

Já hoje foi dada ordem ao comandante de S. Julião da Barra para que sejam restituídos á liberdade os bombistas que ali se encontram presos.

Caminho errado

A parte menos abastada da população portuguesa olha para as propostas de finanças, apresentadas ao Parlamento, não já com um sentimento de receio, mas com uma impressão de pavor.

E o funcionalismo ameaçado de ser expulso dos serviços do Estado, ou, pelo menos, de pagar para o Estado contribuições que ainda mais veem reduzir os seus mínguos honorários, que, em média, não vão além de 10 vezes os que percebiam antes da guerra.

São os contribuintes de magros recursos, entre os quais se incluem os funcionários públicos massacrados, que se vêem na contingência de pagar o imposto do ar e da luz do sol, imposto às janelas e às portas das suas residências. São esses mesmos contribuintes que se veem ameaçados, desde que paguem uma renda anual de 400 estudos, de ter de satisfazer um imposto de sumptuária, como se eles conhecessem o que é luxo. São esses mesmos contribuintes que sabem, pelas declarações do sr. ministro da Justiça, que os senhorios poderão aumentar as rendas das suas casas em relação com o aumento do cambio.

Quere dizer: os que ficam sem pão, por serem expulsos, ou que não ganhem quasi para pão, porque os seus vencimentos não vão além de 10 vezes os de 1914, terão de pagar as rendas das casas com um aumento de 24 vezes a importância que pagavam em 1914.

Mas, afinal de contas, que se quero fazer?

Que salvação nacional é esta que começa por asfixiar os pobres?

Uma obra assim não é de vida, é de morte.

Uma obra assim só deixará aumentando a locupletarem-se largamente os ricos, os opulentos, os exploradores do povo.

Esses pouco se importam com novos impostos. Têm o remedio na mão. Se o Estado lhes pede mais 10, eles levam logo mais 20 ao publico consumidor.

Triste sistema foi sempre este de tributar a miséria, de ir tirar onde o não ha, deixando no gozo do superfluo, muitas vezes fructos das mais criminosas manobras, aqueles que não é só legítimo, mas moral, que contribuam largamente para remediar os tremendos males que a sua febre de ganancia, a sua falta de humanidade e a sua ausencia de patriotismo desencadearam sobre uma cidade inteira.

Emquanto um criterio desta natureza prevalecer, não haverá salvação possível.

Pelo contrario, a situação agravar-se-ha de dia para dia, porque se girará num circulo vicioso, em que sempre o Estado ha de ser prejudicado, o consumidor esmagado, amucando os especuladores, estreitando as mãos de contentes, aumentando as suas fortunas com o produto de differenças colossais.

Será um modo simplista de ver a questão?

E' possível.

Mas o que é certo é que, com os estudos complicados dos nossos governantes, o mal se tem agravado progressivamente.

Que sciencia, que habilidade são essas que, na realidade, não dão outro resultado que não seja um agravamento de situações já desesperadas?

Estudem o que quiserem, reformem o que quiserem. Mas tenham a certeza de que não se pode fazer nada de util, de solido, de estavel, sobre uma base de iniquidade.

Quereis tingir um fato ou um vestido em cores garantidas e economicamente? Pedei em todas as drogarias do país ANILINAS JACOBUS.

NA 4.ª FEIRA:

ENTREVISTA COM BENITO MUSSOLINI

POR ANTONIO FERRO

INCOMPATIBILIDADES SE FOSSEM APROVADAS AS PROPOSTAS

apresentadas ao parlamento não haveria deputados

Para satisfazer a opinião publica, propoz o ministro das Finanças, sr. Cunha Leal, uma lei de incompatibilidades parlamentares. Se passar a sua proposta, ficará sendo incompatível o exercicio do cargo de deputado ou senador com:

a) Qualquer emprego publico; b) Com a affectividade dos officios do Exercito e da Armada, ou qualquer missão de serviço dos mesmos; c) Pessoas que façam parte dos conselhos de administração ou fiscaes de bancos, empresas ou quaisquer sociedades de caracter commercial, industrial ou agricola; d) Quem seja socio, administrador, gerente, ou director das antes citadas instituições.

Apresentou uma nova proposta, requerendo urgencia e dispensa do regimento. Por exclusão de partes, chega-se á conclusão de que poucas, mesmo pouquissimas pessoas podem ser deputados e senadores, como vamos demonstrar.

As principais occupaões dos habitantes do nosso paiz dividem-se pela seguinte forma:

Agricultura, n.º 1; industria, n.º 2; comercio, n.º 3; Exercito e Marinha, n.º 4; serviços publicos, n.º 5, profissões liberais, n.º 6.

As classes n.º 4 e 5 estão excluidas pelos artigos a e b da proposta. Cunha Leal, as classes 1, 2 e 3 ficam á margem pela proposta Plinio Silva. A unica classe que pode exercer os lugares de deputado e senador é a das profissões liberais, que são advogados, medicos, artistas, escritores e poucos, mais não isso mesmo ainda é condicional, porque é necessário que não sejam socios, administradores, gerentes ou directores de bancos, empresas ou quaisquer sociedades de caracter commercial, industrial ou agricola. Todo o possuidor de uma acção do Banco de Portugal é socio de um Banco, portanto está impossibilitado de ser membro do Congresso. Os detentores dos titulos da Companhia das Lezírias são socios de uma empresa agricola, logo têm de ser riscados. Quem houver empregado uns escudos na

compra de papel da Companhia do Gaz, da Carris ou da Moagem, etc., etc., é socio de uma sociedade de caracter industrial, está antecipadamente impossibilitado de tomar lugar nas Camaras. Levando o rigor a cumprir a letra da proposta, que envolve não só os administradores, gerentes, directores e conselheiros-fiscaes, mas tambem os socios—porque acionistas das sociedades anónimas são socios—chega-se á conclusão de que, genti de boa posição, não ha ninguém para poder ser eleito. Teremos, como electores, de fixar a nossa escola nas modestas classes dos empregados commerciaes e operarios, procurando mesmo nestas duas classes aqueles sejam os mais desprovidos da sorte, os que não tenham tido possibilidade de economisar uns escudos para comprar um titulo de empresa industrial, commercial ou agricola. Só estes poderão corresponder ao desideratum de não serem socios de quaisquer sociedades.

A proposta do sr. Plinio Silva é extensiva aos ministros, pretendendo que sejam exonerados os que tenham qualquer situação identica ás já referidas. Ora, não será de estranhar que todos os ministros tenham empregado algumas economias na compra de titulos de Bancos, empresas, ou sociedades de caracter commercial, industrial e agricola e, portanto, como socios, terão de abandonar os seus cargos, para não incorrerem na pesada multa de dez contos. Na projectada lei ha realmente uma parte simpática: é o final da proposta, quando diz: que o produto das multas reverta para as Misericordias ou outras instituições de beneficencia, mas, infelizmente, para estas uteis instituições, parece-me que se não conseguirem outros subsidios, com estas multas não poderão nunca endireitar os seus avariados orçamentos.

Que as Camaras apresentem vicios de funcionamento, é certamente verdade; que convém nobilitar e tornar proficuas as altas funções legislativas, é uma outra verdade indubitavel, mas é necessário proceder por forma a não afastar das bancadas do Congresso as forças vivas da Nação—os que têm alguma coisa de seu e que, portanto, têm interesse na boa marcha dos negocios do paiz.

A CRISE DA ALEMANHA

Deseja-se que os fornecedores dos industriais sejam creditados na conta de reparações

BERLIM, 3.—O governo alemão enviou uma nota á comissão das reparações insistindo em que o total das entregas feitas pelos industriais alemães, em conformidade de com os contractos recentemente celebrados, seja creditado na conta de reparações.

Uma nota semi-official faz constar que a nota enviada á comissão das reparações não implica de modo algum o reconhecimento formal da occupação do Ruhr.

O governo americano não quer fazer parte da comissão de inquerito

WASHINGTON, 3.—O governo americano informou a comissão de reparações, por intermedio do seu observador, que não deseja participar no inquerito ás finanças alemãs. Esta comunicação foi feita em resposta ao pedido da comissão, que solicitava um envio de 2 tecnicos norte americanos.

Em seguida teve lugar a recepção, recebendo os reis as homenagens das pessoas presentes e entretendo-se a conversar com os gentis-homens e as autoridades da cidade.

Entretanto, o presidente do Directorio Militar conversava com os jornalistas, com os quais trocou impressões sobre a sua viagem á Italia, fazendo um largo elogio do sr. Mussolini, que considera «um homem extraordinario, incansavel e reflectido de uma forma tal que é escusado ponderar quaisquer outros aspectos das questões, como teve occasião de presenciar».

Um Profesto

Recebemos o seguinte telegrama, a que gostamos—nos associamos e para a qual chamamos a atenção de quem de direito:

VIZEU—Os republicanos radicais de Vizeu, tendo conhecimento de que se prepara a transferencia injustificada do velto republicano Arnaldo Fortes, inspector do circulo escolar de Mangualde, rogam a v. interferencia do seu jornal no sentido de evitar tal perseguição.—Pela comissão distrital—Vieira da Costa.

UMA INFAMIA

O COMERCIO "PREDIAL"

da Sociedade Predial de Lisboa Quem defende a população destes vampiros?

Este caso do mandado de despejo promovido pela Sociedade Predial de Lisboa, Limitada, contra o sr. Higinio Durão é uma das immoralidades mais flagrantes, mais afrontosas, mais intoleraveis que se podem praticar num paiz civilisado. Constituem essa empresa, fundada em obediencia ao principio immoralissimo de exigir aos inquilinos, sob pena de mandado de despejo, trespasses brutais e rentas deshumanas os srs. Mario de Paiva, Jacopo, Soares Názare e Rocha Leão. O sr. Mario Jacome é conservador do registo predial, mas não deixou, por esse motivo, lesando gravemente os interesses do Estado que tem obrigação de servir, porque para isso lhe confere uma situação excepcional, de registrar na matriz, por uma quantia muito inferior áquella que custaria, o predio adquirido pela Sociedade Predial de Lisboa, Limitada.

Contra essa estranha compreensão de deveres que o sr. Mario Jacome, advogado e funcionario do Estado, possui, foi feita participação para os tribunales competentes, mas o processo não tem andamento. Em compensação, marchou a todo o galope, decerto empurrado pela Sociedade Predial, o processo do mandado de despejo contra o sr. Higinio Durão.

Mas não ficam por aqui as proezas prediais do sr. Mario Jacome: o sr. Higinio Durão teve, ha tempos, como se sabe, uma hemorragia cerebral, merec da qual ficou paralitico. Ante a ameaça do mandado de despejo, os seus medicos assistentes, os illustres e honrados clinicos srs. drs. Cassiano Neves e Mendes Cid, atestaram em como o mandado de despejo comprometeria a saúde do seu cliente. Ante o atestado, que dois nomes acima das mais insignificantes duvida subscreveram, a Sociedade Predial de Lisboa não se comoveu. O seu procurador meteu-se num automovel e appareceu pouco depois—com dois medicos, os srs. drs. Meneses e Carvalho Rosa, que atestaram ao contrario dos srs. drs. Cassiano Neves e Mendes Cid. Isto quer dizer que a Sociedade Predial tem todos os seus serviços de espolição convenientemente montados e que ha medicos em Lisboa que se dispõem de observar aquele pudor profissional que muitas vezes leva alguns medicos a recusarem prestar serviço a clientes de outros colegas.

Sobre este caso já foi feita participação á Associação dos Medicos Portugueses, que não pode deixar de intervir num caso de tanto melindre, como é este de um confilto de moral profissional entre dois grupos de medicos.

Em virtude das disposições da lei Antonio Granjo, o contracto de arrendamento de um predio cessa ante a venda. Uma outra disposição, porém, estatue que, em caso de doença do inquilino, aquella disposição é inapplicavel. Apesar disso, o sr. Mario Jacome, advogado, faz a applicar a primeira disposição da lei, desprezando a obediencia á segunda.

O que se passou com o sr. Higinio Durão é uma infamia que tende a generalisar-se, constituindo uma ameaça gravissima contra a segurança dos cidadãos. A Sociedade Predial de Lisboa, Limitada, não é a unica empresa constituída nos especialissimos moldes em que ella foi vasada: é uma das muitas empresas de desenfreada exploração, vivendo á margem dos codigos, organizadas ultimamente. Quem intervem, então, quem nos defende, quem nos ajuda a livrar-nos destes vampiros?

legados aos Museus

de Arte Antiga e Arte Contemporanea

Dos dois testamentos com que falleceu o benemerito José Agostinho Pereira e Sousa, transcrevemos as partes que contêm os legados ao Museu Nacional de Arte Antiga e ao Museu Nacional de Arte Contemporanea:

«Ao Museu Nacional de Arte Antiga e ao Museu Nacional de Arte Contemporanea, mil escudos a cada um, sendo este obrigado a comprar na exposição annual na Rua Barata Salgueiro, quadros na importância de 500\$00 e esculpturas na mesma importância».

«Deixo ao Museu Nacional de Arte Antiga, tres mil escudos, para a compra de tres ou mais objectos para enriquecer as suas collecções, e mil e duzentos escudos ao Museu de Arte Contemporanea, para, nas exposições dos nossos pintores, comprar um ou mais quadros.»

«Todos os meus legados são livres de qualquer contribuição ou imposto de qualquer o.us.»

OPINIÕES

Os Bairros Sociais

apreciados no congresso socialista da região do sul

Como os nossos leitores sabem realçou-se ontem em Lisboa o Congresso Socialista da região do sul. Entre outros assumtos de caracter partidario, o caso da venda do bairros sociais, foi largamente discutido. O autor da construção dos bairros não appareceu no congresso, mas o sr. Alfredo Franco, que pertence ao seu concelho de Administração sacudiu a agua do cap dos socialistas, discutindo que estes fizessem uma administração honesta. Se houve negociatas e falcatruas, não é com elles.

O sr. Bento da Cruz, afirmou, porém, que havia socialistas, que se accusavam mutuamente de ganutos. E recorda, a proposito, que perdeu 15 contos numa comamida.

Esta declaração deu origem a que a Federação socialista, couvou ainda esta semana uma reunião publica, a fim de que os individuos que se accusam, tenham occasião de se desfontarem, expondo a verdade nua e crua.

Outros oradores accusaram o sr. Pedro Pita ministro interino do Trabalho, de estar preparando uma negociata escandalosa com a venda. No Bairro do Arco do Cego a construção está muito adiantada, havendo cerca de 1 000 habitações a que se faltam os exgotos.

O sr. A. Machado criticou o abandono a que têm sido votados os bairros sociais, afirmando que muitas construções bastante adiantadas, estão completamente deterioradas em virtude da acção do tempo. Fala ainda da venda de materias em hasta publica, afirmando que essas vendas deram lugar a cambões.

O sr. Alfredo Franco volta a falar, afirmando que o Bairro do Arco do Cego não pode ser vendido em talhões visto não haverem arramentos nem canalhões. A compra só pode convir a uma empresa forte—e ahi é que está a habilidade do sr. Pedro Pita.

Todo o congresso protestou contra a venda dos bairros, sendo depois encerrada a sessão.

CREANÇAS FRACAS

Dal-lhes IODONAL Reconstituinte poderoso, scientifico e racional Farmacia Formosinho P. dos Restauradores, 18

OS FUNCIONARIOS e a CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Uma carta insistindo num alvitre

Sobre um alvitre lançado ha tempos na «Capital», recebemos mais a seguinte carta de um funcionario publico:

«Sr. director.—De novo venho pedir-lhe um cantinho do seu muito lido jornal para tratar do já debatido caso dos adiantamentos ao funcionalismo publico.

Foi o jornal de v. proficentemente dirigido, justo é dizê-lo—um dos periodicos que maior publicidade deu ao nosso alvitre, como tambem foi a «Capital» que publicou em primeira mão o que na Suissa se projectava fazer em crol das classes medias... (Lá fora pensa-se a serio nistol)

E justo é que assim seja, porque os pobres servidores do Estado, se não encontrarem guardie na imprensa, terão que ir morrendo lentamente.

A crise que atravessamos é tremenda. A Caixa Geral de Depositos, que em tempos nos prestava auxilio apreciavel quando a moeda tinha valor, em nada nos pode beneficiar presentemente; porque é sobre os ordenados que incidem os adiantamentos e elles são ridiculos em face do angustioso problema da carestia da vida.

Não é, sr. director, que eu seja partidario do processo dos adiantamentos para arruinar as contas. Mas como fazer face á terrivel especulação que destro todos os nossos orçamentos, que nos desequilibra a vida, as finanças e nos deixa a pedir esmola? Suicidando-nos?

A bela instituição que é a Caixa Geral de Depositos, se estivesse habitada a socorrer-nos com quantias maiores, seria uma solução.

Alvitreu-se á digna administração da Caixa que, dada a carestia da vida, accudisse deste modo aos funcionarios.

E não justo foi o pedido que a administração dignamente sancionou.

Mas era preciso revogar as leis que regulam o assunto e publicar outras leis novas.

Quererá V. ... sr. director, ser o nosso interprete junto do sr. ministro das Finanças, a fim de que a legislação seja modificada e a Caixa Geral de Depositos possa adiantar aos funcionarios os seus vencimentos, incluindo as melhorias, duplicados ou triplicados, conforme as circumstancias?

Préstá V. ... um alto serviço ao funcionalismo que agonisa na miséria. De V., etc.—Um funcionario publico.

O que se escreve e o que se lê

Três livros: *Evolução da Moeda*, de Anselmo de Andrade; *Tudo amor* de Artur Portela; *Do sopra da vida*, 2.ª edição de novelas de Cesar de Frias.

Vou falar-lhes dos tres ultimos livros que recebi: um estudo economico e financeiro; um livro de crónicas; um volume de novelas. Firma-se tres nomes que não são já desconhecidos para o publico: Anselmo de Andrade, Artur Portela, Cesar de Frias.

O livro do sr. dr. Anselmo de Andrade que a Coimbra-Editora acaba de publicar numa edição primorosa, é um estudo muito completo sobre a evolução da moeda. O antigo ex-ministro da Fazenda, verdadeira autoridade em questões financeiras, mantém neste seu ultimo volume não apenas as suas admiraveis tradições de homem de sciencia, mas tambem as suas excellentes qualidades de homem de letras. Não é este o seu menor elogio. Ha quem suponha ainda que os graves assuntos eruditos, que os formidaveis problemas scientificos não podem tratar-se senão num estilo pesado, maciço, chato, verdadeiras terapeuticas de ins, mas e verdadeiras maquinas de sono. Quanto se enganam—e bastaria o recente volume de Anselmo de Andrade para o provar. O illustre homem de sciencia encareando um dos mais graves problemas de finanças, a moeda, falto num estilo dextro, sobrio e elegante.

Nas tresentas e cincoenta paginas que formam o seu livro, o sr. dr. Anselmo de Andrade fala-nos da origem da palavra moeda; da magistratura e metalurgias monetarias; da moeda viva; da economia monetaria; da moeda pesada; da questão do valor; do juro; dos metaes preciosos; dos stocks monetarios; da moeda de papel; do papel moeda; e, sobretudo, das operações monetarias, assunto duma importância decisiva para a fiabilidade financeira dum paiz.

O livro *Evolução da Moeda*, se não fica bem no sphaere de costura das minhas leitoras, fica maravilhosamente nas estantes dos meus leitores.

Tudo amor é um livro de crónicas do sr. Artur Portela. Prefacia-o o nome de Joaquim Leitão. Edita-o, numa edição curiosa, uma nova empresa editora *Olografica*.

Eu tenho tido sempre mais ou menos a impressão de que não ha nada mais prejudicial para o primeiro livro dum escritor do que as palavras amáveis dum prefacio. O prefaciador é, em geral, uma pessoa muito gentil, excessivamente delicada, que tem por missão apresentar ao publico o recomendado das letras e desfazer-se em doces expressões de admiração e de louvor. Succede, por consequencia, o que inevitavelmente tinha de succeder ou o livro é inferior e o prefacio mata o livro, ou o livro é superior e o prefacio mata o livro.

Artur Portela dividiu o seu livro em duas partes que intitulou respectivamente *Prosas* e *Tanagras*: na primeira parte põe a prova as suas qualidades de jornalista; na segunda, as suas qualidades de homem de letras. E' justo acenar que as suas qualidades de jornalista ultrapassem as suas qualidades de homem de letras. O seu estilo nervoso, arrojado, judaz adapta-se muito melhor á reportagem, e ao artigo de impressões do que á literatura. Isto não é um defeito. Ser jornalista é tão difficil como ser homem de letras—mas é diferente. O que tem morto litterariamente alguns jornalistas em Portugal é entregarem-se ao luxo de fazer litteratura. Artur Portela que tem incommensuravelmente neste seu livro paginas sugestivas—lembro a *Chronica do ar*, *O doído*, *As loucas*, *Jungueiro morto*—não deve enveredar senão pelo jornalismo onde certamente conquista triumpho.

Acaba de sair, em edição da *Empreza Editora Lusitania*, a 2.ª edição de *Do sopra da vida*, novelas de Cesar de Frias. Em volta deste livro já dissemos quando do seu primitivo apparecimento, as palavras justas que merecia. Cesar de Frias é dos primeiros prosadores da sua geração. Sobrio, elegante, calmo, nitido. O successo das suas novelas amplamente se justifica.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES

VÉR NA 3.ª PAG.

O Meu Crime

novela em folhet'ns POR ARMANDO FERREIRA

Podem garantir NA ITALIA

Uma grande catastrophe

causou centenas de vitimas

MILÃO, 3.—Avaliam-se em cerca de 700 as pessoas que morreram devido a ter rebentado o dique ao norte de Brescia. O dique tinha 36 metros de altura, 44 de largura e quando rebentou tinha cerca de 300.000.000 de pés cubicos de agua.

Esta tromba de liquido lançou-se pelo vale destruindo as aldeias e afogando as pessoas e os animaes que encontrou no caminho. Os socorros dirigidos superiormente pelo rei Victor Manuel foram rapidamente organizados em Bergamo tendo sido tambem enviados socorros de Milão. Difficultou os serviços de salvagão a chuva torrencial que caia. Centenas de cadaveres haviam sobre as aguas ou estavam meio enterrados na lama que marginava os caminhos.

Millerand

resignará o seu mandato?

Uma grave crise constitucional

PARIS, 3.—Uma grave crise constitucional, envolvendo uma possível resignação do Presidente Millerand e do sr. Poincaré, desenha-se na questão politica franceza da reforma eleitoral. O sr. Millerand opõe-se firmemente ao desejo duma parte da camara, de voltar á forma ordinaria de eleição, a qual estava em vigor antes da representação proporcional estabelecida em 1919, e tenciona usar a sua prerogativa rejeitando a lei e resignando se nesse caso a lei for novamente votada pelo Parlamento.

Nesta epoca de economias todos devem tingir em casa os seus fatos e vestidos com as Anilinas Jacobus. São as melhores. Vendem-se em todas as drogarias do país.

Officiais de Marinha Mercante

Na reunião efectuada hoje da Liga dos Officiais de Marinha Mercante o sr. Cordeiro de S. us comunicou o pedido feito ao sr. Maldonado de Freitas para que, no caso de serem fretados, por 99 anos, como tem corrido, alguns barcos dos T. M. E., sejam preferidas as empresas portuguezas e com capitães portuguezos.

A questão entre a firma Eduardo Martins e Comp. Lda. e a União dos Proprietários é resolvida definitivamente amanhã em tribunal pleno do Supremo Tribunal de Justiça

Recebemos dois folhetos, um intitulado «Em legitima defesa — Exposição de factos por parte da firma Eduardo Martins e C.ª, Lda.» e outro «Inquilinato Commercial — Memorial da firma Eduardo Martins e C.ª, Lda.»... A causa da firma Eduardo Martins é, pois, a causa de todos que pagam renda pelo seu estabelecimento commercial ou industrial.

O bairro de Campolide

Como estava anunciado, renfiram hontem os moradores do bairro de Campolide, para apreciar os primeiros trabalhos da comissão executiva da Liga dos Melhoramentos naquele bairro... Constituida a mesa, sob a presidencia do sr. dr. Antonio de Carvalho, secretario pelo sr. Virgilio Marques e Antonio Maria Lopes, fizeram uso da palavra, entre outros, os srs. José Ferreira Lobo, que, declarando não concordar com a indicação do seu nome para fazer parte de uma das sub-comissões, propoz mais tarde que se solicitasse da Companhia Carris de Ferro o restabelecimento da carreira Campolide-Rocio, pela Avenida da Liberdade...

OS BILHETES DE TESOURO 724 contos de titulos falsificados foram já apreendidos

O «Pé de Cera» interrogado a principio nada confessou, mas por fim entrou no caminho das confidencias. Por sua vez o Ramalho, tambem preso, confessou que o Alberto Fornelos tinha bilhetes falsos que lhe eram fornecidos por José de Carvalho, mais conhecido pelo «Carvalhinho», funcionario do ministerio das Finanças... O «Pé de Cera» interrogado a principio nada confessou, mas por fim entrou no caminho das confidencias. Por sua vez o Ramalho, tambem preso, confessou que o Alberto Fornelos tinha bilhetes falsos que lhe eram fornecidos por José de Carvalho, mais conhecido pelo «Carvalhinho», funcionario do ministerio das Finanças.

Tarde politica

A eleição por unanimidade do sr. dr. Domingos Sequeira para a presidencia da Camara dos Deputados prova que é possível congruar os grupos de indole mais oposta em volta de alguma coisa. Ontem os monarchicos, os democraticos, os nacionalistas, os independentes e os catholicos puderam entender-se para um acto importante, qual seja a escolha do homem que ha de ser, durante um ano, o director dos trabalhos parlamentares.

Parlamento

Sem importancia de maior — A falsificação de vinhos da Madeira — Ha ou não ha governo? A's 15 horas o numero de legisladores presentes eleva-se a 13 apenas. Numero fatidico! Tudo faz prever que não haja sessão por falta de numero. Minutos decorridos, chega o sr. Brito Camacho, que aumenta o numero de presenças para 14, quebrando assim o 13 do azar.

DA ARTE e dos ARTISTAS

Constituiu ontem o grande acontecimento municipal, a abertura da exposição de aguarilas do distincto professor e insigne artista Manuel Gonçalves Viana. A elegante sala da Beneficencia de S. Mamede, na rua Alexandre Herculano 119, foi visitada durante toda a tarde pela melhor sociedade, que não se cansou de apreciar os admiraveis trabalhos de aguarela apresentados e que constituem, indubitavelmente, verdadeiros primores.

Porto de reunião elegante

O espectáculo da moda, esta noite, no Coliseu dos Recreios. Está provado que não ha em Lisboa melhores espectáculos do que os que estão dando no Coliseu dos Recreios, a grande companhia de circo que no seu programma, inclui as maiores celebidades de circo que tem vindo a Portugal.

UMA FELICIDADE!

É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$000), que está a venda na casa

M. M. TRAVASSOS 43—RUA DA PALMA—43 LISBOA

Hemorroidas

Curam-se com os suppositórios do Arofenil, que produzem um alívio imediato. Farmacia Fernandes. — R. Alves Correia, 187.

Creme Cristalino

Finissimo, em todas as cores, em rascos e bisnagas. Garante-se que não mancha o calçado, dá-lhe brilho e torna-o impermeavel á chuva. Aceitam-se agentes em todas as terras da provincia. — J. Fernandes, R. Alves Correia 187.

Simões Bayão

(Livreiro pela Escola de Paris) Doenças da boca, cirurgia, protheses ortodonticas. LARGO DE S. PAULO, 18. A.

VIDA SPORTIVA

Foot-Ball

TAÇA «ARMANDO MACHADO» «Os Sports» vence Jornaes Diarios Realizou-se sabado ultimo pelas 10 e 30, no campo do Sport Lisboa e Benfica o desafio entre o grupo de «Os Sports» e o dos Jornaes Diarios, cabendo a victoria ao primeiro por 6 goals a 2.

Janeiro Desportivo

Desde ha muito que se vem falando na saída dum novo periodico da especialidade com o titulo acima e que se publicará semanalmente no Porto. Sab-se agora positivamente que no proximo sabado 7 remos o primeiro numero da nova publicação que é dirigida pelo sr. Manuel Camanho, tendo como secretario o sr. Silva Gay.

Asilo Maria Pia Sport Club

Comemorando o 1.º aniversario da sua fundação, o Asilo Maria Pia Sport Club realizou no sabado, primeiro de Dezembro, um almoço de confraternização, que foi muito concorrido e animado. A noite realizou-se uma sessão solene, que foi muito brilhante, seguida de recita e baile. Tambem saiu um numero unico comemorativo, com o nome do club.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Park Rins e vias urinarias. Venereologia e sífilis. Tr. N. de S. Domingos, 19-1.º, ás 3 h. Telef. 2505 N.

O Sr. Presidente da Republica

visitou hoje o Hospital Militar da Estrela

O sr. Presidente da Republica, continuando nas suas visitas aos quartéis e aos varios estabelecimentos militares, visitou hoje o Hospital Militar da Estrela, assim como todas as suas dependencias.

Cambios

A libra ouro fechou hoje a 129\$00 e 134\$00. A libra-cheque fechou a 118\$50 e 120\$50.

Os presos de S. Juliao da Barra

O director da P. S. E. officiu hoje ao governador do Campo Estrinchado, a fim de serem restituídos a liberdade mais os seguintes individuos que sob a accusação de bombistas se encontram presos na Torre de S. Juliao da Barra:

Augusto Victor Martins, Casimiro Firmim, Alfredo Pereira Vaz, José Soares «O Maltesta», José Filipe, João Francisco, Luiz Ferreira da Silva e Vasco Soares Bernardo.

Abilio de Macedo que devia tambem ser restituído a liberdade, vai ser entregue ás autoridades militares por seu refr. ctasio.

OS MORTOS

Patrocínio Ribeiro Da sua residencia Rua da Rosa 9, realizou-se hoje para o cemiterio da Ajuda o funeral de Patrocínio Ribeiro que foi arquivista da C. M. L. e colaborador de varios jornaes e revistas.

No prestio funebre incorporou-se grande numero de amigos do extinto e numerosos funcionarios da Camara Municipal, tendo sido depositas sobre o ataúde duas coroas e bastantes ramos de flores naturais.

1.500 CONTOS tração a 21 de Dezembro de 1923 Estão á venda no Luma Rua do Amparo, 51 IS BOA

Asilo Maria Pia Sport Club Comemorando o 1.º aniversario da sua fundação, o Asilo Maria Pia Sport Club realizou no sabado, primeiro de Dezembro, um almoço de confraternização, que foi muito concorrido e animado.

O Sr. Presidente da Republica visitou hoje o Hospital Militar da Estrela O sr. Presidente da Republica, continuando nas suas visitas aos quartéis e aos varios estabelecimentos militares, visitou hoje o Hospital Militar da Estrela, assim como todas as suas dependencias.

Os presos de S. Juliao da Barra O director da P. S. E. officiu hoje ao governador do Campo Estrinchado, a fim de serem restituídos a liberdade mais os seguintes individuos que sob a accusação de bombistas se encontram presos na Torre de S. Juliao da Barra:

OS MORTOS Patrocínio Ribeiro Da sua residencia Rua da Rosa 9, realizou-se hoje para o cemiterio da Ajuda o funeral de Patrocínio Ribeiro que foi arquivista da C. M. L. e colaborador de varios jornaes e revistas.

S. CARLOS Telefone C. 5063

Nas recitas anteriores, mais uma vez, este vastissimo teatro exgotou a lotação. Em vista de tão grandioso exito dará mais algumas representações que já mais se repete. Brillantes creações de Lucilia Simões e Erico Braga

A VINHA DO SENHOR

Bilhetes já à venda sem aumento nos preços: Frizas e camarotes de 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª, 33.ª, 35.ª, 37.ª, 39.ª, 41.ª, 43.ª, 45.ª, 47.ª, 49.ª, 51.ª, 53.ª, 55.ª, 57.ª, 59.ª, 61.ª, 63.ª, 65.ª, 67.ª, 69.ª, 71.ª, 73.ª, 75.ª, 77.ª, 79.ª, 81.ª, 83.ª, 85.ª, 87.ª, 89.ª, 91.ª, 93.ª, 95.ª, 97.ª, 99.ª

Os bilhetes marcados devem ser reclamados até ás 7 da tarde

Teatro São Luiz

Empresa A. Ramos, Ltd.

Tourré: Oliein-Grabbé

Amanhã, terça-feira, 5.ª recita de assinatura de Opera de G. Maria. Estréia da opera de Pergolesi «La Serva Padrona». Concerto pela Orquestra de Camara. Ultima representação, a pedido, da opera de Offenbach

Luizita e Frederico

APOLLO TELEF. N. 4129

Uma noite inteira a rir. A popular revista

7 Vida Airada 7

com Lina Demool

Numeros de sensaçào

Num dos quadros da impagavel revista. Monumental escaudelo num Restaurant. O mais alegre dos espetaculos.

Geral, 2500; Cadeiras 6500; Banquetes, 7500; Camarotes desde 15500

Devicão ás consecutivas enchentes e historico drama

ALCAGER-KIBIR

representa-se

HOJE

AMANHÃ

no

TEATRO NACIONAL

AVENIDA Telef. N. 4350

Companhia Satarela. Amaranha, da qual faz parte Nasc. Fernandes

Hoje e Amanhã Duas ultimas representações de

A Perola Negra

Quarta-f. r.

O João Ratoão

Eden Teatro

HOJE-A's 20, 30 e 22 30 HOJE

LENTO COLOSSAL da celebrada revista em 2 actos e 2 quadros

PADO CORRIDO

Preços populares

Frizas..... 18500
Fauteuils..... 6500
Promenoir..... 4500

MEDICINA E HIGIENE

A Carne — A inspeção sanitaria dos animais — Os matadouros

A carne é um dos alimentos que em toda a parte exige prescrições higienicas, algumas das quais é conveniente lembrar. Não basta que nas capitais haja locais destinados à matança do gado que ha de servir para consumo do publico; é necessario que as suas disposições se adaptem ás exigencias da higiene, para que as operações a efectuar diariamente se verifiquem com o cuidado e limpeza necessarios e não se convertam em focos de infecção. A instalação dos serviços como o de desinfecção, observação clinica, destruição de animais, impõe uma série de detalhes técnicos, que, caindo a primeira vista pareçam de execução facil, oferecem contudo, na pratica, serios inconvenientes, sobretudo quando se trata de abate diário de um grande numero de animais.

Uma dependencia anexa a todo o matadouro deve ser o lazareto, local destinado à observação e cuidados com os animais doentes, e sitio destinado a albergar os que, depois de uma viagem longa, tenham de ser sacrificados. O lazareto, além de servir para isolar os animais atacados de doenças contagiosas, para que não as transmitam aos outros e ao proprio homem, é um estabelecimento que presta sempre um bom serviço à hygiene publica.

A falta de tais estabelecimentos nas grandes cidades constitue uma deficiencia grave, que todo o governo providente deve procurar remediar. Os matadouros devem ser dirigidos por um pessoal tecnico competente de longa pratica, devem possuir uma dependencia destinada ás autopsias de animais, que nas suas visceras apresentem sinais patológicos, devendo ser separados dos outros abatidos, para que os produtos virulentos não fiquem em contacto com a carne.

Deverá haver uma inspeção medica rigorosa no pessoal destinado aos serviços da matança, para se evitar o caso de que as condições de saúde daquelles não sejam satisfactorias e por padecerem de alguma doença contagiosa, cujos germens possam transmitir-se à carne e ás peçassas.

Entre tanto acontece, devido a descuidos lamentáveis, ao contagio pelos animais doentes, havendo-se registado casos de operarios terem contraído o carbunculo quando procedem à matança de uma rez atacada por essa doença. Ha, pois, que prever nestes estabelecimentos os perigos da inoculação e da transmissão e diffusão dos germens malignos, não se devendo misturar o sangue dos animais doentes com o dos saos.

O asseio do pessoal, a limpeza e impermeabilidade do seu vestuario, a desinfecção dos instrumentos são pormenores de importancia, que não devem ser descuidados em estabelecimentos bem montados e dirigidos.

Em alguns matadouros existe uma instalação importante para a hygiene publica, destinada à destruição dos animais ou de uma parte atacada de doença contagiosa. O fim que se tem em vista é que estes animais não saiam do estabelecimento e difundam a doença e tambem para que não se aproveitem as carnes improprias para a alimentação. Varios meios se têm posto em pratica: umas vezes procedendo à incineração, outras enterrando-os, outras cozendo-os e esterilizando-os em autoclaves, aproveitando-se as foraduras para usos industriais. Tambem se instalam nos matadouros aparelhos destinados ás carnes, que ficam, depois de separadas as partes afec-

Teatros - Cinemas

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

TEATRO POLITEAMA. — Estréia da Companhia do Teatro Argentino de Roma, sob a direcção de Dario Niccodemi. — «L'Aigrette», peça em 3 actos de Dario Niccodemi.

A grande companhia dramatica italiana que se apresentou anteriormente no Politeama é das mais belas e completas afirmações que hoje é possível observar no teatro latino.

Quando Dario Niccodemi, sem lisonjas baratas, afirmou que o publico de Lisboa tinha tradições de cultura, disse pura e simplesmente uma verdade. A maior parte das pessoas que escutam a sua peça representada no sábado sabam muito bem o que estavam vendo. Vai já longe o tempo das intrujões do reclame feito a qualquer estrella francesa, que, com a costureira, o alfaiate e uma ou duas criadas, faz uma viajata exploradora dos nossos escudos, que são tantos e tão tolos, que mesmo trocados em francos, ainda valem.

A companhia do teatro Argentino, ao contrario, é uma companhia, cuidada e organizada, fornecendo ao publico, pelo menos até agora, espectaculos de uma perfeita unidade scenica e de um valor indiscutível.

Impressões que nos deixou, profundamente grata, leva-nos a recomendar a desde já, e vivamente, ao publico português, que, desconfiado com anteriores reclamos, merat, Cécile Sorel e outras companhias, está visivelmente retraido.

A Dario Niccodemi, eminente homem de teatro, as nossas felicitações — o seu trabalho de director honra-o pessoalmente e honra o teatro e arte italiana. A sua *tournee* tem um largo alcance para o prestigio da sua obra e para a consolidação definitiva da sua atrante personalidade — tão complexa e tão curiosa — de criador de teatro moderno.

L'Aigrette

Peça feita ao sabor da escola francesa de ha 15 anos, modelada em conflitos passionais intensos, um pouco anecdoticos, um pouco sensual, com o seu delicado simbolismo literario, suavemente estilizada sob a vida folhetinesca, romaticamente descrita e erguida. *L'Aigrette* é obra de alguns efeitos sobre as platéas latinas «fin de siècle».

Tecnicamente desafiadora e largamente equilibrada com pinceladas sentidas, desenvolvendo-se dentro do seu figurino scenico com a possível originalidade, denota esta peça, na mais alta escala, esse dom mais francos do que italiano — a poesia e a elegancia dos pequeninos nadas, esse delicado e espiritual simbolismo de que falamos, e é criado por Niccodemi — um poeta italiano que aprendeu a fazer versos com os franceses...

De resto, á critica portuguesa

Le Germoglio

peça em 3 actos de Jacques Feydau.

Não nos deteremos sobre a peça de Feydau, dada ontem na versão italiana.

Ela serviu decerto para a apresentação de alguns elementos comicos, como Luigi Almiranti — que nos não interessou por emquanto — e de uma caracteristica, esplendida por sinal, Donadoni.

Peça bastante fresca, do genero francês livre, embora pretenda, por vezes, arrastar ao fio humano e sentimental, tem situações forçadas, como a da mãe pedindo á cocotte para ser amante do seu filho, e é sobretudo, como criação dramatica, inconsciente.

Vera Vergani, na scena do 2.º acto, em que reppdia a proposta infamante para o seu amor, e a delicada renuncia do ultimo, apresentando-se vestida com grande gosto e distincção, mereceu o aplauso unanime do publico.

Amanhã nos referiremos á deliciosa e elegantissima palestra de Dario Niccodemi sobre o teatro contemporaneo da Italia, realisada no primeiro intervalo do espectáculo de sábado.

Vera Vergani

Não conheço a situação artistica de Vera Vergani em Italia. Sem juízos preconcebidos, deu-me a impressão, desde logo, de uma grande actriz. Desde a figura, das mais completas figuras da scena, até ao seu poder de exteriorização e de convicção, tudo imediatamente a coloca na primeira linha das actrizes que, com esta fama mundial, aqui têm vindo.

Voz quente, gesticulação de uma espontaneidade e de uma frescura exuberante sem exagero, com um grande ar de graça no seu tipo de mulher, verdadeiramente imponente na sua plena juventude, o seu nome — se não nos enganamos — atingirá em breve as culminancias que outras mais favorecidas de situação já têm.

Ao pé da sua arte tão profundamente humana e da força dominadora do seu talento, ninguém ouzará já citar Cora Laparcerie, Pierat, Cécile Sorel e outras decrépitudes que aqui encheram as platéas do *sobolismo*, que ontem delixu, pouco menos que deserto, o teatro Politeama.

Este publico, que delira com uma cançonetista espanhola de 4.º ordem e foge do maior espectáculo de arte dramatica que, como unidade e conjunto, lhe tem japaes oferecido, está, decididamente fora dos elxos.

Luizi Cimara, Jone Trigerio, Eugenio Lupi

Bastaria citar estes três artistas que completam o grande quarteto da companhia italiana. — o *gallá, a dama centrá e o centro* — com os elogios que merecem, para se fazer uma ideia dos elementos que acompanham a grande actriz Vergani.

Qualquer deles, nos seus varios *emplois*, são soberbos e satisfazem os mais exigentes. As duas ingenuas — a ingenua dramatica e a ingenua comica ou de caracter — são, por seu turno, actrizes admiráveis.

RESTAURANT FORTES

ALMOÇOS E JANTARES-CONCERTOS

TODOS OS DIAS com «menus» variados para mesa redonda e de carta

Rua Nova da Trindade 13

TELEPHONE 448 C.

Director do quarteto João Jorge (1.º violino) Almeida Cruz, (violoncello) Filipe Lorient, (pianista) Arnaldo Silveira, (contra-baixo) Luiz Cruz

O HOMEM QUE PASSA

Noticiario

De Portugal

A empresa Macedo & C., do Eden-Teatro, tentou montar a consagrada opereta, do antigo repertorio do Trindade, «Branca e Negra».

Depois de dar cinco espectaculos em Setúbal, a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro segue para Coimbra, Vizeu e Figueira da Foz, demorando-se nessa *tournee* enquanto estiver em Lisboa a companhia Vera Vergani.

Estreiam-se esta semana no Foz a *scopletista* Matilde Marquez e a *bellissima* Anita Polar.

Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do «Caravello», a actriz Maria Fonseca.

Consta que a empresa Antonio de Macedo vai remontar a revista «A. B. C.», que ha doze anos não se representa em Lisboa.

Entrou em obras o teatro Maria Victoria.

A seguir ao «Belo sexo», deve representar-se no Nacional, do Porto, a magica «O gato preto».

A companhia Agra Abranches representará em Lisboa, numa das primeiras recitas de assinatura, a sensacional peça de Linares Rivas, «La mala ley», que Mario Duarte e Garcia Perez traduziram.

Foi contratada para a companhia do Eden-Teatro a italiana actriz-cantora Maria de Lourdes Cabral.

Reclames

NACIONAL. — Está dando as suas ultimas representações o drama epico «Alcacer-Kibir» neste teatro, que como se sabe tem um magnifico conjunto de decorepno, primorosa encenação, esplendidos scenarios e rigoroso guarda-roupa.

Quinta-feira, epromiões da peça «A Virgínia».

S. CARLOS. — Continua marcando um exito, como não ha memoria, a graciosissima peça «A Vinha do Senhor», que já hoje completa 81 representações neste teatro, realisadas todas com enorme concorrencia. Em vista de tão excepcional agrado «A Vinha do Senhor» repetir-se-á ainda na actual semana.

POLITEAMA. — A 2.ª recita de assinatura da companhia italiana no Politeama effectua-se esta noite com o celebre comedia «La Vena d'Oro», de Guglielmo Zorzi, um dos mais apiaudidos enforas da moderna geração italiana. A peça é um maravilha de graça, finura e equilibrio

A FEROCIDADE DOS "SOVIETS"

O que se apurou no julgamento de Conradi

Em Lausana (Suissa) no julgamento de Conradi, que assassinou o delegado sovietista, compareceram testemunhas, cujos depoimentos mostram o que a : tem passado, como horrores, na Russia. Entre outras pessoas, depoz a Princesa Tatiana Kurakin, mulher distincta, elegantemente vestida, com cerca de 40 anos que relatou, as scenas que viu na «Chelka» prisão revolucionaria de Moscovo.

Foi examinada e apalpada por uma inquisidora, que a internou em uma prisão onde varias raparigas de 14 anos, eram entoadicadas com cocaína, para as desmoralisarem com facilidade.

Alguns officios dos que estavam presos, eram levados para a parada, afim de serem fusilados, mas os liros sendo de polvora seca, ficavam jacolumes, no dia seguinte repetia-se a mesma scena, acontecendo geralmente que só á terceira vez, a execução tinha lugar, assim com este requinte de ferocidade, sofriam muito mais as victimas. Os bolchevistas vestem creagças com habitos sacerdotais, obrigando-as a cantarem canticos cheios de blasfemias.

A Princesa foi pelo acusador publico, interrogada, embora elle afirmasse ter provas de que ella conspirava contra os vermelhos, não foi executada, conseguiu subornar alguns guardas fugindo para a Turquia.

Sociedade Industrial Marin, Limitada

Os Gerentes, Fernin Romero Marin e Toribio Marin, participam aos seus amigos e clientes o falecimento do seu saudoso pae e avô, Toribio Romero, realisando-se o seu funeral amanhã, á 4 do corrente, pelas 14 horas, da Rua Cidade Cardiff, 52, 3.ª, para o cemiterio oriental.

Canetas com tinta

O que ha melhor

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 167

POLITEAMA

HOJE

2.ª recita d'assinatura da

Companhia Dramatica Italiana

dirigida por Dario Niccodemi — 1.ª actriz VERA VERGANI

A comedia em 3 actos, de GUGHELMO ZORZI

LA VENA D'ORO

Domingo, 9-6.º concerto d'assinatura pela ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA dirigida pelo maestro FERNANDES, FÁO

DINHEIRO

sobre joias, ouro, prata, platina, papeis de credito, automoveis, motos, mobílias, pianos etc. empresta a juro convencional

A IDEAL Rua d'Assunção, 88-1.

Lisboa — Telef. N. 5180

DR. LAROUSSE

1.500.000\$00

Tal é a importancia que o feliz e afamado

CAMBISTA TESTA

se propõe distribuir pelos estimaveis fregueses.

Esta feliz casa vendeu mais uma sorte grande no dia 17 no n.º

11066.... 60.000\$00

Para possuídes a vossa felicidade aconselhamos a fazer os vossos pedidos á

CASA DE CAMBIO TESTA

74-78—RUA DO ARSENAL—74-78

NOVELA FOLHETIM DE A CAPITAL

O MEU CRIME

NOVELA FOLHETIM DE A CAPITAL 3-12-1928

POR

ARMANDO FERREIRA

rumores, canticos de paz e amor. O ar, o silencio, a felicidade cristã deste recolhimento, revestem-se duma pureza rigida e solene como a toga dum magistrado austero.

Estou só com Deus. Estou só com a minha consciencia.

Matei um homem. E'tão vulgar matar um homem, matar milharés até. Mas onde a justiça encontra um caso que arruma e classifica nas taras, nas paixões, nos odios, nos instintos, não ha lugar para o *meu crime*, diabólica concepção do meu espirito, praticado num minuto de irreflexão, de demencia, praticado não por um visionario ou um louco, mas, levado até á execução segundo um plano lento, imperceptivel, engenhada feiticaria que levou mezas a ter o seu ponto final na bala que o prostou.

Os dias succediam-se numa vertigem que observava toda a minha vida exterior. Foi preciso tres anos passarem, até a eu voltar a estes campos onde voltei

DR. LAROUSSE

aver a minha infancia, para compreender o monstruoso da tragedia. Recordei depois passo a passo a minha vida. Fui inquisidor e ao mesmo tempo defensor, juntando e estudando as possiveis determinantes de muitos actos que julgava livres de quaesquer influencias exteriores ou interiores. E hoje sinto-me profundamente senhor de toda a historia desde os meus mais remotos inimicos.

Quero emenda-la! Quero recomenciar! Quero seguir os exemplos da propria vida e, ai de mim, vejo num espelho a imagem de um velho de 60 anos!

Aos primeiros momentos de angustia e revolta succedeu-se o instante da verdade triunfante. Eu fiquei esmagado, esfarrapado de alma... Era um criminoso; nada mais. Foram precisos outros longos mezes para que a bondade, a doçura, as ultimas manifestações da influencia divina sobre as almas, me dessem a serenidade para a resignação e para o remorso. O remorso é o despertar dum consciencia humana. Os lobos não tem remorsos.

E eu sinto hoje que não sou um lobo!

Maior que o remorso é a propria punição. Uma noite de Agosto calido, quando ao longe, como numa ronda de bruxas, via bailar sobre tundos de labaredas crepitantes, vultos de gente d'campo em algria descuidada, cujos rumores chegavam até mim, isolado e debruçado sobre a minha vida, pareceme que esses vultos aumentavam, aumentavam descomunalmente, ampliavam as suas deformações e vinham bailar em minha frente. Afirmei-me: Sou eu proprio quem me acusa. Perante

RESTAURANT FORTES

eram eles. A ronda espectral de todas as figuras que se tinham atravessado na minha vida. Farandola sem fim de mortos e esquecidos, figuras de um dia, e c instantes de todas as horas...

Mão dada, mão dada, a serpente de vultos amigos e inimigos sumia-se já no fundo espesso das fogueiras a extinguir-se, quando o vi.

Era ele.

Branco, louro, feminil, um pouco mais pallido do que o habitual, como naquela manhã em que o vi estendido, um fio vermelho escorrendo sobre a pele branca da face. Era ele; um sorriso esboçado que se ainda lembrasse verdadeiramente o que o levará a matar-se...

Desde então eles voltaram muitas vezes. Reconstituíam a minha vida, viviam-na tão detalhadamente que eu considerava uma punição do destino ter de reviver com eles a vida que já vivera. Mais ainda: eu que nunca escrevi, que abominava até agora o romance, a ficção, que ignora a forma literaria ou artistica, resolvi contar o meu caso, despido de roupagens brilhantes, visto que não pretendo entrar no numero dos romancistas, mas tão somente quando for preciso, aqui, ali divagando um pouco mais com o fim de dar ideia das causas que me levaram a determinados pensamentos ou actos.

Deixei contar a minha horrenda historia em toda a sua verdade. E a sua verdade apparecerá no bico da minha pena, porque não tenho que me defender de ninguém. Escrevo porque quero, bailer em minha frente. Afirmei-me: Sou eu proprio quem me acusa. Perante

RESTAURANT FORTES

me não tenho que esconder a verdade! Mas posso com ela praticar ainda algum bem: a minha punição em primeiro lugar; em seguida, atenuar qualquer mau nome, má recordação que deixasse a minha vitima naquelles que o conheceram e viram o epilogo fatal da sua vida.

Será como um ramo de violetas singelas que irei depór sobre o seu tumulo e que os outros ao verem sempre viciadas, tristemente renovadas, dirão:

— «Final tinha algum que lhe queria muito...»

Esse algum sou eu, que o matei... Seu Pae!

RESTAURANT FORTES

L.ª PARTE

I

A caminho da casa dos Beirados do padrinho, o sr. padre Domingos, pouco falou. De vez em quando, como seguindo um fio de lencuções que desde a vesperá o preocupavam, dizia-me:

— Tens que ter juizo, rapaz! Tens que ter juizo!

Tão empenhado ia no seu pensar que pouco se importava com os rodados cheios de lama do atalho, onde assentava com vigor as solas enormes das suas botas altas,

DUAS PALAVRAS

Da altura a que cheguei vê-se a vida toda. Tenho 60 anos.

Olho para trás, longo caminho percorrido. Olho para a frente, curto trajeto embebido de nuvens: os remorsos... a consciencia. Sou o meu unico juiz. Estou em face de mim proprio, serenamente, desafiando, um a um, os longos passos da minha vida até ao momento em que me vejo agilhado, acorrentado a um crime hediondo, finalmente maquinado e que afinal só eu conheço.

O unico juiz mas, talvez o mais implacavel!

Tenho sobre mim, neste ermo onde me recolhí, o azul sempre bondoso do céu; alongo a vista sem termo por visados prodigos; não ouço senão suavemente

RESTAURANT FORTES

eram eles. A ronda espectral de todas as figuras que se tinham atravessado na minha vida. Farandola sem fim de mortos e esquecidos, figuras de um dia, e c instantes de todas as horas...

Mão dada, mão dada, a serpente de vultos amigos e inimigos sumia-se já no fundo espesso das fogueiras a extinguir-se, quando o vi.

Era ele.

Branco, louro, feminil, um pouco mais pallido do que o habitual, como naquela manhã em que o vi estendido, um fio vermelho escorrendo sobre a pele branca da face. Era ele; um sorriso esboçado que se ainda lembrasse verdadeiramente o que o levará a matar-se...

Desde então eles voltaram muitas vezes. Reconstituíam a minha vida, viviam-na tão detalhadamente que eu considerava uma punição do destino ter de reviver com eles a vida que já vivera. Mais ainda: eu que nunca escrevi, que abominava até agora o romance, a ficção, que ignora a forma literaria ou artistica, resolvi contar o meu caso, despido de roupagens brilhantes, visto que não pretendo entrar no numero dos romancistas, mas tão somente quando for preciso, aqui, ali divagando um pouco mais com o fim de dar ideia das causas que me levaram a determinados pensamentos ou actos.

Deixei contar a minha horrenda historia em toda a sua verdade. E a sua verdade apparecerá no bico da minha pena, porque não tenho que me defender de ninguém. Escrevo porque quero, bailer em minha frente. Afirmei-me: Sou eu proprio quem me acusa. Perante

RESTAURANT FORTES

me não tenho que esconder a verdade! Mas posso com ela praticar ainda algum bem: a minha punição em primeiro lugar; em seguida, atenuar qualquer mau nome, má recordação que deixasse a minha vitima naquelles que o conheceram e viram o epilogo fatal da sua vida.

Será como um ramo de violetas singelas que irei depór sobre o seu tumulo e que os outros ao verem sempre viciadas, tristemente renovadas, dirão:

— «Final tinha algum que lhe queria muito...»

Esse algum sou eu, que o matei... Seu Pae!

RESTAURANT FORTES

L.ª PARTE

I

A caminho da casa dos Beirados do padrinho, o sr. padre Domingos, pouco falou. De vez em quando, como seguindo um fio de lencuções que desde a vesperá o preocupavam, dizia-me:

— Tens que ter juizo, rapaz! Tens que ter juizo!

Tão empenhado ia no seu pensar que pouco se importava com os rodados cheios de lama do atalho, onde assentava com vigor as solas enormes das suas botas altas,

RESTAURANT FORTES

me não tenho que esconder a verdade! Mas posso com ela praticar ainda algum bem: a minha punição em primeiro lugar; em seguida, atenuar qualquer mau nome, má recordação que deixasse a minha vitima naquelles que o conheceram e viram o epilogo fatal da sua vida.

Será como um ramo de violetas singelas que irei depór sobre o seu tumulo e que os outros ao verem sempre viciadas, tristemente renovadas, dirão:

— «Final tinha algum que lhe queria muito...»

Esse algum sou eu, que o matei... Seu Pae!

RESTAURANT FORTES

Seguia, então, de mãos nos bolsos um pouco atrás do padrinho. Fora ele que se encarregara de tudo depois da doença de minha mãe. Também não me admirava. Era a unica pessoa que recebiamos e os seus dizeres cumpriam-se como palavras de ouro. Minha mãe cuidava-lhe da roupa, tratava da comida, eram bons e velhos amigos. Sempre conhecera o padrinho de portas dentro de casa; nos ultimos anos vira-o engordar, começar a gostar de vinho, confirmando o que se dizia por todas as casas da aldeia, que ele, pessimo orador de manhã, ao cair da tarde fazia sermões a todas as portas, sem lhes encomendarem. Com a doença de minha mãe endou um tempo preocupado a cada dos ninhos, trepar aos muros para apañar cachos, dar a minha vida para a Guimardes, ao domingo.

A ideia de ir para casa das sr.ª Sequeiras sorria-me, porque, estava certo, teria lá a fartura e socorro, menos frio e menos ralhos que em qualquer outra parte. Havia porém uma sombra nessa expectativa risonha de bem estar: a ausencia de rapazes para jogar o eixo, de companheiros para saltar, rir e folgar. Só conhecia, na sotrma casa dos Beirados, os rostos macilentos das suas proprietarias, uma criada velha devota, confessada tambem do padre Domingos, e o Romão intratavel, com as suas barbas brancas, que lembravam um rabo de bacalhau de cada lado da cara rapada, e que era temido pelo rapazio, tão feroz se mostrava a manter a disciplina e o respeito em volta da casa dos amos. Aquilo devia ser aborrecido. Talvez. Mas que havia de fazer?

(Continua)

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Vão da
Vão da
Vão da
Vão da

SHELL

até
atravez o
ao
atravez

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

A Industrial de Carnes, Limitada

LISBOA

ARMAZENS ESCRITÓRIOS
 R. da Escola do Exército, 15 Rua da Boesga, 41, 1.º
 Telefone Norte 3192 Telefone Norte 3202

TOUCINHO BRASILEIRO, de finissima qualidade. PRE-
SUNTO BRAZILEIRO para entrega imediata. TOUCINHO E
BANHA NACIONAL de 1.ª qualidade e todos os demais artigos
de salchicharia de esmerado fabrico aos

melhores preços do mercado

INSTALAÇÕES PROPRIAS



Que queres tu meu amigo
cresce e aparece
se te calçares na Portugal Lda.
serás o meu ideal
Rossio 121-122, esquina R. Betesga



CONSULTAS Dão-se sobre nego- cios e todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz no jogo, se a sua doença
é curavel, e no que se deve ocupar

Cura-se em 20 minutos o mal que ninguém sabia
lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais

Vê-se se o azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito
por algum ser misterioso

Preparam-se talismans magnéticos para actuar nos negocios
ou nas sciencias

Garantem-se todos os trabalhos e se porventura alguém nos mandar
fazer alguma coisa e essa lhe não dê resultado
fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia

Não se dão consultas por correspondencia, nem
se responde por escrito a qualquer pergunta

PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS

RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

Movéis estofados

decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo mo-
véis generos ingles e americano, que primeiro os comen-
çou a construir e onde hoje se adquirem os melhores,
mais elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues é na

Fabrica de movéis ingleses
e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCÃO

(Fornecedor da Legação Britanica)

29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33
TELEFONE C. 1834

Escrituração Comercial e Contabilidade

ABILITAÇÃO GARANTIDA para guarda livros em 3 meses. E ferencias e
alunos já habilitados e colocados

Alberto Jardim	R. Bará, Sabrosa, 82, 1.º
H. Fonseca	R. Flores, 83, 5.º
Capitão Leitão	R. Vasco da Gama, 23, 2.º
H. Pereira	R. Herois Kingo, 12, 2.º
Raul Pacheco	R. Inf. D. Henrique, 84, 1.º
Carlos Pires	R. Maria Pia, 208, 1.º
José C. Ferreira	Tribunal Sto. Clara
F. Luiz e Silva	Casa Bancaria Tota
J. Silva	Banco do Fayal
A. Castro	Casa Bancaria Teta

Contra factos não ha argumentos

Escrever ou dirigir-se ao antigo guarda livros e professor
Rua Fernandes da Ponte, 12, 2.º

Bohner-Wachs

era em latas para encerar
**Oleados, Parquets,
Moveis, etc.**

Não tem cheiro algum

Brilho incomparavel

A' venda em todas as drograrias

e casas de especialidade

DEPOSITARIOS EM LISBOA

A. P. JERVIS, L.ª

Travessa do Almada, 12
(á Magdalena)

Horta e Costa

Ripa e vias urinarias
12, Rua da Trindade, 14
Consultas das 2 ás 5

Registo Civil CASAMENTOS

A. ALBERTO GONÇALVES

(Ex-emprego do Registo Civil)

Tendo sete annos de pratica, tratados
papeis para casamentos civis religiosos
ou por procuração com dispensa ou não
de editais e proclamação isto é, dispensa
de prazos, o que os torna menos demo-
ratos; de perfilh. gões secretas, de legiti-
mações e de registos varios do nasci-
mento fora do prazo legal; da legalização
de documentos estrangeiros e da ratifi-
cação de registos orçados ou delictos e
de dispensas de parentesco. Encarrega-
se tambem de divorcios, de averbamen-
tos e de processos de mudança de nome;
de certificação de noticidade para sub-
stituir certidões em falta, o incumbese
de adquirir na provincia ou estrangeiro
certidões de nascimento, do obito e do
casamento ou quaisquer outros do
casamento. Trata de tudo quanto se re-
fere a este assunto por mais complicado que
seja, como justificações do registos e su-
pimentos de autorização e meoires na
ausencia dos pais etc.

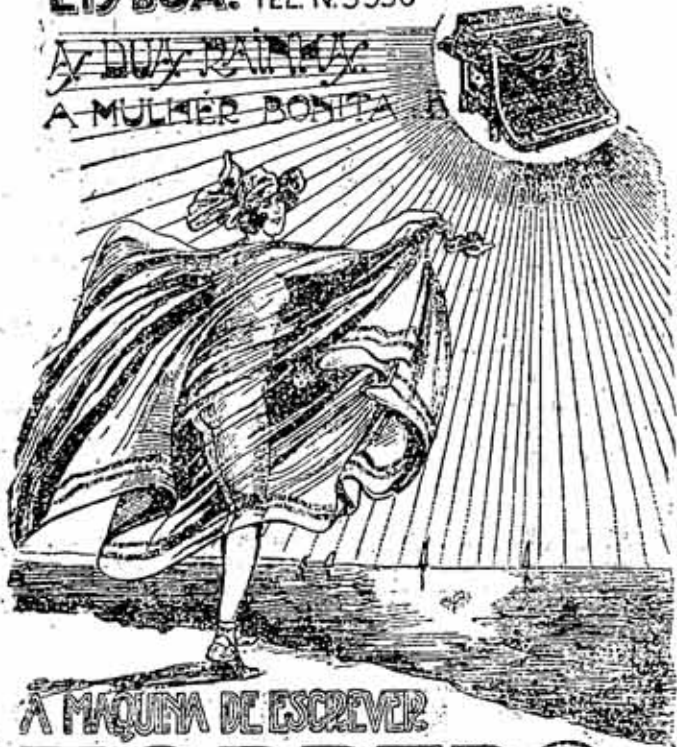
Serie: ade e prontidão

Preços modicos
R. de S. Bento 82, 4.º — LISBOA

J. ANÃO & C.ª L.ª

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º
LISBOA. TEL. N. 3536

A DUAS RAJAS
A MULHER BONITA



A MÁQUINA DE ESCREVER
TORPEDO

Tinturaria a vapor Pires Branco

Calçada do
Garço, 45-47
LISBOA

Fundada em 1836
Com maquinismos modernos a vapor e a electricidade
Tinge em 48 horas

em todas as cores e qualidades de fazendas pelos mais recentes
processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a
habil direcção de um químico abalizado. A tod's os clientes garantindo
portanto uma execução rapida e perfeita de to. as as encomendas.

Branqueia fios de algodão

Lavagem a seco (Degraissage à sec) a cargo de um tecnico brasileiro
Lava, tinge e curte toda o especie de peles.

Sucursal em Setúbal O Proprietario,
Largo do Fonte Nova, 20 Luis A Barro do Pinho

Evite o frio!

Um bom abafado de peles, eis do que V. Ex.ª precisa. E então se viaja...

Fixe este nome:



E' a casa que vende as melhores peles
e os melhores artigos de viagem
As verdadeiras rapozas do **CANADÁ**

Artigos de novidade das melhores origens nacionaes e estrangeira:

MALAS E PASTAS

Rua da Palma, 266-(A)--LISBOA

TINTURARIA — DO — POVO

— DE —
José Dias
Rua de S.º Ana, á Lapa
121

Tingem-se todos os ar-
tigos de la, seda e algodão,
capas de corraça e
fatos para luto.

Lavam-se fatos e vesti-
dos sem desmanchar.

Córes fixas — Preços
50% mais baratos que em
outra qualquer casa do
genero.

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reservar de finissimas qualid. id
A' venda em todas as confazarias,
e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR DENARUS
Poço do Borrato, 48.

SAES DERMOMA



Dão aos pés toda a sua
flexibilidade tonifican-
do-os e descongestio-
nando-os.

DERMOXA:—Faz desaparecer
rapidamente queimaduras, incha-
ço, e torpecimento, durezas, pi-
eduras e todos os males occasi-
onados pela fadiga e pressão do
colado.

DERMOXA:—Suprime as dorres
agudas dos calos, joanetes, oitac-
es de perdic, bolhas de agua, ordor
e comichão.

DERMOXA:—E' soberano con-
tra a gotta, reumatismo, trans-
piração e mau cheiro dos pés.

A' VENDA nas melhores
farmacias.

Concessionario unico
para

Portugal e Colonias

Mairo Brandão, L.ª

Rua Eugenio dos San-
tos, 99, 4.º

LISBOA

Escola Berlitz

20-A, Rua do Al.ºrim
Abrem-se brevemente
— novos cursos —
para principiantes em
**FRANCEZ ::
:: INGLEZ**
:: Já está aberta ::
:: a inscrição ::

A. Guerreiro

Da Escola Doctoris de Paris
Operações insuperáveis por artistas
Bentururas rem chapé
R. de S. Paulo 127

JUVENIL



Pomexi e n. fluido com o suco
do ceto plantas medicinas

FAZ NASCER o cabelo das pessoas
calvas.

CURA em pouco tempo a queda do
cabelo.

EXTERMINA radicalmente a caspa
em pouco tempo.

A JOVENTUDE é sobretudo um
modo preventivo de vida.

Unico Dep.ºit.ºrio:

DROGARIA DIAS

Rua dos Fanqueiros, 342 e 341

Cada frasco, 7500. Pelo correio 11850.

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
DE LISBOA E PORTO

Farça e tragedia

A Camara dos Deputados, com uma solicitude que não manifesta usualmente pelas questões em que se encontram envolvidas classes ou entidades humildes, aprovou ontem, após breve discussão, tão breve que mais pareceu uma simples formalidade, um projecto de lei estabelecendo uma moratoria para o pagamento de direitos alfandegarios relativos a mecanismos e seus accessorios importados por empresas industriais.

Esta medida que vai favorecer largamente, em detrimento do Estado, empresas industriais, algumas das mais importantes, e dispondo de fartos capitais, como a Fabril de Cimentos de Leiria, que foi quem a solicitou, não despertou protestos. Ali já não se notaram intransigencias profundas entre nacionalistas e democraticos. Se se tratasse do provimento de um cargo publico rendoso, nós veriamos como era arder Troia!

Totavia, a verdade é que o Estado, disposto a tirar o pão a milhares de famílias para economisar uma verba relativamente ridicula, já pode dispensar a entrada nos seus cofres, no momento mais afflição da crise que atravessamos, de avultadas somas que empresas ricas poderiam immediatamente pagar.

O Parlamento está por tudo, quando se trata de casos desta natureza, como os Governos estão por tudo também.

Apareça, porém, nas Camaras, um protesto contra verdadeiras barbaridades, cometidas contra uma classe desprotegida, e as Camaras enchem-se de escrúpulos. E, por exemplo, a questão do inquilinato, tornada mais grave do que nunca com a formação de uma empresa destinada a comprar predios para pôr os inquilinos na rua, se elles não pagarem as rendas que lhes são fixadas, rendas que, nesse caso, outros pagarão.

Esta malfetoria social não sofre repressão por parte dos Governos e do Parlamento, cheios de hesitação, cheios de escrúpulos, e alegando, entre outras coisas, não quererem promulgar leis de efeito retroactivo.

Mas efeito retroactivo tem a resolução tomada em relação aos direitos alfandegarios dos mecanismos importados por uma industria rica e poderosa!

Mas efeito retroactivo terão as disposições das propostas de finanças relativas ao funcionalismo publico, a quem não se reconhecem os direitos adquiridos!

Em tudo isto o que se nota é uma situação de tal maneira suggestiva, que as faces dos verdadeiros republicanos se avermelham de vergonha ao contemplá-la.

Fez-se então a Republica para former scenas desta natureza?

E que Republica é esta que só esmagava os pequenos, os pobres, os que mal podem viver, protegendo os grandes argentarios que não se saciam, por mais fabulosos que sejam, aquilo a que chamamos os seus lucros e a que a opinião publica dá outro nome?

Se assim continuarmos, o povo não terá que comer, não terá que vestir, não terá mesmo um tecto para se abrigar. E ainda ha de ser perseguido pelos especuladores, e ainda ha de ser estofado pelo proprio Estado, ou por ele arremessado a mais negra miseria.

Decididamente, isto não pode continuar assim. De um momento para o outro a farça pode degenerar em tragedia. Não são raros, na historia, os exemplos de convulsões em que a propria justiça divina parece querer participar, para que sejam castigados os que se julgam acima de todos os castigos.

LÉR AMANHÃ

ENTREVISTA COM BENITO MUSSOLINI

FOR ANTONIO FERRO

COMO LÁ FORA

O FEMINISMO TRIUNFA EM PORTUGAL

Brevemente

vai realizar-se um congresso entre nós

Duas importantes teses que já estão elaboradas

Acaba de reunir a direcção do Conselho Nacional das Mulheres Portuguezas para tratar da organização dum congresso nacional feminista e de educação a realizar no proximo ano. Junta da illustrada doutora sr. D. Adelaide Cabette, presidente do Conselho Nacional das Mulheres Portuguezas, colhemos hoje os esclarecimentos seguintes acerca do interessante movimento.

Trata-se do primeiro Congresso no genero a realizar em Portugal, pelo que a sua iniciativa despertou grande interesse. O conselho vai convidar todos os socios da provincia, entre os quais se contam muitos professoras. Podem tomar parte no Congresso homens, desde que sejam concordes com as ideias feministas.

Apesar de até agora não se ter passado ainda uma reunião de direcção, já estão elaboradas umas, prometidas outras 15 teses.

Eis os temas e os relatores: «A luta anti-alcoolica», pela sr. D. Adelaide Cabette; «Educação de avarias», pela professora D. Dolinda Lopes Vieira; «Assistencia aos delinquentes» por D. Angelica Porro; «O voto», pela sr. D. Aurora de Castro e Gouveia; «Educação de crianças indígenas nos colonias e suas vantagens», pela sr. D. D. M. Lázari Amaral; «Abolicionismo», pelo dr. Arnaldo Brazão; «Vantagens da educação dos sexos nas escolas primarias», por D. Rita da Silva; «Espectaculos publicos e a moral».

«A mulher como educadora», por D. Albertina Gambôa; «A nacionalidade da mulher casada - com o estrangeiro», p. lo dr. Jaime Gouveia; «Educação técnica da mulher», pela sr. D. Laura Corte Real; «Convenções sexuais nas escolas», pela sr. D. Adelaide Cabette; «Educação sexual nas escolas», pela sr. D. Angelica Porro; «A mulher e a sociedade», por D. Aurora de Castro e Gouveia, D. Domingos Lázari Amaral, D. Albertina Gambôa, D. Victoria Pais Madeira e João Teixeira Simões.

A comissão organizadora é composta por uma presidente, que é a sr. D. Adelaide Cabette, um secretario geral, que é o sr. dr. Arnaldo Brazão; por uma tesoureira, que é a sr. D. Elza Lima, e por vogais diversos que são: D. Angelica Porro, D. Dolinda Lopes Vieira, D. Maria O'Neill, dr. Laura Corte Real, dr. Aurora de Castro e Gouveia, D. Domingos Lázari Amaral, D. Albertina Gambôa, D. Victoria Pais Madeira e João Teixeira Simões.

O Congresso deve realizar-se em março, em Lisboa, e a quando do 10.º anniversario da fundação do Conselho Nacional das Mulheres Portuguezas.

Vão ser convidadas as alunas das Faculdades.

As teses a debater não poderão versar politica partidaria nem religião.

Dada a importancia das questões a tratar é digno de nota o esforço trabalhador, humanitario e inteligente de dos organizadores da iniciativa.

PROCESSOS...

Sociedade Predial

«Pé de Cera»

Quem mete nos codigos quem anda á margem deles?

E' inutil pretender reduzir a importancia de caso em que são personagens principais o sr. Higinio Durão e a Sociedade Predial de Lisboa Limitada.

Desta sociedade fazem parte, como já ontem fiziamos, aem d'outras pessoas igualmente recomendáveis, o advogado sr. Mário de Paiva Jacome, conselheiro do Registo Predial. Não sabemos a parcella de verdade que contem as versões correntes acerca da maneira como o sr. Mário de Paiva Jacome cumpre as suas obrigações de funcionario do Estado, ás vezes em conflito com as suas questões de advocacia; mas a verdade é que, neste caso, o facto da Rua Pedro Nunes não é difícil concluir que na pessoa do sr. Mário Jacome ha duas personalidades em conflito permanente - a do advogado e a do funcionario do Estado.

A Sociedade Predial de Lisboa Limitada adquiriu um predio na rua Pedro Nunes, ao qual p' receba pela quantia de 72 contos.

Quando porém, fez o registo da propriedade na matriz respectiva - afirmou que ela custava 40 contos e, sobre essa base o registo foi lançado.

Podia não ser assim; podem haver na versão em curso um pouco de exagero e de malandragem; o predio pode ter sido adquirido apenas pela quantia de 40 contos, isto é, o Estado, cujo serviço está o sr. Mário de Paiva Jacome, pode não ter sido ludibriado nem prejudicado. Mas será tão bem inexacto que a Sociedade Predial de Lisboa Limitada pretenda vender o predio por 250 contos, ganhando, na primeira hipotesis - a ser ellectuado a compra - por 75 contos - a bagatela de 175 mil escudos, na segunda, alem de uma autentica burla ao Estado, a quantia maior de 210 contos?

A Sociedade Predial de Lisboa, Limitada, pode obedecer aos fins mais legitimos que possamos admitir. Mas a verdade é que os seus actos demonstram exactamente o contrario.

Antes de mais nada, exigiu aos inquilinos do predio, alem de trespasses inadmissiveis; rendas brutais simas. Como, p' rem, os inquilinos não concordaram na torpe exploração, a Sociedade Predial de Lisboa Limitada, intentou, contra todos eles, a despeito do artigo 34.º da lei Antonio Granjo, que determina que os inquilinos podem ser desalojados quando o predio mude de proprietario e os arrendamentos não tenham o reconhecimento autentico.

Ora neste caso não estão os inquilinos do predio da rua Pedro Nunes. Apesar disto, apesar de tudo, o sr. Mário de Paiva Jacome intentou a despeito do artigo 34.º da lei Antonio Granjo, que determina que os inquilinos podem ser desalojados quando o predio mude de proprietario e os arrendamentos não tenham o reconhecimento autentico.

O leitor já conhece, pela «Capital» de hontem, certos capitulos desta historia repugnante, em que se chega a lançar mão de experimentos mais affrontosos de moral, dos tranques mais odiosos e vergonhosos processos.

O «Pé de Cera», que neste momento se encontra nas garras da policia, com toda a sua «quadrilha», não faria tanto. O sr. de Paiva Jacome, por cas suas proezas, muito mais maldica, mais e contra o direito, mais mais intelligencia. O «Pé de Cera» collocou-se contra o codigo penal, e seguiu contra elle e contra o executor das suas sanções; não hesitou em desprezar as leis para conseguir os seus fins.

Organizou, em todos os riscos, uma quadrilha completa, distribuindo a cada um dos seus membros um papel delictivo, claro e arriscadissimo. Po s «Pé de Cera», com tamanha habilidade, com tanta genio especializava, em tão larga esfera de acção - e com o risco de estar contra o codigo - ganhou, em toda a sua vida, o sa parcella em que pensava ganhar, a venda do predio da rua Pedro Nunes, a Sociedade Predial de Lisboa, Limitada. E porque?

Por esta razão simples: é que, ao passo que o «Pé de Cera» se collocou contra o codigo - a Sociedade Predial de Lisboa entendeu melhor, mais seguro, mais habil - e, sobretudo, mais honesto - dentro dos preceitos da moral corrente - collocar-se, simplesmente, á margem do codigo.

Mas não ha quem seja capaz de se meter dentro dele?...

UROL RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ Farmacia Formosinho P. dos Restauradores, 18 LISBOA

IMPRESA Inicia a sua publicação no proximo dia 5 do corrente um semanario, porta dos nucleos politicos do Partido Republicano Presidencialista, intitulado «Alma Portuguesa».

PAZ E HARMONIA...

OS SOCIALISTAS

E OS SEUS PONTOS DE VISTA Á CERCA DAS QUESTÕES DA ACTUALIDADE

O que a C. G. T. devia fazer e não fez, por qualquer motivo

O Congresso Regional do Partido Socialista, que ontem terminou, teve, segundo acaba de nos dizer o sr. dr. Ramada Curto, uma grande importancia.

—Tinha a impressão—disse-nos o istinto—advogado—de que acabaram de vez algumas discussões e pequenas questões que dificultavam a vida interna do paiz.

—Qual foi—perguntámos—o assunto debatido no congresso que maior atenção lhe mereceu?

—Fui sem duvida—respondeu-nos—o que se refere ao cumprimento do tratado de Versailles na parte que se relaciona com o proletariado. Como sabe realzamos periodicamente umas conferencias internacionais sancionadas pela Sociedade das Nações, nas quais delegados do patronato, do operariado e dos governos de todos os paizes discutem problemas de trabalho. Há uma legislação internacional que todos os paizes se respeitam.

—E Portugal?

—O dr. Ramada Curto, encalhando os ombros: —Em Portugal não se respeitam.

—E-n que consiste essa legislação?

—Proteção á infancia, oito horas de trabalho, assistencia ás operarias no periodo da gravidez, etc.

—O Partido Socialista Espanhol fez-nos sentir a conveniencia de insistir em conjunto do Governo portuguez, no sentido de se respeitar essa legislação, não só enviando á Conferencia Internacional de Trabalho os delegados necessários, como cumprindo essas disposições de assistencia e protecção ao operariado.

—E que fará o Partido Socialista?

—Vai instar junto do Governo—atallou o dr. Ramada Curto—para que se cumpra essa legislação. Estamos dispostos a enviar os nossos delegados, embora não nos compriasse essa tarefa.

—A quem cumpriria então?

—A Camara italiana encetou ante-hontem a discussão da ratificação do accordo provisório concluido em 1921 com a republica dos Soviets. Varios oradores pronunciaram-se a favor da ratificação preliminar.

Lazzari, maximalista, Bombacci, comunista e Ribolli, socialista, reclamaram em nome dos seus grupos o reconhecimento ad jure do governo de Moscou.

Mussolini fez a seguinte declaração: —A transformação social da Russia é uma questão de ordem interna. Pela minha parte só posso dizer-vos que as nossas relações com a Russia são actualmente excelentes. Ha tambem a notar que por occasião do incidente de Litz a imprensa russa declarou-se a favor da tese italiana.

Na minha opinião, o reconhecimento do governo dos Soviets é uma pura questão de forma. Penso que val mais tratar com um embaixador do que com um comerciante ao mesmo tempo homem de negocio e representante politico.

O governo italiano, portanto, não levantará qualquer difficuldade no que respeita ao reconhecimento do governo de Moscou. Ha simplesmente a perguntar se o acto é util ou não.

Eu não hesito em responder que sim, e limito-me a solicitar aos dirigentes russos, em troca do reconhecimento, um tratado de commercio vantajoso para o meu paiz. Se a Russia actual, como ha pouco afirmaram os deputados socialistas, está animada de boas intenções, as negociações chegarão certamente a bom termo, porque a nossa politica, baseada no principio da reconstrução nacional, tende a restabelecer as relações economicas internacionais, destruidas pela guerra.

Assim, soluetonada a questão Jugoslava, com o restabelecimento das relações normaes com a Russia, teremos aberto as portas do Oriente.

—A C. G. T., que é a organização operaria que reúne maior numero de associados. Mas, agarrada ao seu doutrinarismo, sonhando com a revolução social, ella descarta estas questões entendendo que não deve colaborar com o Estado—e vai deixando que se exerça uma exploração revoltante sobre mulheres e crianças.

—E sobre questões internacionais, que resolverá o partido?—interrogámos.

—O Congresso Regional—disse—nosso entrevistado—não se occupa desses assuntos, porque não lhe compete. Será um Congresso do Partido quem os resolverá. Entretanto posso garantir-lhe quasi, que a maioria dos socialistas opta pela Internacional de Londres, onde estão filiados quasi todos os partidos socialistas.

—E intervencionismo?

—Não me fal: de intervencionismo. O Partido Socialista não pensa nisso desde 1902. Só acontecimentos inesperados, uma revolução, um ministerio de salvaguarda nacional, poderiam dar ao Partido ensejo de ter representação no G. veruo.

—Mas disseram-nos que o intervencionismo era um dos pontos de discordia entre os elementos do partido.

—Não acredite numa coisa dessas!—exclamou o dr. Ramada Curto.—O Partido atravessa agora um esplendido periodo de calma e reconstrução. Estamos todos unidos como uolva com carne.

E o dr. Ramada Curto cheio de fé pleno de entusiasmo, acompanhou-nos até á porta do seu gabinete de trabalho na sala de espera, alguns categorizados membros do partido, que aguardavam certamente o momento duma entrevista com o dr. Ramada Curto, diziam ebravas e lagart s dum cartaz risado elemento socialista—do intuitivo evidente de manter a paz e a harmonia do seu Partido...

ADMIRAÇÕES

Mussolini

é apreciado com jellirio na America

Ainda recentemente nos referimos aos elogios que os ingleses fazem a Mussolini e já hoje podemos mencionar o que escreveu um dos principais jornais de Nova York acerca deste grande vulto italiano. O artigo publicado tem o titulo de: «O ultimo triunfo de Mussolini» e mais uma vez este grande homem triunfou, sendo essa a sua recente victoria, sendo essa a sua recente victoria a mais simpatica e auspiciosa da sua extraordinaria carreira. Recentemente, a Federação dos Operarios Italianos, reunida em Milão, adoptou resoluções derrotando os maximalistas e comunistas, os quais ainda baseavam a sua conduta nas velhas theorias marxistas.

Ha dois annos, as federações italianas contavam mais de dois mil membros de adeptos, os quais, revoltados, se apoderaram das industrias, parando as fabricas e cessando de funcionar os meios de transporte, tudo á ordem dos socialistas. Em Milão apenas uns 250 mil operarios estavam representados por delegados, entre os quais nem um se tinha vindo de cidades importantes como Florença e Legorno, porque aí os operarios tinham desertado da Federação. O successo de Mussolini, convem frizar, deve ser attribuido ao seu talento em haver convencido os que trabalham de que convém mais estar em perfeito accordo com o capital do que pretender guerra-lhe, assim como para ser um bom operario não se deve fazer um mau cidadão da Italia, que a produção maxima da industria melhora as condições do proprio operario. Estas ideias levaram algum tempo a fixarem-se no espirito da classe operaria, que desde Mussolini com uma certa hesitação, até que plenamente se convenceram de que elle não era um elemento dos capitalistas. Só então desertaram da Federação Operaria, a qual formulou um programa colaboracionista, como ultima tentativa para salvar alguma coisa da falencia do poder da sua antiga organização, ficando assim em boa harmonia com a mudança de sentimentos dos seus filiados. Cumprimentos todos a Mussolini, que fez qualq' coisa de muito grande para o seu paiz. Como bem se sabe, na America, o povo italiano é ousado e valente, defendendo sofredamente a sua liberdade, estando contente quando tem trabalho e produzindo muito.

Não tem este povo as qualidades naturais, assim como também o nosso vigoroso operario americano não as tem, para servilmente adoptar a doutrina marxista, feita e criada na Alemanha e expeditas as suas ideias para esta nação, onde não prosperaram, visto que, ao declararmos a nossa independencia, logo abolimos distincções de classes sociais. Alguns grandes homens do nosso paiz, entre eles o nosso habilitado Presidente na actualidade, poderão difficilmente obter para a America factos tão importantes como Mussolini conseguiu para a Italia.

Com verdade, podemos citar a conspicua evidencia da autoridade suprema: as palavras animadoras a cada um operario, sindicato ou livro, o ter conseguido que voluntariamente se fizesse a produção maxima em vez de produção pequena realizada de má vontade, criar a mais completa cooperação entre trabalho e capital, em vez do estado de antagonismo que existia em permanencia anteriormente, uma grande elevação dos salarios, como natural consequencia da produção maxima, o lucro maximo para o industrial, devido á redução proveniente de maiores quantidades produzidas. Sempre que este homem superior fala em publico todos os seus compatriotas escutam com veneração, porque se pensa em engrandecer a sua nação.

Prezidente da Republica O sr. dr. Teixeira Gomes visitará amanhã, pelas 11 horas, a Casa Pia, acompanhado pelo sr. ministro do Comercio. O illustre Chefe do Estado será aguardado á entrada de aquelle estabelecimento de educação por todo o pessoal superior, director e corpo docente.

Sociedade das Nações vai apreciar assuntos varios

BERLIM, 4—O Conselho Executivo da Sociad. de das Nações vai occupar-se na sua n.ª reunião em dez do corrente dos problemas de Memel, do sr. de Dantzig e das minorias alemãs existentes na Polonia.

Escola de tiro de Artilharia O adido militar espanhol, D. Carlos Riviera, acompanhado do tenente coronel sr. Ferrreira de Queiros, secretario do sr. ministro da Guerra, visitou hoje a Escola de Tiro em Vendas Novas.

VÉR NA 3.ª PÁG.

O Meu Crime

novela em folhetins

FOR ARMANDO FERREIRA

Graves divergencias entre a Alemanha e a Servia

BERLIM, 4—As divergencias entre a Alemanha e a Servia surgidas por motivo das reparações em mercados agravaaram-se, tendo sido suspensas as remessas e amagando a Servia suspender o Tratado comercial com a Alemanha e proibir a entrada dos alemães na Jugo-Slavia.

O rei Alexandre da Servia vai partir para Paris, a fim de se tratar duma doença de boca, mas attribue-se muita importancia politica a esta viagem.

A Furunculose Cura-se depressa com a FRISIM-BRASE (fermento de cereja associado ao fermento de uvas e Leticia). Os eczemas mais rebeldes desaparecem infallivelmente.

Depositario exclusivo: Raul Vieira, Limitada, rua da Prata, 51.

Grave desastre numa mina

LONDRES, 4—Numa mina de carvão proximo de Sheffield, em consequencia de se haver partido um cabo, dois ascensores cheios de mineiros precipitaram-se dentro dum poço, resultando a morte de 40 mineiros e mais de 100 feridos.

A colonisação da AUSTRALIA

foram pedidos 200 colonos com algum dinheiro e experiencia

Como somos a terceira potencia colonial do universo, tem interesse reprodiz a seguinte noticia: O govern da Nova Gales do Sul (Australia) pediu para Londres a immediata escola de 200 colonos com pequeno capital e alguma experiencia de agricultura, para lhes serem entregues propriedades rurais do Estado.

Serão os primeiros de um grupo composto de 6.000 colonos a serem escolhidos na metropole, segundo o tratado entre os governos da Inglaterra e do Estado da N.ª Gales. D. vem estes colonos dispor de um capital de L. 500 cada um. O governo colonial depois de 3 mezes de preparação, lhes entregará propriedades agricolas, fornecendo o dinheiro necessario para comprarem as ferramentas e gados.

O governo de Victoria, tambem na Australia, aceita igualmente colonos nas mesmas condições, mas apenas exige que estes disponham de L. 300, em vez de L. 500, como impõe o seu vizinho Estado de Nova Gales. A Australia tem uma area do de 2.974 581 milhas quadradas, com apenas 4.928.825 habitantes conhece absoluta necessidade de chamar mais gente.

UROL RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ Farmacia Formosinho P. dos Restauradores, 18 LISBOA

IMPRESA Inicia a sua publicação no proximo dia 5 do corrente um semanario, porta dos nucleos politicos do Partido Republicano Presidencialista, intitulado «Alma Portuguesa».

Foi hoje resolvida em tribunal pleno do Supremo Tribunal de Justiça, em conformidade com os princípios da justiça e da equidade

Ainda na felizmente juizes nesta terra. A violencia que a União dos Proprietarios, dirigida por advogados interessados na prosperidade da companhia, pretendia fazer...

conduziram a porto de salvamento os importantissimos interesses que lhe foram entregues, correspondendo bizarramente a confiança que nele depositou a firma...

A União dos Proprietarios, que resolveu forçar a firma Eduardo Martins & C.ª, Limitada, a entrar nos cofres com dinheiro bastante para que o predio lhe ficasse gratuito...

Mas ha, felizmente, ainda juizes em Portugal que se não deixam influenciar por interesses opostos a razão e a justiça. Os venerandos juizes do Supremo Tribunal de Justiça mostraram mais uma vez que nem tudo se perdeu nesta nossa terra...

O comercio de Lisboa, ao ter conhecimento da sentença em favor da firma Eduardo Martins, invadiu o estabelecimento comercial deste nosso amigo, abraçando-o efusivamente e declarando que a victoria da mais justissima causa é afinal a victoria de todo o commercio do paiz.

Para elles vão as nossas respeitáveis homenagens.

Inumeros advogados e juristas de distintas avisturas foram ali levar as suas apiações á sentença em que a magistratura portugueza, através do Supremo Tribunal de Justiça, acaba de confirmar, mais uma vez, o seu alto espirito de isenção e de nobreza.

MUSICA

TEATRO POLITEAMA

Não é em vão que o illustre regente da Orquestra Sinfonica de Lisboa capricha na organização dos seus programas e ainda, com um sentimento de humanidade e uma intelligencia absolutamente superiores, a sua execução, sempre correcta, perfeita, brilhante, sente-se aumentar a frequencia, vê-se que o organo do maestro Fernandes não se silencia e triunfa. E é justo. Ao maestro Fernandes não devemos mais todos a criação de magnificos executantes sinfonicos e, em grande parte, a educação musical do nosso publico. O trabalho de consiliação dos creditos da Orquestra Sinfonica de Lisboa, que dia a dia se alargam, é ainda um grande merito que devemos ao seu talento, á sua persistencia e á sua grande cultura.

sagração que merecia, tendo sido tocada com o maior carinho. Ecolha, o concerto com as Danças do Principe Igor, uma das obras primas de Borodine e, de certo, aquella que merece mais consiliação sympathica ao nosso publico. O maestro Fernandes não fazendo excoisias esse maravilhoso poema da sorte a realçar-lhe toda a beleza, cheia de foga e de sonho, praxou uma ovação para si e para a sua orquestra, que é o melhor elogio e o mais forte incentivo.

TEATRO S. LUIZ

Quando rebentou a guerra, o governo francez prohibiu a execução de musicas de autores, vivos ou mortos, naturais dos países inimigos, medida esta a que a Alemanha respondeu abrindo a Opera de Berlim com a Carmen de Bizet. Pouco depois, a prohibição foi revogada em relação a certos autores, como Mozart, a quem, entretanto, se descobriu um antepassado francez; e Beethoven, por ser neto de um flamengo, etc. Mas a verdadeira razão desta transigencia foi o ter o publico abandonado os concertos desde que já lhe não davam as grandes obras musicais.

UMA FELICIDADE!

É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$000), que está á venda na casa M. M. Travassos 43-RUA DA PALMA-43 LISBOA

Coliseu dos Recreios

Hoje ás 21 horas (9 DA NOITE) SEGUNDA APRESENTAÇÃO DOS NOTAVEIS ABETISTAS Irmãos DAINEFF NOS SEUS NOVOS TRAPALLOS NO COLOCHÃO DIABOLICO

Hemorroidas

Curam-se com os suppositórios do Atrofenil, que produzem um alívio imediato. Farmacia Fernandes. - R. Alves Correia, 187.

DR. JOÃO GONÇALVES

Medico E. João Crisostomo, 112, 2.º

UMA FELICIDADE!

É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$000), que está á venda na casa M. M. Travassos 43-RUA DA PALMA-43 LISBOA

Coliseu dos Recreios

Hoje ás 21 horas (9 DA NOITE) SEGUNDA APRESENTAÇÃO DOS NOTAVEIS ABETISTAS Irmãos DAINEFF NOS SEUS NOVOS TRAPALLOS NO COLOCHÃO DIABOLICO

Hemorroidas

Curam-se com os suppositórios do Atrofenil, que produzem um alívio imediato. Farmacia Fernandes. - R. Alves Correia, 187.

DR. JOÃO GONÇALVES

Medico E. João Crisostomo, 112, 2.º

Eden Teatro HOJE-A's 20,30 e 22,30-HOJE Dois espectaculos com a revista. Inigualavel exito FADO CORRIDO Preços populares Frizas... 8\$000 Fauteuils... 6\$000 Promenoir... 1\$50

A MANIA DE ser delgada... perturba as loiras «missas» Já se tinha apurado que as damas inglesas sofriam da «crax» (mania) da dança, mas agora apura-se uma outra que se chama «crax» por Slinnes» (mania de ser delgada).

SALÃO CENTRAL HOJE-Soiree ás 20 horas-HOJE Vencer ou morrer Surprezentes patricios e de aventura... A DESCONHECIDA 6 partes. Adm. rev. drama interpretado pela artista italiana MARIA JACOBINI Jornal Central n.º 31

SOCIEDADE Protectora dos Animales No dia 28 do mês findo passou o 48.º anniversario da fundação desta benemerita sociedade, que tão grandes e relevantes serviços tem prestado á causa da protecção aos animales.

UMA FELICIDADE! É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$000), que está á venda na casa M. M. Travassos 43-RUA DA PALMA-43 LISBOA

Coliseu dos Recreios Hoje ás 21 horas (9 DA NOITE) SEGUNDA APRESENTAÇÃO DOS NOTAVEIS ABETISTAS Irmãos DAINEFF NOS SEUS NOVOS TRAPALLOS NO COLOCHÃO DIABOLICO

Hemorroidas Curam-se com os suppositórios do Atrofenil, que produzem um alívio imediato. Farmacia Fernandes. - R. Alves Correia, 187.

DR. JOÃO GONÇALVES Medico E. João Crisostomo, 112, 2.º

CONTRA O BANCO AUXILIAR DO COMERCIO FOI APRESENTADA MAIS UMA QUEIXA IMPORTANTE Trata-se de uma burla? Subordinado ao titulo acima, o Diario de Noticias de hoje diz que se tratava de mais um caso de burla ultimamente descoberto no Banco Internacional de Comercio, burla essa que se relacionava com o desaparecimento de um certo numero de accções pertencentes á referida casa bancaria e as quais foram vendidas á particulares que ali se apresentaram com ellas, não tendo o Banco reconhecido como boas por terem sido subtraídas.

CONTRA O BANCO AUXILIAR DO COMERCIO FOI APRESENTADA MAIS UMA QUEIXA IMPORTANTE Trata-se de uma burla? Subordinado ao titulo acima, o Diario de Noticias de hoje diz que se tratava de mais um caso de burla ultimamente descoberto no Banco Internacional de Comercio, burla essa que se relacionava com o desaparecimento de um certo numero de accções pertencentes á referida casa bancaria e as quais foram vendidas á particulares que ali se apresentaram com ellas, não tendo o Banco reconhecido como boas por terem sido subtraídas.

Cambios A libra ouro fechou hoje a 129\$00 e 130\$00. A libra-cheque e fechou a 118\$50 e 119\$50.

Os bilhetes do Tesouro Os presos recolhiam hoje á cadeia do Limeiro Para o tribunal da Boa-Hora foram hoje remetidos todos os individuos acusados de implicados na falsificação de bilhetes do Tesouro caso a que a Capitã largamente se tem referido.

UMA FELICIDADE! É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$000), que está á venda na casa M. M. Travassos 43-RUA DA PALMA-43 LISBOA

Coliseu dos Recreios Hoje ás 21 horas (9 DA NOITE) SEGUNDA APRESENTAÇÃO DOS NOTAVEIS ABETISTAS Irmãos DAINEFF NOS SEUS NOVOS TRAPALLOS NO COLOCHÃO DIABOLICO

Hemorroidas Curam-se com os suppositórios do Atrofenil, que produzem um alívio imediato. Farmacia Fernandes. - R. Alves Correia, 187.

DR. JOÃO GONÇALVES Medico E. João Crisostomo, 112, 2.º

Tarde politica PARLAMENTO NO Tribunal Militar Nos Deputados A reconstrução do convento de Chelas - Assuntos militares - O regresso do sr. Anibal Lacio de Azevedo

As moções de desconfiança ao Governo e um decreto-testamento - O sr. José Domingos dos Santos e a Companhia de Moçambique - No fim de contas... ficou o sr. Carlos Pereira

O testamento do sr. Rodrigues Gaspar na pasta das Colonias, um original testamento politico post mortem, tem dado que falar nos meios politicos e ainda continuará fornecendo assunto para muitos dias.

Um nosso colega da maná affirmava hoje que os antigos evolucionistas se propõem reorganizar o seu antigo partido sob a chiefa do ex-Chefe do Estado e prestigioso republicano sr. dr. Antonio José de Almeida.

Volta e meia ergue-se em ambas as casas do Congresso alguma voz a protestar contra o crininozo quasi-abandono a que são votados os mutilados da grande guerra.

Parce que a vida do Governo não irá alem deste mez. Antes do Redentor ter nascido celebrase-ha a Paixão do P. R. N.

DR. JOÃO GONÇALVES Medico E. João Crisostomo, 112, 2.º

Antes da ordem do dia o sr. ministro da Guerra, envia para a mesa um projecto de lei relativa á reconstrução do antigo convento de Chelas, existindo para esse effeito, no orçamento do Ministerio da Guerra, uma verba de 100 contos.

Logo que tomou posse, o actual ministro das Colonias, dr. Vicente Ferreira, fez um inquerito á forma como se tinha feito a nomeação e parece ter apurado que o decreto fora submettido á assinatura do Chefe do Estado - poucas horas antes da sua posse. Não accouto, por isso, a nomeação, mandando elaborar um novo decreto em que o nome do sr. José Domingos dos Santos era substituido pelo do sr. Carlos Pereira, official da Armada, velho republicano e antigo governador da Guiné. O decreto foi para a Presidencia da Republica - e o sr. Falcão Gomes estranhou - que dois decretos fossem submettidos á sua assinatura sobre o mesmo caso. Fizeram-se as ponderações convenientes - e o decreto foi para o Diario do Governo; e o sr. Carlos Pereira para administrador da Companhia de Moçambique, em vez do sr. José Domingos dos Santos.

Parce agora o leitor a historia das moções de desconfiança? O sr. João Camêzias propõe votos de saudação, em nome da maioria, á Sociedade de Sciencias Médicas, Sociedade de Estudos Orológicos e ao Congresso das Associações comerciais e industriais.

A proposta do sr. ministro da Guerra, sobre a reconstrução do ex-convento de Chelas, foi aprovado, na generalidade e na especialidade, sem discussão.

Volta e meia ergue-se em ambas as casas do Congresso alguma voz a protestar contra o crininozo quasi-abandono a que são votados os mutilados da grande guerra.

DR. JOÃO GONÇALVES Medico E. João Crisostomo, 112, 2.º

Tribunal Militar realizam-se hoje varizes julgamentos

O caso dos cheques falsos e o M. dos Estrangeiros Sob a presidencia do general sr. Lemos, reuniu hoje o 2.º tribunal militar territorial para julgar os srs. Julio Eugenio Larcher Segura, do tenente-coronel, e os tenentes Armando Luiz Pinto, Afonso de Albuquerque, Rafael de Figueiredo, Manoel Antonio da Costa Ribeiro, todos da Administração Militar.

Os reus são acusados de terem cometido varios desvios. Tendo-se procedido ao seu interrogatorio, negaram o crime de que os accusam. Depoem depois diversas testemunhas, com alguma adiantam.

Com a mesma constituição da tribunal, servindo de defensor o capitão sr. Simões, realizou-se a seguir o julgamento do tenente coronel sr. Cabedo, acusado de, em fevereiro do corrente anno, ter ido, com um recibo do sr. Veiga Beltrão, receber ao Banco de Portugal a quantia de 43.793\$27, que lhe não foi paga devido o cheque não ter a assinatura do sr. ministro dos Estrangeiros.

A seguir, o capitão sr. Simões fala largamente sobre a forma como o sr. Cabedo foi levado ao tribunal, emquanto o sr. Veiga Beltrão era desprezucidado, apesar de ser o falsificador do cheque. Termina pedindo a absolvição do seu constituente.

APOLLO Hoje: alegria e concorrença A popular revista 7 Vida Firada com Lina Demos! Numeros de sensaçã

POLITEAMA HOJE 2.ª recita extraordinária A's 21.15 da Companhia Dramática Italiana dirigida por Carlo Niccodemi...

AVENIDA Companhia SATANELA-AMARANTE de que faz parte Nascimento Formandes HOJE - Ultima e definitiva A Perola Negra AMANHÃ AMANHÃ O João Balão

Devidos consecutivos enchentes Ainda esta semana se representará o admirável original portuguez ALCACER-KIBIR no THEATRO NACIONAL

Theatro São Luiz Tournée Ottein-Grabbé HOJE Terça-feira. 5.ª recita de assinatura de Opera de Camara. Estreia da opera de Pergolèse «La Serva Padrona»...

S. CARLOS HOJE: ULTIMA-RECITA DA MODA com 32.ª A VINHA DO SENHOR 32.ª Brillantes creações de Lucilia Simões e Erico Braga

CARTAS DOS ESTADOS UNIDOS

UM FEIXE DE NOTÍCIAS DO GRANDE PAIZ «IANKEE»

«We have no bananas» é um ditado popular de recente criação, no Americano, que significa no nosso idioma «não ha bananas».

Os partidos Partido Republicano Presidencialista Realiza-se na proxima quarta-feira, 5 de corrente, pelas 21 horas e meia, na sala do Centro Republicano Dr. Sidonio Paes...

VIDA-SPORTIVA

Comité Olimpico Portuguez Comunicado do C. O. P. O C. O. P. reuniu no passado dia 27 tendo comparecido a essa reunião o sr. Conde de Penha Garcia...

NOTÍCIAS DA CAPITAL Falsa acusação Já foi posto em liberdade, por não ter provas contra elle, o rapaz de nome Francisco Nogueira de Andrade...

DR. ANTONIO MONTEIRO Clinica Geral e Sifilite, dooças de seborrhea e Partos R. N. do Almada, 36, 1.º. (às 5 horas) Telef. N. 2257

Teatros - Cinemas

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES POLITEAMA - «La vena de oro» comedia em 3 actos de Guglielmo Zorzi.

Foi extraordinario o successo allancado ontem pela magnifica companhia dramatica que representa no Politeama. Uma grand, uma invulgar noite de arte...

Luigi Cimara, o grande jeune-premier, representou de forma e de estilo magnificos a sua parte de Conrado Usberti. Todos os elogios são poucos.

Reclames NACIONAL - Continua em scena o interessante papa «Alcacer-Kibir» vi todas estas noites se ter esgotado as localidades...

S. CARLOS - A nossa sociedade elegante não deixará, por certo, de se reunir hoje em S. Carlos, onde se realiza a actual sessão da Moda...

Animatores OLIMPIA - Rua dos Condes SALAO CENTRAL - (Praça dos Restauradores) SALAO FOZ - Calçada da Gloria.

Productos de beleza Zazá Marca registada. Essencia Zazá é o perfume das elegantes. Creme Zazá, Depilatorio Zazá, Pó d'Arroz Zazá, Brilhante Zazá, Pasta Zazá, Brilhante Zazá, Shampoo Zazá, Shampoo Zazá, Bigoud's Zazá, Inaigre de Rouge Zazá, Tintura Juvence Zazá, Talco Zazá, Pasta Dentifrica Zazá, Pelonglia, Gellée Auxo Acaçias, Branco de Espanha.

La vena de oro é uma deliciosa comedia, de trama sentimental, urdidá sobre um conflito humano e palpante. Numa primeira audição, ficou-se com a impressão de um belo todo de vida...

Maria Matos parte para as ilhas A eminente artista Maria Matos parte para as ilhas com a sua nova companhia «Fazenda»...

Noticario De Portugal Já se encontra quasi restabelecida a Junta e instantly babiliana Luiza de Lerna, que ha um mez he encontrava doente.

Furunculose, diabetes, doenças da pele e dos intestinos Curam-se com Fermento de uvas Formosinho. Recomendado-se exigir o nome FORMOSINHO FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores LISBOA

1.500:000\$00 Tal é a importancia que o feliz e afamado CAMBISTA TESTA se propõe distribuir pelos estimaveis fregueses.

O MEU CRIME POR ARMANDO FERREIRA Em quinze dias, morreu. Eu chorei. Não sei porque, mas chorei... Pela manhã vesti-me, descomponha-me com regularidade e mandava-me para a rua.

feita de casabres baixos onde todo o dia se ouvia o martelar da bigo na do Tomaz terrador, e á tarde, á beira do passeio, a população vinha sentar-se a castos os filhos e dizer obscenidades para outros, ficava a dez minutos da Vila rica. Cortando por um atalho entre muros, o da quinta do Fogaça e o da herdeado do sr. Conselheiro Arruda...

Na C. dos Deputados, o sr. ministro das Colonias confirmou hoje a noticia publicada hontem na «Capital» acerca da nomeação de um delegado do governo para o conselho de administração da Companhia de Moçambique.

A Acção da Magistratura

A sentença com que terminou o longo pleito travado entre a firma Eduardo Martins & C.ª e a União dos Proprietários não produziu apenas uma excelente impressão no comércio, e de uma forma mais vasta, no inquieto em geral: originou também um movimento de esperança na opinião publica.

Com efeito, viu-se, com profunda satisfação, que ainda ha um poder neste paiz que não se deixa guiar simplesmente pela paixão ou pelo interesse, mas sim pelo direito e pela justiça.

Esta constatação tem um valor inapreciável.

Que estamos nós vendo a todo o instante?

Que, em vez de se trabalhar para o bem geral, não se pensa senão em servir interesses de caracter exclusivista e paixões de origem sectária.

Os Governos pensam apenas em servir os partidos, e servindo os partidos quantas ambições e gananciais não provocam, umas vezes de maneira directa, outras vezes indirectamente!

Os Parliamentos servem os partidos, as suas resoluções são tomadas apenas tendo-se em vista os interesses e as paixões desses partidos.

Os partidos servem os correligionarios influentes, e exauram-se em permanentes luctas de rancores mesquinhos.

Para onde se ha de recorrer? Doude é que se pode esperar uma acção imparcial e justa? Dos tribunals.

Se os tribunals não se deixarem gangrenar por uma plutocracia monstruosa e por um sectarismo não menos monstruoso, ainda poderão haver esperanças de escaparmos a uma subversão social.

De contrario, não.

Ha muito tempo já que se iam desvanecendo as noções morais em sociedades animadas da febre delirante do prazer, que só se conquistava com o dinheiro, muito dinheiro, venha ele do que vier, e alcance-se seja como fór. Mas depois da guerra perderam-se os ultimos vestigios do pudor.

Rolamos numa bacanal vergalhososa.

As scenas que se passam entre nós são do Baixo Imperio. Como evitar-se a exploração tremenda, que vos fez Byzancio?

Lança-se a vista para todos os lados, e só se descobre a magistratura.

E' ella que pode fazer ecoar a grande palavra da justiça, que em sociedades corruptas não pode deixar de soar com o timbre das ultimas esperanças de um povo, que pranteia a sorte da Patria.

Se a magistratura se mantiver firme, é licito esperar que não rolemos na anarquia, que será a desgraça de toda a colectividade nacional.

Foi a justiça que sempre se levantou perante poderes iníquos ou desacreditados.

Em França, o proprio despotismo real não raro vacillou perante a acção da magistratura franceza. Se a monarchia franceza tivesse accedido as lições do direito, não teria parado a gulhotina, na pessoa do seu mais alto representante.

Perseguidos, desterrados, arremessados ás prisões esses austeros juizes não desistiam. Queriam, acima de tudo, ter o aplauso da sua consciencia.

Foi com a acção dessa magistratura independente que o povo começou a ter o sentimento da liberdade e do culto do dever.

Os governos duram o tempo de um relampago, isto é, o de deixarem cair o raio, apagando-se depois como fugazes clarões; o Parlamento não trata senão de questões secundarias ou de interesse sempre restrito; os partidos nem se podem pôr em pé sem risco de se desmancharem. Resta a magistratura e resta o povo. Restam o direito e a força, mas assim como o direito não é nada sem a força, a força também não é nada sem o direito.

O acto realzado com a sentença a que alludimos comporta, pois, muitas significações e pode originar muitas consequencias.

ANTONIO FERRO EM ITALIA

ENTREVISTA COM

Benito Mussolini

O QUE O CHEFE DO GOVERNO NACIONAL DISSE SOBRE O FASCISMO

Vou falar com Mussolini. Não sei ainda se ele falará comigo... Conseguir uma audiência. Agora, porém, depois de a ter nas mãos, bem segura, encontro-me embaraçado, estou sem saber o que hei-de fazer dela... Mussolini ganhou uma solida reputação de severidade, de secura, de poucas palavras. Perante o laconismo de Mussolini sinto-me assustado, sinto-me Parlamento... Subo as escadas do Palácio Chigi com um certo vontade de se descer... De quando em quando, de tantos em tantos graus, um senhor do chipue mole, tipo de policia secreta, sai-me ao caminho e indaga das minhas intenções.

Sente-se o pavor do atentado. Desta vez, porém, a vítima sou eu... Não sei porquê, tenho a impressão de que vou defrontar-me com um jogador de «box», levando apenas como arma umas luvas de policia...

Entro na sala de espera, uma sala zangada, uma sala coberta de panos de Arras. A minha audiencia está marcada para o meio-dia. Entra comigo um individuo que tem a sua audiencia marcada para o meio-dia e dez. O meio-dia e vinte deve pertencer a outra vítima...

Dez minutos! Eis a esmola de atenção que Mussolini me atira, eis a esmola que Mussolini atira a todos os contemplados...

Raciocino: Em dez minutos posso fazer-lhe tantas perguntas, posso ter tantos silencias...

Estudo agora o interrogatorio. Vou fazer-lhe esta e aquela pergunta... Outras, porém, acodem á minha curiosidade... Acotovelá-se já, na minha intelligencia, uma grande multidão de perguntas... Desorientado, perdido, aflito, já não sei o que lhes hei-de responder... Todas querem collocar-se, todas querem chegar junto de Mussolini...

Su salvo, neste momento, pelo Barone Rosso, chefe do gabinete, que nie vem buscar á sala de espera e me introduz na sala dos Embaixadores, uma sala menos zangada onde brinca um Ticiano...

Nesta altura, é claro, já esqueci todo o programa. As perguntas hericas, revolucionarias, abandonaram-me no momento do perigo... Ficaram na sala de espera, á minha espera...

Quando o Barone Rosso me coloca á porta do gabinete de Mussolini eu já não sei bem o que lá vou fazer...

Sinto a tentação de me esquivar, de dizer a Mussolini: «Perdão... Enganei-me. Eu não vinha para aqui...» Uma sala enorme, infinita, uma sala de perder a cragim, uma sala que me faz pensar: «Estou perdido... Lá se vão os dez minutos na travessia...»

Ao fundo, em frente duma secretaria, um grande jornal desdobrado, á laia de pano de boca... O jornal chama-se «Il Piccolo», o pequeno... E' um malabarismo. O jornal cai e apparece Mussolini, apparece um grande homem...

Avanço a medo. Mussolini deixou de ler o jornal mas não dá sinais de vida. Estou quasi a voltar para trás... Finalmente, á três passos da secretaria, o Dittador levanta-se e marcha sobre mim, com violencia, como se eu fosse Roma:

«E' o jornalista Antonio Ferro?»

Sabe que t'm um nome italiano?»

E' uma frase perdida. Não sabia, mas é uma novidade que me interessa pouco, neste momento:

Mussolini, de mãos nos bolsos, dá duas voltas á secretaria, senta-se e inicia a tortura:

«Tem dez minutos. Aproveite-os bem.»

Peço socorro ás perguntas que me assaltaram á entrada, na sala de espera. Ainda lá estão... Não posso contar com ellas...

«Eu sou um admirador sincero do partido fascista e do seu chefe. Desejo esclarecer o meu paiz sobre a actual situação politica italiana... Já ouvi alguns dos ministros do Governo Nacional. Gostava de ouvir V. Ex...»

Mussolini corta-me a colloquencia:

«Espero as suas perguntas.»

V. Ex.ª pode dar-me, nalgumas frazes, uma sintese do fascismo?»

O Dittador fulminou-me:

«Não gosto de me repetir. Concebido, ha dias, uma entrevista colectiva a todos os jornalistas estrangeiros que estão em Roma... Porque não esteve?»

Balbuicio, sentindo-me em pecado:

«Perdoo-me, sr. Presidente... Não tive conhecimento dessa audiencia...»

Mussolini levanta-se, faz uma segunda viagem á volta da secretaria e regressa á sua cadeira monumental.

«Bem... O senhor já gastou os seus dez minutos... Não quero po-

restar, que leve má impressão dum horário, o povo ama a hierarquia. Quando cada um occupa o seu lugar todos trabalham com prazer. O aparelho existe. Trabalha. Ac edito porém, que o Parlamento tenha a mesma função que tinha ha cinco ou dez anos? A imprensa substitue-o até certo ponto. O jornal antes de sempre a interpretação da Camara. Leio todos os jornales. C'neto, p'riante, todas as interpretações. O J'putado, que se limita a repetir o que os jornales já me disseram, só me faz perder tempo. Quando o Parlamento foi creado não havia camaras de commercio, camaras de trabalho, sindicatos. Todo o secular a sua historia e as suas instituições. Uma ditadura intelligente poderia durar muito tempo...

Já não ha vestigios dos segundos dez minutos que o Dittador me concedeu. O mais difficil, porém, com Mussolini, é passar a fronteira dos primeiros dez minutos, mostrar o passaporte, ganhar confiança... Passado a fronteira a viagem torna-se facil e agradável... No entanto, a ultima pergunta que faço, ao Dittador, interrompe-me; durante alguns segundos, a vlag m triumphal.

«O fascismo é partidario duma politica latina?»

Mussolini cala-se e eu recio uma «panne». Pegá na «peta», insua outro baluido russo e respondo-me finalmente, a prestações, fiscalizando cada palavra:

«A politica estrangeira do fascismo é orientada neste principio: A Italia tem o direito de dar-se conta dos seus interesses multinaes. A Italia, porém, não descarta, os interesses dos paizes latinos e

traballará, na medida das suas forças, para que as relações entre esses paizes se estreitem cada vez mais...»

«Entrou no bom caminho. E' uma pergunta interessante e oportuna. O fascismo é um movimento espiritual e politico absolutamente inconfundível com velhas categorias e absolutismos estranhos a velhas classificações de conservantismo e de liberalismo. O fascismo é uma expressão original do povo italiano. Quem o desjar entender tem de abandonar todas essas formulas senis e observá-lo directamente no quadro da historia italiana. O fascismo deseja restituir á Italia as suas tradições perdidas. Entr tanto, o fascismo não quer, de modo algum, uma Italia contemplativa, uma Italia de ruínas. A Italia viveu ontem. Vive hoje. Viverá amanhã. Viverá sempre...»

Perco a timidez de collegial com que tenho estado ao pé de Mussolini. Animado com o exito, atiro á segunda pergunta, uma pergunta mais atrevida:

«Ha ditadura no fascismo?»

Mussolini levanta-se e responde-me com energia, a corpo inteiro:

«O governo fascista é realmente um governo de ditadura. Um governo que assumiu a colossal responsabilidade de mandar e de se fazer obedecer... No entanto o governo tem plenos poderes do Parlamento. Mussolini tem uma funda no olhar. As suas respstas atiradas, a breto, com os olhos, vem direitas á nossa intelligencia. Agora já não hesito nas perguntas. Tenho por onde esquivar. Como viram que não havia perigo vieram todas ter comigo, obediétes, servis...»

Vou de audacia em audacia:

«A ditadura, para V. Ex.ª é uma doutrina ou uma necessidade?»

Mussolini atima-se, excita-se e tem a sua grande tirada:

«A ditadura não é um principio nem um fim: é um sistema que corresponde a certas necessidades. Não ha senão uma forma de julgar se uma ditadura é um bem ou um mal: é aguardar os seus resultados. O povo italiano, nas suas manifestações de Outubro, deu o seu aplauso sincero e vedmente aos resultados obtidos pelo governo fascista num ano de trabalho. Não existia uma doutrina sobre a ditadura. Quando a ditadura é necessaria a propria natureza deve exigir-d. As democracias cometeram o erro grave de esperar que o povo ama... oucu-



«A tradição mantém ainda nos nossos dias, no seculo da aviação, da electricidade e da vertigem, habitos e credencias que o progresso unico consegue aniquilar. Todas as pessoas que se prezam e possuiram uma avó, boa velhota, de cabelos alvos, repositório de historias bizarras passadas em tempos longínquos, conhecem algumas dessas tradições, na sua maioria postas de lado por demasiado infantis...»

No que respeita á cura de certas doenças, ainda hoje ha quem prefira velhos processos, alguns chelões de encanto, outros — confessemos — um pouco repugnantes. Ha, por exemplo, quem acredite ainda que é de importancia decisiva para a cura do sarampo cobrir-se o leito do doente com uma manta vermelha. Para certas molestias é frequente encontrar-se quem recomende lavagens de urina. E, quando a doença é incurável, não é raro ver-se o paciente confiar na eficacia de certas rezas, mais poderosas do que todos os inventos...

Entre os remedios antigos usados, presentemente existe um que se nos afigura disparatado. Pessoa amiga que se interessa por estes velhos habitos, afirmou-nos que o tratamento de certas doenças se faz com sangue de boi. Como devíassamos da existencia de pessoas que se prestassem a suportar esse tratamento, essa pessoa recomendo-nos que procurassemos informações á tal respeito no Matadouro Municipal.

A curiosidade impelliu-nos até a quele estabelecimento. Um empregado, velho na casa, que nos recebeu gentilmente, confirmou-nos tudo que nos haviam dito.

«E' realmente verdade — afirmou ele. Não corre tanta concorrência como noutros tempos, mas certamente com a mesma fé, o tratamento pelo sangue ainda hoje é seguido...»

«E em que doenças é applicado?»

«Em regatas, nas anemias, estados de fraqueza geral, debilidade ou atraso do andar nas crianças...»

«Mas esse tratamento é recomendado pelos medicos?»

«Evidentemente — respondeu nos o referido empregado. De resto, não tomaríamos a responsabilidade desse tratamento sem que os medicos o recomendassem...»

E, para confirmar estas pal-

A FÉ E O PAU DA BARCA...

O SANGUE DE BOI

ainda tem os seus devotos

AO MATADOURO VÃO DOENTES RECOMENDADOS POR MEDICOS

A tradição mantém ainda nos nossos dias, no seculo da aviação, da electricidade e da vertigem, habitos e credencias que o progresso unico consegue aniquilar. Todas as pessoas que se prezam e possuiram uma avó, boa velhota, de cabelos alvos, repositório de historias bizarras passadas em tempos longínquos, conhecem algumas dessas tradições, na sua maioria postas de lado por demasiado infantis...

No que respeita á cura de certas doenças, ainda hoje ha quem prefira velhos processos, alguns chelões de encanto, outros — confessemos — um pouco repugnantes. Ha, por exemplo, quem acredite ainda que é de importancia decisiva para a cura do sarampo cobrir-se o leito do doente com uma manta vermelha. Para certas molestias é frequente encontrar-se quem recomende lavagens de urina. E, quando a doença é incurável, não é raro ver-se o paciente confiar na eficacia de certas rezas, mais poderosas do que todos os inventos...

Entre os remedios antigos usados, presentemente existe um que se nos afigura disparatado. Pessoa amiga que se interessa por estes velhos habitos, afirmou-nos que o tratamento de certas doenças se faz com sangue de boi. Como devíassamos da existencia de pessoas que se prestassem a suportar esse tratamento, essa pessoa recomendo-nos que procurassemos informações á tal respeito no Matadouro Municipal.

A curiosidade impelliu-nos até a quele estabelecimento. Um empregado, velho na casa, que nos recebeu gentilmente, confirmou-nos tudo que nos haviam dito.

«E' realmente verdade — afirmou ele. Não corre tanta concorrência como noutros tempos, mas certamente com a mesma fé, o tratamento pelo sangue ainda hoje é seguido...»

«E em que doenças é applicado?»

«Em regatas, nas anemias, estados de fraqueza geral, debilidade ou atraso do andar nas crianças...»

«Mas esse tratamento é recomendado pelos medicos?»

«Evidentemente — respondeu nos o referido empregado. De resto, não tomaríamos a responsabilidade desse tratamento sem que os medicos o recomendassem...»

E, para confirmar estas pal-

avras, mostrou-nos um maço de papéis: eram cartões desses medicos recomendando os seus clientes.

Quizemos saber de que forma era applicado o sangue e, sempre adiante, o nosso informado explicou-nos:

«Para ser eficaz, o tratamento deve ser feito enquanto o sangue do animal que se acaba de matar está quente. Para a cura de anemias, por exemplo, convém que o sangue seja bebido. As crianças que fraquejam das pernas, em regra, são banhadas nesse sangue...»

Quando ouvimos esta descrição, sentimos uma repugnancia instinctiva por esse estranho processo de curar. Tinha ele, entretanto, a eficacia que se dizia? Não podíamos responder com segurança, pela simples razão de não sermos medicos.

Um medico moderno, rapaz estudioso e possuidor já de uma clientela grande, fez cessar as nossas duvidas.

«O tratamento pelo sangue não é recomendado pela medicina do nosso tempo — afirmou ele...»

«Tem inconvenientes?»

«Não; não tem inconvenientes, não faz mal a ninguém, mas também não cura. E' possível que o doente que se banha no sangue quente de um animal não sinta, de facto, naquele momento umas certas melhoras. Essas melhoras, porém, são efemerias, passageiros, provenientes da exaltação produzida pela força electro-magnetica que do sangue ainda vivo emana. Quanto ao sangue que se bebe, esse pode realmente produzir melhoras mais duraveis, mas a medicina possui reconstituintes mais poderosos, como a carne crua, por exemplo, que hoje se torna a usar, dando excelentes resultados...»

«Mas afirmaram-nos que algumas pessoas se têm curado com esse tratamento estranho — disse-me...»

«E' possível — tornou o distinctivo clinico. Curaram-se, como se curam certos doentes que vão a Lourdes e outros que ingerem pilulas feitas de pão na crenga de que binaram o remedio mais poderoso ou o genio humano tivesse inventado. Essas pessoas não se curaram pelo sangue, crela, curaram-se por si proprias... por suggestão...»

A CRISE DA ALEMANHA

MARX O novo chanceler

não deu explicações ao Parlamento

BERLIM, 5—O chanceler Marx absteve-se ontem de desenvolver perante Reichstag a situação em que se encontra a Alemanha, mas em breves frases fez ressaltar a triste situação financeira que ameaça o Reich, a qual requer soluções immediatas para a adpção das quas insistiu num novo excepcional mntendo em esp'cal estado de sitio

Os socialistas que se opunham á aprovação de tal lei, resolveram combater-se com as declarações do chanceler tomando o compromisso de se nomear uma comissão especial do Reichstag que deverá ser informada, em cada m dia, que o g'vto resolve tomar, sem ter direito a retardá-la. O J'lar foi ontem cotado a 4 bilhoes no mercado livre, sendo a cotação oficial de 4 200 milhões, o que tem provocado um bractamento nas generas d' primeira necessidade.

Considera-se terminada a resistencia passiva no Rhur

LONDRES, 5.—Pode-se considerar completamente terminada a resistencia passiva na região do Reno e do Rijn com a retomada de todos os trabalhos, sob os acordos assinados com os proprietarios das fabricas e minas e com as redes gerais de caminho de ferro e referendadas pelo general Doughtie, comandante em chefe das tropas, que vai conceder uma amnistia a todos os crimes politicos praticados por alemães nas regiões ocupadas. Todo o pessoal dos caminhos de ferro, que tinha sido expulso, vai ter permissão de regressar e todos os que estão presos, excetuando os que cometeram delitos de direito comum, vão ser libertados.

O Governo dos Estados Unidos entrará na comissão de fiscalisação

WASHINGTON, 5—O G'verno dos Estados Unidos foi oficialmente informado do plano das duas comissões de investigação das finanças al.ãs.

O secretario d'Estado para os Negocios Estrangeiros, sr. Hughes, manifestou o desejo de pedir varias informações antes de decidir a questão da nomeação dos peritos americanos para as comissões.

Antonio Pinheiro

No caso da falsificação de bilhetes de Tesouro appareceu envolvido um actor do nome Antonio Filipe Pinheiro. Algumas pessoas que só conhecem de nome o illustre professor do Conservatorio, actor Antonio Pinheiro, supozeram tratar-se daquele artista. Ora a verdade é que não é nem podia ser assim. Antonio Pinheiro é um homem de uma tempera moral extraordinaria. A sua honradez corre paralelas com o seu talento artistico e com o seu valor mental, afirmada tanto na Escola de Arte de Representar, como nas inumeras companhias que tem dirigido superiormente. A Antonio Pinheiro, que dirige actualmente a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, do Teatro de S. Carlos, apresentamos cumprimentos, lamentando tão estúpido equívoco.

MORREU

Mauricio Barrés

PARIS, 5—O sr. Maurice Barrés, que esteve sofrendo um ataque de gripe durante quinze dias, saiu ontem de sua casa dirigindo-se á Camara dos Deputados a retomar o seu lugar na representação nacional.

Terminada a sessão recolheu ao seu domicilio e após o jantar soffreu uma violenta crise, falecendo depois de hora e meia dum violento e horrroso sofrimento, que o seu medico assistente, immediatamente chamado, attribue a uma angina «pectoris».

O sr. Maurice Barrés era membro da Academia Francesa.

IODAL

E' o granulado do Iodo-Iodotado que torna elegantes as pessoas obesas, que levanta as forças, cura o artritismo, o lufatismo e não causa fenomenos de intolerancia. Pedidos a Raul Vieira, Limitada, R. da Prata, 51.

N. da R.—Mauricio Barrés, escritor de tendencias conservadoras, era, incontestavelmente, uma das grandes mentalidades da França contemporanea. Catolico militante desde os an's que precedem a eclosão do conflito europoeo, Mauricio Barrés foi, durante a guerra, um dos grandes cantores do esforço Aliado e um dos mais eloquentes e vigorosos colaboradores da victoria. Ultimamente tinha-se inclinado u pouco para L'Action Française, com a qual, aliás, sempre teve intimas afinidades.

Mauricio Barrés era um grande prosador, sendo copiosa a sua bibliografia.

CURA Formas, diabetes, Boscimas, doenças do sangue e dos intestinos

Formento d'ervas Formosinho

Ph. Formosinho — P. dos Restauradores, 11 — LISBOA

Livros novos

FIGURAS DE DESTAQUE por Filhio d'Almeida

Deve sair na proxima semana mais um livro postumo de Filhio d'Almeida com o titulo de «Figuras de destaque» que decerto vai ser um dos maiores sucessos da epocha literaria.

DOM SEBASTIÃO por Correia da Costa

E' por estes dias posto á venda o poema simbolista «Dom Sebastião», de Correia da Costa, de que é depositaria a livraria «Portugalia», da rua do Carmo.

Quem quiser tingir um fato ou um vestido sem cores garantidas e economicamente? Pede em todas as drogarias do paiz as ANILINAS JACAPUS.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

visitou hoje a Casa Pia

O sr. Presidente da Republica, acompanhado pelos srs. ministro do Comercio e secretario geral de Presidencia, visitou hoje a Casa Pia, sendo aguardado á entrada daquele estabelecimento escolar pelo director e corpo docente.

Trocados os cumprimentos de estilo, o illustre Chefe do Estado, sempre rodeado do pessoal escolar, visitou demoradamente todas as dependencias da Casa Pia, visitando ainda a capela dos Jeronimos, retirando-se com a melhor impressão.

1.500 CONTOS

Extração a 21 de Dezembro de 1923

Estão á venda no

Lima

Rua do Amparo, 51 LISBOA

QUEM SAI AOS SEUS...

OS PIRATAS

já nos tempos anteriores a Cristo

faziam das suas...

Que admira que o façam ainda hoje?

As constantes proezas que as tripulações espanholas fazem nas costas agudas tem merecido, por parte de toda a imprensa do país, o nome de moderna pirataria. O Governo utilizou a autorização parlamentar comprando novas unidades para a fiscalização, e de esperar que tudo acabe em breve. A verdadeira pirataria está actualmente quasi extinta. Parece ser a China o unico ponto do globo onde, na época presente, ainda existem piratas. Logo que em tempos remotos se criou a navegação, appareceu a pirataria, mais, possivelmente, a arte de navegar não teria tido um tão grande incremento se não existisse a necessidade de combater a pirataria. Ulysses, Moisés e os Argonautas não passaram de simples piratas a quem os poetas idealisaram. Quando o comércio marítimo se tornou a principal fonte de receita das nações, foi necessário passar da poesia para a realidade, combatendo os piratas; foram os gregos os primeiros a realizar essa repressão. Em Atenas organizaram-se corpos especiais chamados deripotes, compostos da melhor mocidade, para fazer a fiscalização da costa. As ilhas do arquipélago, as costas da Ásia Menor e a Sicília eram os principais focos da pirataria. No século I.º A. C., os sicilianos foram os mais terríveis piratas; os seus navios pululavam no Mediterraneo, operando com a maior audácia. O proprio Cesar conseguiu a estar algum tempo em seu poder. Por varias vezes, a Republica mandou esquadras para reprimir os feitos destes piratas, mas em varias occasões a tunica justa foi vendida. Pompeu, no ano 67, A. C., vibrou nos sicilianos um golpe definitivo na grande batalha de Carthago, onde fez 26.000 prisioneiros. Os imperadores bizantinos também combateram a pirataria, com successos e derrotas. Isto passava-se tres seculos A. C., sendo os piratas godos e vandalos. Na idade média os normandos e os povos do norte africano, estabelecendo estes últimos o seu quartel general na Argelia. Só em 1830 essas façanhas acabaram por completo quando a França conquistou Alger.

As Antilhas foram ainda, no século XVII, campo vasto para os filibusteiros, que durante 50 annos atacaram os navios espanhóis que para ali navegavam. Portugal, que teve interpostos navegadores, pagou caro estas glorias, sendo das nações que muito soffreu com a pirataria. Quando o Papa, a instancias das cortes portuguezas e espanholas, traçou a linha imaginaria que dividia para nós e para a Espanha a conquista do novo mundo, Francisco I. de França, autorisou e contribuiu para que se armassem corsarios que vieram ao Atlantico apressar as naus da India e os galeões da nova Espanha. A empresa era arcaica, mas os lucros dos mais tentadores. Uma só preza bastava para

Colisen dos Recreios
A «matinée» de amanhã e o espectáculo da noite de hoje
Mais uma interessante matinee de realista amanhã no Colisen dos Recreios com um admiravel programma a que não faltará o primeiro atrizador do mundo, Juck, com os seus emocionantes exercicios de ginastica, o celebre campeão do mundo em fazer cadine, com os seus prodigiosos exercicios de flexão, os maravilhosos trabalhos com os seus maravilhosos trabalhos no colchão tuberculico, os engracadosissimos clowns irmãos Albano, irmãos Diaz e Carpi e Carpi com os seus hilariantes intermedios comicos e, em fim, todos os outros artistas da grande companhia de circo que são, estatisticas celebridades.
O programma desta noite é magnifico, sendo de esperar que o Colisen marque mais uma enchente.

TEATRO S. LUIZ
Empresa A. Ramoa, Ltd.
Nouveautés Orléan-Grabbé
HOJE—Quarta-feira
5.ª recita de assinatura de OPERA DE CAMARA
A pedido, a opera de grande successo do Paer
Le Maître de Chapelle
Cavatina do 1.º acto e cavatina do 2.º acto da opera de BOSSINI
Barbéro de Sevilha
UNICA representação da celebre opera de WOLFF FORTNER
2.º Segredo de Estana

Teatro de S. Luiz
Concursos Blanch
Domingo 9—Matinée—6.ª. Concerto de assignatura
Orchestra Sinfonica Portuguesa
Cingida pelo Kapellmeister JOSEPH LÉSSALLE
director da Orchestra Philharmonica de Munich
Obras de Schubert, Beethoven, Rossini, Flavianio Rodrigues, etc.
Bilhetes á venda

Memorroidas
Cure-se com os suppositórios do Dr. J. J. Fernandes. — R. Alves Correia, 187.

DA ARTE e dos ARTISTAS
A exposiçãõ de Alice de Lima e João Baptista de Lima

Abriu ontem, no salão de festas da Illustração Portuguesa, mais uma exposiçãõ — agora de dois artistas portugueses — que apresentam numerosos trabalhos de pintura a oleo e alguns, em pequeno numero, de pintura em esmalte. Ambos os artistas têm uma tecnica diferente daquela a que estamos habituados normalmente — e em especial, parece-me, pouca felicidade nos motivos escolhidos. D. Alice de Lima, que revela esplendidas qualidades e uma forma caracteristica nos quadros Copo com camelias, Flores de inverno e No atelier, é mesmo muito infeliz noutros trabalhos, como por exemplo, Madeiroise X. E é pena — porque em contraviesão de uma pinelada interessante, uma «optima» maneira de executar, capazes de produzirem obras verdadeiramente importantes quando ella saiba procurar outros assuntos melhores, menos vulgares, menos sembrados — com outra luz.
— João Baptista de Lima tem, dentro da pintura a oleo, as mesmas qualidades da sua esposa, sofrendo a mesma influencia ainda dum visio «falsa da natureza, como se encontra no Poente e nos Efeitos do luar. Tem, todavia, outros trabalhos distintos e mesmo muito curiosos: — Tranquilidade, Cabeça de rapariga, Solido. E' por isso mesmo interessante que a sua individualidade me interessou vivamente — nesses trabalhos delicadissimos onde se sente bem a emotividade do artista, pela suavidade e pela ternura do conjunto. Cabeça de velha é um esplendido esmalte, que bem se pode considerar uma pequena obra-prima, assim como o Pescador e o Fim da tarde, que parecem iluminadas luzarras a tentarem amornadamente a nossa admiracão. No seu conjunto, a exposiçãõ dos dois conhecidos artistas portugueses agrada-me bastante, pois encontrei lá trabalhos muito apreciaveis, interessantes e principalmente de uma grande originalidade.

MARIO GONÇALVES VIANA
Exposiçãõ de Leandro Calderon
Inaugura-se amanhã, 6, no salão do «Teatro Nacional Almeida Garrett, uma interessante exposiçãõ de trabalhos a oleo, aquarela e desenhos do conhecido pintor scenografico sr. Leandro Calderon, exposiçãõ que está despertando muito interesse no nosso meio artistico.

Idem Teatro
HOJE—A's 20.30 e 22.30 HOJE
ULTIMAS representações da Bellinista revista
PADO CORRIDO
em que LAURA COSTA, e apiaudissima na Saia de Balão.
A SEGUIR
Quatro recitas com a l'esteja de opera
Brazil eiro Paucorolo

GREMIO DO MINHO
A comissãõ organisadora desta colectividade regionalista resolveu realizar no proximo dia 23 a assembleia geral para eleicão dos corpos gerentes. No dia 16 inicia o professor sr. Pires de Castro a série de conferencias sobre a educaçãõ no Minho.
A comissãõ participa a todos os socios que podem frequentar desde já o Gremio, havendo um bilhar e outros jogos licitos.
Igualmente pede a todos os jornais da provincia do Minho que lhes enviem para a sede, Rua da Mouraria, 27, 1.ª

SALÃO CENTRAL
HOJE—Soifre ás 20 horas—HOJE
2 — ESTREIAS — 2
A Vítima de Satanaz
2 partes
O Pendulo Humano
2 partes
5.ª 6.ª séries do film de aventuras
Vencer ou morrer
Surpreendente película de aventuras interpretada pelo artista EDDIE POLO
3.º—O Segredo de Mar, 2 p.
4.º—A Arca Secular, 2 p.
A DESCONHECIDA
6 partes
Admiravel drama interpretado pela artista italiana MARIA JACOBINI

O Caso das Acções do Banco Auxiliador do Comercio
A direcção deste Banco comunicou-nos que nada tem que ver com o caso das acções que o sr. Portugal da Silveira pretendia depositar ali para efeito de assistir a uma assembleia geral, que vai realizar-se ainda no mês corrente.
As referidas acções não foram accretes, em virtude do se ter verificado que o sr. Portugal da Silveira não é accretista do Banco, sendo depois transaccionadas por pessoa extranha aquella casa bancaria.
Per esse facto a direcção do Banco Auxiliador do Comercio entregou o caso á policia, á qual compete agora deslindar a meada.

ULTIMA HORA

NA BOA-HORA
JULGAMENTO
do agressor do nosso prezado colega sr. Bourdon e Menezes

No 2.º distrito criminal respondeu hoje o sr. João Izaias Baptista Diniz, que ha tempos insultou na redacção do Mundo o nosso illustre colega sr. Bourdon e Menezes, redactor daquele jornal.
O sr. dr. Barbosa de Castro, advogado do reu, requer que o processo seja apenso a um outro de quelela que corre contra o mesmo reu. O sr. dr. Sá Nogueira e o delegado do Ministerio Publico contestam as allegações da defesa.
O sr. juiz indefere o requerimento do sr. dr. Barbosa de Castro, ordenando que prossiga o julgamento.
O sr. dr. Barbosa de Castro apresenta nova contestação, dizendo que dos autos não consta os motivos por que o reu não deu testemunhas nem tão pouco os não assinou, protestando por unidade insufrivel ao abrigo do artigo 14.º da lei de 18 de junho de 1855. O sr. juiz pergunta ao escrivão se o reu deu testemunhas, respondendo aquelle que a nota das testemunhas lhe fora entregue no tribunal pouco antes da hora do julgamento.
O delegado do Ministerio Publico diz que, embora não tivessem sido dadas as testemunhas em antecipação de tres dias a fim de ele ter conhecimento, não se opõe a que elas sejam ouvidas.
O sr. dr. Sá Nogueira concorda.
O sr. juiz diz que não admite a depór a testemunhas de defesa, visto ellas não serem indicadas no prazo legal, dizendo ainda que o sr. Baptista Diniz pretende fugir á hora de fecharmos este extracto a audiencia continua.

Gambios
A libra ouro fechoi hoje a 129\$00 e 133\$00.
A libra-cheque fechoi a 118\$50 e 120\$50.

O que vai pelo mundo
França
Um cheque de 500 mil francos ao sr. Poincaré
PARIS, 5—O sr. Poincaré soffreu um pequeno cheque na Gama, onde foi açoitado a moção referente á lei eleitoral que era rejeitada pelo Presidente do Conselho, sendo aprovada a sua admisión por uma maioria de 15 votos.
Esta votação não deu lugar a incidente algum, não tendo maiores consequências, pois pode ainda ser rejeitada após a sua discussão.

Vaticano
Os novos cardeões saídos do proximo consistorio
ROMA, 5 — No proximo consistorio, em 20 do corrente, assegurase que serão no meados dois: cardeões espanhóis e tres italianos, e solucionado o delcado problema da nomeaçãõ de Arcebispo de Buenos Ayres.

Italia
O Vesuvio reentra em actividade
NAPLES, 3 — O Vesuvio está arrojando grandes quantidades de lava em estado incandescente, encontrando-se as populações circunvizinhas em estado de grande inquietação.

Operarios do Municipio
Paralisaram o trabalho hoje ao meio dia
Os operarios do Municipio, que ha cerca de seis meses vem reclamando da Camara aumento de salario, tendo esta já analisado a sua precaria situação, abandonaram ao meio dia de hoje o trabalho, reunindo em seguida no seu sindicato.

Desastre a bordo
A bordo de um navio de pesca, pertencente á Sociedade Boa Esperança, foi hoje colhido por um vagalhão o pescador José Pedro Ferrador, de 41 annos, natural de Évora, há necessãõ em que baldeava peixe de um barco para outro, tendo desaparecido.

Necrologia
D. Elisa Reis
Realisa-se amanhã, pelo melodica, o funeral da sr. D. Elisa de Conceição Reis, esposa do consagrador scenografico Eduardo Reis e mãe do joven e illustre scenografico Eduardo Reis Filho.

PARLAMENTO
Nos Deputados

O sr. ministro das Colonias confirmou a noticia publicada hontem n'«A Capital» acerca da nomeaçãõ do delegado do governo na Companhia de Moçambique
A's 15,15, são poucos os deputados presentes. Os srs. Francisco Cruz e Canceleda de Abreu chamam a atençãõ do vice-presidente sr. Alberto Vidal, que passava aguardando a chegada dos retardatarios.
Decorridos alguns minutos o sr. Alberto Vidal assume a presidencia. O sr. Baltazar Teixeira, pausadamente, faz a chamada. Vão chegando mais deputados. Do Governo está já presente o sr. ministro das Colonias.
Consta que o sr. Rodrigues Gaspar vai tratar hoje de certas nomeações de funcionarios para altos cargos nas colonias.
O ex-ministro das Colonias, com o sr. Delfin Costa, que foi seu secretario examina documentos.
Durante a chamada o sr. Domingos Pereira substitue na presidencia o sr. Alberto Vidal.
Concluida a chamada verifica-se estarem presentes 58 deputados.

Como a sessãõ foi abetida tarde e a má hora, ás 16 ainda se está lendo o expediente, conquanto a camara c'nservasse animadamente.
O sr. Rodrigues Gaspar, pergunta, antes de tratar de uma maneira geral do assunto, ao sr. ministro das Colonias o que ha sobre a nomeaçãõ dum administrador da Comp. de Moçambique, como delegado do Governo.
O sr. ministro das Colonias, respondendo, diz estranha a pergunta, mas aceita-a.
Tomou conta da pasta em 15 e no dia seguinte, á tarde, foi informado de que um funcionario do seu ministerio, que havia exercido as funções de chefe de gabinete do seu antecessor, estava «distando a uma dactilographa um decreto. Estranhou.

Esperou que elle lhe fosse entregue. Não o foi. Encarregou immediatamente o secretario geral do Ministerio de averiguar. Este informou-se e pelos depoimentos que lhe foram feitos, pela dactilographa e outro funcionario, apurou-se que o decreto referido era de nomeaçãõ do sr. José Domingos dos Santos, para o cargo de administrador da Companhia de Moçambique.
Isto foi feito em 16, quando elle ordenava á ministro, se sem o seu consentimento.
Portanto, não o podia aceitar. Não o sabe. O que sabe é que esse decreto, repeti, foi feito sem o seu conhecimento.
O sr. Rodrigues Gaspar, produz largas considerações tendentes a esclarecer o caso, o que não consegue.
Declara que quando referendo o decreto, viu que o nome do nomeado não era o que se queria, motivo pelo qual o decreto foi inutilizado, tendo antes d'isso conhecimento ao sr. Chefe do Estado.
O orador, é bastas vezes interrompido pelos srs. ministro das Colonias e Canceleda de Abreu. As opposições gritam que o que se quer fazer foi uma falsificação. Os democraticos protestam salientando, nos protestos o sr. Paiva Gomes.
Por vezes estabelecer-se agitaçãõ.

No Senado
Castigos contra sargentos — Perseguições a republicanos — Governador civil de Braga
Preside o sr. Correia Barreto, secretariado pelos srs. Ramos Pereira e Constantino dos Santos, sendo a acta aprovada por 36 senadores.
O sr. Procopio de Freitas protesta contra os castigos applicados a dois sargentos da Armada, quando dos festejos em Aveiro por occasião do anniversario da proclamação da Republica, e occupou-se das difficieñcias no serviço de policiamento do porto e barra de Leixões.
O sr. ministro da Marinha prometeu providenciar.
O sr. Pereira Gil, occupou-se do que se está passando em Pampilhosa da Serra, protestando contra a perseguição de que estão sendo victimas os republicanos d'alli.
O sr. presidente do Ministerio afirmou já ter dado as suas instruções ao sr. governador civil de Coimbra, a fim de pôr cobro a tal estado de coisas.
O sr. Julio Ribeiro afirmou que a nomeaçãõ do novo governador civil de Braga fora ilegal.
O sr. presidente do ministerio declarou que o caso está affecto á outra Camara, e que enquanto ella não se pronunciar nada fará. (Apoiados).

O sr. Tomaz de Vilhena protestou contra a carestia da carne, pedindo providencias no sentido de evitar a constante remessa de gado para Espanha.

O sr. presidente do ministerio declarou o que por mais bacalhago que se exerga se não pode evitar a taidadamentavel dos gados, todavia, promete providenciar.
A sessãõ continua.

AS 18 HORAS
Ao contrario do que constou, o sr. ministro das Finanças não annulou por enquanto a sua ordem á Direcção Geral das Alfandegas para serem leiloadas, no prazo de 30 dias, as mercadorias que ainda restam armazenadas das cargas dos navios ex-alemães.

O CASO DA RUA PEDRO NUNES

Uma quixxa á policia e uma carta
DO DR. JOAQUIM D'URÃO
Do nosso prezado amigo sr. Joaquim Durão, filho do sr. Iligino Durão — o inquitino do predio da rua Pedro Nunes, contra quem foi ordenado, a instancias da Sociedade Predial de Lisboa, um mandado de despejo — recebemos hoje uma carta, cingida a advogado Mario de Paiva Jacome, socio daquela empreza de exploração contra os inquilinos, por motivo da quixxa apresentada por aquelle senhor contra o sr. Joaquim Durão.
O caso passou-se assim, como o sr. Joaquim Durão, narra na sua carta: logo que se levou a effeito a infamia de que foi vitima o sr. Iligino Durão, seu filho prometeu ao advogado Mario de Paiva Jacome, que era visita íntima da familia, dando-se até a circunstancia da sua esposa ser madrasta d'um filhinho do sr. Joaquim Durão, que lhe partiria a cara quando o encontrasse, subreptuamente pelo cobardismo que sempre manifestou ao falar da Sociedade Predial, que affirmava não conhecer, quando, afinal, fazia parte da casa com seu tio, o antigo leiteiro Sr. Soares Nazaré e um s.º c.º de stas.
Feito o mandado de despejo, com grave risco da saude do sr. Iligino Durão — o que atestaram os illustes clinicos srs. drs. Cassiano Neves e Mendes Cid — o sr. Joaquim Durão cumpriu a sua palavra: procurou á porta de sua casa o advogado Mario de Paiva Jacome e pegou-lhe quatro socos, delicadamente, sem tirar as luvas... O sr. Iligino Jacome, porém, que trazia com o cirrino o porteiro da casa onde habitava, fugiu para a escada — enquanto o cirrino feria a cabeça, com uma pedra, o sr. Joaquim Durão. Pois, apesar disso, o sr. Mario de Paiva Jacome apresentou quixxa á policia contra o sr. Joaquim Durão, afirmando que este senhor se prepara para o agredir novamente...

Na carta que nos enviou, o sr. Joaquim Durão garante ao sr. Mario Jacome que não lhe fará mal nenhum, ao mesmo tempo que extranho a pressão com que a policia agiu neste caso, no passo que se meteu em copas quando se deu o repugnante despejo da rua Pedro Nunes — tão repugnante, tão odioso, tão fantasticamente immoral, que o «Pé de Cera» talvez hesitasse em pôl-o em pratica.
Amãnhã dedicaremos, ao assunto a importância que elle merece, o que hoje não podemos fazer por falta de espaço.

Sindicancia á policia
A tão-falada e decantada sindicancia á Policia não ha forma de avançar. Ha 22 meses que os chefes que foram afastados aguardam que lhes seja feita justiça, não tendo até agora obtido satisfacão nos seus pedidos. Já foram nomeados até hoje nada menos de cinco sindicantes, tendo o ultimo, o sr. J. José de Carvalho, delegado do Ministerio Publico em Setúbal, o mandado por portaria na uns vinte dias, declinado agora o convite.
Os sindicados já reclamaram a nomeaçãõ de outro magistrado que se disponha a terminar definitivamente com a terrapada sindicancia.

TEATRO S. LUIZ
A recita de ontam da troupe da Opera de Camara
Os duzentos annos que passaram sobre a «Serra Padrona», longe de a envalhecerem, parece que a remocaram. Num libreto de classica comedia italiana, sobre um tema tratado durante século e meio em todas as linguas, que musica ingenua, graciosa, fluida!
Na perfeição do recitativo, na elegancia da melodia, em tudo Pergolesi é genial. Se dele não deriva a musica scenica italiana, que tam antepasado o estilo que havia de atingir com Mozart a perfeição maxima.
Mas para ser possível, h'je, interpretar a Serra Padrona, são necessarias qualidades excepcionaes de actor-cantor, tais como os possuem Ottein e Crabbé, que foram simplesmente admiraveis de graça e de simplicidade, dando-nos a impressãõ de improvisarem o canto, espontaneamente e sem esforço, como se os seus papeis não fossem, como são, erigidos de difficuldades.
Noite deliciosa, a de ontem, sem duvida a melhor das cinco recitas de opera de camara já dadas, completado o espectáculo com o diálogo de Offenbach, «Frederico e Luisitas», cuja graça fina e leve não destoua da «Serra Padrona».

H. de A.
Tomou hoje posse o NOVO Director Geral dos Impostos

Tomou hoje posse do logar de director geral das Contribuições e Impostos o sr. Alexandre Herculano da Fonseca, que exercia o logar de chefe da 4.ª repartição da mesma direcção geral.
O acto da posse foi muito concorrido tendo o nomeado alvo de verdadeiras manifestações de apreço de apreço por parte do pessoal e de pessoas de destaque no nosso meio social.
O seu gabinete estava repleto de flores.

Ordem dos trabalhos
Elicção dos corpos gerentes para o futuro ano de 1924.
Não comparecendo numero legal de socios fica convocada nova reunião para o dia 19 á mesma hora, local e assunto a tratar, reunido com qualquer numero de socios presentes.
Lisboa, 5 de dezembro de 1923.
O Presidente da Mesa,
(João Pereira.

Tarde politica

Em volta do Governo

A maioria democratica aperta a redeja que o estrangulava
Como consta do relato parlamentar, o sr. Rodrigues Gaspar interogou hoje o sr. dr. Vicente Ferreira sobre uma nomeaçãõ de delegado do Governo para a Companhia de Moçambique.
O sr. ministro das Colonias respondeu contando os tramites em que tinha sido feita a escandalosa e burlesca nomeaçãõ do sr. José Domingos dos Santos, nos termos precisos que a «Capital» foi o primeiro jornal a referir e a esclarecer, acto a que ainda ontem se referiu largamente.
Da exposiçãõ do sr. Vicente Ferreira verificou-se nitidamente que o decreto foi redigido á surreptu e fraudulentamente submetto á sancão do Chefe do Estado.
O sr. Rodrigues Gaspar c'alfou-se por convencer a Camara de que o decreto estava redigido quando o Governo do sr. Antonio Maria da Silva abandonou o poder.
Mas não conseguiu o sr. Rodrigues Gaspar convencer ninguém de que, á face da Constituição, um Governo cessante tem o direito de submeter á assinatura presidencial um decreto quando esta concluida a sua jurisdicção governamental.

O que resulta de ambos os discursos é que o P. R. P., caindo muito pouco improvavelmente, quiz remediar a sua negligencia quanto á distribuiçãõ das prebendas com que costuma saciar os seus amigos, fazendo lavrar um decreto em 16 de novembro quando o actual Governo havia tomado posse em 15.

Se em Portugal os codigos penaes não dispuzessem sancões apenas para os miseraveis, o sr. Rodrigues Gaspar já hoje estaria a contas com a justiça, visto que nem em materia criminal são coisas graves os actos do Pé de Cera, falsificando bilhetes de Tesouro, mas de um modo semelhante os ministros que falsificam decretos.
O sr. dr. Vicente Ferreira disse no inicio do seu discurso que os Peles Vermelhas costumavam iniciar as suas declarações de guerra ás tribus inimigas collocando-lhes na passagem elementos symbolicos de guerra, como para dizer que o P. R. P. — veu feito juiz — estava á vovetando estes incidentes para derrubar o Governo, carecendo, dizemos nós, de moral coactiva para acusar quem quer que seja.

Deixou de fazer parte do P. R. N. o tenente sr. Loureiro, silenciozo deputado que agora enfileira nos independentes.

Reunem hoje a junta consultiva e os parlamentares do partido nacionalista, que se occuparão da politica geral do gabinete e das novas propostas de compressão de despesas que o sr. Cunhal Leça vai apresentar por estes dias.

Durante a discussão do caso do administrador de Moçambique, o sr. dr. José Domingos dos Santos retirou-se da sala dos deputados.

A attitudo da maioria democratica é desde agora de franca opposiçãõ ao Governo.

Já a habiamos noticiado e o Governo está solidamente preparado para lhe responder, o que não impedirá a sua queda.
Segundo consta, o P. R. P. tem organizado o seu novo elenco ministerial.

O sr. ministro da Justiça e as rendas disinquiis
A' ultima hora somos informados de que o sr. ministro da Justiça, sr. Lopes Cardozo, em vez de estabelecer que as rendas de inquilinos, tanto commerciaes como particulares, seja uma função do cambio, passara a ser aumentada, as primeiras, em 10 vezes mais e as segundas em 5 vezes.
Conclue-se, portanto, que o sr. dr. Lopes Cardozo reconsiderou, obedecendo, apenas, e quanto possível, aos ditames da justiça.
Associação de Socorros Mutuos
Humanitaria «A Phenix»
Sede — R. de S. Paulo, 104, 3.º D. LISBOA
AVISO
Convoco a reunião da assembleia geral para o dia 10 do corrente meza pelas 20 horas, na sede da Associação, sendo a
Ordem dos trabalhos
Elicção dos corpos gerentes para o futuro ano de 1924.
Não comparecendo numero legal de socios fica convocada nova reunião para o dia 19 á mesma hora, local e assunto a tratar, reunido com qualquer numero de socios presentes.
Lisboa, 5 de dezembro de 1923.
O Presidente da Mesa,
(João Pereira.

AVENIDA Telefone N. 4356

Companhia SATANELA - AMARANTE de que faz parte Nasolmento Fernandes

Reprise da opereta de Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e João Bastos

O João Ralão

TEATRO NACIONAL

HOJE — HOJE

Recita da Moda com o belo original português

ALGACER-KIBIR

Sabado — 1.ª representação da peça

A Vertigem

POLITEAMA Empresa LUIZ PEREIRA Telef. 3028 N.

HOJE 2.ª recita extraordinária - A's 21.15

da Companhia Dramatica Italiana dirigida por Fario Niccodemi — 1.ª actriz **VERA VERG. NI**

A peça em 3 actos. **L'alba, il giorno, la notte** (De manhã, durante o dia, a noite) (O teatro tem aquecimento)

Domingo, 9-6.º concerto d'assimulação pela ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA dirigida pelo maestro FERNANDES FAO

APOLO Telef. N. 4129

Um só espectáculo em cada noite

Hoje: A mais popular e grandiosa das revistas

7 Vida Airada 7

com Lina Demosil

Numero de sensação

Il. Monumental espedalio num Restaurant. Esfaziante gargalhada com o casamento do zumba

Geral, 2800 (Admissão 6800; Fantasia, 7800; Camarotes desde 15800)

S. CARLOS Telef. N. 5063

Sempre encheites, entusiasmo e alegria. Derradeira semana com

33.ª A VINHA DO SENHOR 33.ª

Brilhantes creações de Lucilla Simões e Erija Braga

Bilhetes já à venda sem aumento nos preços

Frizes e camarotes de 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª

Os bilhetes marcados devem ser reclamados até às 7 da tarde

Terça-feira, 11 A CASTELÁ, original de Cipus, tradução de Acacio de Paiva, do repertorio Lucilla Simões

CARTAS DOS ESTADOS UNIDOS

UM FEIXE DE NOTICIAS DO GRANDE PAIZ - JANKEE

Nova York 12 Novembro 1923.

Estou escrevendo no 17.º andar do Pessylvania-Hotel, um colosso com cerca de 2.000 quartos, alem de inumeros salões para comer, jogar, conversar, ouvir musica e dançar. Aqui tudo é grande, desde o Magestic-Leviathan—Aquitania e outras cidades flutuantes, que trazem os estrangeiros, até a propria actividade dos habitantes, desta imensa cidade com 9 milhões de creaturas. Cada um de nos é "The dola, making machine" cessamos de ser homens, para possuidores de uma actividade f-bril sermos—máquinas de ganhar dollars. Esta intensidade da vida é comunicativa, quando aqui se chega, nos primeiros tempos, faz confusão ver que todos correm, correm sempre, todos tem pressa, passados poucos dias, insistentemente, fazemos o mesmo achando-o absolutamente natural e necessario.

Ly y George quando, ultimamente, aqui esteve disse em um discurso que todo o tempo da guerra, as negociações do armistício e o estudo dos tratados da paz, o tinham fatigado menos, do que a intensidade da vida americana, durante a sua curta permanencia entre nós. Vou dar-lhes as mais recentes noticias do por aqui se passa. Continua em absoluto vigor com todas as suas comicas consequências a celebração da festa.

Foram presas recentemente onze pessoas com posição regular, que estavam implicadas em uma passagem de grande contrabando de cerveja estrangeira, vão ser julgadas, devendo sofrer uma dura penalidade. No fundo todos sentem, especialmente, o facto de uma parte do liquido, depois de apreendido, haver sido inutilizado. A situação financeira geral é prospera, basta saber-se que os Bancos federados começaram durante o ultimo mês mais 147.600.000 (dollars) do que no anterior.

Os depósitos nos mesmos Bancos subiram de 35.100.000 dollars, sendo a circulação fiduciaria reduzida de 30.500.000 dollars. Todas as industrias estão prosperas, trabalhando para o grande mercado interior e ainda para exportação. Calcula-se que haja neste paiz 27.000.000 de capitalistas, que empregam as suas disponibilidades, avaliadas em 17 mil milhões de dollars, em varios titulos do Estado, das cidades e da industria. O Japão, com quem fazemos importantes transações, está presentemente impossibilitado de nos fornecer seda em bruto, para as nossas industrias.

Deste facto resulta que as imitações de seda, estão tendo grande consumo, trabalhando as fabricas em cheio. Par-

MUSICA

O SACRILEGIO

Ha uma coisa que eu não tolero — e que a minha sensibilidade é incapaz sempre de admitir — a má execução da musica. Compreendo mesmo o razoavel, o mediocre — em qualquer outra arte, mas na musica só acho possivel para o meu gosto de esteta: o *multo bono*. Basta gente estranhar, sem duvida, esta attitudde de intransigencia absoluta em que me coloco ao fazer semelhante afirmação. Porém, ella é absolutamente justificada, atento o estado desequilibrado dos meus nervos e da minha paciencia, resultante de tudo o que tenho ouvido. Quem saber? A minha historia — é a triste historia dos pianos de Lisboa, que mais fraquinhas de gentis burguezinhas passam a vida escangalhando e desafiando... Logo de manhã — quando saio muito cedo — fico mal disposto; polo q, primeira coisa, que faço é o velho piano, onde a minha interessante vislha executa horridos e maravilhosos trechos e favelas corriqueiras, de tal forma que fico sem saber o que é aquilo... Nessas occasões, deo-se-a, e de bonita que ella é, passo a considerá-la emberrenta. Achava muito preferivel que ella estivesse a bordar a fazer ponto à jour e a sorrir-se para mim, quando eu passava, mas em silencio... Tocando assim, materialmente, sem alma, sem sentimento, sem vida, ella parecia uma criminosa (e linda, por sinal!) reincoindida, a atormentar, numa ironia cruel, que é farsa e tragedia, a minha pobre sensibilidade. Tenho pena — acreditem — do dinheiro que os pais gastam com a professora — que loca tão bem como a discipula. Debussy e Fauré, Ravel e Beethoven — exceto ella, inconscientemente — exceto diante das visitas — burguezes emdinheirados — que apreciam extraordinariamente o seu talento de virtuose! E a minha vislha, nessa doção Husão, lá continua... Nam ella adivinha como a detesto nestes momentos... Se ler estas minhas palavras, pense um instante, e verá que tenho razão. A musica é a arte da paixão, por excelência — o como ella, só tem, portanto, duas culminancias possiveis — o burlesco e o sublime. Entre estes dois extremos nada é possivel. E porque? O som tem, em si, o mais sensual dos poderes — bailando na volupia secreta de um encantamento delicioso. A musica é uma arte voluptuosa — e essa voluptuosidade, quando deixa de ser maravilhosamente requintada e amorosa, torna-se ridicula. Nela nem-se o divino e o humano, numa promessa sublime, numa realização magnifica. Só o espirito e a alma podem transmitir o sopro estranho a esta arte... A minha vislha, como tantas outras burguezinhas, pratica um sacrilegio, porque faz apenas da musica uma arte humana.

Esta noticia não terá deixado nos leitores, uma grande impressão favoravel, ás finanças do Estado português.

Este pequeno artigo, também menciona que a taxa do desconto em Portugal é no Banco Emissor de 9 por cento, aqui ha dinheiro a 5 por cento, os descontos de letras commerciaes fazem-se a 5 ou 5 e um quarto. Para lhes dar uma ideia da forma como os negocios prosperam, vou citar-lhes o caso de uma empresa de grandes afiliações, fundada em Brooklyn no ano de 1911 com o capital de 30.000 dollars. Presentemente entre fundos de reserva e disponibilidades (surplus) como aqui se diz) tem 121.529.260 dollars, dando este ano 200 por cento de dividendo.

Para tudo ser grande, até os jornaes, aquele que leio diariamente tem sempre 16 a 18 paginas, hoje apparece com 24.

Anuncios de pagina inteira tem uns 3, quanto custará cada pagina com anuncios não sei exactamente, mas calculo que para um periodico de grande tiragem, como este, devem ser uns 1000 a 1500 dollars, qualquer coisa como uns quarenta contos de Portugal.

Até breve.

MARIO GONÇALVES VIANA

O proximo concerto do teatro Politeama

É o seguinte o programa do concerto do proximo domingo pela Orquestra Sinfonica de Lisboa:

1.ª parte — «A Grande Passoa Russa» (obertura sobre termos na greja russa) Rysnky Kotskow; «Sonata Mozartica» (pedido), violino solo Luiz Barboza Antonio Eduardo de A. Ferreira; «A Serenata» (orquestra de arco), 1.ª audição em Portugal, Alfredo Catalani; «Os Preludios» (poema sinfonico), Liszt.

2.ª parte — «6.ª Sinfonia» (patetica) Tchaikowsky; (a) adagio allegro non-tro-po e andante allegro vivo, (b) Allegro con grazia, (c) allegro molto vivace, (d) adagio lamentoso.

3.ª parte — «L'Apprenti Sorcier» (scherzo), Dukas; «Esquisses Opereassimes» (pupponeo Jaranow; (a) Dans L'Aouille (b) Cortege da Serdaie.

Canetas com tinta

O que ha melhor

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 167

Teatros - Cinemas

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

POLITEAMA — «La Morosina» peça em 3 actos de Arnaldo Fraccaroli — «Le tre Grazie», comedia em 1 acto de Dario Niccodemi,

Quiz ontem — a esplendida companhia do Argentina, de Roma, dar um espectáculo leve e interessante e conseguiu-o plenamente. Não só a peça de Dario Niccodemi é uma obra-prima de graça e um achado como comedia de 1 acto, a forma italiana, mas também a obra de Fraccaroli, que o ano passado aplaudimos na comedia representada por Chaby com o titulo de *A grande fita*, é uma produção agradável e corrente, cheia de pitoresco por vezes, e com um certo caracter de regionalismo muito interessante para nós.

Não tem a peça grandes pretensões e sem embargo, o seu 2.º acto, completo em si como episodio, é um acto cheio de improvisos e de graça, modelado com finura, o que não exclue a quele realismo humano, sempre agradável mesmo na comedia-pochade.

A peça de Dario Niccodemi é, como acima dizemos, um acto muito gracioso, feita sobre uma incon-

sistente mas agradável anecdota, e apresentada como um croquis simpatico que preenche uma meia hora com um sorriso constante.

Esteve a representação, como sempre, a maior altura, sendo de destacar nesta peça, mais uma vez, a admiravel parrelha de Vergani e Luigi Cimara, que, por exemplo no dialogo do encontro no primeiro acto, foram inexecidiveis de naturalidade.

Vergani empolgou a assistencia pelo «frisson» com que descreveu o seu amor pelo pintor (Luigi Cimara) na scena do 2.º acto, diante da sua rival (a sr.ª Frigerio).

Foi esta actriz também mais uma vez notavel na pequena rubala que lhe coube.

O comico Almirante, em papel ainda apagado, esteve muito bem, o mesmo succedendo a todos os actores e actrices, que num esforço profissional exemplar representam actualmente no Teatro Politeama.

A COMPANIA

VERA VERGANI

representa hoje a peça de Dario Niccodemi

«L'alba, il giorno, la notte»

Mais uma peça, delicada, suavissima de frescura e encanto, trabalhada como uma renda, leve como uma froco de espuma, idilio de amor rescendeido a uma poesia infinita, nos dá hoje, no Politeama, em 3.ª recita de assinatura, a companhia italiana, que faz parte Vera Vergani, e que o imminente dramaturgo que é Dario Niccodemi, desde ha tres anos vem dirigindo com carinhos de grande artista e providencia de escritor que não engeita as responsabilidades do seu nome, de ha muito consagrado. A obra intitulada «L'alba, il giorno, la notte» (De manhã, durante o dia, a noite) é constada de 3 actos, tres dialogos preciosos de graça e finissima de conceitos, interpetados por Vergani e pelo talentoso actor Luigi Cimara, apenas por estes, e com indignado protesto das restantes quarenta e tantas figuras, da companhia, e enorme numa espécie de prologo nos faz saber o actor Luigi Almirante, outro artista de grande valor.

A peça é de Niccodemi, e isso explica o success — que ella tem obtido e que entrec nós ha-de certamente deixar satisfeitos autor e interpretes.

«Tournée» à Africa

Antes da sua breve partida para a Africa, a companhia Eduardo Raposo, accedendo a varios pedidos que lhe foram dirigidos, irá ainda a algumas das nossas provincias representando as operetas «Susie», «Eva» e «Sogra de meu marido», e ainda do seu novo repertorio as operetas «Flory» e «S. Maestade do Amor».

«O Imparcial-Teatro»

São o n.º 15 deste interessante quinzenario dirigido pelo nosso camarada A. Victor Machado, com colaboração de Afonso Gaio, Pedro Bandeira, Mendes Guerra e Valentim da Cunha, e trazendo gravuras dos artistas Eduardo Brazão e Maria Cardim.

Reclames

NACIONAL — Em recita da moda, da hoje a sua penultima representação neste teatro o emocionante e histrico original «Alceste Kibir», que tantas aplausos tem conquistado e em que Eduardo Brazão interpreta, com singular elegancia e talento o papel de D. Fuas, que criou na primitiva S. CARLOS — Possui mais representações de um espirito-sensitivo «A Vinha do Senhor», embora esta ainda em

pleno exito, tendo dado uma nova e encheite, ao elegante teatro, na Recita da Moda de ontem.

«A Vinha do Senhor» repete-se hoje, pela 33.ª vez, em S. Carlos não deve faltar quem quiser passar uma noite divertidissima.

S. LUIZ — Canta-se hoje a deliciosa opera «Le Maître de Chapelles e pela primeira vez a apreciadissima obra de Wolf Ferrari «O Segredo do Sazano», que tanto successo obteve entre nós na época passada no teatro de S. Carlos.

Completam o espectáculo a cavatina do 1.º acto e cavatina e dueto do 2.º acto do «Barbero de Sevilha».

COLISEU DOS RECREIOS — Amanhã realisa-se uma grandiosa matinee com um magnifico programa em que entram todas as celebridades da grande companhia de circo. No o posteo de esta noite, todos os artistas executam novos e variados trabalhos.

AVENIDA — Sobre hoje irrevogavelmente a scena neste teatro a celebre opereta de Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e João Bastos, «O João Ralão», que ha tres anos nesta mesma casa de espectaculos alcançou um ruído triumphal.

IDEN-TEATRO — A revista «Fado corrido», que tão grande exito fez no teatro Maria Victoria e agora no Eden, está dando as ultimas representações para dar lugar ao «Brazão e o Fado», que apenas dará quatro espectaculos para a Companhia passar a esta noite o resto do repertorio.

APOLO — A grande atracção em revista apresenta a este teatro com «A Vida Airada», Ernesto Rodrigues, os sensacionais numeros de Lina Demosil, nos «Fados e canções» e «O casamento do Zumba»,

pleno exito, tendo dado uma nova e encheite, ao elegante teatro, na Recita da Moda de ontem.

«A Vinha do Senhor» repete-se hoje, pela 33.ª vez, em S. Carlos não deve faltar quem quiser passar uma noite divertidissima.

S. LUIZ — Canta-se hoje a deliciosa opera «Le Maître de Chapelles e pela primeira vez a apreciadissima obra de Wolf Ferrari «O Segredo do Sazano», que tanto successo obteve entre nós na época passada no teatro de S. Carlos.

Completam o espectáculo a cavatina do 1.º acto e cavatina e dueto do 2.º acto do «Barbero de Sevilha».

COLISEU DOS RECREIOS — Amanhã realisa-se uma grandiosa matinee com um magnifico programa em que entram todas as celebridades da grande companhia de circo. No o posteo de esta noite, todos os artistas executam novos e variados trabalhos.

AVENIDA — Sobre hoje irrevogavelmente a scena neste teatro a celebre opereta de Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e João Bastos, «O João Ralão», que ha tres anos nesta mesma casa de espectaculos alcançou um ruído triumphal.

IDEN-TEATRO — A revista «Fado corrido», que tão grande exito fez no teatro Maria Victoria e agora no Eden, está dando as ultimas representações para dar lugar ao «Brazão e o Fado», que apenas dará quatro espectaculos para a Companhia passar a esta noite o resto do repertorio.

APOLO — A grande atracção em revista apresenta a este teatro com «A Vida Airada», Ernesto Rodrigues, os sensacionais numeros de Lina Demosil, nos «Fados e canções» e «O casamento do Zumba»,

pleno exito, tendo dado uma nova e encheite, ao elegante teatro, na Recita da Moda de ontem.

«A Vinha do Senhor» repete-se hoje, pela 33.ª vez, em S. Carlos não deve faltar quem quiser passar uma noite divertidissima.

S. LUIZ — Canta-se hoje a deliciosa opera «Le Maître de Chapelles e pela primeira vez a apreciadissima obra de Wolf Ferrari «O Segredo do Sazano», que tanto successo obteve entre nós na época passada no teatro de S. Carlos.

Completam o espectáculo a cavatina do 1.º acto e cavatina e dueto do 2.º acto do «Barbero de Sevilha».

COLISEU DOS RECREIOS — Amanhã realisa-se uma grandiosa matinee com um magnifico programa em que entram todas as celebridades da grande companhia de circo. No o posteo de esta noite, todos os artistas executam novos e variados trabalhos.

AVENIDA — Sobre hoje irrevogavelmente a scena neste teatro a celebre opereta de Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e João Bastos, «O João Ralão», que ha tres anos nesta mesma casa de espectaculos alcançou um ruído triumphal.

IDEN-TEATRO — A revista «Fado corrido», que tão grande exito fez no teatro Maria Victoria e agora no Eden, está dando as ultimas representações para dar lugar ao «Brazão e o Fado», que apenas dará quatro espectaculos para a Companhia passar a esta noite o resto do repertorio.

APOLO — A grande atracção em revista apresenta a este teatro com «A Vida Airada», Ernesto Rodrigues, os sensacionais numeros de Lina Demosil, nos «Fados e canções» e «O casamento do Zumba»,

pleno exito, tendo dado uma nova e encheite, ao elegante teatro, na Recita da Moda de ontem.

«A Vinha do Senhor» repete-se hoje, pela 33.ª vez, em S. Carlos não deve faltar quem quiser passar uma noite divertidissima.

S. LUIZ — Canta-se hoje a deliciosa opera «Le Maître de Chapelles e pela primeira vez a apreciadissima obra de Wolf Ferrari «O Segredo do Sazano», que tanto successo obteve entre nós na época passada no teatro de S. Carlos.

Completam o espectáculo a cavatina do 1.º acto e cavatina e dueto do 2.º acto do «Barbero de Sevilha».

pleno exito, tendo dado uma nova e encheite, ao elegante teatro, na Recita da Moda de ontem.

«A Vinha do Senhor» repete-se hoje, pela 33.ª vez, em S. Carlos não deve faltar quem quiser passar uma noite divertidissima.

S. LUIZ — Canta-se hoje a deliciosa opera «Le Maître de Chapelles e pela primeira vez a apreciadissima obra de Wolf Ferrari «O Segredo do Sazano», que tanto successo obteve entre nós na época passada no teatro de S. Carlos.

Completam o espectáculo a cavatina do 1.º acto e cavatina e dueto do 2.º acto do «Barbero de Sevilha».

COLISEU DOS RECREIOS — Amanhã realisa-se uma grandiosa matinee com um magnifico programa em que entram todas as celebridades da grande companhia de circo. No o posteo de esta noite, todos os artistas executam novos e variados trabalhos.

AVENIDA — Sobre hoje irrevogavelmente a scena neste teatro a celebre opereta de Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e João Bastos, «O João Ralão», que ha tres anos nesta mesma casa de espectaculos alcançou um ruído triumphal.

IDEN-TEATRO — A revista «Fado corrido», que tão grande exito fez no teatro Maria Victoria e agora no Eden, está dando as ultimas representações para dar lugar ao «Brazão e o Fado», que apenas dará quatro espectaculos para a Companhia passar a esta noite o resto do repertorio.

APOLO — A grande atracção em revista apresenta a este teatro com «A Vida Airada», Ernesto Rodrigues, os sensacionais numeros de Lina Demosil, nos «Fados e canções» e «O casamento do Zumba»,

pleno exito, tendo dado uma nova e encheite, ao elegante teatro, na Recita da Moda de ontem.

«A Vinha do Senhor» repete-se hoje, pela 33.ª vez, em S. Carlos não deve faltar quem quiser passar uma noite divertidissima.

S. LUIZ — Canta-se hoje a deliciosa opera «Le Maître de Chapelles e pela primeira vez a apreciadissima obra de Wolf Ferrari «O Segredo do Sazano», que tanto successo obteve entre nós na época passada no teatro de S. Carlos.

Completam o espectáculo a cavatina do 1.º acto e cavatina e dueto do 2.º acto do «Barbero de Sevilha».

COLISEU DOS RECREIOS — Amanhã realisa-se uma grandiosa matinee com um magnifico programa em que entram todas as celebridades da grande companhia de circo. No o posteo de esta noite, todos os artistas executam novos e variados trabalhos.

AVENIDA — Sobre hoje irrevogavelmente a scena neste teatro a celebre opereta de Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e João Bastos, «O João Ralão», que ha tres anos nesta mesma casa de espectaculos alcançou um ruído triumphal.

IDEN-TEATRO — A revista «Fado corrido», que tão grande exito fez no teatro Maria Victoria e agora no Eden, está dando as ultimas representações para dar lugar ao «Brazão e o Fado», que apenas dará quatro espectaculos para a Companhia passar a esta noite o resto do repertorio.

APOLO — A grande atracção em revista apresenta a este teatro com «A Vida Airada», Ernesto Rodrigues, os sensacionais numeros de Lina Demosil, nos «Fados e canções» e «O casamento do Zumba»,

pleno exito, tendo dado uma nova e encheite, ao elegante teatro, na Recita da Moda de ontem.

«A Vinha do Senhor» repete-se hoje, pela 33.ª vez, em S. Carlos não deve faltar quem quiser passar uma noite divertidissima.

S. LUIZ — Canta-se hoje a deliciosa opera «Le Maître de Chapelles e pela primeira vez a apreciadissima obra de Wolf Ferrari «O Segredo do Sazano», que tanto successo obteve entre nós na época passada no teatro de S. Carlos.

Completam o espectáculo a cavatina do 1.º acto e cavatina e dueto do 2.º acto do «Barbero de Sevilha».

COLISEU DOS RECREIOS — Amanhã realisa-se uma grandiosa matinee com um magnifico programa em que entram todas as celebridades da grande companhia de circo. No o posteo de esta noite, todos os artistas executam novos e variados trabalhos.

AVENIDA — Sobre hoje irrevogavelmente a scena neste teatro a celebre opereta de Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e João Bastos, «O João Ralão», que ha tres anos nesta mesma casa de espectaculos alcançou um ruído triumphal.

IDEN-TEATRO — A revista «Fado corrido», que tão grande exito fez no teatro Maria Victoria e agora no Eden, está dando as ultimas representações para dar lugar ao «Brazão e o Fado», que apenas dará quatro espectaculos para a Companhia passar a esta noite o resto do repertorio.

APOLO — A grande atracção em revista apresenta a este teatro com «A Vida Airada», Ernesto Rodrigues, os sensacionais numeros de Lina Demosil, nos «Fados e canções» e «O casamento do Zumba»,

pleno exito, tendo dado uma nova e encheite, ao elegante teatro, na Recita da Moda de ontem.

«A Vinha do Senhor» repete-se hoje, pela 33.ª vez, em S. Carlos não deve faltar quem quiser passar uma noite divertidissima.

S. LUIZ — Canta-se hoje a deliciosa opera «Le Maître de Chapelles e pela primeira vez a apreciadissima obra de Wolf Ferrari «O Segredo do Sazano», que tanto successo obteve entre nós na época passada no teatro de S. Carlos.

Completam o espectáculo a cavatina do 1.º acto e cavatina e dueto do 2.º acto do «Barbero de Sevilha».

COLISEU DOS RECREIOS — Amanhã realisa-se uma grandiosa matinee com um magnifico programa em que entram todas as celebridades da grande companhia de circo. No o posteo de esta noite, todos os artistas executam novos e variados trabalhos.

AVENIDA — Sobre hoje irrevogavelmente a scena neste teatro a celebre opereta de Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e João Bastos, «O João Ralão», que ha tres anos nesta mesma casa de espectaculos alcançou um ruído triumphal.

IDEN-TEATRO — A revista «Fado corrido», que tão grande exito fez no teatro Maria Victoria e agora no Eden, está dando as ultimas representações para dar lugar ao «Brazão e o Fado», que apenas dará quatro espectaculos para a Companhia passar a esta noite o resto do repertorio.

APOLO — A grande atracção em revista apresenta a este teatro com «A Vida Airada», Ernesto Rodrigues, os sensacionais numeros de Lina Demosil, nos «Fados e canções» e «O casamento do Zumba»,

pleno exito, tendo dado uma nova e encheite, ao elegante teatro, na Recita da Moda de ontem.

«A Vinha do Senhor» repete-se hoje, pela 33.ª vez, em S. Carlos não deve faltar quem quiser passar uma noite divertidissima.

S. LUIZ — Canta-se hoje a deliciosa opera «Le Maître de Chapelles e pela primeira vez a apreciadissima obra de Wolf Ferrari «O Segredo do Sazano», que tanto successo obteve entre nós na época passada no teatro de S. Carlos.

Completam o espectáculo a cavatina do 1.º acto e cavatina e dueto do 2.º acto do «Barbero de Sevilha».

COLISEU DOS RECREIOS — Amanhã realisa-se uma grandiosa matinee com um magnifico programa em que entram todas as celebridades da grande companhia de circo. No o posteo de esta noite, todos os artistas executam novos e variados trabalhos.

AVENIDA — Sobre hoje irrevogavelmente a scena neste teatro a celebre opereta de Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e João Bastos, «O João Ralão», que ha tres anos nesta mesma casa de espectaculos alcançou um ruído triumphal.

IDEN-TEATRO — A revista «Fado corrido», que tão grande exito fez no teatro Maria Victoria e agora no Eden, está dando as ultimas representações para dar lugar ao «Brazão e o Fado», que apenas dará quatro espectaculos para a Companhia passar a esta noite o resto do repertorio.

APOLO — A grande atracção em revista apresenta a este teatro com «A Vida Airada», Ernesto Rodrigues, os sensacionais numeros de Lina Demosil, nos «Fados e canções» e «O casamento do Zumba»,

pleno exito, tendo dado uma nova e encheite, ao elegante teatro, na Recita da Moda de ontem.

«A Vinha do Senhor» repete-se hoje, pela 33.ª vez, em S. Carlos não deve faltar quem quiser passar uma noite divertidissima.

S. LUIZ — Canta-se hoje a deliciosa opera «Le Maître de Chapelles e pela primeira vez a apreciadissima obra de Wolf Ferrari «O Segredo do Sazano», que tanto successo obteve entre nós na época passada no teatro de S. Carlos.

Completam o espectáculo a cavatina do 1.º acto e cavatina e dueto do 2.º acto do «Barbero de Sevilha».

COLISEU DOS RECREIOS — Amanhã realisa-se uma grandiosa matinee com um magnifico programa em que entram todas as celebridades da grande companhia de circo. No o posteo de esta noite, todos os artistas executam novos e variados trabalhos.

AVENIDA — Sobre hoje irrevogavelmente a scena neste teatro a celebre opereta de Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e João Bastos, «O João Ralão», que ha tres anos nesta mesma casa de espectaculos alcançou um ruído triumphal.

IDEN-TEATRO — A revista «Fado corrido», que tão grande exito fez no teatro Maria Victoria e agora no Eden, está dando as ultimas representações para dar lugar ao «Brazão e o Fado», que apenas dará quatro espectaculos para a Companhia passar a esta noite o resto do repertorio.

APOLO — A grande atracção em revista apresenta a este teatro com «A Vida Airada», Ernesto Rodrigues, os sensacionais numeros de Lina Demosil, nos «Fados e canções» e «O casamento do Zumba»,

pleno exito, tendo dado uma nova e encheite, ao elegante teatro, na Recita da Moda de ontem.

«A Vinha do Senhor» repete-se hoje, pela 33.ª vez, em S. Carlos não deve faltar quem quiser passar uma noite divertidissima.

S. LUIZ — Canta-se hoje a deliciosa opera «Le Maître de Chapelles e pela primeira vez a apreciadissima obra de Wolf Ferrari «O Segredo do Sazano», que tanto successo obteve entre nós na época passada no teatro de S. Carlos.

Completam o espectáculo a cavatina do 1.º acto e cavatina e dueto do 2.º acto do «Barbero de Sevilha».

COLISEU DOS RECREIOS — Amanhã realisa-se uma grandiosa matinee com um magnifico programa em que entram todas as celebridades da grande companhia de circo. No o posteo de esta noite, todos os artistas executam novos e variados trabalhos.

AVENIDA — Sobre hoje irrevogavelmente a scena neste teatro a celebre opereta de Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e João Bastos, «O João Ralão», que ha tres anos nesta mesma casa de espectaculos alcançou um ruído triumphal.

IDEN-TEATRO — A revista «Fado corrido», que tão grande exito fez no teatro Maria Victoria e agora no Eden, está dando as ultimas representações para dar lugar ao «Brazão e o Fado», que apenas dará quatro espectaculos para a Companhia passar a esta noite o resto do repertorio.

APOLO — A grande atracção em revista apresenta a este teatro com «A Vida Airada», Ernesto Rodrigues, os sensacionais numeros de Lina Demosil, nos «Fados e canções» e «O casamento do Zumba»,

pleno exito, tendo dado uma nova e encheite, ao elegante teatro, na Recita da Moda de ontem.

«A Vinha do Senhor» repete-se hoje, pela 33.ª vez, em S. Carlos não deve faltar quem quiser passar uma noite divertidissima.

S. LUIZ — Canta-se hoje a deliciosa opera «Le Maître de Chapelles e pela primeira vez a apreciadissima obra de Wolf Ferrari «O Segredo do Sazano», que tanto successo obteve entre nós na época passada no teatro de S. Carlos.

Completam o espectáculo a cavatina do 1.º acto e cavatina e dueto do 2.º acto do «Barbero de Sevilha».

COLISEU DOS RECREIOS — Amanhã realisa-se uma grandiosa matinee com um magnifico programa em que entram todas as celebridades da grande companhia de circo. No o posteo de esta noite, todos os artistas executam novos e variados trabalhos.

AVENIDA — Sobre hoje irrevogavelmente a scena neste teatro a celebre opereta de Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e João Bastos, «O João Ralão», que ha tres anos nesta mesma casa de espectaculos alcançou um ruído triumphal.

IDEN-TEATRO — A revista «Fado corrido», que tão grande exito fez no teatro Maria Victoria e agora no Eden, está dando as ultimas representações para dar lugar ao «Brazão e o Fado», que apenas dará quatro espectaculos para a Companhia passar a esta noite o resto do repertorio.

APOLO — A grande atracção em revista apresenta a este teatro com «A Vida Airada», Ernesto Rodrigues, os sensacionais numeros de Lina Demosil, nos «Fados e canções» e «O casamento do Zumba»,

pleno exito, tendo dado uma nova e encheite, ao elegante teatro, na Recita da Moda de ontem.

«A Vinha do Senhor» repete-se hoje, pela 33.ª vez, em S. Carlos não deve faltar quem quiser passar uma noite divertidissima.

S. LUIZ — Canta-se hoje a deliciosa opera «Le Maître de Chapelles e pela primeira vez a apreciadissima obra de Wolf Ferrari «O Segredo do Sazano», que tanto successo obteve entre nós na época passada no teatro de S. Carlos.

Completam o espectáculo a cavatina do 1.º acto e cavatina e dueto do 2.º acto do «Barbero de Sevilha».

COLISEU DOS RECREIOS — Amanhã realisa-se uma grandiosa matinee com um magnifico programa em que entram todas as celebridades da grande companhia de circo. No o posteo de esta noite, todos os artistas executam novos e variados trabalhos.

AVENIDA — Sobre hoje irrevogavelmente a scena neste teatro a celebre opereta de Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e João Bastos, «O João Ralão», que ha tres anos nesta mesma casa de espectaculos alcançou um ruído triumphal.

IDEN-TEATRO — A revista «Fado corrido», que tão grande exito fez no teatro Maria Victoria e agora no Eden, está dando as ultimas representações para dar lugar ao «Brazão e o Fado», que apenas dará quatro espectaculos para a Companhia passar a esta noite o resto do repertorio.

APOLO — A grande atracção em revista apresenta a este teatro com «A Vida Airada», Ernesto Rodrigues, os sensacionais numeros de Lina Demosil, nos «Fados e canções» e «O casamento do Zumba»,

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. **CENTAZZI** não são feitos com essencias artificiaes

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos **REBUÇADOS**

Duidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

N.º 3 **Novela folhetim de A CAPITAL** 6-12-1923

O MEU CRIME

POR **ARMANDO FERREIRA**

A casa dos beirados comprara-a po e depois meteram-me no serviço de meza. Tinha uma blusa de riscado azul que atava na cintura e vivia feliz. Abria o portão ás visitas, tratava das galinhas e dos porcos, ajudava aos recados, limpava a loupa na cozinha da velha Teresa e reservava todas as noites juntamente com as senhoras e o resto da criadagem, em frente à capela da casa, uma longa-lança pedindo bom tempo para as culturas, saude para as boas almas cristãs e castigos aos impenitentes.

Dinheiro nunca vi. A gente fidalga tinha-ze por caridade. Sustentava-me, vestia-me, não tinha que dispendir soldada comigo. Por isso, quando aos 10 anos sahi de lá não sentia passar entre os dedos uma duzia de moedas.

Entretanto vi envelhecer, mirar, sem o desabrochar natural as duas amas. Sem mocidade passavam anos dentro do solar; só mais tarde reparar que ellas não eram tão velhas quanto pareciam. Mas aos 35 anos enclausura-

das numa vitoria da provincia, sem saltear sequer até ao fundo da quinta e debruçados dias inteiros sobre bordados e trabalhos para mandar para o senhor bispo de Braga, que se encarregava de os distribuir por varias casas de e cidade, a noite resando, de dia mortificando o corpo embora sem exageros, as duas senhoras passavam sem dificuldade para a categoria de velhas. Aos 45 eram quizesitantes figuras cheiradas a perfume de sifazema e começando a pitar rapé com vicio sedentario. Em segredo, muito torratamente, ouvi a Teresa referir-se a um tenente de caçadores destacado em Guimarães que passara tres vezes a seguir sob as janelas da Maria das Dores. Ainda o pae era vivo, e mal sobre do caso tão claro, e categoricamente falou a «men

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Vôo da
Vôo da
Vôo da
Vôo da

SHELL

até
atravez o
ao
atravez

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

A Industrial de Carnes, Limitada

LISBOA

ARMAZENS

ESCRITORIOS

R. da Escola do Exercito, 15
R. da Botafoga, 41, 1.º

Telefone Norte 3122

Telefone Norte 3202

TOUCINHO BRASILEIRO, de finissima qualidade. PRE-
SUNTO BRASILEIRO para entrega immediata. TOUCINHO E
BANHA NACIONAL de 1.ª qualidade e todos os demais artigos
de salchicharia de esmerado fabrico nos

melhores preços do mercado

INSTALAÇÕES PROPRIAS

CONSULTAS Dão-sobre nego- cios todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz ao jogo, se a sua doença
é curavel, e no que se deve ocupar

Cura-se em 20 minutos o mal que algum saiba
lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais

Vê-se te e azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito
por algum ser misterioso

Preparam-se talismans magnéticos para actuar nos negocios
ou nas sciencias

Garantem-se todos os trabalhos e se porventura alguém nos mandar
fazer alguma coisa e essa lhe não der resultado

fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia

Não se dão consultas por correspondencia, nem
se responde por escrito a qualquer pergunta

PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS

RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

J. ANÃO & C.ª L.ª

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º

LISBOA. TEL. N. 3536

A DUAS MANEIRAS
A MULHER BONITA



A MÁQUINA DE ESCREVER
TORPEDO.

Escrituração Comercial e Con'abilidade

ABILITAÇÃO GARANTIDA para guarda livres em 3 meses. R. forenças e
alunos já habilitados e collocados

Alberto Jardim R. Bará Sabrosa, 82, 1.º
H. Fonseca R. Flores, 83, 5.º
Capitão Leitão R. Vasco da Gama, 23, 2.º
H. Pereira R. Heróis Kinga, 12, 2.º
Raul Pacheco R. Inf. D. Henrique, 84, 1.º
Carlos Pires R. Maria Pia, 208, 1.º
José C. Ferreira Tribunal Sta. Clara
F. Luiz e Silva Casa Bancaria Tota
J. Silva Banco do Fayal
A. Castro Casa Bancaria Tota

Contra factos não ha argumentos

Escrever ou dirigir-se ao antigo guarda livros e professor

Rua Fernandes da Fonseca, 12, 2.º



Tablettes "Mimi"

PRODUTO FRANÇEZ DE RECONHECIDO VALOR
INFALIVEL NA SEGURANÇA DOS ESPOSOS

As Tablettes «Mimi» devido ás suas excelentes proprie-
dades higienicas e sua eficacia, foram premiadas com meda-
lhas d'ouro nas Exposições Internacionais d'Hygiene de Bruxe-
las em 1898 e de Paris em 1900.

Façam uma experiencia e a elas recorreréis sempre. Pedir
prospeto gratis. A vendi na

Farmacia Portugal

Rua Augusta, 218, — Lisboa



Queres-me conquistar?
antes vai-te calçar na Sa-
pataria PORTUGAL, Lda
Rossio, 121-122 esquina da
R. da Betesga

Queres ser elegante?
vai-te calçar no Deposito
da PORTUGAL, Lda.
Rossio

A 21 DE DEZEMBRO

Premio maior

1:500:000\$00

Segundo premio
500:000\$00

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Grande palpite em vender estes superbos premios! A venda bilhotes a 20\$000, meios 210\$000, quarto 105\$000, decimo 42\$000 e quadragesimo 10\$500, acresces o porto do correio.

Pedidos a casa D. R. Gouveia de Silva, sue. Mel. Alves da Silva Neves
84, R. da Assunção, 86
Proximo a Rua do Ouro

Evite o frio!

Um bom abafado de peles, eis do que
V. Ex.ª precisa. E então se viaja...

Fixe este nome:

"A ORIGINAL"

E' a casa que vende as melhores peles
e os melhores artigos de viagem
As verdadeiras rapozas do CANADÁ

Artigos de novidade das melhores origens nacionais e estrangeiras
MALAS E PASTAS

Rua da Palma, 266-(A)--LISBOA

Companhia Europeia de Seguros de Mercadorias e de Bagagens

Soc. An. de Resp. Lim.

Capital 500.000\$00

SEDE EM LISBOA

E' convocada a reunir extraor-
dinariamente, no dia 22 do corren-
te, no escritorio da Mundial Com-
panhia de Seguros, Rua Garrett,
95, 1.º andar, a assembleia geral
da Companhia Europeia de Seguros
de Mercadorias e de Bagagens,
a fim de eleger o conselho fiscal e
a mesa da assembleia geral para os
exercicios de 1923 a 1925.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1923.
Pela Companhia Europeia de Seguros
de Mercadorias e de Bagagens,
gen. Alb. Pedrosa, administrador;
Ed. Pincido, director.

Bohner-Wachs

era em latas para encetar
Oleados, Parquets,
Moveis, etc.

Não tem cheiro algum

Brilho incomparavel
A' venda em todas as drograrias
e casas de especialidade

DEPOSITARIOS EM LISBOA

A. P. JERVIS, L.ª DA
Travessa do Almada, 12
(A Magdalena)

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapoza)
Reserva de altissima qualidade
A' venda em todas as confitaria,
mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratim, 42.

A. Guerreiro

Da Escola Dentaria de Paris
Operações insensiveis por anestos
Dentaduras sem chipi
R. de S. Paulo 127

Moveis estofados

decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo mo-
veis generos ingles e americano, que primeiro os con-
çou a construir e onde hoje se adquirem os melhores,
mais elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues é na

Fabrica de moveis ingleses
e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCÃO

(Fornecedor da Legação Britanica)

29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33
TELEFONE C. 1884

LARCHER, L.

da Comissões, consignações
e conta propria
55, Rua da Gloria, 59 — LISBOA
TELEFONE 4771 NORTE

Representantes e depositario dos vinhos:
COLARES — Ramisco — A. N. Guimarães
VA FORMOSO — Finissimo do mesa — Rogião das Gadeiras
PALHAÇO — Verde gesso — Santo Tirso
FREY BENTO — Verde agulha — Funchal
PORTO — GENUINO — de Augusto M. Pinto
PORTO — FERRERINHA DA REGOA
Todos os vinhos são engarrafados na origem.
Vendas por grosso e retalho
Aos melhores preços do mercado

Tinturaria a vapor Pires Branco

Calleada do
Carmo, 45-47

Fundada em 1835 LISBOA

Com maquinismos modernos a vapor e a electricidade
Tinge em 48 horas

em todas as cores e qualidades de fazendas pelos mais recentes
processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a
habil direcção de um quimico abalizado. A todos os clientes garantio
portanto uma execução rapida e perfeita de todas as encomendas.

Branqueia fios de algodão

Lavagem a seco (Degraissage à sec) a cargo de um tecnico brasileiro
Lava, tinge e curte toda o especie de peles.

Sucursal em Setubal

O Proprietario,

Largo do Fonte Nova, 20 Luis Riberio de Pinho

A JUVENTUDE

Remedio con'tinuo com o sneo
de sete plantas medicinaes

FAZ NASCER o cabelo ás pessoas
calvas.

CURA em pouco tempo a queda do
cabelo.

EXTERMINA radicalmente a caspa
que pouco tempo.

A JUVENTUDE é sobretudo um
remedio preven-
tivo da calvicia.

Unico depositario:

DR. GABRIEL DIAS

Rua dos Panqueiros, 52 e 54
Cada frasco, 75\$0. Pelo correio 11\$50.
A VENDA EM ODAS AS BOAS CASAS
DE LISBOA E PORTO



Outro sinistro na Italia

ROMA, 5.- Rebentou um dique no norte da Italia proximo da fronteira suissa, tendo inundado o vale de Fornazza. Não se sabe ainda qual a extensão dos prejuizos causados

Ao que descemos!

O que ontem se passou na Câmara dos Deputados teve uma vantagem: pôr a nu processos políticos e governativos que, se não forem expurgados da nossa administração, levarão inevitavelmente à liquidação do regimen.

Em proveito de uma restauração monarchica?

De forma alguma.

Estávamos vendo já daqui os monarchicos esfregando as mãos de contentes na previsão de poderem ir para o Governo a fim de serem eles os beneficiados com a permanencia de costumes cuja mancha original lhes pertence.

Com effeito, eram os Governos monarchicos que tinham erigido a uma praxe o habito de fazer camarádas de nomeações quando já se encontravam demissionarios.

Chamava-se a isso no testamento.

Não havia Governo progressista ou regenerador, que, ao abandonar as cadeiras do poder, não fizesse centenas de nomeações. Enquanto geriam os negocios publicos, esses Governos iam-se defendendo das cobichas dos seus correligionarios. Chegada a hora da partida: dava-se o bode.

Este costume, como tantos outros da monarchia, transitou para a Republica, o que não admira, sabido como é que a maior parte dos dirigentes dos partidos constitucionais da Republica é constituída por antigos monarchicos, e, diga-se a verdade, dos piores.

Como tudo quanto é mau, o sistema não só foi adoptado, mas agravado ainda, dentro da Republica.

E' triste dizê-lo?

Som duvida. Mas seria vergonhoso calá-lo.

A podridão que para aí se ostenta tem de ser queimada a ferro em oraza, e por mãos de republicanos, aqueles republicanos que tenham autoidade moral e politica para o fazer, por nunca terem traido os seus principios e por nunca terem esquecido as leis da honra.

O que se praticou com a nomeação do sr. José Domingos dos Santos para commissario do Governo junto da Companhia de Mocimboa foi uma coisa vergonhosa.

O sr. Rodrigues Gaspar, em caso algum, tinha o direito de apresentar um decreto á assinatura do sr. Presidente da Republica quando já não era ministro.

Diz o sr. Gaspar que o decreto já estava feito e assinado, mas que tinha havido engano em relação ao nomeado.

E' um subterfugio pueril; mas, mesmo que se acotasse, nunca poderia cobrir as responsabilidades do sr. Rodrigues Gaspar.

Quer se tivesse enganado, quer tivesse enganado, não tinha o direito de submeter um diploma á assinatura presidencial, depois do seu successor ter tomado posse.

Um decreto com um novo nome sempre um novo decreto; mas, que o não fosse, o ex-ministro das Colonias procedeu de uma maneira absolutamente inadmissivel.

Porventura o sr. Rodrigues Gaspar pensa que ilude alguém?

Não ilude ninguém.

A opinião publica pode não protestar; o que é certo é que fica edificada.

A sua conclusão só pode ser esta: não podemos continuar assim. São tantos os sintomas de decomposição que, se não se tomam medidas energicas, vamos para a desagregação social.

Isto, podem estar certos, não aprofveita sendo á anarchia, que é para o que caminhamos a passos agigantados.

O segredo dos intusimms

Os que não usam a LACTOBIASE o fermento lactico de maior virulencia para a alimentação a Parinha Lactobulgara, de que é depositario exclusivo Raul Vieira, Limitada.—Rua da Jratá, 51.

Estropiados da Guerra

Uma numerosa comissão de estropiados da guerra foi hoje ao Parlamento integrar uma repes não acompanhada de um projecto de lei, em que se pede para que os estropiados sejam colocados na mesma situação dos mutilados militares revolucionarios.

A comissão conferenciou sobre o assunto com varios deputados e senadores.

Uma bela iniciativa

A Casa DO Algarve

será, dentro em breve, uma realidade esplendida e uma afirmação de valor

Exposições de arte, conferencias, mostruários e informações comerciais

EMFIM, UM PLANO MAGNIFICO

Alem doutras coisas, o Martinho é o ponto de concentração dos algarvios. Foi ali a uma mesa que nos parece ter surgido a ideia da fundação em Lisboa, da Casa do Algarve. Tres escritores jovens, decididos de prestigio, encontraram-se numa noite de noite da imprensa, que surgiu duma farsação mais viva da conversa. E, pronto. B-suguiu-se o plano, effectuou-se a primeira reunião nomearam-se comissões e os estudos começaram. Hoje, pode-se afirmar, a "união" da Casa do Algarve é uma ideia em marcha, uma ideia triunfante, uma ideia que lança rizes extensas e fortes.

Novos e velhos, gente de alto relevo social, politicos de todas as cores, artistas, intel ctuais, ricos e pobres, nomes consagrados ou gente anónima, tudo vibra na mesma aspiração, tudo concentra as suas forças para que a ideia vingue em breve.

Um amigo nosso, que se interessante alvite tem dado todo o calor da sua mocidade e toda a dedicação da sua tenacidade, sintetiza o plano em que se moldará a Casa do Algarve:

—Antes de tudo, pretendemos agrupar os algarvios residentes em Lisboa—não imagina uma colonia nua—na activa, rica: uma força!

—Depois?

—Canalisar todos estes esforços solidamente aglutinados em beneficio do Algarve.

—De que maneira?

—Obrigando os socios da Casa do Algarve—seja qui l for a sua categoria, seja qual for a sua condição—a empenhar, dedicadamente, a sua situação, as suas influencias, os seus meritos, emfim, em prol dos interesses da Provincia.

—Conta com es politicos?

—Certamente. Todos eles poderão conseguir admiraveis beneficios. Mas na Casa do Algarve não ha politicos: ha só a politica do Algarve.

—Já entraram no campo pratico?

—Claro. Estão entabuladas as bases que, brevemente, submeteremos á apreciação dos nossos compatriotas numa reunião magna a realizar por estas dias.

—E' o ponto de partida, essa reunião?

—Sim, o ponto de partida—para a constituição definitiva desse organismo. Nessa reunião magna será eleita a comissão necessaria para o seu funcionamento regular e completo.

—Tem muitas adesões?

—As de tod s os algarvios de Lisboa—e fortes apoios na Provincia.

Doença suspeita

Necrologia

Num predio do Conde Barão

Aurelio Vicente da Costa

DR. CASSIANO NEVES

Consultorio: Praça Luiz Camões, 6, 1.º. Telef. C. 2045

No proximo sabado:

Entrevista com Filipo Turatti

Chefe dos Socialistas Unitarios

POR Antonio Ferro

Queréis tingir um fato ou um vestido em cores garantidas e economicamente? Pede em todas as drogarias do paiz as ANILINAS JACO-

UMA CARTA

Sangue de boi...

O seu emprego no tratamento dos anemicos e tuberculosos

Fala o Dr. Larousse

Acerca da entrevista com um medico, que ontem publicamos, recebemos do nosso presado colabrador dr. Larousse a seguinte carta:

Meu caro amigo. — Publicou o seu jornal ontem um artigo relativo ao uso que ainda hoje se faz do sangue de boi no tratamento de varias doenças, o que convém esclarecer e submetido por aliar a opinião manifestada por um clinico, medico moderno e estudioso, que perdeu uma excelente occasião de não tratar tão levianamente de um assunto que se encontra estudado desde uma longa data.

Vale a pena tentar esclarecer o que dizem os mestres e a experiencia confirma acerca deste assunto importante. Não se trata de um habito recalcitrante pela crendice, nem de um fenomeno de suggestão que cure os doentes, pelo mesmo processo como os que vão a Lourdes. O "distinto clinico" deve saber que o sangue é o liquido nutritivo dos tecidos e que contém substancias de um alto valor, tais como: a albumina, fibrina, hemoglobina com a sua hematina, que contém 0,555 de ferro organico por litro. Desde que a carne crua é um alimento especifico do tuberculoso, é natural que se aconselhe o sangue, que contém substancias tão reparadoras como a carne. Esta tem a mais a gordura, mas falta-lhe outros albuminoides e o ferro, que dão ao sangue propriedades apreciaveis.

O sangue foi considerado, e ainda é, um remedio popular usado nas doenças, embora tenha caído em desuso. Bebe-se o sangue quente, sem se saber que é para evitar a sua decomposição e que coagula, separando-se o coagulo do plasma. Não se pode dizer que o sangue não tenha valor terapeutico e tanto ele tem utilidade, que os vinhos de Hemoglobina, o extracto de sangue na dose de 50 centig. e 20 gr. o extracto de globulos sanguineos, a especialidade portugueza Hemoginial, que se emprega com tanto exito nos anemicos, o extracto de globulos, como Arrhual, etc., são provas de larga divulgação mundial.

Sabe-se que Magendie e Payen fizeram experiencias, dando 1.000 gr. de sangue a cães e observaram que succumbiram passados 126 dias, mas, por outro lado, também se sabe que um animal não pode viver alimentado exclusivamente com albuminoides.

O dr. Bernard cita o caso de uma mulher histerica, com pleureisia e portadora de uma caverna tuberculosa e cujo estado de fraqueza era extrema, que melhorou consideravelmente com o emprego do sangue, usado internamente. Cita mais outros casos analogos. O mesmo medico julga que o modus faciendi do tratamento consiste em o doente ir, em jejum, ao mata-douro e beber um decilitro de sangue e depois, se o estomago suporlar e ao doente não causar repugnancia, passar a beber dois decilitros. Sob a influencia deste "tratamento" observou o dr. Bernard, seguindo affirmo o grande mestre Baumetz, que a tosse acalma e o appetite rebaseca.

E' claro que o povo usa deste tratamento abusivamente, interna e externamente; mas, por isso, não se deve negar ao liquido nutritivo as suas qualidades apreciaveis, que não podem deixar de produzir efeitos, que não são para estagnar, desde que se conhece a composição do sangue e como se aproveitam os seus componentes em tão numerosas preparações farmaceuticas.

Alguns autores consideram o sangue como a carne liquida e que não se pode recomendar tanto como esta, pela repugnancia que provoca aos doentes, mas quem consiga vencer essa repugnancia e tome o sangue em doses terapeuticas, só tem a lucrar com um tal uso. Aqui tem V. um esclarecimento que julgo importante apresentar aos seus leitores e que me parece colocar esta questão nos seus devidos termos scientificos.

De V., etc. — DR. LAROUSSE.

AQUELE CASO...

A SOCIEDADE P. DE LISBOA

As suas maniganças e o que é preciso fazer

O caso Edward Martins

M.s a opinião publica desviou o olho da questão Eduardo Martins, que o Supremo Tribunal decidiu, como era de justiça, a favor daquella firma: a União dos Proprietarios, estabelecendo assim uma doutrina que segura garantia para não todos contra a capriciosidade dos senhores, e já outro caso, mais repugnante, mais injusto, mais immoral, prende a stã t rção.

O caso Eduardo Martins está arrumado — o arrumado em condições que devem ao grar, visto que, de ora vante, não mais questões de tanta magnitude poderão ser resolvidas segundo o criterio pessoal de quem quer que seja. Se tivesse vingado a doutrina contraria, uma ameaça gravissima pesaria hoje sobre quasi todas as casas comerciais de Lisboa. Felizmente, o pesadelo desfez-se.

Mas vamos ao caso da tua Pedro Nunes. Este é ainda mais frisante, porque as demonstrações de de um individuo, de ignobil ganancia, de monstruoso desprezo pelas leis, são mais raras.

O sr. Mario de Paiva Jacome mais a sua Sociedade Predial de Lisboa limitada — ilimitada na capacidade de que ela é — procedeu de tal maneira, que não é facil arranjar-lhe qualificação apropriada. Se nós consideramos o "Pé de Cera" um facinora por ter falificado, a poder de sagacidade, de audacia e de risco, os bilhetes do Teouro, que poderemos chamar á Sociedade Predial de Lisboa que, na banal compra e venda de um predio, julga abstrair-se com a bagatela de cerca de duzentos coitos, nas circumstancias mais indignas que é possível conceber? Sim, como poderemos não adjectivar o "comercio" da Sociedade Predial?

Não se trata apenas do sr. Iligino Durão, contra quem se urdiu a mais indigna e miseravel cabala, a ponto de se atingir a honra pessoal e a professional de dois dos nossos mais illustres e mais honrados clinicos, os sr.s. d.s. Mendes Cis e Cassiano Neves, que tinham atestado ser perigosissima para a vida do sr. Iligino Durão a execução do mandado de despejo requerido pela Sociedade Predial de Lisboa—pelo advogado sr. Mario de Paiva Jacome, que vem a dar na mesma; não se trata só deste caso. O golpe que se vibrou indecorosamente contra aquele senhor ameaça todos os inquilinos do predio da rua Pedro Nunes, algumas dezenas de pessoas, p is que a todos o sr. Mario de Paiva Jacome — a Sociedade Predial de Lisboa—Limitada, exigiu aumento de renda e trespasses de rapinante; contra todos eles foram requeridos mandados de despejo, porque todos eles se recsam, como era seu dever, a deixar-se expoliar pelo sr. Mario Jacome. No entanto, o sr. Mario Jacome — a Sociedade Predial de Lisboa—que se arvera em zeloso cumpridor da lei, p rce tel-a esquecido—ele, um funcionario do Estado; ele, um advogado! quando fez, na matriz, a declaração do valor do predio, que se afirma ter custado 75 contos e registado por 40!

Mas então, que moral é esta, que maneira é esta de interpretar e cumprir as leis?

Estam's num paiz de cafes ou de "Pé de Cera" fez escola?

Não, assim não está certo. O caso Eduard Martins deu-nos esta recta consoladora, admiravel e indispulmeme coflar nos juizes! Pois é indispensavel continuar—para nos libertarmos das quadrilhas!

O vapor "Minho" deve seguir ainda esta semana para a Africa, tripulado por praças da Armada, que já tomaram posse do mesmo.

O "S. Vicente" seguirá igualmente para a Africa, mas com pessoal civil. Parece que está já assente definitivamente o aumento de ordenados ao pessoal tripulante dos T. M. E.

Relativamente ás 8 horas de trabalho, a bordo, sabemos que o sr. ministro de Marinha em coisa alguma sanciona a sua alteração, visto que o dia normal de trabalho é uma resolução da Reparação Internacional de Trabalho, que funciona junto da Sociedade das Nações.

Relativamente ás 8 horas de trabalho, a bordo, sabemos que o sr. ministro de Marinha em coisa alguma sanciona a sua alteração, visto que o dia normal de trabalho é uma resolução da Reparação Internacional de Trabalho, que funciona junto da Sociedade das Nações.

Relativamente ás 8 horas de trabalho, a bordo, sabemos que o sr. ministro de Marinha em coisa alguma sanciona a sua alteração, visto que o dia normal de trabalho é uma resolução da Reparação Internacional de Trabalho, que funciona junto da Sociedade das Nações.

VÊR NA 3.ª PAG.

O Meu Crime

novela em folhet ns.

ARMANDO FERREIRA

DEFICIENCIAS...

TOMAZ BORBA

EXPLICA-NCOS

PORQUE NÃO HA ORGÃOS NAS ORQUESTRAS NEM NAS NOSSAS IGREJAS

Um grande órgão para o Conservatorio

O gosto pela musica que, de dia para dia, mais se desenvolve, fornecendo aos concertos um publico numeroso e apaixonado, vai criando necessidades de aperfeiçoamento nas orquestras. Uma grande ansia de conhecer o que de melhor e mais belo se produz em musica, lá fora, tem levado os nossos maestros a apresentar em quasi todos os concertos partituras ineditas. Porém, alguns belos trechos musicais têm deixado de ser executados em Lisboa por falta de um dos mais importantes instrumentos, que, devido ás exigencias requintadas da musica moderna, transitou das igrejas para a orquestra. Esse instrumento é o órgão.

Pode afirmar-se sem receio de desmentido que em Portugal não ha órgãos nem organistas. Antigamente, as festas religiosas eram sempre animadas pelo órgão, que fazia vibrar sob as abobadas sombrias das igrejas o seu som harmonioso, cujo poder de insinuação nas almas cristãs lembraria a propria voz divina.

Hoje, os nossos religiosos só lá de ano a ano têm o prazer de escutar, á hora da missa, a voz plangente do órgão.

O sr. Tomaz Borba, distinto professor de canto do Conservatorio de Lisboa, com quem falámos a este respeito, disse-nos, sorrindo:

—Ha, de facto, em Portugal uma grande falta de órgãos e de organistas. E' uma lacuna na literatura musical que urge preencher. Mas permita-me que lhe diga que nos falta a nós, professores do Conservatorio, um pouco de autoridade moral para falarmos nesse assunto.

Mas — preguntámos — porque razão nas festas de igreja o órgão não se faz ouvir? Não ha órgãos? Não existem organistas?

—Para o simples acompanhamento de certa musica sacra existem em Lisboa órgãos suficientes e

bons organistas. Mas, o mais lamentavel é que os nossos festeiros preferem ver na igreja uma orquestra desequilibrada de tromboes e violino.

— E' realmente lamentavel — confirmámos.

O nosso entrevistado prosseguiu: — Existe, entretanto, uma certa reacção contra esse mau gosto. Sei que a igreja do Sacramento já possui dinheiro para a compra de um órgão. Mas onde a falta desse instrumento importantissimo mais se faz sentir é nas grandes orquestras sinfonicas. E' absolutamente necessario que o Conservatorio preencha essa lacuna criando organistas.

— E que tem feito o Conservatorio nesse sentido?

— O nosso director, sr. Viana da Mota — responde o sr. Tomaz Borba — tem trabalhado intensamente nesse questão. Assim, á conta das reparações, encomendou na Alemanha um grande órgão, que, segundo nos disseram, devia já vir a caminho de Lisboa. No Paço das Necessidades existem também dois órgãos pequenos que serviriam para as nossas aulas; esperamos que nos sejam concedidos. Logo que tomarmos esses elementos indispensaveis, estou convencido de que em mezarão a aparecer os novos organistas.

Na aula onde esta conversa decorria acabavam de entrar duas crianças que se dirigiram ao sr. Borba com grande confiança e á vontade, o que nos elucidou sobre a maneira afavel e carinhosa como o nosso entrevistado trata os seus alunos.

Compreendemos que estavam roubando ao sr. Tomaz Borba um tempo precioso, e, agradecendo-lhe as suas palavras, saímos — atravessando os corredores vastos do Conservatorio, áquella hora pejado de alunos irrequietos e alegres.

A GREVE MARITIMA

está em vias de rapida solução

O conflito que originou a greve maritima, que tanto tem afectado a economia nacional e, a prolongar-se, havia de necessariamente de agravar enormemente o custo da vida, parece quasi solucionado, devido á intrinseca de alguns fretadores de barcos dos T. M. E. e á louvavel energia do Governo, que fez seguir, naturalmente para as nossas colonias, varios navios tripulados por praças da Armada.

Segundo nos informam, o sr. Juiz Bicker, numa das entrevistas que teve com o sr. Henrique Taveira, da Companhia Nacional de Navegação, propo que seguissem tres navios daquela C. N. N., um para as nossas ilhas e dois para a nossa Africa Occidental e Oriental. Havendo, porém, o recio de que os officiaes da marinha mercante se recusassem a seguir com pessoal da Armada, ventillou-se a possibilidade desses barcos serem comandados por officiaes da Marinha de Guerra.

Mais nos informaram de que alguns officiaes da C. N. N. se ofereceram já para seguir viagem com qualquer pessoal.

Relativamente ás 8 horas de trabalho, a bordo, sabemos que o sr. ministro de Marinha em coisa alguma sanciona a sua alteração, visto que o dia normal de trabalho é uma resolução da Reparação Internacional de Trabalho, que funciona junto da Sociedade das Nações.

Relativamente ás 8 horas de trabalho, a bordo, sabemos que o sr. ministro de Marinha em coisa alguma sanciona a sua alteração, visto que o dia normal de trabalho é uma resolução da Reparação Internacional de Trabalho, que funciona junto da Sociedade das Nações.

Relativamente ás 8 horas de trabalho, a bordo, sabemos que o sr. ministro de Marinha em coisa alguma sanciona a sua alteração, visto que o dia normal de trabalho é uma resolução da Reparação Internacional de Trabalho, que funciona junto da Sociedade das Nações.

Relativamente ás 8 horas de trabalho, a bordo, sabemos que o sr. ministro de Marinha em coisa alguma sanciona a sua alteração, visto que o dia normal de trabalho é uma resolução da Reparação Internacional de Trabalho, que funciona junto da Sociedade das Nações.

Relativamente ás 8 horas de trabalho, a bordo, sabemos que o sr. ministro de Marinha em coisa alguma sanciona a sua alteração, visto que o dia normal de trabalho é uma resolução da Reparação Internacional de Trabalho, que funciona junto da Sociedade das Nações.

Relativamente ás 8 horas de trabalho, a bordo, sabemos que o sr. ministro de Marinha em coisa alguma sanciona a sua alteração, visto que o dia normal de trabalho é uma resolução da Reparação Internacional de Trabalho, que funciona junto da Sociedade das Nações.

Relativamente ás 8 horas de trabalho, a bordo, sabemos que o sr. ministro de Marinha em coisa alguma sanciona a sua alteração, visto que o dia normal de trabalho é uma resolução da Reparação Internacional de Trabalho, que funciona junto da Sociedade das Nações.

Relativamente ás 8 horas de trabalho, a bordo, sabemos que o sr. ministro de Marinha em coisa alguma sanciona a sua alteração, visto que o dia normal de trabalho é uma resolução da Reparação Internacional de Trabalho, que funciona junto da Sociedade das Nações.

Uma revista literaria

O que vai ser a

CRONICA DO CHIADO

O que nos diz

JOÃO AMEAL

Nama sala do Hotel Borges. Uma está que podia servir de palco a uma peça de Victor Wolf, Sofias Maples. A um canto uma rapariga franceza faz renda inglesa. Associaçao-nos. João não se faz esperar. Sentamos-nos á da janela. Acendemos cigarros. Co. orramos.

—Trata-se então duma entrevista?

—E' exato.

—Estou ao seu dispor.

—Disseram-nos que pensa em lanço o principio do ano que vem, em Luí de Oliveira Guimarães, uma revista literaria...

—Precisamente uma revista. E' verdade, a revista. Mas—veja como as palavras são variaveis!—não se trata de uma revista literaria. Não se trata de uma revista literaria em Portugal, mas a revista literaria é tudo quanto quiserem os dirigentes, os editores e o publico: uma agencia de reclamações, um palco de saltimbancos; um sistema para chamar as atenções sobre utilidades ambiciosas; um processo de ser agradável a algumas pessoas com quem se sympathia e de ser desagradável a algumas pessoas com quem se antipathia. Ora para mim e para o meu querido collaborador — graças a Deus! — uma revista literaria não é bem isso...

—E tem razão, com cortesia!

—Não é só por ter razão que nós pensamos em lançar esta revista. F' por ter alguma utilidade — e para fazer qualquer coisa do novo...

—De novo?

—Não se admira assim tanto! Da nova, sim senhor. Eu bem sei que a palavra "novo" é uma palavra desacreditada. Ha uns que são falsos novos — onocentistas da meleta do pi galo. Outros que são r f mentos novos — mas n a sua essencia apenas. Outros que são novos-ricos das lotras — cobrindo a miseria da arte com o aparato das edições...

—E' ninguem ao salva, da geração d'agora?

—Ah! Sim! E' claro que também ha os novos academicos, como N. Machado, o me dá lição... (entra com cortesia, dá-me as maeusculas... mas enfim...) Este tem alguma coisa inédita a dizer — o merecem ser ouvidos...

—Mas dizia-me então que queriam fazer uma obra com novidade...

Para mim, a intenção é esta: publicar com o meu querido camarada Oliveira Guimarães (entra com cortesia, de fazer o elogio do seu espirito edionesta tenor, o mo diria Saveland...) — publicar todos os quinze dias, meia dúzia de paginas leves, rapidas, sinteticas, com a fteratura da sua espontanea formação, — que fossem um comentario leveissimo á vida de Lisboa, livros e leituras, figuras e exposições d'arte, successos do dia-a-dia e ideias renovadoras... Falar de tudo isto, arriar a malicia leviana duma "blague" estrar uma anecdota como uma flor, por vezes levantar uma excitante poesia de pequeno escudo... e, escudado isolativo

ULTIMA HORA

AS MULHERES

AFINAL

falam menos
de que os
homens!

Toda a vida se tem citado a mulher como faladora. Chegou o momento de lhe fazer justiça, pois segundo se apurou recentemente em Inglaterra, a mulher é muito mais discreta e reservada, do que o homem, seu acusador.

Na presentemente na Grã-Bretanha cerca de 30 mil mulheres votam, pois os agentes electorales tem observado que, antigamente qua do se votavam os homens, era sempre facil saber em que partido iriam votar. Na actualidade com as mulheres eleitorales o caso mudou completamente, não se pode avaliar do resultado final, po que ellas são impenetráveis, não se conseguindo apurar em que candidato votarão. Dizem que as mulheres são as utillimas chegadas ao campo politico, menos expostas, que os homens, a deixar se influenciar pelos discursos inflamados e as promessas alitorias, pensando especialmente no bem estar da familia, para o que deseja a vida barata e abundancia de generos.

Isto faz com que se manifeste reservada, occupando toda a sua intelligencia em alinhar as possibilidades, que cada partido oferece de baixo do seu ponto de vista especial, para só no ultimo momento tomar uma decisão, que considera a mais sensata.

DR. LENDOLPHE BRAVO
Clínica Geral, Doenças das Crianças
Ginecologia respiratoria.
R. da Palma, 133, 1.º - Tel. N. 4250

Gremio dos Fiscaes
—do—
MUNICIPIO DE LISBOA

Reunio ontem, em assembleia geral, tendo aprovado, por unanimidade, o seguinte: Considerando que foi aprovada, em principio, pela ex.ª Comissao Executiva da Camara, a extincção das tres classes de fiscaes dos mercados;

Considerando que a referida extincção deve ser tomada em consideração, segundo a respectiva proposta, na organização dos serviços municipaes;

Considerando que a aludida extincção é justificada no facto de serem identicos os serviços das tres classes de fiscaes dos mercados e de ser diminuta a differença de vencimentos nas respectivas classes;

Considerando que felecon um fiscal de 1.ª classe no mercado de Belem e que a administração dos mercados, contra as aspirações do Gremio dos Fiscaes do Municipio de Lisboa e contra a lei, o espirito da citada proposta da ex.ª Comissao Executiva, pretende preencher a referida vaga;

O Gremio dos Fiscaes, confiando que nenhum dos fiscaes ou moços em serviço pedirá solicitação o preenchimento de qualquer vaga até que se faça a reorganização dos serviços, resolve protestar contra o aludido preenchimento.

Crème Cristalino
Finiissimo, em todas as cores, em rascos e bisnagas. Garante-se que não mancha o calçado, dá-lhe brilho e torna-o impermeavel a chuva. Aceitam-se agentes em todas as terras da provincia.—J. Fernandes, R. Alves Correia 187.

Juncção do Bem
A direcção da Juncção do Bem va rifar por occasião da loteria do Natal uma mobilia completa de casa de jantar, um servico em prata para almogor e uma salva de prata coruscante.

Estes premios vão ser expostos na Rua da Prata, 168 e os bilhetes ou rufas correspondentes que custam apenas 5 escudos, podem desde já se adquiridos na referida rua n.º 171 (c/séda da Juncção do Bem).

A politica
Por raça, por caaciter e educação, von Seeckt é monarchico e profundamente dedicado aos Hohenzollern. A sua dedicação a familia imperial é sem igual no seu odio contra o inimigo hereditario, e toda a sua vontade se inclina para este unico fim: denunciar o tratado de Versailles. Para isso, procura destruir a ideia da culpabilidade alemã sobre a qual é baseado o tratado e impedir a fiscalização inter-aliada, em a qual se torna impossivel preparar a desferida. Este duplo pensamento é manifestado por uma fo ma bem clara na attitude da Alemanha nos ultimos mezes a que von Seeckt não é estranho.

A tatica do «Trommelfener» exige o silencio antes da accção. Trata de occultar os seus preparativos. Toda a operação c'helecido do inimigo deve ser abandonada. Quando em maio de 1921, a Entente enviou o ultimatum ao governo alemão pedindo a supressão dos «Einwohnerwehren» havarios, essa Reichswehr negra não mal disfarçada, foi o proprio von Seeckt que ordenou a sua dissolução.

É ultimamente, quando o turbulento Ludendorff procurou, talvez com a secreta intenção de quebrar a influencia do seu rival, arrastar consigo os monarchicos bavarios, logo encontrou na sua frente von Seeckt, a «arma precisa e de longo alcance».

Patriota ardente, imperialista obstinado, o jovem comandante em chefe da Reichswehr é uma força com a qual temos de contar. Adversario resolutivo de qualquer golpe insensato, de qualquer movimento nacionalista insufficientemente preparado, como de qualquer tentativa prematura de revanche, von Seeckt é hoje o carcereiro e a alma da resistencia alemã.

Aos sis. medicos
Que desejem ensaiar amostras de ATROFENIL, para o tratamento das HEMORROIDAS, pegam amostras a Farmacia Fernandes da R. Alves Correia, 187.

RETRATOS D'ARTE
De finissima apresentação e esmerado acabamento execução perfeita de todos os generos de fotografia moderna

Fotografia Brazil
RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 141

F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51

Tarde politica

As rendas que o sr. ministro da Justiça quer que paguemos — O caso das 400.000 libras — A questão José Domingues do Santos, etc.

A resolução tomada pelo sr. ministro da Justiça de determinar a quintuplicação das rendas particulares e decuplicação das commerciaes, em vigor até 1913, já tem dado origem a varios protestos. No que se refere ás primeiras, ninguém deixará de concordar em que resultarão, as mais das vezes, simplesmente brutais. Quanto ás segundas, é possível que, em geral, não se dê a mesma coisa, mas é licito confessar que muitas casis commerciaes, em consequencia da estranhavel resolução do sr. Lopes Cardoso, venham a pagar rendas de levar coiro e cabelo. Naturalmente, como a população da capital não pode pagar o que o sr. Lopes Cardoso entende, a sua resolução virá a levantar protestos clamorosos — e a ser derogada, para tranquillidade de todos.

E a propósito: em relação ás rendas posteriores a 1914, o que pensa o sr. ministro da Justiça? Desde que o seu projecto é omittido a esse respeito, pode dar occasião ás mais estranhas confusões...

O funeral realizou-se hoje, sabido que o sr. ministro da Justiça não se desloca de quatro horas e meia.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

Reunio a sessão com a presença de 100.000.000 de votantes e de 100.000.000 de eleitores.

PARLAMENTO

UMA REPRESENTAÇÃO

Entregue hoje ao Parlamento

Uma comissão de funcionarios publicos republicanos, constituída pelos srs. Jacinto de Oliveira Neto, Pompeu Ferradão, Luiz Loureiro Lucas, João e Deuz. João Vilhena Lagos, Artur Carlos Gomes, Bento Marques, Arnaldo Graça e Paulo Caldeira, enviou hoje ao Parlamento a seguinte representação:

«Com a verdade real e sincera, com a autoridade que nos dá o nosso estatuto de cidadãos e a que nos dá o estatuto de cidadãos da primeira linha, dos seus mais eloquentes defensores, nós vimos clamar e reclamar justiça e que temos todo o direito de exigir, solidamente firmados na integridade das leis promulgadas pela Assemblia Nacional Constituinte em 28 de Setembro de 1910, e do dia 10 de Agosto e o parecer votado, com urgencia, pela Ex.ª Camara do Senado em sessão do 22 de Novembro, ambos do ano de 1911, e mais modernamente, o decreto n.º 5229 de 11 de Março de 1915.

«A aprovação de V. Ex.ª vai ser o primeiro passo para a realização da Finscaes Cucha Leal uma proposta de compressão de despesas baseada na extincção dos quadros especiais ou outros criados por varias leis, especialmente pela n.º 883 de 27 de Setembro de 1910 e pela n.º 112 do mesmo dia (artigos 1.º, 10.º e 11.º). Compreendemos profundamente o que o sr. ministro da Justiça quer que paguemos — O caso das 400.000 libras — A questão José Domingues do Santos, etc.

«Com a verdade real e sincera, com a autoridade que nos dá o nosso estatuto de cidadãos e a que nos dá o estatuto de cidadãos da primeira linha, dos seus mais eloquentes defensores, nós vimos clamar e reclamar justiça e que temos todo o direito de exigir, solidamente firmados na integridade das leis promulgadas pela Assemblia Nacional Constituinte em 28 de Setembro de 1910, e do dia 10 de Agosto e o parecer votado, com urgencia, pela Ex.ª Camara do Senado em sessão do 22 de Novembro, ambos do ano de 1911, e mais modernamente, o decreto n.º 5229 de 11 de Março de 1915.

«A aprovação de V. Ex.ª vai ser o primeiro passo para a realização da Finscaes Cucha Leal uma proposta de compressão de despesas baseada na extincção dos quadros especiais ou outros criados por varias leis, especialmente pela n.º 883 de 27 de Setembro de 1910 e pela n.º 112 do mesmo dia (artigos 1.º, 10.º e 11.º). Compreendemos profundamente o que o sr. ministro da Justiça quer que paguemos — O caso das 400.000 libras — A questão José Domingues do Santos, etc.

«Com a verdade real e sincera, com a autoridade que nos dá o nosso estatuto de cidadãos e a que nos dá o estatuto de cidadãos da primeira linha, dos seus mais eloquentes defensores, nós vimos clamar e reclamar justiça e que temos todo o direito de exigir, solidamente firmados na integridade das leis promulgadas pela Assemblia Nacional Constituinte em 28 de Setembro de 1910, e do dia 10 de Agosto e o parecer votado, com urgencia, pela Ex.ª Camara do Senado em sessão do 22 de Novembro, ambos do ano de 1911, e mais modernamente, o decreto n.º 5229 de 11 de Março de 1915.

«A aprovação de V. Ex.ª vai ser o primeiro passo para a realização da Finscaes Cucha Leal uma proposta de compressão de despesas baseada na extincção dos quadros especiais ou outros criados por varias leis, especialmente pela n.º 883 de 27 de Setembro de 1910 e pela n.º 112 do mesmo dia (artigos 1.º, 10.º e 11.º). Compreendemos profundamente o que o sr. ministro da Justiça quer que paguemos — O caso das 400.000 libras — A questão José Domingues do Santos, etc.

«Com a verdade real e sincera, com a autoridade que nos dá o nosso estatuto de cidadãos e a que nos dá o estatuto de cidadãos da primeira linha, dos seus mais eloquentes defensores, nós vimos clamar e reclamar justiça e que temos todo o direito de exigir, solidamente firmados na integridade das leis promulgadas pela Assemblia Nacional Constituinte em 28 de Setembro de 1910, e do dia 10 de Agosto e o parecer votado, com urgencia, pela Ex.ª Camara do Senado em sessão do 22 de Novembro, ambos do ano de 1911, e mais modernamente, o decreto n.º 5229 de 11 de Março de 1915.

«A aprovação de V. Ex.ª vai ser o primeiro passo para a realização da Finscaes Cucha Leal uma proposta de compressão de despesas baseada na extincção dos quadros especiais ou outros criados por varias leis, especialmente pela n.º 883 de 27 de Setembro de 1910 e pela n.º 112 do mesmo dia (artigos 1.º, 10.º e 11.º). Compreendemos profundamente o que o sr. ministro da Justiça quer que paguemos — O caso das 400.000 libras — A questão José Domingues do Santos, etc.

«Com a verdade real e sincera, com a autoridade que nos dá o nosso estatuto de cidadãos e a que nos dá o estatuto de cidadãos da primeira linha, dos seus mais eloquentes defensores, nós vimos clamar e reclamar justiça e que temos todo o direito de exigir, solidamente firmados na integridade das leis promulgadas pela Assemblia Nacional Constituinte em 28 de Setembro de 1910, e do dia 10 de Agosto e o parecer votado, com urgencia, pela Ex.ª Camara do Senado em sessão do 22 de Novembro, ambos do ano de 1911, e mais modernamente, o decreto n.º 5229 de 11 de Março de 1915.

«A aprovação de V. Ex.ª vai ser o primeiro passo para a realização da Finscaes Cucha Leal uma proposta de compressão de despesas baseada na extincção dos quadros especiais ou outros criados por varias leis, especialmente pela n.º 883 de 27 de Setembro de 1910 e pela n.º 112 do mesmo dia (artigos 1.º, 10.º e 11.º). Compreendemos profundamente o que o sr. ministro da Justiça quer que paguemos — O caso das 400.000 libras — A questão José Domingues do Santos, etc.

«Com a verdade real e sincera, com a autoridade que nos dá o nosso estatuto de cidadãos e a que nos dá o estatuto de cidadãos da primeira linha, dos seus mais eloquentes defensores, nós vimos clamar e reclamar justiça e que temos todo o direito de exigir, solidamente firmados na integridade das leis promulgadas pela Assemblia Nacional Constituinte em 28 de Setembro de 1910, e do dia 10 de Agosto e o parecer votado, com urgencia, pela Ex.ª Camara do Senado em sessão do 22 de Novembro, ambos do ano de 1911, e mais modernamente, o decreto n.º 5229 de 11 de Março de 1915.

«A aprovação de V. Ex.ª vai ser o primeiro passo para a realização da Finscaes Cucha Leal uma proposta de compressão de despesas baseada na extincção dos quadros especiais ou outros criados por varias leis, especialmente pela n.º 883 de 27 de Setembro de 1910 e pela n.º 112 do mesmo dia (artigos 1.º, 10.º e 11.º). Compreendemos profundamente o que o sr. ministro da Justiça quer que paguemos — O caso das 400.000 libras — A questão José Domingues do Santos, etc.

«Com a verdade real e sincera, com a autoridade que nos dá o nosso estatuto de cidadãos e a que nos dá o estatuto de cidadãos da primeira linha, dos seus mais eloquentes defensores, nós vimos clamar e reclamar justiça e que temos todo o direito de exigir, solidamente firmados na integridade das leis promulgadas pela Assemblia Nacional Constituinte em 28 de Setembro de 1910, e do dia 10 de Agosto e o parecer votado, com urgencia, pela Ex.ª Camara do Senado em sessão do 22 de Novembro, ambos do ano de 1911, e mais modernamente, o decreto n.º 5229 de 11 de Março de 1915.

«A aprovação de V. Ex.ª vai ser o primeiro passo para a realização da Finscaes Cucha Leal uma proposta de compressão de despesas baseada na extincção dos quadros especiais ou outros criados por varias leis, especialmente pela n.º 883 de 27 de Setembro de 1910 e pela n.º 112 do mesmo dia (artigos 1.º, 10.º e 11.º). Compreendemos profundamente o que o sr. ministro da Justiça quer que paguemos — O caso das 400.000 libras — A questão José Domingues do Santos, etc.

«Com a verdade real e sincera, com a autoridade que nos dá o nosso estatuto de cidadãos e a que nos dá o estatuto de cidadãos da primeira linha, dos seus mais eloquentes defensores, nós vimos clamar e reclamar justiça e que temos todo o direito de exigir, solidamente firmados na integridade das leis promulgadas pela Assemblia Nacional Constituinte em 28 de Setembro de 1910, e do dia 10 de Agosto e o parecer votado, com urgencia, pela Ex.ª Camara do Senado em sessão do 22 de Novembro, ambos do ano de 1911, e mais modernamente, o decreto n.º 5229 de 11 de Março de 1915.

«A aprovação de V. Ex.ª vai ser o primeiro passo para a realização da Finscaes Cucha Leal uma proposta de compressão de despesas baseada na extincção dos quadros especiais ou outros criados por varias leis, especialmente pela n.º 883 de 27 de Setembro de 1910 e pela n.º 112 do mesmo dia (artigos 1.º, 10.º e 11.º). Compreendemos profundamente o que o sr. ministro da Justiça quer que paguemos — O caso das 400.000 libras — A questão José Domingues do Santos, etc.

«Com a verdade real e sincera, com a autoridade que nos dá o nosso estatuto de cidadãos e a que nos dá o estatuto de cidadãos da primeira linha, dos seus mais eloquentes defensores, nós vimos clamar e reclamar justiça e que temos todo o direito de exigir, solidamente firmados na integridade das leis promulgadas pela Assemblia Nacional Constituinte em 28 de Setembro de 1910, e do dia 10 de Agosto e o parecer votado, com urgencia, pela Ex.ª Camara do Senado em sessão do 22 de Novembro, ambos do ano de 1911, e mais modernamente, o decreto n.º 5229 de 11 de Março de 1915.

«A aprovação de V. Ex.ª vai ser o primeiro passo para a realização da Finscaes Cucha Leal uma proposta de compressão de despesas baseada na extincção dos quadros especiais ou outros criados por varias leis, especialmente pela n.º 883 de 27 de Setembro de 1910 e pela n.º 112 do mesmo dia (artigos 1.º, 10.º e 11.º). Compreendemos profundamente o que o sr. ministro da Justiça quer que paguemos — O caso das 400.000 libras — A questão José Domingues do Santos, etc.

«Com a verdade real e sincera, com a autoridade que nos dá o nosso estatuto de cidadãos e a que nos dá o estatuto de cidadãos da primeira linha, dos seus mais eloquentes defensores, nós vimos clamar e reclamar justiça e que temos todo o direito de exigir, solidamente firmados na integridade das leis promulgadas pela Assemblia Nacional Constituinte em 28 de Setembro de 1910, e do dia 10 de Agosto e o parecer votado, com urgencia, pela Ex.ª Camara do Senado em sessão do 22 de Novembro, ambos do ano de 1911, e mais modernamente, o decreto n.º 5229 de 11 de Março de 1915.

«A aprovação de V. Ex.ª vai ser o primeiro passo para a realização da Finscaes Cucha Leal uma proposta de compressão de despesas baseada na extincção dos quadros especiais ou outros criados por varias leis, especialmente pela n.º 883 de 27 de Setembro de 1910 e pela n.º 112 do mesmo dia (artigos 1.º, 10.º e 11.º). Compreendemos profundamente o que o sr. ministro da Justiça quer que paguemos — O caso das 400.000 libras — A questão José Domingues do Santos, etc.

«Com a verdade real e sincera, com a autoridade que nos dá o nosso estatuto de cidadãos e a que nos dá o estatuto de cidadãos da primeira linha, dos seus mais eloquentes defensores, nós vimos clamar e reclamar justiça e que temos todo o direito de exigir, solidamente firmados na integridade das leis promulgadas pela Assemblia Nacional Constituinte em 28 de Setembro de 1910, e do dia 10 de Agosto e o parecer votado, com urgencia, pela Ex.ª Camara do Senado em sessão do 22 de Novembro, ambos do ano de 1911, e mais modernamente, o decreto n.º 5229 de 11 de Março de 1915.

PARLAMENTO

Nos Deputados

Continua preoccupando a Camara o caso das 400.000 libras — O sr. Abranches Ferrão deixa a attitude dos bancos — Uma moção do sr. Moraes de Carvalho

A sessão reabriu ás 15,30, continuando no uso da palavra o sr. Faustino de Figueiredo; sobre o caso das 400 mil libras.

Diz que o caso é bastante grave, motivo porque o Parlamento o tem que ponderar devidamente além de que sejam acautelados os dinheiros do Estado.

Entre o orador e o sr. Antonio Morais da Silva tiveram breves explicações.

E dada a palavra ao sr. Moraes de Carvalho, que dela desiste.

O sr. Velhinho Correia, declarou que já está tudo esclarecido. A sua attitude neste caso, é ditada no ato amor que tem a sua patria.

O sr. Abranches Ferrão, faz largas considerações, dizendo que o Estado não faz favores aos Bancos mas sim estes ao Estado. Os bancos, disse, não fossem patriotas tinham ido comprar os 300 mil libras ao mercado.

Defende a attitude do governo, transitando, que, afirma, procedem neste caso com todo o patriotismo.

Final, o sr. Moraes de Carvalho, arrependendo-se de ter desistido da palavra, usa dela agora, falando só para si e para o seu correligionario sr. Canele de Abreu, que, de vez em vez, pede ordem, julgando que é ele o presidente.

O sr. Aires de Ornelas apoia, com voz forte, inglesa, o seu juvenil correligionario e a presidencia toca a campanha pedindo silencio, que se estabeleça para pouco depois continuar.

Por fim, o sr. Moraes de Carvalho envia para a mesa a seguinte moção:

«A Camara, considerando, quanto aos factos occorridos desde as operações iniciais, inclusive, em setembro de 1919, até hoje, que todos eles denotam, pela orientação seguida, pelas delongas havidas, por quasi todos os despachos lavrados e pareceres emitidos, a mais completa incapacidade administrativa;

Considerando, quanto a essencia das mesmas operações e aos direitos e obrigações das emergencias, e quanto a forma da sua liquidação, que o Poder Legislativo, e por maioria de razão a Camara dos Deputados, isoladamente, não é o competente para definir aquelles e estabelecer esta, continua na ordem do dia.»

A sessão continua ás 17,30, estando no uso da palavra o sr. Antonio Fonseca que está confirmando as suas anteriores declarações.

Teatro S. Luiz
A recita de ontem da Companhia de Opera de Camara Ottein-Grabbé

Deu-nos ontem o grupo Ottein-Grabbé a primeira representação da opera em um acto, de Wolff-Ferrari, «O Segredo de Suzana». Esta opera era já conhecida do publico de Lisboa por ter sido levada para o Rio de Janeiro, não a conheciamos e, se é certo que com isso não perdíamos muito, devemos reconhecer que ela é, em todo o caso, a mais interessante das obras modernas que os distintos artistas nos têm feito ouvir. Peca o libreto por demasiado extenso, fazendo o seu autor durar o que pro quo, que sustenta a accção da comedia em tempo excessivo. Da musica destaca-se a abertura, a que Blanch deu o excessivo relevo.

No intervalo entre as duas operas, cantou Grabbé a cavatina do primeiro acto do Barbeiro de Sevilha, Ottein-Grabbé, e de ambos o dueto do segundo acto da mesma opera. Ouvimos ha pouco, numa recita de gala dada em honra dos reis de Inglaterra, no Teatro Costanzi, de Roma, uma soberba edição do Barbeiro, com Mercedes Capin no papel de Rosina, Borgioli no de Almaviva, Montanoso no de Figaro, Donagio no de D. Basilio e Rebonati no de D. Bartolo, conjunto esplendido e que raramente se consegue. Mas, entre a interpretação já magistral de Montanoso e a de Grabbé ha uma enorme distancia, afirmando-nos a deste ultimo impossivel de exceder-se. Bem merecidos os furtos aplausos, a nosso ver ainda poucos, com que o publico premiou o admiravel bariton.

O espectáculo começou pelo Mestre de Capela, de Paer, dado pela segunda vez, com a mesma perfeição da primeira. De notar, o contraste entre as palmas dos ouvintes: bastas nos trechos do Barbeiro e parcas no Mestre de Capela. Imaginaria o publico que aquilo é facti-

OS MORTOS
Guilherme da Fonseca
No comboio correio desta noite segue para o Porto o cadaver do sr. Guilherme da Fonseca Araujo, antigo consul de Portugal em Genova, que ontem chegou a Lisboa no «Roma».

Cambios
A libra ouro fechou hoje a 129\$50 e 132\$50.
A libra-cheque e fechou a 118\$00 e 119\$50.

DR. TOVAR DE LEMOS
Clínica Geral e Sifilis
R. da Emerald, 110, 2.º
Telef. 2230 C.

Os presos de S. Julião da Barra
Devem ser amanhã restituídos á liberdade mais os seguintes individuos, que, sob a accusação de bombistas, têm estado presos na Torre de S. Julião da Barra: Adriano Duarte de Figueiredo, Afonso de Albuquerque Dias, Anibal dos Santos, Cesar de Castro, Francisco da Silva Gomes, João Gomes, José Casela, José Jorge, Manuel Augusto Vasconcelos da Silveira, Quirino Fernandes, Raul Gaspar da Silva e Antonio Augusto dos Santos.

Em S. Julião da Barra apenas se encontram presos seis individuos, sobre os quais a P. S. E. investiga.

UMA FIGURA

VELHO AVILA

Barquilha de outros tempos morreu hoje no hospital

Faleceu esta manhã num dos mais nobres do hospital de S. José, com 70 anos de idade o antigo militante monarchico Antonio José d'Avila.

O velho Avila como era conhecido nos meios operarios, é um dos mais antigos paladinos do monarchico F. J. Compulheiro de Antas, José Fontana, Sousa Bando, O Vieira Martins e outros, que a causa social deram o melhor do seu esforço.

Como artista, Antonio J. Avila era um dos mais lindos decoradores do momento do hospital de S. José, com 70 anos de idade o antigo militante monarchico Antonio José d'Avila.

Fol a instancia suas que o condecedido geografo El seu Rectus visitou o nosso paiz e realizou uma conferencia na Sociedade de Geografia.

O velho Avila, que ha alguns annos se encontrava impossibilitado de trabalhar, vivia a expensas do sindicato d'os seus colegas.

Com a sua morte desaparece um dos mais ativos e mais velhos monarchicos portuguezes.

Excentricidades
do Sr. Matias

Tinha um quarto transformado em Jardim Zoologico

Na rua da Regueira, 78, 2.º, reside Alípio Pereira de Oliveira e Maria da Conceição os quais para tornar mais suave a vida da casa resolveiram alugar um quarto que passou a ser occupado por Joaquim Matias, residente na rua da Fabrica da Polvora.

Ora este Matias parece ter uma certa predileção pela bicularia e d'ahi o facto de haver transformado o quarto da rua da Regueira, num verdadeiro Jardim Zoologico, amontoado no seu attico grande arreira dos lectarios, os mais variados «specimens» da fauna portugueza, incluindo uma cobra de regulares dimensões que tinha por nome um frasco em que o bicho modestamente se enroscava, depois de deitarem a fornicar com a sua barata e formigas, que para tal fim eram periodicamente captadas.

Ora tal estado de coisas não podia continuar sem protestos do sr. Alípio de Oliveira e da sua companheira praxistas estes que a noite passada se acharam tanto esportos que o Matias se dava ao esportos de brincar com a cobra, regressando-se inesperadamente que toda a gente da casa largou a vida do velho empunhar o cappel. Os animos exaltaram-se pois, e a breve trecho passava-se a vida de facto, tendo o Matias rachado a cabeça de seus hospedeiros com a tampa de um panela, estando eles em rascos de se retalhados pois o enrabado hospede chegou a empunhar uma agulha de costura.

Interviu por fim a policia que prendeu o agressor o qual hoje foi remediado para a Boa-Hora.

Entretanto, a causadora de tudo este barulho, era rem vista no tal rasco para o Governo Civil e entregou ao agente Pereira d. S. Santos que, depois de consultar as autoridades entendidas no assumpto, resolveu coitar o seu gorório do que, dano-lhe uma maldade na cobra, esmagando-lhe a cabeça.

A Alemanha
Os Estados Unidos

favorarem o empréstimo de dez milhões de libras

NEW YORK, 6 — O governo dos Estados Unidos, segundo se diz nos circulos politicos, é favoravel ao plano alemão do levantamento, de um empréstimo de cerca de 12 milhões de libras para comprar viveres no estrangeiro.

Se a commissão de reparações conseguir sentir nas propostas americanas, e empréstimo será levantado nos Estados Unidos.

Vai ser reduzida a occupação militar do Rhur

DUSSELDORF, 6 — Provavelmente, na proxima semana vai ser modificado o regimen militar no regido do Rhur. Serão reduzidos os efectivos e serão agrupadas as unidades de manobra a diminuir o seu contacto com a população civil.

Os socialistas recusaram ao governo as medidas financeiras

BERLIM, 6 — O partido socialista recusou ao governo as medidas financeiras e economicas que este entendia serem essenciaes e urgentes.

A ponte-cabo de Alcobça em ruina

Com o sr. Joaquim Branco, seputa do pelo circulo de Senção, conferenciaram hoje o a administração do Alcobça e o sr. Antonio Lopes, presidente da imprensa, pedindo-lhe que chamasse a attenção do ministro do Commercio para o estado lamentavel em que se encontra a ponte-cabo daquelle local.

Teatro de S. Luiz
Concertos Planch
Domingo 9-Matino-5.º Concerto do aniversario
Orchestra Sinfonica Portuguesa
Dirigida pelo Expelleciator JOSÉ LASSALLE
director da Orcha da Philharmonia de Munique
Obras de Schubert, Beethoven, Rossini, Fiancisco Rodriguez, etc.
Bilhetes á venda

Uma alta iniciativa

Academia de Jurisprudencia do Portugal

Um grupo de homens do foro capaz de lançar as bases de uma Academia de Jurisprudencia. E' conhecido o prestigio atingido por algumas Academias de Jurisprud

POLITEAMA
HOJE 3.ª recita extraordinária A's 21.15
da Companhia Dramática Italiana
dirigida por Mario Nicodemi — 1.ª actriz VERA VERGANI

TEATRO NACIONAL
HOJE — HOJE
ALGACER-KIBIR
Amanhã não ha espetáculo para se proceder ao ensaio geral da peça A Vertigem

TEATRO S. LUIZ
Empress A. Ramos, Ltd.
Tournee Ottein-Crabbs
HOJE — Quarta-feira
5.ª recita de assinatura

AVENIDA
A ALEGRIA DE ALEGRIA
3 horas de constante gargalhada. Reprise sensacional
O João Roldão

S. CARLOS
Despedida irrevogavel da
34.ª A VINHA DO SENHOR 34.ª
Brilhantes criações de Lucília Simões e Erico Braga

GRANDE ESCANDALO ENORME EXITO
num restaurant de LINA DEMOEL
Quadro de gargalhada em 7 numeros

Um só espetáculo em cada noite e a Preços populares
TEATRO APOLO
VIDA AIRADA

A mais alegre animada das revistas
RISOTA PERMANENTE com O casamento do Zumba

Geral, 2.00; Cadeiras, 6.00 Fautuéis 7.00; Camarotes desde 15.00
Os partidos
Grémio Republicano 'Jovens Luzifanos'

MUSICA

Teoria da Felicidade
Para "miss" Florence
Preguntou-me V. outro dia — quando inclinava meigamente o busto precioso de chá sobre a minha cabeça...

Primeiras e reposições
TEATRO POLITEAMA — 'L'alba, il giorno, la notte', comédia em 3 actos de Dario Nicodemi

Lina Demoel e a imprensa
Lina Demoel, que está constituindo uma das grandes atrações da revista Vida Airada, em scena no Apolo, tem, pela imprensa, um apreço e estima que não perde o encanto de evidenciar.

S. CARLOS — São 84 as representações que hoje completa, em S. Carlos, a agradável peça 'A Vinha do Senhor'...

petaculos que a grande companhia de circo está dando no Coliseu dos Recreios ha arte e alegria que entusiasman o publico...

Reunem hoje, pelas 21 horas, no Centro Tomás Cabreira, rua Alvim Correira, 55, os corpos gerentes desta colectividade.

MARIO GONÇALVES VIANA DE PORTUGAL
Segundo nos informam, estão contractados para a nova epoca lirica, a inaugurar no Teatro de S. Carlos, no proximo dia 3 de Janeiro, Lomelino, que deverá cantar o Rigoletto, e Casilda Ortigão, entre outras operas, a Luccia.

O delicioso e monumental dialogo de Nicodemi representado ontem no Politeama pela sr.ª Vergani e pelo gaila sr. Luigi Cimara alcançou um exito absoluto.

Noticiario De Portugal
Chama-se 'A mulher e o cão' a comédia em 3 actos que Armando Ferreira está terminando e destina a um dos teatros de declamação de Lisboa.

Productos de beleza Zazá
Essencia Zazá é o perfume das elegantes
Crème Zazá especificidade incomparavel para tirar as sardas manchas, rugas, etc. (não é gorduroso). CAIXA 3\$500 réis

AVISO
Rua da Cruz dos Poiais, 33 — LISBOA
AVISO
AVISO

AVISO
Rua da Cruz dos Poiais, 33 — LISBOA
AVISO
AVISO

DR. ANTONIO MONTEIRO
Clinica Geral e Sifilica, doenças de esoforo e Partos
E. N. do Almada, 36, 1.º, (às 5 horas)
Telef. N. 2267

EDEN-TEATRO
Realizam-se hoje os 2 ultimos espetaculos com a sensacional revista
FADO CORRIDO
AMANHÃ — Reprise da celebrada peça OBRAZILEIRO PANCRACIO

Reclames
NACIONAL — Hoje, no nosso primeiro teatro de declamação, o Nacional, haverá outra noite de entusiasmo, pois que se representa o vigoroso drama historico 'Algacér-Kibir', que não obstante estar em pleno exito dá a sua ultima representação para dar lugar a uma peça 'A Vertigem' de Moré de a sua primeira recita depois de amanhã.

DESCONTOS A REVENDEDORES
Deposito para Portugal, Colonias e Brazil
PERFUMARIA MIMOSA
102, Rua do Buro, 104 — LISBOA
Telefone 4050 G.
MANUCURE — Tratamento das 11 ás 19 horas

AVISO
Rua da Cruz dos Poiais, 33 — LISBOA
AVISO
AVISO

Clotilde Ferreira d'Andrade Sabbo
FALECEU
Antonio Augusto Victor Sabbo e seus filhos, Manuel José Ferreira d'Andrade e sua esposa; Antonio Nicolau Sabbo e sua esposa; Erminda Barbosa Santos e seus filhos; Augusto Victor Sabbo e sua esposa, cumprem o doloroso dever de participar a toda a familia, e pessoas das suas relações, o falecimento de sua saudosa e querida esposa, mãe, filha, nora, sobrinha e cunhada, Clotilde Ferreira d'Andrade Sabbo, que o seu funeral terá lugar amanhã, 7, pelas 15 horas, da Avenida 5.ª d'Outubro, J. N. L., 2.ª esquina ao cemiterio occidental.

Novela folhetim de A CAPITAL 6-12-1923
O MEU CRIME
POR ARMANDO FERREIRA
As mãos Sequeiras preferiam-na a mim, que era homem, mas não podia permitir a moral da casa que estivessem os dois vivendo sob o mesmo tecto. Trataram então de me enviar para Guimarães. Se o padrinho, o padre Domingos, ainda fosse vivo, talvez tivesse encontrado outra qualquer solução. O ultimo inverno deturpou o abaixo, muito alcoolizado, gótico, rabugento.

o ordenado de 15 tostões por mez, tisse que eu juntava em sua casa, por cima da loja, e dormia ao fundo do estabelecimento, para tomar conta durante a noite não entrassem os ladrões.

O Ferreira que não se poupava a elogiar a minha queda para o trabalho ficou desapaixonado quando lhe annunciava a despedida. Ofereceu-me até 3000 réis por mez.

nas mãos; o servilismo e a ambição dentro de mim.
O Bento Sequeira era um tipo fino, Bigode branco, boa estatura, olhos vivos sob umas lunetas que estavam encostadas numa fita preta. Tinha parências como o cavalleiro de barba d'passa-pilho que estava na sala da casa do collete e a camisa, e de que havia outrora copia igual no gabinete do Bento, no fundo do armazem.

seios instructivos no Jardim Publico, interpele-me com furor, um furor inconsciente de patriota exaltado, que longe.

—Amigo Jeronimo: E' preciso reagir. Contra a tirania do estrangeiro! Nós somos um povo livre — e palitava o dentes.

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"
 pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Vôo da
 Vôo da
 Vôo da
 Vôo da

SHELL

até
 através o
 ao
 através

AUSTRALIA
 ATLANTICO
 JAPÃO
 AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA - Faisca L.

OFICINA
 Rua da Rosa n.º 253

ESCRITORIO
 Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
 Preços modicos e orçamentos gratis

A Industrial de Carnes, Limitada
LISBOA

ARMAZENS ESCRITORIOS
 R. da Escola do Exercito, 15 Rua da Boesga, 41, 1.º
 Telefone Norte 3182 Telefone Norte 3202

TOUCINHO BRASILEIRO, de finissima qualidade. PRESUNTO BRAZILEIRO para entrega immediata. TOUCINHO E BANHA NACIONAL de 1.ª qualidade e todos os demais artigos de salchicharia de esmerado fabrico aos

melhores preços do mercado

INSTALAÇÕES PROPRIAS



Tablettes "Mimi"

PRODUTO FRANCEZ DE RECONHECIDO VALOR INFALIVEL NA SEGURANCA DOS ESPOSOS
 As Tablettes "Mimi" devido as suas excelentes propriedades higienicas e sua eficacia, foram premiadas com medallas d'ouro nas Exposições Internacionais d'Hygiene de Bruxelas em 1898 e de Paris em 1900.

Façam uma experiencia e a esta recorreréis sempre. Pedir sem custo grat. A venda na

Farmacia Portugal
 Rua Augusta, 218, — Lisboa

Evite o frio!

Um bom abafado de peles, eis do que V. Ex.ª precisa. E então se viaja...

Fixo este nome

"A ORIGINAL"

E' a casa que vende as melhores peles e os melhores artigos de viagem

As verdadeiras rapozas do **CANADA**

Artigos de novidade das melhores origens nacionais e estrangeiras

MALAS E PASTAS

Rua da Palma, 266-(A)--LISBOA

CONSULTAS Dão-sobre negócios todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz ao jogo, se a sua doença é curavel, e no que se deve ocupar

Cura-se em 20 minutos o mal que algum saiba lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais

Vê-se se o azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito por algum ser misterioso

Preparam-se talismans magnéticos para actuar nos negocios ou nas solenidades

Garantem-se todos os trabalhos e se porventura alguém nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não dê resultado fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia

Não se dão consultas por correspondencia, nem se responde por escrito a qualquer pergunta

PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS

RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

A 21 DE DEZEMBRO

Premio maior

1:500:000\$00

Segundo premio

500:000\$00

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Grande palpite em vender estes soberbos premios! A venda bilhetes a 420\$00, meios 210\$00, quartos 105\$00, decimos 42\$00 e quadragessimos 10\$50, acresco o porte do correio.

D. E. Gouveia & Silva, sup. Mol. Alves da Silva Neves

84, R. da A. sunção, 86 Proximo a Rua do Ouro

A Vulcanisadora

DOMINGUES & LISBOA, Ltd.

AVENIDA DA LIBERDADE 217-A e 217-B.

Reparação em protectores e camaras d'ar para automoveis e motos

TELEFONE N. 2673



COLLARES BURJACAS

A JUVENTUDE

Remedio constituido com o suco de sete plantas medicinaes

FAZ NASCER o cabelo ás pessoas calvas.

CURA em pouco tempo a queda do cabelo.

EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo.

A JUVENTUDE é sobretudo um remedio preventivo da calvície.

Unico depositario:

DROGARIA DIAS

Rua dos Fanqueiros, 342 e 344

Cada frasco, 7\$30. Pelo correio 11\$50.

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO



MARCA NOMI REGISTRADO

J. ANÃO & C.ª L.

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.ª

LISBOA. TEL. N. 3536



A MAQUINA DE ESCREVER TORPEDO.

LARCHER, L.

55, Rua da Gloria, 59—LISBOA

TELEFONE 4711 NORTE

Representantes e depositario dos vinhos: COLARES—Ramisco—A. N. Guimarães—VALFORMOSO—Finissimo de mesa—Região das Gaivras—PALHAÇO—Verde gazoso—Santo Tirso—FREY BENTO—Verde agulha—Família—NORTO—GENUINO—de Augusto M. Pinto—PORTO—FERREIRINHA DA REGOA—Todos os vinhos são engarrafados na origem.

Vendas por grosso e retalho

Aos melhores preços do mercado

Vinhos espumosos e Lameço

(Caves da Rapozeira)

Reserva de altissima qualidade

A venda em todas as confeitarias, mercearias,

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratão, 44.

TINTURARIA

— DO —

POVO

— DE —

José Dias

Rua de Sant'Ana, á Lapa

121

Tingem-se todos os artigos de lã, seda e algodão, capas de borracha e lãtos para luto.

Lavam-se lãtos e vestidos sem desmanchar.

Côres fixas — Preços 50% mais baratos que em outra qualquer casa do genero.

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alcazim

Abrem-se brevemente os cursos para principiantes em

FRANCEZ ::

:: INGLEZ

:: Já está aberta ::

:: a inserção ::

Moveis estofados

decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo moveis generos ingles e americano, que primeiro os comçou a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues é na

Fabrica de moveis ingleses e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCÃO

(Fornecedor da Legação Britanica)

29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33

TELEFONE C. 1831

Tinturaria a vapor Pires Branco

Calleada da Camp, 45-47

Fundada em 1833 LISBOA

Cem maquinismos modernos a vapor e a electricidade

Tingem em 48 horas

em todas as côres e qualidades de fazendas pelos mais recentes processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a babit directã de um quimico habilitado. A todos os clientes garantimos a planta uma execução rapida e perfeita de todas as encomendas.

Branquia flos de algodão

Lavagem a seco (Degraissage à sec) a cargo de um tecnico brasileiro

Lava, tingem e curte toda o a peçie do peles.

Sucursal em Setubal

O Proprietario,

João do Fonte Nova, 20

Luis de Berio da Piedra

Horta e Costa

Rua e viza urinaris

12, Rua da Trindade, 4

Consultas das 2 ás 5

A. Guerreiro

Da Escola Dentaria de Paris

Operações insensíveis por anest.

Venturas sem custo

R. de S. Paulo 127

Por ordem do Governo foram hoje restituídos á liberdade os bombistas que estavam presos em S. Julião da Barra.

4195-15.º ano Directo e propriedade de Manuel Guimarães Escrivão: R. do Norte, 5—LIBBOA Sexta-feira 7 de Dezembro de 1923 Telefone G. 2298—Endereço tel. CAPITAL Preço 20 centavos Imprensa: Rua da Bica, 71

A FARÇA

Quem seguir atentamente a marcha dos acontecimentos políticos não pode chegar a outra conclusão que não seja a de que o partido democrático, primeiro, manteve o Governo nacionalista numa situação de tolerância, e agora está já desmascarando as suas batarias para o liquidar logo que se lhe afigure a ocasião oportuna.

O Governo encontra-se, portanto, nas circunstancias mais críticas. Como é que pode resistir ao esmagamento com que os democráticos o ameaçam?

Não tem maioria no Parlamento. Logo que os democráticos assim o quiserem, será votada contra o Governo uma moção de desconfiança.

Contra esta eventualidade, o Governo pode ainda solicitar do sr. Presidente da Republica a dissolução do Parlamento. O Chefe do Estado não lhe dará.

E não lhe dará somente porque os seus princípios do máximo respeito ao sistema representativo lhe impedem que, só em casos muito excepcionais, a faculdade da dissolução, da que já se vai abusando em Portugal, apesar de bastante recente, deverá ser exercida, para não cairmos, de facto, num regime de puro arbitrio, como caiu a monarchia constitucional. Não lhe dará porque o Governo não soube ainda atrair a confiança da Nação.

O Governo nacionalista tinha de fazer uma obra nacional, e uma obra nacional tem de se definir em medidas largas, desassombradas, justas e urgentes. Que tem feito, melhor diremos, que tem prometido o Governo do sr. Ginestal Machado?

Em relação ás grandes necessidades nacionais — nada.

Estamos numa situação angustiosa; positivamente, asfixiamos, e o Governo não abre portas e janelas por onde possa entrar o ar. Ostenta-se um luxo infame, todos os dias apparecem aventureiros convertidos em nababos, aumenta-se o preço de tudo, não ha maneira de viver para os pobres. E que faz o Governo?

Pensar em tributar a miséria, e em tirar o ultimo bocado de pão dos pobres.

Ha criaturas desviadas das suas profissões lucrativas e dignificadas para toda a especie de negócios que tem o arrojo de afirmar que o que ha a fazer é tirar o pão aos

servidores do Estado, é acabar com os serviços do Estado; é fechar escolas, é desarmar o país, é tudo quanto eles entendem quando apellam para a formula da compressão de despesas com o unico fito de se eximirem aos impostos que o Estado tem o direito e o dever de ir buscar á riqueza e não á pobreza.

O Governo não só não os tributa, como os aplaude e os serve. Quere dizer: não faz uma obra nacional, porque salvar o Estado é salvar a Nação.

Como é que um Governo assim, ou outro qualquer que da mesma maneira proceda, pode inspirar confiança, pode conquistar popularidade?

Um Governo que cumprisse o seu dever, melhorando as condições de vida, embora os especuladores gritassem, enquanto não fossem metidos na cadeia, tem tanta força que nenhum partido lhe poderia lançar no chão qualquer cascata de tarantula. Um Governo que cumprisse o seu dever, defende-lo-hia o povo com unhas e dentes, e na sua propria popularidade encontraria o Chefe do Estado as melhores indicações para proceder.

Governos sem esta acção, são Governos antecipadamente condenados ao insuccesso. E o peor é que os insuccessos deles são machadadas na Patria, porque as circunstancias vão successivamente piorando. Agora é o partido democratico que não pensa senão em deitar abaixo o Governo nacionalista para lhe substituir um Ministerio da sua feição.

Mas como é que o partido democratico, ha menos de um mês, não se julgava apto para governar, e agora já se reputa em condições de governar?

O partido democratico não responderá a isto nada em que palpita a sinceridade ou se vislumbra a razão. A unica resposta verdadeira que poderia formular é que não lhe consente o animo estar afastado do poder mais de oito dias.

Para governar? Não. Para ser Governo.

Ser Governo não quer dizer, entre nós, o mesmo que governar, porque para governar é preciso ter ideias, patriotismo, honestidade, e para ser Governo basta tomar lugar nas cadeiras do poder.

Emfim: a comedia continua; mas a tragedia não pode demorar-se muito.

AS CLARAS REGIÕES DA ARTE

OSCAR DA SILVA

O DIVINO POETA DA SAUDADE

UM TRIPTICO:

ORIENTAIS
MARIAN
ALMA TORTURADA

A "Sonata da Saudade"

Em Oscar da Silva, o formidavel poeta que soube dar expressão musical á saudade, nós admiramos, sobretudo, a originalidade e o aceno, a voluptuosa nostalgia, a vertigem da cor, a palpitação frenética. A musica de Oscar da Silva tem alma, uma alma que floresce em petalas rubras, uma alma que se dilue em perfume, um perfume que se espiritualiza em som — em maravilha. A arte de Oscar da Silva envolve, torcolante como uma caricia luminosa e doce: enternecce, extasia, comove. E



A "Sonata da Saudade" é este verso de Camões:

Agora a saudade do passado, Tornando puro, doce e magoado, Que converter fôrta estes furiosos Em magoadas lagrimas de amores.

(CAN. 50 X)

A "Sonata da Saudade" é o lirismo de perfume — ignea emanção duma alma torturada — que Oscar da Silva, artista insatisfeito e errante vai acendendo n' sua inquietada ambigüidade pelo mundo. Cada frase da "Sonata da Saudade" é a impressão de um triptico ou um grito de abandono e de exílio. A "Sonata da Saudade" — é a Saudade erguendo-se na pompa rítmica da belesa avassaladora e impalpavel.

Artista supremo que nós mal conhecemos, Oscar da Silva vem ali o mestre Fernandes Fão — outro admiravel artista obsecado pela tarefa de nos revelar e impor artistas — vai dar-nos, no proximo dia 16, uma audição completa de obras de Oscar da Silva. Missa profusa, missa solenne, em que se sacrifica no Deus Pátr' Vai esse concerto; tarde do encantamento, tarde de deslombração, vai ser essa tarde. E como se nos banhassemos num Aganipe id'al, num Aganipe de sons...

Orientais, Marian, Alma torturada, Sonata Saudade...

Kirie, Gloria, Credo, Agnus Dei

da grande missa pagá em que Oscar da Silva é o grande sacerdote...

JORGE DE SAN-BASILIO

Na Inglaterra

AS ELEIÇÕES

foram muito renhidas

"Lady" Astor foi eleito

LONDRES, 7.—As eleições gerais inglesas que ontem tiveram lugar collocaram em luta 1.397 candidatos, dos quaes 502 conservadores, 448 liberais, 430 trabalhistas e 17 de outros partidos, para 567 logares dos quaes 263 são ditos putados por tres concorrentes.

Cincoenta logares foram ganhos sem opposição, sendo 35 conservadores, 11 liberais, 3 trabalhistas e 1 independente.

Os resultados até agora conhecidos são os seguintes: 108 conservadores, 62 liberais, 79 trabalhistas e 8 independentes.

O sr. Montague Barlow foi derrotado em Salford. Arthur Henderson, trabalhista em New-castle e Winston Churchill em Leicester.

"Lady" Astor venceu em Plymouth, Asquith em Paisley, Battersee, liberal, batente o comunista Pears em Hogbin. Em Manchester, os conservadores obtiveram 6 victorias, os liberais 5 e os trabalhistas apenas uma.

"Frei Sangue"

A novela publicada ha pouco pelo moço escritor sr. Duarte Lopes, intitulada "Frei Sangue", tem constituido um verdadeiro êxito de livreria, estando quasi exgotada a primeira edição.

O REI DA SERVIA

CHEGOU

A PARIS

PARIS, 7.—O rei Alexandre da Jugo-Slavia, chegou a esta capital.

EM HESPAÑHA

Um grande temporal

tem causado varios prejuizos

O grânizo tom caílo á larga

GIJON, 7.—Um violentissimo temporal tem a assolado as costas das Astúrias. Muitos barcos que se encontravam amarrados neste porto romperam as amarras e chovendo-se em perigo de se obrir. Um trem também uma frêse impede de grânizo que causou normes prejuizos.

Em S. Sebastian também as consequências tem sido más

SAN SEBASTIAN, 7.—O mar tem esado fremeente encapela-lo, e mo já na muito não havia recordação. As ondas saltam sobre os barcos, arastando os passageiros do Principe e matando bem como outras ruas. Os olhos encontram-se inundados e as mallas gigantescas que se levantam param tudo quanto encontram na sua passagem.

Elixir de Sansão

E' o altissimo tonico NEURO-FOSFATOL, que os doentes puderam a este incomparavel estimulante do appetito, especifico da Neurastenia. Basta tomar tres colheres das de sobremesa por dia. Pedido a Raul Vieira, Ltd., R. da Prata, 51

VÊR NA 3.ª PAG.

O Meu Crime

novela em folhetins POR ARMANDO FERREIRA

HISTORIAS...

Sociedade Predial

O sr. Mario Jacome é ou não é socio? Uma carta - e a resposta

A proposito dos artigos publicados na Capital acerca dos indecorosos processos postos em pratica pela Sociedade Predial de Lisboa, Limitada, contra os inquilinos do predio de sua propriedade sito na rua de Pedro Nunes e, sobretudo, contra o sr. Higinio Durão, recebemos do sr. Mario de Paiva Jacome, conservador do Registo Predial e advogado, uma carta de que extraimos as conclusões. Diz o sr. Mario de Paiva Jacome:

1.º — O predio de que se trata pertence nem nunca pertenceu á area da 1.ª Conservatoria do Registo Predial de Lisboa, a meu cargo.

Isso que importa? Nem nos affirmações o contrario. Frisamos, com todo o direito, a circunstancia de ser voz corrente que o predio em referença foi registado na matriz respectiva por uma quantia inferior ao seu preço. Ora, sendo o sr. Mario Jacome, como nos garantiram, um dos socios da Sociedade Predial de Lisboa, Limitada, e, ao mesmo tempo, funcionario do Estado, não faz sentido que sacrificasse o interesse desse mesmo Estado aos seus gananciosos interesses pessoais. Além de que, sendo assim, estabeleceu pontos de moral absolutamente intoleravel.

2.º — Portanto, nem de conceber sequer á que eu pudesse ter a menor intervenção official em qualquer contrato, fosse qual fosse, que sobre tal predio se realizasse, sendo certo que o referido cargo de conservador é a unica função publica que exerço.

Nós não dissemos que o sr. Mario de Paiva Jacome interviu, officialmente, ou não, no caso restrito do registo do predio na matriz. Era só o que faltava, que o sr. Mario de Paiva Jacome, tão exculpulo na defesa dos interesses do Estado, como afirma ser no final da sua carta, fosse até esses extremos! Bem basta que — continuando fazendo fé nas informações que nos deram — registasse o predio por uma quantia inexacta, com prejuizo do Estado. Quanto ás funções publicas que exerço, não nos interessam. Sabemos apenas, de resto, que é conservador do Registo Predial desde 1918.

3.º — Nunca fui gerente da Sociedade Predial de Lisboa, Limitada, nem nunca mesmo dela recebi qualquer procuração com poderes de gerencia ou para intervir em qualquer contrato que respeitasse á referida sociedade.

O sr. Mario de Paiva Jacome continua desmentindo — afirmações que não produzimos. A Capital disse apenas que a Sociedade Predial de Lisboa era constituída pelos sr. Mario de Paiva Jacome, Soares Nazare e Rocha Leão. Mesmo o facto de não intervir nos contractos da sociedade não prova nada contra o que nós dissemos.

E que dissemos a verdade, prova-o o artigo 5.º da escriptura da compra do predio, que transcrevemos:

Art. 5.º — O capital da Sociedade é de 30.000 escudos, é constituída em dinheiro, está inteiramente realizada e divide-se em tres quotas, uma de 14.000 escudos, pertencente ao socio Manuel Soares Nazare, e as outras duas, de 8.000 escudos cada uma, pertencentes aos socios João da Rocha Leão e dr. Mario de Paiva Jacome.

E, agora, que dirá o sr. Mario de Paiva Jacome?

A 4.ª conclusão, porém, é mais categorica:

4.º — Nem sequer sou socio da mesma sociedade, mas poderia sê-lo sem que ninguém tivesse nada com isso nem tivesse que dar satisfações a ninguém.

Devemos dizer que as informações em que temos baseado os nossos artigos foram fornecidas pelo sr. Joaquim Durão, filho do sr. Higinio Durão, que delas assume a responsabilidade.

Segue-se a 5.ª conclusão. Não a transcrevemos por ser gravemente ofensiva do caracter e da pessoa do sr. Joaquim Durão.

Chegamos, finalmente, á 6.ª e ultima conclusão:

6.ª — Que, de resto, na avaliação a que se procedeu nesse processo, o predio de que se trata, transmitido ha dois anos e meio e, portanto, quando a nossa moeda estava muito mais valorizada, foi avaliado muito tempo depois em uma quantia quasi igual á do preço da sua compra.

A redacção é levada da breca, confusa como todos os demonios. Mas, ao fim de algum trabalho percebe-se. Ora parece-nos que isto não é rigorosamente assim. O predio foi comprado por quarenta contos e vinte e nove dias depois, foi ptecedido ao Credito Predial por 75 Sendo á disposição estatuaria desta instituição o emprestimo de metade da quantia em que a propriedade a hipotecar for avaliada, como é que o sr. Mario de Paiva Jacome demonstra que o predio foi avaliado muito tempo depois por uma quantia quasi igual á do preço da compra? De 40 contos, que ele custou, a cento e cincoenta, em que deve ter sido avaliado pelo Credito Predial, vai uma differença de cento e cincoenta contos. Mas o sr. Mario Jacome acha pouco... Não admira! Com tamanho appetite!

O CASO DO BANCO Auxiliar do Comercio

Está já tudo devidamente esclarecido

Sobre o caso das tais 100 acções do Banco Auxiliar do Comercio, que a direcção daquela casa bancaria declarou terem sido dali desviadas, indevidamente, quando o sr. Quinhones Portugal da Silveira se apresentou a depositá-las, a nm de ter ingresso na proxima assembleia geral, varias versões tem corrido, mas todas ellas sem fundamento.

O caso, nas suas linhas gerais, resume-se no seguinte: Ha meses, um credor do Banco referido, tendo necessidade de dinheiro que lhe era devido, dirigiu-se á casa bancaria em questão e exigiu um tanto violentamente o pagamento.

No Banco não havia dinheiro e um dos directores de serviço resolveu acudir o nó gordio da questuicula pagando com acções do Banco que o credor aceitara negociando-as em seguida por ellas terem cotação na Bolsa. O sr. Portugal da Silveira foi um dos compradores do papel, mas como a nova direcção do Banco Auxiliar do Comercio não quer dar por valida a negociação dos seus colegas anteriores, resultou para a policia toda a emburalhada, que está mais ou menos apurada.

Apenas falta agora ouvir o tal director que fez a transacção e que ainda não compareceu perante a policia por se encontrar fóra de Lisboa.

O Registo Civil

Religião

Deu-se um caso curioso em Plangán, cerca de Brest, no norte da França. O maire recusou-se a fazer o registo civil entre um homem divorciado e uma menina filha dum official do Exército, alegando que, como bom filho da Bretanha, era imensamente religioso e a religião que ele professava não admitia o divorcio, considerando este caso como um acto de bigamia. O seu substituto procedeu de igual forma e os vereadores da Camara Municipal, aproveando em absoluto esta maneira de agir, demittiram-se collectivamente como protesto á insistencia dos nubentes em se registarem.

AMANHÃ

Entrevista com Filipo Turatti

Chefe dos Socialistas Unitarios POR Antonio Ferro

Portugal-Espanha

Os passaportes virão a ser suprimidos?

VIGO, 7.—Continua-se trabalhando para se chegar a um accordo definitivo entre os Governos de Espanha e Portugal acerca da supressão dos passaportes, secundando assim o pedido feito por colectividades espanholas residentes em Lisboa. O assunto está sendo tratado ha algum tempo e desperta aqui enorme interesse despendendo-se um muito empenho essa supressão assim como facilidades nas revistas a passar ás bagagens de mão em transito na fronteira. Também a associação para fomento do turismo da Galiza se tem interessado por este assunto e por uma correlação dos horarios dos comboios. O sr. Vasco Morgado consul de Portugal em Vigo, tem convidado os seus esforços para que se obtenham as maiores facilidades de transito.

Os "soviets" agem

Em Moscou

Organisa-se o Instituto de comercio de trigos

RIGA, 7.—Vac in agurar-se em Moscou o primeiro Instituto de comercio de trigos, tendo-se realizado varias conferencias entre as instituições interessadas neste assunto. O fim destas escolas é aperfeiçoar os operarios do Estado e das cooperativas que se occupam no comercio do trigo, espalhando e generalizando conhecimentos uteis aos camponeses e operarios.

Nos Institutos ha os seguintes cursos: Sciencias das mercadorias, tecnologia agricola, teoria das culturas, historia do commercio agrícola, geografia e estatistica dos cereais, credito e operações bancarias que dizem respeito a este comercio.

DR. ANTONIO MONTEIRO Clinica Geral e Sifilis, doçança do sebo e do Fatores R. N. do Almada, 36, 1.º, (As 5 horas) Telef. N. 2257

A mensagem do presidente Coolidge

ao parlamente

WASHINGTON, 7.—O Presidente Coolidge leu ontem a sua mensagem ao Congresso. Expoz os seus pontos de vista sobre politica estrangeira, dizendo: "Devemos cuidar dos nossos assuntos e conservar as nossas forças para proteger os interesses dos nosos concidadãos, mas reconhecemos também a nossa obrigação de ajudar a outros, embora reservemos o nosso juizo acerca da oportunidade de método dessa ajuda. Este país recusou ratificar o accordo da Liga das Nações definitivamente, tomamos em face dessa oorporação toda a sua liberdade de acção."

O Presidente Coolidge mostrou-se desfavoravel ao cancelamento das dividas de guerra, não pondo porém objecções em justas-las aos principios adoptados para com a divida inglesa. Disse mais que era necessario aumentar as forças navais, militares, aereas e submarinas e mostrou-se contrario á revisão das pautas alfandegarias.

NA CHINA

SUN-YAT-SEN

apoderou-se das Alfandegas

HONG KONG, 7.—Tendo Sun-Yat-Sen pretendido apoderar-se das alfandegas de Cantão, desembarcaram ali marinheiros com metralhadoras que se apoderaram do edificio das alfandegas. Sun-Yat-Sen tinha previamente conferenciado com os almirantes ingles e francez. A tomada das Alfandegas foi efectuada por marinheiros de nove canhoneiras, sendo tres inglesas, duas francezas, duas americanas, uma japonesa e uma portuguesa.

Junta de freguezia de S. Sebastião da Pedreira

Importantes resoluções na sua reunião de hontem

A junta da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, na sua ultima reunião, resolveu pedir á Camara os melhoramentos para o bairro da Belgica e Campolide, assim como o canal de exgotagem da Avenida Elias Garcia, que está deturpando um cheiro horrivel que prejudica a saúde publica. Pediu também para que sejam accesos os candeeiros de electricidade dos lados da Avenida da Republica e enviou um telegrama ao sr. presidente do Senado da Republica para que seja discutida a lei do inquilinato, de maneira a evitar que os seus parquianos, bem como toda a população da cidade continuem perseguidos como até aqui. Resolveu também officiar para que se faça a conclusão do edificio da Maternidade, que se encontra exposto ao tempo, danificando-se a parte já construida.

No dia 1 de janeiro de 1924, por deliberação da mesma reunião, será vestido e calculado o maior numero possivel de crianças pobres da freguesia, distribuido-se, para esse effeito, uma circular pelos seus parquianos para adquirir donativos para esta obra tão altruista.

DR. CASSIANO NEVES Consultorio: Praça Luis Camões, 6, 1.º Telef. G. 2045

Presidente da Republica

S. ex.º o sr. Teixeira Gomes, c. n.º tuando as suas visitas aos quartéis da guarnição de Lisboa, irá amanhã ás 10 horas ás sedes do regimento de Sapadores mineiros e do Batalhão de Infantaria 16, no Castelo de S. Jozze.

TEATRO APOLO

O teatro onde toda a gente, velhos, novos, senhoras, cavalheiros, crianças, se divertem durante uma noite inteira por preços reduzidíssimos, assistindo ao mais alegre, ao mais interessante e ao mais espectacular da actualidade, com o título epigrama, de musica admiravel:

VIDA AIRADA

representada pela melhor e mais bem organizada companhia de revista e opereta que existe em Portugal, da qual fazem parte Lina Demol, Julia d'Assonçao, Otto de Carvalho, Joaquim Pato, Artur Rodrigues, Holbeche Bastos, Carmo Martins, Candida Rosa, Filomena Casado, José Silva, Alfredo Silva, Amélia Figueiredo, Dina Moreira, Jacques Delvaux, Mand Miami, Reginaldo Duarte, Telmo de Sousa, Cesaria Henriques, etc, etc.

A melhor e mais completa companhia dos nossos teatros. Os melhores artistas do genero. Fados á guitarra por Lina Demol. — Etc etc. — Toda a noite, senhoras e cavalheiros, assistindo ao mais alegre, ao mais interessante e ao mais espectacular da actualidade, com o título epigrama, de musica admiravel.

Quarta feira, 12—Recita em homenagem ao actor Otelo do Carvalho — Etc etc etc. Estreias admir. veis. Bilhetes á venda nas bilheteiras do teatro.

SER OU NÃO SER...

A MULHER INGLESA

é ou não

UMA BOA DONA DA SUA CASA?

Como se aprecia a urgente questão

To be or not to be, that is the question (ser ou não ser, eis a questão)

A imprensa londrina discute no presente momento o grave, mesmo gravissimo, problema de saber, se a mulher inglesa é ou não é uma boa dona de casa. Ha quem diga que sim, que a inglesa foi sempre o continuo sendo uma excelente dona da sua casa, que se da a sobre criar o que orgulhosamente o inglês chama «home» (o seu interior), que a prova da sua superioridade, sobre todas as donas de casa do mundo inteiro, está no conforto que só o lar inglês proporciona, resultando desse facto, um outro facto universalmente reconhecido — que o marido inglês era o mais caseiro de todos os seus mundiaes colegas — Ha quem os contradiz, esses dizem que realmente, durante seculos, a mulher inglesa foi a mais primorosa dona de casa, mas que a partir da guerra, como consequencia da prolongada ausencia de milhares de maridos, a necessidade de suprir os gastos do lar, a sua entrada nos logares vagos, pelo facto dos homens estarem nas trincheiras, a propaganda do feminismo, e muito especialmente o desejo da liberdade, a ansia do divertimento, a mania da dança e outros factores mais levaram a maior — ou pelo menos uma parte importante — das tradições de casa a sua queda, ao arrojado do lar, para passarem as tardes e partes das noites nos dancing-saloons, em alegre companhia.

gleza, mesmo a filha de gente pobre recebeu nas escolas gratuitas uma instrução que lhe permitia ser em seguida ou vendedora, ganho mais e tem absoluta liberdade, isso injusticia largamente a sua reusa de servir o marido, para fazer a cama, cosinhar, lavar a louça, podendo apenas sair uma vez por semana, durante poucas horas. São bem mais livres as empregadas dos escritorios, que frequentam as casas de dança, assistem aos torneios de jogos atleticos nos campos, tomam parte em concursos de dactilographia, onde podem obter diplomas e ganhar premios de relativo valor. Tudo isto são causas, para cada vez se afastar mais a mulher dos aprazos caseiros, agora com o serem eleitoras e elegiveis, ainda mais se lhes desenvolve o gosto da liberdade, uma mulher que colabora nos destinos da Patria, da sua grande nação, com 400 milhões de habitantes, não pode airoosamente pensar em reparar as peugas do marido, em as fraldas do filho, o seu tempo é precioso, para se occupar dos grandes problemas nacionais. «Ao mundo, marchas» dizem os franceses, mas o que não está bem apurado é para onde o «mundo, marchas» será para a perfeição, ou será para a anarquia? Só o futuro, poderá dizer-lo.

UMA FELICIDADE!

É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$00), que está á venda na casa.

M. M. TRAVASSOS

43—RUA DA PALMA—43 LISBOA

Em Londres

O TRANSITO DE VEÍCULOS

O transito de veículos de todas as classes é muito grande na cidade de Londres. Segundo os dados officiaes, houve durante o trimestre findo em setembro ultimo um total de 19.263 accidentes, dos quais 158 foram mortais, mas destas victimas apenas 18 foram sacrificadas pela tracção, mecânica. Isto indica o risco a que se expõem os que, por necessidade, percorrem diariamente as ruas da grande cidade, utilizando o subterraneo, os auto-omnibus, carros electricos e outros meios de locomocão.

Afirma, porém, a policia londrina que, em proporção ao transito, em Londres a cidade da Europa onde a percentagem dos accidentes é menor.

DR. TOVAR DE LEMOS Clinica Geral e Sifilica R. da Ronda, 110, 2.º Telef. 2220 G.

OS FALSIFICADORES

A minerva "Rápida,"

Era destinada ao fabrico de notas de 500 e 1000 escudos

Foi hoje colto Carlos Bacellar

Quando das investigações sobre a falsificação dos bilhetes do Tesouro, a policia apreendeu numa casa do Cacem, junto á linha ferrea, conforme a Capital referiu, uma maquina de impressão, marca Rápida, ou seja uma minerva de mão, bem como os competentes utensilios. Houve, a principio, a suspeita, de que essa maquina era destinada á impressão dos falsos bilhetes e alguns jornais se fizeram eco do boato, com excepção da Capital, que logo disse tratar-se de uma minerva adquirida para a falsificação do dinheiro. Dias depois quando o director da Policia de Investigação descreveu aos jornalistas os trabalhos empreendidos para a descoberta da falsificação dos bilhetes do Tesouro, confirmou as nossas informações, provando assim que a Capital estava bem informada.

Havia pois a averiguar a quem pertencia a tal minerva, vindo agora a policia a apurar que ela havia sido adquirida pelo falso farmaceutico Macedo, da calçada da Ajuda, que sendo um dos implicados no caso dos bilhetes do Tesouro, se encontra preso no Limoeiro. O referido Macedo, conforme a Capital tambem ha dias afirmou, tinha a ideia de falsificar notas de 500 e 1000 escudos do Banco de Portugal, para o que era possuido — segundo dizia — de um preparado alemão de estais e resultados seguros, chegando a propor o negocio a varios amigos, nos quaes solicitou, para garantir a perfeição do trabalho, que lhe cedessem notas devidamente marcadas a fim de ser depois feito o confronto com as falsas.

Quando da apreensão da tal minerva, foi preso o dono da casa do Cacem, Carlos Bacellar, o qual foi logo restituído á liberdade, ao fim de dez dias de prisão, por se apurar que não tivera a menor responsabilidade no caso, pois se limitara a alugar um quarto da sua residencia, para ser instalada a tipographia, ignorando, no entanto, do que se tratava.

Cronica do furto

Os gatunos partiram o vidro de uma montra da tabacaria Excelcior, na Praça dos Restauradores, furtando depois grande quantidade de tabaco e jogo da proxima lotaria do Natal, no valor de 3.979 escudos.

Foram presos Zacarias de Almeida e Antonio Francisco Alves, por terem furtado varios artigos de uma fabrica de serração onde trabalhavam, artigos avaliados em 2.000 escudos.

O Coliseu dos Recreios

ponto de reunião do publico de bom gosto

Os espectaculos de circo que são, de todos, o de maior agrado do publico pela sua arte, pela sua variedade, pela sua graça e pela sua alegria continuam a ser concorridissimos, mercê dos magnificos trabalhos que a grande companhia exhibe todas as noites no Coliseu dos Recreios.

No programa de hoje figuram as grandes celebridades artisticas, executando os celebres clowns Irmãos Albano, Irmãos Diaz e Carpi e Carpi novos e engraçadissimos intermedios comicos.

Os presos

de S. Julião da Barra

Do forte de S. Julião da Barra saíram hoje em liberdade mais sete dos presos que ali se encontravam como implicados no atentado bombista da Boa Hora contra os juizes do T. D. S.

Amanhã devem ter igual tratamento os restantes, excepto dois, que estão abrangidos pelas leis militares e vão ser remetidos ao comando da divisão.

DR. LENDOLPHE BRAVO Clinica Geral. Doenças das Crianças Ginecologia respiratoria R. da Palma, 183, 1.º—Tel. N. 4250

SALÃO CENTRAL HOJE—Soirée ás 10 horas—HOJE — 8 — ESTREIAS — 3 — Lucas recruta (2 partes) Hilaritante fita comica

Jornal Central n.º 32 Na cabana do rio 2 PARTES 7.ª série do sensacional-film de aventuras

Vencer ou morrer Admiravel interpretado de EDDIE POLO

No programa: 5.ª—A vítima do Satanas—2 p. 6.ª—O pandão humano—2 p.

A DESCONHECIDA 6 partes—Admiravel drama em interpretação da atriz italiana MARIA JACOBINI

INQUILINATO

Os despejos vão acabar!

O que nos disse acerca do seu projecto, o

Sr. Dr. Catanho de Menezes

No bom proposito de defender da ganancia dos senhorios menos escrupulosos os pobres arrendatarios tem «A Capital» defendido sem desamparo a ideia dum lei protectora do inquilinato e sobretudo que seja moral na defesa dos senhorios e inquilinos, garantindo os direitos que a ambas as partes assistem.

Dos abusos a que tem dado lugar a applicação do artigo 34 do decreto de 17 de Abril de 1919, pelo qual podia considerarse caduco o contracto de arrendamento que não constasse de titulo autentico ou autenticado desde que se desse a transmissão do respectivo prédio vem resultando um sem numero de reclamações.

A sombra daquela disposição juridica vultosa vendendo-se predios e alugando-se a sua venda para fazer caducos os arrendamentos e obter-se rendas maiores por novos alugueis.

Assim o problema do urbanismo que entre nós está posto nos ultimos anos sem meio de solução; assumiu de cada vez aspectos mais graves, com os mandados de despejo e constanciaes que para ali vemos e com a paucissima crise de falta de habitações,

O illustre casidico e senador sr. dr. Catanho de Menezes, devotado paladino dos inquilinos, apresentou ha tres dias no Senado um projecto de lei consignando que a partir da data de 6 de Dezembro do corrente ano, inclusivemente os contractos de arrendamento de prédios urbanos não caducam pela transmissão destes, seja qual for o titulo da transmissão.

Fomos ouvir o illustre legislador auctor do projecto para melhor elucidação dos nossos leitores.

—Não poderia V. Ex. perguntarmos-lhe, sem restabelecer a retroactividade da lei favorecer com o seu n.º do projecto aqueles inquilinos que tenham sobre si mandados de despejo anteriores a 6 de Dezembro?

—O projecto de substituição que acabo de apresentar na 1.ª secção do Senado aproveita a todos os inquilinos contra quem já exista mandado do despejo, uma vez que a respectiva sentença não tenha passado em julgado. A secção entendeu que neste ultimo caso, isto é, tendo a sentença transitado em julgado, o que é o mesmo que dizer que dela já não ha recurso, não devia o Poder Legislativo influir no Poder Judicial, de tal modo que invalidasse as decisões definitivas deste.

A Constituição não estabeleceu disposições a favor da retroactividade? — Não. E' certo porém que, se o Parlamento entendesse que nem estas decisões devam prevalecer, em face da acuidade a que chegou o problema do inquilinato, poderia fazel-o, porque a Constituição não estabelece o principio da não retroactividade tanto assim que o Poder Legislativo mais dumavez tem votado leis com effeito retroactivo.

O que nos diz V. Ex. da situação actual do inquilinato?

—Que é difficil.

O assunto é de maxima importancia, porque havendo arrendamentos que não estão feitos em documento autenticado, como exige o artigo 34.º da actual lei do inquilinato, é certo que em virtude disto ha tambem centenas de familias que se veem expulsas das suas residencias, á sombra de tão nefastas disposições.

Por isso, sendo este ponto dos mais importantes a resolver no inquilinato entendeu que devia, desde já, tratar-se um projecto á parte do que está em discussão, para não sujeitar os naturais de longas que este ultimo projecto ha-de necessariamente ter.

Assim é de esperar que o Parlamento, termina o nosso entrevistado, compreendendo-se da gravidade da situação, lhe dê prompto remedio para satisfazer a legitima reclamação de todos os interessados.

Para ele requer urgencia e dispensa do regimento.

O sr. ministro do Comercio dá explicações, afirmando que não revogará nem alterará o decreto 8924.

O sr. ministro dos Estrangeiros envia para a mesa uma proposta de tratado de comercio entre Portugal e o Brazil, com principio na reciprocidade.

O sr. Agatão Lança, apresenta e justifica um projecto sobre multadas em guerra, para o qual requer urgencia que é aprovada. A sessão continua.

O sr. ministro das Finanças, requer que as suas propostas sobre aumento de receita e compressão de despesas, entrem em discussão na proxima feira, com ou sem parecer, pois tem disso urgencia.

Trocem-se ainda explicações entre os sr. Vasco Borges, Alvaro de Castro, Curvado da Silva e ministro das colonias, a proposito da questão suscita

PARLAMENTO

Nos Deputados

Ainda o caso José Domingos dos Santos—Compressão de despesas e aumento de receita—Multadas da Guerra—Outras coisas de pouco interesse

A's 14 55, a sala oferece um aspecto desolador.

Apenas 4 deputados, sendo 3 democraticos e o nacionalista sr. Barros Queiroz, que falam da Constituição, da Franca e de outros assuntos.

Cinco minutos depois junta-se ao grupo o sr. Carlos Pereira. Os 4 ouvem religiosamente o sr. Barros Queiroz, que está falando de Sidonio Pais.

Então o sr. Baltazar Teixeira, que depois de ir buscar á mesa certos papéis, se retirou. Os democraticos estão reunidos numa das salas do Congresso, á excepção dos sr. Carlos Pereira, Marians Martins, Plinio Silva e Marcos Leitão.

Ha já 7 deputados presentes, são 15,10.

O regimento ha dias que se não cumpre. Trava-se colloquio alegre entre os sr. Barros Queiroz e Sá Pereira.

Entram agora mais tres legisladores: os sr. Antonio da Fonseca, Rego Chaves e Agatão Lança. Passam-se mais cinco minutos e surge na sala o sr. presidente do Ministerio, esfregando os mãos devido ao frio. Conversa-se conversava e nada de haver sessão.

São já 15,20. Nem presidente nem vice-presidentes, só o secretario sr. Baltazar Teixeira, Nacionalista presente, só 5. Entra o sr. ministro do Comercio.

A's 15,30 o sr. Nunes Loureiro assume a presidencia e manda proceder á chamada. A campanha começa a retirar nos Passos Perdidos, mas pouca gente entra. O sr. Julio de Azevedo, que deu agora entrada na sala, pergunta onde estão os nacionalistas.

Ninguém lhe responde. Entram mais deputados, quasi todos democraticos e independentes.

Os monarchicos e catholicos ausentes. Estranha-se a não comparancia da minoria nacionalista.

Entretanto o sr. Baltazar Teixeira vai procedendo á chamada que é feita vagarosamente a fim de ver se consegue numero. Vai sentar-se no seu «futeuvel» o sr. ministro dos Estrangeiros.

Ha 15 minutos que se está fazendo a chamada e ainda vai na letra M.

Entram agora 8 democraticos. Parece haver já numero, apesar da ausencia quasi completa dos governamentalistas.

Ha um grande compasso de espera, a presidencia anuncia estarem presentes 44 deputados. Está aberta a sessão. Nas galerias, tres espectadores.

O sr. Joaquim Brandão, começa a ler a acta da sessão anterior. Dos monarchicos está já presente o sr. Ayres de Ornelas. São quasi 16 horas.

Está tambem presente o sr. ministro das Colonias.

Ainda a dura a leitura da acta. A conversação vai animada.

Os democraticos, em grupos, comentam a seu belo prazer a ausencia dos nacionalistas, que dizem ser propozida devida a desinteligencias com o Governo.

Discute-se ainda, o resultado da sessão de hontem, a proposito das 400 mil libras.

A's 16 horas, em ponto acabou a leitura da acta e começou a do expediente.

O sr. Plinio Silva, o primeiro a falar, alude á reorganização dos Caminhos de Ferro do Estado, que diz foi feita inconstitucionalmente, declarando que o P. R. N., desde que subiu ao poder tinha obrigação de olhar por este problema.

Elogia o sr. ministro do Comercio mas diz que o sr. Pedro Pita é incompetente para aquela pasta, que devia ser sobradação pelo titular das Colonias sr. Vicente Ferreira.

Terminha enviando pata a mesa um projecto de lei no sentido de revogar immediatamente o decreto 8924 e a reorganização anexa dos Caminhos de Ferro do Estado; pondo immediatamente em vigor o decreto n.º 5605 de 10 de Maio de 1919 e organização anexa, revogado pelo decreto 8924 e nomeando uma comissão constituída por technicos, 10 delegados do pessoal que elaborarão no prazo de 30 dias, as alterações a introduzir no decreto 5605, que serão entregues ao ministro do Comercio que por vez as apresentará ao Parlamento.

Para ele requer urgencia e dispensa do regimento.

O sr. ministro do Comercio dá explicações, afirmando que não revogará nem alterará o decreto 8924.

O sr. ministro dos Estrangeiros envia para a mesa uma proposta de tratado de comercio entre Portugal e o Brazil, com principio na reciprocidade.

O sr. Agatão Lança, apresenta e justifica um projecto sobre multadas em guerra, para o qual requer urgencia que é aprovada. A sessão continua.

O sr. ministro das Finanças, requer que as suas propostas sobre aumento de receita e compressão de despesas, entrem em discussão na proxima feira, com ou sem parecer, pois tem disso urgencia.

Trocem-se ainda explicações entre os sr. Vasco Borges, Alvaro de Castro, Curvado da Silva e ministro das colonias, a proposito da questão suscita

DA ARTE e dos ARTISTAS

Exposição do Leandro Calderon

Mais uma exposição que abriu ontem na sala do Teatro Nacional. O inicio desta época tem sido, por todos os titulos, um excepcional valor e principalmente dum grande e extraordinaria actividade artistica. São os interessantes trabalhos, agora, do conhecido pintor-scenografo Leandro Calderon que se ontem foi ver. Muita gente —conhecencia chic e distinta—quaeros a curiosos, algumas aguardeis-scenograficas notaveis, tres desenhos muito interessantes.

Vou recordar o que a minha emção aprendeu, nos rapidos instantes desta visita. Impressões que não são fugitivas, pois nunca mais se podem esquecer. A cor é ainda uma das mais bellas expressões esteticas capazes de impressionar vivamente a nossa retina e nossa sensibilidade. Embora por vez a vez eu tivesse encontrado pouca verdade: pouco vigor nalgumas telas, como por exemplo nos «Pinheiros mansos» e u «Patio Mihuoto», vi outras verdadeiramente notaveis pela tecnica e pelo conjunto esplendido — «A parreira», «Quinta de S. Gião» e os «Dias caministas». Nota-se, na optima tonalidade do conjunto, a influencia da aguardeis com o emprego de sombras arroxeadas.

Nos desenhos, os tres papees do «Palacio Borromeu» despertaram-me a atenção, pelo cuidado e minucia com que estão trabalhados.

Das outras composições, apenas me apressar falar aqui das aguardeis, algumas —por sinal—tão acabadas que quasi parecem estampas. Mas encontrarei realmente uma beleza e um encantamento original nalgumas, palpitantes de ineditismo e surpreendentes de intensidade. Entre estas, recordo o «Interior do castello», o «Vestibulo de palacio» e o «Jardim de S. Gião». E' porém na «Meia noite» —casas venezianas» e em especial na «Damação de Fausto» —acto IV—Começo de pancarama que eu encontrei Leandro Calderon admiravel, dum raro poder emotivo. Nesta ultima aguardeis —dum realismo extraordinario— vive-se o momento que o artista nos quiz mostrar com uma palpante verdade.

MARIO GONÇALVES VIANA

Uma desordem

Ontem, á noite, na travessa Nova de S. Domingos, dois individuos envolveram-se em desordem. Quando o policia n.º 1707, de nome Adelino Pereira da Silva, pretendeu intervir, foi ferido com uma facada no peito. Fazendo fogo contra o agressor, o projectil attingiu na face esquerda um rapaz de nome Cesar Julio, que passava a distancia. Depois de pensados no Banco do Hospital de S. José, recolheram-se a casa.

Reunio hoje o grupo parlamentar democratico, occupando-se de questões de interesse do partido.

As propostas do sr. Cunha Leal estão sendo estudadas com rapidez pelas respectivas comissões, devendo entrar em discussão parlamentar nos primeiros dias da proxima semana.

O partido democratico tem urgencia na rapida solução de algumas dessas medidas para encontrar o caminho desembaraçado quando voltar a tomar conta do poder.

Diz-nos um deputado da maioria que a annunciada vinda do sr. Afonso Costa a Lisboa não passa dum blague nova.

Como o sr. Cunha Leal tivesse requerido que as suas propostas, com ou sem parecer da comissão de Finanças, entrem em discussão na terça-feira, alguns deputados democraticos saíram da sala, garantindo a votação desse requerimento.

Os democraticos sustentam o Governo á força.

O deputado sr. Velhinho Correia, interrogado junto á galeria da imprensa sobre a attitude da Camara em relação á questão dos Bancos, declarou:

—Eu expliquei claramente a minha situação pelo unico meio ao meu alcance. Quanto á Camara, tenho a impressão de que — fui á gloria...

Promovida pela Federação Communista, realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas, na rua do Arco Marquês do Alentejo, 30, 2.ª, uma conferencia publica pelo sr. dr. Sobral de Campos, subordinada ao tema «A assistencia no presente e no futuro».

No Senado

As obras das encomendas postais—Um cabo submarino no Faial—Sindicancia ao Inspector do Sabugal

Acta foi aprovada por 28 senadores. Antes da ordem do dia, o sr. Machado Serpa pediu ao sr. presidente que intervehna junto do seu colega da outra Camara para ali ser discutido immediatamente o projecto de lei autorizando um contracto entre o Governo e a Companhia Western Unions para amarração dum cabo submarino no Faial.

O sr. Presidente interessou-se pelo assunto.

O sr. ministro da Justiça prometta tambem transmitir o assunto ao sr. ministro das Finanças.

O sr. Alvaro Cabral chamou a atenção do sr. ministro do Trabalho para o facto gravissimo que determina a execução do projecto oneroso e injustificado de demolir as solidas abobadas do Terreiro do Paço onde estavam instaladas as Encomendas Postaes. Pediu para mandar sustar as obras.

O sr. ministro do Trabalho conviou o sr. Alvaro Cabral a ir consultar o projecto.

O sr. projecto de Freitas protestou contra a má organização da sindicancia feita ao inspector escolar do Sabugal.

O sr. ministro da Instrução limitou-se a declarar que fizera tudo quanto estava ao seu alcance.

O sr. Oriol Pena chamou a atenção da Camara para o facto dum guarda civico ter aprendido uma cobra viciada em casa dum pacifico cidadão. Tendo-o capturado em seguida por ele possuir aquelle animal.

A sessão continua.

Tarde politica

A allitativa situação do Governo — Os democraticos esperam — A vinda do sr. Afonso Costa — Os nacionalistas abandonam o ministerio

A situação do Governo é periclitante. De ante-mão estava condemnado a uma vida difficil pela situação numerica e caracter aguerrido e intolerante dos seus adversarios.

Os correligionarios, por seu turno, têm tomado uma attitude parlamentar que, longe de lhe inculpar vida, de igual modo contribui para que em breves dias estejamos em frente de uma nova crise ministerial.

As bancadas nacionalistas estão quasi desertas, deixando o Governo no vazio, a debater-se na defesa de uma obra fragmentaria, que pelo visto, nem sequer tem a franca e precisa solidariedade dos seus afins.

Um Governo em tais circunstancias flutua nos balanços das conveniencias da opposição. Tem a vida de tolerancia e não de conquista e jamais um Ministerio pôde singrar em proveito do paiz com tão precaria independencia.

O partido nacionalista, que resultou da fusão de varios grupos com caracteres aventadamente diversos, poderia ter encontrado um sistema de confluncia de ideias para tentar provar ao paiz que podia dispensar por algum tempo a suzerania dos democraticos.

Não o conseguiram fazer. Os entendimentos são flagrantes. Os dissidos mantêm-se, a unidade do partido carece de melhor prova, e assim chegamos a esta situação estranha de um Governo não contar absolutamente com o favor dos seus proprios correligionarios, tendo contra si uma maioria que tem a força eloquente do numero.

Chega a Lisboa no dia 16 o sr. Afonso Costa. Verifica-se o que aqui vimos dizendo ha dias.

O P. R. N. não reconhecendo na sua grã competencia em ninguem para arcar com as difficuldades do momento, insistiu com o referido estadista para nos vir livrar de apertos.

O sr. Afonso Costa accedeu conditionalmente, afirmando que vem tomar parte nos trabalhos parlamentares por alguns dias, á margem de todos os partidos.

Ora, em verdade, o sr. Afonso Costa vem tentar de novo o famoso Governo Nacional, contando já para isso com o apoio de alguns independentes.

Dias depois da sua presença entre nós, o Governo dará a cima se criador.

Reunio hoje o grupo parlamentar democratico, occupando-se de questões de interesse do partido.

As propostas do sr. Cunha Leal estão sendo estudadas com rapidez pelas respectivas comissões, devendo entrar em discussão parlamentar nos primeiros dias da proxima semana.

O partido democratico tem urgencia na rapida solução de algumas dessas medidas para encontrar o caminho desembaraçado quando voltar a tomar conta do poder.

Diz-nos um deputado da maioria que a annunciada vinda do sr. Afonso Costa a Lisboa não passa dum blague nova.

Como o sr. Cunha Leal tivesse requerido que as suas propostas, com ou sem parecer da comissão de Finanças, entrem em discussão na terça-feira, alguns deputados democraticos saíram da sala, garantindo a votação desse requerimento.

Os democraticos sustentam o Governo á força.

O deputado sr. Velhinho Correia, interrogado junto á galeria da imprensa sobre a attitude da Camara em relação á questão dos Bancos, declarou:

—Eu expliquei claramente a minha situação pelo unico meio ao meu alcance. Quanto á Camara, tenho a impressão de que — fui á gloria...

Promovida pela Federação Communista, realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas, na rua do Arco Marquês do Alentejo, 30, 2.ª, uma conferencia publica pelo sr. dr. Sobral de Campos, subordinada ao tema «A assistencia no presente e no futuro».

A's 18 horas

A comissão municipal do Partido Republicano Portuguez de Alcochêtes, acompanhada do deputado sr. Tuverdes de Carvalho, conferenciou com o administrador geral da hydrolica, acerca da urgente reparação da ponte daquela vila. O engenheiro sr. Ferreira da Silva, informou que já se feitas sem demora as respectivas obras tendo já seguido para ali uma fragata com madeira.

A's ferias do Natal nos estáb levados de ensino dependentes do Ministerio da Instrução, incluindo as escolas moveis, começam no dia 23 do corrente e termina a 6 de Janeiro.

Está já abertas as aulas do Instituto de Metrologia que funciona no edificio do Institut Central de Higiene, devendo os medicos inscrites comparecer na respectiva secretaria á hora de se retirarem do trabalho.

1.500 CONTOS Extracção a 21 de Dezembro de 1923 Estão á venda no Gamma Rua do Amparo, 51 LISBOA

DR. LENDOLPHE BRAVO Clinica Geral. Doenças das Crianças Ginecologia respiratoria R. da Palma, 183, 1.º—Tel. N. 4250

SALÃO CENTRAL HOJE—Soirée ás 10 horas—HOJE — 8 — ESTREIAS — 3 — Lucas recruta (2 partes) Hilaritante fita comica

Jornal Central n.º 32 Na cabana do rio 2 PARTES 7.ª série do sensacional-film de aventuras

Vencer ou morrer Admiravel interpretado de EDDIE POLO

No programa: 5.ª—A vítima do Satanas—2 p. 6.ª—O pandão humano—2 p.

A DESCONHECIDA 6 partes—Admiravel drama em interpretação da atriz italiana MARIA JACOBINI

EDEN-TEATRO Companhia de revista ANTONIO MACEDO HOJE A PEDIDA GERAL 2 ultimos espetaculos 2-Com a revista FADO CORRIDO AMANHA BRAZILEIRO PANCRAGIO

TEATRO S. LUIZ Empresa A. Ramos, Ltd. Teurre: Ottein-Grabbá HOJE-Sexta-feira 7.ª recita de assinatura Festa artistica do celebre soprano ligeiro ANGELES OTTEIN. Ultima representacao da opera LA SERVA PADRONA. Rom'o di opera de Donizetti LUCCIA DE LAMERMOOR. Ultima representacao da opera LE MAITRE DE CHAPELLE. Amanha ultima recita e despedida.

POLITEAMA Empresa LUIZ PEREIRA Telef. 3028 N. HOJE 4.ª recita de assinatura A's 21.15 da Companhia Dramatica Italiana dirigida por Eario Niccodemi-1.ª actriz VERA VERGANI A peça em 3 actos, de SANTIAGO RUSINOL I DOTTI DE VILATRISTE (Os sabios de Vilatriste) (O teatro tem aquecimento) Domingo, 9-6.ª recita de assinatura pela ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA dirigida pelo maestro FERNANDES FAO

S. CARLOS Telefon 5063 HOJE E AMANHA - Duas unicas representacoes de Magistral creacao de Lucilia Simões - Roberto Chaserey, Erico Br ga Bilhetes ja a venda sem aumento nos preços: Frizas e camarotes de 1.ª, 3,250; de 2.ª, 2,500; de 3.ª, 1,750; Torriões, 1,250; «Fautouls», 750; Varandas, 250. Os bilhetes marcados devem ser reclamados até ás 7 da tarde. Domingo: Unica representacao da ZAZA geral da peça do Capuz, tratado de Acaido de Paiva, «A Castela» ou premiere eu realiza com a recita da moda de Torça feira, 11

MEDICINA E HIGIENE

A carne - Sua composicao e alteracoes

A carne dos animais, isto é, os seus musculos, contém, em primeiro lugar, albumina, que varia de 25 e 21 por cento, e depois a gordura, que vai de 12 a 1 por cento. A agua forma a maioria da composicao da carne, varia de 65 a 80 por cento; atinge 85 nos crustaceos e moluscos.

Em resumo, o carneiro fornece, em média, 3/4 da sua mercadoria em agua e apenas um quarto de alimento uteis; a peixeira um pouco menos destes ultimos.

São mui diversas as causas que influem na alteracao das carnes. Mas são devidas a doencas infecciosas de que os animais padecem, tais como: a tuberculose, carbunco, septicemia, e cujos germes podem transmitir-se e contagiar outros animais e ao proprio homem, quer fazendo uso da carne na alimentacao, quer por inoculacao durante as fases da matança. Outras carnes estão invadidas por parasitas, como os cisticercos, triquina, hidatides, os quais se transmitem não só ao homem, como aos animais.

A má conservação em ambientes ou em lugares pouco apropriados dá lugar ás putrefações, fenomeno que contribue para a formacao de venenos, de accao poderosissima, e causa, portanto, de intoxicacao nas pessoas que fazem uso da carne em tal estado.

Para reconhecer todas estas alteracoes é necessario observar os animais vivos e depois de mortos, examinar devidamente os orgaos de outras regioes, fazendo uso do microscopio, como auxiliar de grande valor no reconhecimento e diagnoso de muitas doencas.

Outras alteracoes se devem, principalmente nos eventamentos produzidos nos animais, por causa da ingestão de medicamentos ou por outros motivos accidentais. A carne fresca (de vaca, carneiro) tem cor vermelha, mais ou menos viva, a fibra muscular é consistente e elastica e separa-se com dificuldade. Em bom estado, a sua reacção é anfoterica (avermelha o papel azul de tornesol e azul o papel vermelho); acida, quando a carne fresca está sob a accão da rigidez cadaverica ou provém de animal cansado (animais submetidos a grandes percursos ou a excessivos trabalhos). A carne putrefacta apresenta cor escura ou ligeiramente averdeada e as suas fibras separam-se facilmente. Desprende um cheiro especial, que toda a gente conhece e que não desaparece com a lavagem nem com a cozadura. A reacção destas carnes é geralmente alcalina, mas isto não basta. Suspende-se um fragmento de carne com um fio, em um frasco, no fundo do qual se coloca: acido cloridrico 1 parte, alcool 3, eter sulfurico 1, tendo cuidado em que o liquido não toque a carne. Se a putrefacção já tiver começado, encontrar-se-ha a carne envolta por uma nuvemzinha de vapores esbranquiçados, mais ou menos intensa. A putrefacção é devida a varias causas: ou o animal padecia em vida de alguma doença, cujos germes contribuíram para aquele estado depois da morte, ou, sendo a carne boa, se conservou em más condições e os germes dos microbios caíram sobre ela e se desenvolveram, invadindo os tecidos. Tanto num como noutro caso, a estes pequenos seres segrega substancias venenosas (ptomainas), que nem a cocção nem as operações culinarias as fazem desaparecer em muitos casos.

O calor faz destruir os microbios mas não as substancias segregadas por eles, que, em estado solto, são absorvidos pelo nosso organismo durante a digestão. Muitos casos de envenenamentos pro-

duzidos pelas carnes não obedecem a outra causa do que a contemem aqueles venenos ou ptomainas, difíceis de descobrir, a não ser que se empreguem processos delicados de laboratorio.

As carnes fosforescentes são as que se deixam em ambientes pouco apropriados para a sua conservação. Apresentam o fenomeno de emitirem luz na escuridão. São geralmente iniciadoras do periodo da putrefacção e apresentam uma cor mais escura do que a normal. Não só se generalisa este facto nos animais dos talhos mas ainda nos peixes. A carne desta curiosa alteracao é devida a uma serie de microscopios conhecidos por fotobacterias, as quais desaparecem, submetendo a carne a uma temperatura de 47°. Se a putrefacção não for avançada, uma cocção prolongada torna-as inofensivas.

As carnes tuberculosas devem ser encarradas com recato. Os orgaos predilectos da doença são os pulmões, fígado, rins, ganglios linfaticos e outras visceras: os tuberculos estão aglomerados fornecendo massas, de cor parda, branco-amareladas ou cor de, ás vezes purulentas; no fígado, destacam-se nudosidades de um tamanho como a cabeça de um alfinete, até diametro de 47°. O carneiro raramente aparece tísico, a cabra é quasi refractaria, a vaca bastante atacavel.

Não se deve aproveitar a carne de animais tuberculosos, ainda mesmo depois de esterilizada, porque a esterilização destruo os bacilos mas a carne perde o seu valor nutritivo.

Não é só por meio da carne que se propaga o bacillo de Koch; é tambem por produtos como o leite, o queijo e a manteiga. É sempre perigoso adquirir a carne morta clandestinamente e toda a gente deve opôr-se a que se ponha á venda este alimento em tais condições.

DR. LAROUSSE DR. FRANCISCO GENTIL Consultorio: Calçada do Sacramento Telef. C. 5100 DR. NEVES SAMPAIO Medico B. Sol ao Bato, 212, 1.º

Uma greve de alemães na Inglaterra

A tripulacao de um vapor alemão, que se achava á descarga em um porto inglez, fez greve, recusando se a auxiliar a necessaria salda das mercadorias.

O capitão do barco apellou para as autoridades do referido porto, para que fôrass os homens ao trabalho. Chamados os marinheiros á Capitania apurou-se que ganhavam mensalmente em moeda alemã, uma porção de marcos correspondente a 6 pence (pence ingleses 3 escudos nossos). Nesta conformidade, foi respondido ao capitão, que para que as autoridades intervissem, seria necessario que os tripulantes ganhassem. Couza que servisse para as suas necessidades, visto estar sempre em viagens para os portos ingleses. Depois de consultado o armador, foi o capitão autorizado a garantir a cada tripulante, um salario mensal de 6 libras (cerca de 700 escud-s). Inutil será dizer que sem demora recommearam o trabalho. Ha pouco tempo tinha-se dado, um caso no mesmo genero, e no futuro os marinheiros alemães vão sempre fazer as suas reclamações, quando se encontrarem em nagões com moeda valorizada, pois assim conseguem ser pagos, de forma a ganharem alguns milhares de milhões de marcos, o seu depreciado papel.

PERAL, L. da (em empregado da Casa Pinheiro) Tecidos de lã, seda e algodão Novidades para estação de inverno Enviam-se amostras e encomendas para todo o paiz 80, 1.ª R. DA PRATA, 82 a 86 TELEPHONE C. 77

Capas Alemelanas Guarda-Chuvas Impermeáveis INGLESES com cinto e capuz. Grande sortido desde 175\$00 Abatimentos para Revenda O Chaves do Conde Barão 170, RUA DA BOA VISTA, 172 (ao Conde Barão)

Teatros - Cinemas

Primeiras e reposicoes

TEATRO POLITEAMA - «La casa secreta», drama em 3 actos de Dario Niccodemi.

Constituiu um espectáculo atraentissimo a representacao da nova peça de Niccodemi que ontem viu a luz da ribalta no Politeama. Trata-se duma peça onde o autor consegue fazer um acto de comedia, outro de drama e outro de tragedia. Toda a peça atravessada por personagens accessorios de pitoresco interesse tende a focar um doloroso caso de fatalidade - «cauchemara» terrível em que um poeta, cego, e a sua amante, mais espiritual que material, fica horrorosamente mutilado.

O enredo é apresentado a largas pinceladas, á maneira pessoal de Niccodemi, com perfeita tecnica, com muita arte de teatro, e com o espirito de dialogo vivo e humano que o caracteriza.

Devemos dizer, sem menosprezar o talento de dramaturgo que possui Niccodemi, que esta sua peça não pareceu estupendamente valizada pela interpretação da companhia.

Seja-nos licito pôr em evidencia, ainda de mais nado o nome de Rugiero Lubi, o extraordinario «centro» para nós, no seu papel «scenico» o melhor elemento de conjuncto da Companhia Vergani.

Vera Vergani, é claro foi a artista de primeira linha, a quem todos os elcgios estão feitos. Não se pôde exceder o seu trabalho, em toda a gama permenorisada esplendidamente pela grande actriz. O mesmo succede ao seu colega Luigi Cimara, que se manifestou ontem mais uma vez um grande galá.

O scenario, e a mise-en-scene, especialmente os dois ultimos actos, admiráveis.

O HOMEM QUE PASSA Vera Vergani

A esplendida companhia italiana que desde ha dias nos vem dando soberbissimas noites no Politeama, alheando-se agora do teatro do seu paiz, representará, hoje, em 4.ª recita de assinatura, a engracada, alegrissima peça de Santiago Rusinoli, I DOTTI DI VILATRISTE (Os sabios de Vilatriste). Os elementos que ha de interpretá-la, com Vergani e Cimara á frente, conhecemos já o publico de sobejo. O autor familiarisou-se conosco na Boa gente, no Místico e nessa obra prima que é A Mãe. Quo mais é preciso para que o teatro se encha?

A festa artistica de Angel's Ottein

Esta noite, em penultima recita de opera de camara, realiza a sua festa artistica, no teatro de S. Luiz, a notavel soprano ligeiro Angeles Ottein, que deliciará os frequentadores com um programa especial, no qual figuram as celebres operas em um acto La Serva Padrona, de Pergolesi e Le Maitre de Chapelie, de Paer, um verdadeiro mimo, nas quais a insigne cantora tem occasiao de evidenciar os seus meritos artisticos. Completa o programa o encantador rondo da scena da loucura da opera de Donizetti, Lucilia de Lamermoor.

O espectáculo de hoje no S. Luiz, deve ter, portanto, enorme afluencia, já pelo programa, que é mui-to atraente, já por se realizar á festa da illustre artista, que pelo seu talento é digna dos melhores applausos.

Teatro Nacional

Hoje não ha espectáculo neste teatro para se proceder ao ensaio geral da peça em 4 actos do escri-

Reclames

S. CARLOS - Hoje e amanhã efectua-se, em S. Carlos, duas unicas representacoes de Magistral creacao de Lucilia Simões - Roberto Chaserey, Erico Br ga Bilhetes ja a venda sem aumento nos preços: Frizas e camarotes de 1.ª, 3,250; de 2.ª, 2,500; de 3.ª, 1,750; Torriões, 1,250; «Fautouls», 750; Varandas, 250. Os bilhetes marcados devem ser reclamados até ás 7 da tarde. Domingo: Unica representacao da ZAZA geral da peça do Capuz, tratado de Acaido de Paiva, «A Castela» ou premiere eu realiza com a recita da moda de Torça feira, 11

«A Castela» em S. Carlos

E já muito avultado o numero de lugares marcados em S. Carlos para a premiere de «A Castela», que se efectua na terça-feira proxima, em recita da moda. A peça pertence ao vasto repertorio de Lucilia Simões, interpretando nela a illustre artista o principal papel feminino, estando os restantes a cargo de Amelia Pereira, Maria Sampaio, Hortense Luz e Mercedes de Almeida.

Noticiario

De Portugal

A companhia Cremlida-Chebi dá, no Agnia d'Ouro do Porto, em 2.ª recita de assinatura, a reprise da «Vida de um rapaz gordo», de André Bran.

Disse-se que a companhia de revista Oscar Ribeiro Alberto Barbosa, transitará para o Teatro d'Agua d'Ouro, do Porto, logo que termine o seu contrato com a empresa proprietaria do Nacional.

Foram contratados para o S. João os artistas Georgina Gonçalves e Silva Sanobes.

Afirma-se que o «Emprezaario Russos» pensa em organizar uma companhia de revista e opera que se estreará no Apollo depois do Carnaval.

Os escriptores portugueses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa escreveram uma peça em um acto intitulado o «Conservatorio Dramatico», para ser representado no Teatro S. João, do Porto, em beneficio do Asilo das Meninas Desamparadas. A ura e Adalina Branches tomam parte no desempenho.

Consta-nos que a eminente cançonetista Nita Ibañez que durante um mes actuou no Teatro Foz successivas encontros despedir-se-ha do publico de Lisboa, muito brevemente, nam dos melhores palcos da nossa capital.

Domingo proximo realiza-se, em S. Carlos, uma unica representacao da «ZAZA», uma das mais admiráveis creacoes da inigualavel actriz Lucilia Simões.

Está de novo em Lisboa, o «costumiers» portuense Jaime Valverde.

Na quarta-feira 12, realiza-se no Apollo, uma recita de homenagem ao dia do actor Otelo de Carvalho, apresentando o espectáculo varias atrações.

1.500:000\$00 Tal é a importancia que o feliz CAMBISTA TESTA se propõe distribuir pelos estimaveis fregueses e amigos na grande loteria do Natal. Habilitem-se e façam os seus pedidos á afortunada CASA DE CAMBIO TESTA 74-78 - RUA DO ARSENAL - 74-78

DINHEIRO sobre joias, ouro, prata, platina, papéis de credito, automoveis, motos, mobilias, planos etc. Rua d'Assunção, 88-1. Lisboa - Telef. N. 5180

MUSICA

Concertos no Politeama

Mais uma vez a 6.ª sinfonia de Tschalkowky (patética) se vai executar, depois d'a anha, no Politeama, pela Orquestra Sinfonica de Lisboa, sob a direcção do illustre maestro Fernandes Fát. A esta obra soberba se reuniu no programa «A grande Pascoa Russa», de Rinsky-Korkow, a «Serenata mousica, de A. C. Costa Freira; «O Preludio», de Liszt; «L'apprenti sorcier», de P. Dukas e os «Esquisses Caucasiques, de Janunow, não esquecendo que como um novo, em 1.ª audicao ouviremos «A Serra», para Orquestra d'arco, de Alfredo Catalani.

Concertos no S. Luiz

Dirigido pelo celebre «kapellmeister» Joseph Lassalle, o concerto da Orquestra Sinfonica Portuguesa que no domingo se realiza no S. Luiz contém no seu programa a «Sinfonia Incompleta», de Schubert, a «7.ª Sinfonia», de Beethoven, a «ouverture» do Guilherme Tell, de Rossini, e uma portuquesa, «St. Fontes», do illustre professor Flaviano Rodrigues e outras.

Teatro Nacional HOJE Não ha espectáculo para se poder proceder ao ensaio geral da peça Vertigem Amanhã PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DA PEÇA FRANCEZA VERTIGEM

RESTAURANT PORTES ALMOÇOS E JANTARES-CONCERTOS TODOS OS DIAS com «menus» variados para mesa redonda e de carta Rua Nova da Trindade 13 TELEPHONE 448 C. Director do quarteto João Jorge (1.º violino) Almeida Cruz, (violoncelo) Filipe Lorient, (pianista) Arnaldo Silveira, (contra-baixo) Luiz Cruz

Teatro de S. Luiz Concertos Blanch Domingo 9-Matino 5.ª Coacção de assinatura Orquestra Sinfonica Portuguesa dirigida pelo Kapellmeister JOSEPH LASSALLE director da Orquestra Philharmonica de Munich Obras de Schubert, Beethoven, Rossini, Flaviano Rodrigues, etc. Bilhetes á venda

N.º 5 Novela folhetim de A CAPITAL 7-12-1923

O MEU CRIME

POR ARMANDO FERREIRA

—Isto, Jeronimo, é deixa-os falar! Afinal, vendo bem, todos tem razão e puxam a brasa á sua sardinha. Mas, você não caia em deixar de votar no governo. Sempre no Governo. Isto quem está de cima é que manda... Juntavam-se á tarde no cubiculo do Bento para a cavarejada alguns brasileiros de torna viagem, antigos fregueses enriquecidos, velhada contando breziņas que os faziam gargalhar e discutindo as medidas dos governadores dos estados onde haviam vivido lá pelo Brasil; á parte estas occupações jugavam a todo na Bolsa. Debruçado, sempre debruçado sobre a escrita, eu ouvia-os com inveja mas nunca deixando transparecer no rosto o minimo interesse pelo que ouviam. —O senhor não tem cá familia nenhuma? Então vá lá no dia de Natal jantar com os... —O senhor Santinhos, não sei como agradecer-lhe... —E realments, todo eu me curvava mais, atendendo um oasis risonho á aridez da minha vida de pensionista cronico da Hospedaria Luso-Brazileira,

Foram 8 dias de intima comocção. Parecia-me que era chegado o momento de ver triunfar os meus desejos ocultos. La sentar-me o uma mesa sem ser aquela banalissima e triste meza da hospedaria de que eu conhecia de cor o dragão amarelo com palitos espetados, a azeitoneira das Caidas com engrugadas azeitonas, infundaveis durante todo o ano, aquela meza longa em cujas nodosos de vinho da toalha eu adivinhava formas geograficas aprendidas no Ateneu e á volta da qual servia apatico e indolente um galego de casaca-lho branco, o Miguel, conversador como um barbeiro e mal cheiroso como uma caserna cheia de recrutas. Ganhava eu 35.000 réis por mez e já capitalisava no Mont-Pio Geralmais de um cento de mil réis, quando o grande accento da minha vida ocorreu. Era a primeira vez que ia entrar na sociedade e a ohar para o meu passado eu sentia orgulho já da altura a que ascendia a. Patrão Bento tratava-me com estima, mas como era pouco expansivo e muito agarrado, jámais se reteria á possibilidade de me dar alguns interesses na casa. Tinha preza a obstinação de trepar e a minha dedicacao ao velho Bento ia a tal ponto que recusava ofertas para outras casas. Talvez por inoacção e medo por que a iniciativa faltava-me, mas, aos olhos do amo era por gratidão e estima para com ele. Na vespera de Natal quasi não dormi a pensar na forma como me devia apresentar. Mandára passar por café e logo após o fato casanho, novo havia

—Voz é um maganão que nos intriga sempre com as suas respostas. —Assim, assim, quero eu dizer: li por alto. Eu tenho muito pouco tempo para esses divertimentos... olhei para o patrão Bent) pedindo a sua aprovação. —Perdão, perdão,—atallhou um escravo de fazenda que se assentava ao pé da Amelinha Santos—Garrett não é divertimento! É uma gloria nacional e ler as suas obras é um dever de todo o portuquez... —Será,—retorqui eu meio amachucado—mas confesso que não tenho tempo. O comercio não é bem uma repartição onde sobejo tempo para... Como o escravo de fazenda me lançasse os olhos terríveis através das lunetas de arcos de tartaruga, desviei o assunto e disse a frase: «para nos dedicarmos a outros misteres más elevados como a literatura... Valeu, para dispersar a conversação e eu poder voltar ao meu mutismo eloquente, uma travessada de arroz de sangue com mudos, empratada com salsa a enfeitar que surgiu providencial sobre a meza. —Bem, bem, deix-mos as discussões e vamos ao arrozinho,—disse o Santinhos.—Cheira que é uma delicia. Aposto que ajudaste a temperar, o Melinha? Amelinha Santos, sua filha, ia já pelas 35 anos. Era trigueira nascida no Brasil e com um dente de ouro a brilhar, mal um sorriso falsamente modesto lhe arrijava os cantos da boca. —Não, foi a Maria que faz o jantar

—Eu digo «creio que sim» porque nunca comi... —O Jeronimo—disse o Bento lá de seu logar—lá na hospedaria nunca to dáo paitinha? —As vezes dáo... quero dizer, como sabe tudo á mesma coisa, o nome dos pratos só o Miguel, o criado de mesa, é que os distingue... —Riram-se; eu tambem me ri para não destacar. —Com effeito—assentou o Santinhos—comida não ha como a da nossa casa. Nem o meu estomago podia. Quando vou a uma casa de pasto fico sempre tres dias a leite. E o sr. Belchior onde come? —Em casa de minha tia. Sempre encasa da tiasinha. Os restaurants levam caro e são quasi sempre mal frequentados... Entretanto apparece na mesa uma terrina com ervilhas e borraochos que foi victoriada como verdadeira maravilha culinaria. —Você não bebe vinho, Jeronimo. Olhe que este é aqui do seu patrão. Foi oerta dele. É verdasco. Veju dos Beirados. Não é assim que se chama a sua quinta? —Continuai

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Vôo da
Vôo da
Vôo da
Vôo da

SHELL

até
atravez o
ao
atravez

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA - Faisca L.

OFICINA

Rua da Rosa n.º 253

ESCRITORIO

Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
Preços modicos e orçamentos gratis

A Industrial de Carnes, Limitada
LISBOA

ARMAZENS ESCRITORIOS

R. da Escola do Exorcito, 15 (Bua da Botofga, Al. 1.º)
Telefone Norte 3192 (Telefone Norte) 3202

TOUCINHO BRASILEIRO, de finissima qualidade. PRÉ-SUNTO BRAZILEIRO para entrega immediata. TOUCINHO E BANHA NACIONAL de 1.ª qualidade e todos os demais artigos de salchicharia de esmerado fabrico aos

melhores preços do mercado

INSTALAÇÕES PROPRIAS



Tablettes "Mimi"

PRÓDUTO FRANÇEZ DE RECONHECIDO VALOR INFALIVEL NA SEGURANÇA DOS ESPÇOS

As Tablettes "Mimi" devido ás suas excelentes propriedades higienicas e sua eficacia, foram premiadas com medallas d'ouro nas Exposições Internacionais d'Higiene de Bruxelas em 1898 e de Paris em 1900.

Facam uma experiencia e a elas recorreréis sempre. Pedir prospecto gratis. A venda na

Farmacia Portugal

Rua Augusta, 218, — Lisboa

SAES DERMOMA



Dão ágs péa toda a sua flexibilidade tonificando-os e descongestionando-os.

DERMOXA:—Faz desaparecer rapidamente queimaduras, comichão, entorpecimento, inchaço, picaduras e todos os males ocasionados pela marcha, fadiga e pressão do calçado.

DERMOXA:—Suprime as dores agudas dos calos, joanetes, oitros de perdidz, bolhas de agua e durezas.

DERMOXA:—E' soberano contra as frieiras, transpiração, ardor e mau cheiro.

A VENDA em todas as farmacias e drograrias.

Confessionario unico para Portugal e Colonias

Mairo Brandão, L. da

Rua Eugenio dos Santos, 99, 4.º

LISBOA

A JUVENTUDE

Remedio constituido com o suco do selo plantas meilicinas

FAZ NASCER o cabelo ás pessoas calvas.

CURA em pouco tempo a queda do cabelo.

EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo.

A JUVENTUDE é sobretudo um tivo da calvicie.

Unico depositario:

DEOGARIA DIAS

Rua dos Fanqueiros, 342 e 314

Cada frasco, 750. Pelo correio 1150.

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO



MARCA E NOME REGISTRADOS

Escruturacão Commercial e Con'abilidade

ABILITAÇÃO GARANTIDA para guarda livros em 3 meses. E ferencias dos alunos já habilitados e collocados

- Alberto Jardim
- H. Fonseca
- Capitão Leitão
- H. Pereira
- Kaul Pacheco
- Carlos Pires
- José C. Ferreira
- F. Luiz e Silva
- E. Silva
- A. Castro
- R. Baía e Sabrosa, 83, 1.º
- R. Flores, 83, 5.º
- R. Vasco da Gama, 23, 2.º
- R. Herois Ki, 12, 2.º
- R. Inf. D. Henriques, 34, 1.º
- R. Maria Pia, 205, 1.º
- Tribunal Sta. Clara
- Casa Bancaria Tota
- G. A. Alcobia
- Casa Bancaria Tejo

Contra factos não há argumentos

Escrver ou dirigir-se ao antigo guarda livros e professor.

Rua Fernandes da Fonseca, 12, 2.º

Evite o frio!

Um bom abafco de peles, eis do que V. Ex.ª precisa. E então se viaja...

Fixe este nome:

"A ORIGINAL"

E' a casa que vende as melhores peles e os melhores artigos de Viagem As verdadeiras rapozas do **CANADÁ**

Artigos de novidade das melhores origens nacionais e estrangeira:

MALAS E PASTAS

Rua da Palma, 266-(A)--LISBOA

Vinhos espumosos e Lamego

(Caves da Rapozeira) Reserva de finissima qualidade

A venda em todas as confeitarias, mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUB

Poco do Borratona, 42.

Moveis estofados

decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo moveis generos ingles e americano, que primeiro os começou a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes solás, fauteuils e chaise-longues é na

Fabrica de moveis ingleses e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCÃO

(Fundador da Legação Britanica)

29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33

TELEFONE C. 1834

Tinturaria a vapor Pires Branco

Calçada da Sarm, 45-47

LISBOA

Fundada em 1833

Com miquinismos modernos a vapor e a electricidade

Tinge em 48 horas

em todas as cores e qualidades de fazendas pelos mais recentes processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a habil. direcção de um quimico habilitado. A todos os clientes garantimos portanto uma execução rapida e perfeita de todas as encomendas.

Branqueia fios de algodão

Lavagem a seco (Degraissagem a seco) a cargo de um tecnico brasileiro

Lava, tinge e curte toda a especie de peles.

Sucursal em Setubal

O Proprietario,

Rua do Fonte Nova, 20

Leis Alberto da Pinho

Horta e Costa

A. Guerreiro

Rua e vias utricarias

12, Rua da Trindade, 4

Consultas das 2 ás 5

Da Escola Dentaria de Paris

Operações em nervos por ajuste

Consultas sem chapr

R. de S. Paulo 127

J. ANÃO & C.ª

RUA DOS FANQUEIROS, 376 e 2.

LISBOA. TEL. N. 3556



TORPEDO

LARGHER, L.

Commissões, consignações — conta propria

55, Rua da Gloria, 59—LISBOA

TELEFONE 471 NORTE

Representantes e depositario dos vinhos:

COLARES—Ramisco—A. N. Guimarães

VALFORMOSO—Ferreira do Rego—Hogio das Gasitas

PALHAO—Vinho e 2.º—Santo Tirac

FRY BENTO—Vinho agulha—Fazalide

PORTO—GENUINO—Jo' Augusto M. Pinto

PORTO—FERREIRINHA DA REGOA

Todos os vinhos são engratados no origem. Vendas por grosso e retalho. Aos melhores preços do mercado

POLITEAMA HOJE 5.ª recitá de assinatura A's 2115 da Companhia Dramatica Italiana...

OPERA FRASQUITA vai amanhã no S. Luiz a peça a musica a encenação

As eleições Na Inglaterra representam uma derrota governamental Baldwin pedirá a demissão?

Foi muito sensível a derrota da politica profesionista LONDRES, 8.—A derrota da politica profesionista é muito accentuada.

Mais 17 cruzadores ligeiros LONDRES, 8.—O governo Britânico ordenou a construção de 17 cruzadores ligeiros.

O record das viagens por mar Uma senhora americana acaba de fazer um record de viagem longa.

O entecho da 'Frasquita' Tudo o entecho da 'Frasquita' é dado com a maior intensidade.

TEATRO S. LUIZ Empress A. Banno, Ltd. Tournee Ottein-Strabbe

RETRATOS D'ARTE De finissima apresentação e esmerado acabamento

UROL Farmacia Formosini 19, dos Restauradores, 18 LISBOA

Horas de angustia O QUE FAZ UM ESQUECIMENTO

Jóias no valor de 600 contos que julgam roubadas e mais tarde aparecem

O maestro Lassalle, que se encontra actualmente em Lisboa dirigindo os concertos no teatro de S. Luiz, apreçou hoje, ao principio da tarde, no Governo Civil...

Uma das tais senhoras declarou então que a noite passada, após ter saído do Hotel de L'Europe, onde se encontra hospedada...

Na policia ha quem tenha a impressão de que as jóias chegaram a ser furtadas, mas que o gatinho se arrependeu a certa altura...

DR. LENDOLPHE BRAVO Clínica Geral, Doenças das Crianças, Ginecologia, Respiratoria

Outra Revolução NO MEXICO

Novo estado contra o governo de Vera Cruz VERA CRUZ, 8.—A revolução contra o presidente Obregón é dirigida pelo comandante da esquadra do Golfo e pelo general Guadalupe Sanchez.

Já se prepara a organização do novo governo NEW YORK, 8.—A revolução no Mexico, que abrange nove Estados, incluídos os de Sonora, Jalisco, Toluca, a região olagüina de Tampico, e Huasteca.

Luma Grande variedade de bilhetes e de frascos e cartelas PARA TODAS AS LOTERIAS

Tarde politica O julgamento do sr. Baptista Diniz

A comissão de Finanças e as propostas do sr. Cunha Leal—O que ficará delas—Bairros sociais, T. M. E. e circulação fiduciária—A unidade do partido nacionalista—Silvistas e dominguistas—Outra vez os democraticos?

Em virtude do requerimento do sr. Cunha Leal, ontem aprovado nos deputados por uma significativa maioria, visto que apenas o rejeitaram 7 democraticos...

Essas propostas, se não eram as informações que colhemos, estão de certo modo estranhas a sorte das do sr. Velinho Correia, que saíram daquela comissão tão desfiguradas que se por um laborio processo de investigação de paternidade se chegaria a verificar que eram... da comissão de finanças.

Na vida partidaria desse agrupamento usam-se estratégias de ataque e de defesa como se de autênticos inimigos se tratasse — como se usa.

O que vai pelo mundo Espanha

O bando precatório a favor dos alemães rendeu pouco MADRID, 8.—O bando precatório organizado nesta cidade pelos estudantes católicos a favor dos intelectuais alemães rendeu muito pouco dinheiro.

PARIS, 8.—'L'Humanité' continuando os seus revelações sobre a venalidade dos diários parisienses, apresentando comprometido o senador Barthoulot.

ROMA, 8.—Parece averiguada a existência de graves irregularidades na construção e vigilância dos diques

UMA FELICIDADE!... É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$000), que está à venda na casa

Cronica do furto Foi presa Azevedo dos Santos, rua da Costa por ter furtado um cordão de ouro no valor de 2.000 escudos a Joana Emilia Barreiro...

Na Boa-Hora O julgamento do sr. Baptista Diniz

O réu foi absolvido, pagando as custas e selos do processo o sr. Bourbon e Menezes

No tribunal da Boa-Hora proseguiu hoje o julgamento do sr. João Izaias Baptista Diniz acusado de, ha tempos, ter ameaçado na redacção do 'Mundo' o nosso illustre coliga sr. Bourbon e Menezes.

Aberta a audiência é lido um officio da testemunha sr. Luiz Dérout em que comunica não poder comparecer.

O réu, diz está sob a sanção do artigo 359 do Código Penal, não podendo o sr. J. J. de M. deixar de empregar todo o rigor da lei.

O que vai pelo mundo Franca

'L'Humanité' acusa de venalidades os politicos PARIS, 8.—'L'Humanité' continuando os seus revelações sobre a venalidade dos diários parisienses, apresentando comprometido o senador Barthoulot.

ROMA, 8.—Parece averiguada a existência de graves irregularidades na construção e vigilância dos diques

CRÉME CRISTALINO Finissimo, em todas as cores, enfiados e bisnagas. Garante-se que não mancha o calçado, dá-lhe brilho e torna-o impermeável à chuva.

DR. Correia de Figueiredo Medico e cirurgião CLINICA GERAL Doenças da pelle, venereas e sifilís.

Como vai a ALEMANHA

Vai ser reduzida a representação do Reichstag Continua diminuindo o preço dos viveres

BERLIM, 8.—O governo alemão reificou o Convenio ferro-variario concluido com a região franco-belga.

O presidente do Reichstag propoz a diminuição do numero de deputados, tendo na respectiva comissão o representante nacionalista o unico que se manifestou contra tal medida.

Os Estados Unidos não auxiliarão a Alemanha LONDRES, 8.—Segundo um telegrama de Washington, o presidente Coolidge exprimiu a opinião de que nenhum auxilio deve ser dado á Alemanha...

MUDANÇAS... A RUSSIA VAI PASSAR A DENOMINAR-SE União dos Sindicatos Socialistas Republicanos

E O POVO RUSSO FICARÁ SATISFEITO COM A NOVA DESIGNAÇÃO?

Já existem tantas corporações que se designam apenas por iniciais, que ha interesse em tornar conhecida mais uma, que é a U. S. S. R. Significa isto: União Socialista dos Soviets Republicanos...

Alguem que permaneceu anos consecutivos neste país, que muito bem conhece, narrou largamente o que vamos condensar. É opinião geral que esta nova denominação será mal aceite pela maioria...

Os povos tem uma grande afeição pelo simples nome da sua Patria, embora haja quem pretenda, sem razão, que isso é ridiculo ou pouco logico...

Dr. Correia de Figueiredo Medico e cirurgião CLINICA GERAL Doenças da pelle, venereas e sifilís.

Teatro S. Luiz

A recita de ontem, da Companhia de Opera de Camara Em festa artistica de Angeles Ottein representaram-se ontem as duas meliores obras do repertorio do grupo de opera de camara.

No intervalo entre as duas operas, cantou Ottein o tronçon da 'Lucia di Lamermoor, exercicio de vocalização sem valor algum artistico, mas excelente peça de prova para um soprano ligeiro.

Entre essas qualidades não é de cetero a recitar o desistente que a levou a recusar vantajosissimos contratos para se dedicar á propagação, ramo desatolado de Arte, dum genero superior...

FADO CORRIDO Charge politica 2.ª FEIRA BRÁZILEIRO PANCRACIO

Hemorroidas Curam-se com os supositorios de Aprofenil, que produzem um alívio imediato.

VAI PASSAR A DENOMINAR-SE União dos Sindicatos Socialistas Republicanos

E O POVO RUSSO FICARÁ SATISFEITO COM A NOVA DESIGNAÇÃO?

CRÉME CRISTALINO Finissimo, em todas as cores, enfiados e bisnagas.

UMA FELICIDADE!... É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$000), que está à venda na casa

Cronica do furto Foi presa Azevedo dos Santos, rua da Costa por ter furtado um cordão de ouro no valor de 2.000 escudos a Joana Emilia Barreiro...

DR. Correia de Figueiredo Medico e cirurgião CLINICA GERAL Doenças da pelle, venereas e sifilís.

APOLLO TELEF. N.º 4129

Entusiasmo e al grã
Hoje: A mais popular das revistas
VIDA AIRADA
7 Números de ensaio
por Lina Demol 7
Estilista garpalhada
quando do crescimento
XA' LA' BAE...
com Otelo do Carvalho e Artur
Rodrigues
O mais barato espectáculo de ge-
nero na actualidade!
Quarta-feira, 12. Recita de home-
nagem a Otelo do Carvalho—
Novidades—Atrações—Surpresas

S. CARLOS Telefone C. 5063

HOJE—Única representação de **A RAJADA**
Magistral criação de Lucília Simões — Roberto Chasorey, Eriko Braga

Bilhetes já à venda sem aumento nos preços!
Frizas e camarões de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª.
Os bilhetes marcados devem ser reclamados até às 7 da tarde

AMANHÃ — Domingo: Única representação de **ZAZÁ**
Segunda-feira não há espectáculo, para se realizar o episódio geral da peça
de Capuz, tradução de Aécio do Paiva, «A Castela» cuja primeira se
realiza com a recita da moda de Terça-feira, 11

SALÃO CENTRAL
HOJE—Soirée às 20 horas—HOJE

A DESCONHECIDA
6 partes—Admirável fama com
interpretação da atriz italiana
MARIA JACOBINI

Lucas recruta (2 partes)
Hilarante e cómica
Vencer ou morrer
Admirável interpretação de
EDDIE POLO

5.ª—A vítima de Satana—2 p.
6.ª—O penúltimo humano—2 p.
7.ª—Na cabana do rio, 2 p.

AVENIDA COMPANHIA
Telefone N.º 4256

Safanella - Amarante
de que faz parte
Nascimento Fernandes
Sucesso sem precedentes

-3-

HORAS DE GARGALHADA João Ratão

NACIONAL
HOJE—SABADO

Primeira representação
— em 2.ª recita de assinatura—
com a peça em 4 actos ori-
ginal de Charles Meté, tra-
dução de Avelino de Almeida

A VERTIGEM

MUSICA

interesse ...

Preguntou-me V., um dia destes, se eu sabia alguma coisa sobre a história da música portuguesa. Curiosidade feminina, apenas? Não — a minha amiga quiz embarcar-me, convencida que eu estava, que eu não sabia nada acerca do assunto. Respondi, nesse instante, não me lembro bem o quê, mas nem sequer fiquei calado. Era o essencial. E hoje, vagarosamente, venho trazer-lhe, neste pequeno canto do jornal, algumas notas interessantes que encontrei em apontamentos dispersos e ha bastante esquecidos. Não sei se os antigos teriam mais juízo do que nós outros, mas o facto é que uma das sete cadeiras de artes liberais, na Universidade, versava sobre a musica.

Quando em tempos lhe afirmei isto — V. sorriu, não acreditou. Pois posso dizer-lhe até, a título de curiosidade, que no reinado de D. João III foi regida pelo celebre músico espanhol Mateus Aranda. De resto, desde os primeiros tempos da monarchia, os portugueses vieram, mais ou menos, num interessante ambiente musical — os trovadores, os segriús, os jograis, cantando e tocando instrumentos, cantando os seus romances de amor e de guerra.

Quando em tempos lhe afirmei isto — V. sorriu, não acreditou. Pois posso dizer-lhe até, a título de curiosidade, que no reinado de D. João III foi regida pelo celebre músico espanhol Mateus Aranda. De resto, desde os primeiros tempos da monarchia, os portugueses vieram, mais ou menos, num interessante ambiente musical — os trovadores, os segriús, os jograis, cantando e tocando instrumentos, cantando os seus romances de amor e de guerra.

Concertos no Politeama

E' o seguinte o programa do concerto, 6.º de assinatura, que amanhã realisa no Politeama a Orquestra Sinfonica de Lisboa, dirigida pelo illustre maestro Fernando de Sa:

1.ª parte — A Grande Pascoa Russa (abertura sobre temas da igreja russa) de Rymsky Korsakow; Serenata Mourisca (pedido), de Antonio Eduardo da C. Ferreira (violino solo); Luiz Barbosa; A Serra (orquestra de arco), de Alfredo Catalani, 1.ª audição em Portugal; Os Preludios (poema sinfonico), de Liszt.

2.ª parte — 6.ª Sinfonia (Patética), de Tschaiowsky.

3.ª parte — L'Apprenti Sorcier (Scherzo), de Dukas; Esquisses Caucasiennes, de Ippolito Juranov.

Concertos no S. Luiz

De dia para dia va aumentando o interesse pelo esplendido programa do concerto de amanhã no S. Luiz pela Orquestra Sinfonica Portuguesa, sob a regencia do insigne maestro Joseph Lassalle, que, como temos dito, serão executadas, além da celebre 7.ª Sinfonia, de Beethoven; a magnifica abertura da opera de Wagner, *Guilherme Tell*; a inspirada composição de Flaviano Rodrigues, *Na Fonte*, e a notavel pagina da Schubert, *Sinfonia Incompleta*, levando tudo a crer, visto a enorme procura de bilhetes, que, na tarde de amanhã, não ficará um por vender.

PERAL, L.

em empregado da Casa Pinheiro

Tecidos de lã, seda e algodão
Novidades para estação de inverno

Enviem-se amostras e encomendas para todo o país

80, 1.ª R. DA PRATA, 82 a 86
TELEFONE C. 77

O MEU CRIME

POR
ARMANDO FERREIRA

Os Beirados! Onde tem eles já ao longe! Quantos anos decorridos e contado a recordação nitida daqueles anos ali enterrado; ao mesmo tempo a ideia de que eu estava trepondo, trepondo, subindo...

Fiquei neste estado de contemplação interior até que um risinho penetrante da Amelinha me chamou de novo ao 3.º andar da rua de S. Mamede, ao Caldas, onde estava jantando.

—Essa é muita engraçada, e... dizia ela para mim o pai que se dispunha a contar a historia do inglez que queria comer borrachos com ervilhas...

Saboreava com todos os detalhes, ria no meio e todos tinham de suspender o trabalho mandibular para o ouvir.

—O bilheche chega a um restaurante e, como não sabe ler a lista, pede de todas as formas lá na lingua dele que lhe deem um borracho. Não ha forma de se fazer entender. Consulta a mulher, que tendendo memoria se recorda das

Teatros - Cinemas

Primeiras e reposições

TEATRO POLITEAMA
«I dotti de Villatriata», comedia em 3 actos de Sant'Iago Bassifil.

Representou-se ontem no Politeama a desatinada e sincera comedia comica de Russiñol, a qual obteve um exito, não só pelo que em si encerra de gracioso e espontaneo, como pelo brilhante e homogeneo desempenho que lhe forneceu a companhia de Dario Nicodemí.

Comedia leve, de enredo simples e caplante, serviu para mostrar os afios recursos não só de Vergani em mais uma curiosa aresta do seu talento admiravel, como para exhibir o grupo de actores de 2.ª plana — grupo formidavel que a citada companhia possui.

E' um facto que aquela multidão de velhos e de velhas, ridicula e anacronica, cheia de preconceitos e de hipocrisias, foi esplendidamente dada pela companhia do Argentina.

Olhemos para as nossas companhias e procuremos qual delas seria capaz de apresentar decentemente aquelas sete figuras accessorias de uma tão decidida influencia no exito da obra de Russiñol. Evidentemente, nenhuma.

Por isso, tantas vezes caem em Portugal peças que com companhias estrangeiras se manteriam sem dificuldades de maior.

Se uma peça é a razão de ser de um espectáculo, os actores são, por sua vez, a razão de ser de algumas peças.

O homem que passa
Opera de Camara

Festa artistica de Crabbe e despedida da Campanha

Esta noite, no S. Luiz, com a ultima recita de assinatura, é a festa artistica do molavel baritoné Armand Crabbe, despedem-se os insignes artistas que durante alguns dias, com a sua admiravel arte, ao grande publico de Lisboa horas deliciosas. Para a noite de hoje apresentam os distintos cantores um programa verdadeiramente encantador, o qual é composto das operas em um acto *Faustos*, de Tomaz Borraz, musica de Conrado del Campo, e *Les Noces de Jeanette*, de Barbier e Carré, musica de Vitor Massé, da *Cavallina do 1.º acto* da opera de Rossini, *Barbiche de Sevilla*, e de duetos por Angeles Otteke e Armand Crabbe.

A noite de hoje será, por todos os motivos, de verdadeira gala, pois estamos certos de que todos os que amam bons espectaculos não faltarão esta noite ao S. Luiz.

Companhia Vera Vergani

A companhia italiana, de que faz parte a grande actriz Vera Vergani e sob a direcção do eminente dramaturgo Dario Nicodemí, dá-nos hoje, no Politeama, a sua linda peça *A Inimiga* (La Nemica), já representada em portuguez. É a 5.ª recita de assinatura e, como tem sucedido com todas as peças de Nicodemí, ha de provocar um verdadeiro êxito, tanto mais que, por ter sido ouvida na nossa lingua, de mais facil comprehensão se torna para o publico.

Amanhã repete-se *L'Aigrette*.

«Tournée»
Eduardo Raposo

Eduardo Raposo que, quando da sua estada no Nacional, se revelou um excelente actor, tem sido daqueles que

Noticiário

De Portugal

«A Casa Secreta», representada agora pela companhia Vera Vergani no Politeama está sendo traduzida para a companhia Rey Colopo-Robies Monteiro pelo escritor sr. Mario Duarte.

O actor cinematographico Artur Duarte é agora a «metteur-en-scene» da Fortuna-Film.

Passa-se em enviar ao sr. Presidente do Senado, uma mensagem assinada por jornalistas e homens de letras, pedindo que nequella casa do parlamento seja aprovada rapidamente a concessão da pensão a Angela Pinto.

Diz-se que o proprietario do Eden-Teatro, do Porto, vai facilar bravamente as obras da sua reconstrução.

O actor Eduardo Brazão faz a sua festa artistica este ano, no Nacional, com uma das peças mais celebres do seu repertorio.

Os escriptores da empresa teatral José Loureiro transmittam do Teatro Avenida para o Trindade logo que este esteja concluido.

O distincto actor comico Joaquim Fraiz responde ao publico, estrejando no Apolo, na quarta-feira proxima, na noite em homenagem ao illustre actor Otelo do Carvalho, desempenhando varios papeis na revista «Vida Airada».

O beneficio do Asilo-officina de Santo Antonio

Como já é tradicional por igual época do ano, realisa-se no proximo domingo 16, no Teatro Avenida, uma matiné a favor desta tão simpática instituição de beneficencia, a que, como as anteriores, está sendo organizada com o invulgar cunho de distincção que as festas deste Asilo sempre revestem. Damos oportunamente o detalhe do brilhante programa, em que figurarão muitos dos nossos mais illustres artistas e distintos amadores.

Os bilhetes que restam podem ser repatriados para a sede do Asilo, Avenida Almirante Reis, 38.

Reclames

NACIONAL — A distribuição da peça «A Vertigem» que hoje sobe a scena neste teatro em 2.ª recita de assinatura foi feita pelos seguintes artistas: Lida Stuchini, Emilia Fernandes, Maria Pizar, Stuchini, Emilia Fernandes, Maria Pizar, Clemente Pinto, Rafael Marques, Eriberto Lopes, C. dos Santos, José Henriques, Antonio Nascimento e Carlos Shorpe.

Os scenarios são de Mergulhão Campos e Oliveira, a «1.ª» en-scene de José Ricardo.

S. CARLOS — A companhia Lucília Simões representa «A Rajada» na ultima vez, em S. Carlos «A Rajada», a vigorosa pe-

Carfaz do dia

NACIONAL — A 9.ª «A Vertigem»
S. CARLOS — A 9.ª «A Rajada»
POLITEAMA — A 9.ª «A Rajada»
AVENIDA — A 9.ª «Vida Airada»
APOLLO — A 9.ª «Vida Airada»
EDEN TEATRO — A 9.ª «Fado Corrido»

COLISEU — A 9.ª Companhia de Circo GIL VICENTE (8 Grupos) — Ano n.º 70
AVENIDA — PARQUE (Antigo F.º que Mayer) — Diversões ao ar livre.
Animatografos
OLIMPIA — Rua dos Oudes
SALAO CENTRAL — Praça dos Reis (antadrago).
SALAO DO GOLF — Calçada da Gloria.
CINEMA CONYTES — Av. da Liberdade
CHALAO TERRASSE — Rua Antonio Maria Cardozo.
SALAO IDEAL — Loreto
CINE-PARIS — Rua Ferreira Borges.
EDEN CINEMA — Rua do Alívio.

Productos de beleza Zazá

Marca registada

Essencia-Zazá é o perfume das elegancias

Crème Zazá — especiãlidade incomparavel para tirar as sardas, manchas, rugas, etc. (não é gorduroso). CAIXA 1\$500 réis.

Depilatório Zazá — inofensivo, tira os pelos por completo, deixando a pele muito fina e alvada. FRASCO 5\$500 réis.

Pó d'Arroz Zazá — muito aderente e deliciosamente perfumado. Suaviza e refresca a pele. Em Branco, Rosa e Rachel. CAIXAS DE 1\$500, 2\$500 e 3\$500 réis.

Brihante Zazá — em pó. O melhor para polir as unhas. TUBO 1\$500 réis.

Pasta Zazá — para as unhas. Formada superior e as melhores, torna as unhas brilhantes como qualquer verniz. CAIXA 4\$500 réis.

Brihante Zazá — liquido, conserva as unhas brilhantes durante 15 dias. Tem junto a maieira de usar. CAIXA com 2 frascos 9\$500 réis.

Shampoo Zazá — em pó. Infallivel destruidor da caspa. PAQUETE 2\$500 réis.

Shampoo Zazá — liquido. E' dos melhores liquidos e melhor muito bem. FRASCO 7\$500 réis.

Bigoudis Zazá — frisador, com fitas de diversas cores. CAIXAS DE 1\$500, 2\$500 e 3\$500 réis.

inaigre de Rouge Zazá — inofensivo, rouge liquido, especial para os labios. FRASCO 3\$500 réis.

Tintura Juvence Zazá — superior ás melhores para tingir o cabelo, castanho, castanho escuro e preto. Tem junto a maieira de usar. 2 FRASCOS 1\$500 réis.

Tako Zazá — para o Bóbbé. Especial para recomendas. CAIXA 3\$500 réis.

Pasta Dentrifica Zazá — branqueia os dentes, conservando-lhe sempre o seu emalme natural. Desinfecta e aromatiza a boca. CADA 5\$500 réis.

Pelonglia — tira por completo as peles das unhas, e revivendo tambem para se limpar por dentro. FRASCO 5\$500 réis.

Gellee-Auxe-Acacia — preparado especial para fazer desaparecer o cileiro e o gretado da pele. BISNAGA 6\$500 réis.

Branço de Espanha — Pó de Arroz liquido, preparado especial para branquear o rosto, olhos, braços, etc. recomendado para peles gordurosas. FRASCO 4\$500 réis.

DEZCONTOS REVENDEDORES
Deposito para Portugal, Colonias e Brazil
PERFUMARIA MIMOSA
102, Rua do Buro, 104 — LISBOA — Telefone 4050 G.
MANUCURE — Tratamento das 11 ás 19 horas

Reclames

NACIONAL — A distribuição da peça «A Vertigem» que hoje sobe a scena neste teatro em 2.ª recita de assinatura foi feita pelos seguintes artistas: Lida Stuchini, Emilia Fernandes, Maria Pizar, Stuchini, Emilia Fernandes, Maria Pizar, Clemente Pinto, Rafael Marques, Eriberto Lopes, C. dos Santos, José Henriques, Antonio Nascimento e Carlos Shorpe.

Os scenarios são de Mergulhão Campos e Oliveira, a «1.ª» en-scene de José Ricardo.

S. CARLOS — A companhia Lucília Simões representa «A Rajada» na ultima vez, em S. Carlos «A Rajada», a vigorosa pe-

SILICALCINA IODADA

PODEROSO TONICO RECONSTITUENTE. — Abre o appetite e aumenta a nutrição, usam este maravilhoso medicamento na anemia, raquitismo, cecrotismo, doenças do peito, artritismo, reumatismo e na esterilidade. E' o melhor tratamento que adultos e crianças podem fazer superior a todos os medicamentos estrangeiros.

A VENDA nas farmacias BARBAL — Rua do Ouro; CUNHA — R. da Escola Politecnica; FONSECA — Largo da Estrela, 4.

DEPOSITARIOS:
LIMA, PRAGOSO, & C.ª L. DA
ua da esunção. 99 1.ª — Telefone 222 Central

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos

Curam-se com

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exlgr o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores

LISBOA

No Coliseu dos Recreios

Dois magníficos espectaculos, amanhã em «matinée» e á noite

Todas as familias que têm crianças podem amanhã oferecer-lhes um prémio muito do seu agrado e que lhes causará umas horas de intensa alegria. — um espectáculo em «matinée», no Coliseu dos Recreios.

Os trabalhos espirituosos dos palhaços, os seus risos, os seus esgaras, as bobetades trocadas entre eles, tudo isto constitue o mais alegre divertimento das crianças, fazendo-as rir com tal satisfação que a sua alegria se torna communicativa aos adultos.

O espectáculo da noite tem tambem um magnifico e variado programa, não sendo difficil prever-se que o Coliseu amanhã registre mais duas colossais enchentes.

RESTAURANT PORTES

ALMOÇOS E JANTARES-CONCERTOS

TODOS OS DIAS

com «menus» variados para mesa redonda e de carta

Rua Nova da Trindade 13

TELEFONE 448 C.

Director do quarteto João Jorge (1.º violino) Almeida Cruz, (violoncelo) Filipe Lorient, (pianista) Arnaldo Silveira, (contra-baixo) Luiz Cruz

Teatro de S. Luiz

Concertos Blanch

Domingo 9—Matinée—5.º Concerto de assinatura

Orchestra Sinfonica Portuguesa

dirigida pelo Kapellmeister JOSEPH LASSALLE

director da Orchestra Philharmonica de Munique

Obras de Schubert, Beethoven, Rossini, Flaviano Rodrigues, etc.

Bilhetes á venda

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos

Curam-se com

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exlgr o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores

LISBOA

que sou apenas um empregado do commercio... —Pois sim; mas é solteiro, e eu... sou casado e tenho 3 filhos...

V

«Merina Amelinha»

«Quem lhe escreve é uma pessoa muito sua amiga que se lhe quer bem e ao seu papà. E' por isso que eu a quero avisar de que o sr. Belchior da Costa a anda a enganar com promessas de casamento que não pode cumprir. A tia desde senhor não existe, é a mulher e os filhos que o prendem apanhar de ele se farta de lhes bater e não sarem mal, enquanto ele anda de noite na pandega com outros individuos de sua especie. Se quiser ver a verdade do que lhe digo procure a mulher de Belchior que mora num predio verde e pé da hermidia da Guia, 17, 3.º andar.»

«Um amigo de verdade»

N.º 6 **Novela folhetim de A CAPITAL** **8-12-1923**

O MEU CRIME

POR
ARMANDO FERREIRA

palavras do cicerone da igreja de S. Roque quando lhe mostrava a Virgem Maria e do Espirito Santo voando em sua volta. Então o bilheche volta-se para o criado e pede triunfantemente: «Traga-me Espirito Santo com ervilhas, para da coisa».

A risota foi geral; até a Teodora, a velha ama da Amelinha, que se conservára sempre calada, deu umas casquinadas ridiculas; animaram-se os convivas e eu receava a todo o momento que a sua alegria precisasse de mim como motivo de chacota. Parecia de mais a mais eternizar-se aquele jantar. Agora o peço, de pernihas encolchidas viradas para o ar, um arraial em volta; depois o arroz «de feito pela Maria Gertrudes, uma especialidade; e o docinho de grão, a tal pecciosidade da Amelinha, que me ia dando cabo ao estomago não parecia era com a sopa de grão das queiras e soboadas da hospedaria, as que tivassem deitado assucar por cima... Fechei os olhos e engulí sequi-

damente em colheites de cogul» a droga da meina. Mal acabava o meu hecchivo sacrificio já ela me estendia a travessa de Japão, onde o malvado do dóce jazia.

—O senhor é que não p'de negar que gostou. Foi o primeiro a acabar... —Pois não, ora esta... —Estava contemplado com outro pires dele.

Depois do café, autentico, vindo por encomenda do Brazil, directamente para o Santinhos, fomos para a saleta.

—Vocês querem jogar? —perguntou o Santos. —Se quereem termos aqui o loto e cartas.

—Qual jogo! Eu prefiro ir dar uma volta. Desentorpecer as pernas —exclamou o patrão.

—Não vá já embora, —pediu meiguinha a Amelinha, deitando olhares licorosos ao escriptivo, ohares que se haviam incendiado mais durante as saudes com o vinho do Porto.

Eu estava no vão da janela, olhando-os a um canto do sofá, destacando-se sobre o balandru branco que o molva envergava. Tolia a sala vestida roupa lavada por causa da poeira e eu admirava aqçelle exemplo de sensatez, previdencia e economia.

Em volta de mim reuniram-se o patrão e o Santinhos. Fa'avam agora do negocio para o Brazil, dos transportes, da frequencia acreditada —tudo gente seria —da casa.

Aproveitando a oportunidade, porque a velha Teodora fora a cósinha, e apañando-se só, o escriptivo trocava frases a meia voz com a Amelinha, laflana-

va-se a conversação; ella, ora sorri, ora olhava para o p'ze de confiança, e ora chichavam, cochichavam com entusiasmoo. Bem depressa já que elle se entendiam a maravilha e que o Santinhos fazia vista grossa. Houve uma occasião em que, a jurar, viria o bigode e louro roçar pela pele tuznada do pescoco da rapariga e ella ter um estremecido de cocegas que rematou numa gargalhada impliceante.

—Moral, principalmente moral é que é necessario —afirmava o Santinho; numa pose enfatica. —Aos governos faltalhes moral, porque o mal vem de baixo, vem da escola e da familia... Não ha moral alguma nos costumes e até nas palavras... Se nós não cuidamos de defender os nossos lares contra a invasão de desmoralisação que campeia, onde iremos parar? Eu cá... —A Amelinha neste mesmo instante pagando fugitivamente a mão do sr. Belchior, levantava-se e levantava-se para desferir a sua perturbadora colorida de vermelhidão na face e ajusta o mais comprometido era eu; contendo-me a partir do alto 3.º andar, a cidade com as suas mil luzes, pligando no negrume da noite de Dezembro. Cria uma nevoa fria que não deixava ver o cenário imperfeitamente o rio e os montes a longe. Mas eu achava aquillo tudo bello e pensava «que se beliczeria o bom que se se joia achar beliczeria a contemplação duma noite fria e agradável. E' em vez do concho tepe da sala iluminada por um lustre de 3 velas, estivesse a colar a testa de Belchior nos vitros haídos do quarto da

para andar sobre o pateo nouseando onde se despejiam todos os restos, ou andasse ainda pela quinta dos Beirados a recolher o gado ou a puxar a corda do poço, não acharia tãochieia de novidade e lindeza aquella noite.

O encanto quebrou-se quando pelas 11 horas o patrão Bento, que já bocejava 5 vezes depois das 9 e meia, sua habitual de deitar, se levantou puxou as joelheiras das calças para baixo e murmurou:

—Tudo isto é muito bom, mas amanhã tem que estar a pé ás 7.

—!m! tão cedo —espantou-se o Belchior.

—Cdo? Então o senhor a que horas se levanta?

—A's nove, e tenho muito tempo. A repartição abre ás onze. O chefe não vai senão depois do meio dia.

—Pois eu tambem me levanto cedo e não preciso trabalhar, —disse o Santinhos. —Gosto de ir a praça. Sou eu quem faz as compras. Que isto da comidinha não é para confiar ás estupidas das crianças. A proposito, vac um chásinho, umas torradas, uns bolinhos?

Glutão, olhos dilatados sofragamente para a comida, offercia mais para ele do que para os convivas. Mas ninguem queria mais nada.

Saimos. Timidamente apertei a mão mole da Amelinha, receoso dos zelos do seu escriptivo e vim a scismar sem dar palavra, ao lado do patrão, rua fóra, até que o Bento se despediu porque ia para outra lazo. O Belchior e a uinhana-

para as bandas do Alecrim, tambem comigo.

—Você sabe o que me apeteceia? —disse-me ele subitamente.

Intimamente calculava que ele desajava ficar ao pé da Amelinha, continuara a fazer-lhe cocegas com o bigode touro, mas não me atrevi...

—Sei lá! Se calhar a sorte grande... —Qual! Não me deitar! Uma noite de pandega. Vamos para o bairro alto...

—E a sua tia?

—Qual tia? Ah! a tia, sim, é verdadeira... —Emudeceu um bocadinho, mas eu sentia-lhe o olhar de soslaio como a estudar-me. Dali a pedação voltou a carga.

—Ora oiça lá, amigo Jeronimo; você que tem cara de boa pessoa é que pode dizer-me; o Santinhos... hein?... qual p'ra?

—Com franqueza eu lhe digo, não sei...

—Ora, deixe-se disso. Você que lida com eles todos os dias...

—Palavra, não sei...

—Cinquenta contos? Mais? Aquilo é que lhe convinha, hein, amigo Jeronimo... —Empalideci apesar de ninguem me ver pallido, o que é muito mais grave do que empalidecer para os outros verem. O escriptivo estava trogando de comigo.

—Ora deixe-se disso... Eu bem vi que o senhor...

—Eu... isso sim... divirto-me um pouco... Mas casar! E' impossivel.

—Ora esta... impossivel é varo para

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"
 pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Vão da
 Vão da
 Vão da
 Vão da

SHELL

até
 atravez o
 ao
 atravez

AUSTRALIA
 ATLANTICO
 JAPÃO
 AFRICA

A CONSERVADORA ELETRICA-Faisca L.

OFICINA
 Rua da Rosa n.º 253

ESCRITORIO
 Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
 Preços modicos e orçamentos gratis

A Industrial de Carnes, Limitada
LISBOA

ARMAZENS ESCRITORIOS
 R. da Escola do Exercito, 15 (Rua da Bolesga, 41, 1.º)
 Telefone Norte 3182 (Telefone Norte 3202)

TOUCINHO BRASILEIRO, de finissima qualidade. PRESUNTO BRAZILEIRO para entrega imediata. TOUCINHO E BANHA NACIONAL de 1.ª qualidade e todos os demais artigos de salchicharia de esmerado fabrico aos

melhores preços do mercado

INSTALAÇÕES PROPRIAS

A 21 DE DEZEMBRO

Premio maior
1.500.000\$00
 Segundo premio
500.000\$00

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Grande palpite em vender estes sobribos premios.

Pedidos á casa D. P. Gouveia & Silva, suc.
 Mel. Alvos da S'va Neves
84, R. da A-sunção, 86
 Próximo á Rua do Ouro

CONSULTAS Dão-sesobre negocios todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz ao jogo, se a sua doença é curavel, e no que se deve ocupar

Cura-se em 20 minutos o mal que algum saiba lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais

Vê-se o azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito por algum ser misterioso

Preparam-se talismans magnéticos para actuar nos negocios ou nas sciencias

Garantem-se todos os trabalhos e se porventura alguém nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não dê resultado fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia

Não se dão consultas por correspondencia, nem se responde por escrito á qualquer pergunta

PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS

RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

1.500.000\$00

Tal é a importancia que o f. l. iz **CAMBISTA TESTA**

se propõe distribuir pelos estimaveis fregueses e amigos na grande loteria do Natal

Habilitem-se e façam os seus pedidos á

CASA DE CAMBIO TESTA
 74-78 - RUA DO ARSENAL - 74-78

SAES DERMOMA



Dão aos pés toda a sua flexibilidade tonificando-os e descongestionando-os.

DERMOZA: — Faz desaparecer rapidamente e que maduras, cunha, e torçimentos, n'ih ção piscicras vides ommes ocazãtados, pela marcha, fadiga e pressão do calçado.

DERMOZA: — Suprime as dores agudas dos calos, joanetas, clinas, ne perdiz, folhins de agua e durezas.

DERMOZA: — É soberano contra as frieiras, transpiração, arder e mau cheiro.

A VENDA em todas as farmacias é drogarias.

Concessionario unico para Portugal e Colonias

Mairo Brandão, L.ª
 Rua Eugénio dos Santos, 99, 4.º
 LISBOA

Vinhos espumosos de lameço

(Caves da Rapoza) Reservar de inissima qualidade

A venda em todas as confazarias e mercearias.

Representante em Lisboa: **ARTHUR DENARUS** Poço do Borratam, 4-2.

Dohner-Wachs

ora em latas para encetar Oleados, Parquets, Moveis, etc.

Não tem cheiro algum

Brilho incomparavel

A venda em todas as drogarias e casas de especialidade

DEPOSITARIOS EM LISBOA: **A. V. JORVIN, L.ª** Travessa do Almada, 12 (á Mag. alemã)

Moveis estofados

decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo moveis generos ingles e americano, que primeiro os comçou a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues é a:

Fabrica de moveis ingleses e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCAO

(Fundador da Legação Britânica) 29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33 TELEFONE C. 1831

Tinturaria a vapor Pires Branco

Calçada da Carmo, 45-47 LISBOA
 Fundada em 1833
 Com maquinismos modernos a vapor e a electricidade
 Tinge em 48 horas

em todas as cores e qualidades de fazendas pelos mais recentes processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a habil direcção de um químico abalizado. A todo o cliente é garantida a mais perfeita e rápida execução de todas as encomendas.

Branqueia fios de algodão
 Lavagem a seco (Degraissage à sec) a cargo de um tecnico brasileiro
 Lava, tinge e curte toda o e peço do peles.

Sucursal em Setubal O Proprietario, **Luiz Alberto da Pinho**

Horta e Costa

Rua e vias urinaria; 12, Rua da Trindade, 14
 Consultas das 10 ás 12

A. Guerreiro

Da Escola Doctoral de Paris Operações insuaveis por anestesias ventriculares sem chup; B. de S. Paulo 127

J. ANÃO & C.ª

RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º LISBOA. TEL. N. 3556



UMA MULHER BONITA

UMA MULHER BONITA TORPEDO.

LARGHER, L. da Comissões, consignações — conta propria —

55, Rua da Gloria, 59 — LISBOA TELEFONE 4771 NORTE

Representantes e depositario dos vinhos: COLARES — Ramisco — A. N. Gaiardias VALFORMOSO — Finissimo do mosto — Região das Gaças PADEIRA CO. — Verde e Branco — Santo Tirso. FREY BENTO — Verde e Branco — Famalicão PORTO — GENUINO — de Augusto M. Pinto PORTO — FERREIRINHA DA REGOA Todos os vinhos são engarrafados na origem.

Vendas por grosso e retalho Aos melhores preços do mercado

A JUVENTUDE



Remedio con-tinido com o suco de sete plantas medicinaes

FAZ NASCER o cabelo ás pessoas calvas

CURA em pouco tempo a queda do cabelo

EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo.

A JUVENTUDE é sobretudo n'ih remedio preventivo da calveia.

Unico depositario: **DROGARIA DIAS** Rua dos Fanqueiros, 342 e 314 Cada frasco, 7\$80. Pelo correio 11\$50. A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO

Os deputados nacionalistas continuam afastados do Parlamento, de modo que o Governo do seu partido seja sustentado pelos democráticos—enquanto isso lhes convier.

As eleições inglesas

O resultado das eleições na Inglaterra não pode ser apreciado somente sob o ponto de vista nacional. Ele tem igualmente uma significação internacional, e é, sobretudo, a que nos deve interessar.

Primeiro que tudo, necessário se torna frisar que o sistema representativo, em que os princípios da democracia se concretizam, mais uma vez demonstrou, nessa velha patria da liberdade, onde a soberania do povo é um facto, está longe de se encontrar na decadência, como um certo numero de mistificadores pedantes, de renegados anarquistas, e de tarabairões brutais, andam a tempo a proclamar, não desdenhando de nenhum processo, ainda o mais vil, o mais miseravel, o mais selvagem, para aproveitar a confusão em que a grande guerra deixou o mundo, no sentido de fazer vingar as suas monstruosas pretensões. Em presença das ditaduras armadas, quer sejam as dos extremistas do retrocesso, quer sejam as dos extremistas do progresso, a democracia continua a ser a doutrina do equilibrio, da logica e da oportunidade que convem á época, que vamos atravessando.

Na Grã Bretanha estão recensados 17 milhões de eleitores, numeros redondos, sendo 10 milhões de homens e 7 milhões de mulheres. Esta formidável massa eleitoral entrou quasi toda em acção. Não obstante com alguns incidentes devidos a uma exaltação politica que não é possível disciplinar integralmente, e que só é apontada como sintoma de anarquia quando se manifesta entre nós, as eleições inglesas decorreram com toda a regularidade. E o seu resultado foi a derrota do governo.

E que na Inglaterra, como nos Estados Unidos, como na França, como na Suíça, ninguém sonha sequer em afixar a opinião de que as eleições são ganhas sempre pelos governos. Os eleitores não são carneiros; nem mesmo a disciplina partidária os leva passivamente ás urnas. Batem-se por ideias, por determinadas reformas, por plataformas de ante-mão estabelecidas. Não se batem simplesmente por um partido, por uma seita, por um homem, por um idolo, por um manipulo qualquer. O resultado é sempre o fruto de uma opinião definida e consciente.

Quem disser que o sistema parlamentar está liquidado, depois das eleições na Inglaterra, e já no decurso da grande campanha eleitoral da França, mente, por estupidéz ou má fé, mas mente sempre.

Palamos na campanha eleitoral francesa. Ai tambem se vai travar uma grande lucta, da qual os princípios da genuína democracia, sairão triunfantes. Os realistas e os conservadores que lhes fazem o jogo já se consideram antecipadamente vencidos. E' que o espirito republicano dos franceses tambem está readquirindo o equilibrio, transformado pela enorme convulsão da guerra. Ai é até natural que, sr. Millerand, que se pronuncia contra o sistema parlamentar, baixe a Republica, tenha que doixar o seu lugar no Elysee a quem teinha da Republica uma noção mais justa, mais logica e mais leal.

Na Inglaterra, na França, que são os países que hoje exercem sobre toda a Europa uma influencia dominante, compreendeu-se o perigo de uma regressão que visa atrazar o progresso, lento, mas seguro, da humanidade, em algumas centenas de anos. O criterio medieval que inspira os Rivera e os Mussolini não será nunca aceite por esses dois grandes países da liberdade e do direito. Tanto um como o outro dos ditadores desapparecerão como fantoches no grande palco da Historia.

Na Inglaterra triunfou o principio da liberdade, calma, mas progressiva. Na França vai triunfar a liberdade. Não é coisa que nos surpreenda. Fora da liberdade não ha nada para os povos modernos.

Bourbon e Menezes

Deve realisar-se dentro de pouco tempo o julgamento, por abuso de liberdade de imprensa, de João Leites Baptista Diniz, ha dias absolvido na Boa Hora no processo p'ra ameaças que lhe moveu o sr. Bourbon e Menezes, e que por deficiência testemunhal não ficou provado na audiencia. Tendo o referido Baptista Diniz redigido e feito distribuir em Lisboa, ha meiz s, um pasquin intitulado «A Canalha», e qual aquele jornalista era afrontosamente injuriado e difamado, o sr. Bourbon e Menezes, querendo, o d'vencido julgamento revertir-se de certo caracter sensacional pela cat'goria das peccasas que nele vão fazer o seu depoimento a requerimento de Bourbon e Menezes.

Consta-nos que duma delas será o sr. major Francisco Amigó, o herico combatente de Naulila, além de dois antigos Chefes do Estado.

F. I TOMAZ...

«A BATALHA»

e os camaradas y hndes ras

O dinheiro ainda é um grande argumento

Bem prega frei Tomaz... «A Batalha», sabe-o toda a gente, passa os dias fazendo a mais insistente campanha contra a burguezia, incitando o operariado que a lê, a lançar mão da greve, a propósito de tudo e de nada, para reduzir os lucros do capitalismo e aumentar o bem-estar das classes trabalhadoras. Na opinião da «Batalha», a greve é o unico meio de alcançar aumentos de salario competetivos com as necessidades crescentes de vida quotidiana.

Ora, «A Batalha», órgão officioso e oficial das greves, tem agora em casa uma greve. O leitor abriu os olhos, espantado? Não tem de q. é. No fim de contas, «A Batalha», quando se trata de dinheiro, é tão burguez como o mais feroz dos burguezes. Oh! o dinheiro!

A respeito de doutrinação, não ha como «A Batalha»; no resto, porém, vale tanto como os outros. Ora veja o leitor a questão: Os vencedores de jornaes ganham, em todos os jornaes, 30% sobre a venda. Faz-se para isto uma greve, longa e miseravel, que «A Batalha» criou, almentou e orientou. Os jornais burguezes, enfim, cederam. Mas «A Batalha», que fundou agora um suplemento literário semanal, resolveu conceder os 30% a jornalistas vendedores, que hontem tinham arido contra as caneladas das empresas jornalisticas, puxando á lagrima sentimental da miseria das classes operarias, restringiu a percentagem, dando apenas 20%. Os camaradas vendedores reportaram, mas na segunda-feira passada, sempre venderam a gazeta. Como, porém, «A Batalha», maninha boja a excepção revoltante, os vendedores recusaram-se a pegar no suplemento.

O leitor vê bem o contraste? A odiosa excepção que «A Batalha» quer para si, n'uma manifestação de avareza que brada aos ceus, deve ter aberto os olhos a muita gente. De rest, essa diferença entre os actos e as palavras, é muito vulgar na gente da C. G. P. O sr. Amigó, que, com a organização operaria tem intimas afinidades, teve uma greve escandalosa, originada em motivo identico.

A questão, como se vê, é de dinheiro. E, em questões de dinheiro, os interesses dos camaradas são muito respeitáveis, quando se trata do dinheiro d's outros...

Presidente da Republica

O sr. Presidente da Republica, continuando as suas visitas aos varios estabelecimentos militares, visitará depois de amanhã, pelas 10 h ras, a esquadrilla de aviação na Amadora.

O BANQUETE DOS AGUARELISTAS

QUE FORAM A ESPANHA

No restaurant Tavares, e com a assistência dos srs. dr. Augusto de Castro, dr. João Camoazes e sr. Amadeu de Freitas realisar-se-á entem o banquete comemorativo do enorme exito que coroou a esplendida exposição de aguarela em Madrid, e ao qual concorreram todos os artistas expositores, sr. Columbano, Bordoalo Piçeiro, Roque Gameiro, Alves de Sá, Leilão de Barros, D. Helena e D. Raquel Roque Gameiro D. Hebe Gomes, Martini Barata, Mortinho da Fonseca, tendo apenas faltado por motivos justificados os artistas srs. Paulino Montes e Carlos Bonvaio.

Por se encontrar ausente não compareceu o sr. ministro de Espanha e o sr. dr. José de Figueiredo, e n'um tão pouco o filho do nosso illustre ministro em Madrid, sr. Melo Barret, que havia sido convidado para representar «eu pa», na festa que comemorava um exito para o que o seu prestigio não havia contribuido.

Finda a refeição, falou o artista sr. Leilão de Barros, que historiou o certame de Madrid, o sr. dr. João Camoazes e o sr. dr. Augusto de Castro, tendo tod' sido entusiasticamente correspondidos nos seus brinde.

O sr. Leilão de Barros egueu a sua agra por Madame Melo Barreto e pelo nosso ministro em Espanha, a quem disse, se devia grande parte do enorme exito do certame que tão dignificador foi para a arte nacional.

LIPOBIASE

A emulsão com extracto de Oli de Fígado de Bacalhau, que maior successo tem alcançado no piz e no estrango, premiada com Diploma de Honra, recomendada pela elite dos medicos que a preferem para tonico de seus filhos. Pedidos a: Rua Vitoria Lda.—R. da Frata 51.

CONFISSÕES

«Soyons raisonnables, n'est-ce pas? Je suis forcé de penser à mes affaires, d'abord; ensuite aux affaires de autrui, pour les fournir dedans, si est possible. C'est diable, vous voyez que je prensas la temps de penser à autre chose?»

«La Justice — quelle sinistre farce!» Este grilo é de Carlos Malato, o anarquista. Estampou-o ha muitos anos, algures, em qualquer pagina fremente de que esqueci o resto. Veiu-me á memoria outro dia. Estava no sub-consciente. Aflorou. Porque não hei de confessar que nessa frase crispada de revolta eu sinto agora, como nunca o sentira, — talvez mesmo quando eu tambem repelia todas as leis e todos os tribunais — que arqueja num soluço e sangra, coruscando odio, mas odio de dentro, o exaspero de uma consciencia rasgada, estuprada no mais intimo do seu pudor?

«Não me importo que me ataquem. Relo menos não me surpreendem atacando-me. E estar prevenido vale tanto como trazer cingida uma couraça! Eu tambem ataco. Gosto mesmo mais de atacar do que de defender. Ataque-me! A's cuteladas ou com irónicas. Como preferirem. Com a violencia ou com o sarcasmo. A la guerra, como á la guerra. Mas não poupando uma fibra sequer do jornalista que, de estada em riste, a ninguém foge, exige que façam algo na solteira da sua porta, e não lhe assaltem o lar, e não lhe arremessem estercos pela janella... Eu batto-me de frente, não trepidando ante nenhuma justiveira verdade ditada pela sinceridade, mas recoso sempre da minima injuria que me possa vir um dia a causar remorsos... E porque me batto assim, e não acito bater-me de outro modo, accito os reptos de todos os espadachins, — mes recuso todos os desafios dos apaches...»

«Ha homens que são capazes de dizer perante um tribunal — sou jornalista — com o mesmo despreocupado cinismo com que, no intermezzo de dois vomitos de vinho, seiam capazes de jurar pelas cinco chagas de Cristo — sendo ateus por victo — que não conhecem outra bebida além do chá Lipton...»

«Por acaso só tenho um amigo monarchico, mas um monarchico que, pela convicção e pelo desassombro, pela pureza e pela virilidade da sua fé, vale por duzia e meia dos que para ai putulam. Foi conspirador sem ameahar um vintem. Esteve na cadeia. Tem sofrido. No corpo e na alma. Ficou a mesma. Pois bem! Para este monarchico, que é ferrenho, e para este catolico, que é ortodoxo, estão sempre abertas as portas do meu lar e os meus abraços de amigo. Guardo a estima deste adversario com a volupia de um avaro. Quantas vezes, medindo pela inteireza do seu caracter o valor da estima que nos une ha tantos anos, eu me tenho sentido compensado do desprezo, do asco e da amargura que me inspiram, na sua tortuosa miseria de voyus, certos tipos para quem a Republica é apenas o alibi das suas protervias...»

«Dos republicanos que são meus inimigos, bastaria para me compensar, se outros não tivesse — e de tantos me orgulho — este meu amigo de que lhes falo e que ha de morrer, sem ter dado um só vinta á Republica e sem ter apertado a mão uma vez sequer ao sr. Jaime de Sousa...»

Um velho adagio diz: «Os amigos conhecem-se nas ocasiões». Não ha duvida nenhuma. Os amigos e o poder malefico da estupidéz ao serviço da mais pura intenção amiga...

BOURBON E MENESES. NO TAVARES

Um almoço de homenagem

A direcção da Associação Commercial, mereceu hoje no restaurant Tavares, um almoço de homenagem ao sr. dr. Domingos Pereira, antigo ministro dos Estrangeiros e Julio Dantas, actual titular da pasta e Luiz de Castro, presidente da Camara Portuguesa do Comercio em Paris. Presidiu o sr. Mosés Amzalak, vicepresidente da Associação Commercial, tendo á direita o sr. Dr. Domingos Pereira e á esquerda o sr. Luiz Ciergo Vasco Coelho e Pinto da Costa, vice-presidente e tesoureiro da Camara do Comercio em Paris; Francisco Antonio Correia, Carlos Gomes, Alvaro da Laceda, J. Pereira da Rosa, Roque da Fonseca, Antonio Manuel Viana, Duarte Rodrigues, Manuel Rui dos Santos e Carlos Schmitt.

No final trocaram-se varios brindes, tendo falado, entre outros, os srs. Mosés Amzalak e dr. Domingos Pereira. O sr. dr. Jul. o Dantas não compareceu por motivo de doença e assistencia enviou-lhe um telegrama de saudação.

A VIDA CARA

DOIS EXEMPLOS:

AO PASSO QUE EM AMBAS AS NAÇÕES

O custo da vida diminue em Portugal é o que se vê...

Recentes noticias da Alemanha dizem que o Governo conseguiu diminuir o custo dos principais viveres, especialmente devido á intervenção energica da policia contra a usura dos cambareadores. Na Austria, em virtude da energia do Governo, tambem consegue estabilizar o custo de vida.

Portugal, pelo contrario, todos os governos do primeiro necessidamentem constatarem, sem que empregem medidas para o evitar. De 1914 para 1922 a libra passou de 830 para 93866 e os generos subiram na mesma proporção que o Euro se desvalorizou. De 1922 para a peca presente o cambio da rra se de 93866 por libra para 149554 o que representa um agravamento de 27 a 28 por cento, mas os artigos de primeira necessidade subiram muito mais, alguns absolutamente nacionais, quasi applicar de preço do fim 1922 para dezembro 1923, como v. mos mostramos:

Vitela, artigo de produção nacional, estava em 1914 600 por quilo, em 1922 vale 6550, presentemente paga-se a 10350. Não consta que seja necessario pagá-la em moeda estrangeira, nem tem di cimos em ouro nem outros encargos semelhantes. A carne de porco está ainda mais agravada: 19 4, quilo, 548; 1922, quilo, 5880; 1923, quilo 10580, isto é, mais 95 por cento do que o ano passado. Vejamos agora os suedenos do porco de Alemtejo, que ainda subira 1 cent mais exagero; o chouriço cu-tava em 1914 a 360 por quilo, em 1922 quilo 8500 — na actualidade passou para 18500, ou seja mais 125 por cento de aumento em um ano. O toucinho sofre do mesmo mal: 1914 quilo 637, em 1922 5500, ou seja, presentemente 9540, correspondendo a um aumento de 88 por cento no ultimo anno. O presunto acompanha os outros generos na ganancia desenfreada, vende-se em 1914 a 548 em 1922 a 10580, na actualidade 19500, isto é, subiu em um ano 77 por cento. Sem abandonarmos os generos absolutamente nacionais, citam-se os ovos que em 1914 custam 519 por duzia, sohem, a 3590, no fim de 1922 para chegarem presentemente a 6530 por duzia, subiram neste ultimo anno 70 por cento. As galinhas acompanham o mesmo m. a mesma alta, ainda assim um pouco menos, vem de 380 em 1914, para 6500 em 1922 e 9300 presentemente.

As batatas, que tambem são da terra, valiam 503 em 1914 570 em 1922 e 395 na epoca actual. Finalmente, o proprio golo que custa no presente em 1914 pagou-se a 325 no

Este facto que acabamos de citar e que facilmente pode ser constatado porque são varias as chamadas leituras que assim procedem (h. vendo leituras que fornecem bom leite a preço correcto) é a prova provada, de usura que praticam muitos dos que vendem generos de primeira necessidade. Seria aceitavel que se carregassem percentagens elevadas em artigos de luxo, como seji o Champagne, o cafe-grão, o queijo Ricort, o camarão, o fimo, as frutas esterilizadas, assim como todos os artigos que são ricos em consumo, mas no leite, nos ovos, na carne, no presunto e no chouriço, que são necessarios para todas as classes sociais, seria indesejavel uma rigorosa fiscalização, como fizeram os alemães e austríacos, cujas moedas estão sensivelmente mais desvalorizadas, do que o nosso Escudo.

VÉR NA 3.ª PAG. O Meu Crime

novela em folhetins POR ARMANDO FERREIRA

NA ALEMANHA A Italia reconhecerá os soviets

Os soviets russos está com sorte so far confirmada a noticia, de que a Italia vai reconhecer o seu governo. Atribuem-se a Mussolini palavras, que a serem verdadeiras, representaria um successo para o governo bolchevista. Tria dito o grande ditador: O reconhecimento é vantajoso para a Italia e para a sua economia; lucram o nosso povo e a prosperidade nacional.

Mas o governo russo, tem que nos garantir um bom tratado comercial e concessões; para nos abstermos das mat'rias primas russas, que nos servem para a industria nacional. Logo que a Italia, reconheça os soviets, as outras nações seguirão o mesmo caminho.

O kronprinz continuará residindo no castelo de Oels? E' o que a justiça vai decidir.

O castelo de Oels faz parte dos bens cuja propriedade está em litigio entre o Estado prussiano e os Hohenzollern. O estatuto provisório de liquidação dos bens deixou na posse dos filhos do Kaiser cinco ou seis castellos, entre os quais o de Oels. O kronprinz havia recebido em herança do imperador Frederico.

A questão de se saber se aquell' castello a titulo de bem pessoal ou a titulo de bens da coroa da Prussia fica á disposição dos tribunais.

Uma recepção

EM HONRA DE VERGANI E NICCODEMI

A sr.ª D. Helena Roque Gameiro, illustre pintora, e o nosso querido camarada de Barros, ofereceram no sabado, na sua elegantissima residencia da rua do Arco, uma recepção em honra da eminente artista italiana Vera Vergani e do grande dramaturgo Da o Niccodemi.

A festa, que principiou pela 1 hora da noite, depois do espectáculo do Politeama, assistiu a mais alta «elite» do teatro portuguez, tendo sido proporcionada aos nossos illustres hospedes uma verdadeira noite de arte portuguesa, que os deixou profundamente impressionados.

A 1 hora da noite encontravam-se povoados as salas da elegante moradia, além dos homenageados, os illustres artistas D. Lucilia Sinças, D. Amelia Rey Colaço, as distintas poetisas D. Maria Fernanda de Castro Ferro e D. Virginia Vitorino, madame Vitorino, D. H. de Carvalho-G. mas distinctissima aquarelista, mademoiselle Mauria Roque Gameiro e os srs. dr. Augusto de Castro Eduardo Br. z. o, Carlos S. Avagem, André Brun, Ant. 19 Porto, Vasco Mendonça Alves, Luio F. Freira, Estevam Amarant, Guilherme street Camp ra, Cristovam Aires, Pedro Freitas Branco, Armando da Camara Rodrigues, Erico Braga, Mario Duarte, Cav Bandini, director gerente da companhia italiana, Robles Monteiro, Eduardo Gomes, Jorge de Faria, Alvaro Lima, Armando de Macedo, José Victor, Martins B.r.ta, etc., etc.

Começou a festa p' uma palestra de André Brun sobre o fado português, exemplificado pelo grande actor popular Estevam Amarant, tendo ouvido o eminente artista Eduardo Braz em versos portuguezes e a grande actriz Lucilia em poesias brejeiras.

Erico Braga cantou algumas canções populares, tambem d. Brasil, Street Campers e Freitas Branco, o mais extraordinario «dueto» da nossa sociedade elegante, fizeram-se ouvir com strotondo exito; D. Virginia Vitorino, madame Antonio Ferro, recitaram primorosamente poesias da sua autoria; Armando Rodrigues, o extraordinario musico, fez-se ouvir com um successo unico nas suas imitaveis canções; finalmente, mademoiselle Mlamia Roque Gameiro fechou as audições com uma hilarante caricatura dos «cantares saloios», que provocou o mais retumbante exito de gargalhada.

Em 5 horas quando retiraram os ultimos convidados da encantadora festa, tendo tido madame Vergani e D.ri Niccodemi os maiores elogios e agradecimentos para a distinctissima artista D. Helena Roque Gameiro e para o nosso camarada Leilão de Barros.

O nosso querido director, com bastante magua por se achar em tal estado de saúde, não pôde assistir.

OS PREMIOS Goncourt e Fémina

foram conferidos a Lucien Fabre e a Mlle. Galzy

A Academia Goncourt acaba de conferir o premio anual a Lucien Fabre pelo seu romance «Rabéval ou le mal des arceus», por sete votos sobre nove, o que deve encher de orgulho o laureado.

Ao tradicional almoço da Praça Gailion assistiram apenas sete comensales tendo Lucien Descaevs e Leon D. n. l. enviado pelo creio os seus votos. Era meio dia quando o secretario Céard deixou a sala com um papel na mão, para anunciar a feliz nova. Apenas votaram o n.tra Thierry Sandre e Eugene Marsan. A discussão abrang' outros escriptores: René Budget, Georges Imanu, Jacques Kessel, etc. Parece que a preferéncia dest' ano dos «Goncourts» não suscitara amargas polemias como nos annos transactos.

O premio «Fémina» foi conferido no mesmo dia durante o almoço em casa da condessa de Rohan.

O juri era composto pelos srs. Brissou de Br utelles, André Corthis Grupp, Chumeix, Cladel, Jean Doré, Duclaux, C. n. de Ferval, Fernand Grehl, Catulle Mendès, Poradsky, Grahil, Revol, duquez de Rohan, Saint René, Fillandier, Séverine, Marcelle Tinayre, Il leue Vacaresco, Zunta, Lucie Delarue-Mardrus e Edmond Rostand.

O premio foi atribuido por 12 votos sobre 21 votantes a Mlle. Galzy pelo seu livro «Les Allongés». «L'Equipage», de Kussl, obteve seis votos, tres «Le Sangre» de Moberland.

Mlle. Galzy é actualmente professora de letras no Liceu Fernando de Alencar.

A ALEMANHA

A FRANÇA

não concorda com as garantias especiais concedidas aos Estados Unidos

No Ruhr são abolidas algumas medidas restrictivas

BERLIM, 10—Segundo «Le Matin» a França deverá opor-se a que a Alemanha possa conceder garantias especiais para os creditos norte-americanos, que gozam de prioridade sobre as reparações.

De Washington comunicam que o Presidente Coolidge se declara disposto a renunciar á prioridade das despesas de occupação americana; para ser agradavel á França.

O «Berliner Tageblatt» diz na sua editorial que a acção americana a favor dos creditos para a Alemanha se explica pela simples razão de existirem na America do Norte 500 milhões de «subsídios» de trigo inventados.

O sr. Tirard, Alto Comissario Francés nas regiões occupadas, decidiu abolir algumas medidas restrictivas do trafico em automoveis e transias em todo o Ruhr.

Foram ratificados ao governo os poderes ditatoriais

BERLIM, 10—O Conselho Imperial ratificou a lei concedendo poderes ditatoriais ao Governo do Reich, aprovada no sabado pelo Reichstag.

Em Berlim espera-se que o governo trabalhe bem

BERLIM, 10.—Ha optimismo em Berlim, acreditando-se que o governo do sr. Marx dotado de plenos poderes, iniciará uma politica de calma e tranquilidade, podendo desenvolver a resolução dos problemas financeiros e economicos.

O novo tratado comercial com os Estados Unidos

BERLIM, 10—O novo tratado comercial com os Estados Unidos e a Alemanha é baseado no tratamento reciproco de nação mais favorecida.

O governo faz severas economias

BERLIM, 10—O governo continuará a fazer economias e reformas nos serviços publicos de maneira a equilibrar o orçamento. O ministro das Finanças tem tido conferencias com alguns grandes industriais, estando a trabalhar intensamente no seu Ministerio.

Uma festa a favor das crianças alemãs

BERLIM, 10 — O corpo diplomatico acreditado nesta cidade realizou um festa a favor das crianças alemãs fadadas, tomando um caracter de grande acceitação social.

O «Kl. Anzeiger» censura a parcação dos diplomatas franco-belgas

DR. NEVES SAMPAIO Medico R. Sol ao Rato, 212, 1.º

Uma grande empresa

Somos informados de que está em organização, devendo ser lançada em breve, uma grande empresa comercial, que se destina a promover excursões no nosso paiz, a fornecer informações commerciaes e technicas e ao commercio de compra e venda de notas e moedas estrangeiras. O objectivo deste organismo é muito amplo, devendo em breve ser comunicado ao publico em toda a sua extensão.

Da nova empresa fazem parte alguns dos nomes mais conhecidos dos nossos meios commerciaes e financeiros. DR. FRANCISCO GENTIL Consultorio: C. 212, 1.º Telef. C. 6100

TUBERCULOSOS Farmacia Formosinho P. dos Restauradores, 11. LISBOA

1.500 CONTOS

Extração a 21 de Dezembro de 1923

Estão á venda no

Gama

Rua do Amparo, 51 LISBOA

ALGARISMOS

OS BANCOS

os seus depositos e as importancias da circulaçao fiduciaria

Em 1858 existiam 5 bancos e a circulaçao fiduciaria era de 1855 contos

Em 1923 havia 47 caixas de credito com depositos na importancia de 1.041.172 contos

Os Bancos são os estabelecimentos onde se encontram e agrupam os capitais...

Table with 2 columns: Year, Amount. Rows for 1876, 1892, 1922.

Em 1876 já existiam 52 Bancos, os depositos são de 15.905 contos e a circulaçao é de 3.972 contos.

Em 1892, reduzidos os Bancos a 40, os depositos estão em 31.683 contos e a circulaçao em 53.360 contos.

Em 1922, entre Bancos, Caixas Economicas e Montepios, ha no totalmente 47. Os depositos elevam-se a 1.041.172 contos e a circulaçao fiduciaria era de 1.041.112 contos.

Em 1876 já existiam 52 Bancos, os depositos são de 15.905 contos e a circulaçao é de 3.972 contos. Em 1892, reduzidos os Bancos a 40, os depositos estão em 31.683 contos e a circulaçao em 53.360 contos.

Em 1922, entre Bancos, Caixas Economicas e Montepios, ha no totalmente 47. Os depositos elevam-se a 1.041.172 contos e a circulaçao fiduciaria era de 1.041.112 contos.

Table with 2 columns: Year, Amount. Rows for 1876, 1892, 1922.

A relação entre depositos e depositos é a seguinte:

Ano 1858 deposito 2 507 dep. n.º 3351 151 %; ano 1875 dep. 15 904 dep. n.º 24 594 154 %; ano 1892 dep. 31 683 dep. n.º 26 423 88 %; ano 1922 dep. 1 041 172 dep. n.º 6 610 745 499 %.

Isto mostra que, no campo do

PARLAMENTO Tarde politica

Nos Deputados

A sessão decorreu sem nenhum interesse — O Governo continua a mercê dos democraticos

Como o regimento ha dias não é respeitado, ás 15,15 a sessão ainda não havia começado.

A concorrência é diminuta. Apenas 14 deputados, que conversam como bons amigos. O sr. Julio de Abreu, num impeto de revolta: «São 15,10. Ha ou não sessão?»

Na sala ha apenas dois nacionalistas e outros dois nos Passos Perdidos. A muito custo, ás 15,15 o sr. Alberto Vidal assume a presidência e o sr. Ornelas da Silva, nacionalista, depois de muito instado, resolve-se a ir secretário. O sr. Baltazar Teixeira começa a fazer a chamada, muito vagarosamente.

O sr. Julio de Abreu, dirigindo-se ao nacionalista sr. Carlos do Vasconcelos:

«O melhor é v. ex.ª ir ao telefone chamar os seus correligionarios...»

O sr. Carlos do Vasconcelos, encucilhando os hombros, responde: «O Parlamento está podre...»

A chamada vai decorrendo. Entra o sr. Barros Queiroz. São 5 dos nacionalistas presentes.

Dos monarchicos os srs. Morais de Carvalho e Cancela de Abreu, que são cumprimentados pelo sr. Julio de Abreu, da extrema esquerda.

Bancadas ministeriaes desfilam. Vão entrando mais deputados democraticos e independentes.

São 15,25 e a chamada continua. Parece que não ha numero. O numero de nacionalistas presentes não aumenta. Esta attitude é o governamentalismo; é comentada. Terminada a chamada, entra outro nacionalista: o sr. Francisco Cruz.

O sr. Julio de Abreu, que não cessa nos apertes:

«— Isto é que é apoio. São 6 nacionalistas presentes. Ha ou não numero, sr. presidente? A chamada responde: 32 com mais um por 33.»

A contagem demora muitos minutos e finally a presidência, depois de ouvir o sr. Baltazar Teixeira, diz estar presentes 38 deputados.

Aberta a sessão, entram na galeria os espectadores.

Começa a lê-se a acta. Ninguém ouve nada.

O sr. Carlos do Vasconcelos passeia, sem gestos indignados, pela ausencia dos seus correligionarios.

São 15,40. Está-se a leitura do expediente.

Dez minutos depois, entra o sr. ministro da Guerra, a paisana, continuando ainda a leitura do expediente. E' um pallativo, segundo diz o sr. Julio de Abreu.

A's 16 horas, iniciaram-se os trabalhos. Alguns parlamentares interrogam a mesa, e nada mais. Entram os srs. ministros da Marinha, Comercio e Instrução.

O sr. Tavares Ferreira alude a irregularidades com a nomeação de determinados professores no Baireiro, e a incompatibilidades entre o inspector escolar e Paços de Ferreira e o administrador do concelho, dando-lhe explicações o sr. ministro da Instrução.

A sessão decorre sem interesse.

O sr. Agatão Langa, aludindo ao caso da projectada reintegração no exercito do ex-coronel João de Almeida, diz que ao Governo isso não compete mas sim ao Parlamento.

O sr. ministro da Guerra diz que viu o processo, mas como lhe fizessem duvidas, enviou-o ao official encarregado de o rever. Declara, porém, não saber quem requereu a reintegração, amanhã dirá.

O sr. Almeida Ribeiro, trata tambem de assuntos de instrução, que o respectivo ministro declara desconhecer, mesmo em face do determinado diploma inserto no Diario do Governo, que lhe é mostrado pelo deputado democratico.

A sessão vai decorrendo sem interesse.

Quando se ia a entrar na ordem do dia, travese largo colloquio entre a presidência e alguns deputados que interrogam a mesa. E não se passa disto, São 17 horas.

Procede-se á votaçao d um projecto autorisan o a camara da Certá e elevar até 12 % as contribuições directas do Estado.

Em prova e contra prova é aprovado por 40 votos contra 32.

Em face desta votaçao o deputado Barriga sorri e cumprimenta chativamente o sr. Abilio Marçal, que requereu que o projecto fosse votado.

Entra em discussao a proposta do sr. ministro do Comercio sobre T. M. E., sendo concedida a palavra ao sr. Norton de Matos. São 18, 30.]

Uma resposta á «Republica» — O Governo e os seus correligionarios — A reintegração do sr. João de Almeida — Os T. M. E. — O perigo dos sabios no Governo

O nosso presado colega A Republica, comentando o que nesta sessão temos dito sobre o fundo de entendimento que leva no partido do «nacionalista», declara que «esta affirmação carece de fundamento, porquanto nunca foi mais firme a solidariedade de todos os seus membros.»

A Tarde politica, secção de simples registo e comentario dos acontecimentos, está muito longe de se constituir em organ do partido.

E por isso continuamos a afirmar que quem anda afastado da verdade é A Republica. Os seus partidarios abandonaram o Governo.

A hora, por exemplo, a que iniciamos esta chronica, 3,15, na bancada nacionalista ha três deputados.

O proprio Governo deserta da sua bancada, tudo isto nos dando a impressao de uma comedia.

Mas, para que mais eloquentemente falem os numeros que as nossas considerações, veja A Republica em que condições começaram hoje os trabalhos parlamentares, depois da chamada:

Presentes: democraticos, 22; nacionalistas, 9; independentes, 5, e monarchicos, 2.

Podemos tomar-se a serio que o partido do Governo, assim abandonando os trabalhos parlamentares, sem que isso revele um completo desinteresse pela vida do Ministerio?

Na intimidade do partido os factos não se passaram tambem duma maneira muito lijonreira para a attitude do illustre colega.

A scissao entre os unionistas e os outros grupos constitutivos do P. N. é transparente e já agora posta em tom de guerra.

Nem as condições especiais em que o partido se encontra evitarão o rompimento, se o Ministerio resistir por alguns dias.

O mais engraçado, porém, é que A Republica, afirmando a completa unidade do partido que brilhantemente representa na imprensa, logo ao lado da local a que nos estamos referendo anuncia o afastamento do deputado dr. Antonio Correia.

Em oito dias perde o P. N. dois deputados. Um, o tenente sr. Loureiro, que não fará falta, e o sr. Antonio Correia, que já representa uma eliminacão a ponderar.

Ora todos estes factos são de registar e lamentar, porque a desorientação do P. N., assim como a obra precipitada do seu Governo, vieram alentar a força do P. R. P., onde aliás a desharmonia é igualmente evidente.

Estes factos, atarman os republicanos, que, ao fim de 13 anos, se encontram em frente de partidos a desfagrarem-se em intrigas, com grave prejuizo do prestigio do regimen.

Com ou sem parecer da respectiva commissao parlamentar, entram amanhã em discussao as propostas de finanças do sr. Cunha Leal.

E', porém, certo que a commissao formulará o seu parecer, posto que a maioria democratica pretenda fazer aprovar certas modificacões nessas propostas, devendo, para lhe garantir triumpho, comparecer em grande numero durante o debate.

O Governo resistirá ao debate. Por muito que se encontre desacompanhado dos seus correligionarios, a maioria democratica mantê-lo-ha no poder através de tudo.

E' a mais paradoxal situação politica que temos assistido, mas é assim mesmo.

Pelo que vemos, o deputado sr. Antonio Correia concorreu-se com o seu partido, porque na camara tomou hoje lugar na bancada dos amigos do Governo.

Reappareceu hoje na Camara o deputado sr. Joaquim Ribeiro, que brevemente interpellará o sr. ministro da Agricultura sobre a obra do Governo quanto áquella pasta.

A maioria democratica democratica votará contra a reintegração no exercito do sr. João de Almeida. Haverá, porém, excepções, como por exemplo a do Alto Commissario de Angola, que julgam essa reintegração util aos interesses coloniaes.

O professor de astronomia, sr. Melo Simas, ministro do Interior, respondendo a uma interpellação do sr. Almeida Ribeiro, não foi ouvido, nem uma palavra, donde concluímos que se ex.º falou do planeta Marte, com quem se entende muito melhor do que com os seus correligionarios deste planeta atrezo.

Em ordem do dia, occupou-se hoje

Teatro S. Luiz

A despedida do grupo de Opera de Camara

Terminaram no sabado os espectaculos da opera de camara com que os excelentes artistas Ottein Crabbé, deliciarão durante oito noites um reduzido numero de amadores de musica.

Bem rejezido, por signal, o que prova que, hoje como ha seis anos, o gosto pela boa musica continua a ser apaixonado duma pequena «elite», a despeito das formidaveis enchentes dos concertos sinfonicos. Justo é em todo o caso dizer que só nos grandes centros intellectuaes será possível recrutar publico em quantidade sufficiente para manter com qpas casas uma tentativa de renascimento duma forma de Arte, que, pelo seu caracter discreto e intimo, está em absoluta opposição com a maneira de ser tumultuosa das novas gerações, esteticamente educadas nas bellezas do «box-trot». Sem que a desculpa, ainda a ausencia do publico, entre nós sempre o mesmo, o pequeno numero de peças do repertorio, limitado forçadamente a operas para soprano e barito n.º.

A adjurção ao grupo Ottein-Crabbé dum tenor e dum meio-soprano, ao mesmo tempo que aumentava extraordinariamente o repertorio, despertaria um maior interesse por parte do publico. A dificuldade consiste em encontrar artistas de envergadura que lhes permita emparricar com estes, tendo ao mesmo tempo a isenção e o amor da arte que distinguem Ottein e Crabbé da quasi totalidade dos profissionais da scena.

Para a noite da despedida escolheu Crabbé duas das peças já representadas: «Fantochines», de Conrado del Campo, que ganhou em ser novamente ouvida e «Les Noces de Jeanette», de Victor Massé, certamente a de menor valor, mas uma das operas em que melhor se apreciavam as soberbas qualidades de actor-cantor que fazem de Crabbé uma das maiores figuras actuaes da scena lirica.

H. DE A.

OS VEREADORES DE CEUTA

DEVEM CHEGAR AMANHÁ — A LISBOA —

Os representantes da Camara Municipal de Ceuta devem chegar amanhã a Lisboa, no rapido de Madrid.

Estão sendo organizados grandes festejos para a sua recepção, como sejam exercicios de acroplanos, demonstração de material de incendios e limpeza, recepção e banquete nos Paços do Conselho, parada militar, etc., etc.

Em assim que Lisboa retribua as homenagens de que foram alvo os seus vereadores na festa do centenario de Ceuta.

Um banquete em sua honra, oferecido pelo Lisboa Ginasio Club

A Direcção deste Instituto de Educaçao Fisica realiza na proxima 3.ª feira 13 num dos principais restaurantes de Lisboa um banquete de homenagem aos illustres senadores e deputados que no Parlamento defenderam o projecto de lei fentando de contribuições estas colectividades.

Para este banquete vai ser convidada, alem dos homenageados, a imprensa da capital, governo e Camara Municipal.

O que vai pelo mundo

Inglaterra

A sorte do Governo será decidida hoje

LONDRES, 10 — O sr. Baldwin regressou ontem a Londres, tendo sido chamado pelo rei, a quem expoz o seu ponto de vista pessoal sobre a situação politica, mas a reunião do conselho de ministros, na qual será tomada uma decisão depois de maduras considerações, só se realizará amanhã.

Alemanha

As paizes... sportivas entre a França e a Alemanha

MOGUNCIA, 10.—Pela primeira vez depois de 1914 realizou-se um match de foot-ball franco alemão. Os francezes ficaram vencedores por cinco bolas a zero. Os alemães propuzeram uma desforra immediatamente, tendo sido aceite um novo match que se realizará brevemente.

Gambios

A libra ouro fechou hoje a 129\$00 e 134\$50. A libra-cheque fechou a 119\$50 e 121\$00.

Espectaculos

Cariuz do dia

NACIONAL—A's 9.—«A Vertigem» AVENIDA—A's 9.—«O João Ratão» APOLLO—A's 9.15.—«Vida Airada» POLITEAMA—A's 9.15.—«O Trocisco» EDEN-TEATRO—A's 9.15.—«Brasileiro» PANORAMA—A's 9.—«Companhia do Circo AVENIDA—PARQUE (Antigo P.º-que Mayer)—«Diversões» ao ar livre.

OLIMPIA—Rua dos Condes SALAO CENTRAL—(Praça das Realidades) SALAO FOZ—Calçada da Gloria, CINEMA CONDES—Av. da Liberdade CHALADO THEATRE—Rua Augusta, Maria Garcia, SALAO IDEAL—Loroteo CINE-PARIS—Rua Ferreira Borges, EDEN CINEMA—Rua do Alentejo.

OS MORTOS

Felizardo Antonio de Carvalho

Depois prolongado sofrimento, faleceu hoje o sr. Felizardo Antonio de Carvalho, escriptorio do Arsenal do Exercito, e antigo 1.º sargento chefe dos guardas do Museu de Artilharia.

O finado era pai dos srs. Joaquim Sant'Ana de Carvalho, chefe do Prescral Menor do Ministerio dos Estrangeiros, e do actor Constantino de Carvalho, secretario geral da A. L. T. T.

O seu funeral realiza-se amanhã pelas 15 horas para jazigo no Cemiterio Oriental.

Dialogo interessante

Que pressa! Onde vaes? —Desculpa, não posso demorar-me porque vou ao Coliseu dos Recreios assistir ao spectaculo da grande companhia de circo.

—Tens razão. Vamos os dois porque passamos ali um bocado de noite com muita alegria e ao mesmo tempo conversaremos sobre os assuntos que nos interessam.

RETRATOS D'ARTE

De finissima apresentação e esmerado acabamento execução perfeita de todos os generos de fotografia moderna

Fotografia Brazil RUA DA ESCOLA POLITECNICA, (4)

Crème Cristalino

Finissimo, em todas as cores, em rascos e bisnagas. Garante-se que não mancha o calçado, dá-lhe brilho e torna-o impermeavel á chuva. Aceitam-se agentes em todas as terras da provincia.—J. Fernandes, R. Alves Correia 187.

Apolo

A peça querida do publico.—A mais popular.—A mais animada. A que desperta maior entusiasmo. E' a gracios e deslambante revista VIDA AIRADA

Enorme successo de LINA DEMOEL em 8 NUMEROS NOVOS e nos fados e canções sempre repetidas entre o maior entusiasmo. KA' LA BAE!

verdadeira fabrica de garçolhas, no quadro do restaurant, com OTELO DE CARVALHO e ARTUR RODRIGUES

O Casamento do Zumba O mais alegre spectaculo da actualidade e a preços populares

QUARTA-FEIRA, 12.—Homenagem a OTELO DE CARVALHO. O novo quadro VELLOZINHOS, por esse artista, Julia d'Assumpção e cora. ESTREIA do actor comico JAQUIM PRATA. Numeros novos por Lina Demoel e Anselmo Figueiredo, além doutras atrações. BILHETES A VENDA

AVENIDA

Telefone N. 4256

COMPANHIA

Satanela - Amarante

de que faz parte Nascimento Fernandes

Maravilha das Maravilhas

João Ratão

COMPANHIA

Satanela - Amarante

de que faz parte Nascimento Fernandes

POLITEAMA

Empreza LUIZ PEREIRA Telef. 3028 N.

HOJE 6.ª recita de assinatura A's 21.15 da Companhia Dramatica Italiana dirigida por Iario Niccodemi—1.ª actriz VERA VERGANI

A peça em 3 actos, de UGUELMO ZORZI I TRE AMANTI

(O teatro em aquecimento)

5.ª feira, 13—MATINEE UNICA LA VENA D'ORO PREÇOS POPULARES

DOMINGO, 16—7.ª concerto de assinatura pela ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA dirigida pelo maestro FERNANDES FAO Program exclusivamente composto de obras de OSCAR DA SILVA e com a colaboração deste illustre compositor portuguez

TEATRO S. LUIZ
 Empresa A. Ramos, Ltd.
AMANHÃ TERÇA-FEIRA, 11
 Estreia em Lisboa da celebre
 opereta de FRANZ LEHAR
FRASQUITA
 Protagonista, Au-
 zenda d'Oliveira
 Bilhetes á venda

S. CARLOS Telefone: C. 5063
 Amanhã em recita da moda. Primeira representação da peça de Al-
 fred Capus, tradução de Acacio de Paiva
A castelã
 do vasto e brilhante repertorio LUCILIA SIMÕES e desempenhada
 por todos os principais artistas da Companhia
 Encenação do professor Antonio Pinheiro
 BILHETES A VENDA O teatro mais barato de Lisboa

EDEN - TEATRO
HOJE—às 2 1/2—HOJE
 Segunda e penultima apresentação
 da opereta
Brasileiro Pancrácio
 Depois de amanhã: Estreia da
COMPANHIA de ZARZUELA

TEATRO NACIONAL
HOJE
 e todas as noites a encantadora
 peça
A VERTIGEM
 Não ha entra-las de favor

:- MUSICA :- VIDA ELEGANT

TEATRO POLITEAMA
 6.º Concerto pela Orchestra Sinfonica
 de Lisboa, sob a direcção do maestro
 : : : : : Fernandes Fão : : : : :

Postivamente, o maestro Fer-
 nandes Fão conquista, de concerto
 para concerto, novos laureas, as
 seguras e alarga a sua fama de
 grande regente sinfonico. Tanto na
 organização dos programas da Or-
 questra Sinfonica de Lisboa — e
 nota-se que o de ontem, sendo aliás
 magnifico, era, no entanto, inferior
 aos anteriores — quer na estupefa-
 ção perfectibilidade de execução que
 conseguiu dar ainda ás obras mais
 complexas, o maestro Fernandes
 Fão é absolutamente merecedor.
 Não só do prestigio de que goza,
 como das ovações, espontaneas e
 grandiosas com que o publico, to-
 dos os domingos, coroa o seu tra-
 balho e o dos artistas admiraveis
 que a sua batuta dirige.

O concerto de ontem abriu com
 a Grande Pascoa Russa, de Rim-
 sky-Korsakow. Da execução só ha a
 dizer isto: correctissima, cheia de
 brilho, superior de intenção e de
 colorido. A obra do grande mestre
 foi transmitida em toda a sua
 grandezza e em toda a sua magis-
 tade. A Serenata Mourisca, de An-
 tonio Eduardo da Costa Ferreira,
 que o ano passado foi executada em
 primeira audição, obteve agora no-
 vos aplausos, que representam uma
 consagração definitiva. Antonio
 Eduardo é um artista moderno,
 inspirado, estudioso, original. A
 Serenata Mourisca é, sem dúvida,
 uma das suas melhores, mais inter-
 essantes e modernas composições,
 apesar das influencias que aqui e
 ali ressaltam.

O trecho de Alfredo Catalani, A
 Serra, para orquestra de arco, to-
 cado em primeira audição, foi ou-
 vido com o maior agrado e ex-
 ecutado fulgurantemente. A despe-
 to da sua simplicidade, a Serra é
 cheia de colorido impressionante e
 de inspiração. A primeira parte fe-
 zhou com Os Precludios, de Liszt, a

CONCERTOS NO POLITEAMA
 O 7.º concerto de assinatura, no
 Politeama, anunciado para do-
 mingo proximo, pela Orchestra
 Sinfonica de Lisboa, dirigida pelo
 illustre maestro Fernandes Fão,
 affectua-se com um programa todo
 preenchido por obras do nosso con-
 sagrado compatriota Oscar da Sil-
 va, que tambem colabora executan-
 do ao piano varias dessas obras.
 Serão tocadas cinco primeiras au-
 dições, entre ellas um quarteto pa-
 ra violino, violoncelo, viola e pia-
 no, e o poema sinfonico Alma Cru-
 zificada, pela orquestra.

DE PORTUGAL
 Está contractada com o empre-
 sario Casali a vinda ao Porto, para
 o teatro de S. João, de uma com-
 panhia de opera lirica, que deverá

Todos devem saber
que os Rebuçados do dr.
CENTAZZI não são feitos
com essencias artificiais
 Desinfectantes das vias respiratorias,
 tónicos e expectorantes, todos,
 principalmente as crianças, devem
 saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação
do nome e pedir em toda
a parte

Venda a peso

Novela folhetim de A CAPITAL 10-12-1923

O MEU CRIME

POR
ARMANDO FERREIRA

Porque escrevi eu aquela carta numa
 caligrafia horrerosa, com dois borrões
 e promessas, com quê? Porque hesitei du-
 rante três dias depois daquela noite em
 que vi desmascarar-se um profissional
 do amor? Nada me atraía para a Ame-
 linha; nem me recordava já talvez bem
 das suas feições, lembrando-me apenas
 do estridido das suas gargalhadas le-
 vianas esquinadas com satisfação. Re-
 pelli-o meu espirito aquela cidade
 amorosa? Ou era um rasgo da minha
 personalidade a querer libertar-se ou
 vingar-se daquela fra e dita pelo Bel-
 chior á despedida?

— Olhe que eu confio-lhe isto tudo
 porque você parece bom rapaz mas se
 você vai dizer alguma coisa ao pae ou
 á filha, racho-lhe os ossos...

— Não posso precisar o que me levou a
 escrever para o Sr. Mamede á Caidas a
 carta anonima que já prevacera a dona
 Incaura. Múltiplas causas certamen-
 te, que me é impossivel discernir.
 — Contra a turba do Belchior es-

CASAMENTO
 Na egreja matriz de Bemfica realizou-
 se no dia 8 do corrente o enlace ma-
 trimonial da sr.ª D. Lucilia Freitas Pin-
 to da Silva com o sr. Francisco Pinto
 Balsemão, dignissimo tenente de artilhe-
 ria de companhia.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª
 Maria José Castelo Branco Pinto da Sil-
 va e o sr. José Bernardo Pinto da Silva
 capitão de infantaria e professor do Colé-
 gio Militar.

Foram padrinhos do noivo a sr.ª
 Eugenia Vidal, prima do noivo e o sr.
 José Rebelo Valente de Carvalho, dig-
 nissimo capitão de artilheria.

Assistiram á cerimonia religiosa e di-
 póla ao copo de agua os sr.ª D. Eugenia
 Vidal, D. Henriqueta Pinto de Balsemão,
 D. Maria Julia Maia de Loureiro, D. Di-
 lide Beatrix Freitas Pinto da Silva, D.
 Maria José Castelo Branco Pinto da Sil-
 va e suas interessadas sobrinhas D. Ma-
 ria Asenção Pinto da Silva e D. Mori-
 da Lourdes Pinto da Silva, D. Maria Ji-
 cinda de Azevedo Coutinho Pestana, I.
 Felismina Machado e D. Maria Betin
 Bastos, etc.

É o sr. Antonio Bernardo Pinto da
 Silva distinto professor primario, tenen-
 te-coronel Joaquim da Silveira Malhei-
 ros, dignissimo comandante do grupo
 de artilheria e segundo comandante do
 mesmo unidade, José Rebelo Valente de
 Carvalho, capitão de artilheria, o sr. José
 Bernardo Pinto da Silva, capitão de in-
 fantaria, distinto professor do Collegio
 Militar e os dignissimos tenentes Mari-
 Emilio Asinhal de Melo, Manuel de
 Almeida Avila e Raul Guimarães Alfredo
 da Silva Vidal e José Alvimar de Balsemão,
 irmão do noivo.

— Ne scorbellas havia valiosos presentes

DR. ANTONIO MONTEIRO
 Clinica Geral e Sifilia, doenças do senho-
 ras e Partos
 B. N. do Almada, 38, 1.º, (às 5 horas)
 Telef. N. 2237

ATENÇÃO
 Vickers Limited deseja vender
 ou conceder licenças para a explora-
 ção da sua patente de invenção n.º
 12092, para «Aperfeiçoamentos em
 minas submarinas e a que ellas
 dizem respeito».

Dirigir propostas a Haseltine,
 Lake & Co., 28, Southampton Build-
 ings Chancery Lane, London.

SALÃO CENTRAL
 HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE
 2-ESTRELIAS—2
POLICIA ABERRA
 5 partes—Drama do interessante
 aventuras, desempenhado pelo
 distinto actor TOM MIX
 — A CILADA INFERNAL
 2 partes—8.º serie do sensacional
 film de aventuras
Vencer ou morrer
 Admiravel interpretação de
 EDDIE POLO
 NO PROGRAMA
 6.º—O penúltimo humano—2 p.
 7.º—A cabana do rio, 2 p.
Lucas recruta (2 partes).
 Hilariante pelouca comica inter-
 pretada CLYD COOK

PERAL, L.
 (em empregado da Casa Pinheiro)
**Tecidos de lã,
 seda e algodão**
 Novidades para estação
 de inverno
**Enviem-se amostras e eco-
 nomias para todo o peiz.**

80, 1.º R. DA PRATA, 82 a 86,
 TELEPHONE O. 77

Teatros - Cinemas

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

TEATRO POLITEAMA — «La Nemica»
 drama em 3 actos de Dario Niccodemi

Representou no sabado a compa-
 nhia que actualmente, com um exi-
 to enorme, trabalha no Politeama,
 grande peça de Niccodemi, «La
 Nemica».

Peça conhecida entre nós através
 da interpretação da grande actriz
 portuguesa Maria Matos, que é bom
 não esquecer o seria em qualquer
 scena do mundo, é claro que teve
 agora a sua interpretação mais
 proxima da ideia do autor, mais
 realçada sob a sua immediata di-
 recção e fiscalização.

Compreende-se que Maria Matos,
 grande como é, fizesse um trabalho
 diferente do de Vera Vergani, mas
 eu, vendo a distancia dos meios,
 educações e escolas artisticas, su-
 gões e ensaiadores, e até pro-

TEATRO NACIONAL — «A vertigem»
 peça em 4 actos do Charles Méry.

A *Vertigem*, peça em quatro ac-
 tos, de Charles Méry.

A peça representada no Nacional
 no sabado e repetida ontem não é
 da minha simpatia, o que não que-
 re dizer que o não seja do publico.

Lino Ferreira, experimentado e
 habilissimo homem de teatro, que
 vai governando com inteiro con-
 tento de todos o barco do Nacional,
 põ-la em scena, pela defesa que
 para o grande publico a peça tem.

Cuidou honestamente de a en-
 sagnar e de a montar, com boa volun-
 tade e com as possibilidades que
 ha em Portugal para o fazer.

Aparto a scena do restaurante,
 que, a nosso ver, pôde ser resol-
 vida com mais gosto, tudo o mais
 é corrente e passavel.

Da interpretação ha a dizer que
 foi honesta tambem!

Hilda Stichni, actriz por tantos tí-
 tulos esplendida, defendeu-se dum
 papel de violencias e de contrastes.

Um novo livro de Antonio Pinheiro

Antonio Pinheiro que, além de illustre
 professor de «Escola de Arte de Repre-
 sentação» é, tambem, notavel encenador
 e actor dramático e cinematográfico,
 estando na companhia Lucilia Simões,
 e em breve, publicará um novo livro,
 subordinado ao titulo «Coisas da vida...»
 que reúne varias notas e aborda assun-
 tos notaveis, como pode depreender-se
 dos capitulos, em que está dividido:
 Impressões da vida de teatro, Narrativa
 de viagens e excursões artisticas em Por-
 tugal, nas ilhas e no Brasil; Anedotas
 teatraes, Artistas antigos, contempora-
 neos e modernos; Empresas e empre-
 zarios; Notas de arte; Contractos ar-
 tisticos; Amadores dramaticos; Teatros
 de amadores; Companhias dramaticas
 e Vida de teatro.

O novo livro de Antonio Pinheiro
 está destinado a causar verdadeira sen-
 sação no nosso meio literario e artistico.

A recia de homenagem a Otel de Carvalho

Depois de amanhã, 4.ª feira, realiza-
 se no Apolo a recia de homenagem a
 Otel de Carvalho, o artista de distinc-
 ção querido e apreciado pelo nosso pu-
 blico.

O espectáculo apresenta-se repleto
 de atractivos constando da estreia do
 quadro «Velinhos...» cuja acção se
 passa nas regiões do Norte e que terá
 como interpretes o homeneago, Julia
 de Assunção e côro.

Reclames

**NACIONAL—A encantadora peça «A
 Vertigem», affronta todas as concorren-
 cias, não só pela perfectibilidade do seu
 desempenho, como tambem pela esplen-
 dida encenação e encantadora scena-
 rios.**

Hoje, repete-se no Nacional a intere-
 santissima peça.

AVENIDA—Ontem, demais a mais do-
 mingo, ás quatro horas da tarde, já não
 havia bilhetes para o Avenida. E como
 muita gente, para o dia 11 e o vizeiro,
 logo se uniu a de quem se não resolveu a
 ir tarde, e resolveu-se a não ter para esta
 noite, que volta a repetir-se ali a pérola
 das operetas: o celebre obra-prima da parodia: «O João Matias».

EDEN-TEATRO—No Eden-Teatro re-
 presenta-se hoje a celebre opereta de
 costumes portuguezes do brasileiro Pan-
 crácio, que se repetirá amanhã.

Na quarta-feira estreia-se a grande
 companhia de zarzuela, dirigida por Sa-
 rañ Roda, que usará papéis dos espes-
 táculos.

Noticiario De Portugal

Está em ensaio, no Eden-Teatro, a
 valha magica, que fez grande sucesso
 no Trindade há 40 annos, «A fera do Dia-
 blos». Durante as 10 recitas da compa-
 nhia Antonio de Macedo, em vez de ir á
 provincia, como se noticiou, ensaiará a
 peça a subir á scena logo que termine
 aquella serie de «patacaes».

—O actor Mascarenhas Fernandes des-
 empenha no «Mito Diabos» o papel cria-
 do pelo actor Jorge Boidão.

—Fos nos no dia 11 do corrente, o
 actor João Calzadas, do Teatro Nacional.

—Em casa do escritor teatral sr.
 Ernesto Rodrigues foi lido uma recia
 íntima, o 2.º ato da peça «Popo do Bi-
 Jes e João Bastos», com Felix Bernu-
 e a actriz E.ia Santos.

—Diz-se que os empresarios de com-
 panhia em formação de que é primeira
 figura a actriz Adriana de Noronha, são
 os actores Abilio Baptista e Antonio Go-
 llo empresario sr. José Loureiro.

—A companhia Eduardo Raposo parte
 para Lourenço Marques em meados de
 janeiro, estreando-se em fevereiro na
 capital de Moçambique, no teatro Gil Vi-
 cente.

1.500:000\$00
 Tal é a importância que o feliz
CAMBISTA TESTA
 se propõe distribuir pelos estimaveis fregueses e amigos na grande lotaria
 do Natal

Habilitem-se e façam os seus pedidos á affrontada
CASA DE CAMBIO TESTA
 74-78—RUA DO ARSENAL—74-78

Patos Completos e Sobretudo da Moda
 em boas fazendas de lã com bons forros, desde 129\$00 a 298\$00

Preços fóra de toda a concorrência

Capas Alemejanas Guard-chuvas

IMPRIMBIA VEIS INGLESES
 com cinto e capuz.
 Grande sortido desde 175\$00

Abatimentos para Revenda

O Chaves do Conde Barão
 170, RUA DA BOA VISTA, 172 (ao Conde Barão)

guma vez? Ou ama esse viver isolado?
 —Não. Vivo assim porque não posso
 viver doutra fórma. Ainda ontem o pa-
 trão me aconselhou a casar, e até pro-
 meteu aumento de ordenado...

—Então porque se não casa?
 —Realmente eu preciso casar-me. Ha
 apenas uma dificuldade.

—Perceb. Alguma ligação antiga...
 Lá me parecia...

—Proteste com energia, côrando.
 —Não. Su livre e só. Orfão e p. bre.
 A dificuldade reside na noiva...

—Pa eca-lhe?
 Percebi de mais. Pois seria possível
 que a pequena Santinhos se quizesse
 virgir de ultrage recebido, casando-se
 rapidamente, urgentemente, precipita-
 damente?! Que perda ou ganho era
 do negocio? Ganhava só. Uma casa,
 uns cobres para a velhice, uma situação
 melior, talvez o começo da minha vida
 ambicionada de bem estar e socego.

—Estas noites de janeiro são quasi
 sempre muito frias,—disse eu por não
 ter á mão outra frase mais romatica.

—Já o ano passado foi assim. E se
 calhar tem friezas?
 —Não. Ainda não tive.

—Se tivesse eu sabia um remedio
 brasileiro muito eficaz.

—E' pena...

Nesta primeira entrevista, ficamos
 por aqui; precisava ao menos tomar ar
 sobre a proposta tá inesperada.

A' sifia, o Santinhos tristemente
 apertou-me a mão e convidou-me:
 —Apareça de vez em quando por cá,
 homem.

A Amelinha veio á janella. Quan-
 to

(Continua)

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"
 pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora.

Vôo da
Vôo da
Vôo da
Vôo da

SHELL

até
atravez o
ao
atravez

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA - Faisca L.

OFICINA
Rua da Rosa n.º 253

ESCRITÓRIO
Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
Preços modicos e orçamentos gratis

A Industrial de Carnes, Limitada LISBOA

ARMAZENS ESCRITÓRIOS
R. da Escola do Exército, 15 R. da Betesga, 41, 1.º
Telefone Norte 3182 Telefone Norte 3202

TOUGINHO BRASILEIRO, de finissima qualidade. PRESUNTO BRASILEIRO para entrega imediata. TOUGINHO E BANHA NACIONAL de 1.ª qualidade e todos os demais artigos de salchicharia de esmerado fabrico aos

melhores preços do mercado

INSTALAÇÕES PROPRIAS



Que queres tu, meu amigo, cresce e aparage se te calçares na Portugalida, serás o meu ideal
Rossio 121-122, esquina R. Betesga

SAES DERMOMA



Dão aos pés toda a sua flexibilidade tonificando-os e descongestionando-os.

DERMOXA:—Faz desaparecer rapidamente queimaduras, comichão, estorpecimento, inchão, picaduras todos os males ocasionados pela marcha, fadiga e prosa do calçado.

DERMOXA:—Suprime as dores agudas dos calos, joanetas, olhus de perdis, bolhas de agua e durezas.

DERMOXA:—E' soberano contra as frieiras, transpiração, ardor e mau cheiro.

A VENDA em todas as farmacias e drogarias.

Concessionario unico para Portugal e Colonias

Mairo Brandão, L.
Rua Eugenio dos Santos, 99, 4.º
LISBOA

A Vulcanisadora

DOMINGUES & LISBOA, Ltd.
AVENIDA DA LIBERDADE 217-A e 217-B
Reparação em protectores e camaras d'ar para automoveis e motos
TELEFONE N. 2379

A JUVENTUDE



Remedio constituido com o suco de sete plantas melleificas

FAZ NASCER o cabelo de pessoas calvas.

CURA em pouco tempo a queda do cabelo.

EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo.

A JUVENTUDE e' sobretudo um remedio preventivo da calvicia.

Unico depositario:

DRUGARIA DIAS
Rua dos Fanqueiros, 342 e 341

Cada frasco, 7\$30. Pelo correio 11\$30.
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO

Evite o frio!

Um bom abafado de peles, eis do que V. Ex.ª precisa. E então se viaja...

Fixe este nome:

"A ORIGINAL"

E' a casa que vende as melhores peles e os melhores artigos de viagem

As verdadeiras rapozas do CANADA

Artigos de novidade das melhores origens nacionaes e estrangeira

MA AS E PASTAS

Rua da Palma, 266-(A)--LISBOA

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira) Reservas de finissima qualidade

A venda em todas as confeitarias, mercearias.

Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUB, Boque do Borratam, 42.

Bohner-Wachs

era em latas para encolar Oleados, Parquets, Moveis, etc.

Não tem cheiro algum Brilho incomparavel

A venda em todas as drogarias e casas de especialidade

DEPOSITARIOS EM LISBOA A. V. JERVIS, L.ª

Travessa do Almada, 12 (d' Magdalena)

Moveis estofados

decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelos moveis generos ingles e americano, que primeiro os comprou a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues e m

Fabrica de moveis ingleses e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCAO

(Fundador da Loggia Britanica)

29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33 TELEFONE C. 1831

TINTURARIA

DO POVO

DE José Dias
Rua de Sant'Ana, á Lapa 121

Tingem-se todos os artigos de la, seda e algodão, capas de borracha e fatos para luto.

Lavam-se fatos e vestidos sem desmanchar. Cores fixas — Preços 50% mais baratos que em outra qualquer casa do genero.

A. Guerreiro

Da Escola Dentaria de Paris Operações insensiveis por analgesia. Dentaduras sem chips R. de S. Paulo 127



Unicos agentes para Portugal "ELETRIGIA" SANTA JUSTA, 87

Aos precavidos!..

Não mandem concertar as suas maquinas de escrever e calculadoras sem consultar J. Anão & C.ª, L.ª, fundada — Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º — Telef. 3330.

CONSULTAS Dão-sobre negocios todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz ao jogo, se a sua doença é curavel, e no que se deve ocupar

Cura-se em 20 minutos o mal que algum saiba lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais

Vê-se se o azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito por algum ser misterioso

Preparam-se talismans magnéticos para actuar nos negocios ou nas sciencias

Garantem-se todos os trabalhos e se porventura algum nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não der resultado fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia

Não se dão consultas por correspondencia, nem se responde por escrito a qualquer pergunta

PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS

RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

J. ANÃO & C.ª L.ª

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º - LISBOA. TEL. N. 3536

A MULHER BONITA



A MAQUINA DE ESCRIVER TORPEDO.

LARCHER, L.

Comissões, consignações — conta propria
55, Rua da Gloria, 59 — LISBOA
TELEFONE 4771 NORTE

Representantes e depositario dos vinhos: GOLARES — Ramisco — A. N. Guimarães VALFORMOSO — Finissimo de mesa — Região das Gaieiras. PALHAÇO — Verdo gazoso — Santo Tirso FREY BENTO — Verdo egulha — Farnalicao PORTO — GENUINO — de Augusto M. Pinto PORTO — FERREIRINHA DA REGOA. Todos os vinhos são engarrafados na origem.

Vendas por grosso e retalho
Aos melhores preços do mercado

CAPITAL

JORNAL REPUBLICANO DA NOITE

4497-15.º ano

Directo e proprietar: Recreio: R. do S.º

março 1924

Terça-feira 11 de Dezembro de 1923

Telefona C. 2238 — Endereço tel. CAPITAL Preço 20 centavos
Impressão: Rua da Bica, 71

OS ACONTECIMENTOS DE HONTEM

O Movimento está liquidado

A guarnição do "destroyer," "Douro," exceto dois officiaes que não aderiram, recolheu á Torre de S. Julião da Barra

O "Carvalho Araujo" e o "Republica" vão sahir do Tejo

O que nos disse os srs.

Presidente do Ministerio
Ministro da Guerra
Ministro da Marinha

O que se passou hoje; as providencias do Governo

Do movimento que ontem se presenciou em Lisboa e que pode dizer-se, com exactidão, que não passou de uma simples tentativa de rebelião, uma conclusão importante, e no nosso entender, a principal, logicamente se extrae. Essa conclusão é de que já não é facil, em Portugal, fazer revoluções.

Atravessámos, para que negá-lo? épocas em que foi absolutamente facil trazer para a rua tropas insubordinadas. Atravessámos também épocas em que a força armada se desinteressava das perturbações da ordem publica. Hoje, a situação é outra.

Nos quartéis já não se pensa em derrubar governos, com a ideia simplista de que basta derrubar governos para se solucionar os problemas nacionais. E a grande massa da população, os proprios elementos que antigamente correm, apressados, para as edições, donde esperavam novos rumos na politica nacional, esses tambem não vão já atraz do primeiro incitamento á revolta com que lhes firm os ouvidos.

Esta transformação necessita ser fixada por todos quantos se preocupam com os acontecimentos politicos ou neles procuram intervir. Não ha nada que não cause. A febre revolucionaria tambem abateu entre nós.

Por isso o movimento de ontem, se teve um mau aspecto, não produziu, todavia, nenhum acontecimento de alta gravidade.

O Governo tornou-se logo senhor da situação, porque teve ao seu lado toda a guarnição de Lisboa, toda a Guarda Republicana, toda a Marinha, mesmo, com excepção apenas de um vaso de guerra.

Nem houve luta. Não podia haver luta em tais condições.

Quando dizemos ao lado do Governo, não desassociamos a entidade do Governo do escrupuloso respeito pela Constituição. Na realidade, não foi simplesmente ao Governo que as tropas se conservaram fieis: foi ao Poder Executivo, que desempenha constitucionalmente as suas funções. O Exército e a Armada estão de guarda, vigilantemente, á Constituição da Republica.

Mas, se o movimento não atingiu uma alta gravidade pelas circunstancias que apontámos, errará quem olhe para ele com indiferença ou despreso.

Na normalidade das condições sociais, movimentos desta natureza, mesmo sómente esboçados, não são possíveis.

Ha realmente um fundo mal estar na sociedade portuguesa. Os problemas economicos, sobretudo, affligem a população. Como vão as coisas, o caminho que seguimos é positivamente o da Alemanha, onde não ha revoluções, na verdadeira aceção deste termo, mas onde um povo inteiro está em riscos de perecer á mingua.

Não basta reprimir movimentos sediciosos. É preciso proceder de forma que eles não tenham possibilidade de ser concebidos, quanto mais executados!

O movimento de ontem foi mais um aviso de que existem causas de grande anormalidade social.

A força armada manteve a ordem. O povo não auxilhou os perturbadores. Mas o que se não podem demorar são as medidas energicas e justas que ponham cõbro a uma situação em que ha muito das fatalidades do destino, mas em que ha tambem muito de responsabilidade humanas.

O QUE NOS DISSE

O Sr. Ministro da Marinha

Nas ante-camaras do gabinete do sr. ministro da Marinha ha varios grupos de officiaes. Conversa-se em voz baixa, para que as proprias paredes não oçam o que se diz, o que se combina, o que se decide.

Atravessámos para o gabinete do sr. Juiz Bicker, acompanhado pelo seu chefe de gabinete. Está muito atarefado o sr. ministro: muitas coisas a resolver, providencias a adoptar.

Pede-nos que perguntemos o indispensavel, para nos responder o necessario. Os officiaes com quem s. ex.ª conversa afastam-se um pouco. Perguntámos:

— O movimento está liquidado?

— Absolutamente. Os revoltosos estão já em S. Julião da Barra.

— Todos?

— Todos: o sr. João Manuel de Carvalho, o sr. Travassos Valdez e os restantes.

— V. ex.ª não interrogou hoje o sr. João Manuel de Carvalho?

— Não, senhor. Foram todos ás 7 da manhã para S. Julião.

— Lá fora diz-se que o Carvalho Araujo e o Republica estão solidários com os revoltosos...

— O sr. Juiz Bicker contesta com energia.

— Não é verdade. Nem um nem

outro cruzador tiveram, até agora, qualquer manifestação de revolta.

— E se tiverem?

Os officiaes que estavam no gabinete entreolharam-se; o sr. ministro da Marinha fitou-nos, desviou depois o olhar para eles. Um silencio curto, enervante. O sr. Juiz Bicker diz, como quem não dá uma resposta:

— Vou ordenar a saída do Carvalho Araujo e do Republica.

— Diz-se que o Governo sabia do movimento e não o via mal.

— Olhe — diz o sr. Juiz Bicker — o movimento começou aos vivas á Republica Radical.

— Tire a conclusão — acudiu um dos officiaes presentes.

Ainda uma pergunta:

— Toda a guarnição do Douro se revoltou?

— Não. Pelo menos, dois officiaes que estavam a bordo, logo que se produziu a insubordinação, ficaram presos á ordem do comandante.

— Está, então, tudo liquidado?

— Estou certo de que sim. O Governo dispõe de todos os elementos para que a revolta fique reduzida ás proporções a que se circunscreve.

Saimos.

16, ao Castelo de S. Jorge. O comandante-major sr. Henrique de Melo mandou tomar logo todas as providencias enquanto o tenente sr. Ferreira e o sargento Magalhães, respectivamente officiaes do dia e sargento da guarda distribuíam patrulhas nas immedições do quartel, collocando tambem vedetas sobre a porta do Castelo.

Segundo a opinião do major sr. Henrique de Melo, a granada disparada de bordo do "Douro", e que foi cair em Odivelas, devia ser para alvar o Castelo, devendo, certamente, ter havido engano no alvo.

O "Douro" estava fundeado e frente do mesmo Castelo.

No quartel de Metralhadoras

Emquanto era dada ordem de parvencião para todos os corpos da guarnição, o Governo concentrava-se no quartel de metralhadoras em Campolide, ordenando que o parte Eduardo VII fosse devidamente patrulhado, e fim de evitar uma possível concentração dos revolucionarios tendo mandado vir, para tomarem posições e assim evitarem quaisquer ataques, os seguintes reforços: bateria de artilharia 3, cavalaria 2, 4.ª e 5.ª esquadras da G. N. R., tres companhias de sapadores dos Caminhos de Ferro, duas companhias de sapadores mineiros e infantaria da G. N. R., que distribuíram patrulhas dobradas por todo o Parque até S. Sebastião da Pedreira, Sete Rios e Aquecedo das Aguas Livres.

O tenente coronel sr. Raul Esteves, logo que teve conhecimento do movimento, puz-se ás ordens do Governo mandando distribuir patrulhas por todo o bairro de Campo de Ourique a fim de exilarem a alteração da ordem e qualquer possível assalto ao quartel aos estabelecimentos.

O sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo capitão sr. Florentino Martins, depois de ter visitado o quartel de Marinheiros, onde encontrou tudo na maxima disciplina, dirigiu-se para o quartel do Carmo, onde se informou do que se estava passando. Repulheu tambem ao quartel de metralhadoras em Campolide onde já se encontrava o governo, tendo se retirado cerca das 9 horas de hoje.

O ataque á presidencia da Republica

Logo que os sinais do "Douro" foram correspondidos de terra, um numeroso grupo de civis, pretendia assaltar o palacio da presidencia, pelo lado do Museu dos Ciches junto á Calçada da Ajuda, tendo rebentado duas bombas e travando-se então alguns tiros do qual resultou a morte do antigo sargento Marmelada, que recolheu á morgue.

Passados momentos um grupo mais numeroso tentava do novo assaltar a residencia do Chefe do Estado, e intentou a ser posto em debandada. O comandante da força que fazia a guarda de honra ordenava, que nas immedições do palacio fossem collocadas patrulhas e sentinellas dobradas.

No quartel de artilharia 3 em Belem e nas companhias de administração militar, tambem apareceram algunos grupos de individuos que foram afastados e dispersos pelas patrulhas.

No quartel de marinheiros não se produziu o menor e-bogo de rebelião, sendo porém tomadas todas as providencias para evitar um possível ataque conservando-se ainda durante o dia de hoje encerrados os portões não sendo permitida a saída a quaisquer praças

Emquanto isto se passava o Governo ia sendo posto ao corrente de tudo ordenando preventiva rigorosa para todos os quartéis.

Apesar de correrem boatos de que h je rebentaria um novo movimento, o Governo considera tudo liquidado, assegurando possuir todos os elementos para garantir a ordem.

A nossa indiferença

Na Assembleia do Banco de Portugal

Fizeram-se representar apenas 371 contos, menos de 3% do seu capital social

As relações comerciais com a França

A circulação fiduciaria havia sido excedida, durante os ultimos meses do anterior Governo. Ao tomar posse, o actual ministro das Finanças conseguiu do Parlamento autorização para celebrar um novo contracto com o Banco Emissor. Este, em harmonia com os seus estatutos, publicou, com a data de 1 do corrente, os necessarios annuncios para uma assembleia geral extraordinaria, que deveria reunir no sabado, 8 de dezembro, ás 14 horas, para deliberar sobre o contracto com o Governo. Tem o Banco de Portugal, segundo o seu relatório de dezembro de 1922, 135.000 acções averbadas nos seguintes termos: 33.361 pertencem a homens, 29.098 a senhoras, 4.596 a menores, 7.674 são usufrutos, 4.973 de heranças indevidas, 1.687 são de companhias diversas, 862 de firmas comerciais, 340 de Camaras Municipais, 6.213 de instituições de beneficencia, 1.884 de associações diversas, 1.749 são de bancos, 211 da Fazenda Nacional, e finalmente, 42.352 ao portador. Estes titulos, de um valor nominal de 100800, representam o capital de 13.500 contos. Pois de todos estes accionistas apenas appareceram, na annunciada reunião, 21 pessoas, que representam 371 contos, ou seja menos de 3 por cento do capital do Banco. Como era impossivel fazer funcionar a assembleia em primeira convocação, com tão reduzido capital, ficou adiada para dia indetermínado. Os detentores dos titulos do primeiro estabelecimento de credito do país, da qual se tem o exclusivo da emissão, do que celebra contractos com o Governo, acabam de dar, publicamente, uma prova da sua indiferença, que merece realmente ser registada. É para estranhar que nem os homens, nem as senhoras, nem os tutores de menores, nem os directores de bancos e companhias, nem agentes de firmas comerciais, nem presidentes de Camaras Municipais, nem provedores de instituições de beneficencia, ninguém absolutamente ninguém, ligasse ao novo contracto a importancia suficiente para ir ao Banco conhecer o caso e ajuntar das vantagens ou inconvenientes para ambas as partes. Estes 21 presentes ao convite devem ser os membros do conselho de administração, conselheiros fiscaes presidentes e secretarios da mesa. Será com estes mesmos e pouco mais que a proxima assembleia funcionar, porque a indiferença do accionista português é bem conhecida por todos que se occupam do assunto. Deveria criar-se em Lisboa a ordem dos indiferentes, como uma associação extravagante, fundada em Paris no ano de 1738 por madame Sallé, da Comedia Francesa, viuva do actor do mesmo nome, já ha muito retirada da scena. Os candidatos de ambos os sexos deviam declarar que juravam combater o amor e fugir ás suas tentações. Como emblema, a ordem usava uma imitação de um pedaço de gelo. Infelizmente, essa prova de indiferença, ou de indifferenciação, não é exclusiva dos accionistas do Banco de Portugal, manifestando-se em muitos outros casos e por muitas outras formas. Recentemente, o governo francez proibiu a entrada dos vinhos do Porto e Madeira; foi um comprador de alguns milhares de contos que desappareceu. Ao contrario do que se esperava, não produziu effecto na capital do norte a indignação geral e, tanto assim, que um das jornais do Porto conclue um artigo sobre a produção da entrada dos vinhos licorosos, em França com estas palavras: «Não nos asspantou, mas assombra-nos a passividade dos interessados, que tem por directo ataque aos seus interesses se resolvem a proceder». Garret disse: «que o indifferentismo é maior inimigo da liberdade». Outros comparam o indifferente ao homem que, atacado pelo spleen, percorre o mundo sem que nada o interesse, passiva o seu aborrecimento de cidade em cidade, sem saber onde deve ir, sem saber para que se diz que a indifferença moral pode provir de causas opostas, ou duma grande fraqueza de alma, ou de uma grande elevação de espirito. A indifferença pode ainda ser causada por um terceiro facto: é a desillusão absoluta que se apodera do que trabalhou e lutou, mas que só encontrou egoísmo e nada mais neste mundo. Mas tambem se diz geralmente que os effectos da indifferença são funestos, porque isolam as pessoas de quem se apoderam. Sem sermos psicologos, estavam tentados a afirmar que não sofrem neste ultimo mal os indifferentes accionistas do nosso Emissor — devem ter empregado a tarde de sábado a ouvir, alegremente, algum jazz-band, enquanto tomavam um chá, acompanhado por mille baquetas au char à crème, o que bem mais divertido. Afinal, está aí a sua vida — não vale a pena a gente ralar-se.

O QUE NOS DISSE O Sr. Presidente do Ministerio

4 horas da tarde. Nas ante-camaras presidenciaes, muita gente e muito ruído. Pur toda a parte pontas de cigarros — as pontas de cigarros que ficam sempre, depois destes movimentos, nos gabinetes dos ministros...

Circulam pessoas e circulam boatos. O redactor da "Capital" é introduzido no gabinete do ministro, immediatamente.

Presentes alguns secretarios, o sr. presidente do Ministerio, o sr. dr. Julio Dantas e o sr. Santos Tavares. Dir-se-hia que se tratava ainda da reforma do teatro Nacional...

O sr. Ginestral Machado está bem disposto. A barba irreprensivelmente encanada, uma cigarrilha fresca nos labios, na lá indica uma noite em claro.

Nos: Duz palavras apenas. Ginestral Machado: Aí que quizer. E começámos assim: Como considero o movimento?

— Liquidado. Um incidente á margem da vida do Governo que, segundamente, com a opinião unanime do país, a mantem inalteravel a ordem publica.

— Quais os intuitos dos revolucionarios?

— Politicos.

— E quais os planos politicos? Havia algum manifesto ou proclamação?

quem sensato e patrioticamente orientado.

A população de Lisboa, mais do que nunca esteve indifferente — chegou mesmo a levar ao cumulo do despreso o seu desdem pela aventura desta noite: apesar do bombardeamento fanonaram em Lisboa pelo menos dois theatros... Todos, em absoluto estão fartos destes processos.

A guarnição de Lisboa, onde se não registava uma defeção, deu um grande exemplo.

Nos, acrescentamos: O Governo esteve no seu sitio, o ministro da Guerra foi o comandante de facto das forças. O sr. presidente da Republica esteve, como se sabe, em toda a parte, e realmente essa nota merece ser-se em foco: a população de Lisboa tem uma boa impressão da politica, das providencias adoptadas para garantir a sua tranquillidade e gostou de ver que o governo não precisa de sair dos locais onde devia estar.

— E os culpados?

— Os culpados vão para os tribunais competentes, o caso fica liquidado e o Governo a essa população que o meu amigoahi vê, tranquila, nesse formidável intuito de trabalho, perfeita e indifferente ás aventuras noturnas da politica, todos, vamos trabalhar—trabalhar!

Es o verbo que todos teem que conjugar, quer queiram, quer não.

E estava terminada, com estas palavras optimistas a palestra do sr. dr. Ginestral Machado.

A silhoueta elegante do sr. dr. Julio Dantas já se havia escoído na meia luz da sala, onde uma mobilidade dourada dum vago Luiz XV ticha na sua imprevista elegancia, entre nuvens de tacco barato e revolucionario, o quer que fosse dos gabinetes de Danton e Mirat, nos dias torvos da revolução franceza.

O QUE NOS DISSE

O Sr. Ministro da Guerra

Tudo atarefado, os directores gerais a despaçar e o sr. ministro da Guerra, caçado da vilgida desta noite.

— V. ex.ª dá o movimento por abortado? Affirma-se o contrario...

— Não vê, não repara no se ego em que está tudo?

— Dispõe o Governo dos necessarios elementos para garantir a ordem?

— De todos os elementos.

— E a disciplina?

— E' h.a. Talvez nem todos reparassem no facto se deu com este esboço de revolução?

É que tem uma unica e nid. de, não ser o "Douro", nem uma única porção do exercito ou da guardi republicana deixou de cumprir as ordens legitimas e constitucionaes.

O ministro da Guerra tem ha mão tudo quanto é necessario para manter a ordem, todas as adesões.

E a terminar:

— Todos nós, portugueses, que já somos bachareis em movimentos revolucionarios, devemos concordar que o caso de pntea á noite não passou d'um mal sucedido: balá de ensaio

Como começou o Movimento

As reuniões preparatorias e aliciamentos

Desde sabado que começaram a reunir-se os mais desconfiados boatos sobre uma proxima revolução.

Sabemos que esses boatos tiveram origem numa reunião de officiaes que se realisou nas avenidas novas. Ficamos a pratica a revolução, começaram então os aliciamentos, de outros elementos civis e militares.

Hontem os boatos avolumaram-se, tendo-nos constado que houve uma nova reunião de officiaes, onde se deliberou que o movimento rebentasse ás 7 horas d' noite.

Parce, porém, segundo as informações que conseguimos obter, que houve divergencias entre os organzadores do movimento, pois que alguns eram de opinião que a occasião

não era oportuna e se devia aguardar uma crise ministerial.

Não concordou com isto o comandante sr. João Manuel de Carvalho, impondo-se e dizendo: ou hoje ou nunca. Foi então que se marcou a hora e o local onde os sinais deviam ser dados, sendo tambem distribuido o santo e a sentença que era Pedro e Porto, sendo logo comunicada esta resolução aos chefes dos grupos civis.

Emquanto isto se passava o Governo ia sendo posto ao corrente de tudo ordenando preventiva rigorosa para todos os quartéis.

NA PROXIMA SEXTA-FEIRA:
SUA SANTIDADE PIO XI
Uma audiéncia coletiva no Vaticano

MUSSOLINI As eleições em Inglaterra
FORAM ELEITAS OITO MULHERES
A Camara dos Comuns, que na ultima época legislativa contava trez mulheres entre os seus membros, pass agora a contar oito. Repartem-se pelos trez grandes agrupamentos da forma seguinte: conservadores, a viscondessa Astor, sr.ª Hilton-Philippson e a duquesa d'Altholl; liberais, sr.ª Winttingham e Perrington; trabalhistas, a sr.ª Margaret Bondfield, Jewson e San Lawrence.
Das cinco novas eleitas, as mais conhecidas são a duquesa de Altholl e miss Margaret Bondfield.
A duquesa de Altholl é filha de seu James Ramsey, sexto barão do nome. Ocupa-se de ha muito de questões de educação e tem por diversas vezes tomado parte de comissões de inquerito por conta do ministerio de Instrucção Publica.
Miss Margaret Bondfield é mais conhecida como militante nos meios sindicalista e trabalhista. É conhecida a repudiada. Foi a primeira mulher que foi delegada ao congresso das "Labour Union" (1899). Foi eleita por Birmingham.

A FRANÇA
não quer a intervenção da Italia em Tanger
PARIS, 11— O governo francez recusará as propostas italianas para a regulamentação dos estatutos de Tanger.

O movimento revolucionario

(Continuação da 1.ª pagina)

Na Escola de Guerra onde se dizia...

duzidos para a Torre de S. Julião...

Devido à precipitação dos soldados...

O comandante sr. João Manuel de Carvalho...

Os marinheiros do «Douro», que...

Durante a tarde correu o boato de...

Formenores do movimento

O que se passou hoje no Governo Civil e na policia — O comité revolucionario apresentou-se ás auctoridades

O movimento sedicioso que se esboçou...

destaque no partido radical...

Após o sinal da revolta, o Governo...

Passava do meio dia quando chegavam...

No Governo Civil permaneceram...

Em face das declarações do sr. Justino...

Durante a manhã de hoje as imediações...

Às 11 horas da tarde, foi preso, á porta...

Todas as repartições publicas...

O cadaver do sargento Marmelada...

Sobre a origem do movimento...

Alguns jornais noticiaram...

Assim, dizia-se: que a conspiração...

Alguns jornais noticiaram...

Os que mais ou menos está já...

A ultima hora somos informados...

O sr. Governador Civil falou-nos esta tarde

O sr. governador civil, apesar do seu trabalho...

Quais os fins da revolta? — O movimento...

Mas diz-se que o comité revolucionario...

Fui, de facto, procurado por três indivíduos...

O sr. Procopio de Freitas insta pela continuação...

O sr. ministro da Guerra faz o caloroso elogio...

O sr. ministro da Guerra faz o caloroso elogio...

Matadouro Municipal de Lisboa

Apertar da sua prisão de 57 operarios...

Ontem, nos Matadouros Municipais...

Tambem foram mortos 87 porcos...

Na Inglaterra

Os resultados precisos das eleições

Canetas com tinta

Apolo TELEFONE N. 4129 HOJE—A mais intensa alegria com a famosa revista VIDA AIRADA

Dissolução parlamentar?

Corria esta tarde nos meios politicos...

Duvida-se, porém, que o sr. Teixeira...

No Senado

O sr. ministro da Guerra diz que haverá...

O sr. Procopio de Freitas insta pela continuação...

O sr. ministro da Guerra faz o caloroso elogio...

Os Estados Unidos

querem modernisar a sua esquadra

WASHINGTON, 11—O secretario Naval...

A restauração financeira

da Hungria

A liga das Nações vai promover?

PARIS, 11—O conselho da Liga das Nações...

Na Inglaterra

Os resultados precisos das eleições

Canetas com tinta

O que ha melhor PAPELARIA DA MODA

Apolo TELEFONE N. 4129 HOJE—A mais intensa alegria com a famosa revista VIDA AIRADA

O que se passou a bordo do Douro segundo uma nota da Arcada

O capitão de fragata sr. João Manuel de Carvalho...

Quando o capitão de fragata sr. João Manuel...

O ESTATUTO DE TANGER

A ESPANHA HESITA EM ASSINÁ-LO?

As conversações realizadas em Paris...

Porém os jornais britannicos afirmam...

Os Estados Unidos

Greve Maritima

Deve ficar solucionada esta semana

Parce que o conflito marítimo entrou...

As restantes empresas, parecem, porém...

Os marítimos, que tem tratado com Associação...

Na Inglaterra

Os resultados precisos das eleições

Canetas com tinta

O que ha melhor PAPELARIA DA MODA

Apolo TELEFONE N. 4129 HOJE—A mais intensa alegria com a famosa revista VIDA AIRADA

Tarde politica PARLAMENTO

Da tentativa revolucionaria de ontem...

Desejamos apenas nesta secção apreciar...

O chefe do Estado, sem p.ova consulta...

Em primeiro lugar cremos que os factos...

Em todo o caso, a attitude do Chefe...

A maioria entrou hoje na camera...

Evitou-se a declaração do sr. ministro...

Às 15 horas de manhã, sob o pretexto...

Em ordem do dia devia continuar...

Durante o dia de hoje os elementos...

Dizemos, ha tempos, que entre o sr. Procopio...

O sr. ministro da Guerra reedita...

O sr. ministro da Guerra afirma...

Muitos deputados abandonam...

As galerias, que estavam bastante...

Na ordem do dia devia prosseguir...

Approvam-se as emendas do Senado...

A sessão decorre sem interesse...

Approvam-se as emendas do Senado...

A sessão decorre sem interesse...

Approvam-se as emendas do Senado...

A sessão decorre sem interesse...

Approvam-se as emendas do Senado...

Nos Deputados

Ecos do movimento—O sr. ministro da Guerra faz...

Às 15 horas de manhã, sob o pretexto...

Em ordem do dia devia continuar...

Durante o dia de hoje os elementos...

Dizemos, ha tempos, que entre o sr. Procopio...

O sr. ministro da Guerra reedita...

O sr. ministro da Guerra afirma...

Muitos deputados abandonam...

As galerias, que estavam bastante...

Na ordem do dia devia prosseguir...

Approvam-se as emendas do Senado...

A sessão decorre sem interesse...

Approvam-se as emendas do Senado...

A sessão decorre sem interesse...

Approvam-se as emendas do Senado...

SALÃO CENTRAL HOJE—Soirée ás 10 horas—HOJE POL'GIA AEREA

Cambios A libra ouro fechou hoje a 130\$00 e 136\$00.

NACIONAL Telefone N. 3049

Mais outra noite nacionalmente artistica neste teatro com a peça

A VERTIGEM

Teatro Avenida Telefone N. 4356

O João Ratão

O GRANDE TRIUNFO da C. mp. Satanela - Amaranje com NASCIMENTO FERNANDES

S. CARLOS Telefone C. 5068

Amanhã em recita da moda. Primeira representação da peça de Alfred Capus, tradução de Acacio de Paiva

A CASTELA

do v. s. e. e. brilhante repertório de LUCILIA SIMÕES Tomam também parte na interpretação ANTONIO PINHEIRO, ERICO BRAGA, Amélia Pereira, Joaquim Almeida, Maria Sampaio, Hortense Luz, Mercedes d'Almeida, Luiza Barrota, Salvador Costa, Festana d'Amorim e Amílcar.

Encenação do professor Antonio Pinheiro - Cenários novos, pintados expressamente, por Frederico Ayres.

Primeiro programa pelo sexteto dirigido por RENE BOMET Os bilhetes marcados devem ser reclamados até às 7 h. or. a tarde

POLITEAMA Empresa LUIZ PEREIRA

HOJE Recita extraordinaria A's 2115

da Companhia Dramatica Italiana dirigida por Mario Nicodemi - 1.ª atriz VERA VERGANI

Recita do actor LUIGI ALMIRANTE Sei personaggi in cerca d'autore Comedia por faz, de Luigi Almirante (O teatro tem aquecimento)

5.ª feira, 13 - MATINEE UNICA

LA VENA D'ORO

PREÇOS POPULARES

DOMINGO, 16 - 7.ª concerto d'assinatura pela ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA dirigida pelo maestro FERNANDES FAO Programa exclusivamente composto de obras de OSCAR DA SILVA, e com a colaboração deste ilustre compositor português

UMA POSTURA NECESSARIA

OS PORTEIROS

não estão regulamentados nem é obrigatória a sua existencia

Porquê?

Nos preços de recite e estricção, senhorio, para defender os interesses especialmente nas boas avenidas, raro e a pr. piedade onde não existia e um porteiro ou guarda-portão, encarregado da limpeza da policia da escada das nos predios da baixa, raras, mesmo rarissimas são as escadas em que haja uma pessoa para limpar, fiscalisar e informar os agendados visitantes. A Camara Municipal, que tem tido e tem presentemente, uma verçação que manifesta desejos de olhar a sério para os interesses dos mun. cip. al, aproveitamos a creação de uma postura, que t. r. ne obrigatória a existencia de um porteiro ou porteira.

Esta medida terá a dupla vantagem de t. r. ar as e cada limpas, mais mo. rades do que são presentemente, obten. do colocação modesta, para mutilados da guerra, homens invalidos, velhos e reformados que não têm facilidade em conseguir outras colocações. Na maioria das casas, esta medida não representará encargo para o proprietario, pois que os inquilinos, gostosa. mente, pagarão mais alguma coisa mensalmente, para terem a escada limpa e guardada. Ha nações em que o porteiro é obrigatorio, prestando no geral bom serviço. Os porteiros já existiam na Grecia, mas não podiam aqui reproduzir como se chamavam, por nos faltar o alfabeto grego, em Roma chamavam-se janitores, eram escravos e desempenhavam função de cão de guarda. Era mesmo frequente que estivessem presos com uma corrente, tendo por cima da argola, o distincto Cave Canem.

Durante a idade média os porteiros dos castelos eram tidos para plharcom com afeição pela boa e constante segurança, devendo estar de vigia em outra guarita, situada por cima da porta. Nas cidades mesmo, ainda no século XV, se recomendava, fortemente, ao porteiro, para não abrir a porta, senão depois de ter visto, pelo postigo, quem era que chamava a noite, cautelosamente, eram obrigados a pôr a trava de ferro. Além destas funções, desempenhavam outras com gêneros, inscreviam o nome dos visitantes, auxiliavam os cavaleiros a montarem, lavavam o passeio da fachada, acendiam as luzes dos nichos de santos e preparavam as luminarias, nos dias de festa. E' evidente que na idade média, só os ricos se permitiam este luxo de porteiros, as pessoas com casas modestas, mandavam fazer estes serviços por um dos escravos. Com a evolução dos tempos, construíram-se nos grandes centros, estas casarões imensos, com duzias de inquilinos, passando a ser necessário, que houvesse um delegado do

Um concurso

As mais lindas coristas

Um empresario inglez, vai fazer uma tournée na America, com uma revista chamada «O que será Londres em 1924». Preciso de 24 coristas, mas só quiz contratar as mais bonitas, que fosse possível encontrar. Depois de serem apreciadas umas 100 candidatas, que se apresentaram, foi realçada, por uma comissão de artistas, a escolha das 24 mais formosas e elegantes mulheres que, nessa classe, existem na Gran-Bretanha. Segundo dizem os jornais londrinos, são de facto 24 belezas, que vão percorrer o novo mundo, deixando lá a fama da formosura das mulheres inglezas.

Ovos podres...

Como a Inglaterra se a fende

Para elucidação dos lojistas de generos alimentícios convem relatar que um juiz em Londres, condemnou a multa de 20 libras (mais de dois contos), um mercador que se provou haver vendido um ovo podre. Apurou-se que não é este um caso isolado, sabendo-se que a um depositario de ovos em casa de quem se encontraram 33 ovos em mau estado, foi aplicada a multa de 330 libras. A um outro em Larn, que havia fornecido ovos, entre os quaes appareceram varios deteriorados custou a transgressão 5 libras. O mais feliz, foi um agricultor que só pagou 3 libras apesar de trazer alguns ovos em menos bom estado, para uma cidade.

PERAL, L.

tem empregado da Casa Pinheiro

Tecidos de lã, seda e algodão

Novidades para estação de inverno

Enviavam-se amostras e encomendas para todo o país

80, 1.ª R. DA PRATA, 82 a 86 TELEPHONE C. 77

A dança

Como a Inglaterra a cultivava e impõe

Os «dancing-saloon» londrinos acabam de lançar uma nova moda, com o fim de aumentar-se o passivel fôrça e concorrência dos ferros dançarinos dos dois sexos. Chama-se o novo jogo «Skeeball», consiste em uma bola dura que deve ser projectada, sem interromper os passos da dança, i. e. do, através de uma estreita passagem, cafr em duas divisões, ou boças, a cada uma das quaes corresponde um premio, de maior ou menor valor, segundo a dificuldade, também maior ou menor, de alcançar o objectivo. Parece que os tremulhões na sala, se sucedem com frequência.

DR. NEVES SAMPAIO

Medico

E. Sel ao Bate, 212, 1.ª

TEATRO

Companhia Vera Vergani

«A premiere» da Castella

Na recita da moda de hoje, em S. Carlos, a companhia Lucilia Simões representa pela primeira vez a encantadora peça de Alfred Capus, «A Castella», brilhantemente traduzida por Acacio de Paiva. A encantadora comedia, que já recebeu o acolhimento entusiastico do publico e da imprensa, apresenta, agora, mais o atractivo de uma interpretação quasi absolutamente nova, dando-nos o prazer de tornar a ver Lucilia no desempenho de um papel que enfileira entre as suas mais notaveis criações.

Noticiario de Portugal

A comp. ubia Cromilida-Chaby, que actualmente está trabalhando no 3.º de Bundeira, do Porto, deve fazer em 5.ª recita de assinatura a coprodução da peça de Mirbeau, «Negocios são negocios».

Vai regressar ao teatro o actor português Artur Sá, que ha dois anos estava retirado de scena.

O actor Alvaro Faria faz a sua festa artistica no Nacional, do Porto, com a revista da parceria, «Do capote e lingua».

Consta que a illustre actriz Cromilida d'Alveira logo que termine a actual epocha teatral, abandona temporariamente o teatro, ficando residenciada, com seu esposo, em S. Paulo (Brasil).

Esta em ensaio no Nacional, do Porto, a revista fantasia de Arnaldo Lillo e Carvalho Barbosa, intitulada «Amor!», «Tom estado doente, no Porto, o actor Grilo».

Consta que o embaixador do Brazil, sr. de Cardoso de Oliveira, entregou a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, uma peça da sua autoria, que será representada em Março proximo, no Teatro de S. Carlos.

DINHEIRO

sobre joias, ouro, prata, platina, papeis de credito, automoveis, motos, mobilias, pianos etc. empresta a juro convencional

A IDEAL

Rua d'Assunção, 88-1. Lisboa - Telef. N. 5180

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos

Curam-se com

Vermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores LISBOA

MUSICA

Um torneio de Esgrima e um Cross-Country

Continuando...

A minha amiga é, realmente, muito amavel. E eu fui injusto quando julguei que a incomodava com a minha erudição — na cronica de sabado: Ealelha, aqui sobre a historia da musica em Portugal. V. pode-me hoje mais pormenores, com a curiosidade encantadora e feminina de um espirito sibilante... E nem pense que digo isto com o intuito de a lisonjear. Falo apenas verdade. Quando uma senhora se interessa por estas pequenas coisas, revela qualidades excepcionais — mostra que consagra alguns minutos mais, do que os banais, a assuntos curiosos — além das modas e da execução no piano do ultimo tango fatal... E já que a sua intelligencia se comp. ruzna minucias, deixe-me dizer-lhe — salvo raras exceções — mal remunerada, que, de todas as disciplinas ensinadas na Universidade de musica, curso instituido pelo rei D. Diniz, era aquela pela qual o professor recebia mais dinheiro ordenado — 75 libras apenas. Isto, emquanto um mestre de leis tinha 800 libras!

No reinado de D. José, por intermedio do nosso embaixador em Paris, D. Vicente de Sousa Coutinho, são ouvidas na corte diversas operas de Carlo Goldoni, nem to. das com o exito esperado... Mas a seguir, com D. Maria I, a expansão da arte decae muito, pouco ficando da anterior actividade musical, visto a prohibição dos papeis femininos serem desempenhados por mulheres.

O Teatro de Queluz notabilizou-se, entretanto, e aí foram cantadas muitas operas portuguesas e italianas de Puccini e Cimarosa, bem como no Teatro da Ajuda, chamado Teatro de D. João V, e no real teatro Opera do Tejo, destruido pouco tempo depois pelo terremoto. Para esta escreveu o notavel napolitano David Perez a Demofonte, opera notavel pela admiravel instrumentação e efeitos scenicos (tambem Alessandro nell'Indie, onde apparecia em scena um magnifico squadrão de cavalaria, num aparato fantástico.

Tudo isto desapareceu, com o Real Teatro de S. Carlos, que surge como uma consequencia da paixão ardente de alguns dilettanti pela famosa cantora veneziana, primeira dona Zamparini.

Outro dia lhe contarei, minha querida amiga, alguns incidentes dessa epocha.

MARIO GONÇALVES VIANA

UMA FELICIDADE!...

E' a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$00), que está á venda na casa

M. M. TRAVASSOS

43 - RUA DA PALMA - 43 LISBOA

Idon Teatro

HOJE

ULTIMA REPRESENTAÇÃO DA LINDA CPERETA

O BRASILEIRO PANCRACIO

AMANHÃ - Estreia da 1.ª COMPANHIA DE ZARZUELA

SILICALCINA IODADA

PODEROSO TONICO RECONSTITUINTE. - Abre o appetito e aumenta a nutrição, usam este maravilhoso medicamento na anemia, raquitismo, escorbuto, doenças do peito, arthritismo, reumatismo e na nebrutismo. E' o melhor tratamento que adultos e crianças podem fazer superior a todos os medicamentos estrangeiros.

A VENDA nas farmacias: BARRAL - Rua do Ouro; GUNHA - 44 Escola Politecnica; FONSECA - Largo da Estrela, 4. DEPOSITARIOS:

LIMA, FRAGOSO, & C. L. DA

Rua da Assunção, 99 1.ª - Telefone 222 Central

1.500:000\$00

Tal é a importancia que o feliz

CAMBISTA TESTA

se propõe distribuir pelos estimaveis fregueses e amigos na grande loteria do Natal

Habilitem-se e façam os seus pedidos á afortunada

CASA DE CAMBIO TESTA

74-78 - RUA DO ARSENAL - 74-78

N.º 8

Novela Folhetim de A CAPITAL 11-12-1923

O MEU CRIME

POR ARMANDO FERREIRA

Apresenta-me a mão com expressivo calor. Depois saiu cabisbaixo lançando ao patrio Bento um «boa tarde» descaido. O Bento chasquou de bom humor: — Não sei porque é que você está a hesitar. Que diab! a Amelinha não é assim nenhuma peste. Mesmo, isto de casamentos não se quer com mulheres bonitas. Nada. Dão muitas preocupações... Isso é para ós outros. Quando a gente as quer, procura-as...

O Bento vivia junto com uma modista de chapéus para o laço do Passeio Publico. Havia talvez 16 anos que esta ligação durava com aspecto de seriedade burguesa a que só faltava o beneplacito das manas da Casa dos Beirados, impossivel de conseguir em tempo algum. Eu virá-a uma unica vez no ar. nagem, apresentando ainda uns apreciaveis destroços dumá beleza robusta, e o moço da casa afirmava-me que durante anno o patrio passára tormentos com raios e ciumes da sua G. Jilhermina.

— Você não casa para ter mulher, porque mulheres não lhe faltam; —

que receia; o contacto com a camada social que me rodeava, orientavam os meus passos e influíam decididamente sobre o meu espirito. A noite ficou assente entre mim e a Amelinha que o casamento se realisaria muito brevemente — que apprehensão era aquela rapagal — em grandes exaerções, como comp. etia a minha categoria, e que continuariamos a viver na rua de S. Mameoa Caldas, com o pae Santinhos e a velha Teodora.

— Acho bem, acho bem... — concordava em tudo que me propunham.

— O, bolas vem do C.º; são tudo especialidades... — alegrava-se o Santinhos ao declarar lo.

— E poucos convidados, sim?

— Alguns tem de ser. As nossas relações... As Guedes que moram no 2.º andar, o Martins e a mulher, o Teotonio e a familia... E a sua parte?

— O patrio Bento...

— So

— Talvez o Pires guarda-livros... Aventurei com maldade um nome: — E aquele escrivão... como se chamava ele?...

— O Belchior?! Ah! não. Mandas-lhe depois a participação só para tomar conhecimento.

Fuzilaram-no em ençie, os olhos de Amelinha e eu tive a certeza do meu despeito. Mas, que importância? Dentro em pouco, estaria ali instalado, a beber o cafezinho puro da Babia a fumar os charutos do pae Santinhos, enquanto o Belchior arrastava o peso da familia para uma casa interca para o lado do Mouraria! Tive um remedio

de receio, não fosse quebrar-se a aquelle sonho ante-gostado e pressel tremente: — Mas isto breve, muito breve... Dentro de quinze dias ou 20...

VI

Com effeito demorou um ou dois dias porque os papeis não chegavam.

A minha certidão arrancada á aldeia natal e em que eu figurava como filho do pae incognito, levára dias a apparecer certamente por culpa do patrio Domingos que fora quem me batizara.

— Mas finalmente amanheceu o dia do casamento; comprava uma casaca, um chapéu alto e durante toda a manhã estive em preparativos. O Miguel criou a da hospedaria, ajudára-me a enfiar a camisa de goma; dera lustro extraordinario nas botas de elastico novas e não era sem comação que assistia aos meus preparativos nupçiaes.

— Um hospede tão antigo! É o primeiro que vejo sair de casa para casar. Tenho assistido a varias que aqui saem para o cemiterio, como o tambor de caçadores e o doutor juiz Torres. Mas para a boda é o primeiro. Abençoado seja.

— Vae-me pondendo botões de madre-perla nos punhos, anda.

— E a sua futura é timbém nova? Se cá o mestre me desse licença eu dava uma saltada á igreja. Mas escrivão, que há posse. To nava o Ripper e em meia-hora estava lá...

— Ao meio dia com o Bento ao meu lado, circunspecto, grave, processionalmente entrou na igreja da Conceição. Vinhe minutos depois, chegava a Amelinha; de vestido cor de rosa pallido, pelo braço do Santinhos. Varias meninas e mamãs, alguns cavalheiros de casaca e estava toda a comparsaria. O padre abençoou-nos; falou dos deveres dos conjuges, do amor divino e unia-nos para sempre. Não é sem comação que se ouve dizer em nome das camadas superiores, dos poderes sobrenaturaes, que estamos prcos; por toda a vida a qualquer coisa, sinla que essa coisa seja uma mulher da nossa idade e alguns meios de for un. Naquelle momento assumo-me ao espirito a ideia de que de ali em diante podia ser feliz ou infeliz o que nunca me preocupara até aos 30 anos; mas não, podia recuar. Respondi: sem hesitar assim, quando o prior me interpeleu, e ouvi como num eco, a Amelinha responder-me debilmente: estism.

O que me arreliava mais era o rapazião junto á porta da igreja, algumas beatas frequentadoras quotidianas da casa de Deus; os populares sorrindo com malicia ao ver-nos passar; os comentários, os ditinhos, as piadas frescas zunbiam-me nos ouvidos. Seria assim para todos? O casamento obrigava-nos a submeter ás jocosidades do populacho?

Enquanto não me vi no 3.º andar de S. Mameado, não quiz crer. Suava por todos os poros. A camisa derreteria para dentro do mim e, para mais, a malvada dumá das botas apertava-me inquisitorialmente em calo. Um rapazião dos jornaes, que fazia a reportagem para o «Progressista» e que

(Continua)

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Vão da
Vão da
Vão da
Vão da

SHELL

até
atravez o
ao
atravez

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA-Faisca L.

OFICINA

Rua da Rosa n.º 253

ESCRITORIO

Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
Preços modicos e orçamentos gratis

A Industrial de Carnes, Limitada
LISBOA

ARMAZENS ESCRITORIOS
R. da Escola do Exercito, 15 R. da Botofga, 41, 1.º
Telefone Norte 3182 Telefone Norte 3202

TOUCINHO BRASILEIRO, de finissima qualidade. PRÉ-SUNTO BRAZILEIRO para entrega immediata. TOUCINHO E BANHA NACIONAL de 1.ª qualidade e todos os demais artigos de salchicharia de esmerado fabrico aos

melhores preços do mercado

INSTALAÇÕES PROPRIAS



A CURA DAS FRIEIRAS

consegue-se usando os
"SAES DERMOXA"
que as fazem desaparecer rapidamente
suprimindo logo a dor, comichão, inchaço
e inflamação

A venda EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
Concessionario Unico para Portugal e Colónias
MARIO BRANDÃO, Ld. — RUA EUGENIO
DOS SANTOS, 99 — LISBOA

Depositaris no Porto
EDUARDO DA FONSECA VICTORIA, & C.
R. DOS CALDEIREIROS, 43, 1.º

Escrituração Comercial e Contabilidade

ABILITAÇÃO GARANTIDA para guarda livros em 3 meses. E ferencias dos
alunos já habilitados e collocados

Alberto Jardim	R. Bará Sabrosa, 82, 1.º
H. Fonseca	R. Flores, 83, 5.º
Capitão Leitão	R. Vasco da Gama, 23, 2.º
H. Pereira	R. Herois King's, 12, 2.º
Raul Pacheco	R. Inf. D. Henrique, 81, 1.º
Carlos Pires	R. Maria Pia, 208, 1.º
José C. Ferreira	Tribunal Sta. Clara
F. Luiz e Silva	Casa Bancaria Toia
E. Silva	G. A. Alcobia
A. Castro	Casa Bancaria I gta

Contra factos não ha argu'tentos
Escrever ou dirigir-se ao antigo guarda livros e professor
Rua Fernandes da Font e, 12, 2.º

A Vulcanisadora

DOMINGUES & LISBOA, Lda.

AVENIDA DA LIBERDADE 217-A e 217-B

Reparação em protectores e camaras d'ar
para automoveis e motos

TELEPHONE N. 2879

A JUVENTUDE

Remedio constituído com o suco
do sete plantas medicinaes



FAZ NASCER o cabelo ás pessoas
calvas

CURA em pouco tempo a queda do
cabelo

EXTERMINA radicalmente a caspa
em pouco tempo

A JUVENTUDE é sobretudo um
remedio preventivo da calvície

Unico depositario:

DROGARIA DIAS

Rua dos Fanqueiros, 342 e 344

Cada frasco, 7500. Polo-correio 11500.

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
DE LISBOA E PORTO

MARCA E NOME REGISTRADOS

CONSULTAS Dão-sesobre nego-
cios todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz ao jogo, se a sua doença
é curavel, e no que se deve occupar

Cura-se em 20 minutos e mal que algum saiba
lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais

Vê-se se e azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito
por algum ser misterioso

Preparam-se talismans magneticos para actuar nos negocios
ou nas sciencias

Garantem-se todos os trabalhos e se porventura alguém nos mandar
fazer alguma coisa e essa lhe não dê resultado

terá a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia

Não se dão consultas por correspondencia, nem
se responde por escrito a qualquer pergunta

PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS

RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

J. ANÃO & C.ª L.ª

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º

LISBOA. TEL. N. 3536

A DUZA PAZINHA

A MULHER BONITA



**A MAQUINA DE ESCREVER
TORPEDO.**

LARCHER, L.

55, Rua da Gloria, 59 — LISBOA
TELEPHONE 471 NORTE

Representantes e depositario dos vinhos:
COLARES — Ramisco — A. N. Guimarães
VALFORMOSO — Finissimo de mesa — Região das Gaeiras
PALHAÇO — Verde e zoso — Santo Tirso
FREY BENTO — V. rio agulha — Farnalhão
PORTO — GENUIN — de Augusto M. Pinto
PORTO — FERR. IRMÃ DA REGOA
Todos os vinhos são engarrafados na origem.

Vendas por grosso e retalho

Aos melhores preços do mercado



Ni lua é densa e
e curião...

Mas se este conquistador
tivesse recorrido á

**Iluminadora
da Estefania**

de Antonio Francisco Cruz

Rua Pascoal do Melo, 77
não teria ficado sem a sua
conquista

As mais completas e aper-
feicoadas instalações. Ma-
terial electrico de todas
marcas e qualidades e
grande sortido em can-
deiros em todas as qua-
lidades e estilos.

Preços modicos

Telefone N. 2168

**Vinhos espumosos
de Lamego**

(Caves da Rapozella)

Reservas de finissimas qualidades

A venda em todas as confeitarias,
e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Rua do Borratam, 62.

Bohner-Wachs

era em latas para encerar

Oleados, Parquets,

Moveis, etc.

Não tem cheiro algum

Brilho incomparavel

A venda em todas as drograrias

e casas de especialidade

DEPOSITARIOS EM LISBOA

A. V. JERVIS, L.ª

Travessa do Almada, 12

(a Magdalena)

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alcaim

Abrem-se brevemente

novos cursos

para principiantes em

FRANCEZ ::

:: INGLEZ

:: Já está aberta ::
:: a inserção ::

Moveis estofados

decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo mo-
veis generos ingles e americano, que primeiro os com-
çou a construir e onde hoje se adquirem os melhores,
mais elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues é na

Fabrica de moveis ingleses
e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCÃO

(Fornecedor da Legação Britanica)

29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33

TELEPHONE C. 1831

A. Guerreiro

Da Escola Dentaria de Paris
Operações insensiveis por anest. local
Dentaduras sem chipi
R. de S. Paulo 127



Unicos agentes para Portugal
"ELETRIGA"
SANTA JUSTA, ST

Aos precavidos!...

TINTURARIA

— DO —

POVO

— DE —

José Dias

Rua de Sant'Ana, á Lapa

121

Tingem-se todos os ar-
tigos de la, seda e algo-
dão, capas de borracha e
latos para luto.

Lavam-se fatos e vesti-
dos sem desmanchar.

Côres fixas — Preço:

50% mais baratos que em
outra qualquer casa do
genero.

Horta e Costa

Rua e vias vicinarias

12, Rua da Trindade, 14

Consultas das 2 ás 4

Não mandem concertar as suas
maquinas de escrever e calcula-
das sem consultar J. Anão & C.ª L.ª

limitada. — Rua dos Fanqueiros,

376, 2.º — Telef. 3536

Desde que, nem todos os membros do Governo, nem todo o partido nacionalista estão absolutamente de acordo sobre a oportunidade da dissolução, como hade a opinião publica concordar com ela?

Pela ordem e pela lei

A opinião publica, vendo a atitude do Exército em presença da tentativa revolucionaria de ordem, respirou. E respirou, com razão.

Um proverbio que diz: «na maes que vem por bem...» Da tentativa a que aludimos resultara uma consequencia que só podia ser auspiciosa.

Essa consequencia era a atitude da força armada.

Pela primeira vez, desde que vimos sob o regimen republicano, uma tentativa revolucionaria de caracter politico não logrou um auxilio appreciavel por parte da força armada. Mesmo na Marinha, o repudio do movimento foi quasi absoluto. Apenas um barco de guerra se manifestou, e, diga-se a verdade, frouxamente, visto que não chegou a entrar em combate, restando-se a primeira intimidação que para tal fim lhe foi feita.

Poderá parecer um paradoxo, mas é a absoluta verdade: o dia de ante-ontem foi um dia excelente para a causa da ordem.

Porque?

Porque se provou que o Exército português está inteiramente ao lado da ordem, da legalidade, do respeito aos organismos normaes do Estado.

E foi só o Exército?

Não foi.

Tambem os maiores partidos da Republica, a imprensa, as diversas classes mostraram estar ao lado da ordem, da legalidade, da normalidade, absolutamente indispensaveis para a tranquilidade e para o progresso da Nação.

proprio partido, a que se diz pertencem os dirigentes do movimento, não pensa em reivindicar o abertamente. Pelo contrario, uma grande parte dos seus adeptos o reprova.

Nessas condições, que poderia ser a opinião publica?

A opinião publica só poderia sustentar o Governo, robustecido pelo concurso da força armada, de modo a sua disciplina perfeita e a sua inalteravel fidelidade a Republica, assim como pelo apoio do Exército, que quer a ordem e a legalidade, e que se compromete a garantir, dentro das praxas constitucionais, applicando as leis da ordem, mas sem nenhuma parte de arbitrio.

primeira surpresa da opinião publica, qual total do Governo, tanto no Parlamento, quanto no campo de batalha, não se comparou a sr. ministro da guerra, que, em vez de reflectir a segurança geral, derivada do cumprimento dos factos, mais do que a segurança da ordem, mais do que a segurança da disciplina, se dividiu a dividir a horizontal.

No mesmo tempo constata que o Governo pedira ao sr. Presidente da Republica a suspensão das garantias e a dissolução do Parlamento.

A suspensão das garantias, por que? A dissolução do Parlamento, porque?

Ninguém sabia responder. O movimento fora sufocado, quasi não correa uma gota de sangue. O facto mais grave consistiu na insubordinação de um yaseo de guerra, que dentro das leis em vigor tem a necessaria sanção. Não havia, nem ha novos pronunciamentos revolucionarios. O Governo era o primeiro a dizer que todo o país se encontrava em completo sossego.

E porque seria forçosa a immediata dissolução do Parlamento?

Por não ter o Governo nee maioria?

Quando o sr. Ginestral Machado aceitou, em nome do seu partido, a missão de formar gabinete, já sabia que não tinha maioria parlamentar. Se entendia, que sem uma maioria parlamentar lhe era impossível governar, a logica indicava-lhe um unico caminho: o de pedir immediatamente ao sr. Presidente da Republica a dissolução do Parlamento.

Mas o sr. Ginestral Machado julgou possível governar com este Parlamento, contu com a sua benevolencia, possivelmente com a sua colaboração? E de facto, como se viu até ante-ontem, sem ter recebido desse Parlamento nenhuma manifestação de desconfiança.

Porque é que podes governar com esse Parlamento, até ante-ontem, e desde ontem já não pode governar?

Porventura o Parlamento lhe pautou qualquer hostilidade?

Como, se nem sequer foi expor a situação do Parlamento depois dos acontecimentos de que Lisboa foi ante-ontem teatro?

Se o Parlamento, através da questão de ordem publica, se mostrou hostil ao Governo, não lhe desobediencia, ou o procurador desobediencia com uma missão de desconfiança? O sr. Ginestral Machado, em seu nome e no dos seus collegas, podia ter por a questão de confiança ao Chefe do Estado, solicitando-lhe a dissolução do Parlamento, e a outra coisa, não se compreende.

E pena, realmente, que de uma questão que se apresentava limpa e se tornou uma questão verdadeiramente confusa. E essa confusão que está preocupando o espirito publico.

Porque não se ha de proceder em harmonia com as praxas e as disposições constitucionales?

Tudo o Exército acabou de dar provas de que está inteiramente ao lado da Republica, e está do lado da Republica e está do lado da Constituição. Com ela tem sempre unido os republicanos todas as tentativas para desnaturalizar os seus principios ou modificar as suas bases. Com ela mais uma vez a Republica sairá absolutamente triunfante.

A PROPOSITO DE TANGER

O BLOCO LATINO

vai por agua - abaixo

A INGLATERRA mexendo os cordelinhos

inutilisou, afinal, a politica da França

Em torno da questão de Tanger tem-se travado uma enorme batalha diplomatica, cujas verdadeiras proporções, apesar de cuidadosamente diluidas na subtilidade das notas officiaes, não por isso deixam de ser verdadeiramente portentosas, bem graves amanha.

As pretensões da Italia, justificadas mais por motivos aparentemente futeis de ordem moral e em precarias razes de ordem geografica — quando as nações sabem estes motivos quasi inconsistentes convertem-se em factores irresistiveis — são decididamente irrealizáveis para a Espanha e com uma certa decoreação pela Inglaterra, cujos pontos de vista, noutros, questões de ordem internacional a Italia tem apoiado não poucas vezes, não com pouco entusiasmo.

ção do Bloco Latino — uma espécie de frente unica internacional, em que entramos, ela, a França, a Espanha, Portugal, inevitavelmente, e, por natural aproximação de interesses afins, de toda a America do Sul. Dado o valor das colonias francesas e das nossas, a importância do prestigio da França e da Italia nos Balkans — tornando a feição com todo o cuidado e com toda a segurança uma formula vel rade internacional que não podia deixar de representar um grave risco para a predominância da Inglaterra.

Orá, a Inglaterra, aproveitando, com oltro de lince, a velha mavoridade da Espanha pela França e o despejo momentaneo da Italia — manobrou e manobrou com escripto: apanou para os braços da outra. Ponto de mira: o fracasso do Bloco Latino. Mera conclusão arbitraria, esta a que chegamos? De modo nenhum. A propria França, recentemente, se encarrega de o confirmar, no telegrama que os jornaes publicaram ontem, o qual tem todo o ar de uma nota officiaes. A França conta assim as esperanças da Italia, ao mesmo tempo que, confiando porventura nas consequências da mudança politica esperada pelas ultimas eleições, que atrapaal o jogo da Inglaterra.

PARIS, 11 — O governo francês recusará as propostas italianas para a regulamentação dos estatutos de Tanger.

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

E nós, que não soubermos, na hora surgente em que a nossa gente defendia, com entusiasmo e com amor, o seu globo espartilhado em um grande corpo exangue, aproximado de nós, interessado pelo nosso futuro, convertida na interprete dos nossos desejos e dos nossos interesses!

PARIS, 11 — O governo francês recusará as propostas italianas para a regulamentação dos estatutos de Tanger.

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

E nós, que não soubermos, na hora surgente em que a nossa gente defendia, com entusiasmo e com amor, o seu globo espartilhado em um grande corpo exangue, aproximado de nós, interessado pelo nosso futuro, convertida na interprete dos nossos desejos e dos nossos interesses!

Em Londres:

Casamentos

Numa das ultimas semanas, 15 casamentos foram celebrados em Londres, depois de todas as formalidades officiaes estarem em ordem.

Segundo informou um official do Registro, parece que a maior parte das desistencias foram devidas a informações fornecidas por pessoas de amplitude, que conseguiram apurar, de forma judicifical, existirem defeitos no caracter dos noivos, ou haver factos que eram a prova cabal de que lhes estava reservado um futuro sem felicidades.

Alguns dos casamentos foram simplesmente adoadas, porque não foi possível arranjar casa para moradia, visto que a falta de habitação também ali se faz sentir duramente.

Come factos comicos conta-se que em um dos registos civis da Londres de via realisar-se ao meio dia um casamento, tendo comparecido toda a gente metos e noivo. Passada meia hora, o noivo declarou que não esperaria nem mais um segundo, tendo-se retirado com sua mãe.

Dez minutos depois appareceu o noivo, afirmando estar convencido que era para as 12,30 que a cerimonia estava marcada, mas mostraram-lhe o livro dos apontamentos para o casamento. Pediu que lhe marcessam outra hora, e chegou ao registro com meia hora de anticipação para resignadamente esperar aquela que não deixou de ser, segunda vez, pontual.

Come factos comicos conta-se que em um dos registos civis da Londres de via realisar-se ao meio dia um casamento, tendo comparecido toda a gente metos e noivo. Passada meia hora, o noivo declarou que não esperaria nem mais um segundo, tendo-se retirado com sua mãe.

Dez minutos depois appareceu o noivo, afirmando estar convencido que era para as 12,30 que a cerimonia estava marcada, mas mostraram-lhe o livro dos apontamentos para o casamento. Pediu que lhe marcessam outra hora, e chegou ao registro com meia hora de anticipação para resignadamente esperar aquela que não deixou de ser, segunda vez, pontual.

Durante o mez passado houve em Londres uma greve dos varredores das ruas.

Uma parte dos electricistas de Falmouth declararam-se tambem em greve para apoiar os varredores. Tudo isto tom acciçao por vezes e não apresenta novidade alguma, mas curiosa é o facto de que foi convocada uma reunião do partido trabalhista de Falmouth para serem entregues medalhas de prata aos electricistas que assim procederam. Este principio é novo, mas, possivelmente fará carreira, sendo possivel que, para a proxima vez, estes benemeritos gravistas, quando praticarem novo feito heroico, tenham que ser honrados com estas medalhas de prata.

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Durante o mez passado houve em Londres uma greve dos varredores das ruas.

Uma parte dos electricistas de Falmouth declararam-se tambem em greve para apoiar os varredores. Tudo isto tom acciçao por vezes e não apresenta novidade alguma, mas curiosa é o facto de que foi convocada uma reunião do partido trabalhista de Falmouth para serem entregues medalhas de prata aos electricistas que assim procederam. Este principio é novo, mas, possivelmente fará carreira, sendo possivel que, para a proxima vez, estes benemeritos gravistas, quando praticarem novo feito heroico, tenham que ser honrados com estas medalhas de prata.

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

Admirável país a França, quanto a sua diplomacia absorvida por uma infinidade de questões a que anda presa a sua sorte, não recusa desfrutar mais uma, talvez de resultados mais serios do que as outras!

AINDA E SEMPRE

QUANDO E' QUE O SENADO

SE RESOLVE E APROVA O PROJECTO

do sr. dr. Catanho de Menezes?

E' INDISPENSAVEL QUE A POPULAÇÃO DE LISBOA TENHA ALGUMAS GARANTIAS

Uma historia de estarrecer

A questão magna do inquilinato continua sem a justa solução, que as condições actuais de Lisboa reclamam. Há mais de um ano que se arrasta no Senado o projecto do sr. Catanho de Menezes, que, embora incompleto por termo a numerosos abusos e impede que se pratiquem actos, como aqueles que temos relatado, praticados pela Sociedade Predial de Lisboa Limitada, de que foi vltimo o sr. Higino Durão.

Essa projecto, de lei mereceu o applauso das associações comerciais de Lisboa e Porto e provocou repetidas adhesões em todas as cidades do país.

Apesar disso, o projecto não anda, e os inquilinos continuam a ser perseguidos e sem a segurança de seus direitos e sem escrupulos.

É preciso dizer-se que os inquilinos são em regra vilmas não dos senhorios que honradamente adquiriram os seus predios em condições normaes, mas dos sindicatos que a sombra do artigo 34 da lei do inquilinato se tem constituído para adquirir predios e reventar-os depois com desmedidos lucros.

O caso da Sociedade Predial de Lisboa Limitada é tipico.

Esta sociedade constituiu-se em 23 de Maio de 1921 com tres socios: dois commerciantes e o conservador do registro predial da 1.ª Conservatoria de Lisboa sr. Mario da Paiva Jacome.

No dia 30 de Maio de 1921 a Sociedade comprou o predio da Rua Pedro Nunes n.º 33.

E logo no dia 16 de Junho de 1921 a Sociedade Predial de Lisboa Limitada intentava acção de despejo contra todos os inquilinos do referido predio. Para isso servia-se do artigo 34 da lei do inquilinato, que permite ao proprietário adquirir um predio despejando todos os inquilinos legitimamente occupantes do predio, por contractos legais feitos com ante-proprietario.

O socio sr. Paiva Jacome declarava então, a quem o queria ouvir, que assim procedia porque a Sociedade tinha comprado para o predio por duzentos e cincoenta contos.

Factos como este tem-se repetido, e sindicatos como este constituem-se, por ahi, a cada passo.

São eles que agravam enormemente o problema da habitação. A falta de casas resulta, em grande parte, das manobras destas sociedades, que vivem, porque o celerado artigo 34 ainda não desapareceu da lei do inquilinato.

Que influencias impedem que esse artigo se elimine da legislação vigente?

Não se sabe; mas constatado o mal e achado o remedio, não se comprehende porque este se não applica.

O sr. Catanho de Menezes conhece os obstáculos que se levantam a aprovação do projecto, que ha mais de um ano apresentou no Senado; e, sentindo que perniciosos são os efeitos da vigencia do artigo 34, apresentou recentemente, no Senado, um pequeno projecto com que quer representar o minimo das reclamações dos inquilinos neste momento, projecto que já no dia 6 do corrente mereceu a aprovação da 2.ª secção do Senado, nestes termos:

Artigo 1.º — O contrato de arrendamento de predios urbanos não se rescinde pela transmissão destes, seja qual for o titulo porque se effectou, salvo o caso de expropriação por utilidade publica.

Artigo 2.º — As disposições desta lei applicam-se tambem a transmissões effectadas antes desta lei entrar em vigor, mas se houver acções pendentes sobre a mencionada rescisão, o inquilino poderá avitar o despejo, pagando as custas e procuradoria, sendo arbitrada pelo juizo, conforme o estilo da comarca.

Artigo 3.º — A disposição do § anterior não se applica ás acções em que haja sentença que tenha passado em julgado.

Artigo 4.º — Esta lei vigorará a partir do dia 1.º de Janeiro de 1925.

Artigo 5.º — Fica revogada a legislação em contrario.

É indispensavel prestar ao sr. Catanho de Menezes a devida homenagem; mas o projecto tal qual se encontra não resolve as difficuldades da situação, mesmo consideradas no seu minimo.

Das causas tem de ser suprimidas imediatamente na actual lei do inquilinato: uma é o artigo 34; outra é o artigo 35; a primeira acha-se deficientemente tratada no projecto do Senado; a segunda nem sequer se trata.

Se se quer fazer uma obra util, satisfazendo o minimo do que é indispensavel fazer-se, o projecto do sr. Catanho de Menezes tem de ser alterado nos termos seguintes ou em outros equivalentes:

Artigo 1.º — O contrato de arrendamento de predios urbanos não se rescinde pela transmissão destes, seja qual for o titulo porque se effectou, salvo o caso de expropriação por utilidade publica.

Artigo 2.º — As disposições desta lei applicam-se tambem a transmissões effectadas antes desta lei entrar em vigor, mas se houver acções pendentes sobre a mencionada rescisão, o inquilino poderá avitar o despejo, pagando as custas e procuradoria, sendo arbitrada pelo juizo, conforme o estilo da comarca.

Artigo 3.º — A disposição do § anterior não se applica ás acções em que haja sentença que tenha passado em julgado.

Artigo 4.º — Esta lei vigorará a partir do dia 1.º de Janeiro de 1925.

Artigo 5.º — Fica revogada a legislação em contrario.

É indispensavel prestar ao sr. Catanho de Menezes a devida homenagem; mas o projecto tal qual se encontra não resolve as difficuldades da situação, mesmo consideradas no seu minimo.

Das causas tem de ser suprimidas imediatamente na actual lei do inquilinato: uma é o artigo 34; outra é o artigo 35; a primeira acha-se deficientemente tratada no projecto do Senado; a segunda nem sequer se trata.

Se se quer fazer uma obra util, satisfazendo o minimo do que é indispensavel fazer-se, o projecto do sr. Catanho de Menezes tem de ser alterado nos termos seguintes ou em outros equivalentes:

Artigo 1.º — O contrato de arrendamento de predios urbanos não se rescinde pela transmissão destes, seja qual for o titulo porque se effectou, salvo o caso de expropriação por utilidade publica.

Artigo 2.º — As disposições desta lei applicam-se tambem a transmissões effectadas antes desta lei entrar em vigor, mas se houver acções pendentes sobre a mencionada rescisão, o inquilino poderá avitar o despejo, pagando as custas e procuradoria, sendo arbitrada pelo juizo, conforme o estilo da comarca.

Artigo 3.º — A disposição do § anterior não se applica ás acções em que haja sentença que tenha passado em julgado.

Artigo 4.º — Esta lei vigorará a partir do dia 1.º de Janeiro de 1925.

Artigo 5.º — Fica revogada a legislação em contrario.

É indispensavel prestar ao sr. Catanho de Menezes a devida homenagem; mas o projecto tal qual se encontra não resolve as difficuldades da situação, mesmo consideradas no seu minimo.

Das causas tem de ser suprimidas imediatamente na actual lei do inquilinato: uma é o artigo 34; outra é o artigo 35; a primeira acha-se deficientemente tratada no projecto do Senado; a segunda nem sequer se trata.

Se se quer fazer uma obra util, satisfazendo o minimo do que é indispensavel fazer-se, o projecto do sr. Catanho de Menezes tem de ser alterado nos termos seguintes ou em outros equivalentes:

Artigo 1.º — O contrato de arrendamento de predios urbanos não se rescinde pela transmissão destes, seja qual for o titulo porque se effectou, salvo o caso de expropriação por utilidade publica.

Artigo 2.º — As disposições desta lei applicam-se tambem a transmissões effectadas antes desta lei entrar em vigor, mas se houver acções pendentes sobre a mencionada rescisão, o inquilino poderá avitar o despejo, pagando as custas e procuradoria, sendo arbitrada pelo juizo, conforme o estilo da comarca.

Artigo 3.º — A disposição do § anterior não se applica ás acções em que haja sentença que tenha passado em julgado.

Artigo 4.º — Esta lei vigorará a partir do dia 1.º de Janeiro de 1925.

Artigo 5.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Mercê da aproximação mais furtiva que resultou da viagem a Roma dos soberanos espanhols e do presidente do Directorio Militar, era natural que a Italia esperasse uma resolução favoravel aos seus desejos acerca da questão de Tanger, tanto mais que a Inglaterra, sua interprete subtil, parecia olhar com simpatia e favorecer de boa vontade o consorcio intimo das duas nações latinas, que ha tempos marcham em sentido opposto.

Ha quem não compreenda, muito bem a intervenção, tão cortez, tão senheira é impressionante da Inglaterra, nesta aproximação cujos objectivos, na melhor das hipóteses, não se comprehendem, mas os seus interesses. Mas olhando bem, todos acabam por achar intelligente; habil e decisiva, essa intervenção que tem sobretudo, o merito da oportunidade.

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

Sobre a questão de Tanger, a França que mais se tem oposto aos desejos da Italia, assim como, na questão do Ruhr, desde certo momento em diante — talvez, até, desde o momento em que a Italia sentiu mais viva a opposição da França — é a Italia que tem apoiado o ponto de vista inglés. Ora, a Italia pensava muito a sério na organização

A LINHA AEREA SEVILHA-B. AYRES

será feita por "Zeppelins"

BERLIM, 12 — Estão sendo activados os preparativos para a carreira aerea entre Sevilha e Buena Ayres por meio de grandes zeppelins munidos de 2 motores de 400 cavalos cada um, e permitindo vencer a distancia que separa aquelas duas cidades em 4 dias.

Desconfiança de todas as imitações das Anlitas Zeppelins. Imitam-nas por elas ser as melhores do mundo. A venda em todas as boas logarias de Lisboa e provincia.

No arapido de Madrid chegou hoje, acompanhado de sua ex.ª familia, o sr. Alejandro Padilla, illustre ministro de Espanha em Portugal.

No arapido de Madrid chegaram hoje de Tancos os illustres officiaes da aviação, capitães Brito Chaves e Ribeiro da Fonseca e tenente Santos Leite.

No arapido de Madrid chegaram hoje de Tancos os illustres officiaes da aviação, capitães Brito Chaves e Ribeiro da Fonseca e tenente Santos Leite.

No arapido de Madrid chegaram hoje de Tancos os illustres officiaes da aviação, capitães Brito Chaves e Ribeiro da Fonseca e tenente Santos Leite.

No arapido de Madrid chegaram hoje de Tancos os illustres officiaes da aviação, capitães Brito Chaves e Ribeiro da Fonseca e tenente Santos Leite.

No arapido de Madrid chegaram hoje de Tancos os illustres officiaes da aviação, capitães Brito Chaves e Ribeiro da Fonseca e tenente Santos Leite.

No arapido de Madrid chegaram hoje de Tancos os illustres officiaes da aviação, capitães Brito Chaves e Ribeiro da Fonseca e tenente Santos Leite.

No arapido de Madrid chegaram hoje de Tancos os illustres officiaes da aviação, capitães Brito Chaves e Ribeiro da Fonseca e tenente Santos Leite.

NA PROXIMA SEXTA-FEIRA: SUA SANTIDADE PIO XI

Uma audiencia coletiva no Vaticano

Uma audiencia coletiva no Vaticano

Uma audiencia coletiva no Vaticano

Uma audiencia coletiva no Vaticano

Uma audiencia coletiva no Vaticano

Uma audiencia coletiva no Vaticano

Uma audiencia coletiva no Vaticano

Uma audiencia coletiva no Vaticano

Uma audiencia coletiva no Vaticano

Uma audiencia coletiva no Vaticano

Em Madrid

O CONGRESSO

Telegrafo - Postal

Telegrafo - Postal

Telegrafo - Postal

Telegrafo - Postal

Telegrafo - Postal

Telegrafo - Postal

Telegrafo - Postal

Telegrafo - Postal

Telegrafo - Postal

Telegrafo - Postal

Avelino de Almeida

Para os Açores

Para os Açores

Para os Açores

Para os Açores

Para os Açores

Para os Açores

Para os Açores

Em Madrid

O CONGRESSO

Telegrafo - Postal

Telegrafo - Postal

Telegrafo - Postal

Telegrafo - Postal

Telegrafo - Postal

POLITEAMA HOJE Redita extraordinaria A's 21.15 da Companhia Dramatica Italiana...

Teatro Venida Comp. Sanelo - Amante de que faz parte NASCIMENTO FERNANDES O maior sucesso

S. CARLOS Telefone C. 5063 HOJE: A encantadora peça de Capus, trad. de Acacio de Paiva A CASTELA

EDEN TEATRO Empresa Antonio de Mello HOJE - A's 21.30 e 23.30 - Hoje 2 espetaculos pela companhia de Zatznela sob a direcao artistica do M. STRO RADA

Teatro S. Luiz AMANHA AMANHA Estrela em Lisboa da celebre opereta de FRANZ LEHAR FRASQUITA Profanista Auzenda d'Oliveira

VIDA SPORTIVA

Associação de Foot-ball de Lisboa

Comunicações oficiais - Na sua reunião de hoje a direcção da Associação resolveu, a pedido da União Portuguesa de Foot-Ball...

Resoluções tomadas pela direcção - Castigos - Suspende por 15 dias o jogador do Operário F. C. José Leiria...

Secretaria - Clubs que regularizam a sua situação e se acham no gozo dos seus direitos...

Clubs que perderam a sua qualidade de socios se até ao dia 20 de dezembro não regularizarem a sua situação...

Alteração aos estatutos de dezembro - Para devidos efeitos a comissão de estatutos...

Homologação dos seguintes desfechos: 2.º divisão - 1.ª categoria: Caracavelhos venceu Internacional por 4 a 3...

Promocção - 1.ª categoria: Sacavenense venceu B. Sucesso por 3 a 2; Chelense venceu Marvilense por 5 a 2...

1.ª categoria: Caracavelhos venceu Internacional por 2 a 1; União Lisboa venceu Portugal por 3 a 1...

1.ª categoria: Caracavelhos venceu Internacional por 5 a 1; União Lisboa venceu Portugal por 5 a 1.

1.ª categoria: Sacavenense venceu B. Sucesso por 3 a 2; Chelense venceu Marvilense por 5 a 2...

1.ª categoria: Caracavelhos venceu Internacional por 2 a 1; União Lisboa venceu Portugal por 3 a 1...

1.ª categoria: Caracavelhos venceu Internacional por 5 a 1; União Lisboa venceu Portugal por 5 a 1.

1.ª categoria: Sacavenense venceu B. Sucesso por 3 a 2; Chelense venceu Marvilense por 5 a 2...

1.ª categoria: Caracavelhos venceu Internacional por 2 a 1; União Lisboa venceu Portugal por 3 a 1...

1.ª categoria: Caracavelhos venceu Internacional por 5 a 1; União Lisboa venceu Portugal por 5 a 1.

1.ª categoria: Sacavenense venceu B. Sucesso por 3 a 2; Chelense venceu Marvilense por 5 a 2...

1.ª categoria: Caracavelhos venceu Internacional por 2 a 1; União Lisboa venceu Portugal por 3 a 1...

1.ª categoria: Caracavelhos venceu Internacional por 5 a 1; União Lisboa venceu Portugal por 5 a 1.

Teatro S. Carlos

A CASTELA, 4 atos de ALFREDO CAPUS, trad. de ACACIO DE PAIVA.

Tem duas vantagens a ressurreição do teatro que fez sucesso há quinze ou vinte annos: apreciámos nitidamente o seu valor e julgámos com segurança os seus elenos dos nossos teatros.

A "Castela", peça que deve ter abertos os portões dos grandes salões a Capus, está n'este caso. Quando foi a scena no theatro D. Amélia, brilharam no cartaz os nomes mais nobres e mais altos da scena portugueza.

Hoje, mesmo porque os tempos são outros e o teatro não parou, certos cordelinhos, que allás Capus distirga com o seu enorme talento, ficaram um pouco só de ló. Nem por isso, no entanto, a peça deixou de agradar nem de ser bem recebida.

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

No Avenida DOMINGO

realiza-se a magnifica matinee em beneficio do Asilo de Santo Antonio

A favor do cofre da benemerita instituição Asilo-Officinas Santo Antonio de Lisboa realiza-se, no proximo domingo, no Avenida, pelas 15 horas, um espectáculo soberbo...

As scenas muito elegantes. Esplendido mobiliario do 2.º acto, cujo scenario, assim como o do 3.º, são de Freilich Aires, um artista admiravel.

Fol. como era de esperar, uma bela noite, e de contem, em S. Carlos. Uma nota curiosa: Ha em Lisboa imensa gente constipada. Nos teatros é que se sente.

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Hoje no Apolo é a festa do popular e o illustre artista

Noticiario De Portugal

Antonio Carneiro e Sarmiento Dagne estão escrevendo uma revista que ainda esta epocha subirá a scena num dos nossos melhores teatros no genero.

Esta já concluido o scenario para a nova compila de Chagas Roquete, «Pombo marinho», com que seguidamente se dá a Companhia Italiana do Politeama, no mesmo teatro faz o sua respataria a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

NACIONAL - Exito enorme, colossal, excedendo todo quanto se previa, é o que está obtendo a peça de M. de M. «A Vertigem», que tem sido um optimo desempenho por parte dos seus principais artistas...

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

Reclames

NACIONAL - Exito enorme, colossal, excedendo todo quanto se previa, é o que está obtendo a peça de M. de M. «A Vertigem», que tem sido um optimo desempenho por parte dos seus principais artistas...

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

AVENIDA - Foi dos poucos teatros que, ante-hontem, deram se, representando a Companhia Sanelo-Amante, uma nota abillissima opereta «O João Baticão», com grande entusiasmo e muitos aplausos do numeroso publico que, apesar do trazo da noite, tal como o fez hontem e o repetiu hoje, que a mesma peça volta a representar.

Novela folhetim de A CAPITAL 12-12-1928

O MEU CRIME

POR ARMANDO FERREIRA

A noite fomos os tres ao teatro do Ginasio, para um camarote que o Santinhos pagou. Ri-me satisfeito, verdadeiro homem feliz que a mão do destino empurrava para todos os bens e prazeres terrenos, como um predestinado, su um bem-aventurado.

A vida correu normal. A Amelinha, theicrente, começou a andar mal-dormida e é breve trecho, Santinhos, em hora menos preocupado já, recebia a certeza de que ia ser avó. Eu tantos estava disposto para as minhas funções de pai como castivera para as de marido. Deixava correr a vida ao sabor do acaso e como os venhos sopravam a favor, saboreava já as delicias de quem estava regularmente instalado na vida. Comecei a ter meoio exigências, na pouca idade, nos prazos preteridos nos prazos.

Os serões, entretinha-os fazendo da secretaria do Santinhos a escrita do armazem, enquanto o meu sogro lia a «Gazeta do Sul» que lhe vinha do Brazil e a Amelinha ao pé da Teodora, costuravam roupas para o futuro habitante da casa.

Outras vezes saía até ao bilhar na Rua do Arco Bandeira ou ficava a palstrar numa tabacaria da rua d'El-Rei com alguns freguezes, amigos velhos do Bento.

Na azafama da casa, toda em alvoroço, só o Santinhos não largava a cara amarelada e a ruga de apreensão que lhe saltava havia meses a fronte alta e sem fim.

«Então, senhor meu sogro, não está contente?»

«Nem por isso; a Amelinha tem um pouco de febre.»

«Talvez por ser prematuro,» arrisquei eu.

«Ohou-me como a profundar os meus pensamentos e murmuração.»

«Deve ser isso, deve... Mas é o diabo se não passa.»

«Para me entreter, o recém-nascido acordou. Voltou a esperar e de punhos fechados, boca escancarada, parecia um demónio pequeno, contra mim.»

«Muito encarniçado, tal qual um camarão cozido; a Teodora encarniçava-se de o entaizar, embulhar, abafar, em todas as fanelas que podia encontrar. Mas a música continuava interminavelmente, e o rosto avermelhava-se a tal ponto, que recei que fosse reventar.»

«O que ele tem é fome de... aventureiro.»

«A mãe ainda não tem leite.»

«E mesmo que tenha, talvez não o possa criar... sentenciou o Santinhos, continua com uma febrinha muito impertinente...»

«A mãe ainda não tem leite.»

«E mesmo que tenha, talvez não o possa criar... sentenciou o Santinhos, continua com uma febrinha muito impertinente...»

«A mãe ainda não tem leite.»

«E mesmo que tenha, talvez não o possa criar... sentenciou o Santinhos, continua com uma febrinha muito impertinente...»

«A mãe ainda não tem leite.»

«E mesmo que tenha, talvez não o possa criar... sentenciou o Santinhos, continua com uma febrinha muito impertinente...»

«A mãe ainda não tem leite.»

«E mesmo que tenha, talvez não o possa criar... sentenciou o Santinhos, continua com uma febrinha muito impertinente...»

«A mãe ainda não tem leite.»

«E mesmo que tenha, talvez não o possa criar... sentenciou o Santinhos, continua com uma febrinha muito impertinente...»

«A mãe ainda não tem leite.»

Colisen dos Recreios

HOJE - Sensacional estreia - HOJE Audacia! Arrojo! Emoção! Amanhã GRANDIOS AMATINÉE

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

HOJE - Recita de homenagem de OTELO DE CARVALHO Primeira Representação do quadro regional VELHINHOS...

Uma Reliciedade!

É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$00), que está a venda na casa M. M. TRAVASSOS

É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$00), que está a venda na casa M. M. TRAVASSOS

É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$00), que está a venda na casa M. M. TRAVASSOS

É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$00), que está a venda na casa M. M. TRAVASSOS

É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$00), que está a venda na casa M. M. TRAVASSOS

É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$00), que está a venda na casa M. M. TRAVASSOS

É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$00), que está a venda na casa M. M. TRAVASSOS

É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$00), que está a venda na casa M. M. TRAVASSOS

É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$00), que está a venda na casa M. M. TRAVASSOS

É a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$00), que está a venda na casa M. M. TRAVASSOS

À 21 DE DEZEMBRO Premio maior 1:500:000\$00 Segundo premio 500:000\$00 GRANDE LOTERIA DO NATAL Grande palpite em vender estes soberbos premios. Podidos D. E. Gonçalo & Silva, suc. Bol. Alros da Silva Neves 84, R. da Assunção, 86

Evite o frio! Um bom abafado de peles, eis do que V. Ex.ª precisa. E então se viaja... "A ORIGINAL" Fixo este nome: E' a casa que vende as melhores peles e os melhores artigos de viagem As verdadeiras rapozas do CANADÁ Artigos de novidade das melhores origens nacionaes e estrangeiras M A S E P A S T A S Rua da Palma, 266-(A)--LISBOA

Moveis estofados decorações artisticas A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo moveis generos ingles e americano, que primeiro os com- com a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes: sofas, fauteuils e chaise-longues e na Fabrica de moveis Ingleses e americanos GIL DIAS D'ASSUMPCÃO (Fundador da Legação Britanica) 29-33 —Rua do Sacramento á Lapa — 29-33 TELEFONE C. 1884

J. ANÃO & C.ª Lda. RUA DOS FARQUEIROS 315-2-3 LISBOA, T. N. 3536 TORPEDO

Queres-me conquistar? antes vai-te calçar na Sapataria PORTUGAL, Lda. Rossio, 121-122 esquina da R. da Betesga. Queres ser elegante? Vai-te calçar no Deposito da PORTUGAL, Lda. Rossio.

Manuel Garrido & C.ª Ltd. Para todos os efeitos legais se publica qua, por escritura de 10 de dezembro do corrente ano de 1923, outorgada nas notas do notario desta cidade dr. José Peres de Noronha Galvão, foi constituída entre a firma Manuel Garrido, Limitada e os srs. Adelino Pereira Borges, Manuel de Almeida, José Joaquim Custodio, José Gomes e Antonio dos Reis Costa uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

proibido fazer uso da firma em actos e contractos extranhos ao objecto social, e não poder durante a vigencia da sociedade, exerceo de serviços tecnicos da mesma, não podendo durante a vigencia da sociedade, exerceo de serviços tecnicos da mesma, não podendo durante a vigencia da sociedade, exerceo de serviços tecnicos da mesma...

Bohner-Wachs era em letas para encerrar Oleados, Parquetas, Moveis, etc. Não tem cheiro algum Brilho incomparavel A' venda em todas as drograrias e casas de especialidade DEPOSITARIOS EM LISBOA A. P. JUBVIS, L.ª Travessa do Almada, 12 (á Magdalena)

Escola Berlitz 29-A, Rua de Alorna Abrem-se brevemente novos cursos para principiantes em FRANCEZ :: :: INGLEZ :: Já está aberta :: :: a inscriçao ::

A Industrial de Carnes, Limitada LISBOA ARMAZENS ESCRITORIOS R. da Escola do Exercito, 15 Rua da Betesga, 41, 1.º Telefona Norte 3182 Telefona Norte 3203 TOUCINHO BRASILEIRO, de finissima qualidade. PRE- SUNTO BRAZILEIRO para entrega immediata. TOUCINHO E BANHA NACIONAL de 1.ª qualidade e todos os demais artigos de salchicharia de esmerado fabrico aos melhores preços do mercado INSTALAÇÕES PROPRIAS

Tablettes "Mimi" PRODUTO FRANCEZ DE RECONHECIDO VALOR INVALIVEL NA SEGURANCA DOS RESPOSTOS As Tablettes "Mimi" devido ás suas excelentes propri- dades higienicas e sua eficacia, foram premiadas com meda- lhas d'ouro nas Exposições Internacionais d'Higiene de Bruxo- las em 1898 e de Paris em 1900. Façam uma experiencia e a elas recorreréis sempre. Pedir, prospepto gratis. A' venda na Farmacia Portugal Rua Augusta, 218, — Lisboa

LARCHER, L. da Comissões, consignações e conta propria 55, Rua da Gloria, 59—LISBOA TELEFONE 471 NORTE Representantes e depositario dos vinhos: COLARES—Barrico—A. N. Galmartes VALFORMOSO—Finsinho de mesa—Região das Gasparas PALHACO—Verde tempo—Santo Tirco FREY BENTO—Verde esgula—Famalição PORTO—GENUINO—de Augusto M. Pinto PORTO—FERREIRINHA DA REGOA Todos os vinhos são congariados na origem. Vendas por grosso e retalho As melhores preços do mercado

Na tua casa a escurido... Mas se este conquistado lizesse recorrido á Iluminadora da Estefania de Antonio Francisco Cruz na Rua Pascoal de Melo, 77 não teria ficado sem a sua conquista. As mais completas e aper- feicoadas instalações. Ma- terial electrico de todas marças e qualidades a grande sortido em par- desigos em todas as qui- lidades e estilos. Preços módicos Telefone N. 2168

1. —A sociedade adopta para todos os seus actos e contractos, a firma Manuel Garrido & C.ª, Limitada. 2. —A sede da sociedade e em Lisboa com estabelecimento na Avenida Defensores de Chaves, numero 24 e 26 e deposito na Rua de Santo Antonio dos Capuchos, n.º 7. 3. —O objecto social e o exercicio da industria e comercio de padaria e seus derivados, podendo ser explorado de qualquer outro ramo de comercio ou industria em que os socios acor- darem.

10.000\$00 Manuel Garrido, Ltd. 2.000\$00 Adelino Pereira Borges 2.000\$00 Manuel de Almeida 2.000\$00 José Joaquim Custodio 2.000\$00 José Gomes 2.000\$00 Antonio dos Reis Costa

11. —Em 31 de Dezembro de cada ano proceder-se-ha a um balanço geral de todos os negocios da sociedade, que deverá estar concluido e aprova- do dentro dos 60 dias subsequentes. 12. —Os lucros liquidos, accusados pelas respectivos balanços anuaes, de- pois de deduzida a percentagem de 5% para Fundo do Reserva Legal, sempre que por lei seja necessario, serão divididos pelos socios na pro- porção das suas respectivas quotas, e de egual modo serão suportados os prejuizos. 13. —A Assembleia Geral, quando deva reunir-se, será convocada por meio de cartas registadas, no prazo de 8 dias. 14. —A sociedade dissolve-se unica- mente nos casos previstos na respecti- va legislação. 15. —Em qualquer caso de dis- solução será liquidada a sociedade Manuel Garrido Limitada, a quem serão exclusivamente adjudicados os estabelecimentos sociais pelo valor que tem nesta escritura, pagando aos outros socios as suas quotas pelo valor nominal, accedendo dos lucros ou di- videndos dos mesmos e que no mo- mento tenham ganho. 16. —Nos casos omissoes regulará- se as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação applicavel. Lisboa, 11 de Dezembro de 1923. O notario ajudante Adriano Joaquim da Silva Graça Junior

Vinhos espumosos de Lamego (Caves de Raposo) Reservar de finissima qualidade A' venda em todas as mercaderias e mercearias. Representante em Lisboa ARTHUR BENARIE Cego do Barretos, 34.

Banco de Portugal Assembleia Geral Extraordinaria Não tendo podido realizar-se a assem- bleia geral extraordinaria, que fora annu- ciada para 8 do corrente mes, por falta de numero e novamente convocada a mesma assembleia, na conformidade do artigo 90.º dos Estatutos, para o dia 17 do corrente, pelas 14 horas (2 horas de tarde), no edificio do Banco e para o fim da anterior convocação, vista a urgencia e a resolução do Governo em decreto n.º 8222 desta data publicado no "Diario do Governo", Secretaria da Assembleia Geral do Ban- co de Portugal, em 10 de Dezembro de 1923. O secretario, (s) Manuel de Campos Ferreira Lima.

Alfama Mutualista, (Liga de Associações de Becarras Mutuas) Sede—R. da Cruz das Fieiras, 33, 2.ª LISBOA 2.ª Convocação Não tendo reunido por falta de nu- mero no dia 10 do corrente, de novo convocado a Assembleia Geral de Dele- gados do exercicio de 1922 a reunir- se no dia 22 do corrente pelas 21 horas na sede social. ORDEM DA NOITE Leitura, discussao e votação do Re- latorio do exercicio de 1922 e Parecer do Conselho Fiscal. Lisboa, 11 de Dezembro de 1923. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, (s) ACACIO EDUAR- DO DOS SANTOS.

A MUNDIAL COMPANHIA DE SEGUROS (Sociedade Anonima de Responsabi- lidade Limitada) Capital 1.000.000\$00 Sede em Lisboa Convoco a reunir, em sessão ex- traordinaria, no dia 29 do corrente mes, pelas 15 horas, no escriptorio da sociedade, Rua Garrett, 95, a As- sembleia Geral da MUNDIAL, Compa- nhia de Seguros, a fim de deliberar sobre a aquisição de carteiros de quaes- quer ramos de seguros ou do activo e responsabilidade do passivo de socie- dades congengeres. O Presidente da Assembleia Geral, (s) JOAQUIM XAVIER D'ORIGEN PERA

A JUVENTUDE Remedio constituído com o succo de sete plantas medicinaes FAZ NASCER o cabelo ás pessoas de cabelo ralo. CURA em pouco tempo a queda do cabelo. EXTERMINA radicamente a caspa em pouco tempo. A JUVENTUDE é sobretudo um remedio preventivo da calvicie. Unico depositario: DROGARIA DIAS Rua dos Fanqueiros, 242 e 244 Cada frasco, 7\$50, Pelo correio 11\$50. A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO MARCA E NOME REGISTRADOS

CONSULTAS Dão-se sobre nego- cios todos os dias Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz ao jogo, se a sua doença é curavel, e no que se deve occupar Cura-se em 20 minutos o mal que algum saiba lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais Vê-se se o azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito por algum ser misterioso Preparam-se talismans magnéticos para actuar nos negocios ou nas sciencias Garantem-se todos os trabalhos e se porventura algum nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não der resultado fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia Não se dão respostas por correspondencia, nem se responde por escrito a qualquer pergunta PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

A. Guerreiro De Escola Dentaria do Paris Operações insensíveis por phacos Dentaduras sem chapa R. de S. Paulo 127 Horta e Costa Rios e vias artérias 12, Rua da Trindade, 14 Consultas das 2 ás 3

SALÃO CENTRAL
HOJE - Boite - 20 horas - HOJE
POLÍCIA AEREA
5 partes - Drama de interessantes aventuras, desempenhado pelos artistas TOM MIX e EVA NOVAK
Vencer ou morrer
Admirável interpretação de EDDIE POLO
8. - A cidade infernal - 2 partes
9. - A caverna acorata - 2 partes
10. - Oartuchos sem balas - 2 p.
Lucas recruta (2 partes)
Hilarante polêmica comica interpretada por OLYD COOK

POLITEAMA Empresa LUIZ PEREIRA
Telef. 3028 N.
Companhia Dramatica Italiana
dirigida por Dario Niccodemi - 1.ª actriz VERA VERGANI
A's 21.15 - Recita do actor Luigi Cimara
A peça em 3 actos de Dario Niccodemi
LA NEMIGA
DOMINGO, 16 - 7.ª concerto d'assinatura pela ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA
dirigida pelo maestro FERNANDES FAO
Programa exclusivamente composto de obras de OSCAR DA SILVA e com a colaboração deste ilustre compositor portuguez

AVENIDA
Telef. N. 4856
Comp.ª Sáfana - Smarante
de que faz parte
NASCIMENTO FERNANDES
Grandioso successo
O João Rato

NACIONAL Telefone N. 3040
Primeira recita da moda com a deliciosa peça
A VERTIGEM
Admirável interpretação Magnifica "mise-en-scene"

EDEN THEATRO
Hoje - A's 20.00 e 22.00 - Hoje
2.ª Espectaculo - A's 22.00, 3.ª Espectaculo - A's 20.00, 4.ª Espectaculo - A's 22.00, 5.ª Espectaculo - A's 20.00, 6.ª Espectaculo - A's 22.00
LA MARCHA DE CADIZ
LA FIESTA DE SAN ANTON
2.ª Espectaculo - A's 22.00, 3.ª Espectaculo - A's 20.00, 4.ª Espectaculo - A's 22.00, 5.ª Espectaculo - A's 20.00, 6.ª Espectaculo - A's 22.00
LA MONTERIA
Os espectaculos principiam pontualmente ás horas marcadas.

Vias de comunicação
A ligação DO TEJO AO GUADIAN
Um canal de 30 leguas de extensão que promoveria o enriquecimento da importante região alemtejana

Um curioso estudo feito ha 137 anos
Portugal, como todos nós sabemos, é um país excessivamente pobre no que respeita a comunicação, quer elas sejam fluviais, quer sejam terrestres.
As estradas, na sua maioria, estão intrasitáveis, havendo, até, algumas de que só restam vestígios... Dos caminhos de ferro, principalmente do Sul e Sueste, abtem-nos de falar; é demasiadamente conhecido o seu estado, como conhecidos são os inúmeros prejuizos causados aos agricultores alentejanos e á importante industria algarcia, cujos produtos, como figos, amendoas, alfarrobas, cereais, conservas, etc., ficam retidos ás vezes muito tempo nos armazens e estações do trajecto, onde se deterioram ou perdem a oportunidade de serem expeditos para os mercados estrangeiros, impedindo assim a sua venda e causando grandes perdas aos exportadores, perdas essas que podem ir até á ruína, como já, por diversas vezes, tem acontecido. Os lesados protestam por intermedio da imprensa e dos deputados, mas os seus protestos, aliás justíssimos, são levados pelo vento...
Sobre navegação fluvial, exceptuando os principais rios, é idêntica á terrestre, caso este muito pouco lastimar, pois os nossos rios, procedendo-se no seu descaçamento, seriam aproveitados como linhas de comunicação e beneficiariam riquíssimas regiões hoje abandonadas, devido ao seu isolamento e á impossibilidade absoluta de exportarem os seus produtos.
Temos na nossa frente um resumo interessante de um estudo feito em 1786 pelo engenheiro Mr. de Valléré e oferecido por este senhor á Academia das Sciencias.
Consta esse estudo da ligação do Tejo ao Guadiana por um canal que devia começar na ribeira de

Teatros - Cinemas

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

POLITEAMA - «Lei personaggi in cerca d'autore», peça em 3 actos de Luigi Pirandello.

Parece-me perfeitamente deslocada a tentativa de rabi-car-meia duzia de palavras que tenham a pretensão de orientar definitivamente os leitores sobre a peça do grande dramaturgo Pirandello, antes representada no Politeama.
Após uma rápida leitura feita na edição francesa e de uma audição, embora atenta, da obra, num idioma tão difícil para nós como o italiano, não me julgo habilitado a formar uma opinião consciente das belezas tão cheias de saber novo, que a mesma peça encerra.

Abi val apenas uma opinião, muito provisoria mas muito sincera, dessa primeira audição e dessa vez leitura.
Luigi Pirandello, pelo que sei dele é um homem de cerca de 50 anos, com um larguissimo passado literario no romance e no teatro conservador, ou no teatro como toda a gente se preferem, embora sempre, alguma coisa de previsto e de pessoal resulte de cada nova obra sua.

Os «Sei personaggi in cerca d'autore», «comedia a fazer», como o proprio autor a intitular, é uma fantasia de genio, onde perpassa um extranho capricho, o qual, no entanto, encerra em si um tão grande poder de eloquencia, um tão largo voo de concepção dominadora, que o publico linge de protestar, não deixando nunca do sentir a grandeza da obra que se desenrola alem da ribalta, fica assustado, indiferente ou conquistado, mas não sente a necessidade de se irritar ou de repudiar uma obra, cujas scenas, fantasticas, inverosímeis, extranhas, tem a sua pungente e a mais eloquente sinceridade.

Quando a peça foi representada em Paris, conta-me alguém que á primeira representação assistiu, desde logo produziu o mais extraordinario exito de discussões.
Centenas de artigos se publicaram sobre o bizarro trabalho, e dudo desde o melhor ao peor, se disse sobre a peça e o seu actor.
Os modernistas pretenderam ver naquilo a orientação a seguir em, pelo menos, uma orientação definitiva do moderno teatro, e os conservadores acharam-na interessante e consideraram-na á margem da obra e da conducta literaria do seu actor, cujo soldo prestigio literario não foi de forma nenhuma abalado, antes conquistou uma pleiade de entusiasticos adeptos.

Obra feita por quem chegou ao cumbre duma vida de evolução constante e de constante ancia renovadora, de quem do alto lança uma dominadora mirada sobre o mundo e achou a sua posição consciente e estavel, tem, compreensivel a todos, uma pungente tragedia - a tragedia eterna da materialização das ideias creadoras.
Esse drama eterno como os homens, e que nos homens de teatro atinge as dolorosas proporções que mais nenhumos conhecem, visto que, atreitos pela sua propria natureza é o mais contingente dos meios de expressão de arte é o fulcro da peça.
«Os seis personagens», apresentados para constituir um drama e postos a assistir á representação do seu proprio caso dramatico, não toleram, não admitem, não podem convencer-se de

umentavam. A Amelinha tinha caprichos exquzitos, mas gaus que iam até ao ponto de não me querer ver durante um dia inteiro. Isto envergonhava-me mas como só a velha Teodora assistia a estas explosões de genio que a gestação excitava, passava adeante esperando melhores dias.
Aos sete meses decorridos do casamento não houve remedio senão consultar os tecnicos, uma parteira e um boticario da rus, que foram de pareceres diversos. Houve entrevistas reservadas com o Santinhos, gastos de farmacia e por fim acceu-nos um filho.
- Sem tempo, vai ser uma desgraça, - dizia eu.
- A's vezes, quem sabe, - tranquilizava-me a Teodora. - Tem-se visto varios casos de chegar tudo a bom termo. Eu tenho fé que com os nossos bons tratamentos...
Realmente o «index» appareceu pouco menos do que o normal. Eu fui velho, talvez meia hora depois de nascer, e parecia-me um grão de bico no meio das tenas do berço. Canção de creptear, de gritar, adormecera com tres botijas de gendra cheias de agua quente, em volta do corpo.
A Teodora é que me comunicou radiante:
- É um rapaz e ha-de chamar-se Rodolfo...
- E vinga? Vinga?
- Ha-de ringar...
- É o nome, havemos-de entrar em combinacões...

companhia. Sob a scena, tão grande de fol o exito obtido da primeira vez, a peça de Niccodemi, «A Inimiga», em que ambos aqueles artistas têm um trabalho formidavel.

No S. Luiz
A «Frasquita» vai hoje á scena

Hoje vestirá de gala o teatro de S. Luiz, pois é, finalmente, esta noite que se estreia entre nós a celebre opereta de Franz Lehár «Frasquita», que em todos os theatros onde se tem representado obteve um exito sem precedentes, exito que decerto confirmará plenamente no S. Luiz, não só pelo magnifico desempenho que lhe dá a companhia Armando Vasconcelos, como pelo luxo e riqueza da «mise-en-scene». Prevenimos os retardatarios que não se deixem ficar para a ultima hora, porque se arriscam a ficar sem lugar.

Oleto de Carvalho
A sua festa realisa-se hoje no T. Apolo

A festa do distincto actor Oleto de Carvalho, primeira figura da companhia que trabalha no Apolo, que ontem devia ter lugar, realisa-se hoje, com um programa magnifico.



Além do que direi no «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo, em que foi entusiasmado e admirado, repetindo os seus fados á guitarra; Joaquim Prata desempenhará «O velho feliz»; «Pai Velhos» e «Saudoso 60»; revista «Vida Alinda», que contém «Valinhos» nos interpretos Oleto de Carvalho e Julia de Assunção; e gentili Li-na Demuel interpreta o seu numero novo

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora.

Vão da
 Vão da
 Vão da
 Vão da

SHELL

até
 atravez o
 ao
 atravez

AUSTRALIA
 ATLANTICO
 JAPÃO
 AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA - Faisca L.

OFICINA Rua da Rosa n.º 253 | ESCRITORIO Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
 Preços modicos e orçamentos gratis

Evite o frio!

Um bom abafado de peles, eis do que V. Ex.ª precisa. E então se viaja...

Fixe este nome:

"A ORIGINAL"

E' a casa que vende as melhores peles e os melhores artigos de viagem As verdadeiras rapozas do CANADA

Artigos de novidade das melhores origens nacionais e estrangeiras

M A A S E P A S T A S

Rua da Palma, 266-(A)--LISBOA

Tinturaria a vapor Pires Branco

Calçada do Carmo, 45-47

Fundada em 1833 LISBOA

Com maquinismos modernos a vapor e a electricidade Tinga em 48 horas
 em todas as cores e qualidades de fazendas pelos mais recentes processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a habil directiva de um quinquillo abalizado. A todos os clientes garantimos portanto uma execução rapida e perfeita de todos os encargos.
 Branqueia fios de algodão
 Lavagem a seco (degrasso a s.c.) a cargo de um tecnico brasileiro.
 Lava tingido e curte toda a especie de peles
 Sucursal em Setubal O Proprietario
 Largo da Fonte Nova, 2) Luiz Alberto de Pinho

Movéis estofados e decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo movéis generos ingles e americano, que primeiro os começou a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues é na

Fabrica de movéis ingleses e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCÃO

(Fundador da Legação Britanica)

29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33
 TELEPHONE C. 1884

A Vulcanisadora

DOMINGUES & LISBOA, Ltd.

AVENIDA DA LIBERDADE 217-A e 217-B

It. parq. em prototypos e camaras d'ar para automóveis e motos
 TELEPHONE N. 2373

A Industrial de Carnes, Limitada

LISBOA

ARMAZENS ESCRITORIO

R. da Escola do Exorcito, 15 R. da Bealga, 41, 2.º
 Telefone Norte 3182 Telefone Norte 3231

TOUCINHO BRASILEIRO, de finissima qualidade. PRE-SUNTO BRASILEIRO para entrega imediata. TOUCINHO E BANHA NACIONAL de 1.ª qualidade e todos os demais artigos de salchicharia de esmerado fabrico nos

melhores preços do mercado

INSTALAÇÕES PROPRIAS

LARCHER, L.

58, Rua da Gloria, 59—LISBOA
 TELEFONE 471 NORTE

Representantes e depositario dos vinhos: COLARES—Ramisco—A. N. Guimarães VALFORNOSO—Fimissimo de mesa—Rogião das Gaeiras PALHAÇO—Verde gaseoso—Santo Tiago FRYB BENTO—Verde egulha—Famalicão PORTO—GENUINO—de Augusto M. Pinto PORTO—FEBREIRINHA DA REGOA Todos os vinhos são engarrafados na origem.
 Vendas por grosso e retalho
 Aos melhores preços do mercado

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapoza) Reservas de finissimas quillitas A' venda em todas as condições e mercaderias.
 Representante em Lisboa: ARTHUR BERNARDES
 Poço do Borratim, 42

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
 CAPITAL 9.000.000\$ B3.

Nos termos dos artigos 89, 40, 41, 42 e 43 dos Estatutos de 15 de Junho de 1907 e de suas alterações de 17 de Fevereiro de 1922 e para os efeitos dos artigos 46, 25, 38 e 41 é convocada a Assembleia Geral Ordinaria para 30 dias 27 do corrente, para as duas horas da tarde, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 22 L.º, a fim de tratar e resolver os assuntos constantes da Ordem do dia.

Esta Assembleia compo e re dos accionistas de 50 ou mais Accoes nominativas inscritas nos registos da Companhia, trinta dias antes da reunião, e dos accionistas de 50 ou mais Accoes ao portador, que as houverem depositado para esse efeito, com dez dias de antecedencia pelo menos.

O deposito especial para esta Assembleia, que termina a 17 do corrente inclusivo, e realisa-se nos eixos de seguintes estabelecimentos:
 Em Lisboa—Na sede da Companhia, No Porto—No Banco Atlantic, Em Paris—No Comptoir National de Escompte de Paris.

Os Srs. Accionistas habilitados a tomar parte na dita Assembleia podem figurar e representar por mandatarios, que dois fazem parte, mediante procuração, segundo a formula adoptada pelo Conselho de Administracão e que se encontra impressa em qualquer dos referidos estabelecimentos.

A entrega dos procurações deve ser feita até a vespera do dia da reunião.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1928.
 O Secretario da Mesa da Assembleia: Henriques Carlos dos Santos Alves.

Tablettes "Mimi"

PRODUTO FRANCEZ DE RECONHECIDO VALOR INALIVEL NA SEGURANCA DOS ESPOSOS
 As Tablettes "Mimi" devido ás suas excelentes propriedades: higienicas e sua eficacia, foram premiadas com medallhas d'ouro nas Exposições Internacionais d'Hygiene de Bruxelas em 1898 e de Paris em 1900.
 Faguna uma experiencia e a elas recorramos sempre. Podem prospecto gratis. A vendi na

Farmacia Portugal

Rua Augusta, 218, — Lisboa

CONSULTAS Dão-se sobre negocios todos os dias

Diz-se a qual quer cidadão se é o: não teij ao logo, se a sua doença é curavel, e no que se deve occupar
 Cura-se em 20 minutos o mal que algum saiba lhe foy feito por meio de artes sobrenaturais
 Vê-se se o azar de qualquer individuo e procedentes da sua sorte, ou foy ou algum ser misterioso
 Preparam-se talismans magneticos para actuar nos negocios ou nas sciencias
 Garantem-se todos os trabalhos e se porventura algum nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não der resultado fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importância
 Não se dão consultas por correspondencia, nem se responde por escrito a qualquer pergunta
PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS
 RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

A CURA DAS FRIEIRAS

consegue-se usando os "SAES DERMOK" que as fazem desaparecer rapidamente suprimindo logo a dor, comichão, inchacão e inflamação
 A venda em TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
 Concessionario unico para Portugal e Colonias
 MARIO BRANDÃO, Ltd. — RUA EUGENIO DOS SANTOS, 99 — LISBOA
 Depositarios no Porto
 EDUARDO DA FONSECA VICTORIA, & C. R. DOS CALDEIREIROS, 41, 1.º



A JUVENTUDE

Remedio constituído com o suco de sete plantas medicinas
FAZ NASCER o embrio ás pessoas calvas
CURA em pouco tempo a queda do cabelo
EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo
A JUVENTUDE é sobretudo um remedio preventivo da calvia.
 Unico depositario:
DROGARIA DIAS
 Rua dos Fanqueiros, 342 e 344
 Cada frasco, 750. Pelo correio 1130.
 A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO

Escrituração Commercial e Contabilidade

PREPARAÇÃO GARANTIDA para guarda livros em 3 meses. E ferencias dos alunos já habilitados e collocados
 Alberto Jardim R. Barão Sabrosa, 82, 1.º
 H. Fonseca R. Flores, 83, 5.º
 Capitão Leitão P. Vasco da Gama, 23, 2.º
 H. Pereira R. Herois Kionga, 12, 2.º
 Raul Pacheco R. Inf. D. Henrique, 84, 1.º
 Carlos Pires R. Maria Pia, 208, 1.º
 José C. Ferreira Tribunal Sta. Clara
 P. Luiz e Silva Casa Bancaria Tota
 E. Silva (L. A. Alcobia
 A. Castro Casa Bancaria Tota
 Contra factos não ha argumentos
 Escrever ou dirigir-se ao antigo guarda livros e professor
 Rua Fernandes de Vasconcelos, 12, 2.º

J. ANÃO & C.ª

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º LISBOA. TEL. N. 3556



ATORPEDO

Horta e Costa A. Guerreiro
 Rua e vias urbanas Da Escola Dentaria de Paris
 12, Rua da Trindade, 14 Operações dentarias por 24 horas
 Consultas das 2 ás 4 h. Dent. uris tem ch...
 R. do S. Paulo 127

Indicam-se para a presidencia do novo Governo os nomes dos srs. dr. Antonio José de Almeida, Norton de Matos e dr. Alvaro de Castro.

NOVA CRISE

O Governo provocou ontem a sua propria queda no Parlamento. Apresentando a moção de confiança...

Seja como for, a moção de confiança que não foi apresentada, como é da praxe, na apresentação do Governo, foi ontem submetida a votação parlamentar, e o Parlamento deu essa sanção num sentido contrario ao da permanencia do Governo nacionalista no poder.

Que se val passar agora? Que será a solução da crise? Não o sabemos; mas uma coisa importa, sobretudo, ter em vista. E' que essa solução seja breve.

O Governo nacionalista ascendeu ao poder depois de uma crise de morosidade de três semanas, se não estamos em erro.

Este espectáculo não pode repetir-se. E' necessário formar Governo rapidamente.

Assim, temos que nos governar com a prata da casa, e nunca esta formula foi mais apropriada.

Assim, temos que por de parte, após um rapido exame, todas as soluções inviáveis.

Não podemos desperdiçar tempo. Huir-se-ha quem julgar que o horizonte está absolutamente azul, porém não está.

Não é possível que o esteja em quaisquer circumstancias numa sociedade em tamanho desequilibrio como a nossa. Muito menos o é quando tantas paixões e tantos interesses se encontram em jogo, uns legítimos, outros ilegítimos.

O cambio agrava-se pavorosamente, e o agravamento do cambio, dentro de meia duzia de dias, tornará a vida, pelo menos, 50 vezes mais cara.

Os chacais da especulação estão alerta para caírem sobre nós. Para isto não se olha, para isto não se pensa, mas é nisto que está a chave dos nossos destinos.

Confiamos nisso; mas é preciso que se não eternize uma crise ministerial, visto que do enervamento resultante podem tirar alento para os seus projectos todos os que, nestas situações delicadas, não pensam senão nos seus interesses pessoais, classes ou partidos.

ANTONIO FERRO EM ITALIA

SUA SANTIDADE PIO XI

Uma audiencia coletiva no Vaticano

Desta vez, não quis sair de Roma sem ver o Papa... Era o unico momento da Cidade Eterna que eu ainda não visitara, monumento humano, a unica estatua viva de todo o mundo...

O Papa e a audiencia coletiva, as audiencias a grupos de dez a vinte pessoas e as chamadas audiencias colectivas, audiencias ás quais comparecem, por vezes, mais de cem devotos. Em qualquer delas o Papa esconde-se, não cede uma migalha da sua personalidade. Ve-lo é levar, na saudade, uma fotografia sua, mais nitida e mais recortada. Aparece e desaparece envolto no misterio branco da sua batina. O misterio projecta-se sobre nós...

Nas primeiras audiencias, as audiencias privadas, o Papa sorri, dá o seu saúdo a beijar, informa-se da nacionalidade do devoto, pede-lhe noticias sobre o seu paiz e termina com a apoteose da benção... Nas segundas audiencias audiencias a grupos de dez a vinte pessoas, o Papa sorri, dá o seu saúdo a beijar, informa-se da nacionalidade dos devotos e termina com a apoteose da benção...

Quando chega o momento de escolher entre as tres audiencias, decidimo-nos sem hesitar, pela audiencia colectiva. Escolhendo a primeira ou a segunda, via o Papa mas via-o como um retrato, sem ambiente, sem plateia, sem o tapete da multidão a seus pés...

A audiencia está marcada para uma hora da tarde. A' uma em ponto estou em frente da Porta de Bronze, a polichinhesca porta da Guarda Suíça. Sobo escadas do pateo de S. Cosimo, continuo na ascensão e entro, por fim, nos domoios privados de Sua Santidade. A volta da primeira sala uma longa teoria de devotos; seminaristas raquíticos, casacas enxovalhadas e deturpadas senhoras bonitas e macarradas em vestidos negros afogados, senhoras feias tocadas de uma graça christã, meninos doentes em busca do Sanatorio da Benção, frades de samarra e sandalias com um saúdo a santos de barro, alguns paisanos com caras de livres-pensadores bisbilhoteiros...

Chego á rua. Olho, com respeito, o meu caderno de papel. Que applicação lhe posso dar? Tinha-o destinado ás minhas crónicas. Passo a designá-lo apenas a esta crónica, á crónica onde procurei rezar, com devoção e ternura, o perfil augusto de Sua Santidade...

E foi assim que eu escrevi esta crónica num papel raro, num papel unico, um papel que só é fabricado no Vaticano, num papel babilónico...

São muito equivocadas as noticias do MEXICO. Os revolucionarios triumpharam não?

NEW YORK, 14 — As noticias recebidas sobre a situação no Mexico são muito contraditórias. Assim um telegrama de Santo Antonio diz que a revolta está alastrando pela costa occidental do Mexico e que as cidades de Yuesan, Menia e Progresso estão nas mãos dos revolucionarios...

Os 'soviets' declaram "boycottage" á Suíça. BERLIM, 14. — Como represalia pela sentença absolutória do assassino de Vorovsk o governo dos soviets resolveu decretar o "boycott" contra os capitães e productos suíços e negando os visos aos passaportes dos passageiros...

RECALDO

Declarações de st. Justiniano Esteves

O que pretendiam os revolucionarios

O sr. dr. Santos Monteiro e o coronel sr. Justiniano Esteves conversam. Amavelmente o nosso redactor interrogou-o, que responde em concordancia com o primeiro daquelles politicos radicais.

— Não pertencia, diz-nos o sr. Justiniano Esteves, ao comitê revolucionario, nem denunciava ninguém. Indicou-me o nome para a Junta Revolucionaria, se bem que não estivesse, nem esteja, filiado em partido algum.

— Queis os officios comprometidos no movimento? Diz-me que alguns accediam a esse movimento... Eu não denuncio, é contrario aos meus principios o capitão Guimarães, do quadro pratico de artilharia, se quiser, que diga...

— O commandante sr. Manuel de Carvalho, republicado de antes de 5 de Outubro, não fundado em partidos, homem de convicções sinceras foi a bordo porque muito o instaram para isso. Posso dizer-lhe que ele esteve em minha casa antes disso, com a ideia firme de evitar desmandos escusados e prejudiciaes e posso garantir-lhe que, quando eu estava de alma e coração com os que desejam o bem da Patria e da Republica, não tinha quaisquer ligações com os revolucionarios.

— Parece ter havido o proposito firme de inutilizar um individuo que foi ministro no Outubroismo, o que está em perfeita harmonia com a asquerosa insidia levantada contra ele por occasião da vida do novo Presidente. Reconheceu-se ainda essa tendencia para desvirtuar os melhores desejos, no facto de ter sido tornado publico um pretendido assalto ao Palacio de Belem, quando tal delicia não foi pensada nem descripta pelos revolucionarios.

— Qual a situação do Chefe do Estado em face do movimento radical triunfante? — Ser-lhe-ia reservada a sua plena função constitucional.

— Porque a revolução? — O movimento é a resultante da opinião publico. Ele não era antagonico com o comicio regular, mas visava, sobretudo, a limitar a função commercial dos profissionais...

— Como ocorreu o insuccesso? — Ele devia ser attribuido, principalmente, aos interesses — que não são outros senão os actuaes negociantes.

NA CHINA SUN-YAT-SEN não está nas boas graças das potencias

PEKIM, 13. — O corpo diplomatico enviou uma nota ao sr. Sun-Yat-Sen, dizendo que as potencias decidiram proteger as alfandegas do governo central, o qual é o unico reconhecido como responsavel, a todo o tempo, pelas receitas das mesmas alfandegas.

Veriadores de Centa. Os veriadores de Centa visitaram hoje os Estoril, Cascaes e Sintra onde se demoram durante algum tempo admirando o interessante panorama que ali se admira.

INTRIGAS...

O movimento revolucionario

Quem o preparou

Os elementos que nele tomaram parte e os intuitos a que obedecia. Um sistema de hipocrisia que não deu nenhum resultado.

Não deixou de fervilhar a intriga; não deixaram de encontrar eco em certas pessoas e em certos organos da opinião os boatos espalhados como instrumento de inconscientes ambicões politicas.

Ora, é indispensavel que algum diga a verdade; é indispensavel que algum, saindo da reserva, excessivamente prudente, em que todos se refugiaram, ponha a questão nos seus termos exactos. Façamo-lo nós, que é essa a nossa tradição: dizer as coisas como são; resistir ás solicitações e influencias.

O movimento de 10 do corrente, feito com elementos radicais — nem todos do P. R. — visava, sobretudo, inutilizar para o Governo o partido democratico, arrancando das mãos do sr. Presidente da Republica, pela força das circumstancias excepcionaes do momento, a suspensão de garantias constitucionaes e a dissolução do Parlamento.

A maneira como o movimento eclodiu e foi organizado surpreendeu toda a gente — e, mais ainda, quando houve conhecimento da heterogeneidade dos elementos que nele participaram. De indagação em indagação, chegou a apurar-se que, afinal, a revolução de caracter extremista tinha sido organizada com o conhecimento e colaboração de categorizados membros do Governo, por algum que era uma autoridade da mais intima confiança do Governo.

Para que? Para esta coisa simples: criar no paiz uma atmosfera enervante de perturbação e desordem, de modo que, impressionando o espirito do sr. Presidente da Republica, se conseguisse de s. ex.º o encerramento das Camaras. Para isso, se afirmou a s. ex.º o caracter grave do movimento, a rebelião no Quartel de Maralheiros, em Alcantara, o desejo, expresso pelo Exército, de que o Ministerio adoptasse, sem reservas, atitudes decididas e energicas.

Afinal, nem o Exército expressou tais desejos, nem o Quartel de Maralheiros se revoltou — pela simples razão de que não tinha pratica — nem o movimento apresentava o minimo aspecto serio.

Tudo isso o sr. Presidente da Republica ponde verificar, visitando os quartéis, respirando o ambiente exterior, palpando a verdade, emfim. Do Exército, apenas uma parte da guarnição de Lisboa estava disposta a secundar a ambição de alguns elementos governativos. Na Armada, apesar das informações fornecidas a alguns jornais, cujas tendencias são demasiado claras, a despeito dos seus receios ás atitudes definidas, ninguém pensou em desobedecer á ordem, logo emanada com toda a urgencia, de partirem para o mar os navios de guerra que se afirmava terem-se revoltado. O proprio "destroyer" "Douro", logo que o Governo o intimou a render-se — rendeu-se.

Não é tudo isto eloquente, por demasiado misterioso? Verifica-se, sem qualquer esforço, que um sistema de hipocrisia de falsidade se pôz em pratica a fim de se alcançar designios inconscientes e confessados.

Desde que nem o Exército nem a Armada se prestaram a colaborar no plano engendrado por qualquer cabeça desorientada, desviou-se o alvo e mudou-se de processo. Foi então que alguns jornais — os mesmos jornais que affirmaram a intima solidariedade dos partidos, da dissolução e de uma parte do Exército para a realização do plano primitivo — lançaram a opinião de que o general sr. Roberto Baptista, illustre commandante da Divisão de Lisboa, exorbitaria as suas funções, criando um comitê com o sr. ministro da Guerra. Afinal, é o proprio general sr. Carmona que interveio, afirmando no Parlamento que o general sr. Roberto Baptista cumprira o seu dever.

A pouco e pouco, a rede larga da intriga esfarrapa-se. E' o desastre da derrota que desorienta. Todos os expedientes fogem, todos os motivos, cuidadosamente engendrados, se diluem.

A ORIGINALIDADE AMERICANA

Em uma publicação oficial da repartição dos Correios na America do Norte cita-se a rapidez com que se criam e desenvolvem novas cidades dentro do seu colossal territorio. Mas o que assusta não é o numero das cidades, mas sim a escolha dos nomes com que são baptizadas. Apela o chefe da repartição para que haja um pouco mais de originalidade na escolha dos nomes. Em apoio do seu pedido, cita os seguintes factos bastante curiosos:

No territorio nacional existem 28 cidades com o nome de Washington, ha 31 chamadas Franklin, umas 30 adoptaram o nome de Plymouth, havendo tambem porção grande de Portland, Dover, Oxford, Genova, Berlin, etc. Nem mesmo Pekin escapou, pois ha 12 cidades assim denominadas. Mas, como a União Americana é um paiz muito agricola, ha 227 cidades que têm a palavra "Verde" (Green) além de qualquer outro nome. Já se tem lançado mão de nomes de varias origens para classificar as novas cidades ou vilas que se criam, mas esses mesmos têm sido repetidos, e tanto assim é, que existem 18 Arcadiaz, 22 Eureka, 15 Hopes (esperança), 14 Eldorado. Por agora ha só uma Nova York, unicamente uma Nova Orleans, mas, em compensação, existem 14 Denvers, 11 Boston, 7 Detroit e 6 Filadelfias.

Para distribuir as cartas ha 30 mil estações de correio; até ao presente não se tem posto impedimento aos nomes que os fundadores recolhem para os aglomerados de casas, mas recentemente pretendem-se criar uma pequena cidade com o nome de Missouri. Foi-lhes observado que era preferivel escolher outro nome. Foi então fixado o de "Peculiar" para a nova povoação. O chefe da repartição que assim o relatório mostra a vantagem de escolher nomes curtos, para se fixarem bem, citando o exemplo das maquinas fotograficas "Kodak" e dos gramofones "Victor", que toda a gente conhece. Para acabar, sugere a necessidade de empregar palavras que não corram o risco de serem confundidas pelo facto das calligrafias serem mais ou menos boas e nitidas. Por exemplo em Kalamazoo não ha perigo de confusões, mas entre Greenbriar e Greenburr é facil dar-se uma troca, embora haja muito boa vontade da pessoal que manipula 15 bilhoes de cartas por ano.

Alguem do Governo, alguem do partido nacionalista pensou, organizando um movimento de opereta, aborrecer o Chefe do Estado e conseguir, pondo-se á margem da Lei, criar uma situação de excepção para si. Foi um castelo de cartas, foi um sonho megalomano que se desfez.

Para que? Para esta coisa simples: criar no paiz uma atmosfera enervante de perturbação e desordem, de modo que, impressionando o espirito do sr. Presidente da Republica, se conseguisse de s. ex.º o encerramento das Camaras. Para isso, se afirmou a s. ex.º o caracter grave do movimento, a rebelião no Quartel de Maralheiros, em Alcantara, o desejo, expresso pelo Exército, de que o Ministerio adoptasse, sem reservas, atitudes decididas e energicas.

Afinal, nem o Exército expressou tais desejos, nem o Quartel de Maralheiros se revoltou — pela simples razão de que não tinha pratica — nem o movimento apresentava o minimo aspecto serio.

Tudo isso o sr. Presidente da Republica ponde verificar, visitando os quartéis, respirando o ambiente exterior, palpando a verdade, emfim. Do Exército, apenas uma parte da guarnição de Lisboa estava disposta a secundar a ambição de alguns elementos governativos. Na Armada, apesar das informações fornecidas a alguns jornais, cujas tendencias são demasiado claras, a despeito dos seus receios ás atitudes definidas, ninguém pensou em desobedecer á ordem, logo emanada com toda a urgencia, de partirem para o mar os navios de guerra que se afirmava terem-se revoltado. O proprio "destroyer" "Douro", logo que o Governo o intimou a render-se — rendeu-se.

Não é tudo isto eloquente, por demasiado misterioso? Verifica-se, sem qualquer esforço, que um sistema de hipocrisia de falsidade se pôz em pratica a fim de se alcançar designios inconscientes e confessados.

Desde que nem o Exército nem a Armada se prestaram a colaborar no plano engendrado por qualquer cabeça desorientada, desviou-se o alvo e mudou-se de processo. Foi então que alguns jornais — os mesmos jornais que affirmaram a intima solidariedade dos partidos, da dissolução e de uma parte do Exército para a realização do plano primitivo — lançaram a opinião de que o general sr. Roberto Baptista, illustre commandante da Divisão de Lisboa, exorbitaria as suas funções, criando um comitê com o sr. ministro da Guerra. Afinal, é o proprio general sr. Carmona que interveio, afirmando no Parlamento que o general sr. Roberto Baptista cumprira o seu dever.

A pouco e pouco, a rede larga da intriga esfarrapa-se. E' o desastre da derrota que desorienta. Todos os expedientes fogem, todos os motivos, cuidadosamente engendrados, se diluem.

Como a generalidade, a missão de administrar os fundos que servem para governar a casa está a cargo da mulher, foi esta a principal visada. O resultado foi magnifico — para quem o inventou — tornou a dona de casa inglesa ve-

feriria um novo diluvio universal a que o custo de vida aumentasse; logo, eram todas contra o programa, dos conservadores. Ninguém se atreve a contestar a influencia que as senhoras têm na vida e nas resoluções que os homens tomam, seja em que assumpto for. Só uma fera ou um ermitão poderiam resistir aos pedidos instantes da sua mulher, da amante, da noiva, da namorada, da boa mãe ou de uma irmã. Em qualquer nação a influencia das mulheres é um factor nas eleições. Num paiz em que elas disoem de 70 por cento dos votos a sua influencia accresce a maior. Foram elas que derrotaram os conservadores, tirando-lhe a maioria. Votaram de preferencia nos liberais, que se comprometem a não alterar a politica livre camibista, evitando assim o grave risco da vida ser encarecida. Depois da eleição, a composição da Camara será de 256 conservadores, 157 liberais, 190 trabalhistas e 8 independentes. Deverá o Governo Baldwin ter impossibilidade de se guiar á frente dos negocios publicos. Ao retirar-se, pensará que foram sem duvida alguma, as mulheres, tanto pelos seus votos como pelo sua influencia que o venceram. Se não tem imaginado acabar com o livre cambismo, não era venido, pois não se inventava o pavor do aumento do custo da vida, tão recado por todas as senhoras. Como o Parlamento só deverá reunir em 8 de janeiro, data fixada, mas que certamente será adiada para fevereiro, seguirão os conservadores no poder. Também é possível que, por um accordo com os liberais, continuem os mesmos conservadores no poder, saindo o sr. Baldwin e sendo substituido por um outro homem publico. Já houve quem dissesse que o rei chamaria, possivelmente, o sr. MacDonard para formar um gover-

EMFIM

A GREVE-MARITIMA terminou hoje

Terminou a greve maritima que, há 30 dias, se vinha arrostando, com grave prejuizo para a economia nacional, havendo transcendencias de parte a parte. Os grevistas aceitaram o novo horario de 10 horas de trabalho, no passo que os armadores estabeleceram os salarios solicitados.

Hoje de manhã todo o pessoal se apresentou nos caes da C. N. e empresa lusitana a fim de retomarem os seus antigos logares.

Parce que na proxima semana deve sair para varios postos de Africa a maioria dos vapores que em consequencia da greve tem estado amarrados.

EMFIM

Kameneff reeleito presidente do Soviet de Moscou

ROMA, 14 — Dizem de Moscou que Kameneff foi reeleito o Presidente do Soviet de Moscou.

O NOVO GOVERNO DA SUISSA

Pela primeira vez tem representação os cantões franceses. GENEVRA, 14 — O chefe de finanças, sr. Musy foi eleito vice-presidente.

Os jornais notam que quatro logares da suprema magistratura, incluindo a chefia dos Conselhos Nacional e de Estado são agora occupados pela primeira vez por subditos dos cantões franceses.

EMFIM

São muito equivocadas as noticias do MEXICO

Os revolucionarios triumpharam não?

NEW YORK, 14 — As noticias recebidas sobre a situação no Mexico são muito contraditórias. Assim um telegrama de Santo Antonio diz que a revolta está alastrando pela costa occidental do Mexico e que as cidades de Yuesan, Menia e Progresso estão nas mãos dos revolucionarios...

Os 'soviets' declaram "boycottage" á Suíça. BERLIM, 14. — Como represalia pela sentença absolutória do assassino de Vorovsk o governo dos soviets resolveu decretar o "boycott" contra os capitães e productos suíços e negando os visos aos passaportes dos passageiros...

EMFIM

A Camara e a Carris

E' amanha que, como é de velle costume, devem principiar a ser entregues na Companhia dos Electricos as requisições para a venda de passagens.

SEXO FRAGIL... AS MULHERES se deve a mu-

dança da politica mundial. porque foram elas quem derrotou, nas eleições, os conservadores

No resultado das eleições inglesas é necessario não ver a victoria de pessoas, ou mesmo de partidos, mas unicamente a victoria de ideias, ou, ainda, de um programa absolutamente definido. Os conservadores, que estavam no poder, pretendiam realizar o programa seguinte: Acabar com o livre cambismo, tornando a nação proteccionista. Não seguir apoiando a França nas suas pretensões e na occupação do Ruhr. Pelo contrario, os liberais vão garantir a manutenção do livre cambismo, pois isso fez a riqueza em que elas disoem de 70 por cento dos votos a sua influencia accresce a maior. Foram elas que derrotaram os conservadores, tirando-lhe a maioria. Votaram de preferencia nos liberais, que se comprometem a não alterar a politica livre camibista, evitando assim o grave risco da vida ser encarecida. Depois da eleição, a composição da Camara será de 256 conservadores, 157 liberais, 190 trabalhistas e 8 independentes. Deverá o Governo Baldwin ter impossibilidade de se guiar á frente dos negocios publicos. Ao retirar-se, pensará que foram sem duvida alguma, as mulheres, tanto pelos seus votos como pelo sua influencia que o venceram. Se não tem imaginado acabar com o livre cambismo, não era venido, pois não se inventava o pavor do aumento do custo da vida, tão recado por todas as senhoras. Como o Parlamento só deverá reunir em 8 de janeiro, data fixada, mas que certamente será adiada para fevereiro, seguirão os conservadores no poder. Também é possível que, por um accordo com os liberais, continuem os mesmos conservadores no poder, saindo o sr. Baldwin e sendo substituido por um outro homem publico. Já houve quem dissesse que o rei chamaria, possivelmente, o sr. MacDonard para formar um gover-

1.500 CONTOS

Extração a 21 de Dezembro de 1923

Estão á venda no

Gama

Rua do Amparo, 51 LISBOA

PARLAMENTO

Uma sessão com muitas outras...

Nos Deputados

A's 15,30 assumiu a presidência...

Concluiu a chamada verifica-se...

Antes da ordem do dia o sr. Cane...

O sr. Marques de Azaredo requer...

Como ninguém queria usar da pa...

Por não estarem presentes os m...

Na ordem do dia devia prossequi...

Antes de se encerrar a sessão a...

No Senado

Preside o sr. Correia Barreto, se...

O sr. presidente propoz que nã...

Estei nos dizia o sr. Moura P...

E nada mais sobre politica. O i...

Uma voz lá dentro explicou-se...

Alguns chefes, cabos e guardas...

OS ACONTECIMENTOS

A crise ministerial

SERÁ RESOLVIDA

com um Governo nacional ou de concentração?

Trez nomes: Antonio José d'Almeida Norton de Matos Alvaro de Castro

A reunião dos nacionalistas

UMA OPINIÃO

O Ultimo movimento

apreciação pelo Dr. Ramada Curto

— O que pensa do ultimo movim...

— Foi mais uma aragata, como...

— Bem sei. Mas o partido radical...

— Durante o dia correu o boato...

— Ao fim da tarde falava-se...

— Vão ser postos em liberdade...

— A policia não effectou...

— O partido socialista?

— O P. S. P. de cujo conselho...

— Mas, voltando ao ultimo m...

— O sr. Presidente da Republica...

— Segundo hoje se dizia no G...

— Vera Vergani

— A empresa do teatro Politama...

— Os funcionarios do Municipio

— O conflito entre os operarios...

— Reune hoje, ás 20,30, na Cam...

— Cronica do furto

— Um criado gatuno

— Furtos á sua patroa...

Tarde politica

Governo caiu, porque estava condenado...

Deve dizer-se que a queda do G...

Dentro do proprio partido do M...

Nestas circunstancias o Governo...

Com a adesão a este partido do...

O Partido Democratico não conse...

Durante o dia correu o boato...

Ao fim da tarde falava-se...

Vão ser postos em liberdade...

A policia não effectou...

O partido socialista?

O P. S. P. de cujo conselho...

Mas, voltando ao ultimo m...

O sr. Presidente da Republica...

Segundo hoje se dizia no G...

Vera Vergani

A empresa do teatro Politama...

Os funcionarios do Municipio

O conflito entre os operarios...

Reune hoje, ás 20,30, na Cam...

Cronica do furto

Um criado gatuno

Furtos á sua patroa...

Os presos do Governo Civil

Vão ficar sem comida? Uma divida de 25.000 escudos

Dizemos ha dias que o Governo C...

Esse fornecedor que é o sr. Fran...

Ha 20 dias que outra coisa nã...

Deve dizer-se que a queda do G...

Dentro do proprio partido do M...

Nestas circunstancias o Governo...

Com a adesão a este partido do...

O Partido Democratico não conse...

Durante o dia correu o boato...

Ao fim da tarde falava-se...

Vão ser postos em liberdade...

A policia não effectou...

O partido socialista?

O P. S. P. de cujo conselho...

Mas, voltando ao ultimo m...

O sr. Presidente da Republica...

Segundo hoje se dizia no G...

Vera Vergani

A empresa do teatro Politama...

Os funcionarios do Municipio

O conflito entre os operarios...

Reune hoje, ás 20,30, na Cam...

Cronica do furto

Um criado gatuno

Furtos á sua patroa...

Notas a lapis

Um martyr da ciencia

O dr. Soret, antigo director dos...

Esta e a segunda operação que...

O castelo de Oels

A imprensa de Belem publica o...

O tribunal julgou improcedente...

Este julgamento confirma definit...

As eleições inglesas

Lord Jounger, «leader» conservad...

Segundo o «Daily Mail», as eleiç...

O exército secreto do Reich

A «Gazette de Voss» diz que a...

Uma organização militar secreta...

O premio literario do «Flambean»

Foi atribuido este ano a Jean Gu...

Foram des os manuscritos sobre...

UMA FELICIDADE!

É a sorte grande da Loteria do...

M. M. TRAVASSOS

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker-Park...

RETRATOS D'ARTE

De finissima apresentação...

Fotografia Brazil

RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 141

Empreza LUIZ PEREIRA

Telef. 3028 N.

Companhia Dramatica Italiana

dirigida por Mario Nicodemi—1.ª actriz VERA VERGANI

HOJE—8.ª recita d'assignatura—A's 21,15

A peça em 4 actos de PIERRE WOLFF

LE MARIONETTE

(O teatro tem aquecimento)

A'MANHA—Recita de homenagem á grande actriz

VERA VERGANI

A peça de DARIO NICODEMI

L'OMBRA

DOMINGO, 16—7.ª concertos d'assignatura pela

ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA

dirigida pelo maestro FERNANDES FAO

Programa exclusivamente composto de obras de OSCAR DA SILVA

no piano este illustre compositor

Teatro S. Luiz

HOJE—Recita da moda—HOJE

A opereta do extraordinario sur...

cesso, de Str.uss

Ultima Valsa

Aldina de Souza no

papel de Vera Nibernoff

Politeama

Empreza LUIZ PEREIRA

Telef. 3028 N.

Companhia Dramatica Italiana

dirigida por Mario Nicodemi—1.ª actriz VERA VERGANI

HOJE—8.ª recita d'assignatura—A's 21,15

A peça em 4 actos de PIERRE WOLFF

LE MARIONETTE

(O teatro tem aquecimento)

A'MANHA—Recita de homenagem á grande actriz

VERA VERGANI

A peça de DARIO NICODEMI

L'OMBRA

DOMINGO, 16—7.ª concertos d'assignatura pela

ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA

dirigida pelo maestro FERNANDES FAO

Programa exclusivamente composto de obras de OSCAR DA SILVA

no piano este illustre compositor

Teatro S. Luiz

HOJE—Recita da moda—HOJE

A opereta do extraordinario sur...

cesso, de Str.uss

Ultima Valsa

Aldina de Souza no

papel de Vera Nibernoff

Politeama

Empreza LUIZ PEREIRA

Telef. 3028 N.

Companhia Dramatica Italiana

dirigida por Mario Nicodemi—1.ª actriz VERA VERGANI

HOJE—8.ª recita d'assignatura—A's 21,15

A peça em 4 actos de PIERRE WOLFF

LE MARIONETTE

(O teatro tem aquecimento)

A'MANHA—Recita de homenagem á grande actriz

VERA VERGANI

A peça de DARIO NICODEMI

L'OMBRA

DOMINGO, 16—7.ª concertos d'assignatura pela

ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA

dirigida pelo maestro FERNANDES FAO

Programa exclusivamente composto de obras de OSCAR DA SILVA

no piano este illustre compositor

Teatro S. Luiz

HOJE—Recita da moda—HOJE

A opereta do extraordinario sur...

cesso, de Str.uss

Ultima Valsa

Aldina de Souza no

papel de Vera Nibernoff

Politeama

Empreza LUIZ PEREIRA

Telef. 3028 N.

Companhia Dramatica Italiana

dirigida por Mario Nicodemi—1.ª actriz VERA VERGANI

HOJE—8.ª recita d'assignatura—A's 21,15

A peça em 4 actos de PIERRE WOLFF

LE MARIONETTE

(O teatro tem aquecimento)

A'MANHA—Recita de homenagem á grande actriz

VERA VERGANI

A peça de DARIO NICODEMI

L'OMBRA

DOMINGO, 16—7.ª concertos d'assignatura pela

ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA

dirigida pelo maestro FERNANDES FAO

Programa exclusivamente composto de obras de OSCAR DA SILVA

no piano este illustre compositor

Teatro S. Luiz

HOJE—Recita da moda—HOJE

A opereta do extraordinario sur...

cesso, de Str.uss

Ultima Valsa

Aldina de Souza no

papel de Vera Nibernoff

Politeama

Empreza LUIZ PEREIRA

Telef. 3028 N.

Companhia Dramatica Italiana

dirigida por Mario Nicodemi—1.ª actriz VERA VERGANI

HOJE—8.ª recita d'assignatura—A's 21,15

A peça em 4 actos de PIERRE WOLFF

LE MARIONETTE

(O teatro tem aquecimento)

A'MANHA—Recita de homenagem á grande actriz

VERA VERGANI

A peça de DARIO NICODEMI

L'OMBRA

DOMINGO, 16—7.ª concertos d'assignatura pela

ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA

dirigida pelo maestro FERNANDES FAO

Programa exclusivamente composto de obras de OSCAR DA SILVA

no piano este illustre compositor

Teatro S. Luiz

HOJE—Recita da moda—HOJE

A opereta do extraordinario sur...

cesso, de Str.uss

Ultima Valsa

Aldina de Souza no

papel de Vera Nibernoff

Politeama

Empreza LUIZ PEREIRA

Telef. 3028 N.

Companhia Dramatica Italiana

dirigida por Mario Nicodemi—1.ª actriz VERA VERGANI

HOJE—8.ª recita d'assignatura—A's 21,15

A peça em 4 actos de PIERRE WOLFF

LE MARIONETTE

(O teatro tem aquecimento)

A'MANHA—Recita de homenagem á grande actriz

VERA VERGANI

A peça de DARIO NICODEMI

L'OMBRA

DOMINGO, 16—7.ª concertos d'assignatura pela

ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA

dirigida pelo maestro FERNANDES FAO

Programa exclusivamente composto de obras de OSCAR DA SILVA

no piano este illustre compositor

Teatro S. Luiz

HOJE—Recita da moda—HOJE

A opereta do extraordinario sur...

cesso, de Str.uss

Ultima Valsa

Aldina de Souza no

papel de Vera Nibernoff

Politeama

Empreza LUIZ PEREIRA

Telef. 3028 N.

Companhia Dramatica Italiana

dirigida por Mario Nicodemi—1.ª actriz VERA VERGANI

HOJE—8.ª recita d'assignatura—A's 21,15

A peça em 4 actos de PIERRE WOLFF

LE MARIONETTE

(O teatro tem aquecimento)

A'MANHA—Recita de homenagem á grande actriz

VERA VERGANI

A peça de DARIO NICODEMI

L'OMBRA

EDEN - THEATRO
COMPANHIA DE ZARZUELA
2 ESPETACULOS 2-A's 3 1/2 em ponto
as zarzuelas
La Czarina e La Cancion del Olvido
A'S 10 1/2 EM PONTO a zarzuela
LA DOGARESSA
estreia em Portugal

A'S 9 HORAS
NACIONAL
HOJE
A mais interessante das peças
A VERTIGEM
Esplendida
encenação

Apolo TELEFONE N. 4129
O mais popular dos espectaculos e o mais atraente. O novo quadro regional VELHINHOS... por Otello de Carvalho, Julia d'Assunção e coro, ampliando a popularissima revista
VIDA AIRADA
Joaquim Prata em 3 papeis de destaque O DOIDO COM JUZO numero de palpitante actualidade, por OTELO DE CARVALHO, que interpreta, tambem, «O Nicolau», «O Marinheiro americano» e «O velhinhos».
8 NUMEROS NOVOS 9 por Lina Demol, Carmem Martins, Filomena Casado, Maud Miani e Amelia Figueiredo e Mello. Parquette.
ESPETACULO NACIONAL

S. CARLOS Telef. C. 5063
HOJE - CONCORRENCIA E ENTUSIASMO - A encantadora peça
A CASTELA
Admiravel criação de LUCILIA SIMÕES
Esplendido conjunto de desenhos tambem com Antonio Pinheiro, Erico Braga, Amelia Pereira, Joaquim Airada e mais actores. Isto e a encenação do professor Antonio Pinheiro. Des-ambos actores novos de Frederico Ayer. Concerto pelo texto dirigido por F. de M. B. Bilhetes a venda a qualquer hora sem aumento de preços. Prata e camareiros de 1.º, 2.º e 3.º, 17.00; torrijas, 12.00; safu, 7.50; varandas 2.50. Os bilhetes marcados devem ser reclamados até ás 7 horas da tarde
Quinta-feira, 22. Recita do Cos e da Cora, ao teatro da empresa e do camaroteiro. «Apreço» em apresentação unica de «A Vinha do Senhores»

Em Inglaterra:

Desempregados
Consta que os subditos pagos pelo governo inglez tem dado lugar a varias exploracoes por parte d's desempregados, especialmente desempregadas (mulheres), segundo lemos em um jornal londrino. Ha varias criaturas que antes da guerra se occupavam dos arranjos da sua casa ou eram criadas de servir. Enquanto os homens permaneceram nas trincheiras foram trabalhar nas fabricas, carros de viação publica e serviços do Estado.
Regressaram os homens, reestabeleceu-se a normalidade, mas quando se desmontaram as fabricas, ellas vieram trabalhar em seus direitos, estando em condições de obter esse beneficio, segundo se diz.
Anal Notívado
Aqui vai um pequeno facto, que de nota o espirito processivo de certas pessoas:
Diz as noivas, Victor e Gladys, tinham fixado data para se casarem, oferecendo o noivo uma vulgar aliança de noiva, mas dizendo-lhe logo que se não chegassem a casar, ella deveria vender o anel entregando-o ao seu pai, para se vendida.
Valia realmente a pena fazer um processo!

VIDA-SPORTIVA

Grupo Desportivo do Pessoal da Fabrica
24 de Julho
Com este titulo acaba de fundar-se um grupo entre o pessoal desta fabrica.
A comissao organizadora acha-se penhorada com o captivante acolhimento que teve por parte da direcção da Companhia Previdente pelo valioso auxilio que ao referido grupo dispensou.
A direcção ficou composta dos seguintes srs.: presidente, Manuel Fernandes; secretario, Alípio Pereira; tesoureiro, Fernando A. S. Clara; conselho fiscal, João Monteiro Alves.
Liga Portuguesa dos Clubs de Nataçao
Como a secretaria desta Liga não tenha conhecimento das moradas de todos os clubs nella filiados, não pôde enviar os respectivos avisos de convocação para assembleia geral ordinaria, convocada para o dia 9 de dezembro, tendo publicado apios na imprensa e comunicado ás delegações, do que resultou não ser comparado ao Sporting Club de Oeiras. O presidente da direcção marcou nova reunião para terça-feira, 18 do corrente, ás 21 horas, na secretaria da Liga, na Rua Serpa Pinto, 4, sede do Ginasio Club Português, em terra e a ultima convocação. Ficam, assim, prevenidos os clubs que não tenham recebido o aviso de convocação.
A direcção da Liga encarregou as delegações de avisarem os clubs nella filiados da convocação da assembleia. No caso de, nesse dia, os clubs continuarem a desatenderem-se pelos trabalhos da Liga, a direcção entregará ao Ginasio Club Português o saldo em caixa e todos os documentos da Liga.
Na secretaria da Liga apenas foi recebido o relatório da delegação da Povoia de Vaz, que mostra o progresso da nataçao naquela delegação.

MUSICA

Concertos no Politeama
E' exclusivamente formado por obras do nosso illustre compatriota Oscar da Silva o programa do 7.º concerto de assinatura, que depois de amanhã realiza no Politeama a Orquestra Sinfonica de Lisboa sob a direcção do proficiente maestro Fernandes Fão. Na 1.ª parte figuram La souffrance des fleurs, pela orquestra; Três numeros, 1.ª audição, para violoncelo, professor João Passos, e piano, pelo autor, e ainda um outro trecho para instrumentos de arco. A segunda é preenchida por um Quarteto, em ré menor, para os professores Luiz Barbosa, Fernandes Costa, Astrubal Godinho e o autor. Na terceira executar-se-hão Flirtations, 3 numeros; Complaintes, 5 numeros, fechando a notavel festa de arte, pela orquestra, o poema sinfonico, 1.ª audição, Alma cruzificada.

Um trabalho surpreendente

«O Bolide Humano» no Coliseu dos Recreios
O assento do Cis nas ruas, nos cafés, nos teatros e, emfim, em todos os pontos de reunião, é o extraordinário e onipotente bolide humano. O Coliseu dos Recreios está a receber o Coliseu dos Recreios com o titulo de «O Bolide Humano».
Um artista no mundo que executa o arduo e delicado exercicio, Cliff Aers é o homem mais arrojado e mais audacioso que se tem apresentado a trabalhar em publico e o seu trabalho nunca teve nem pode ter imitadores porque não é facil encontrar quem, como ele, tenha a vida em tão pouco espaço.
O seu salto da plataforma colocada a toda a altura do Coliseu para a prancha por onde desliza vertiginosamente o bolide «formidavel» que o seu arrojado e onipotente artista atravessa grandes espaços que não tem o menor ponto de apoio!
E' preciso var para avulsi e da coragem coragem do executor de tão arduo trabalho, da sua audacia e do seu sangue frio.

Teatros - Cinemas

Companhia Vera Vergani

Estão a efectuar-se no Politeama as ultimas representações da companhia italiana dirigida pelo eminente comediografo Dario Niccodemi, de que é primeira actriz a grande artista Vera Vergani. Hoje realiza-se a 8.ª recita de assinatura, subindo a scena a interessantissima e já muito nossa conhecida peça de Pierre Wolff, Le Marionette, uma das interpretações notaveis do notabilissimo grupo de artistas que ora nos visita para o maior prazer espiritual dos gourmets do teatro.
Amanhã, penultima representação da companhia, com A Sombra, um recita de homenagem a Vera Vergani.

A «matinée» do Asilo de Santo Antonio

Vera Vergani toma parte no espectáculo
A notavel actriz italiana que está deliciaando o publico de Lisboa com a sua arte suprema, gentilmente accedeu ao pedido da direcção do Asilo Santo Antonio de Lisboa, para tomar parte na matinee que a favor da mesma causa de caridade se realiza no domingo, ás 3 horas da tarde, no Teatro Avenida.
Além de Vera Vergani, tomam parte no espectáculo Lucilia Simões, Ilda Stelchini, Brazão, José Ricardo, Rafael Marques, Henrique Alves, Erico Braga, Amaranth e Nascimento Fernandes.

Noticiario

De Portugal

Foi contratado para a companhia Juizeta Soares do Nacional do Porto, o actor Carlos Delfino.
— Faz anos amanhã a actriz Alda de Sousa, da companhia do Nacional, do Porto.
— O actor Alves da Silva tem o papel de «Nero», na opereta «Miss Diabos», em ensaio no Avenida.
— Co-re para a companhia Rey-Colego antes de partir para o Brazil vai dar uma serie de espectaculos em Madrid e Burcos.
— Deve ser interpretada nos principais papeis pelos actores Amelia Figueiredo, Emilia d'Oliveira, Laura Hirsch, Robble Monteiro, Alfredo Ruas e Gil Ferreira, a comedia de Chagas Roquette, «Pombo Mariotas», que logo após a saída da companhia italiana do Politeama, no mesmo teatro deve ter a sua 1.ª representação.
— Está despertando grande entusiasmo a recita que na quarta-feira, 19, a Companhia Lucilia Simões, v. e dar a Setúbal; a pedido da direcção do Teatro Recreio do Povo, daquela cidade, com a graciosa peça «A Vinha do Senhores», que tão grandioso exito conquistou em S. Carlos.

Reclames

NACIONAL — Interessa vivamente o publico a bela peça dramatica «A Vertigem», que tem em scena o Nacional. As suas scenas admiravelmente imaginadas e trapaceas, mantem o auditorio num redobrado interesse que vai até ao desfecho, absolutamente imprevisto. Hoje, no Nacional, repete-se «A Vertigem».
S. CARLOS — Continua tendo enorme concorrencia o teatro de S. Carlos, aonde agora «A Castela» está obtendo entusiasmados aplausos. A deliciosa peça do Capuz, primeiramente traducida por Apolo de Faria, encontra o publico, com a deliciação das suas scenas, na qual se salta a personalidade de Lucilia Simões, que, com todo o talento e brilho, interpreta a parte de protagonista.
S. LUIZ — Como consequencia do facto lamentavel que hontem, já em pleno espectáculo, impediu a linistro artista a usada da livrea de continar representando, pelo que teve de ser substituída por uma actriz, hoje vai no S. Luiz, em recita da moda, a notavel opereta de Strauss, «Ultima Valsa».
AVENIDA — Que ninguém o duvide: o espectáculo mais atraente e suggestivo a peça mais portuguesa e sensibillizada e, inquestionavelmente, a linda opereta «João Ratão», tão brilhantemente apresentada, todas as noites no Avenida, pela magnifica companhia Sanele-Amarante, provocando encheites successivas. Repete-se hoje.
EDEN-TEATRO — Os espectaculos de palco neste teatro, pe a excelente companhia de marcenaria que tantos applausos conquistou em Lisboa, são constituídos pelas lindas zarzuela «La Czarina» e «La Cancion del Olvido», na primeira recita, e «La Dogareza», na segunda recita.
APOLO — E' verdadeiramente sensacional e espectacular de hoje, no Apolo, a peça mais portuguesa e sensibillizada, apresenta com todas as suas novas atrações, que são, entre outras, todas exóticas, o novo quadro «Velhinhos», por Otello de Carvalho, Julia d'Assunção e coro; «O homem feliz», «O pai velho» e «O Sândalo do» por Joaquim Prata; «A

falando

dos Estados Unidos chama-lhes «nação ineficiente e incoherente»
Um judeu, por nome Israel Langvill, escreveu em um jornal da Europa um artigo atacando a America, a quem alcunhou de «nação ineficiente e incoherente». Como resposta, publica um dos principais periodicos de Nova York um artigo que vamos traduzir:
«O nosso contraditor declara que somos uma nação ineficiente e incoherente. Se, albergar 110 milhões de criaturas, que são as mais bem alimentadas, as mais bem vestidas, as mais felizes e mais prosperas que se encontram no universo, constitue prova sufficiente para que esta nação seja elogiada de insuficiente e incoherente, só temos que louvar-nos por merecermos estes dois titulos! Se, ter a prosperidade em grandes ondas e todas as condições empregadas a salarios elevados, possuir as melhores escolas que universalmente se conhecem, é uma manifestação do nosso insuficientismo e incoherentismo, abençoados sejam estes defeitos. Se, ser uma nação que não consume alcool mas que consume mais sabão para se lavar do que qualquer outro povo, é ainda uma manifestação dos dois vicios indicados, só devemos agradecer aos seus deus assim nos haverem formado. Para quem vive no estrangeiro poderemos parecer um paliz enferrujado, mas, se soubessemos que possuímos nesta abençoada terra a mais alta percentagem da intelligencia humana, que os cidadãos americanos têm criado 75 por cento dos mais brilhantes inventos, que têm avançado e aperfeiçoado o mundo, que aqui todos se vestem da mesma forma, que todos comem as mesmas comidas, que a nosso operario goza de um conforto que só as classes ricas disfrutam nos outros países, que fomos e seguimos sendo a unica terra onde se podem ganhar bilhetes reflectidos em tudo isto, e ainda em muitas outras coisas identicas, só nos pode provocar vontade de rir a opinião de um viajante estrangeiro que nos acusa de deficientes que não temos, provavelmente facilissimas as nossas estatísticas que em nossa casa ha abundancia e bem estar geral.
Sempre havemos reconhecido que muitas coisas boas provem de Israel, assim o afirma tambem a Biblia. Mas, desde que apparece no mundo um «israel» como este, somos forçados a acreditar que não é autentico, mas sim uma falsificada imitação do «israel» verdadeiro.»

Afirmacoes

Um Judeu

Um judeu, por nome Israel Langvill, escreveu em um jornal da Europa um artigo atacando a America, a quem alcunhou de «nação ineficiente e incoherente». Como resposta, publica um dos principais periodicos de Nova York um artigo que vamos traduzir:
«O nosso contraditor declara que somos uma nação ineficiente e incoherente. Se, albergar 110 milhões de criaturas, que são as mais bem alimentadas, as mais bem vestidas, as mais felizes e mais prosperas que se encontram no universo, constitue prova sufficiente para que esta nação seja elogiada de insuficiente e incoherente, só temos que louvar-nos por merecermos estes dois titulos! Se, ter a prosperidade em grandes ondas e todas as condições empregadas a salarios elevados, possuir as melhores escolas que universalmente se conhecem, é uma manifestação do nosso insuficientismo e incoherentismo, abençoados sejam estes defeitos. Se, ser uma nação que não consume alcool mas que consume mais sabão para se lavar do que qualquer outro povo, é ainda uma manifestação dos dois vicios indicados, só devemos agradecer aos seus deus assim nos haverem formado. Para quem vive no estrangeiro poderemos parecer um paliz enferrujado, mas, se soubessemos que possuímos nesta abençoada terra a mais alta percentagem da intelligencia humana, que os cidadãos americanos têm criado 75 por cento dos mais brilhantes inventos, que têm avançado e aperfeiçoado o mundo, que aqui todos se vestem da mesma forma, que todos comem as mesmas comidas, que a nosso operario goza de um conforto que só as classes ricas disfrutam nos outros países, que fomos e seguimos sendo a unica terra onde se podem ganhar bilhetes reflectidos em tudo isto, e ainda em muitas outras coisas identicas, só nos pode provocar vontade de rir a opinião de um viajante estrangeiro que nos acusa de deficientes que não temos, provavelmente facilissimas as nossas estatísticas que em nossa casa ha abundancia e bem estar geral.
Sempre havemos reconhecido que muitas coisas boas provem de Israel, assim o afirma tambem a Biblia. Mas, desde que apparece no mundo um «israel» como este, somos forçados a acreditar que não é autentico, mas sim uma falsificada imitação do «israel» verdadeiro.»

Associação de Foot-ball de Lisboa

Desafios para o dia 16 — Promoção — 1.ª categoria: 175. Chelas contra Sacavenense, em Chelas, ás 15 horas; juiz, o sr. João dos Santos Junior. 176. Marvilense contra Bom Sucesso, em Chelas, ás 13; juiz, o sr. Emilio Gonçalves. 177. Fofosforos marca 2 pontos contra o Cruz Quebrada, que desistiu.
2.ª categoria: 178. Cruz Quebrada contra Occidental, em Sacaven, ás 10,30; juiz, o sr. Pedro Horacio Gonçalves. 186. Fofosforos contra Cruz Quebrada, em Marvilla, ás 11; juiz, o sr. José da Silva. 187. Bom Sucesso contra Marvilense, no Bom Sucesso, ás 9; juiz, o sr. Augusto Lopes. 188. Operario contra White Star, no Campo Grande A, ás 10; juiz, o sr. José Teixeira.
3.ª categoria: 182. Operario contra White Star, no Bom Sucesso A, ás 13; juiz, o sr. Daniel Alvarez. 183. Fofosforos contra Cruz Quebrada, em Marvilla, ás 13; juiz, o sr. Santos. 184. Bom Sucesso contra Marvilense, no Bom Sucesso, ás 11; juiz, o sr. Fernando Oliveira Pires.
4.ª categoria: 185. Sacavenense contra Sacavenense, no Stadium, ás 15; juiz, o sr. Homero Fernandes Serpa. 179. Marvilense contra Fofosforos, em Marvilla A, ás 13; juiz, o sr. Mario da Paixão. 180. Bom Sucesso marca 2 pontos contra o Occidental, que foi eliminado. 181. Operario contra Chelas, no Bom Sucesso A, ás 15; juiz, o sr. Francisco Espirito Santo.

Novo produto alemão

Enceramento de Moveis
A acreditada firma da nossa praça, A. F. Jervis, Limitada, com escritório na T. do Almada n.º 12 (Magdalena), acaba de lançar no mercado um novo produto que rivaliza com todos os outros conhecidos e de que se tem já colhido as melhores vantagens no enceramento de oleados, parquets, moveis, etc., não tendo cheiro algum e mostrando um brilho verdadeiramente incomparavel a tudo quanto se possa encerrar com o magnifico preparado, que tem por titulo «Bohner-Wachs» e que já se encontra a venda em todas as drogarias e lojas da especialidade.

DR. CASSIANO NEVES

Consultorio: Praça Luiz Camões, 6, 1.ª. Telef. C. 2045

AVENIDA

Comp. Sanele - Irmão
de que faz parte
NASCIMENTO FERNANDES
Grandioso successo
João Ratão

SALÃO CENTRAL

HOJE - Soltres ás 20 horas - HOJE
3 - ESTREIAS - 3
Chalot patinador
Jornal Central N.º 33
A CATASTROFE
2 partes, 11.ª serie do assombroso film de aventuras
Vencer ou morrer
Admiravel interpretação de EDDIE POLO
9.ª - A Taverna secreta - 2 part.
10.ª - Cartuchos sem balas - 2 p.
POLICIA AEREA
5 partes - Drama de interessantes aventuras, desenhado pelos artistas TOM MIX e EVA NOVAK

Preços íora de toda a concorrência

Atos Completos e Sobretudo da Moda
em boas fazendas de lã com bons forros, desde 129500 a 299500
Capas Alemtefanas
Guarda-Chuvas
INGLÊSES com cinta e capuz. Grande sortido desde 175\$00
Abatimentos para Revenda
O Chaves do Conde Barão
170, RUA DAB OA VISTA 172 (ao Conde Barão)
Tal é a importancia que o feliz
1.500:000\$00
Tal é a importancia que o feliz
CAMBISTA TESTA
se propõe distribuir pelos estimaveis fregueses e amigos na grande festa do Natal
Habilitem-se e façam os seus pedidos á afortunada
CASA DE CAMBIO TESTA
74-78 - RUA DO ARSENAL - 74-78

M. N. P. Comercio e Industria

(Associação de Socorros Mutuos)
Mesa da Assembleia Geral
Convocação
Nos termos do artigo 21.º dos estatutos e seus §§, convocamos os senhores associados, no gozo integral dos seus direitos, a reunirem em assembleia geral ordinaria, na sede social, pelas 21 horas do proximo dia 28 do corrente, para procederem á eleição dos corpos gerentes para o exercicio de 1924.
Lisboa, 7 de Dezembro de 1923.
O Presidente da Mesa,
Honero Gabriel A. Sousa

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO

Medico e cirurgião
CLINICA GERAL
Doenças da pele, venereas e sifilíticas. Tratamentos da pele e de tumores pela Nevo Carbonica e Electrolitica. R. Augusta, 270, 1.ª (das 12 ás 15). Telef. 3.282 N. Grátis aos pobres.

DR. ANTONIO MONTEIRO

Clinica Geral e Sifilítica, doenças de senhores e Partos
R. N. do Almada, 36, 1.ª (ás 5 horas)
Telef. N. 2257

Novela folhetim de A CAPITAL 14-12-1923
O MEU CRIME
POR
ARMANDO FERREIRA
Não estive para mais discussões. Sai. E na rua ao fresco da tarde, sob um céu azul vivo, e um sol acariciador, voltou a renascer a minha fé na vida, o meu anseio freme de bons dias, de socorridos, de praser e comodidade. A baibardia caseira dos ultimos tempos, os gritos da mãe, o choro perpetuo do filho, a ausencia da cama confortavel e do soninho regalado toda a noite, as complicações que metiam meoico e a impertinencia do sogro, pesavam sobre mim. Quando vi o sol, o céu azul, o movimento das ruas onde não encontrava um indicio de perturbação, e onde ninguém parecia preocupar-se com os acontecimentos da minha vida, comecei a lembrar-me, com um pouco de fúria, para recomfortar-me, comer uns pastéis de nata e beber um calice da Madeira ao Pires confeiteiro.

Quando mui q. olhava-me por alguns minutos e voltava d. novo á contemplação do florão do tecto.
Ao fim de dez minutos como não encontrasse mais nada para dizer, saia para desoprimir o peito e limpar o suor.
Ao entardecer do terceiro dia foi o final macabro da minha vida de casado. A Amelinha, em delirio, depois de ter lembrado as coisas mais estranhas da sua mocidade em visões febris, ficou-se para sempre.
Eu tinha que chorar; era o viuvo.
Fóra isto não sabia que mais fazer. Andava pelo corredor, para cá e para lá, meditando na vida e nos seus misterios; ia até á varanda da cozinha, deitando para um saguão onde palravam papagaios e donde via o céu sempre azul, tentador, prometedor, bello...
No entanto o que mais me impressionava era o Santinho. Como o bom homemzinho chorava! Era de cortar o coração, mais empederado. Comoviam-me profundamente, mas por mais esforços que fizesse não encontrava nada que lhe dissesse.
A minha agonia prolongou-se ainda. A agonia dos que assistem á morte é mais longa sempre do que a dos moribundos. Vinde e quatro horas depois do ultimo suspiro ainda a casa risonha e alegre da rua de S. Mamede estava revolvida, negra, confusa, pela gente de foto que entrava, saía, sussurrava no meio da escuridão.
O meu ultimo adeus á pobre pequena e minha estimada mulher, obrigou-me a levar amudadamente o lenço aos olhos.
Os conhecidos, os raros amigos, alguns dos que ainda havia apenas 7 mezes tinham estado ali na boda nupcial, vinham apertar-me as mãos e balbuciar frases consoladoras que eu procurava fixar para quando necessitasse por minha vez empregar-las. Tudo tem as suas normas na sociedade e eu queria aprender para o futuro...
Quando o patrão Bento me deu um abraço repuxado e murmurou: «Meu caro Jeronimo... Quasi me senti feliz por aquela consideração do homem de quem eu esperava um dia, a libertação da minha miseria. E por minha vez murmurei:
«Para que se estivesse a incomodar, sr. Bento. Muito obrigado.»
Sensibilizou-me muito o longo acompanhamento. Basantes trens, muitas corpas, destacando-se a que o Santinho encamurçava em meu nome.
Estava um bellissimo dia de primavera, fresco, transparente, que me convidava ao passeio de trem ao cemiterio. Mas não podia ir na minha qualidade de marido inconsolavel. Fiquei a passear no corredor, de cá para lá, de lá para cá, com um recluso ou um doente.
Estava novamente só. Todo aquele turbilhão de vida comum passava sobre mim e começava a desaparecer já. Parecia-me um sonho. Voltava a sentir a solidão das noites sem familia, a recepção hostil das hospedeiras, a ausência duma companhia ainda que banal, que nos conduz ao drama. E as as tragedias tem a sua face comica, quasi burlesca, e a minha não podia deixar de revelar a miude n.s plebeias, mas, nos logares comuns, trivi, na vida ou na morte, nem sequer me de leve, a sua da fantasia; ou para o supro da arte.
A tragedia da rua das Fanqueiras não deixa de ser tragedia por ser na rua das Fanqueiras. O que vem á na t. p. e a pagina dos jornaes, e vem á decorrer entre um S. de Albergaria e um Gasimio de Vasconcelos, tem a protagonista um Belizario e uma Quiteria. Mas a alma humana não se dá a p. batismal.
Talvez fosse o destino que inspirasse para meu filho o nome de Artur, um nome de romance, heroi da Av. e, nas poesias de cavalarias; ou des. in. a pessoa da velha Teodora muito lida em obras de tomo, e, que suggesto facilmente o caido e quebrado de Santinho, com a beleza e predestinação d'aquele nome. Eu queria que fosse Domingos como manifestava a saudade ao bom amigo da mi. ha infantia. Felizmente que a creança se apraz de um mez e não tinha voto na discussão aliaz teria sido logo o escrutinio. Venceu a Teodora. As mulheres vencem sempre mtmo quando são velhas. Meu filho ficou sendo Artur, sem dar por isso...
(V. Contina)

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britânico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Vão da
Vão da
Vão da
Vão da

SHELL

até
atravez o
ao
atravez

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA - Faisca L.

OFICINA ESCRITORIO
Rua da Rosa n.º 253 | Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
Preços modicos e orçamentos gratis

Evite o frio!

Um bom abafado de peles, eis do que V. Ex.ª precisa. E então se viaja...

Vixe este nome:

"A ORIGINAL"

E' a casa que vende as melhores peles e os melhores artigos de viagem
 As verdadeiras rapozas do **CANADÁ**
 Artigos de novidade das melhores origens nacionaes e estrangeiras
M A A S E P A S T A S
 Rua da Palma, 266-(A)--LISBOA

Tinturaria a vapor Pires Branco Calçada do Carmo, 45-47
 Fundada em 1835 LISBOA

Com maquinismos modernos á vapor e a electricidade
 Tingem em 48 horas
 em todas as cores e qualidades de lãzendas pelos mais recentes processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a habilidade de um quimico abalizado. A todos os clientes garantimos portanto uma execução rapida e perfeita de todas as encomendas
 Branqueia fios de algodão
 Lavagem a seco (Degraissage á sec) a cargo de um tecnico brasileiro
 Lã, tingido e curto toda a especie de peles
 Sucursal em Setúbal O Proprietario
 Largo da Fonte Nova, 2 | Luiz Alberto de Pinho

Movéis estofados
decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo movéis generos ingles e americano, que primeiro os começou a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues é na
Fabrica de movéis ingleses e americanos
GIL DIAS D'ASSUMPCÃO
 (Fotocolor da Logaçaõ Britânica)
 29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33
 TELEFONE C. 1884

Escrituração Commercial e Contabilidade

ABILITAÇÃO GARANTIDA para guarda livros em 3 meses. E referencias dos alunos já habilitados e collocados
 Alberto Jardim R. Bará Sabrosa, 82, 1.º
 H. Fonseca R. Flores, 83, 5.º
 Capitão Leitão P. Vasco da Gama, 23, 2.º
 H. Pereira R. Herois Kinga, 12, 2.º
 Raul Pacheco R. Inf. D. Henrique, 84, 1.º
 Carlos Pires R. Maria Pia, 208, 1.º
 José C. Esteira Trib. Inf. Sts. Clara
 F. Luiz e Silva Casa Bancaria Toia
 E. Silva G. A. Alcobia
 A. Castro Casa Bancaria Icta
 Referencias de alunos a concluir a habilitação brevemente
 Capitão (Rodrigues de Lima Calçada do Carmo, 25, 2.º
 F. Quadras R. C. de Redonje, 31
 F. R. Correia Av. C. de Valhom, 8, 4.º
 T. Correia R. Carrião, 40j
 Contra factos não ha arguimentos
 Escrever ou dirigir-se ao antigo guarda livros e professor
 Rua Fernandes da Font. n.º 12, 2.º

A Industrial de Carnes, Limitada
LISBOA

ARMAZENS ESCRITORIOS
 R. da Escola do Exército, 15 | Rua da Bolesga, Al. 1.º
 Telefone Norte: 3182 | Telefone Norte: 3293
 TOUCINHO BRASILEIRO, de finissima qualidade. PRE-SUNTO BRASILEIRO para entrega immediata. TOUCINHO E BANHA NACIONAL de 1.ª qualidade e todos os demais artigos de salchicharia de esmerado fabrico aos
melhores preços do mercado
 INSTALAÇÕES PROPRIAS

LARCHER, L. da Comissões, consignações — conta propria —
 55, Rua da Gloria, 59 — LISBOA
 TELEFONE 4771 NORTE
 Representantes e depositario dos vinhos:
 COLARES — Ramisco — A. N. Guimarães
 VALFORMOSO — Finissimo de mesa — Região das Gaivras
 PALHAÇO — Verdo gazoso — Santo Tirso
 FREY BENTO — Verdo esgôlha — Fátima
 PORTO — GENUINO — de Augusto M. Pinto
 PORTO — FEBREIRINHA DA REGOA
 Todos os vinhos são engarrafados na origem.
 Vendas por grosso e retalho
 Aos melhores preços do mercado

Vinhos espumosos de Lamego
 (Caves da Rapozeira)
 Reserva de 1895
 A venda em todas as confiecerias e mercearias.
 Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
 Poço do Borratam, 48.

A JUVENTUDE
 Remedio constituído com o succo de sete plantas medicinas
FAZ NASCER o cabelo ás pessoas calvas.
CURA em pouco tempo a queda do cabelo.
EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo.
A JUVENTUDE remédio preventivo da calvia.
 Unico depositario:
DEOGARIA DIAS
 Rua dos Fanqueiros, 342 e 344
 Cada frasco, 7\$50. Pelo correio 11\$50.
 A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO

TINTURARIA DO POVO
 — DO —
José Dias
 Rua de Sant'Ana, á Lapa 121
 Tingem-se todos os artigos de lã, seda e algodão, capas de borracha e fatos para luto.
 Lavam-se fatos e vestidos sem desmanchar.
 Cores fixas — Preços 50% mais baratos que em outra qualquer casa do genero.

A CURA DAS FRIEIRAS
 consegue-se usando os
"SAES DERMOXA"
 que as fazem desaparecer rapidamente, suprimindo logo a dor, comichão, inchaço e inflamação.
 A venda EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
 Concessionario unico para Portugal e Colonias
MARIO BRANDÃO, L.ª — RUA EUGENIO DOS SANTOS, 99 — LISBOA
 Depositarios em Porto
EDUARDO DA FONSECA VICTORIA, & C.ª R. DOS CALDEIREIROS, 43, 1.ª

Escola Berlitz
 20-A, Rua do Alentejo
 Abrem-se brevemente — novos cursos — para principiantes em
FRANCEZ :: :: INGLEZ
 :: Já está aberta ::
 :: a inscrição ::



Tablettes "Mimi"
 PRODUTO FRANCÊZ DE RECONHECIDO VALOR INFAIVEL NA SEGURANÇA DOS ESPOSOS
 As Tabletes "Mimi" devêlo ás suas excellentes propriedades higienicas e sua efficacia, foram premiadas com medallas d'ouro nas Exposições Internacionais d'Hygiene de Bruxelas em 1898 e de Paris em 1900.
 Façam uma experiencia e a ellas recorrem sem pre. Pedir o aspecto gratis. A vendi na

Farmacia Portugal
 Rua Augusta, 218, — Lisboa

CONSULTAS Dão-se sobre negocios todos os dias

Diz-seja qualquer si laddo se se não leiz ao jogo, se a sua doença é curavel, e no que se deve occupar
 Curs-se em 20 minutos o mal que algum taiba lhe fez, feito parcaio de artos sobrenaturais
 Vê-se se o azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito por algum ser misterioso
 Preparam-se climares magneticos para actuar nos negocios ou nas sciencias
 Garantem-se todos os trabalhos e se porventura algum nos mandar fazer alguma coisa, e essa lhe não der resultado, fará a fizeza de nos procurar, que lhe reembolsaremos a importância
 Não se dão consultas por correspondencia, nem se responde por escrito a qualquer pergunta
PESSOAS INEXPERIENCES NÃO PODEM SER ATENDIDAS
RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

Horta e Costa
 Rios e vias urinarias
 12, Rua da Trindade, 14
 Consultas das 2 ás 5

A. Guerreiro
 Da Escola Dentaria de Paris
 Operações insuaveis por dentistas
 Dentafuras sem chipa
 R. de S. Paulo 127

J. ANÃO & C.ª L.ª
 RUA DO FAQUEIRO, 376-2
 LISBOA. TEL. N.º 553



A Vulcanisadora
 DOMINGUES & LISBOA, L.ª
 AVENIDA DA LIBERDADE 217-A e 217-B
 A parcaõ em prototipos e chintaras d'ar para automoveis e navios
 TELEFONE N.º 219

Apesar das dificuldades levantadas, por parte dos seus correligionarios, sabemos que o sr. dr. Alvaro de Castro está disposto a organizar ministerio, atravez de tudo.

4504-11.º ano Directo e propriedade de Manuel Guimarães Terras - R. do Norte, 1 - LISBOA | Sabado 15 de Dezembro de 1923 | Telefons C. 2208 - Endereço tel. CAPITAL Preço 20 centavos | Impresor: Rua da Bica, 71

Governo constitucional

Permitimo-nos insistir no criterio que tentamos traduzir no nosso artigo de hontem. A primeira necessidade, no momento actual, é organizar o Governo.

Em torno de nós pairam ameaças subversivas, e ameaças subversivas não são apenas as que referem a movimentos da rua. Todo o acto tendente a invadir a esfera dos legitimos poderes do Estado é um acto subversivo.

Entre nós, o 19 de Outubro, que era feito em nome de elementos radicais, e procurava estabelecer-se numa aura popular, fracassou depois de dar origem a horriveis acontecimentos que ainda mais abalaram o credito da acção e dificultaram a resolução dos maiores problemas da nossa vida.

Na Italia, Mussolini já apela para as urnas eleitoraes. Não pode com a furba multa dos seus fascistas, que procuram continuar com as suas brutalidades, criando um estado de verdadeira anarquia.

Na Espanha, o general Primo de Rivera apela para a unidade do Exercito, porque para dentro do Exercito, que lhe devia ser extranho, se transportaram já os sectarismos que até ha pouco eram privilegio dos partidos politicos.

DR. JOÃO GONÇALVES
Medico
R. João Crisostomo, 112, 2.º

UM PLANO DE PERNAS AO AR

OS PROCESSOS QUE O GOVERNO TRANSATO

POZ EM PRATICA PARA VENCER OS SEUS INIMIGOS

Contra:
O CHEFE DO ESTADO, OS MARINHEIROS,
O EXERCITO, O P. R. P., O PARLAMENTO,
O P. R. R., OS SIMPLES CIDADÃOS!

Era uma "razzia" que se preparava; mas, no fim de contas, trez vezes nove...

Envolvendo tudo, pretendendo ascender ás - camaras - presidenciais, subir ao Parlamento, penetrar nos quartéis, enredar os simples cidadãos que se trazia de olho, a intriga desenrolada por alguns membros do Governo demissionario ainda corre e anda se agita.

Primeiro, inventando o expediente da revolução, pretendendo aterrorizar o sr. Presidente da Republica, inutilizar o P. R. P., scindir os radicais. Era um plano de arregaçar os olhos: de uma cajadada - salvo seja! - matava três coelhos, fora o resto. Simplemente, o Chefe do Estado, não vendo claro através das informações fornecidas oficialmente, quiz ver mais de perto, sobretudo desde que sentira bem próximo os tiros, com o ataque ao Palacio Presidencial. S. Ex.ª não tivera medo - primeiro castelo por terra.

O sr. Teixeira Gomes, depois, foi ao Quartel dos Marinheiros - onde, segundo as informações transmitidas a S. Ex.ª, a sublevação ostentava um caracter mais sério; e nem havia sublevação, nem havia marinheiros.

Na tropa, realmente, parece que havia - e deve haver ainda - quando pretendesse a dissolução do Parlamento, a supressão das garantias constitucionais e a tesura multa tessura... porque seria excessivo e inabil - pretender mais no momento...

Com a Marinha, a intriga, o sistema tortuoso da hipocrisia, pretendeu fazer o mesmo criando um ambiente de desconfiança, criando um ambiente de hostilidade e de desretrato. Atribuindo-lhe sentimentos que ella não tinha, outorgando-lhe intuições que não eram os seus, desde que se impuzesse a opinião publica semelhante crença, não seria difficil conseguir o alarme publico proprio á adopção das medidas excepcionaes tão anoesadamente apetecidas. Afinal, a Marinha obedeceu com a mais impressionante heroidade, num exemplo de disciplina digno do maior relevo.

Mandavam partir o Carvalho Araújo e o Republica? Partiriam logo, partiriam imediatamente. E partiriam.

DR. JOÃO GONÇALVES
Medico
R. João Crisostomo, 112, 2.º

tinha geito nenhum, não tinha pontal - por onde se lhe pegaria!
E desmascarava-se; e estarrapava-se.

Depois, é o nome do general sr. Roberto Baptista que aparece, qui a intriga pretende envolver. Quando ao illustre comandante da divisão, o proprio general sr. Carmona - por a questão com clareza. Quando ao sr. dr. Alvaro de Castro, a attitude do seu partido na reunião de ante-onhem foi categoricamente demonstrativa.

Houve jornais - ha sempre jornais para estas coisas, dispostos a impingir affluências alhetas á mangua de attitudes proprias - que se encarregaram de carregar o ambiente, de alarimar os espiritos, dando curso á intriga, animando-a, multiplicando-lhe os tentáculos.

Para quê, afinal? Trabalho inutil! A verdade surgiu em breve trecho, pondo tudo ao léu.
E a intriga já encontrava um novo campo de acção: anunciava-se para hoje - anunciaram alguns jornais - uma greve geral, como se não soubessemos todos que as classes operarias já não participam de trapalhadas politicas, das quais, não saindo nunca melhor, saem em regra peor do que estavam ao entrar.

Sobre um desastre, outra desastrosa Jogo inteiramente falido!
Não tenha o leitor duvidas de que foi um fiasco autentico. Pretendendo inutilizar o P. R. P., quiseram atirar contra elle o P. R. R. Aquele, como representa uma força, não precisou mexer-se para vencer, visto que os seus inimigos - construíam no vacuo. Os segundos, menos experientes, deixaram-se fluir. Com os comunistas aconteceu o mesmo. Tomando a sério a comedia, preparavam-se para realizar uma parte do seu programma e, no fim de contas, era apenas, com os radicais, um instrumento para a realização do programa ministerial. De tudo isto ficou, felizmente, apenas um resto ainda um pouco obscuro. A pouco e pouco, no entanto, a verdade impõe-se. Ainda hoje, em O Debate, um radical fornece preciosos informes. Transcrevamos:

- Fomos andando... havendo com ferencias com o sr. governador civil, sendo uma delas no seu escritório, numa das ruas da Baixa por cima do restaurante Oriental, á qual assistiu o sr. Santos Monteiro, e em constante contacto com este o sr. governador civil com um dia jantou com ele.
- E esse revolucionario era?
- Os nomes não vem ao caso. Pode afirmar que houve mais: promoveu-se a vinda, para Lisboa, de elementos da Armada, com prestigio, para aprestarem os camaradas a entrarem no movimento...
- Diga mais, diga mais.
- No sabado, dia 8, data marcada para virmos para a rua e estando reunido o comité, alguns nos avisou de que o sr. governador civil tinha conhecimento de que o movimento estava naquela noite e que a tal se opinava, etc e o Governo...
- E o que fizeram?
- Não acreditamos; mas no entanto transferimos o movimento e pelas 22 horas, algum do comité - um capitão muito felado pelo 49 de outubro, procurou o sr. governador civil no seu gabinete para estranhar-lhe a attitude.
- E o sr. governador?
- Negou que tivesse havido qualquer pacto revolucionario entre ele e os do movimento... mas apenas um pacto politico, informando que se iriam effectuar prisões...
- Vendo-nos traídos, resolvemos pôr o movimento na rua o mais rapidamente possível e assim se marcou para segunda-feira, 10. O resultado já v. sabe. Grande vitória para o Governo, que sufocou, que fez, que aconteceu.

- Mas?
- Ha uma conclusão a tirar: o Governo esteve em contacto com os revolucionarios enquanto não preparou o seu golpe... de Estado e depois, provocou, fazendo-nos sair para a rua, convencido que empalmava o movimento - sem ter contado com a attitude digna do sr. Presidente da Republica.

dando á larga, a intriga alcançadora no poder, o sistema de falsidade dirigindo o país, contra tudo e sobre todos. O equívoco estabelecido com tanto cuidado estaria triunfante; o plano - o primeiro plano - tão cautelosamente elaborado, teria vencido. E agora não sabemos o que nos espera; estaríamos a merecer de quem quer que fosse, desprotegidos da lei, desorientados, escravos da megalomania disfarçada em salvação nacional.

Mas o sr. Presidente da Republica saiu de Belem - e salvamos-nos de mais uma hecatombe politica.
Atitude presidencialista, a do sr. Teixeira Gomes? Qual historial! Manifestação de interesse, manifestação de coragem.
E' certo que se pretende criar um conflito com S. Ex.ª. Mas, se, na verdade, existe um conflito, ele abrange apenas a intelligencia, a logica e aqueles que quiseram atirar-nos para um novo cós. Num momento em que o poder perdeu o sentido das responsabilidades, a noção das conveniencias e a visão clara dos factos politicos - alguém soube preencher a sua função, exercê-la plenamente, colocá-la á altura dela e colocá-la até á sua altura. Foi o sr. Presidente da Republica. Toda a gente tem o direito de saber quem o enganou. E o sr. Teixeira Gomes não hesitou. E soube. E desfez o engano. Culpa do sr. Teixeira Gomes?

Oh! Senhores! Já dizia o outro: - mais depressa se apanha um mentiroso que um côxo. A questão é querer - e saber!

O que se escreve e o que se lê

Livros: O Clamor, por João de Castro; Frei Sangue; por Duarte Lopes; O Manel conquistador, por Thomaz de Eça Leal.

Vou dedicar algumas palavras ápidas, aos três últimos livros que recebi. A todos, mas principalmente ao primeiro, eu desejaria poder fazer uma referencia mais larga e mais detalhada, mas infelizmente o meu desejo não se harmoniza bem, neste instante, nem com a minha falta de tempo, nem com a falta de espaço de que este jornal dispõe. Que me perdoem - na certeza antepávida de que ninguém mais do que eu lamenta.

O Clamor, de João de Castro, é uma tragedia em três actos, evidentemente irrepresentavel, mas que se lêem com muito interesse. Constitue uma versão curiosa de uma especie de teatro imaginario de que o seu autor já nos tinha dado uma excelente prova com a sua primeira tragedia A Horda. O que é O Clamor? Nada mais simples - é nada mais tragico. A eterna luta entre o homem - e o mar. Num recesso da Costa Negra, as ondas enchem da sua voz lugubre a terra inteira. Tudo se penetra daquela força formidavel e gigantesca. Praias e céu, abrigos e almas. Mas á essa força gigantesca, á essa força formidavel, outra força se impõe: a força humana. Sobre os naufragos, sobre os temporais, sobre as ondas revoltas, surge, como uma figura de bronze, o homem. O que é a vida, afinal, na sua sintese dolorosa, senão esse mar povoado de côchãs cor de rosa e pleno de temporais centozos que se sentem referir cachorro, desfazer-se em espuma branca de encontro aos rochedos negros, no livro de João de Castro? Mas o autor de A Horda não se limita no seu volume a traçar-nos a tragedia, e á gloria nas suas linhas essenciaes: pinta-nos a vida da praia; com a sua gente, pilotos e pescadores, mulheres e mestres das barcas, vivandeiros, cantando, gritando, João de Castro podia ter despresado os pormenores; mas não despresou o Clamor apparece-nos, antes mesmo de ser uma tragedia, como uma verdadeira pagina de costumes e de tradições da nossa gente do mar.

A edição, que é muito curiosa, pertence á empresa Lusitania - e tem ainda a valorisá-la. as curiosas Illustrações de Albert Jourdain.

A visita do

sr. Presidente da Republica

ao Deposito do Adidos e á companhia de mestrelhadoras da Cova da Moura.

O sr. Teixeira Gomes, continuando nas suas visitas aos quartéis da Guarda, visitou hoje, pelas 11 horas, o quartel do deposito de Adidos, ás Janelas Verdes.

O ministro da Guerra sr. general Carmona, general da 1.ª Divisão, chegaram pouco antes do illustre Chefe do Estado.

A guarda de honra prestada ao sr. Teixeira Gomes era comandada pelo capitão sr. Reis, tendo á mó subalternos os tenentes srs. Raposo e Correia.

Seguidamente o sr. Teixeira Gomes, acompanhado de todos os visitantes percorreram as dependencias do quartel que se encontravam no melhor estado de aseo e hygiene.

Finalmente o sr. Teixeira Gomes visitou a esquadra da aviação Republicana na Amadora.

crianças fracas
Dal-lhe IODONAL
Reconstituinte poderoso,
scientifico e racional
Farmacia Formosinho
P. dos Restauradores, 18

Manel conquistador é um pequeno quadro aldeão firmado pelo nome de Thomaz de Eça Leal. Acção de ler. O nome de Thomaz de Eça Leal é um nome com responsabilidades literarias: o sr. Eça Leal não tinha o direito de o comprometer publicando esta brochura. Porque a factura é ingenua? Porque os versos são maus? Não mas porque este quadro aldeão é uma pequenina ingenuidade do espirito do seu autor e porque a um autor com o nome e a bagagem literaria de Eça Leal perdôa-se tudo - menos a ingenuidade.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARAES
DB. TOVAR DE LEMOS
Clínica Geral e Sifilis
R. da Emeada, 110, 2.º
Telef. C. 2220

Emprestimo nacional

Termina segunda-feira o prazo para pagamento de titulos.
Devia terminar hoje o prazo para pagamento das prestações em dívida do empréstimo nacional de 6 1/2 por cento ouro.
O apuramento ainda não se fez.
Devido á grande concorrência de subscritores, por ser hoje o ultimo dia do prazo de pagamento foi prorrogado até segunda-feira proxima, porque os Bancos fechando, dos sábados, mais cedo não podiam ceder á Junta as quantias necessarias.
Isto fez correr o boato, que alarmou alguns subscritores, de que a Junta de Credito Publico já não tinha dinheiro para pagar.

... DA CONSTELAÇÃO LUMINOSA

VERA VERGANI

ARTISTA SURPREENDENTE,
MARAVILHOSA ARTISTA

realisa esta noite a sua festa

Vera Vergani, perfil grego de li- que nada tem dos irrequietismos e nhas correctissimas, em cuja ardidos spasmos da mulher moderna, renasce, tranquila e imponente, á arte da Helade suprema, realisa purissima na linha dos costumes e hoje a sua festa no Politeama. E' serena na segurança da sua communa homenagem justissima, é um postura: dir-se-la uma Musa deslocada do baixo relevo de um monumento greco-antigo.

Vera Vergani, apoteosada como uma soberana da scena moderna, deve levar saudades do nosso publico, que a admira e adora; em nós, ficamos como um perfume, como um deslumbramento, a sua recordação, maravilhosa, a recordação da sua voz, musical como uma sinfonia extraordinaria, perturbante como uma maravilha inedita de sons; a recordação dos seus olhos, dois astros, duas scintillas geniais.

Vera Vergani começou a sua vida teatral aos 17 anos. Bela é cheia de vontade, rapidamente se fez rolar. A beleza é, sem duvida, meio caminho andado para o triunfo de uma actriz, mas o talento que Vergani possui ajudou a san duvida a fazer rapidamente a sua carreira.



Aos vinte anos, na idade em que muitas das suas colegas, por assim dizer, iniciam os seus primeiros passos e timidamente huciam as breves palavras da sua parte, Vera Vergani encontrava-se quasi nas primeiras linhas, ao lado de um actor aclamadissimo, Ruggero Ruggeri, que não hesitou em apresentá-la ao publico, como primeira actriz, apesar da personalidade da artista não ter podido ainda afirmar-se como tal.

Primeira actriz! Esse periodo foi para ella o mais terrivel da sua vida de scena. Havia acolhido a oferta de Ruggero Ruggeri com delirante entusiasmo; tinha firmado o contracto com a alegria e o fremeo que deve experimentar o favorecido pela loteria; mas, depois, que recebeu E se o publico se risse da sua audacia? Se as forças lhe faltassem para um trabalho de tamanha importancia? Mas, logo na primeira recita, se encheu de coragem e o publico, um animal muitas vezes feroz, mas muitas outras também agradável e benigno, fez-lhe um belo acolhimento, agradável á frescura que ella, sem preocupações de virtuosismo, sem esteriorizar maneirismos, todas as noites lhe oferecia, com a inconsciencia propria de quem affronta um perigo com absoluto desconhecimento.

Mas não se do trienio decorrido com Ruggeri que Vera pode vincar a sua personalidade. Ruggeri, actor admiravel, mas misonicista, rigidamente retraido em si proprio, avare de palavras e conselhos, poderia ser para Vergani um excelente exemplo de dignidade artistica, da consciencia interpretativa, mas nunca um mestre. Compreende-se que Vergani ao seu lado tivesse recio de marcar o seu eu sobre a ribalta. O seu director occupava muito espaço sobre a scena e na admiração do publico, para que lhe ficasse campo, a ella, bastante para se fazer notar na consideração das plateias. Pois, bem: naqueles tres anos ella fez um pouco como a formiga da fabula. Reuniu observações, trabalhou silenciosamente para si e para o seu futuro, estudando, apurando o gesto e os habitos, mas sem reprimir a sua franca, alegre e impetuosa juventude. Era certo que a vida lhe sorria sob todos os aspectos, mas não se deixava deslumbrar por isso. Distrain-se, era perder tempo, andar para traz, dispendir forças cada vez mais preciosas. Os primeiros aplausos não a tornaram orgulhosa; teve a intelligencia de compreender que a vaidade se poderia prejudicá-la, fazendo-a perder o seu maior recurso: a immediateza simpática que suscitara.

E' certo que inicialmente a beleza de Vergani muito concorreu para a sua fortuna. A sua figura,

UNIÃO DA MOCIDADE REPUBLICANA

A REUNIÃO DE HOJE

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, nas salas do nosso colega «Republica», uma reunião da assembleia geral desta colectividade, afim de ser lido o relatório d s trabalhos da comissão instaladora e proceder-se á eleição dos corpos gerentes. Além disso, nesta reunião serão debatidos assuntos de maior importancia, e discutidos nos que a mocidade republicana pensa em lançar um manifesto ao Paiz, onde os seus fins sejam largamente esplanados. Esta ideia vem despertando o maior entusiasmo entre a gente moça, sendo de esperar que á reunião de hoje affluja grande numero de estudantes republicanas das Escolas Superiores de Lisboa.

Estudantes portugueses em Espanha

Encontra-se em La Coruña, Galiza, a tuna de estudantes, composta por alunos do terceiro ano da Faculdade de Engenharia do Porto.

Os alunos da Escola Commercial ofereceram um artistico laço para o estudante de Tuna e obsequiarão a todos com atrio as com um «clunch», durante o qual foram trocados brindes de franca cordialidade.

691.066 CONTOS

E' quanto importou o valor da produtos importados do estrangeiro, incluindo especialidades farmaceuticas, inferiores, muito infiores mesmo a LUDAL, á LACTOBIOSE, á Farinha Lactulgar, á Fibrilecina, etc., de que é depositario exclusivo Raul Vieira, Limitada, rua da Prata, 51.

JUNTA DA FREGUESIA

S. Sebastião da Pedreira

Esta Junta resolveu receber os requerimentos dos pais e tutores de crianças pobres que frequentam as escolas da camera desta freguesia pedido para serem contempladas com vestuario que esta Junta distribue no dia 1 de janeiro de 1924.

DR. NEVES SAMPAIO
Medico
R. São João Baptista, 112, 1.º

VÊR NA 3.ª PAG.
O Meu Crime
novela em folhetins
POR
ARMANDO FERREIRA

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Vão da
Vão da
Vão da
Vão da

SHELL

até
atravez o
ao
atravez

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

CONSERVADORA ELECTRICA - Faisca L.

OFICINA Rua da Rosa n.º 253
 ESCRITORIO Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
 Preços modicos e orçamentos grátis

Evite o frio!

Um bom abafado de peles, eis do que V. Ex.ª precisa. E então se viaja...

Fixe este nome:

"A ORIGINAL"

E' a casa que vende as melhores peles e os melhores artigos de viagem
 As verdadeiras rapozas do **CANADÁ**
 Artigos de novidade das melhores origens nacionais e estrangeiras
MAAS E PASTAS
 Rua da Palma, 266-(A)—LISBOA

Tinturaria a vapor Pires Branco

Galçada: 60
 Carmo, 45-47

Fundada em 1835 LISBOA

Com maquinismos modernos a vapor e a electricidade
 Tinge em 48 horas
 em todas as cores e qualidades de fendas pelos mais recentes processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a habil direcção de um químico abalizado. A todos os clientes garantimos portanto uma execução rapida e perfeita de todas as encomendas
 Branqueia fios de algodão
 Lavagem a seco (degrasseage á s c) a cargo de um tecnico brasileiro
 Lava, tingi e curte toda a especie de peles
 Sucursal em Setúbal O Proprietario
 Largo da Fonte Nova, 29 Luiz Alberto de Pinho

Movéis estofados e decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo movéis generos ingles e americano, que primeiro os comprou a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues é na
 Fabrica de movéis ingleses e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCÃO
 (Fornecedor da Legação Britanica)
 29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29 33
 TELEFONE C. 1834

Escrituração Commercial e Contabilidade

ABILITAÇÃO GARANTIDA para guarda livros em 3 meses. Referencias de alunos já habilitados e colorados

Alberto Jardim	R. Barão Sabrosa, 83, 1.º
H. Fonteca	R. Flores, 83, 5.º
Capitão Leitão	P. Vasco da Gama, 23, 2.º
H. Pereira	R. Heróis Kinga, 12, 2.º
Raul Pacheco	R. Inf. D. Henrique, 81, 1.º
Carlos Pires	R. Almirante, 298, 1.º
José C. Pereira	Trilobal Sta. Clara
F. Luiz e Silva	Casa Bancaria Tona
E. Silva	G. A. Alcobia
A. Castro	Casa Bancaria 1.ª

Referencias de alunos a concluir a habilitação brevemente

Capitão Rodrigues de Lima	Galçada do Carmo, 23, 2.º
F. Quadras	R. Conde Redon, 31
F. R. Correia	Av. C. de Valbon, 8, 4.º
T. Correia	R. Carrão, 49j

Contra factos não ha arguimentos
 Escrever ou dirigir-se ao antigo guarda livros e professor
 Rua Fernandes da Penha, 12, 2.º

A 21 DE DEZEMBRO

Premio maior
1.500:000\$00
 Segundo premio
500:000\$00
GRANDE LOTERIA DO NATAL
 Grande palpite em vender estes soberbos premios.
 Pedidos a D. F. Gouveia & Silva, sr.ª
 Vol. Alves da Silva Neves
 24, R. da Assunção, 86
 F. N. N.º 1 da do Ouro

LARGHER, L.

da Comissões, consignações — conta propria
 55, Rua da Gloria, 59 — LISBOA
 TELEFONE 471 NORTE
 Representantes e depositario dos vinhos COLARES — Ramisco — A. N. Guimarães VALFORMOSO — Finissimo de mesa — Região das Gaéiras PALHAÇO — Verdo guzoso — Santo Tirso FREY BENTO — Verdo agulha — Famalicao PORTO — GENUINO — do Augusto M. Pinto PORTO — FERREIRINHA DA REGOA Todos os vinhos são engarrafados na origem.
 Vendas por grosso e retalho
 Aos melhores preços do mercado

Vinhos espumosos de Lameço

(Caves da Rapozeira)
 Reservas de finissimas qualidades
 A' venda em todas as confitaria e mercearias.
 Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
 Poço do Borratam, 43.

Associação de Socorros Mutuos "São Fernando"

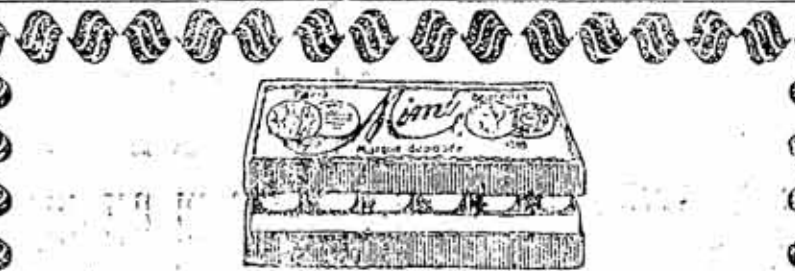
Sede — Rua Poço dos Negros, 86, 1.º
 Em conformidade com o § 1.º do art. 29.º e para cumprimento do § 1.º do art. 31.º, convoco a Assembleia Geral para o dia 28 do corrente pelas 20 horas com o seguinte
ORDEM DE TRABALHOS
 Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal, para a gerencia de 1924.
 Não raudindo por falta de numero fic desde já marcada a 2.ª convocação para o dia 31 á mesma hora.
 Lisboa, 15 de Dezembro de 1923.
 O Presidente da Mesa, José Viçegas.

Associação de Socorros Mutuos "O Oriente"

Sede — Rua Poço dos Negros, 86, 1.º
 Em conformidade com o art. 29.º e para cumprimento do § 1.º do art. 31.º, convoco a Assembleia Geral para o dia 19 do corrente pelas 20 horas com o seguinte
ORDEM DE TRABALHOS
 Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal para a gerencia de 1924.
 Não raudindo por falta de numero fic desde já marcada a 2.ª convocação para o dia 28 á mesma hora.
 Lisboa, 15 de Dezembro de 1923.
 O Presidente da Mesa, Avellino Domingues de Freitas.

Aos precavidos!..

Não mandem concertar as suas maquinas de escrever e calcular sem consultar J. Anjo & C.ª, Limitada. — Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º — Telef. 3.536.



Tablettes "Mimi"

PRODUTO FRANÇES DE RECONHECIDO VALOR INVALVEL NA SEGURANÇA DOS ESPOSOS
 As Tabletes "Mimi" devido ás suas excelentes propriedades higienicas e sua efficacia, foram premiadas com medallas d'ouro nas Exposições Internacionais d'Hygiene de Bruxelas em 1889 e de Paris em 1900.
 Fugam uma experiencia e a ellas recorrem os smpre. Peleir prospecto gratis. A vendi na

Farmacia Portugal

Rua Augusta, 218, — Lisboa

CONSULTAS

Dão-se sobre negocios todos os dias
 Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz no jogo, se a sua doença é curavel, e no que se deve occupar
 Curado em 20 minutos e mal que algum saiba
 Não foi tolto por mais de artes sobrenaturais
 Vê-se se o azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito por algum ser misterioso
 Preparam-se Charmas magneticas para actuar nos negocios ou nas sciencias
 Garantem-se todos os trabalhos e se porventura algum nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não der resultado fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importância
 Não se dão consultas por correspondencia, nem se responde por escrito a qualquer pergunta
PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS
 RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

Horta e Costa

Rios e vias urinarias
 12, Rua da Trindade, 14
 Consultas das 2 ás 5

A. Guerreiro

Da Escola Dentaria de Paris
 Operações insensiveis por anestezia
 Dentaduras sem chapa
 R. de S. Paulo 127

A JUVENTUDE

Remedio constituido com o suco de sete plantas medicinaes.
FAZ NASCER o cabelo das pessoas calvas.
CURA em pouco tempo a queda do cabelo.
EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo.
A JUVENTUDE é sobretudo um remedio preventivo da calvie.
 Unico depositario:
DROGARIA DIAS
 Rua dos Fanqueiros, 342 e 344
 Cada frasco, 7\$50. Pelo correio 11\$50.
 A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO

1.500:000\$00

Tal é a importancia que o feliz
CAMBISTA TESTA
 propõe distribuir pelos estimaveis fregueses e amigos na grande loteria do Natal
 Habilitem-se e façam os seus pedidos á afortunada
CASA DE CAMBIO TESTA
 74-78 — RUA DO ARSENAL — 74-78

Não é dança a e curião...

Mas se este conquistador tivesse recorrido á
Iluminadora da Estefania
 de Antonio Francisco Cruz
 Rua Pascoal de Melo, 77
 não teria ficado sem a luz e a vida
 As mais completas e aperfeiçoadas instalações. Material electrico de todas marcas e qualidades. Grande stock em estofados e em todas asapparellas e estufas.
 Preços modicos
 Telefone N. 2163

A Vulcanisadora

DOMINGUES & LISBOA, Ltd.
 AVENIDA DA LIBERDADE 207-A e 217-B
 Reparação em protectores e camaras d'ar para automoveis e motos
 TELEFONE N. 2672

Até às 17,30 o sr. dr. Alvaro de Castro, conquanto tenha trabalhado activamente, ainda não tinha organizado o Ministério.

O PERIGO

Os acontecimentos sucedem-se com a rapidez de uma fita cinematográfica, e a cada instante se apresentam novas e inesperadas possibilidades para o futuro da pátria.

O quadro é este: o aparelho de dois partidos nacionalistas: Um reputado ortodoxo, outro reputado herético. Roma e Avinhão.

Com isto tudo o que se pretende fazer?

A impressão para os que, como nós, temos apenas um lugar de espectador, e não entramos nos bastidores onde as peças se preparam, é a esta, tanto quanto o permite a nossa intuição e algumas milhares de factos obscuros que chegam ao nosso conhecimento: o sr. dr. Alvaro de Castro, tomando as revoluções violentas, e em grande parte discutíveis, que tomou, certamente procedeu ao intuito de evitar um mal maior do que o da desintegração partidária que a sua atitude provocou.

Qual é esse mal maior?

Não se sabe ao certo, mas não há dúvida que se sente a aproximação de um perigo.

Esse perigo é para a Pátria.

Esse perigo é para a Republica.

Nos países onde tem surgido determinadas situações de força, que fazem taboa raa das liberdades conquistadas, pelo menos não se pensa na transformação do regime, porventura precisamente em consequência da tremenda possibilidade de provocar o aniquilamento da Pátria.

Quem manda na Italia é Mussolini, quem manda na Espanha é Primo de Rivera, mas nem Mussolini nem Primo de Rivera pensam em alterar a estrutura politica da nação.

As situações a que imprimem o zunho da sua acção têm um carácter transitorio, e não se sentem nas suas atitudes, a tal respeito, nenhum pensamento reservado.

Em Portugal tudo é difuso, obs-

UMA DERROTA

O III

Portugal-Espanha

Algumas considerações sobre o desafio de ontem em Sevilha

O aspecto sportivo da população de hoje, em todos os centros da vida burguesa e intensa, o reverso mais importante das preocupações politicas.

Quer dizer, a maior solidariedade, o maior intuito de ideia colectiva de patria, sente-se ainda, mais talvez que nas convulsões politicas: nas preocupações do sport.

Um desafio de «foot-ball», como que se jogou ontem, ao claro sol de Sevilha, não pôde passar despercebido em Portugal.

Toda a gente, e até o debil jornalista que escreve estas linhas e nunca escreveu sobre sport, se sente na necessidade de falar nisso aos leitores, para alguma coisa concluir da desastrosa derrota que sofreram as hostes portuguesas. Não com os elmos victoriosos de Afobarneta nem com os filos sagrados de Montes Claros, mas ali, com o péto a vela, e umas cuecas debeis sobre as coxas, os rapazes portugueses foram-se abaixo, deixaram-se vencer, não sem defesa e sem resistencia, e não ser o herculico esforço desse noia que já hoje todos soletram com respeito: Antonio Pinho.

Porque? pergunta o publico que nada percebe tecnicamente do jogo inglês, mas estremece deante do placard que lhe anuncia a derrota.

Porque minutos antes de se jogar, a representação portuguesa não tinha decidido a sua linha. Porque em Sevilha mesmo acorridas discussões se travaram antes do desafio, e muitos jogadores entraram no campo, para um jogo como o «foot ball-association», de relações cortadas e sem um treino de conjunto...

Ao pé de profissionais, ao pé sobretudo de disciplinados, o indisciplinado esforço português de nada serviu, e nada mereceu.

Um campo de «foot-ball», é uma zona de guerra moral.

Nos feitos sport em toda a nossa heroica historia guerreira. Sport foram as cruzadas, sport foram os descobrimentos, sport foram muitas guerras. Como podemos hoje ser mais em sport com Gago Coutinho e Sacadura, «chauteurs» de avião, a cruzarem o mundo?

Por sport, mais do que por necessidades politicas tantas vezes Portugal se bateu—que hoje, não pode olhar com indifferença o desastre de Sevilha—desastre de sport e desastre sobretudo de processos.

Merecem a nossa censura, pelo menos esta censura do silencio e elogios, os homens responsáveis por um tracasso que está, felizmente, muito longe de corresponder ás nossas possibilidades, como raça moça e forte.

No proximo desafio, que Portugal tiver que fazer com a Espanha, não é justo, que se perturbe de novo este brio colectivo dos rapazes portugueses sujeitando-os ao vexame duma derrota inglória.

Que intervenha o proprio Governo, porque, á parte o aspecto comercial que um espectáculo desse genero já hoje representa, ha a considerar o aspecto moral, de alto e profundo alcance, aspecto a que se reúne a apresentação do nome português, um campo de vitalidade, onde hoje todas as nações procuram marcar o seu estado.

É preciso que a cultura fisica da raça não sofra os pessimos ateados que lhe passaram os nossos desastrosos jogadores de «foot-ball»—a quem poderíamos o paiz voltar as costas com um descontente e desprezivo—ora bolas...

A SITUAÇÃO DA

ALEMANHA

O Reich

está numa situação de veras angustiosas, segundo o chanceler.

O serviço de imprensa do Centro Catolico, que se pode considerar organo official d'ade a nomeação do chanceler Marx, publica interessantes revelações sobre a situação financeira do Reich e os remedios que o governo conta adotar.

Depois de expor que a suspensão da impressão de votos colocou as finanças numa das mais criticas situações, que não se pode contar com o Reichsbank em o apoio de depreciar a nova moeda, e que os impostos e recursos «suficientes» do serviço de imprensa conclue por afirmar que ao Reich só resta pedir um auxilio ao exterior.

O governo do Reich, diz, devesse fixar a forma a que deve recorrer para solicitar o socorro de estrangeiros. Depois das experiencias feitas junto da comissão das reparações e da conferencia dos embaixadores, sente-se pouco disposto a seguir esse caminho. Eis porque é compreensivel que se faça sentir uma forte corrente em favor dum apelo á sociedade das Nações. É preciso não esquecer que um socorro externo não poderá ser obtido sem uma limitação bem seria da nossa soberania no dominio financeiro.

Nestes, por outra parte, que, segundo o organo que M. Luther acaba de elaborar, mas que não foi ainda publicadas, o estado das despesas para 1924 eleva-se a 5,2 bilhoes de marcos—juro e as receitas a 3,2 bilhoes. H.veia, pois, um deficit de 2 bilhoes, o que equivale a 9 bilhoes de francos, que deverão ser cobertos por um emprestimo interno ou externo.

AFIRMAÇÕES

O ULTIMO MOVIMENTO

ulgado, nas suas aspirações, pelo chefe do seu «comité», central

A revolução não era contra o sr. Presidente da Republica antes, bem pelo contrario!

«...está filiada no Partido Radical? Entrou na revolução como radical?»

«Não sou, nem nunca fui politico, mas fui sempre um dedicado amigo da minha patria e um sincero partidario das instituições republicanas. Além disso tive sempre uma profunda simpatia pelas desproteções, pelos infelizes que formam essa grande massa humilde e sofredora, que se chama o Pov. Desestes sentimentos deriva a tendencia do meu espirito para as soluções, mesmo as mais radicicas, que visem o bem e o progresso da Nação, que é consagrada por aquela grande massa, de preferencia a visarem os interesses sempre discutíveis e tantas vezes desmedidos e illicitos duma insignificante minoria dinheirista, gananciosa, egoista, sordida.

«E a revolução daria satisfação a esses sentimentos patrióticos e a esses propositos de equidade e de justiça?»

«Assim o julgo pela leitura que fiz do programa que me foi apresentado, no momento em que me foi feito o convite para tomar parte no movimento revolucionario.

«Reduzir a ganancia dos acambaradores dos generos de primeira necessidade e dos especuladores de cambios, que tanto tempo concorreram a angustiosa miseria geral, mdustrial a administração publica, sanear o funcionamento e o meio politico chamando á barra dos tribunals incorruptivel e imparcial, os ministros e os parlamentares que tem trahido o Estado e eludido o Paiz preterindo os mais legitimos e sagrados interesses dum e doutro em proveito das empresas poderosas das quaes são advogados, produtores, medicos, engenheiros, directores, ou simples agentes a soldo, ejs os propositos, a mi duvida honestos, puros e oportunos, a que se propunha a revolução.

«E teriam gente para realizar essa obra?»

«Contavam-se com gente para a grande obra destrutiva e reconstrutiva em que nos empenhamos, com sacrificio da nossa liberdade e da nossa vida. As facilidades que esses homens encontrariam para a sua acção e o facto de não dependerem de nenhuma empresa, nem estarem comprometidos em qualquer dos escandalos que tanto têm prejudicado o paiz e desprestigiado a Republica, todas estas circunstancias assegurarão o exito dos seus esforços.

«Mas antes da obra da paz, havia a obra da guerra? Isto é, da revolução? Seriam suficientes as forças revolucionarias da acção?»

«Se todas as pessoas que deram a sua palavra de honra de que não faltarão, tivessem comparecido, elas seriam suficientes e até de sobra para que a revolução triunfasse—disse—já o brios tenente-coronel Justiniano Esteves e repetiu-o em agr. Além de isso contávamos com um aliado poderoso: o Governo.

«O Governo?...

«Sim, o Governo. Eu já não afirmo, porque o facto em si parece incontestavel, que o governador civil de Lisboa tenha jantado com um ex-marinheiro que tambem era revolucionario, e com elle tenha trocado impressões sobre o projecto do movimento, e accedendo-o como intermediario entre ele e o «comité» da revolução. Mais factos têm vindo a publico e a tambem por si próprios que não sei tam bem se são falsos, se são verdadeiros.

«O que posso afirmar, sem receio de desmentido, é que o governador civil de Lisboa teve varias conferencias com membros do «Comité» revolucionario e outras pessoas categorizadas implicadas na projectada revolução, durante as quaes fez declarações graves e concretas, que não podiam deixar de convencer, mesmo os meios credulos e mais ingenuos, de que o Governo convinha que o movimento tivesse a sua celsão, quando lhe parecesse oportuno.

«Oportuno? E quão viria essa oportunidade?»

«Logo que os democraticos o ficassem a pedir a sua demissão. Neste caso o Governo acolheria a revolução com simpatia.

«Qual seria então a attitude do governador civil nessa hora grave?»

«Afirmaram-me dois membros do «Comité», nos quais dei inteira confiança; que o governador civil lhes chegou a declarar que, n.quea hipotes,

A ASSEMBLEIA DO

BANCO DE PORTUGAL

Form approvadas as novas bases por um grupo de acionistas representando apenas o capital da 1714 contos.

Com a presença de 115 acionistas, representando um capital de 1.714 contos, realizou-se hoje em terceira concessão, pelas 15 horas, a assembleia geral do Banco de Portugal, para apreciar as bases do contracto apresentadas pelo Estado para a execução da lei 1501, que são as seguintes:

Base 1.ª — As emprestimos ou empréstimos que o Banco de Portugal fez ao Governo, nos termos da base 1.ª do contracto de 29 de Abril de 1918, do artigo 1.º da lei n.º 1.074, de 27 de Novembro de 1920, do contracto de 21 de Abril de 1922, e do artigo 6.º da lei n.º 1.424, de 15 de Maio de 1923, serão accrescidos aqueles que o mesmo Banco fez ao Governo até o dia 15 de Novembro de 1923, que ficam assim regularizados.

§ unico. O Governo, de harmonia com o disposto nos artigos 4.º e 10.º da lei n.º 1.424, de 15 de Maio de 1923, e logo que as circunstancias o permitirem, procederá á amortização do debito assim contractado pelo Estado no Banco de Portugal.

Base 2.ª — No contracto a realizar entre o Governo e o Banco de Portugal, interposto-se-hão a alinea c) do artigo 6.º da lei n.º 1.424, de 15 de Maio de 1923, a base 2.ª do contracto de 29 de Abril de 1918, e a alinea 2) da mesma base, no sentido de que ao deposito-ouro, que o Estado vai constituir no Banco de Portugal, pela venda da prata arrecadada e recolhida, é applicavel a disposição do § unico do artigo 14.º das bases anexas á lei de 29 de Julho de 1887, entendendo-se que a representação desse deposito será calculada em função do peso da prata e da sua cotação em Londres e da cotação official em Lisboa do cambio sobre Londres no dia da publicação desta lei. O Banco de Portugal deverá efectuar, de acordo com o director geral da Fazenda Publica, a venda da prata durante o prazo maximo de um ano, podendo a representação dos valores-ouro em notas ser antecipada se as necessidades gerais assim o impuserem.

§ 1.º Em caso algum a antecipação a que se refere esta base poderá exceder 100 milhões de escudos até 31 de Dezembro de 1923.

§ 2.º O Governo promoverá que o debito assim contractado pelo Estado no Banco de Portugal seja amortizado de um terço até 30 de Junho de 1924 e integralmente pago até 30 de Julho de 1925.

§ 3.º Se em alguma semana baixarem o curso medio das cotações e cambios que serviram para o calculo do montante da circulação representativa dos valores-ouro, referida nesta base, esse montante será na semana seguinte reduzido na proporção da baixa.

§ 4.º O disposto nesta base não revoga a determinação final da alinea c) do artigo 6.º da lei n.º 1.424, acima citada.

Base 3.ª — Se o custo de notas de novas emissões exceder os 3/8 por cento de juro, que ao Banco pertence, esse excesso será encargo do Tesouro, ficando-se por accordo as regras para verificação e fiscalização anual daquele custo.

Finda a leitura e postas á votação, as bases foram approvadas por 110 acionistas contra 5.

Em seguida foi lavrada e aprovada a acta da sessão.

VÊR NA 3.ª PAG.

O Meu Crime

novela em folhetins POR ARMANDO FERREIRA

F. da Silva Passos

A bordo do vapor «Gros», que sai de Leixões no proximo dia 23, segue para Dakar a reassumir o seu posto de Consul de Portugal naquella col. na franceza, o nosso querido amigo e illustre collaborador, Francisco de Silva Passos. Silva Passos embarca no dia 23, no «rapido» do Porto das 17,20, a fim de tomar o vapor que, no dia seguinte, o levará para Dakar.

SELOS...

OS COLECCIONADORES

esfalfam-se para arranjar os da nova Rússia

Os coleccionadores de selos têm tido, nos ultimos anos, ensejo de aumentar as suas colleções, adquirindo os varios modelos que os diversos governos da Europa têm lançado no mercado. A Rússia era das principais nações — em vender selos para coleccionar, sendo a Suiza que se encarregava da distribuição. Aproveitou-se recentemente que ha mais de um ano o governo sovietico havia feito um contracto com um fabricante suizo de chocolates para trocar estampilhas russas por caixas de chocolate e latas de leite condensado. Até agora este accordo agradava a ambas as partes, pois os soviets emitiam milhares de variedades de estampilhas e o suizo embarcava centos de toneladas de chocolate. Mas acabaram-se os negocios entre suizos e soviets, pois estes não pediam que um cidadão suizo, que matou Vorovsky em Lausanne, fosse absolvido. Como represalia, os soviets recusam as mercadorias suizas. Não encontraram concessão alguma a favor de suizos. So esta, dos selos, existia, mas esse mesmo foi revogado. No futuro, as estampilhas serão vendidas na base de ouro, so haverá pma officina a produzi-las, e todas as antigas ficarão sem curso.

Marx expõe aos jornalistas

a miseria do Reich

Por uma curiosa coincidência, no mesmo dia em que um dos seus orgãos dirigia uma especie de apelo ao estrangeiro, o chanceler Marx convocou os representantes da imprensa estrangeira e, conforme o uso dos novos chanceleres, expunha-lhes a grave situação da Alemanha pedindo-lhes que fizessem todo o possivel para darem conhecimento aos seus paizes da verdadeira situação do Reich.

«Não se trata de exagerar, disse, o caracter critico da nossa situação. Há muito a alemães que duvidam dele e é por isso que não fazem os necessarios soc. i. c. s.

«Por maior que sejam os nossos esforços, continuou, pelos nossos proprios meios, não chegaremos nunca a vencer a situação. A nossa sorte está nas mãos dos potencia aliados, a quem devemos as reparações.»

«Concluiu por uma allusão a uma «tentativa» internacional e á S. ciedade das Nações, que muito antes da guerra já se abava e que, seria chamada a resolver os litigios entre as Nações.»

DR. TOVAR DE LEMOS

Clinica Geral e Sifilis R. da Emenés, 110, 2.º Telef. C. 2220

Academia de Jurisprudencia de Portugal

Foram eleitos socios fundadores e electivos desta douta Academia os illustres magistrados: Dr. Alfredo Augusto da Fonseca Aragão, meriteissimo juiz em Ovar. Dr. Abilio Machado, juiz em Penafiel. Dr. João Alberto Bianki, juiz em Ponte de Barca. Dr. José Luciano Correia Bastos Pinheiro, juiz em Tomar. Dr. Antonio Augusto Pereira, juiz em Mafra. Dr. Euzébio Campos Castro Azevedo Soares, juiz em Vianna do Castelo. Dr. Jaime Guilherme Pimentel, do Faro, juiz em Braga. Dr. Belarmino de Eateira Cabral, juiz em Sabrosa. Dr. Julio Pereira de Melo, juiz em Ancião. Dr. Bento Coelho da Silva Portela, juiz em Portimão.

O Iratão de comercio com a França

Evitem o uso de especialidades farmaceuticas estrangeiras, pois nenhuma ha que se compare ao «Sodal», «L. a. Jobisse», «Farinha Bulgara», «Fibrolina», «Suppositorios de «Avarilina», etc., etc., de que é depositario exclusivo Raul Vieira, Lda R. da Praa, 51.

III Portugal-Espanha

Lêr amanhã no tri-semanario

“OS SPORTS”

A reportagem completa deste encontro realizado ontem em Sevilha

Emprestimo Nacional

Na Junta de Crédito Publico, foi hoje grande a aglomeração de portadores litigios do ultimo Emprestimo Nacional do juro de 6 %, formando uma extensa bicha de baixo da arcada.

O pagamento eteteu-se com toda a regularidade, tendo a tesouraria collectado junto da porta um aviso que o pagamento continuava amanhã.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

Continua a despertar o mais vivo interesse, o sarau que se vai realizar, no S. Carlos, no dia 27, a favor do monumento a erigir aos Mortos da Grande Guerra.

Justifica-se bem esse interesse, se atendermos ao fim patriótico da festa, e aos magnificos elementos que vão constituir o senacional programa.

Será uma noite do arte. Além do Jumento official, consta-nos que muitos Officiais do Exército e Marinha usaram o patriótico sarau.

VIDA ELEGANTE

Pedido de casamento

Pelo sr. Adelino Lopes Macieira, tesoureiro da Companhia Industrial de Portugal e Colômbia, foi pedida em casamento para seu filho o sr. Antonio Lopes Veiga da Cunha Macieira, á sr.ª D. Mariana Laura Guimarães, gentilissima filha do nosso prezado Director sr. Manuel Guimarães.

O enlace matrimonial realisa-se brevemente.

Vera Vergani

partiu hoje para Madrid

No rancho de Madrid partiu hoje para a capital espanhola com os principaes elementos da companhia de que é primeira figura, a grande actriz Vera Vergani.

Na estação do Rocio, a despedir-se da grande comedia, vimos, entre a assistência composta dos elementos marcantes no nosso meio intelectual e artistico: Amelia Rey Coleço, Ester Leão, D. Banca de Gonta Coláço, Luis Pereira, pe e filho, Leito de Barros, Mario Duarte, dr. Jorge de Faria, Avellino d'Almeida, Orsini Miranda, Alvaro Lima, dr. Augusto de Castro, Cristiano Aires, Carlos Salvagem, Robert Monteiro, Armando Rodrigues, Aires Pinto, secretario da legação da Italia Luiz Ricciardi, Cristofanetti, etc.

LLOYD GEORGE

procura um entendimento entre liberais e trabalhistas

LONDRES, 17.— Diz-se que Lloyd George incita os liberais a votar uma moção de desconfiança contra o Governo do sr. Baldwin.

Os esforços feitos pelo sr. Lloyd George para uma aproximação entre o partido liberal e os trabalhistas não tem tido exito.

UROOL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ Pharmacia Formosinho P. dos Restauradores, 19 LISBOA

Para desenvolver o gosto da dança, ou pelo menos para explorar a mania, vai formar-se em Londres uma nova empresa que constituirá um Palais de Danse em East Ham. O capital da empresa será de 1000 libras (cerca de 3.000 contos), repartido em 100 ações de 10 libras cada, que um dos principais bancos de Londres se prestou a adiantar...

TFATRO S. LUIZ - THEATRO POLITEAMA
6. concerto da ORQUESTRA SINFONICA PORTUGUESA, sob a direção do maestro JOSEPH LASSALLE
Lassalle é o eclético por excelência, levando o seu ecletismo até o último limite; assim, como considera que em todos os generos musicais, excepto nas danças americanas, pode haver musica boa, organisa os seus programas com as mais heterocliticas composições...

7. concerto da ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA, constituido de obras de OSCAR DA SILVA
A tarde de ontem no Politeama representou a consagração entusiastica, triunfal e pototica do grande artista Oscar da Silva que, ha muito, o estrangeiro consagrara já. Quando uma plateia, oita como a que ontem encheu o Politeama, acolhe e apoteosia assim um artista, e porque ele tem muito talento, e porque a sua obra, exhibida quasi em bloco, revela um valor extraordinario...

Tarde politica
As consequências do panico financeiro estabelecido pelo sr. Cunha Leal - Os socialistas não entram no Governo - Como ficará constituido o ministério
Logo que limbo se dissolva da pasta das Finanças, o sr. Cunha Leal, que ao contrario do Teodorico Raso, de A Reliquia, teve a audacia perigosa de afirmar, dizer no Parlamento, que se não aprovassem as suas propostas financeiras, o Estado teria que suspender pagamentos...

A revolução no MEXICO
Os revolucionarios parecem triunfar
NEW-YORK, 17.- Segundo noticias recebidas nesta cidade do quartel general dos revolucionarios mexicanos as tropas governamentais teriam abandonado San Marcos, sendo perseguidas pelas rebeldes. Os revolucionarios dizem ainda ter tomado Uruapan e Acambaro. O presidente Obregon ordenou o encerramento ao commercio internacional dos portos de Vera-Cruz e Mangenillo. De Vera Cruz dizem tambem que as tropas governamentais evacuraram Puebla.

Os deputados
A apresentação, pelo sr. Alberto Xavier, do Grupo Parlamentar Nacionalista, de Acção Republicana
A sessão abre ás 15,30, estando presentes 40 deputados. Os nacionalistas estão divididos em dois grupos, tendo se no meio dos dissidentes o democratico sr. José Domingues dos Santos. A maioria, fortemente representada, discute acaloradamente a sessão dos nacionalistas. Prevê-se que a sessão decorra sem interesse. O deputado sr. Garcia Loureiro, como que atarefado, anda em constantes consultas aos varios lados da Camera.

UMA SCENA DE TIROS
Nos Terramotos ficaram gravemente feridos dois policias e um cigano
A' hora do nosso jornal ir para a maquina somos informados que se deu uma scena de tiros para os lados do Terramotos. Foi o caso que tendo sido ontem furadas algumas galinhas no chefe Magalhães, da esquadra de Campolide, foi preso por suspeito de autor do furto o cigano Manuel Parrelhas Maia, residente numa barraca do Monte do Prado. O preso ao ser interrogado declarou não ter sido o autor do furto mas a sua coheição o larapio motivo porque o chefe referido encarregou os guardas 1145 e 1860, de a paisana irem com o cigano, á procura do larapio. Quando os tres seguiram esta tarde pelo Terramotos o cigano apontou como sendo o autor do furto Cristiano Maria da Cruz, residente na 1.ª rua Particular, 6, 1.ª, á rua Correia Teles, e o qual ao vêr-se descoberto entrou a disparar tiros a granel, esvaziando por completo a pistola de que estava munido. As balas foram atirar os dois guardas, bem como o cigano, os quais recolheram em estado grave ao hospital de Santa Marta. O agressor foi preso.

Aeroplanos
Officiais no serviço da aeronautica inglesa declararam que o seu paiz está em grande atraso nesta arma, pois que os seus avioes têm uma velocidade inferior á dos de outras nações, de cerca de 50 milhas (80 quilómetros). Comparados com os que possui a America, valem pouco, pois os americanos podem fazer 266 milhas por hora, enquanto os ingleses difficilmente atinham 210.

O melhor refresco
E' o composto com xarope legitimo da Fabrica Ancora.
Sobre o jantar
Um calico de legitimo licor superfino ou vigna - 3 ou 4 estrelas - da Fabrica Ancora.

Está sendo aguardado com muita ansiedade a inicio da nova epoca lirica, no teatro de S. Carlos, que promete ser brilhante. Na regencia da orquestra, que é de 70 professores, alierna com o maestro Serafino, Fabrone Siorri, sendo substitutos Giuseppe Antonelli, Francesco Codevilla e Emilio Kienki. O corpo coral á companhia é de 60 figuras e o coreografico de 12.

Os jornais de manhã dão a noticia de que o sr. Alvaro de Castro convidaria o sr. Amancio de Alpoim ou outra individualidade do P. S. P. para sobrar com as pastas. O sr. Alvaro de Castro e o sr. Amancio de Alpoim, que trocavam impressões sobre esse boato. E' um blague. Como o presidente do Conselho Central do nosso partido, teve já occasião de dizer: «rós somos anti-intervencionistas». Mas a situação do paiz? Nem a Republica periga, nem a nacionalidade atravessa uma crise que necessite da colaboração dos socialistas. Nós só em condições muito excepcionais é que entraríamos num Governo.

Na America
Desafio entre comilões
Em um dos bairros mais populares de Nova-York teve lugar um desafio entre dois comilões, para disputar o titulo de campeão. Tratava-se de comer chouriços, unicamente, sem beber coisa alguma. Ganhou a victoria um colosso de 1,89 pesando 156 kilos, que devorou 53 chouriços. O competidor vencido só conseguiu comer 44 chouriços, embora tivesse fama de glutton, sendo o candidato mais votado. O heroe foi levado em triunfo por todo o bairro, mas só lhe foi dado beber agua, por causa da lei seca.

Gambios
A libra ouro fechou hoje a 139\$00 e 143\$00.
A libra-cheque fechou a 123\$00 e 125\$00.

Encomenda de aeroplanos para a Russia
De Rotterdam estão sendo embarcadas para a Russia (?) aeroplanos da marca Fokker, com motores Rolls-Royce. A encomenda é de 300, sendo destinadas a serviços postaes, mas tem sido observado, por quem sabe ver, que são absolutamente equaes aos que o mesmo fabricante forneceu ao serviço de aviação militar da Holanda. Diz-se mesmo que a encomenda é de maior quantidade, pois o fabricante já instalou mais uma fabrica, de produção superior á que tinha a funcionar, anteriormente.

Divorcios
No mesmo dia, os tribunais londrinos julgarão dois casos de divorcio, em que os autores pertenciam, ambos, ao corpo de aviação inglesa. Parece isto indicar que a profissão de aviador em Inglaterra é um tanto ou quanto arriscada para a felicidade conjugal. Emquanto os maridos voam entre as frias brumas da nevoeiroira patria, as respectivas mulheres, cá em baixo, na terra, esquecem-se de que juraram fidelidade - segundo os dois maridos afirmaram. Um dos infelizes maridos casou em 1917 com a filha dos seus encantos. Em 1922, viviam em Malta, onde conheceram um oficial de marinha, que parece haver agradaado a fria inglesa, pois que seguiu com ele para a Africa, escrevendo ao marido uma carta, que terminava com estas palavras pouco animadoras: «My love for you, was dead long ago» (o meu amor por si estava ha muito acabado). Como consequencia, o marido pede o divorcio, que certamente lhe será concedido. O outro caso é um pouco mais complicado: o marido acusa a sua legitima esposa de que esqueceu o seu juramento, mas ella responde que ele fez o mesmo, pois que elle gostava de uma outra senhora, que por sinal tem 44 anos (o aviador deve tambem coleccionar antiguidades). Responde o marido que essa acusação é falsa, pois se limitou a beijar, com maldade, algumas vezes a referida senhora. Apareceu, porém, uma criada ou mulher a dias, que atacou o marido, defendendo a mulher. De tal forma encaminhou o processo, que o juiz decretou o divorcio a favor da senhora, tendo o marido que pagar-lhe uma indemnização. Isto, além de ficar com o encargo da sumptuosa de 44 anos, que deve ser muito peor á aturar do que a propria mulher.

Simões Bayão
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da boca, cirurgia, protheses ortodonticas
LARGO DE S. PAULO, 18 E

FAZ FAVORI?
VA' ROJE VER AS Z'RUZUELAS.
LA MONTERIA
LAS CORSARIAS
AO EDEN-TEATRO
QUE DARÁ A NOITE POR BEM EMPREGADA
AVISO
COMEÇA ÁS 21 1/4 EM PONTO

Até ás 17 horas o sr. dr. Alvaro de Castro ainda não tinha completado o seu Ministerio. Sabemos, entretanto, que conta já com os seguintes elementos: Alvaro de Castro, presidencia, e Colonias; José Maria Alvares, Agricultura; Sá Cardoso, Interior; Antonio da Fonseca, Comercio; Pereira Bastos, Guerra. O sr. José Domingos dos Santos, que hoje regressou do Porto, é, tambem, por parte do P. R. P., indicado para sobraçar qualquer pasta, se para isso for convidado pelo sr. dr. Alvaro de Castro, o que se dará certamente. O sr. dr. Alvaro de Castro telegrafou ante-ontem ao sr. dr. Afonso Costa, convidando-o a tomar parte neste Ministerio, evidentemente na pasta das Finanças. Até agora, porém, o antigo chefe democratico não respondeu e, se responder, é com certeza para negar o seu concurso á solução da crise ministerial. Assim, pois, o sr. dr. Alvaro de Castro procurará um outro ministro das Finanças.

VIDA-SPORTIVA
SAPADORES ATLETICO CLUB
Tendo-se provado haver irregularidades na assembleia geral do dia 14 ultimo, foi resolvido demittir a direcção na mesma eleita e nomear uma comissão administrativa, composta dos srs. Jeronimo Santos, José Furtado, Eduardo Semedo, Henrique Almeida, Frederico Ceia e Manuel Roque, que deve reunir no proximo dia 20, para tratar de assuntos urgentes.

Os partidos
Centro Escolar Socialista de Alcanfara
Em segunda convocação, reunem pelas 21 horas de hoje os socios desta colectividade, a fim de elegerem os corpos gerentes para 1924.

RESTAURANT PORTES
LMOÇOS E JANTRES-CONCEITOS
TODOS OS DIAS
com «menus» variados para mesa redonda e de carta
Rua Nova da Trindade 13
TELEPHONE 448 0.
Director do quarteto João Jorge (1.º violino) Almeida Cruz, (violoncelo) Filipe Loriente, (pianista) Arnaldo Silveira, (contra-baixo) Luiz Cruz

Teatro S. Luiz
HOJE - HOJE
A Viuva alegre
Opeira de agrado certo. Amanhã - Reprise da opeira Amor de mascara
Reveniente: Resparação de AUZENDA DE OLIVEIRA com a estreia em Lisboa da opeira Frasnquita

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker - Paris
Rins e vias urinarias. Venereologia e sífilis. Tr. N. de S. Domingos, 19-1.º, s.º 3 h. Telef. 2505 N.
MAQUINAS DE ESCRREVER
IDEAL
A mais completa, accessorios e reparações garantidas. QUINTINO LTD., Telefone 4225 N.
Escadinhas do Duque, 3-1.º (proximo á estação)
DR. JOÃO GONÇALVES
Medico
E. João - Cristóvão, 112, 2.º
Crème Cristalino
Finissimo, em todas as cores, em rascos e bisnagas. Garante-se que não mancha o calçado, dá-lhe brilho e torna-o impermeavel á chuva. Aceitam-se agentes em todas as terras da provincia - J. Fernandes, R. Alves Correia 87.

SALÃO CENTRAL
HOJE - Soirée ás 20 horas - HOJE ESTREIA
O ANEL PERDIDO
12.ª serie do sensacional film de avoadores
Vencer ou morrer
Admiravel interpretação de EDDIE POLO
9.ª - A Caverna secreta - 2 part.
10.ª - O cartucho sem balas - 2 p.
11.ª - A catástrofe - 2 partes
Uma mulher 6 partes
Surpreendente drama da vida moderna, admiravelmente interpretado pela exímia actriz americana PEARL WHITE
Cha lot, palinador
2 partes

Entre o Directorio eleito ontem pelos nacionalistas heterodoxos, isto é, da rua do Mundo, figurava o nome do sr. Lima Duque, que declarou não aceitar o honroso encargo. O sr. Alberto Xavier, fazendo a apresentação do novo agrupamento nacionalista, na Camera, declarou que era um grupo independente.

Dois furtos
Está preso Francisco Godinho, rua dos Vinagres, 1-1.º: por ter furtado roupas e outros artigos no valor de 5.000 es: udos á atriz Filomena Caado, rua de Passos Manuel 128-1.º. Tambem se encontra presa Isabel do Rosario Vaz, rua de Passos Manuel, 22-2.º, por ter furtado objectos de ouro e prata com brilhantes, no valor de 2.600 escudos a sua companheira de casa Maria Amália Rebelo Pinto. Antonio Cordeira, Carlos de Vasconcelos, Joaquim de Oliveira, Maldonado de Freitas, Carlos Olavo, Pereira Bastos, Ribeiro de Carvalho, José Pedro Ferreira, Americo Olavo, Pires Monteiro, Alberto Xavier e Manuel Alegre.

Bohner-Wachs
era em latas para encerar
Oleados, Parquets, Moveis, etc.
Não tem cheiro algum
Brilho incomparavel
A' venda em todas as drograrias e casas de especialidade
DEPOSITARIOS EM LISBOA
A. F. JBBVIS, L.ª
Travessa do Almada, 12 (á Magdalena)

TINTURARIA
DO
POVO
DE
José Dias
Rua de Sant'Ana, á Lapa 121
Tingem-se todos os artigos de lã, seda e algodão, capas de borracha e fatos para luto. Lavam-se fatos e vestidos sem tismenchar. Côres fixas - Preços 50% mais baratos que em outra qualquer casa do genero.

Teatro S. Luiz
HOJE - HOJE
A Viuva alegre
Opeira de agrado certo. Amanhã - Reprise da opeira Amor de mascara
Reveniente: Resparação de AUZENDA DE OLIVEIRA com a estreia em Lisboa da opeira Frasnquita

UMA FELICIDADE!...
E' a sorte grande da Loteria do Natal (1.500.000\$000), que está á venda na casa
M. M. TRAVASSOS
43 - RUA DA PALMA - 43 LISBOA

RETRATOS D'ARTE
De finissima apresentação e esmerado acabamento execução perfeita de todos os generos de fotografia moderna
Fotografia Brazil
RUA DA ESCOLA POLITEGNICA,
Hemorroidas
Curam-se com os suppositórios do Arofenil, que produzem um alívio imediato. Farmacia Fernandes - R. Alves-Correia, 187.

Reuniu na rua do Mundo o novo Directorio do novo partido nacionalista, que elegeu seu presidente o vice-almirante sr. Pereira Nunes e resolveu convocar o congresso partidario para o dia 14 de janeiro, isto é, 5 dias antes da convocação do congresso dos nacionalistas do Loreto.

Antonio Cordeira, Carlos de Vasconcelos, Joaquim de Oliveira, Maldonado de Freitas, Carlos Olavo, Pereira Bastos, Ribeiro de Carvalho, José Pedro Ferreira, Americo Olavo, Pires Monteiro, Alberto Xavier e Manuel Alegre. Provavel composição da Camara dos Deputados com a modificação agora sofrida: Democraticos, 81; nacionalistas, 34; independentes, 21; acção republicana, 15; catolicos, 3; monarchicos, 6. O sr. dr. Alvaro de Castro, quando retiramos do Parlamento, estava conferenciando largamente com o sr. José Domingues dos Santos.

visão dos srs. medicos
Que ainda recitam o Xarope Iodotânico Fostatado (o maior produtor de Acido Iodídrico) se recomenda que experimentem o «Ganur» exclusivo Raul Vieira, Limitada - Rua da Prata, 51.
CRIANÇAS FRACAS
Dai-lhes IODONAL
Reconstituente poderoso, científico e racional
Farmacia Formosinho
P. dos Reis, 203, 18

TINTURARIA
DO
POVO
DE
José Dias
Rua de Sant'Ana, á Lapa 121
Tingem-se todos os artigos de lã, seda e algodão, capas de borracha e fatos para luto. Lavam-se fatos e vestidos sem tismenchar. Côres fixas - Preços 50% mais baratos que em outra qualquer casa do genero.

Brilhantíssimo espetáculo
o de hoje no

TEATRO NACIONAL
com a interessante peça de misterio-
so e palpitante entrecho

A VERTIGEM

APOLO
Telef. N. 4129

HOJE—O mais alegre e animado
dos espetáculos. As sensacionais
atracções do BOJ com Filomena
Casado e Alfredo Silva, ampliando
a popular revista

VIDA AIRADA
A menina dos Bigodes por Liza
Demoni que cantará fados e giti-
rras. O Doido com fado por
Oleto de Carvalho. O homem fei-
to. O pai velho e o sandoso 60,
por Joaquim Prato; O Casamento
do Zamba e o Xá lá tá...
Muitas outras atrações

Avenida
O MAIOR TRUUNFO da
COMPANHIA SATANELA - AMARANTE
de que faz parte

O João Ratão

Espectácu-
lo nacio-
nal com
peça
portuguesa

NASCIMENTO FERNANDES

A
mais
linda
opereta
portuguesa

POLITEAMA
Luzerna LUIZ PASTOR
Tel. 5.33.5

AMANHÃ: COMPANHIA REY COLAÇO - ROGÉES MONTEIRO

As virtudes de Germaine
Brevemente: A peça em tres actos de Chagas Rouquetti

O POMBO MARIOLA
DOMINGO, 23 — 8.º Concerto d'assinatura pela
ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA
dirigida pelo maestro FERNANDES PAO

AS CAUSAS CELEBRES

Germaine Berton

**A anarquista que assassinou
Marlus Plateau, vai ser jul-
gada em breves dias**

Amanhã que será julgada no
tribunal do Sena, Germaine Ber-
ton, a anarquista de 20 anos que
em 22 de Janeiro último, nos es-
critórios da "Action Française",
assassinou Marius Plateau, se-
cretário do jornal realista e chefe
dos "camaelots do rol".

O recente fim trágico do jo-
nal "Action Française", de Leon Dau-
det, que Germaine Berton, pre-
sidente do jornal "assassinou",
o papel desempenhado nos últimos
momentos de Philippe Daudet,
pai do jornalista, amigos e com-
panheiros de Germaine Ber-
ton, tudo leva a crer que o ju-
gamento será sensacional, rein-
duzindo em Paris grande ancie-
dade pelos debates que ali se
vão desenrolar.

Recordemos o crime: a 23 de
Janeiro último, pouco depois do
meio dia, Germaine Berton apre-
sentou-se nos escritórios da rua
de Roma, solicitando a Marius
Plateau uma entrevista.

Na véspera, havia já sido ou-
rida por este, na presença de
Jacques Allard, secretário da re-
lacção e cunhado de Léon Dau-
det. Germaine, se se apresentara
para fazer importantes revelações
sobre projectos agressivos dos
seus companheiros anarquistas,
mostrava-se imprecisa por en-
contrar Léon Daudet. Por duas
vezes telefonara para obter a
sua direcção. Primeiro, indica-
ram-lhe a rua de Bellechasse,
onde habitava, só, madame Alfonse
Daudet, viúva do grande roman-
cista. Voltou mais duas vezes a
"Action Française", sendo da úl-
tima recusada apenas por Marius
Plateau.

O que se passaria então?
De certas declarações da acu-
sada, resulta que Plateau, descon-
fado da falsa solicitude da acu-
sada, teria adoptado uma attitude
sarcástica, dizendo-lhe que a orga-
nização realista da spunha do se-
rviço de informação suficientes

1.500:000\$00

Tal é a importância que o feliz

CAMBISTA TESTA
se propõe distribuir pelos estimáveis fregueses e amigos na grande loteria do Natal

Habilitem-se e façam os seus pedidos á afortunada

CASA DE CAMBIO TESTA
74-78—RUA DO ARSENAL—74-78

SILICALCINA IODADA
PODEROSO TONICO RECONSTITUENTE — Abre o apeteite e
aumenta a nutrição, assim este maravilhoso medicamento na anemia,
a carência de ferro, a fraqueza, o emagrecimento, a falta de
resistência, o excesso de gordura, o excesso de gordura e a
falta de energia para todos os indivíduos que não podem fazer
superior a todos os medicamentos estranhos.

A VENDA nas farmácias: BARRAL—Rua do Ouro; OLIVEIRA—R.
da Escola Politecnica; FONSECA—Largo da Estafania, 4.

DEPOSITARIOS:

LIMA, FRAGOSO, & C.ª L.ª
Rua da Assunção, 99 1.º—Telefone 222 Central

No. 11
Novela Folhetim de A CAPITAL
16-12-1928

O MEU CRIME

POR
ARMANDO FERREIRA

Para findar a conversa, Arrur levava-se e tocava a campainha.

—E' aquela rapariguinha simpática que me serviu?

—Você tem juizo. Olhem que meu nome é Arrur.

—Eh! E o nome? Ninguém te assalta o nome?

—Viram, sobre um tableiro, calices e garrafas de Bolls e Benedictine. Este bandedo trata-se bem. Aqui vem a nossa formatura.

—O Arrur, ó Carlos se nós de aqui a dezesseis temos o curso tirado?

—Nem acreditais, hein?

—E afinal se não acabei o ano passado foi com saudades de deixar a escola... Se soubesses a aversão que tenho em ser doutor, em ter responsabilidades. Olhem que não volto a ser estudante. E ser estudante é tudo! É a irreverência, aousadia, a mocidade. E' ser livre! E isto, está a acabar. Um doutoramento, um curso, uma profissão, são coisas que ajustam nos nossos pescoços...

—Tu lá disfarças a teu modo o chumbo... disse a rir Arrur.

—Tens a palavra o mesmo prodigio que tirou o curso em tres annos, atropelando as digestões de sciencia...

—Um relógio indiscreto badalou que eram 12 horas. Meia noite.

—E' final se não acabei o ano passado foi com saudades de deixar a escola... Se soubesses a aversão que tenho em ser doutor, em ter responsabilidades. Olhem que não volto a ser estudante. E ser estudante é tudo! É a irreverência, aousadia, a mocidade. E' ser livre! E isto, está a acabar. Um doutoramento, um curso, uma profissão, são coisas que ajustam nos nossos pescoços...

—Tu lá disfarças a teu modo o chumbo... disse a rir Arrur.

—Tens a palavra o mesmo prodigio que tirou o curso em tres annos, atropelando as digestões de sciencia...

—Um relógio indiscreto badalou que eram 12 horas. Meia noite.

POLITEAMA

L'OMBRA, peça em 3 actos de DARIO NICODEMI, em festa artística de VERA VERGANI.

A recita de sábado, em homenagem a Vera Vergani, foi triunfal, foi apoteótica, tanto para Vera Vergani como para toda a companhia.

A Sombra, que, como todas as peças de Nicodemi, tem uma tese exposta e defendida com intensidade, não é, no entanto, das peças mais equilibradas do illustre escritor. Entre o 1.º acto, que atinge proporções de extraordinária violência, e o 3.º, que desce a uma quasi lírica de renúncia amorosa, a desproporção é viciante. Mas em toda a peça Vera Vergani foi admirável, contractivista, suprema. Principamente, no 1.º e 2.º actos, em que pôde dar largas ao seu feitiço, foi empolgante, extraordinária, colossal. Dominou por completo os dois actos admiráveis.

Luigi Cimara, contrariando com Vera, foi o actor brilhante, consciencioso, admirável, que se afirmou em todos os seus trabalhos.

Giuditta Rissone, Luigi Almirante, Marini e Puccini, respectivamente nos papéis de Elena, Miguel, medico e enfermeiro, deram ao conjunto admirável o concurso precioso do seu talento.

No final da peça, como nos finais dos actos, o publico aplaudiu brilhantemente a illustre Vera Vergani, assim com toda a companhia. Foi, enfim, uma manifestação do alto apreço e da profunda admiração que a grande artista soube conquistar entre nós.

J. de S.-B.

Despedida da Companhia DARIO NICODEMI com a peça de Goldeni GL'INNAMORATI.

A companhia Dario Nicodemi despediu-se do publico de Lisboa, ao qual deu em tão belas noites de arte, com a peça de Carlo Goldeni «Gl'Innamorati», uma encantadora renda de espuma, uma primorosa filigrana de grapa. Pela do principio do século XVIII, «Gl'Innamorati» é a síntese da sociedade fútil da época.

Houve quem não gostasse da escolha para uma recita de despedida.

Mas a representação da peça de Goldeni teve o merito de exprimir mais uma afirmação do alto valor da companhia Dario Nicodemi. «Gl'Innamorati» vive hoje exclusivamente «da interpretação»; e a companhia de que é primeira figura a grande artista Vera Vergani deu á encantadora comedia todo o brilho, toda a intensão, todo o recorte de que elle carecia para resistir e triunfar.

E triunfou.

Vera Vergani, Joni Briggs, G. Puccini, M. Qlandini, Luigi Cimara, Alfonso Naghni, Nenoiretti, Brizaolari, Almirante e Vaghianni; revolveram, nos tres actos de Goldeni, o expoente da romantica sociedade milanesa, emprestando-lhes a sua obra, o seu grande talento, a sua arte-destreza e superior.

Representando os generos teatraes mais diversos, desde a «figlia di Jorio» á «Inimiga», desde «La Vena d'Oro» aos «Amorados», a companhia Dario Nicodemi manteve brilhantemente, superiormente, esplendidamente, os créditos conquistados na primeira recita. Poucas vezes tem vindo a Portugal uma companhia tão homogénea, tão completa e organizada com tão superiores elementos. Cada uma das peças representadas afirmou-se sem contestação.

Platos Completos e Sobretudos da Moda
em boas fazendas de lã com bons forros, desde 129\$00 a 299\$00

Preços fóra de toda a concorrência



IMPERMEABILIS INGLESES
com cinto e capuz.
Grande sortido de 175\$00

Abatimentos para Revenda

O Chaves do Conde Barão
170, RUA DAB OA VISTA 173 (ao Conde Barão)

Capas Alentejanas
Guarda-Chuvas

Todos devem saber
que os Rebuçados do dr.
CENTAZZI não são feitos
com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

Reclames

NACIONAL—«A Vertigem», actualmente em scena neste teatro, é uma peça emotiva, extraordinariamente comovetosa apiação do publico da primeira a primeira scena e como tem sido a resalta um optimo desempenho. Todas as noites a vasta sala está «a grand completa».

S. CARLOS—O publico continua manifestando a maior predilecção pelos esplendidos espetáculos da Companhia Lucilla Simões, e assim é que S. Carlos se vê todas as noites imensamente concorrido. Hoje, all repetiu-se «A Castelã», grande relevo, fazendo resultar com as suas esplendidas vozes os mais belos numeros da partitura. Amanhã far-se-á neste teatro «répries» da linda opereta de Ivan Darcles «Amor de Maio» r, não se esquecer que mais se produz com o timbre de voz da distinguida soprano Aldina de Sousa e se qual toma tambem parte o tenor Fernando Pereira.

AVENIDA—Foi ontem noite do espectáculo completa no Avenida. Poderá Tratar-se de mais um domingo, domingo soborbo de temperatura, e de mais uma representação de sempre querida opereta «João Ratão», os tres actos mais movimentados e encantadores que a companhia Satanela-Amarante tem interpretado nos ultimos tempos. Répries de hoje

para nova encenação igual á do bintem EDEN—A partir de hoje e a partir de muitos pedidos, haverá um unico espectáculo por noite, com maior duração e começando a hora mais razoavel. O programa do espectáculo de hoje, que principia ás 9 horas e um quarto de noite, é constituído pela «Morteira», em 2 actos de Aloé Corralles, em 1.ª. «VIDA AIRADA» O publico que ontem se abriu a Apolo passou a uma noite divertidissima vendo as novas atrações da recita «Vida Airada». O numero d'11 Bolls causou verdadeira sensação e Luis Lenore foi entusiasticamente aclamada nos seus constado pelo jornalista. Houve muitos aplausos no «Doido» com fado de Oleto de Carvalho, que com Artur Rodrigues manteve o publico em permanente gargalhada no quadro do «Rest grata».

COLISEU DOS RECREIOS—E' cada vez maior a concorrência ao Coliseu dos Recreios devido a companhia de circos e a estes trabalhos da companhia de circos e principalmente ao emocionante exercicio do celebre «Bola Humana» que todas as noites dá a maravilhosa espetáculo das res que o ovacionou com entusiasmo.

Cariac do dia

S. CARLOS—As 9.15—«A Castelã».

NACIONAL—As 9.15—«A Vertigem».

S. LUIZ—As 9.15—«Vida Airada».

AVENIDA—As 9.15—«João Ratão».

APOLLO—As 9.15—«Vida Airada».

EDEN THEATRO—As 9.30—«La Montaña» e «Las Gortarias».

COLISEU—As 9.30—«Companhia de Ges».

Antidote do dia

OLIMPIA—Rua dos Condes

SALAO GEMMA—Praça dos Ros (antadores)

SALAO FOX—Caldada d' Gloria

CINEMA CONDES—Av. da Marquês

CHELO TERRASSE—Rua 4.ª

Maria Cordosa

SALAO IDEAL—Loretto

CINE-PAIS—Rua Ferreira Borges

EDEN CINEMA—Rua do Alentejo

S. CARLOS Telefona 5.5063

SEMPRE a maior concurrencia e entusiasmo HOJE «A Castelã» e peça

A CASTELã

Notabilissimo espectáculo de LUCILLA SIMÕES

Esplendido conjunto de desempenho com Antonio Pinheiro, Erico Brage, Amélia Pereira, António Almirante e outros artistas de primeira ordem. O professor Antonio Pinheiro, secretario do B. B. B. Bilhetes á venda á qualquer hora, sem abrigado do preço. Preços exactos: 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª

Amanhã, recita de Assunção Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios.

A SAJADA, no-culo de variedades, dirigido por André Brun.

A companhia Lucilla Simões vai, a pedido, realizar uma recita em Betul, na quinta-feira, 19, interrompendo, nessa noite, os seus espectaculos em S. Carlos

Quinta-Feira, 20—Recita de Costa Pereira, secretario da empresa e do camaroteiro, «Répries» en representação unico de «A Vinda do Seabore».

Uma conversa íntima

Entre marido e mulher

ELLE—Tem paciencia, mas não consegui ainda arranjar occasião para te comprar o chapéo.

ELLA—Muito obrigado, mas eu preferia que em lugar do chapéo, compras hoje um camarote para o Coliseu dos Recreios.

ELLE—Mas então tu queres trocar o chapéo pelo camarote do Coliseu? E porquê?

ELLA—Porque que quero ir ver o trabalho, que todos dizem a ser fenomenal, do BOLDIE HUMANO que é o mais emocionante de todos os que tem aparecido.

ELLE—Está bem. Par-te-hei a vontade e amanhã esta noite ao Coliseu ver o BOLDIE.

Aos precavidos!...

Não mandem concertar as suas maquinas de escrever e calcular sem consultar J. Anjo & C.ª, Limitada. — Rua dos Fanqueiros, 376. 2.º — Telef. 3.556.

PERAL, L.ª

(em empregado da Casa Pinheiro)

Tecidos de lã, seda e algodão

Novidades para estação de inverno

Enviem-se amostras e encomendas para todo o paiz

80, 1.º R. DA PRATA, 82 a 86

TELEFONE C. 77

A. Guerreiro

Da Escola Dentaria de Paris Operações insensíveis por anestesias Dentaduras sem chapa

R. de S. Paulo 127

toiva conversa. Empezou o cancr., tivemos o poema do Carlos para estudar.

—Vámas embora. E' tardissimo.

—Amanhã vais a Santa Marta?

—E' ás onze, não é?

—En ponto. Não faltes. Deixa lá a aventura misteriosa, que o marido pôde ter mais fígados.

—Fago-lhe uma extração sem anestesia. Vamos a ver, vamos a ver. Boa noite Arrur.

A' porta Carlos voltava-se ainda e dizia para Arrur:

—Uma que tu pensas no título «O Torturado» não parece má ideia... Obrigado por tudo. Cumprimentos a teu pai...

—Boa noite.

A porta da rua bateu, estremecendo o predivo.

Arrur regressou á sala de trabalho. Chegou-se á porta do meu quarto e perguntou:

—Dá licença, meu pai?

—Entra—disse.

—Fizemos muito barulho? Não o deixamos descansar?

—Não quis dormir; passava a vista pelos jornais. Vocês não estudaram nada.

—Alguns coisa. Temos tempo; estamos no meio do ano e o principal é a pratica.

—Estiveram falando de mulheres...

—Se ouviu para que hei-o negar?

—Ao menos não te referiste á tua noiva...

—Noiva? A Lucia não é ainda minha noiva. Não passamos de simples banalidade amorosa.

—Teria um grande desgosto se misturasse esta rapariga nas conversas com os teus condiscipulos...

—Um dia ha-de vir a saber-se; de resto não passa de um projecto de meu pai...

—E quem te pôde aconselhar melhor do que teu pai? Ninguém. Deixa-me fazer a tua felicidade que é também a minha.

—Não sei eu que o contrario. Porquê apenas calas nos seus projectos. Se tu eu quem lhe falou com entusiasmo de Lucia, e' o mostrarei, não é necessario que me esteja sempre a recordar os meus deveres para com ella.

—Está bem. Está bem. Vamos deitar. Queres chá?

—Obrigado. Tomei agora um calice de licor.

—Vé lá so te faz mal. Não teves abusar.

Atravessamos a casa de trabalho e despedimo-nos. Arrur beijou-me a mão, como sempre, curvando um pouco a cabeça e que me dava intimo prazer e verdade. Saiu parte o meu quarto.

Era meia noite e meia hora. Vim á casa de jantar onde a Gertrudes esperava com o cadeado das contos, os trocos do dia, e alguns noticias do encarecer das coisas do mercado.

Durou dez minutos o governo administrativo da casa.

Apagaram-se as luzes. Reinou o silencio.

Deitei-me puxando o «redoneo» vermelho para cima; acendi uma lampada

baga, minúscula, e cabeça e dispunha a ler um volume de Adalbe.

A meia sombra do quarto dava uma tonalidade grave ao aspecto já grave dum retrato a oleo que estava pendurado ao fundo do quarto. Sem querer, o meu espirito deixava o sentido das frases que continuava a ler e vagueava disperso em recordações. Ao fim de alguns periodos lidos sem que pudesse dar ideia duma só palavra que lera, os meus olhos desprenderam-se do livro que aqui com os braços ao longo da cama e fixaram-se no retrato.

Mandara o fazer havia mais de quinze annos. E' o Benço.

A contemplação do seu rosto evocava-me as suas palavras, os seus conselhos, o seu auxilio á minha vida. E com elle vinham os outros, mortos, desaparecidos, perdidos já no fundo dos tempos.

Carreguei o botão da luz, deitei-me para baixo, puxei a roupa sobre a cabeça, mas elle continuava a viver comigo, em frente de mim, no meu cerebro.

Irisavam-se por dentro as minhas palpitações fechadas, e sem dormir, insomniacal calma, revivia trechos, completos da minha vida de ha 20 annos atrás.

II

Quando Arrur tinha 6 annos morreu o Santinho. Sucessivamente appareceram-se as vidas de Maria das Dores, murchada e ressequida na Casa dos

Beirados, e pouco depois a da Rosa, continuando a ser o eco da sua man. O Bento resistiu mais; um dia, nunca se explicou bem o caso, a sua robustez fisica foi-se abaixar com uma congestão, que o arrastou ainda por uns tempos, munito do que força, movimentos presos, perna arrastando pelo armazem da rua do Alecrim.

Herdei de todos.

Somem os meus haveres quando já estava tranquillo sobre o meu futuro. Era uma pequena fortuna cujo valor só eu conhecia. Viuvo, a ninguém tinha que dar satisfacões da minha vida. Gostei a minha liberdade maxima, não porque alterasse os meus habitos de trabalho e seriedade, mas porque era só. E quem é só, é forte e libre.

O pequeno crescer. A ama, Gertrudes, bem asoldada, foi ficando e envelhecendo. Eu tambem vi passar os trinta, chegar os 40 sem alterar a minha vida, sendo para melhor.

Entri para um Gremio de antigos negociantes onde se jogava o bilhar e as cartas, para passar as noites.

Uma vez, um socio, no meio dum grande circulo que conversava animadamente, disse-me a falar das suas viagens:

—Amigo Jeronimo. Se você tivesse ja visto como eu o sol a meia noite... Dei uma gargalhada intempestiva.

—NÃO ria. E' a verdade!

—Essa é muito boa! O sol a meia noite? Já intrujar outro!

Todos os socios riram de mim. Uma montaria em forma. Exaltai-me, declarou indignado que não voltaria ali en-

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas a hora

Vão da
Vão da
Vão da
Vão da

SHELL

até
atravéz o
ao
atravéz

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA - Faisca L.

OFICINA Rua da Rosa n.º 253 | ESCRITORIO Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
Preços modicos e orçamentos gratis

Alexandre Barreira, Limitada

Para todos os efeitos legais, se publica que, por escritura de 15 de dezembro do corrente ano, outorgada perante o notario desta cidade, doutor José Peres de Noronha Galvão, foi reforçado o capital da firma "Alexandre Barreira, Limitada", sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade e domicilio na rua do Crucifixo, n.º 63, 1.º andar, que era de 150.000\$00, integralmente realizado, com mais a quantia de 170.000\$00, ficando assim elevado a 320.000\$00, e admitidos como novos socios os senhores Mario Barreira Farello, Alexandre Robert Barreira, Antonio Francisco da Fonseca e Joaquim Serrão da Veiga.

Que o dito reforço foi inteiramente liberado em dinheiro, já entrando na caixa social e subscrito da seguinte forma:

Alexandre Barreira	65.000\$00
Antonio Pereira da Conceição	13.000\$00
Mario Barreira Farello	44.000\$00
Alexandre Robert Barreira	20.000\$00
Antonio Francisco da Fonseca	16.000\$00
Joaquim Serrão da Veiga	12.000\$00

Que outrossim pela mesma escritura foi alterado parcialmente o pacto social da dita sociedade, ficando os artigos 5.º, 10.º, 11.º, 12.º, 14.º, 15.º, 18.º, 19.º, 23.º, 25.º e 26.º substituídos respectivamente pelos seguintes:

5.º — O capital social é de 320.000\$00 e corresponde á soma das quotas dos socios, que são as seguintes:

Alexandre Barreira	200.000\$00
Antonio Pereira da Conceição	28.000\$00
Mario Barreira Farello	44.000\$00
Alexandre Robert Barreira	20.000\$00
Antonio Francisco da Fonseca	16.000\$00
Joaquim Serrão da Veiga	12.000\$00

Parágrafo unico. — Todas as quotas estão integralmente liberadas e representadas em dinheiro e nos diversos valores sociais.

10.º — A administração e gerencia de todos os negocios da sociedade e a sua representação, em juizo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo do socio Alexandre Barreira, que desde já é nomeado gerente com dispensa de caution.

11.º — A gerencia poderá fazer as alterações, que entender nos seus auxiliares, sempre que o julgue conveniente.

12.º — O gerente Alexandre Barreira poderá, sempre que queira, delegar parte ou todos os seus direitos e atribuições em qualquer dos outros socios ou ainda em estranhos.

14.º — O socio Antonio Pereira da Conceição, que continuará a assinar por procuração da firma e a resolver todos os seus negocios a bem da sociedade, e os socios Antonio Francisco da Fonseca e Alexandre Robert Barreira, obrigam-se a auxiliar a gerencia em todos os serviços por esta indicados, comprometendo-se a permanecer assiduamente na sede social e a dedicar todo o seu zelo e actividade aos serviços da sociedade, sendo-lhes expressamente prohibido dedicar-se a outros negocios estranhos á mesma, e quanto forem auxiliares da gerencia, obrigando-se o socio Veiga a permanecer fazendo as viagens de cobrança.

15.º — O gerente e os socios auxiliares receberão como remuneração pelos serviços prestados á sociedade, a percentagem de 30 por cento dos lucros líquidos anuais, que dividirão entre si como melhor entenderem.
Parágrafo unico. — Poderão ainda os mesmos gerente e auxiliares receber outra remuneração, quando as circunstâncias especiais o indicarem, mas deverá sempre ser previamente votada em reunião de socios.
18.º — Os lucros líquidos accusados pelos respectivos balanços anuais serão divididos da seguinte forma:
a) — 5 por cento, pelo menos, para fundo de reserva legal;
b) — 30 por cento para remuneração á gerencia e seus auxiliares;
c) — O remanescente para distribuir pelos socios na proporção das importancias das suas quotas.
Parágrafo unico. — Os prejuizos, verificadas de igual modo, serão suportados pelos socios tambem na proporção das quotas.
19.º — Se no decurso de qualquer exercicio social e antes do encerramento do respectivo balanço, o gerente, ou qualquer dos auxiliares da gerencia, abandonar o seu lugar, será a sua percentagem paga pelo que havia resultado do balanço anterior e, na falta deste, á razão de 800\$00 por mês.
23.º — Do estipulado no artigo precedente exceptua-se o socio Alexandre Barreira, cuja quota a sociedade não poderá amortisar, pois tal só poderia succeder se os seus herdeiros ou representantes nisso conviessem.
25.º — Se qualquer socio requerer e obtiver imposição de selos e enrolamento nos haveres sociais, a sociedade poderá amortisar a sua quota pelo valor que lhe tiver sido atribuido no ultimo balanço geral aprovado, acrescido da respectiva parte no fundo de reserva, bastando o deposito judicial da respectiva importancia para que se torne efectiva a amortização.
26.º — Para todas as questões emergentes deste contracto fica estipulado o foro da comarca de Lisboa com renuncia expressa a qualquer outro. Que em tudo o mais não alterado pela citada escritura continua em pleno vigor o estipulado no pacto social vigente, contando-se os efeitos deste novo contracto a partir de 1 de Outubro do corrente ano.
Lisboa, 17 de Dezembro de 1923.
Alexandre Barreira.

do circunstanças especiais o indicarem, mas deverá sempre ser previamente votada em reunião de socios.

18.º — Os lucros líquidos accusados pelos respectivos balanços anuais serão divididos da seguinte forma:

a) — 5 por cento, pelo menos, para fundo de reserva legal;
b) — 30 por cento para remuneração á gerencia e seus auxiliares;
c) — O remanescente para distribuir pelos socios na proporção das importancias das suas quotas.
Parágrafo unico. — Os prejuizos, verificadas de igual modo, serão suportados pelos socios tambem na proporção das quotas.
19.º — Se no decurso de qualquer exercicio social e antes do encerramento do respectivo balanço, o gerente, ou qualquer dos auxiliares da gerencia, abandonar o seu lugar, será a sua percentagem paga pelo que havia resultado do balanço anterior e, na falta deste, á razão de 800\$00 por mês.
23.º — Do estipulado no artigo precedente exceptua-se o socio Alexandre Barreira, cuja quota a sociedade não poderá amortisar, pois tal só poderia succeder se os seus herdeiros ou representantes nisso conviessem.
25.º — Se qualquer socio requerer e obtiver imposição de selos e enrolamento nos haveres sociais, a sociedade poderá amortisar a sua quota pelo valor que lhe tiver sido atribuido no ultimo balanço geral aprovado, acrescido da respectiva parte no fundo de reserva, bastando o deposito judicial da respectiva importancia para que se torne efectiva a amortização.
26.º — Para todas as questões emergentes deste contracto fica estipulado o foro da comarca de Lisboa com renuncia expressa a qualquer outro. Que em tudo o mais não alterado pela citada escritura continua em pleno vigor o estipulado no pacto social vigente, contando-se os efeitos deste novo contracto a partir de 1 de Outubro do corrente ano.
Lisboa, 17 de Dezembro de 1923.
Alexandre Barreira.

Evite o frio!

Um bom abafado de peles, eis do que V. Ex.ª precisa. E então se viaja...

Fixe este nome:

"A ORIGINAL"

E' a casa que vende as melhores peles e os melhores artigos de viagem As verdadeiras rapozas do CANADÁ

Artigos de novidade das melhores origens nacionais e estrangeiras
MALAS E PASTAS
Rua da Palma, 266-(A)--LISBOA

DR. CASSIANO NEVES

Consultorio: Praça Luiz Camões, 6, 1.º

Telef. C 2045

SAES DERMOMA



Dão aos pés toda a sua flexibilidade tonificando-os e descongestionando-os.

DERMOXA:—Faz desaparecer rapidamente queimaduras, emchição, e torçimentos, inchão, picaduras de todos os tipos causados pela marcha, fadiga, pressão do sapato.

DERMOXA:—Suprime as dores agudas dos calos, joelhos, olhos de perdiz, bolhas de agua e furezas.

DERMOXA:—E' soberano contra as frieiras, transpiração, ardor e mau cheiro.

A' VENDA em todas as farmacias e drogarias.

Concessionaria unico para Portugal e Colonias

Mairo Brandão, L. da
Rua Eugénio dos Santos, 99, 4.º
LISBOA



Na tua é densa a
e curável...

Mas se este conquistador tivesse recorrido á

Luminadora da Estefania

de Anjoio: Francisco Cruz

Rua Pascoal de Melo, 77
não teria ficado sem a sua conquista

As mais completas e aperfeiçoadas instalações. Material electrico de todas marcas e qualidades e grande sortido em candeeiros em todas as qualidades e estilos.

Preços modicos

Telefone N.º 2168

CONSULTAS Dão-se sobre negocios todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz no jogo, se a sua doença é curavel, e no que se deve ocupar
Onde se em 20 minutos o mal que algum caiba lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais
Vê-se se o azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito por algum ser misterioso
Preparam-se talismans mágicos para actuar nos negocios ou nascolenias
Garantem-se todos os trabalhos e se porventura alguém nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não der resultado fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia
Não se dão consultas por correspondencia, nem se responde por escrito a qualquer pergunta
PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS
RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

JUVENTUDE



Remedio constituido com o succo de sete plantas medicinaes

FAZ NASCER o cabelo ás pessoas calvas.

CURA em pouco tempo a queda do cabelo.

EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo.

A JUVENTUDE é sobretudo um remedio preventivo da calvicie.

Unico depositario:
DEOGARIA DIAS
Rua dos Fanqueiros, 842 e 844
Cada tréssco, 7350. Pelo correio 11350.
A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO



Que queres tu meu amigo cresce e aparece se te calçares na Portugal Lda. serás o meu ideal
Rossio 121-122, esquina R. Betesga

Moveis estofados e decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo moveis generos ingles e americano, que primeiro os comprou a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes sofás, fauteuils e canise-longues é na

Fabrica de moveis ingleses e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCÃO

(Fundador da Logaça Britanica)

29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33
TELEPHONE C. 1834

LARCHER, L.

Comissões, consignações — conta propria —
55, Rua da Gloria, 59 — LISBOA
TELEPHONE 4711 NORTE

Representantes e depositario dos vinhos:
COLARES — Hamico — A. N. Guimarães
VALFORMOSO — Fátima de mes — Região das Gaeiras
PALHAÇO — Verde guizo — Santa Tiro
FREY-BENTO — Verde agulha — Família
PORTO — GENUINO — de Augusto M. Pinto
PORTO — FERREIRINHA DA REGOA.
Todos os vinhos são engarrafados na origem.
Vendas por grosso e retalho
Aos melhores preços do mercado

A Vulcanisadora

DOMINGUES & LISBOA, Lda.
AVENIDA DA LIBERDADE 217-A e 217-B

Reparação em protectores e camaras d'ar para automoveis e motos

TELEPHONE N.º 2679

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)
Reserva de primeira qualidade
A' venda em todas as vintarias, mercarias e mercearias.
Representante em Lisboa:
ARTHUR DENARUS
Poço do Borratim, 44.

Morta e Costa

Ripa e viza urinaarias.
12, Rua da Trindade, 14
Consultas das 2 ás 4.

Espera

A hora a que escrevemos, ainda não se encontra constituído o Governo da presidência do sr. dr. Alvaro de Castro, e sabe-se que esse facto seja simplesmente devido à falta de uma resposta do sr. dr. Afonso Costa ao instante telegrama que o ex-chefe reconstituinte lhe enviou, convidando-o a sobre-entrar a pasta das Finanças.

A demora nessa resposta vai já dando ocasião a que se suspeite que o sr. Afonso Costa não queira dar o seu concurso ao seu antigo correligionário, incumbido de uma missão altamente delicada para a salvação do país.

Mas a recusa do sr. Afonso Costa difficilmente se justificará.

Que reclamou o sr. Afonso Costa para arcar com os grandes problemas nacionais que são hoje, principalmente, como ninguém contestará, os de natureza financeira?

O sr. Afonso Costa, por como primeira condição que o Governo não fosse de um partido só, e tanto se empenhou em que essa sua intenção não fosse desvirtuada, que apesar de indicado pelo partido de democrático, onde outrora militou, nem sequer foi agradecer a esse partido a indicação do seu nome, nem mesmo o consultou quando se tratou de aceitar ou de declinar o seu mandato.

Queriam um Governo onde entrassem nacionalistas, e como não teve nacionalistas, desistiu do encargo de formar gabinete. Foi simplesmente por isto, porque o sr. Afonso Costa já se contentava com uma concentração apenas de dois partidos: o democrático e o nacionalista, para chamar nacional o seu Governo.

Pois bem! Neste momento, já uma combinação mais vasta se estabeleceu. O sr. dr. Alvaro de Castro tem assegurado um Governo em que entrarão democráticos, nacionalistas, independentes, e até elementos da Seara Nova. Se o que se pretendia era a diversidade, ela está plenamente garantida, e este Governo é muito mais nacional do que o projectado pelo proprio sr. Afonso Costa.

Pergunta-se: porque não dará o sr. Afonso Costa a sua colaboração a este Governo?

Não haverá nenhuma razão atenuante para semelhante attitude. Nem mesmo vingará a circunstancia de ter sido o sr. dr. Alvaro de Castro um ex-democrático que provocou no seu antigo partido a mais larga cisão até agora por ele experimentada. O sr. Afonso Costa, quando tratou de formar Governo, conferenciou largamente com o sr. dr. Alvaro de Castro, tendo-o, segundo todas as probabilidades, conquistado para a ideia do Governo Nacional. E ninguém ignora que era o sr. dr. Alvaro de Castro um dos nacionalistas que o sr. Afonso Costa pretendia levar para o Governo.

Nestas condições, uma recusa do sr. Afonso Costa não se compreendia, tanto mais que o antigo chefe democratico declarou, antes de regressar a Paris, que não tinha duvidas em ser ministro das Finanças num Ministerio a que não presidisse.

Temos, portanto, tudo quanto se affigura necessário para alcançar a participação do sr. Afonso Costa no poder. Da primeira vez, foram os nacionalistas que o não quiseram; agora são nacionalistas que o imploram.

O sr. dr. Alvaro de Castro ha dois dias que espera uma resposta telegraphica. Consta, porém, que o sr. Afonso Costa está em Bruxelas, e não ha ainda motivo para desanimar.

A opinião publica cre, mais uma vez, firmemente, que o sr. Afonso Costa só não será Governo se não quiser.

A COSTA DE NAPOLES

reservatorio de tesouros

Uma descoberta

Referem de Napoles que uma escultura de uma estatua de marmore, foi encontrada à beira mar. Supõe-se pertença de uma estatua de Amazona, pois muito se parece com a de uma outra, existente no museu da cidade.

Considera-se a costa oeste de Napoles, como um reservatorio de tesouros arqueologicos. Em Pazzuali, existe um antigo templo de Serapis, a deusa egipcia, que já esteve submergido no mar. Não se conhece muito exactamente as condições em que os egipcios abandonaram aquela parte da Italia, como o templo foi despregado, nem mesmo como foi coberto pelas aguas do mar. Em setembro de 1923, houve em Pazzuali, mais de 20 abalos sísmicos no mesmo dia; no dia seguinte o mar afastou-se para mais de 300 metros, deixando a descoberto o seu antigo leito, onde foi apanhado muito peixe.

Mais tarde voltou o mar e atastar-se, sem que tivesse qualquer abalo, deixando ficar a descoberto o templo egipcio, a que acima nos referimos. Presentemente o mar parece manter tendencia para se afastar mais e mais.

DUAS MANIFESTAÇÕES

O sr. Cunha Leal quer, á força, a DITADURA

A REVOLUÇÃO DE 10 DE DEZEMBRO E A CONFERENCIA DE ONTEM

As manifestações do Exército e o sr. Presidente da Republica

Se ha quem esteja disposto a lançar-se na aventura militarista, ha tambem quem sorria das pretensões ditatorias

A conferencia realizada ontem á noite pelo sr. Cunha Leal na Sociedade de Geographia não teve senão o merito de ser um grito, mais ou menos de saímonico, mais ou menos rouco, a favor da ditadura—a favor desta ditadura que estava no animo do gabinete transaccão, embora o sr. Ginestral Machado, varias vezes, tivesse declarado que de modo nenhum, o seu governo pensava em attentar contra a integridade da Constituição.

Na conferencia do sr. Cunha Leal, que presidiu, secretariado pelos srs. dr. Julio Dantas e general Carmona, o sr. Ginestral Machado, pozeram-se de parte todos os diáforos; para que a verdade das intenções, ou das ambições, se affirmasse categoricamente. Naquelle ambiente em que se destacava, sem reservas, a mancha clara de centenas de fardas, o sr. Cunha Leal ouviu atentamente pela mesa, fez terminantemente a apologia da ditadura, a apologia da força, a apologia da ditadura apoiada no Exército.

Essas afirmações são o que importa da conferencia do sr. Cunha Leal. O resto ou é literatura—má literatura, por sinal—ou questão de clima capriano, questão pessoal, retaliação, desforra, vingança. Não interessa.

Sem mais aquelas, o sr. Cunha Leal, com o applauso das duas ou tres centenas de officios do Exército que o es-



General Vieira da Rocha

cuturam e aplaudiram, afirmou a necessidade da ditadura militar e atacou o parlamentarismo—para justificar a ditadura.

Que conclusão se tira? Esta: que, apesar dos desmentidos do sr. Ginestral Machado, o seu Governo, organizado em condições incompatíveis com qualquer vitalidade, contava, de início, com um golpe que, assegurando-lhe o predomínio, fosse embora; de encontro á Constituição, ás garantias individuais que ella consiga, a todos os principios de direito, a todas as expressões da soberania nacional.

Falhou, é claro, esse plano; mas a sua existencia basta como affirmação do criterio juridico do Governo, do criterio republicano desses ministros da Republica.

O sr. Cunha Leal não conseguiu, mercê da revolução, organizado com elementos de inconcebível heterogeneidade, sob o seu patrocinio, estabelecer o ambiente de terror que lhe proporcionasse o triunfo dos seus desejos, nervosamente doctos.

Depois de lançar na rua a perturbação de um movimento revolucionario de cujos intuitos se haviam esboçado os mais tenebrosos boatos, o sr. Cunha Leal preveniu o sr. Presidente da Republica de que o movimento assumiria um caracter de violencia absolutamente inedito em Portugal, tendo-se revoltado a guarnição da divisão naval e do Quartel de Marinheiros. O sr. Cunha Leal acrescentou, audaciosamente, que, na cidade, o facto ganhara alento, e que a população, escondida em casa, batia o queixo com medo.

O sr. Presidente da Republica, porém, nem batia o queixo, nem tinha medo. Talvez por habitos adquiridos em Inglaterra, esperava, inteiramente senhor de si e da sua missão. Era até impressionante haver uma pessoa

que, numa cidade atormentada de susto, não tinha receio.

E assim, o sr. Presidente da Republica foi ao Quartel de Marinheiros, onde não havia a mais insignificante manifestação de desordem; porquê a guarnição, composta de poucas dezenas de homens, dormia tranquillamente. Seguiu dali para o Arsenal o sr. Teixeira Gomes—e encontrou lá o major general da Armada, que ignorava o paradeiro do Governo, que garantiria o saqueo da população, que, enfim, aguardava instruções.

Dali o sr. Presidente da Republica foi para o quartel do Carmo. Estava o general comandante e toda a officialidade, dispostos á defesa da Republica e da Constituição.

Mas onde estava o Governo?

Instalado no quartel de Sapadores, de que é comandante o sr. Raul Esteves, cujas opiniões monarchicas e obojos desejos de uma ditadura militar são do dominio publico. O chefe do Estado, porém, foi para o quartel de Campolide.

Ali o sr. Teixeira Gomes encontrou uma multidão de officios nos quais o sr. Cunha Leal prorandou, naquelle estilo desganhado que é a caracteristica da sua oratoria. Pareciam dispostos a acompanhar o então ministro das Finanças: esses militares que não estão aquartelados.

Logo de entrada, o sr. Teixeira Gomes ouviu do sr. Ginestral Machado, em nome do Governo, algumas palavras de desacordo, que poderiam significar censura pela sua attitude de vigilancia cuidadosa. E talvez até sem mudar de tom, o sr. Ginestral Machado pediu-se ao sr. Presidente da Republica a suspensão de garantias constitucionaes.

—Não dou! — respondeu sem hesitações o sr. Teixeira Gomes. Sua exatidão verificou, na jornada de Belem, pela Baixa, até Campolide, que a tranquillidade da cidade era absoluta, que a calma era completa. O pedido do Governo era bastante injustificavel.

Depois solicitou-se a dissolução do Parlamento, desse Parlamento com que o Governo se considerava incompativel na vesperra, sem qualquer motivo.

O sr. Presidente da Republica recusou a tambem. Era contra a letra expressa da Constituição.

Foi então que o sr. Cunha Leal interveio, com uma frase decisiva, que liquidava tudo:

—Constituição, legalidade, direito, são já palavras sem sentido.

O sr. Presidente da Republica retorquiu:

—Pois é em nome dessas palavras que eu estou aqui!

VER NA 3.ª PAG.

O Meu Crime

novela em folhetins POR ARMANDO FERREIRA

A Inglaterra Os reis da Inglaterra vão á Holanda

PARIS, 18.—«Le Matin» diz que a Inglaterra pensa seriamente na anexação dos territórios em torno do polo sul.

Um horror!

AS NOSSAS ESTATISTICAS

não servem para nada As que não são velhas, são incompletas

Quem escreve sobre Finanças e economia necessita frequentes vezes consultar estatísticas officiaes, mas acontece sempre que ás encontra com um atraso de tal ordem, que os algarismos citados são na generalidade velhos.

Concretizando, diremos: Sobre emigração portugueza, não ha dados posteriores a 1912; logo temos um atraso de dez annos. A estatística sobre commercio e navegação, para se conhecer qual o valor das mercadorias importadas e exportadas, só existe até 1919; portanto, três annos de atraso. Os dados sobre peçadores, pesca e respectivas embarcações existem até 1921; falta, portanto, só um anno.

São estes os que reclamamos, recentemente, podendo indicar o seu atraso com precisão. E natural que todos os outros elementos estatísticos se encontrem em identicas circunstancias. Mas não podemos perceber como se fazem essas mesmas estatísticas nos outros países, com uma area sensivelmente igual a 10 vezes a nossa, com muitos mais portos de mar. Assim, nos jornais ingleses de 13 do passado novembro já publicam elementos concretos sobre o movimento de importação e exportação durante o passado mês de setembro. Isto é, setenta dias depois de acabar o mês já se sabe aquilo que em Portugal não se pode saber três annos depois. Estas estatísticas mostram que a situação tende a melhorar, visto a importação ser menor e a exportação maior, mas não se equilibrando a balança comercial e havendo deficit.

No mesmo dia, tambem se fornecem indicações sobre o numero de nascimentos durante o semestre findo em setembro, por sinal pouco animadoras, pois houve meios 22.715 nascimentos do que no anterior trimestre.

Uma terceira estatística indica quais são as estradas mais frequentadas, fixando o numero de automóvels, bicicletas, motos e camións que circularam em cada uma dessas estradas. Como é que na Inglaterra se consegue fazer estes trabalhos num curto espaço de tempo, quando aqui são necessarios annos para se concluir? A Russia bolchevista, onde se diz que impera a mais absoluta anarquia, em começo de outubro passado já sabia a produção de carvão nas suas minas até agosto deste anno, conhecia a produção do ferro no mesmo mês e podia mesmo informar que em julho deste anno a Russia tinha exportado mercadorias no valor de 17 milhões de rublos-ouro, havendo importado só 11 milhões, o que equivale a dizer que saldou a sua balança comercial com um beneficio de 6 milhões de rublos-ouro. Convém frisar que estes elementos são fornecidos no prazo dos sovietes com dois ou três meses de atraso!

Aqui, em fins de 1923, ainda não se pode saber quantos emigrantes saíram em 1913 — ha dez annos! — para o Brasil ou para os Estados Unidos!

Uma publicação official foi realmente posta á venda com rapidez. Queremos referir-nos a Situação Bancaria nos annos de 1920 e 1922, que, em meados de agosto, estava distribuída. Mas, se este tour de force se conseguiu para esta estatística, porque motivo não se procede de igual forma com todas as restantes publicações absolutamente necessarias para quem as deve consultar?

Aqui fica o nosso protesto contra o imperdoavel atraso, esperando ver melhorar o actual estado de coisas.

Pela Italia

O voto ás mulheres é um facto?

Noticias recentes de Roma, fazem saber que uma lei concedendo o direito de sufragio ás italianas, em eleições municipaes, foi votada pelas câmaras. E natural que quem pode votar na eleição dos vereadores municipaes, consiga dentro em pouco tempo tambem nos deputados. Mussolini sem duvida um homem popular, mas no dia em que ele tiver, cerca de 18 milhões de mulheres italianas a seu favor, será o primeiro homem do universo e nunca mais deixará as cadeiras do Poder. As mulheres constituem a maior força, nas sociedades modernas.

FIBROCALCINA

Na recalcificação dos tuberculosos, na alimentação das gravidas, para evitarem a osteomalacia, se recommenda o emprego deste produto de efeitos maravilhosos, usado em todos os sanatorios do país. A preparação scientifica de mais brilhante documentação. Pedidos a Raul Vieira, Limitada, R. da Prata, 51.

NUMEROS

A vida cara

OS LUCROS DE ALGUMAS EMPRESAS NÃO CORRESPONDEM AO QUE SE CALCULA

VEJA O LEITOR ESTE BALANÇO:

«Tantas cabeças quantas sentenças» é um velho adágio; que tem oportunidade para ser citado. Fizemos umas observações sobre a vida cara, logo nos disseram que tendo aludido ás empresas que auferiam grandes lucros, não deveriam esquecer os monopollistas, satisfizemos esse alvito em um anterior artigo. Agora, pedem-nos por ver o que ganharam os moçoalros, que, segundo se diz tambem, aproveitaram muito.

Como ha varias sociedades animadas moçoalros, facil não será satisfazer o desejo manifestado. Começaremos pela Companhia Industrial de Portugal e Colonias. Tem como capital, entre ações e obrigações, 48.494 contos, lucrou 5.761 contos, o que representa um pouco mais de 11 por cento sobre a totalidade do capital, e tomarmos apenas as ações no valor de 36.000 contos, o lucro foi neste caso de 13 por cento, o que não é realmente excessivo. Segue-se em importância a Sociedade Industrial Alentejana, com 20.000 contos de capital e 2.550 contos de lucros, isto é 12 e meio por cento de beneficio, tambem não é assustador.

A Companhia de Moagem Lisboense com 1.800 contos de capital, apurou em lucros 240 contos, que representam 15 por cento, seguem-se em beneficio acitavel.

A Companhia Aveirense de Moagens, possuiu um capital de 1.300 contos, tendo apurado 204 contos de lucros, isto é 17 por cento, por agora é a mais feliz de todas. A Companhia de Moagem de Abrantes dispõe de 300 contos de capital, mas não conseguiu lucro algum, pelo contrario perde 3.489 escudos, no seu ultimo exercicio.

Ha certamente outras empresas moçoalros, mas não temos elementos para podermos informar sobre os seus lucros que deviam andar pelas dectas fabricas, a que estamos aludindo. Ha artigos que subiram consideravelmente de preço, e m. que as empresas que as fabricam tambem conseguiram grandes lucros.

Neste caso está por exemplo o golo, que custava antes da guerra, um vincente por kilo, custa actualmente 40 centavos; no entanto a Companhia Frigorifica Portuguesa, que tem um capital de cerca 300 contos, fechou o seu ultimo exercicio com o modestissimo saldo, na conta de ganhos e perdas de 1.001 escudos. Quem fez bom negocio?

As empresas viucolas devem ter tido um ano prospero em 1922, mas apenas possuímos elementos pouco conclusivos, a Ruel Companhia Vinicola do Norte de Portugal, com 2.500 contos de capital, lucra 635 contos ou cerca 25 por cento. Mas a Companhia de Vinhos e Azeites de Portugal, um colosso com 6.000 contos de capital, perde 668, ou 11 por cento.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

VAI SER TENTADO O SALVAMENTO DAS BARCAS DE TIBERIO

Ha 19 seculos que dois barcos-casas que pertenciam ao imperador Tibério estão enterrados no lodo do fundo do lago Nemi, perto de Roma. Seriam para que a corte romana passasse a bordo os dias de festa, mas um tempestade inesperada afundou-os. De tempos a tempos, em sondagens diversas, tem sido recolhidos pedaços de ferro, de bronze e objectos de madeira, de grande valor, que tudo está guardado no Museu Diocleciano, de Roma. Por falta de recursos não se tem tentado o salvamento dos barcos que, sendo de madeira, não devem ter apodrecido no lodo, mas agora, graças ao entusiasmo de varios italianos, a que preside Mussolini, foi resolvido levantar os dois barcos e os tesouros que devem conter. Ao tomar a presidência Mussolini fez um discurso dizendo: Estou certo de que se conseguirmos o salvamento, se encontrarmos muitos objectos e utensilios, que desconhecemos em absoluto, mas que servem para nos instruir sobre a antiga vida domestica de Roma. Será mais importantes descobertas arqueologicas que se tenham feitas, apreciada comparada com os tumulos dos reis egipcios.

DB. TOVAR DE LEMOS

Clinica Geral e Sifilis R. da Emenda, 110, 2.º Telef. C. 2220

As eleições em Estarreja

Venceu a lista democratica

ESTARREJA, 17.—Realizou-se ontem neste concelho a eleição da camara municipal, que foi reabidissima. Triunfou a lista democratico-independente, patrocinada pelo deputado sr. dr. Alberto Vidal. A lista contraria era composta por amigos do sr. dr. Egas Moniz.

italianas equilibram-se

ONDE ESTÁ O HOMEM

De Hobart, Tasmania, contam que existe ali o homem mais feliz de todo o globo, segundo mostram os seguintes factos. Ha algumas semanas um caçador passeava, quando um passageiro objecto caiu de um ramway, aos seus pés. Era um envulvero a macha com uma mecha encastada, e puzo a lista para conseguir apagar, levando a lista para o posto policial, onde se viu que era uma bomba de grande potencia. O chefe da esquadra observou-lhe, que estava em maré de felicidade, devendo aproveitar o ensejo para comprar um bilhete, em que ficasse interessado, nas proximas corridas de cavalos, em que havia bons premios. Não lhe foi possível encontrar jogo, porque tudo estava passado, mas por a ass, um desconto, cedeu-lhe um meio bilhete que possuía. No proprio dia da corrida, ofereceu-lhe L. 400, pelo que lhe tinha custado 10 chellings, fez bem em recusar porque sabia victoriosos o cavallo, em que estava interessado, vindo a receber L. 400 como premio.

Quando cobrava o seu meio premio, viu que a outra metade cabia a uma jovem de raras formosura, esta coincidência estabeleceu uma mutua simpatia entre os dois, que resolveram juntar os seus premios e a sua existencia.

Todas as restantes leem aproximadamente o mesmo como precedentes de lucros, para o que deve contribuir a devalorização do escudo visto que quasi sempre os generos colonias se vendem em moedas estrangeiras valiosas.

As empresas viucolas devem ter tido um ano prospero em 1922, mas apenas possuímos elementos pouco conclusivos, a Ruel Companhia Vinicola do Norte de Portugal, com 2.500 contos de capital, lucra 635 contos ou cerca 25 por cento.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

Com elementos tão descontrados, não é facil fazer uma ideia segura do que tenha sido a exploração e venda de vinhos no anno próximo.

POLITEAMA Emprezza LUIZ FERREIRA... As virtudes de Germana... O POMBO MARIOLA

As peregrinações a Meca já custam muito caras

Os trabalhos da S. D. N. PARIS, 18.—O Conselho da Sociedade das Nações ouviu ontem as informações dadas pelos delegados...

Inquilinato comercial Homenagem ao ex. sr. dr. Acaacio Furtado Um grupo de comerciantes e industriais, apreciando a nobre e elevada atitude assumida por aquele ilustre causidico...

Um conselho util A' meza de um café: —O' senhores, esta cidade está tão monótona... N' o ha nada onde a gente se divirta, onde se excitam os nervos...

DA ARTE e dos ARTISTAS

A exposição de Manuel Gonçalves Viana Continua aberta até ao dia 23 do corrente em que será encerrada a interessante exposição desta distincta artista...

Na França

Para acabar, ou pelo menos diminuir, as bichas nos telegrafos francezes, foi posta em execução a Faculdade do expedidor de um telegrama...

UMA FELICIDADE!

M. M. TRAVASSOS 43—RUA DA PALMA—43 LISBOA

1.500 CONTOS Extração a 21 de Dezembro de 1923 Estão á venda no Gama Rua do Amparo, 15 LISBOA

NA GRECIA A MONARQUIA

tem os dias contados Os reis fogem para o estrangeiro ATENAS, 18.—Os membros da união republicana organisaram uma grande manifestação durante a qual foram soltados numerosos vivas á Republica...

Inquilinato comercial Homenagem ao ex. sr. dr. Acaacio Furtado Um grupo de comerciantes e industriais, apreciando a nobre e elevada atitude assumida por aquele ilustre causidico...

Um conselho util

A' meza de um café: —O' senhores, esta cidade está tão monótona... N' o ha nada onde a gente se divirta, onde se excitam os nervos...

Associação da Primeira Infancia

Festa do Lactario Efectua-se no proximo domingo, na Associação da Primeira Infancia, a sessão solene comemorativa da inauguração dos Lactarios...

Dois furtos

Sebastião Domingos, de Torres Vedras, queixou-se de que, ao passar pela rua 24 de Julho, fôra burlado pelo estafado processo do conto do vigario...

Dr. Correia de Figueiredo

Medico e cirurgião CLINICA GERAL Boenças da pele, venereas e sifilic. Tratamentos da pele e de tumores pela Neve Carbonica e Electricidade...

Parlamento Nos Deputados

A' hora regimental, (15 horas) a concorrencia na sala era diminuta. O sr. Alberto Vidal assume a presidencia e manda proceder á chamada. Conclui-se a esta verificada-se estarem apenas presentes 38 deputados...

No Senado

Dois votos—Um protesto —Questão do inquilinato Preside o sr. Correia Barreto, secretariado pelos srs. Sousa Varela e Pessanha das Neves. Acta aprovada por 27 senadores...

Soldados landins

Fizeram hoje as suas despedidas a Lisboa, visitando varios museus e passeando pela Baixa, os soldados da 15.ª companhia de landins...

Gambios

A libra ouro fechou hoje a 137\$00 e 141\$00. A libra-cheque fechou a 121\$00 e 124\$00.

As taxas postais

Vão ser agravadas consideravelmente Vai ser submetido a assignatura presidencial, logo que esteja constituído o novo governo, um decreto agravando as taxas postais em mais de 50%...

Prosos em liberdade

O sr. Director da P. S. E. informa nos não ser exata a noticia ontem publicada na 'Capital', de terem restituídos á liberdade os individuos presos em S. Julião da Barra...

Furto de fazendas

O furto avaliado em 25 contos foi já apprehendido A firma comercial Raul da Costa, Limitada, com estabelecimento de fazendas na rua da Magdalena, 90, 1.ª, queixou-se ha dias á policia...

As taxas postais

Vão ser agravadas consideravelmente Vai ser submetido a assignatura presidencial, logo que esteja constituído o novo governo, um decreto agravando as taxas postais em mais de 50%...

Prosos em liberdade

O sr. Director da P. S. E. informa nos não ser exata a noticia ontem publicada na 'Capital', de terem restituídos á liberdade os individuos presos em S. Julião da Barra...

Furto de fazendas

O furto avaliado em 25 contos foi já apprehendido A firma comercial Raul da Costa, Limitada, com estabelecimento de fazendas na rua da Magdalena, 90, 1.ª, queixou-se ha dias á policia...

Tarde politica A FRANÇA

A posse do novo Governo os ministros da Guerra e da Instrução

Vivas á Constituição—Os discursos—Uma grande multidão assistente ao acto e aclama os oradores A's 15 horas prestou juramento, no Palacio Nacional de Belem, o novo Ministerio, assim constituído:

Presidencia, Colonias e interino das Finanças, Alvaro de Castro; Interior e interino da Guerra, Sá Carneiro; Comercio e interino da Instrução, Antonio da Fonseca; Trabalho e interino da Agricultura, Lima Duarte; Estrangeiros, Domingos Pereira; Justiça, José Domingues dos Santos, Marinha, Pereira da Silva.

O sr. dr. Alvaro de Castro conta ter ainda hoje organiado definitivamente o Ministerio.

O novo Ministerio, hoje apresentado ao Chefe do Estado, prestou juramento nos termos habituais, seguindo de Belem a tomar a respectiva posse.

O Governo deye apresentar-se amanhã ao Parlamento.

O novo Ministerio, aguardado no Terreiro do Paço por grande multidão, foi recebido com palmas e vivas á Constituição. A posse realizou-se pelas 17 e 30 na sala do antigo conselho do Estado...

Os oradores foram acolhidos com as mais significativas manifestações de entusiasmo pela enorme assistência que estava presente á sessão.

Para a pasta das Finanças indicou-se o sr. Soares Branco.

O novo ministro da Guerra é o major sr. Ribeiro de Carvalho. Na pasta da Instrução ficou o sr. Antonio Sergio.

O novo governador civil de Lisboa consta que será o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, mas a noticia não é definitiva.

As comissões municipal e parochial reúnem hoje, no Centro 10 de Janeiro, rua do Mundo, 17, 2.ª, pelas 21 horas.

O HOMEM MISTERIOSO

Que em 1920 profetizou a morte de MACHADO SANTOS e outros acontecimentos publicos e diz o vosso passado, presente e futuro em amores (casamento, negocios, viagens; mudanças de vida, etc. é o astrólogo J. RABSTANA, que se mudou para a ra de S. Nicolau, 13, 4.ª frente—LISBOA

1.500:000\$00

Tal é a importancia que o feliz CAMBISTA TESTA se propõe distribuir pelos estimaveis fregueses e amigos na grande loteria do Natal

Habilitem-se e façam os seus pedidos á afortunada CASA DE CAMBIO TESTA 74-78—RUA DO ARSENAL—74-78

SILICALCINA IODADA

PODEROSO TONICO RECONSTITUENTE. — Abre o appetite e aumenta a nutrição, usam este maravilhoso medicamento na anémia, raquismo, osteoporose, doenças do peito, artrismo, reumatismo e na reprobria. E' o melhor tratamento que adutos e crianças podem fazer superior á todos os medicamentos estrangeiros.

A VENDA nas farmacias: BARRAL—Rua do Ouro, CUNHA—R. da Escola Politecnica; FONSECA—Largo da Estrela, 4.ª DEPOSITARIOS: LIMA, FRAGOSO, & C.ª L.ª Rua da Assunção, 99 1.ª—Telefone 222 Central

1.500:000\$00

Tal é a importancia que o feliz CAMBISTA TESTA se propõe distribuir pelos estimaveis fregueses e amigos na grande loteria do Natal

Habilitem-se e façam os seus pedidos á afortunada CASA DE CAMBIO TESTA 74-78—RUA DO ARSENAL—74-78

PODEROSO TONICO RECONSTITUENTE. — Abre o appetite e aumenta a nutrição, usam este maravilhoso medicamento na anémia, raquismo, osteoporose, doenças do peito, artrismo, reumatismo e na reprobria. E' o melhor tratamento que adutos e crianças podem fazer superior á todos os medicamentos estrangeiros.

A crise alemã A FRANÇA

recusa-se a tratar diretamente com a Alemanha :-

PARIS, 18.—O sr. Poincaré recusa-se a entrar em negociações directas com a Alemanha antes da missão interaliada de fiscalização ter retomado as suas funções. O sr. Stressemann, discursando perante a Liga da Imprensa, disse que o abandono da resistencia passiva não tinha diminuido a excitação da população alemã e que não se pode garantir a immutabilidade da missão interaliada.

A França não deseja entrar em discussões acerca da possibilidade de modificar os poderes da missão militar ou da revisão do tratado de paz. A Alemanha não deverá encontrar vantagens nem facilidades para deixar de cumprir o seu dever.

A Alemanha quer reconstituir a Renania

BERLIM, 18.—Um comunicado semi-official diz que o tratado de Versalhes nada diz acerca do Rhur, sendo propósito do governo alemão restabelecer rapidamente o estado legal da Renania, sob a administração alemã.

O ponto de vista do sr. Poincaré é aceite pela Alemanha

BERLIM, 18.—Nos circuitos officiaes diz-se que a Alemanha se conformará com algumas das condições propostas pelo sr. Poincaré, no firme desejo de obter o immediato reatamento das negociações directas.

UMA NOVA PROEZA

DA SOCIEDADE P. DE LISBOA A Sociedade Predial de Lisboa, que ainda ha poucos dias tanto deu que falar, não entrou na ordem. Não houve quem uletasse em ordem essa sociedade do comercio ilicito. Sobre a mope, frusidade contra o sr. Ilgino Darão, uma nova monstruosidade.

Sobre um mandado de despejo que é uma indignidade, um crime, outro mandado de despejo. A vítima, desta vez, é o sr. Agostinho Llach, morador tambem no predio da rua Pedro Nunes, 33.

A Sociedade Predial de Lisboa continua a sua pirataria. Os governos continuam indiferentes, o parlamento continua de braços cruzados. Entretanto os organismos da laia da Sociedade Predial de Lisboa, proseguem o seu 'negocio' ilicito, teacrosso miseravel.

E, depois, queixem-se se o povo, accusado, resolver um dia tratar a sério da sua defesa, defendendo-se directamente!

A "bicha" do tabaco

Nos depositos da Sociedade de Revendedores de Tabaco, formaram-se hoje grandes bichas de comerciantes, que pretensam adquirir tabaco nacional.

Queixavam-se os respectivos commerciantes de que a companhia ha duas semanas que não fornece tabaco, nem pelo sistema de conta-gotas, que tem usado nos ultimos tempos. Dizia-se que ella aguardava a publicação da portaria que lhe concede o aumento de 100 oio nas outras marcas e de 150 oio nas marcas Kentuk, Pachás e Marechaes, que ha muito retrou do mercado.

PRETTY INK

Pó para preparar instantaneamente a tinta de escrever. Cores: preta, azul, verde, amarelo, vermelho. Duplamente economica, não ataca os apparos. Aceitam-se agentes em todas as terras da provincia. J. Fernandes — Rua Alves

Aos srs. Medicos

Que, desejem ensaiar amostras de ATROFENIL para o tratamento das HEMORROIDAS, peçam amostras á Farmacia Fernandes da R. Alves Correia, 187.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Park Rins e vias urinares. Venereologia e affilias. Tr. N. de S. Domingos, 19-1.ª, sã 3 h. Telef. 2505 N.

RETRATOS D'ARTE

De finissima apresentação e esmerado acabamento execução perfeita de todos os generos de fotografia moderna

Fotografia Brazil RUA DA ESCOLA POLITECNICA

Emprestimo Nacional

Decorreu hoje melhor o serviço de pagamento

Como vem sucedendo desde sabado, ontem repetiram-se as scenas de empurra, que a policia evitou quanto ponde, no pagamento dos juros do 4.º trimestre do empréstimo de 6 1/2 por cento-puro, que na Junta de Credito Publico está sendo feito.

Fizeram-se ontem pagamentos de mais de 200 relações. Pelos corretores a affluencia de juristas era enorme, sendo a policia quem fazia o serviço da ordem, a fim de evitar os protestos ruidosos.

Não se pode ainda marcar o prazo em que deve terminar o pagamento, nem até agora parece que haja um jurista a quem pertença uma soma de titulos digna de nota.

Gama

Grande variedade de bilhetes e de fregueses e cantelas PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender FREGUES CARTELETAS pelo carypo mais 124 para regista—Telefano 4229 Aorta

FEDIDOS A F. Silva Gama 13 do Amparo 16,

Simões Bayão (Lactado pela Escola de Paris) Doenças da boca, cirurgia, prothes, odontologia LARGO DE S. PAULO, 11, 1.

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Vão da
Vão da
Vão da
Vão da

SHELL

até
atravez o
ao
atravez

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA - Faisca L.

OFICINA Rua da Rosa n.º 253
 ESCRITORIO Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
 Preços modicos e orçamentos gratis

BARREIRA LIMITADA

Para todos os efeitos legais, se publica que, por escritura de 15 de Dezembro do corrente ano, lavrada nas notas do notario desta comarca, doutor José Peres de Noronha Galvão, foi reforçado o capital da firma «Barreira, Limitada», sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade e domicilio na rua dos Retrozeiros, n.º 127-129, que era de 60.000\$000 escudos integralmente realizado, com mais a quantia de 400.000\$000 escudos, ficando assim elevado a 1.000.000\$000 escudos, e admitidos como novos socios Antonio Pereira da Conceição, Alexandre Robert Barreira e Joaquim Serrão da Veiga.

Que o dito reforço está inteiramente liberado em dinheiro já entrado na caixa social, e foi subscrito da seguinte forma:

Alexandre Barreira	54.000\$000
Mario Barreira Farello	12.000\$000
Antonio Francisco Fonseca	4.000\$000
Antonio Pereira da Conceição	14.000\$000
Alexandre Robert Barreira	10.000\$000
Joaquim Serrão da Veiga	6.000\$000

Que outrosim, pela mesma escritura, foi alterado parcialmente o pacto social da dita sociedade, ficando os artigos 5.º, 9.º, 18.º, 20.º, 24.º, 25.º e 26.º substituidos, respectivamente, pelos seguintes:

5.º — O capital social é de 1.000.000\$000 escudos e corresponde á soma das quotas dos socios, que são as seguintes:

Alexandre Barreira	100.000\$000
Mario Barreira Farello	12.000\$000
Antonio Francisco da Fonseca	8.000\$000
Antonio Pereira da Conceição	14.000\$000
Alexandre Robert Barreira	10.000\$000
Joaquim Serrão da Veiga	6.000\$000

§ unico. — Todas as quotas são integralmente realizadas e representadas em dinheiro e nos diversos valores sociais.

9.º — A administração e gerencia de todos os negocios da sociedade, e a sua representação, em juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas pelos socios Alexandre Barreira e Mario Farello, que desde já ficam nomeados gerentes com dispensa de caução.

§ unico. — A gerencia e os seus auxiliares receberão como remuneração pelos seus serviços á sociedade 35 por cento dos lucros líquidos anuais, percentagem que dividirá entre si como melhor entenderem.

18.º — Os lucros líquidos, accusados pelos respectivos balanços anuais, terão a seguinte applicação:

- a) — 5 por cento, pelo menos, para fundo de reserva legal;
- b) — 45 por cento para remuneração á gerencia e seus auxiliares;
- c) — O remanescente para dividir por todos os socios na proporção das importancias das suas quotas.

§ unico. — Os prejuizos verificados de igual modo serão suportados pelos socios tambem na proporção das quotas.

20.º — Se no decurso de qualquer exercicio social e antes do encerramento do respectivo balanço, algum socio abandonar a gerencia, terá á sua percentagem paga pelo que havia resultado do balanço anterior, e, na falta deste, á razão de 800\$000 escudos mensais.

24.º — Se qualquer socio requerer a oblição á imposição de selos e arrolamentos nos haveres sociais, a sociedade poderá amortisar a sua quota pelo valor que lhe tiver sido atribuido no ultimo balanço geral aprovado, acrescido da respectiva parte no fundo de reserva, bastando o deposito judicial da respectiva importancia para que se torne efectiva a sua amortização.

25.º — Em qualquer caso de dissolução serão liquidatarios todos os socios e será obrigatória a licitação

em globo do estabelecimento social a fim de ser adjudicado aquete que mais oferecer.

26.º — Para todas as questões emergentes deste contracto fica estipulado o foro da comarca de Lisboa com renúncia expressa a qualquer outro.

Que em tudo o male não alterado pela citada escritura continua em pleno vigor o estipulado no pacto social vigente.

Que os efeitos deste novo contracto contam-se desde 1 de Outubro de 1923.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1923.

Barreira, Limitada.

TINTURARIA DO POVO
 — DE —
José Dias
 Rua de San'Ana, á Lapa 121

Tingem-se todos os artigos de lá, seda e algodão, capas de borraça e fatos para luto.
 Lavam-se fatos e vestidos sem desmanchar.
 Côres fixas — Preços 50% mais baratos que em outra qualquer casa do genero.

Aos srs. medicos

Que desejem ensaiar amostras de ATROFENIL, para o tratamento das HEMORROIDAS, pegam amostras á Farmacia Fernandes da R. Alves Correia, 187.



Minha lua é densa a e curçada...

Mas se este conquistador tivesse recorrido á

Iuminadora da Estefania

de Antonio Francisco Cruz

na Rua Pascoal de Melo, 77 não teria ficado sem a sua conquista.

As mais completas e aperfeiçoadas instalações. Material electrico de todas marcas e qualidades e grande sortido em candeeiros em todas as qualidades e estilos.

Preços modicos

Telefone N. 2168

CONSULTAS Dão-se sobre negocios todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz ao jogo, se a sua doença é curavel, e no que se deve occupar

Cura-se em 20 minutos o mal que algum saiba lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais

Vão-se se o azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito por algum ser misterioso

Preparam-se talismans magneticos para actuar nos negocios ou nas sciencias

Garantem-se todos os trabalhos e se porventura algum nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não der resultado fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia

Não se dão consultas por correspondencia, nem se responde por escrito a qualquer pergunta

PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS

RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

Evite o frio!

Um bom abafado de peles, eis do que V. Ex.ª precisa. E então se viaja...

Vixe este nome:

"A ORIGINAL"

E' a casa que vende as melhores peles e os melhores artigos de viagem

As verdadeiras rapozas do **CANADÁ**

Artigos de novidade das melhores origens nacionaes e estrangeiras

MALAS E PASTAS

Rua da Palma, 266-(A)—LISBOA

DR. CASSIANO NEVES

consultorio: Praça Luiz Camões, 6, 1.

Telef. O. 2045

J. ANÃO & C. L.

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º

LISBOA. TEL. N. 3536

A DUAS RAÍZAS
 A MULHER BONITA

TORPEDO

A JUVENTUDE

Remedio constituido com o suco de sete plantas medicinaes

FAZ NASCER o cabelo de pessoas calvas.

CURA em pouco tempo a queda do cabelo.

EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo.

A JUVENTUDE é sobretudo um tipo de calvícia.

Unico depilatorio:

DROGARIA DIAS

Rua dos Fanqueiros, 342 e 344

Cada frasco, 7\$50. Pelo correio 11\$50.

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO

LARCHER, L. da Comissões, consignações — conta propria —

55, Rua da Gloria, 59 — LISBOA

TELEPHONE 471 NORTE

Representantes e depositario dos vinhos:

- COLARES—Barriga—A. N. Guimarães
- VALFORMOSO—Finesimo de mosca—Bogito das Gaeiras
- VALHÃO—Verde gesso—Santo Tiago
- PREY BENTO—Verde agulha—Famalião
- PORTO—GENUINO—de Augusto M. Pinto
- PORTO—FERREIRINHA DA REGOA

Todos os vinhos são engarrafados na origem.

Vendas por grosso e retalho

Aos melhores preços do mercado

Tinturaria a vapor Pires Branco Calçada do Carmo, 45-47

Fundada em 1835 LISBOA

Com maquinismos modernos a vapor e a electricidade

Tinge em 48 horas

em todas as côres e qualidades de fazendas pelos mais recentes processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a habil direcção de um quimico abalizado. A todos os clientes garantimos portanto uma execução rapida e perfeita de todas as encomendas

Branqueia fios de algodão

Lavagem a seco (Degraissage á sec) a cargo de um tecnico brasileiro

Lava, tinge e curte toda a especie de peles

Sucursal em Setubal O Proprietario

Largo da Fonte Nova, 20 Luiz Alberto de Pinho

Escrituração Comercial e Contabilidade

ABILITAÇÃO GARANTIDA para guarda livros em 3 meses. Referencias dos alunos já habilitados e collocados

Alberto Jardim	R. Barão Subrosa, 82, 1.º
H. Fonseca	R. Flores, 83, 5.º
Capitão Leitão	R. Vasco da Gama, 23, 2.º
H. Pereira	R. Herois Kinga, 12, 2.º
Raul Pacheco	R. Inf. D. Henrique, 34, 1.º
Carlos Pires	R. Maria Pia, 208, 1.º
José C. Ferreira	Tribunal Sta. Clara
F. Luiz e Silva	Casa Bancaria Tota
E. Silva	G. A. Alcobia
A. Castro	Casa Bancaria Leta

Referencias de alunos a concluir a habilitação brevemente

Capitão (Rodrigues de Lima	Calçada do Carmo, 25, 2.º
F. Quadros	R. Conde Redondo, 31
F. R. Correia	Av. Conde Valbom, 8, 4.º
T. Correia	R. Carrão, 403

Contra factos não ha argumentos

Escrever ou dirigir-se ao antigo guarda livros e professor

Rua Fernandes da Fonseca, 12, 2.º

A CURA DAS FRIEIRAS

consegue-se usando os

"SAES DERMOXA"

que as fazem desaparecer rapidamente suprimindo logo a dor, comichão, inchaço e inflamação

A venda EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Concessionario unico para Portugal e Colonias

MARIO BRANDÃO, Ld.—RUA EUGENIO DOS SANTOS, 99—LISBOA

Depositarios no Porto

EDUARDO DA FONSECA VICTORIA, & C.ª

R. DOS CALDEIREIROS, 43, 1.º

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reservar de finissimas qualidades

A venda em todas as confestarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Ego do Borratam, 48.

MOBILIAS

Vendem-se em boas condições e com praz-se usadas

BRITO, SI. VA, PINTO, Ltd.

141, R. Alves Correia, 147

Telefone 3256 N.

A. Guerreiro

Da Escola Dentaria de Paris

Operações insensíveis por meios Dentaduras sem chapa

R. de S. Paulo 127



Foi demitido do comando da 2.ª Divisão do Exército, com sede no Porto, o general sr. Souza Rosa.

O NOVO GOVERNO

Atinal de contas, contra a expectativa geral, o sr. dr. Afonso Costa não vem colaborar na obra de salvação nacional a que o gabinete presidido pelo sr. dr. Alvaro de Castro se abalança.

Foi, sem dúvida, uma decepção para todos, e sobretudo para os antigos correligionários de s. ex.ª, que não se cansam de nos afirmar a sua convicção absoluta de que o sr. Afonso Costa segue, com a maior atenção e solícitude, a evolução da crise portuguesa, e que não se negará nunca a contribuir para a redenção do país.

Um dos mais surpreendidos será certamente o sr. dr. Alvaro de Castro, que teve com o actual chefe do governo, quando foi do episódio da formação do Governo Nacional do sr. Afonso Costa, uma larga conferência que sem dúvida influiu poderosamente nas atitudes que depois tomou. Sem dúvida, o sr. dr. Afonso Costa, falando com o sr. dr. Alvaro de Castro, a quem queria levar para o seu governo, o convenceu de que era absolutamente necessário a formação de um novo governo.

Seria uma explicação o facto da situação financeira ter melhorado; ninguém ignora, porém, que ela piorou. O cambio está na fatídica casa de 1, que todos sabem ser a da catástrofe, porque duplicará todas as nossas dificuldades, até ha pouco já quasi absolutamente insuperáveis. Seria outra explicação não querer o sr. Afonso Costa ficar sob a presidência de um antigo ministro do seu partido. Mas essa consideração seria mesquinha para a sua grandeza de alma.

Emfim, os factos são os factos, e o facto é que o sr. Afonso Costa se negou a colaborar num Governo Nacional, cuja formulação tanto preconizava. Isto quer dizer que o sr. dr. Alvaro de Castro terá de governar sem o concurso do antigo chefe democrático, com o qual certamente contava como a pedra angular do seu Ministério. E o facto também é que o sr. dr. Alvaro de Castro teve de tomar posse, sem levar consigo um ministro das F. N.ªs.

É realmente uma grande falta, mas o sr. dr. Alvaro de Castro ainda o poderá suprir se obtiver dos seus colegas do novo Ministério, cuja composição nos abtemos de discutir, uma acção de conjunto que permita a adopção de algumas medidas necessárias. Porque, se como tem sempre acontecido em Governos de concentração, cada ministro começa a puxar para o seu lado, pondo e dispondo na sua pasta só conforme os seus interesses pessoais ou partidários, logo recullará absolutamente estéril. E então o prazo de existência do novo Governo não representará mais do que um compasso de espera para o tremendo conflito que se recia, o em que podem sosobrar todas as liberdades, tão laboriosamente alcançadas em Portugal, em luctas de mais de um século.

Serão estes receios que o sr. Afonso Costa terá expressado no seu telegrama dirigido ao sr. dr. Alvaro de Castro, que o antigo chefe democrático não terá inventado uma cifra para seu uso senão para que não deturpam as suas palavras, como já têm deturpado as suas intenções, e para que não se venha a fazer, realmente, a missão do novo Governo vai certamente o sr. dr. Alvaro de Castro, que precisamente na re-tusa do sr. Afonso Costa perdeu a melhor garantia com que contava para o exito dessa missão.

A capacidade financeira da ALEMANHA

À Inglaterra ainda não designou os seus representantes no comissão de peritos

LONDRES, 19 — Sir John Bradbury conferenciou com os srs. Asquith e Macdonald sobre as personalidades que devem representar a Inglaterra nas comissões de peritos instituídas pela comissão de reparações.

A França já designou os seus representantes.

PARIS, 19 — Diz-se que os três peritos franceses para as comissões de peritos a Alemanha serão os srs. Parmentier, Allix e Athelin.

A Alemanha vai despedir numerosos funcionários

BERLIM, 19 — Os jornais dizem que o governo despedirá progressivamente 300 a 350 mil funcionários.

FRENTE A FRENTE

A DITADURA

dividirá em dois o Paiz os Grupos

Será possível organizar, contra os seus partidários aglutinados o grupo das forças liberais?

Foi perante a questão suprema da guerra, em que o Mundo Latino jogou os seus destinos e a sua historia, que nós, em Portugal, pela primeira vez neste século nos dividimos em dois grupos adversos, hostis, directamente antagonicos. De um lado firmaram, preparando-se para uma arremetida terrosa, os admiradores da civilização germânica, do genio germanico, da «Kultur», daquella «Kultur» invernosca que desentacou sobre a Europa a guerra mais tenebrosa, sinistra e barbara, de todos os tempos; do outro lado, seguros da sua força, defensores do «sentido liberal» e animados de uma vontade imperiosa e obediente a uma orientação generosa, tinham-se agrupado os que comungavam na doutrina libertadora de que os Aliados eram porta-voz e expressão gloriosa, nos campos de Batalha e nas batalhas magnificas das ideias.

Quem promoveu entre nós essa divisão estranha e inconcebível, essa divisão que pôz no risco a nossa victoria e compromettu o nosso ideal — e vamos lá — o nosso interesse, que consiste na valorização da Aliança Inglesa, na sua actualização, na sua interpretação intelligente e moderna, foi, precisamente, o agrupamento político que agora agita o facho incendiario da ditadura.

Mercê da sua acção perturbadora, a vida do regimen tem sido a todo o momento, cortada de sobresaltos, de dúvidas, de colapsos mortaes; mercê da sua acção nefasta, varias vezes o nosso futuro tem sido comprometido e o nosso presente manchado. Ainda agora, elle escancara a nossos pés um novo perigo, um perigo maior, um perigo mais serio. Poderemos resistir-lhe?

De certo que sim. Mas á custa de quantos sacrificios? o conseguiremos? Quantas dores, quantos males irreparáveis não nos custará esse perigo que novamente nos ameaça!

O momento na GRECIA

Os reis partiram para a Romenia

ATENAS, 19 — O rei Jorge e a rainha Isabel partiram ontem á noite para a Romenia sem terem assinado qualquer decreto.

Os reis que partiram em consequencia do pedido formulado numa carta assinada pelos coronéis Plastiras e Gonatas, depois de terem conferenciado com os delegados do Exército e da Armada e das organizações politicas, devem permanecer no estrangeiro até que a nova assembléa constituinte se resolva o futuro politico da Grecia.

O rei recebeu um adeantamento de um milhão de drachmas e viaja com uma praça de 15 milhomos.

O Almirante Condourietis foi nomeado Regente.

Afirma-se que as grandes potencias não intervirão na presente conjuntura, notando-se entretanto uma grande hostilidade da parte da Romenia e da Servia, contra a proclamação do regimen republicano na Grecia.

O sr. Dauglis, «líder» dos liberaes venizelistas enviou um telegrama ao sr. Venizelos, que se encontra em Paris, pedindo-lhe que regressasse á capital grega, mas o veterano chefe politico helénico respondeu ter decidido não regressar no presente momento.

DR. CASSIANO NEVES
n.º 1110, Praça Luiz Camões, 6, 1.º andar.
Tel. C. 2016

UMA CARTA

O Sr. RAUL ESTEVES

escreveu uma carta á «Epoca» respondendo á «Capital»

«A Capital» responde a s. ex.

O tenente-coronel sr. Raul Esteves, comandante do regimento de sapadores do «caminho de ferro», enviou á «Epoca» a seguinte carta:

Discretamente, o sr. tenente-coronel Raul Esteves — um official cujo valor, nunca, podemos em dúvida, um official cujo prestigio nunca tentamos sequer amesquinhar, não diz o nome do jornal a que se refere. Dito-o, porém, «A Epoca», e ficamos scientes para responder e não de nosso obrigação e do n.º do direito.

No terceiro paragrafo da sua carta o tenente-coronel sr. Raul Esteves diz que firmamos a s. ex.ª referencias claramente tendenciosas. Salvo melhor juizo, não se trata de um conflito de palavras. Se as nossas referencias são claras, não são simplesmente tendenciosas. Se, pelo contrario, são tendenciosas, deixam, logicamente, do ser claras.

Ora nós esclarecemos: as referencias que hontem fizemos ao tenente-coronel sr. Raul Esteves — são simplesmente, categoricamente claras.

... Sr. Director e muito prezado amigo

Tenho seguido como norma invariavel não desmentir, nem rectificar as noticias tendenciosas que a meu respeito, por vezes, são dadas em alguns jornais. Ultimamente, porém, o facto de elas se amedurem e as explicações que a tal respeito me tem sido pedidas, levaram-me a declarar perante as autoridades superiores que a primeira vez que o facto se repetisse eu procuraria aclarar a questão.

Chegou o momento de o fazer, pois que um jornal da noite de hontem me fez feitas algumas referencias mais ou menos claramente tendenciosas. Cumpre-me, portanto, declarar que fui, e sempre fui, solicitado nestes tempos para apoiar certas manifestações dos movimentos contra a Constituição, mas tais solicitações não provieram de nenhum dos membros de ultimo Governo.

Reservo-me o direito de, sendo necessario, esclarecer definitivamente o assunto, embora fique talvez admirado dos bons amigos da Constituição que se entretêm a publicar as referidas noticias tendenciosas.

Agradecendo a V. creia-me sempre com a maior estima e consideração.

De V., etc.
Raul Esteves

Dissemos que s. ex.ª, cujos ideaes politicos são sobejamente conhecidos, era um dos elementos com quem se contava para o golpe de Estado que estabeleceria a ditadura. E, porventura, fals? E, porventura, tendenciosos?

E' meramente uma afirmação que o sr. tenente-coronel Raul Esteves confirma.

Quando aos amigos da Constituição a que o briego official se refere, ficamos sabedores, também, que somos nós, o que já não é novidade para ninguém. Somos o que sempre temos sido.

O que seria interessante era saber, através do sr. Raul Esteves, que o poder fazer com mais autoridade do que qualquer outra pessoa, os nomes, sem sílabas truncadas, dos inimigos da Constituição.

DR. NEVES SAMPAIO

Aumento de Taxas do CORREIO

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos está entregue a profundas luctações para aumentar mais uma vez as taxas. Presta-se, em geral, e com razão, contra todos os aumentos e recebe passivamente o aumento das taxas dos correios. Ora, escrever cartas e expedir telegramas, se para muitos pode ser mero divertimento, para outros representa uma necessidade indispensavel para a tratam da sua vida. Mas a Administração Geral dos Correios e Telegrafos, cujos ordenados são chorudos, é insaciavel. Ainda se o novo aumento correspondesse a melhoria nos serviços... mas não; não ha tal vez em Portugal serviços mais rotineiros.

A Administração Geral dos Correios é o prototipo de empresa de qualquer progresso, de qualquer melhoramento, de qualquer beneficio publico.

O EXEMPLO DOS NOVOS

A LIGA DA MOCIDADE DE REPUBLICANA

vai iniciar em todo o Paiz um grande movimento de propaganda

Os seus desejos, as suas aspirações, os seus intuitos

A mocidade republicana agita-se. E' inútil dissimular a verdade: tirando algumas rápidas e efemeris manifestações de vitalidade, a juventude da Republica, não tem exercido aquela acção que seria para desejada, no ponto de vista das afirmações do progresso, em que essa juventude historicamente tem colaborado. Daí, porventura, a ousadia com que determinados elementos de retrocesso na sociedade portuguesa têm procurado dar a impressão de que a nossa sociedade não só não diverge das suas ideias e dos seus maneios, mas se encontra conquistada pela sua propaganda.

E' um artificio! Sem dúvida. Não se compreende a alma da mocidade divorciada das ideias liberais. Em nenhuma parte é admissivel semelhante tendencia. Muito menos em Portugal. Aqui, desde a revolução de 1820, ou seja ha mais de um século, sempre a mocidade portuguesa e, sobretudo, a mocidade das escolas, deu o esforço do seu pensamento e da sua acção ás causas progressivas, derramando mesmo por elas o seu sangue. Essa mocidade foi a que esteve no cerco do Porto, foi a que firmou a brilhante geração de 1834, foi a que luctou ardentemente para a implantação da Republica. Ela não pôde, desapparecer, e o facto de, nos últimos anos, se não ter afirmado tão expressivamente, não pode atribuir-se a outra razão que não seja a de se ter, porventura, deixado adormecer sob os tómos da victoria que a implantação do regimen republicano significou.

Duroo largo tempo esse marasmio? E' certo, mas que ele vai findo prova-o a circunstancia de a mocidade republicana estar, de novo, cerrando fileiras para mostrar aos inimigos da liberdade que é preciso contar com ela. Esse movimento de revivencia está-se operando em Coimbra, Porto e Lisboa. Aqui, principalmente, procura-se dar uma estrutura forte á organização desse movimento, tratando-se de o centralizar de maneira a dar-lhe a maior coesão e o maximo desenvolvimento. Para esse fim, se fundou em Lisboa a União da Mocidade Republicana, cujo nucleo dirigente se constituiu por estudantes das Escolas Superiores e que já elegeu o seu Directorio, numa concorridissima reunião efectuada, ha dias, nas salas do nosso colega «Republicano».

Sobre os principais intuitos desta nova agremiação politica, foi-nos dado conversar alguns momentos com o sr. Fernando Mayer Gardão, quantista da Faculdade de Direito, que nessa reunião foi eleito presidente do Directorio e que nos dá as seguintes explicações:

— Antes de mais nada, permitam-me que me sirva das colunas do seu excelente jornal para desfazer, de vez, um mal entendido que vai ganhando foros de verdade, inspirado, sem dúvida, por aqueles que têm o maior empenho em ver fracassar o nosso movimento e, seguindo o qual, a União da Mocidade Republicana teria, ao fundar-se, o proposito de provocar divisões no seio da nossa Academia. Ora, o que é certo é que não temos, nem podiamos ter esse intuito. A União da Mocidade Republicana, á qual, como o seu titulo indica, pertencem rapazes de todas as categorias sociais, fundou-se, na realidade, por iniciativa de um grupo de estudantes dos nossos cursos superiores, mas isso apenas quer significar que, mais uma vez, a mocidade das escolas cumpriu o seu dever, lançando a ideia de um movimento por todos os titulos necessario e nobre. Fundamos esta agremiação por varios motivos, mas, principalmente, porque entendiamos que era tempo de afirmar ao país que existe uma mocidade republicana, que tem o orgulho das suas ideias e por elas está pronta a sacrificarse. Queremos aear com essa mocidade, de que as novas gerações perfilham inteiramente ideias reaccionarias. Para isso nos organizamos e, se se atender á forma audaciosa como alastra a propaganda monarchica, tanto nas escolas como fora delas, por meio das chamadas Juventudes Conservadoras, mais evidente se manifesta a oportunidade, melhor direi, a urgencia do nosso movimento.

«Essa propaganda vamos nós contrapor uma vigorosa, uma intensiva propaganda republicana. Livres de quaisquer predilecções partidarias ou pessoais, apenas nos preocupa a sorte dos principios

republicanos, cujo prestigio queremos manter e em cuja divulgação nos vamos empenhar. Na tribuna, na imprensa, nas conferencias, nos comícios vamos agitar esses principios que parecem adormecidos no coração do povo. E' uma função doutrinaria a nossa, o que não quer dizer que prescindamos de combate aos erros, aos desmandos, ás violencias que, em nome da Republica, se têm praticado. Mas o nosso principal fim, agremiando-nos, é preparar, despertando o interesse pela vida politica, os futuros homens publicos, com os quaes as instituições devem contar.

— Mas a vossa propaganda exercer-se-ha apenas em Lisboa? — Não, meu amigo. Para que a obra seja realmente fecunda, precisamos de envolver nela a mocidade de todo o país. A provincia, tão esquecida pelos nossos possibcos, ha de sentir, e vai já sentindo, a influencia salutar do nosso movimento. Ha que promover, portanto, uma vasta organização da mocidade republicana no país inteiro.

— E, nesse sentido, que trabalhos realizaram já? — Eu lhe digo: a nossa colectividade fundou-se apenas ha alguns meses. Em Lisboa, foi-nos facil reunir, desde logo, um avultado numero de elementos, a maior parte dos quaes espontaneamente se prestou a secundar a nossa iniciativa. Desde modo, temos já em Lisboa uma organização — perfeitamente constituída, com os seus Estatutos aprovados e os seus corpos gerentes eleitos. Já na provincia eram, e são, maiores as dificuldades. Entretanto, num curto espaço de tempo, conseguimos fundar nucleos da União da Mocidade Republicana e assegurar a fundação de outros em varios pontos do país, como Porto, Coimbra, Guimarães, Chaves, Beja e Evora, tudo indicando que, dentro de um prazo muito longo, conseguiremos realizar o primeiro congresso da mocidade republicana.

— E é já consideravel o numero de socios em Lisboa? — Sim, meu amigo; mas, sobretudo, muito significativo. Não ha falando já n'aquele numero de socios, que não são estudantes, como empregados do commercio, das officinas, dos bancos, etc., e que, dia por dia, se torna maior, só das Escolas Superiores temos já cerca de 300 alunos republicanos, o que é tanto mais para, salientando quanto é certo ter o longo periodo das ultimas ferias escolares dificultado a nossa propaganda que, a este respeito, apenas ha um mês se iniciou. Alem disso, cumpre-me dizer:

Vida musical

Acaba de apparecer o n.º 4 da interessante revista Vida Musical, sem duvida nenhuma o mais curioso magazine do genero que se publica em Portugal. Este numero, que, como os anteriores, vem esmeradamente elaborado, vem trazer de varios musicografos com o texto intercalado de numerosas gravuras. Desta maneira, Gastão de Bettencourt consegue, com a sua direcção, fazer uma revista importante.

Entre os diversos assumptos, vem um optimo artigo acerca do nosso distincto e conhecido pianista e compositor Oscar da Silva.

Os E. Unidos

não querem por enquanto relações com os soviets

WASHINGTON, 19 — O secretario de Estado sr. Hughes, respondeu a Tchitcherine que não ha razão alguma que aconselhe a abertura de negociações com a Rússia dos Soviets no presente momento. Afirmar-se que elas só serão possíveis no caso do governo dos Soviets anular a confiscação das propriedades americanas e reconhecer as obrigações nacionais, sendo bem condicção primordial a cessação da propaganda bolchevista nos Estados Unidos.

CURA
Formicolas, diabetes, Escamas, doencas do sangue e das intestinas
Pharmacia de L. VAS. Formicolas
Ph. Formicolas — P. dos Restauradores, 11 — LISBOA

EDEN - THEATRO
Companhia de Zarzuela
HOJE
Estreia da aplaudidíssima zarzuela
do maestro Pablo Luna
BENAMOR

Nacional
Telefone N. 8040
Hoje—Recita da moda
A empolgante peça
A VERTIGEM
Scena de maior intensidade dramática. Notável conjunt. com Ilda Stichini, Rafael Marques, Clemente Pinto e Ribeiro Lopes, nos principais papéis. Lindas tolettes de Ilda Stichini. Brilhante encenação do actor José Ricardo. Esplendidos scenarios de Mergulhão e Campos & Oliveira.

Amor de Mascara
HOJE
opereta de exito
Teatro S. Luiz
Aldina de Sousa
no papel de Pensée

SALÃO CENTRAL
HOJE—Saída às 20 horas—HOJE
2.ª ESTREIA—
A OPIRA—MISTÉRIOS, 2 partes
e NO ABISMO, 2 partes
13.ª e 14.ª serie do fim de aventuras
Vencer ou morrer
Admirável interpretação de
EDDIE POLO
11.ª—A catastrofe—2 partes
12.ª—serie—O Anel perdido, 2 p.
Escandalo oculto
Extraordinario drama em 6 par.
interpretado por MAY AVOY
Cha lot, patinador
2 partes

Apolo TELEFONE N. 4122
HOJE—RETUM ANTE SUCESSO
O famoso numero tipico "O BOI" ampliando a popular revista
VIDA AIRADA
que desperta a maior sensaçao e entusiasmo
«A menina dos bigodes», por Lina Demol que cantará Fados à Guiterre, Peronante gargalhada com Ote do Carvalho, Joaquim Prata, Artur Rodrigues e Aurelio Ribeiro
O CASAMENTO DO ZUMBA e XÁ LA BAE...
ESPECTACULO VERDADEIRAMENTE POPULAR

MUSICA

A mãe dum maestro
Viver! Mas de que serve a vida, muitas vezes, cheia de amargura — no esquecimento ingrato dos homens... Nesta época — mais do que nunca — a existência é, para bastante gente, um pesadelo horrível, com o constante agravamento de tudo o que é necessário ao sustento. E quem se vê, de um momento para o outro, na miséria, depois de ter vivido já dias felizes e tranquilos, deve sofrer muito. Ocorrem estas palavras sentidas por acabar de ler no *Journal de Comercio e das Colonias*, através a prosa comovida do dr. Alfredo Pinto (Sacavem), a revelação de que a mãe de David de Sousa vive em circunstâncias angustiosas. É absolutamente lamentavel este facto. É, principalmente, porque se trata dessa velhinha — a quem a morte levou implacavelmente o seu filho querido — o seu orgulho. Bem sei que alguns connoctos se têm realizado a favor dela. Não é, porém, o suficiente. Vejamos... O maestro David de Sousa foi o primeiro que conseguiu animar o meio musical português de um novo sopro de vitalidade, á custa de um esforço persistente, que esbarra a cada passo com mil indifferenças e contrariedades. Mas á ténua o seu fim artistico. Lisboa teve, de facto, uma admiravel orquestra sinfonica, onde o seu talento esplendido de musico e de português fulgurava. Muito novo, soube impôr-se, realizando um alto ideal artistico e marcou dentro do nosso meio, então ainda muito acanhado, uma função educativa e estetica de proficuos resultados. Quando o sóp gelado da morte veio aniquilar, para sempre, esse espirito, alguém o ficou chorando... Sua pobre mãe. E' ela que vive actualmente na miséria — esquecida dos que aclamaram e elogiaram o filho, esquecida dos proprios governos... Todos nós devemos ter para a sua dor mais do que uma palavra enternecida. Por isso, quero aqui acompanhar, com as minhas palavras sinceras, as do illustre critico musical, dr. Alfredo Pinto (Sacavem), chamando para este caso o interesse de todos e a atenção daqueles que devem ter — de direito...

DO ESTRANGEIRO
Está contractado para dar uma série de recitas extraordinarias, durante o proximo carnaval, no Teatro Duque de Bolonha, o famoso tenor **Cristali**, interprete admiravel do Werther. Ele mesmo deve cantar no *Massimo*, de Palermo, em recita extraordinaria, a *Manon de Massenet*.

No mês passado, no Adriano, de Roma, cantou-se a opera *Rigoletto*. O espectáculo, que era em honra de um instituto dos combatentes, causou extraordinario agrado pela interpretação soberba. A sala estava cheia de flores e embandeirada, encontrando-se nela os ministros e S. E. Mussolini.

Inaugurou-se no dia 24 de outubro, com a opera *O Trovador*, do Brooklyn Academy of Music, de Nova York, a época lirica outonal. O director artistico, maestro Salimaggi, contratou na Italia alguns cantores importantes, entre os quais o conhecido tenor romano De Angelis, o baritone Zagoroli e o soprano Antonucci.

O segundo espectáculo dado pela Brooklyn Gran Opera Co. foi com os *Palhaços* e a *Cavalaria Rusticana*, tendo-se revelado com uma esplendida voz Antonucci, soprano que tem além disso esplendidas qualidades scenicas.

Na Opera, de Paris, deverá realizar-se, no proximo dia 24, a *répita da Esclarmonde*, de Massenet.

Concertos no Politeama
E' ainda todo composto de obras do nosso illustre compatriota Oscar da Silva o programa do concerto, 8.º de assinatura, que no domingo proximo deve executar, no Politeama, a Orquestra Sinfonica de Lisboa, dirigida pelo proficiente maestro Fernandes Faó.

1.500:000\$00
Tal é a importancia que o feliz
CAMBISTA TESTA
se propõe distribuir pelos estimaveis fregueses e amigos na grande loteria do Natal
Habilitem-se e façam os seus pedidos á afortunada
CASA DE CAMBIO TESTA
74-78—RUA DO ARSENAL—74-78

Todos devem saber
que os **Rebuçados do dr. CENTAZZI** não são feitos com essencias artificiais
Desinfectantes das vias respiratorias, tónicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos **REBUÇADOS**

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte
Venda a peso

N.º 14 **Novela folhetim de A CAPITAL** 19-12-1923
O MEU CRIME
POR **ARMANDO FERREIRA**
Trespasara a velha casa comercial do Bento na rua do Alcegor por uma fortuna, formando uma grande empresa de commercio e exportação, onde entrava com uma importante quota, e ficando pertencendo aos corpos gerentes.
Mandara instruções para a quinta dos Beirados, para limparem, assa-lanarem a velha moradia. Tinha um projecto meu, não de qualquer architecto ou engenheiro; meu. Deitar abaixo a velha porta raquitica, enfadada e abrir um largo portão sobre uma escadaria exterior em pedra, que substituiria os velhos degraus interiores, íngremes, de paul Raagar as janelas sobre a quinta fazendo-as decorar para um terraco largo onde, collocarias cadeiras de madeira e um sofá de couro e de fumo.
Em volta de quinta, punham-se estes novos para novas vidas. As latadas viriam a reproduzir-se fereites, com outra mina que mandara abrir mais ao norte do antigo poço.
... a casa lá pagar um tempo feliz e

Teatros - Cinemas

Nota do dia
Exitos e insucessos
A *répita*, com exito, das peças da Parceria Bermudez, Bastos e Ernesto Rodrigues, pela companhia de Satanela e Amarante, veiu recordar-me mais uma vez uma verdade que ha muito está dita, mas, nem por isso, está demais repetida: O teatro original português pode ter um exito completo de opinião, de bilheteira e de arte.

A *liga* que ainda em Portugal o empresario faz ao «homem do rolinho», lançando o ridiculo sobre o autor principiante, tem sido das peores orações, e das mais ruidosas, para todos.
Ha que fazer á outrance a nacionalização da obra dramatica em Portugal.

Ponham peças portuguesas — mes mo más — só de muitas peças más poderá surgir alguma boa — ou julgam que os dramaturgos nascem por milagre, em geração exponencial?
Que caem, que não dão bilheteira... — dizem os empresarios.

Preguntem ao Amaranthe quais são as obras que mais dinheiro dão no seu repertorio. E qual o segredo desse exito? Nada mais simples, trata-se de peças de um regionalismo, que nem por não ser apregoadas aos quatro ventos, deixa de ser muito verdadeiro. As operetas da feliz e talentosa Parceria que escreveu para esse actor o *Jodo Rato* não serão talvez daquelas que já lhes tenho falado; não pertencem á classe do empadão historico ou pré-historico, mas são obras de um fio de sentimento português, deste português contemporaneo e atrazado que nós conhecemos e com o qual quer queiramos quer não temos de viver.

São peças, as mais das vezes sem pretensões retoricadas hem reformadoras, mas agradáveis, correntes e sem discussão, preferíveis a qualquer indigesta tradução em que se parodiou uma boa obra francesa ou italiana, emprestando-lhe a nossa linguagem inadaptable e fornecendo-lhe uma representação absolutamente inconsequente.

Ha dezenas de casos lamentaveis todos os dias no nosso teatro.
E' tempo de aproveitar os bons exemplos, os raros exemplos de senso. Paremos de vez com essa pretenciosa adaptação de obras que não são adaptaveis e escreva-se em português, com sentimento português, para portugueses.

A verdade, doa a quem doer, é que o autor português espera como um galego (que não seja autor) por todas as traduções que lhe queiram pôr na frente, e que são os compromissos tomados. E isto não está certo. E como não está certo, ha que acerta-lo.
(Convém dizer que não tenho nenhuma peça a impingir).

AMANHÃ É A
PREMIÈRE DA
«FRASQUITA»
NO THEATRO S. LUIZ
E' finalmente amanhã que no teatro S. Luiz sobe á scena a extraordinaria opereta de Franz Lehar, «Frasquita», a mais bela, a mais interessante e a mais inspirada produção do famoso maestro.
«Frasquita», que a um entrecio interressantissimo, repassado de um empolgante fio dramatico, alia uma paritadura da mais moderna, arrojada e encantadora tessitura, foi montada com uma riqueza, uma propriedade, um rigor, que concorrem preciosamente para o

Costa, amavel, excessivamente cuidadoso comigo, ofereceu-me assento num «maple» e forneceu-me alguns charutos.
Uma criada, toda vincada num avental branco, serviu-nos o café.
A parte nós dois e um almirante á paisana — os velhos — os restantes era tudo rapaziada moça. O filho, o João, que acabára o curso ao mesmo tempo que Artur e em honra do qual se dava aquella festa imbuída, de tendências poeticas e também condiscipulias, e o Artur.
«Donde estava instalado podia analisar a sala, de mobiliá e decoração imperio, ricamente entediada; candieiros varios espalhavam tonalidades diferentes, manchando a luz geral.
A via fazia as honras da casa, serviu a esposa do almirante, a mãe do Carlos e mais duas senhoras da Beira, dum familia de renome que me foram apresentadas, mas não fixara o apelido. Madame Costa sorria, como sorririam providenciaes e felizes as mães de cincoenta annos que nenhuma nuvem tolda a existencia gorda. Havia uma pequena Judite, companheira e amiga de Lucia e um pequenito de cinco annos, filho do almirante.
Para mim, que era a primeira vez que entrava no convívio dum sociedade de mais escolhida, o encanto era extraordinario. Dentro de mim erguiam-se em tumulto sensações novas, desconhecidas, de bem estar e prazer; parecia-me que a grande conforto, aquele ambiente terno, onde pairavam perfumes de mulheres entravam por mim

encanto e para, sem dúvida, o seu exito estrondoso.
Auzenda de Oliveira, a gentilíssima «divette» cuja graça é cujo talento lhe conquistaram a admiração enternecida do publico, interpreta na «Frasquita» o papel principal, uma gentil cigana, fremente de paixão, bela, moça, encantadora.
Toda a companhia Armando de Vasconcelos, constituída por elementos da maior valia, dá á «Frasquita» uma interpretação homogenea, brilhante, superior.
A premièra de «Frasquita», amanhã, no S. Luiz, representa um verdadeiro acontecimento teatral, uma vez que se trata de uma das peças ultimamente mais celebradas no estrangeiro.

A festa de COSTA PEREIRA
no T. de S. Carlos
E' amanhã que se realiza no Teatro de S. Carlos a festa artistica de Costa Pereira, secretario da companhia Lucilia Simões-Erico Braga, e do camaroteiro do teatro. Representa-se, em feliz *répita*, a hilariante e sensacional comedia *A Vinha do Senhor*, uma das mais felizes peças representadas este anno em Lisboa.

Tanto pela peça, que é sempre vista com o maior agrado, como por ser Costa Pereira um rapaz das melhores relações na alta sociedade e das maiores simpatias no publico, o espectáculo de amanhã promete ser concorridissimo, constituindo um interessantissimo espectáculo.

Reclames
NACIONAL—Com a empolgante peça «A Vertigem», magnifica tradução do illustre homem de letras e jornalista Avelino de Almeida, cujo entrecio continua causando a maior sensaçao, realiza-se hoje no Nacional a recita da moda, para a qual mandaram previamente marcar lugares muitas familias das mais distintas da sociedade elegante.
S. CARLOS—A reparação de «A Castelã» realiza-se na sexta-feira em S. Carlos pela Companhia Lucilia Simões, que, a pedido da direcção do teatro Recreio do Povo, representa hoje em Setúbal a graciosa comedia «A Vinha do Senhor», de S. CARLOS—Para seguir á «Vertigem» de Germain, de que excepcionalmente se fizeram agora no Politeama duas únicas representações, a ultima das quais a desta noite, estão a ultimar-se os ensaios da nova peça de Chagas Rogneto «O Pombo Mariola», que ainda esta semana ha de subir á scena no Politeama.
S. LUIZ—Volta esta noite a ver a luz da ribalta neste teatro, a linda e inspirada partitura de Ivan Danicás «Amor de Mascara», um dos mais extraordinarios successos da companhia Armando de Vasconcelos, que ainda tem em dois seus melhores trabalhos de conjunto.
AVENIDA—Quasi se pode apontar

Noticiario
De Portugal
O actor Valerio do Rejanto, que se tem afirmado um excelente galá dramatico,

Noticiario
De Portugal
O actor Valerio do Rejanto, que se tem afirmado um excelente galá dramatico,

Ratos Completos e Sobretudo da Moda
em duas fazendas de lã com bons forros, desde 129\$00 a 293\$00
Preços fóra de toda concorrência
Capas Alemtelanas Guarda-Chuvas
IMPERMEVEIS INGLESES com cinto e capuz. Grande sortido desde 175\$00
Abatimentos para Revenda
O Chaves do Conde Barão
170, RUA D'AS VISTAS 172 (ao Conde Barão)

em como a opereta «O João Rato», em scena no Avenida, é capaz de ultrapassar cinquenta representações, sempre com casas cheias, á «bonha», desde que se saiba que a linda peça caiu no gosto do publico, e ainda por cima a obra de toda a EDEN-TEATRO — A companhia de zarzuela, que trabalha actualmente no Eden Teatro, dirigida pelo maestro Sa Rafael Rada, canta esta noite a zarzuela em 3 actos «Benamor», musica do maestro Pablo de Luna, que foi o maior successo da época passada nos teatros de Madrid.
«Benamor», inspirada numa interessante lenda persa, tem belos numeros de musica.
APOLO—Os espectadores do Apolo continuam batendo o «record» de alegria, e a sinha porta da Avenida com os popularissimos «fados á guitarra», em que o exímia Lina Demol. Hoje, no Apolo, repete-se a revista «Vida Airada», com essas e muitas outras atrações.
COLISEU DOS RECREIOS—Está emocionando cada vez mais o publico de Lisboa o arrojadissimo trabalho que o «Bolido Humano» está executando, no Coliseu das Recreios e que é uma maravilha de audacia, de coragem e de sangue-frio, amanhã ainda mais pontos em relevo com a travessia do grandes chamas de fogo que executa, pela primeira vez, no espectáculo da noite.
Na «matinée» de amanhã ha tambem surpresas e variados trabalhos pela grande companhia de circo.

Cariz do dia
NACIONAL—A's 9—«A Vertigem», S. LUIZ—A's 9—«Amor de Mascara», POLITEAMA—A's 9—«Amor de Germain».
AVENIDA—A's 9,15—«O João Rato», APOLO—A's 9,15—«Vida Airada», EDEN-TEATRO—A's 9,30—«Benamor», COLISEU—A's 9—Companhia do Circo

Animatografo
OLIMPIA — Rua dos Condes
SALÃO CENTRAL — (Praça do) Restauradores
SALÃO FOZ — Calçada da Gloria
CINEMA CONDES — Av. da Liberdade
CHIADO TERRASSE — Rua Augusta
Maria Cardoso
SALA IDEAL — Loreto
CINEMA RAS — Rua Ferreira Borges
EDEN CINEMA — Rua do Alívito.

S. CARLOS Telef. N. 5068
Amanhã: Recita de Costa Pereira, secretario da empresa e do drama roteiro. Unica representação d'
A vinha do senhor A Castelã
Sexta feira: reparação d'
G grandioso exito da actualidade com Lucilia Simões
Bilhetes já á venda sem aumento nos preços

POLITEAMA Empresa LUIZ PEREIRA Telef. 3028 N.
HOJE—COMPANHIA REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO—A's 21,30
ULTIMA representação da peça:
As virtudes de Germain
Sexta-feira, 21 — 1.ª representação da peça, em 3 actos, de Chagas Rognet, «O POMBO MARIOLA»
DOMINGO, 23 — 8.º concerto d'assinatura pela ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA dirigida pelo maestro FERNANDES FAO Composições de Oscar da Silva

PERAL, L. da
(sem empregado da Casa Einheiro)
Tecidos de lã, seda e algodão
Novidades para estação de inverno
Enviem-se amostras e economias para todo o paiz
80, 1.ª R. DA PRATA, 92 a 86 TELEFONE C. 77
DB. TOVAR DE LEMOS
Clínica Geral e Sifilis
R. da Emenda, 110, 2.ª Telef. C. 2220

RESTAURANT PORTES
LMOÇOS B JAN. TRES-CONCEITOS
TODOS OS DIAS
com «menus» variados para mesa redonda e de carta
Rua Nova da Trindade 13
TELEFONE 448 C.
Director do quarteto João Jorge (1.º violino) Almeida Cruz, (violoncello) Filipe Lorient, (pianista) Arnaldo Silveira, (contra-baixo) Luiz Cruz

grande quantidade de verdura... Ouvi-o descrever as suas vigencias como as crianças ouvem contar historias encantadas esperando um dia ser tambem heroe de algum conto de fadas. Eu deixei a veia correr e por esse modo lóra, mas não via a possibilidade de o fazer não porque me faltassem os meios, mas porque sentia a necessidade de uns olhos companheiros que comigo seguissem e comigo sentissem o mesmo que eu. Meu filho não era o suficiente. Via a vida por um prisma absolutamente diferente do meu, e ás vezes não tinha senão as idéas que eu apesar de fraco pensador lhe incutia.
—Em Macau onde esteve traz anos... O Almirante tinha corda para toda a noite. Narrava-me ele os efeitos desastrosos do «fan tan» nos costumes dos europeus, quando Lucia e Judith vieram ter connosco.
—O almirante l deixou um instante o sr. Jeronimo. Vamos dançar e queriamos que elle viesse ver-nos para a sala...
—Mas eu tambem vou—acrescentou o almirante.
—E se quiser ser meu par?
—Ah! se eu tivesse menos 20 anos... Era então aspirante da minha, ia a todas as recepções no pago e como...
O almirante desfilava agora á minha vista a corte, os diplomatas, a vida palaciana com saudades a transparecer-lhe nos olhos. Eu ouvi-o e invejava intimamente esse sopro de mocidade que eu não tivera e de que era incapaz de contar sequer uma recordação saudosa...
—Quem eu gostava que fosse meu

dentro em afagos intimos e virgineas. Apesar da minha preparação, apesar de hoje já não fazer a ridicula figura de quando usava as minhas simbolicas botas de elastico, estava num acanhamento quasi religioso; e essa linha de conduta mantida com atenção, ainda mais parecia agradável aos que me falavam.
Uma coisa eu temia acima de tudo; tornar-me irritorio aos olhos da futura mulher de meu filho. Queria ser em tudo e por tudo, um digno pai da elegancia fisica e da beleza moral de Artur.
—Não tenho confiança alguma na ciencia destes jovens medicos. Palavra — dizia o almirante.
—E' muito pouco fisionomeira para nós essa opinião, sr. almirante—respondeu a rir, Carlos.
—Mas é um facto. Eu não digo por mal, para desfazer das vossas intelligencias, nem dos vossos estudos...
—Compreendo—interrompeu João. O sr. almirante deseja ainda os medicos modelo classico, com grandes bigodes que atagiam nos momentos de duvida...
—Sabiam mais que vocês, essas figuras ridicularizadas por estes medicos flores da elegancia—sentenciou o sr. Costa.—Eu, tendo o meu filho medico em caso de doença, mando-o logo sair, não vou estragar as idéas do que eu mandar chamar...
—A confiança no medico foi sempre um grande auxiliar da cura—continua o almirante.—C'mo podemos nós ter confiança nestes? Vens de 18 e 20 annos que saem da escola onde ri-

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. a uma velocidade de 177,4 milhas a hora

Vão da
Vão da
Vão da
Vão da

SHELL

até
atravez
ao
atravez

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA - Faisca L.

OFICINA Rua da Rosa n.º 253
ESCRITORIO Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
Preços modicos e orçamentos gratis



Na lua é densa a
curtidão...
Mas se este conquistador
tivesse recorrido á
**Iluminadora
da Estefania**
de Antonio Francisco Cruz
Rua Pascoal de Melo, 77
não teria ficado sem a sua
conquista

As mais completas e aperfeiçoadas instalações. Material electrico de todas marcas e qualidades e grande sortido em candeeiros em todas as qualidades e estilos.

Preços modicos
Telefone N. 2168

Evite o frio!
Um bom abafado de peles, eis do que
V. Ex.ª precisa. E então se viaja...

"A ORIGINAL"

E' a casa que vende as melhores peles
e os melhores artigos de viagem
As verdadeiras rapozas do CANADÁ
Artigos de novidade das melhores origens nacionaes e estrangeiras
MALAS E PASTAS
Rua da Palma, 266-(A)—LISBOA

Companhia de Seguros "TRIUNFO"

(S. A. R. L.)
RELATÓRIO DA DIRECCÃO
6.º EXERCÍCIO (1922-1923)
Balanço Geral em 30 de Junho de 1923
ACTIVO

Acionistas:		
Sua responsabilidade	900.000\$00	
Caixa Geral de Depósitos:		
Bilhete de Tesouro	25.000\$00	
Papéis de Crédito:		
100 Obrig. 3.ª série Externas	9.400\$00	
100 " Cal e Cimento	4.000\$00	
50 " Estado Amazonas	4.150\$00	
20 " Club Fenícios	1.000\$00	18.550\$00
Depósitos:		
Depósitos á Ordem	33.193\$00	
Caixa:		
Saldo em cofre	6.035\$00	
Segurados:		
Premios por cobrar	50.912\$00	
Agentes e Correspondentes:		
Saldo de suas contas	38.273\$00	
Devedores e Credores:		
Saldo de suas contas	9.512\$00	
Consortium Portuguez:		
Nosso cecipio	1.020\$00	
Valores Cauçionados:		
Cauções	7.500\$00	
Chapas:		
Valor das existentes	2.474\$00	
Móveis:		
Saldo desta conta	3.254\$00	
Obras:		
Saldo desta conta	12.384\$00	
		1.108.112\$00

CONSULTAS Dão-se sobre negocios todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz ao jogo, se a sua doença é curável, e no que se deve occupar
Cura-se em 20 minutos o mal que algum saiba lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais
Ve-se se o azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito por algum ser misterioso
Preparam-se talismãs magnéticos para actuar nos negocios ou nas sciencias
Garantem-se todos os trabalhos e se porventura algum nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não der resultado fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importância
Não se dão consultas por correspondencia, nem se responde por escrito a qualquer pergunta
PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS
RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D.— LISBOA

LARGHER, L. da Comissões, consignações —
— conta propria —
55, Rua da Gloria, 59—LISBOA
TELEFONE 4771 NORTE

Representante e depositario dos vinhos:
COLARES—Ramisco—A. N. Guimarães
VALFORMOSO—Finsimbo de moss—Região das Gastras
PALHAÇO—Verde gasoso—Santo Trás
FRY-BENEO—Verde e galha—Famalicão
PORTO—GENUINO—de Augusto M. Pinho
PORTO—FERREIRINHA DA REGOA
Todos os vinhos são engarrafados na origem.
Vendas por grosso e retalho
Aos melhores preços do mercado.



Queres-me conquistar?
antes vai-te calçar na Sapataria PORTUGAL, Lda.
Rossio, 121-122 esquina da R. da Betesga

Queres ser elegante?
vai-te calçar no Deposito da PORTUGAL, Lda.
Rossio

Escola Berlitz
20-A, Rua do Alcaim
Abrem-se brevemente
— novos cursos —
para principiantes em
**FRANCEZ ::
:: INGLEZ**
:: Já está aberta ::
:: a inscrição ::

Vinhos espumosos de Lamego
(Caves da Rapoelra)
Reservar de finissimas qualidades
A venda em todas as confetarias e mercearias.
Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
R. do Borratim, 42.

PASSIVO

Capital:		
Importancia desta conta	1.000.000\$00	
Fundo de Reserva:		
Seu valor	45.000\$00	
Reserva de Dividendos:		
Seu valor	5.000\$00	
Depositos por Caução:		
Valores cauçionados	7.500\$00	
Dividendos:		
De 1918 por pagar	5.337\$75	
" 1919 " " "	1.062\$75	
" 1921 " " "	6.944\$50	
" 1922 " " "	7.613\$00	17.918\$00
Ganhos e Perdas:		
Saldo desta conta	33.300\$00	
		1.108.112\$00

O GUARDA-LIVROS,
Artur Coelho de Oliveira

PROPOSTA

Para Dividendo	10.000\$00
" Fundo de reserva	7.500\$00
" Fundo de Dividendos	2.500\$00
" pagamento de contribuições e outros encargos	13.300\$79
Total—Escudos	33.300\$79

Porto, 10 de Novembro de 1923.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
José Gaspar Ferreira Gonçalves
Francisco Martins da Costa
Ivo José Martins da Costa Pontes

Parecer do Conselho Fiscal

SENHORES ACIONISTAS:

Em harmonia com os Estatutos vem o vosso Conselho Fiscal apresentar seu parecer relativo ao exercício findo em 30 de Junho de 1923.

Examinado com o devido cuidado a escrita e o balanço e contas apresentadas pelo Conselho Administrativo, com prazer registamos a sua exactidão merecendo a vossa inteira aprovação.

O Relatório do Conselho de Administração claramente redigido mostra vos o cuidado e prudência com que os negocios da Companhia tem sido administrados e a vossa inteira aprovação.

Registamos com a maxima satisfação os serviços e dedicação dos empregados superiores e agentes da Companhia e concluímos propondo-vos:

- 1.º — Que aproveis o Relatório e Contas apresentadas pelo Conselho Administrativo.
- 2.º — Que aproveis a proposta do mesmo Conselho para a applicação do saldo.
- 3.º — Que o Conselho de Administração continue merecendo a vossa inteira confiança, assim como os vossos melhores louvores, pela forma com que gerir os negocios da "TRIUNFO".
- 4.º — Que nos termos do Estatuto se proceda á eleição dos Corpos Gerentes, Mesa da Assembléa Geral e Conselho Fiscal.

Porto, 25 de Novembro de 1923.

O CONSELHO FISCAL
Emanuel Alves de Freitas
José Sebastião Rodrigues
José da Silva Pereira

Horta e Costa
Rios e vias navegáveis
12, Rua da Trindade, 14
Consultas das 2 ás 4

A. Guerreiro
Da Escola Dentaria de Paris
Operações insusceptíveis por
Dentaduras sem chapa
R. de S. Paulo 129

A 21 DE DEZEMBRO
Premio maior
1.500.000\$00
Segundo premio
500.000\$00

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Grande palpite em vender estes soberbos premios.

D. E. Gouveia & Silva, snc.
Mel. Alves da Silva Neves
84, R. da Assunção, 8
Proximo á Rua do Ouro

Tablettes "Mimi"
PRODUTO FRANCEZ DE RECONHECIDO VALOR
INALIVEL NA SEGURANÇA DOS ESPHOS

As Tablettes "Mimi" devido ás suas excellentes propriedades higienicas e sua eficacia, foram premiadas com medallas d'ouro nas Exposições Internacionais d'Hygiene de Bruxelas em 1898 e de Paris em 1900.

Façam uma experiencia e a elas recorrerão s. s. s. Peça o prospecto gratis. A venda na

Farmacia Portugal
Rua Augusta, 218, — Lisboa

TINTURARIA
— DO —
POVO
— DE —
José Dias
Rua de São'Áha, á Lapa
121

Tingem-se todos os artigos de lã, seda e algodão, capas de borracha e fatos para luto.
Lavam-se fatos e vestidos sem desmanchar.
Cores fixas — Preços 50% mais baratos que em outra qualquer casa do genero.

Consta que vai ser no meado comandante da 2.ª divisão, com sede no Porto, o general sr. Carmona.

A questão

Uma circunstancia a que não se atende, embora ela seja a essencial, é que, no fundo, toda a questão politica que entra nos se debate tem a sua origem no mal estar economico da sociedade portuguesa.

Dizem-nos, recentemente, um amigo nosso, inteligente e arguto como poucos, que o que era preciso resolver actuava de tudo era a questão da Praça da Figueira. Com os seus recursos lhe chegarão para viver no mês seguinte, é uma sociedade necessariamente conturbada, onde todos os golpes de mão são prováveis, onde todas as catástrofes são possíveis.

Aqui, os nossos estadistas não pensam senão em atingir os seus adversarios, prejudicando-os ou perseguindo-os, para alcançarem um predomínio, firmado na violencia e no odio, e por isso mesmo fraco e efemero. Os que caem são pensados em vingança dos que os fizeram cair, quando novamente lhes saia a sorte grande na loteria do poder.

Entretanto, uma sociedade inteira vive uma existencia difficil, e os pobres agonizam de miseria. Não pode ser! E não pode ser porque o desespero é mau conselheiro: dá sempre em resultado ruínas e desgraças.

La fora não se pensa assim. A primeira preocupação é a da vida. Porque é que foram derrotados em Inglaterra os conservadores? Porque, defendendo uma politica de proteccionismo, deram origem ao recio de que a vida encarescesse cada vez mais.

Já houve um jornal que disse ser a derrota dos conservadores a victoria das donas de casa. Com effeito, em Inglaterra votavam as mulheres, e as mulheres não quiseram saber de theorias, nem de sistemas, nem de partidarios. Quizeram saber da carestia da vida.

O resultado foi a derrota dos conservadores, e a enorme votação dos trabalhistas.

Diz-se que os trabalhistas vão ao poder, e vão ao poder com aprazimento do proprio rei, muito embora se saiba que no programa dos trabalhistas figura a expropriação de uma grande parte das maiores fortunas de Inglaterra.

O que é preciso é salvar a sociedade inglesa, embora os milhonarios sofram.

E, todavia, em Inglaterra o aumento do custo da vida, actualmente, não é superior ao dobro dos preços de 1914. Que diramos nós, que pagamos tudo 20, 30, 40 e 50 vezes mais caro!

Mas aqui só se faz politica; aqui não se pensa senão em tornar ainda maior o numero dos necessitados; não se pensa senão em esmagar a classe média ainda mais do que ela já está.

As ditaduras que se preconizam são de natureza politica, porque são politicos que as querem, para se vingarem dos seus adversarios, para fazerem uma obra de tirania e de perseguição, de que adviria uma corrupção ainda maior.

Isso, porém, não impede que se faça verdade a afirmação a que alludimos: a questão está na Praça da Figueira.

“Os Pescadores,” de Raul Brandão

Deve ser posto a venda amanhã o novo livro do grande escritor Raul Brandão, “Os Pescadores.” Nas paginas dos “Pescadores,” Raul Brandão, o mestre supremo da moderna prosa portuguesa, fixa, na grandeza profunda e maravilhosa do seu estylo, a vida, os costumes e os costumes dos pescadores — a gente heróica e simples, almas de audacia, olhos de timidez, que domina as tempestades e escreve nas ondas do mar o poema divino da sua existencia.

O novo livro de Raul Brandão é guardado com a maior acuidade e está destinado ao mais extraordinario exito literario de todo este ano que fiqua.

A questão de Tanager

LONDRES, 20.—O accordo acerca da questão de Tanager foi assinado em Paris e foi comunicado nos governos da Italia, dos Estados Unidos, da Bélgica, do Portugal, da Holanda e da Suécia.

ROMA, 20.—A imprensa italiana rejeitou a assignatura em Paris do tratado de Tanager, com exclusão da Italia, e exprime certas reservas acerca da sua execução.

A DITADURA

E' PRECISO QUE OS MARINHEIROS

RECEBAM UMA REPARAÇÃO COMPLETA COM A REINTEGRAÇÃO DOS SEUS GAMARADAS

Quem protestou, na monarchia, contra a ditadura João Franco

A ditadura do governo transitório levava cuidadosamente na pasta não chegou a exercer-se. Mas, nem por isso, deixou de se fazer sentir aqui e ali, com aquela malvadez e aquela violência e odiosa violencia que tem caracteristica das ditaduras em Portugal.

Com o fundamento de esse revolucionário elementos governativos prepararam lançando mão de elementos das mais variadas cores politicas e das mais extranhas e suspeitas provincialidades foram abditos ao effectivo da Armada militar, suas praças e sargentos, que, afinal, tiveram contra si o crime da sua ingenuidade cooperando, durante alguns minutos—enquanto não se aperceberam do logro—na comedia da autoria dos zelozos elementos governamentais.

Ora, convem salientar, ainda uma vez—os intuitos são desmajuadamente claros para que não nos apercebamos deles—que, de cada vez que se pensou em uma república, é a Marinha que em primeiro lugar se atinge.

Tem isso acontecido varias vezes; mais uma vez aconteceu agora.

O novo ministro da Marinha é o illustre capitão de fragata sr. Pereira da Silva, que foi chefe do Estado-Maior da divisão Naval, do comando do saudoso almirante Leite do Rego.

Quando, por necessidades do periodo da guerra, o grande marinheiro foi ao frente dos barcos de guerra, chamando, sem preocupações dos seus antecedentes ou das suas afinidades politicas, todas as praças na situação da reserva, visto que, sendo todos marinheiros, de certo não tinham perdido a sua tradição de heróica e de lealdade.

E Leite do Rego, chefe, na Divisão Naval, do sr. Pereira da Silva, dispensava sempre a essa Marinha, comunicando a todos os seus camaradas um nobre sentimento, todo o carinho, todo o respeito, toda a ternura.

Ora, por isso mesmo, a opinião republicana e os bravos marinheiros esperam, choros de constipação, que o novo ministro da Marinha pratique o que se julga justa que se impõe como indispensável, anulando essa medida ditatorial—de uma ditadura que, felizmente, não teve outras consequências.

E, já que tanto se fala em ditadura, chegando-se a marcar data para a eclosão do movimento que a imporrá como um flagelo, como uma punição, convém indicar quem foram os homens que, em 1906, foram ao paço real protestando contra a ditadura de João Franco, que se iniciava.

O apelo à ditadura como remédio ou como castigo, já vai estando na nossa tradição; mas, consoladoramente, verificamos que a resistencia, triunfante sempre, em ultima análise, não deixa de se fazer sentir.

Os nomes que assinavam, eram os seguintes: José Luciano de Castro, Pedro Maria Fozzosa de Araújo, Joaquim de Vasconcelos Gusmão, Eduardo José Coelho, Conde de Bertandos, Jacinto Cândido da Silva, Alexandre Cardoso, Cabral Pais Amaral, Conde de Albuquerque, Francisco José Medeiros, Manuel Afonso de Espregueira, Luis Fischer Berquá Dias Costa, Francisco Antonio da Veiga Beltrão, Francisco José Machado, Sebastião Custodio de Sousa Viegas, Antonio Augusto Pereira de Miranda, Antonio Eduardo Vilela, Conde de Gato de Paiva, Conde de Monsaraz, Luis Antonio Bebeio da Silva, Luis de Melo Bandoeira Coelho, José Frederico Laranjo, Frederico Ressoano Garcia, Ernesto Roberto Hipólito Ribeiro, Luis Augusto Romalho Pinto, Alberto Antonio de Moraes e Castro, Antonio de Aguiar, Antonio Brandão, Arthur Alberto de Camargo Henriques, Antonio Teixeira de Sousa, Wenceslau da Sousa Pereira Lima, Marques de Avila e Bolama, Antonio Ribeiro dos Santos Viegas, Conde de Vilar Seco, Conde de Bonfim, Marques de Paes, Fernando Laranjo, Conde de Valença, Henrique Batista de Andrade, José de Assado Castello Branco, Alvaro Ribeiro, Marquez de Gouveia, Eduardo de Serpa Pimentel, José Alves Pimenta de Azeiteiro Machado, José da Silveira Viana, Fernando Matoso Santos, Visconde de Atouguia, José Dias Pereira, José Maria de Alpoim de Curjeira, Borges Cabral.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Anteriormente a assinatura dos seguintes dignos nomes: Conde de Sampaio, Anselmo Braamcamp Freire, Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, Manuel Pereira Dias, José Joaquim Fernandes Vaz, D. João de Alarcão Velasco Barreto Oeiras, Francisco de Barros Coelho do Campo, José Maria Rodrigues de Carvalho, Marinho João Francisco, Conde de Vila Real, José Augusto Correia de Barros, Augusto José de C. L. Silva, José Vas de Carvalho de Lacerda.

Teatro S. Luiz HOJE Retraem em Lisboa da celebre opereta de Franz Lehar Frasquita

S. CARLOS Telefone C. 6063 HOJE: — Recita de Costa Pereira, secretario da empresa e do cama roteiro. Unica representação d' A vinha do senhor A Castela

SALAO CENTRAL HOJE—Sofre de 20 horas—HOJE Escandalo oculo Extraordinario drama em 6 partes interpretado por MAY AVOY

EDEN - TEATRO HOJE COMPANHIA DE ZARZUELA HOJE 3-ZARZUELAS CHICAS-3 EL SACRO MONTE LOS BOHEMIOS El Sanatorio del Amor

AVENIDA Tel. N. 4550 Companhia, Sarcos, Amarantos HOJE—Novel triumpho Recita da moda Succeso unico O João Rato

MUSICA Teatros - Cinemas

Opera lirica Como apparece a opera em Portugal... A sua primeira e contusa... A companhia da Giuntini canta em Portugal a celebre opera-comica Il Transcurato...

Maria Matos, poetisa A distinctissima actriz Maria Matos, que é uma intelectual de merito, acaba de revelar-se uma poetisa muito interessante...

Pedro Cabral E' no dia 25—grande dia da familia—a recita que no teatro Apolo se realisa, pelas duas horas da tarde...

Noticiario De Portugal Estreiam-se brevemente num teatro de Lisboa, constituindo o numero «As Luizanas»...

Reclames NACIONAL—Este teatro, mantem no cartaz «A Vertigem»... S. CARLOS—A Companhia Lucilia Simões volta a representar...

Cartaz do dia NACIONAL—A's 9—A' Vertigem. S. LUIZ—A's 9—Frasquita. POLITEAMA—A's 9—O Pombo Mariola

DE PORTUGAL Parece que a epoca lirica no nosso teatro de S. Carlos será este ano inaugurada em meados de janeiro com o Mefistofeles...

MARIA MATOS A borda do «Carvelos na manhã del 1 de Dezembro de 1923»

DE PORTUGAL Parece que a epoca lirica no nosso teatro de S. Carlos será este ano inaugurada em meados de janeiro com o Mefistofeles...

DE PORTUGAL Parece que a epoca lirica no nosso teatro de S. Carlos será este ano inaugurada em meados de janeiro com o Mefistofeles...

DE PORTUGAL Parece que a epoca lirica no nosso teatro de S. Carlos será este ano inaugurada em meados de janeiro com o Mefistofeles...

DE PORTUGAL Parece que a epoca lirica no nosso teatro de S. Carlos será este ano inaugurada em meados de janeiro com o Mefistofeles...

PERAL, L.º em empregado da Casa Pinheiro Tecidos de lã, seda e algodão

Registo Civil CASAMENTOS A. ALBERTO GONÇALVES (Ex-empregado do Registo Civil)

Festas artilicas A de Costa Pereira, em S. Carlos Hoje, em recita de Costa Pereira, secretario da empresa e do camoteiro...

DESCONTOS REVENDADORES Deposito para Portugal, Colonias e Brazil PERFUMARIA MIMOSA

Productos de beleza Zazá Marca registrada essencia Zazá é o perfume das elegantes

Apolo HOJE—RETUMBANTE SUCESSO O famoso numero tipico O BOI ampliando a popular revista

DINHEIRO sobre joias, ouro, prata, platina, papois de credito, automoveis, motos, mobilias, pianos etc.

Aos precavidos! Não mandem concertar as suas maquinas de escrever e calcular sem consultar J. Anão & C.ª

Seriedade e prontidão Preços modicos Rua de S. Bento, 82, 4.º LISBOA

deve representar a síntese d'um estado d'alma. A dor, a paixão, o sofrimento, a alegria, a impressão d'um momento...

—Meu pai quinta feira vem pedir a mão de Lucia. Vou casar... —Ah! Traidor. E não dizias nada aos amigos...

Grande Empresa Metalurgica do Centro de Portugal, e da sr.ª D. Adelaide Costa, com o joven e esperancoso dr. Artur Sousa...

Quando acabei de ler os jornais da manhã, seguíte ao grande dia, não pude deixar de transparecer na minha face toda a satisfação intima do triunfo alcançado.

A venda EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS Concessionario unico para Portugal e Colonias MARIO BRANDÃO, L.º—RUA EUGENIO DOS SANTOS, 99—LISBOA

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. a uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Voo da
Voo da
Voo da
Voo da

SHELL

até
atravez o
ao
atravez

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA - Faisca L.

OFICINA
Rua da Rosa n.º 253

ESCRITORIO
Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
Preços modicos e orçamentos gratis



N.º rua é densa a e cortação...
Mas se este conquistador tivesse recorrido á

Iluminadora da Estefania

de Antónia Francisco Cruz
Rua Pascoal de Melo, 77
não teria ficado sem a sua conquista

As mais completas e aperfeiçoadas instalações. Material electrico de todas marcas e qualidades e grande sortido em candeeiros em todas as qualidades e estilos.

Preços modicos
Telefone N. 2168

CONSULTAS

Dão-se sobre negocios todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz no jogo, se a sua doença é curavel, e no que se deve ocupar

Cura-se em 20 minutos o mal que alguém saiba lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais

Vem-se de adivinhar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito por algum ser misterioso

Preparam-se talismãs magnéticos para actuar nos negocios ou nas doenças

Garantem-se todos os trabalhos e se porventura alguém nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não dê resultado fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importância

Não se dão consultas por correspondência, nem se responde por escrito a qualquer pergunta

PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS

RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

LARGHER, L.

da Comissões, consignações —
— conta propria —

55, Rua da Gloria, 59 — LISBOA
TELEFONE 4771 NORTE

Representantes e depositários dos vinhos:
COLARES — Rancisco — A. N. Guimarães
VALFORMOSO — Finisimo de mesa — Região das Gaouras
PALHAÇO — Verde gasoso — Santo Tirso
FREY BENTO — Verde egulha — Farnalhão
FORO — GENUINO — de Augusto M. Pinto
SANTO — FERREIRINHA — DA REGO
Todos os vinhos são esgarafados na origem.

Vendas por grosso e retalho
Aos melhores preços do momento

A 21 DE DEZEMBRO

Premio maior
1.500.000\$00

Segundo premio
500.000\$00

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Grande palpíte em vender estes soberbos premios.

D. E. Gouveia & Silva, snc.
Mel. Alves da Silva Neves
84, R. da Assunção, 8
Troxina e Foz do Ouro

Evite o frio!

Um bom abafado de peles, eis do que V. Ex.ª precisa. E então se viaja...

Fixo este nome:

"A ORIGINAL"

E' a casa que vende as melhores peles e os melhores artigos de viagem

As verdadeiras rapozas do CANADÁ

Artigos de novidade das melhores origens nacionais e estrangeiras

MALAS E PASTAS

Rua da Palma, 266-(A) — LISBOA




Queres-me conquistar?
antes vai-te calçar na Sapataria PORTUGAL, Lda.
Rossio, 121-122 esquina da R. da Betesga

Queres ser elegante?
vai-te calçar no Deposito da PORTUGAL, Lda.
Rossio



Tablettes "Mimi"

PRODUTO FRANCEZ DE RECONHECIDO VALOR INFALIVEL NA SEGURANCA DOS ESPÓSOS

As Tablettes «Mimi» devido ás suas excelentes propriedades higienicas e sua eficacia, foram premiadas com medalhas d'ouro nas Exposições Internacionais d'Hygiene de Bruxelas em 1898 e de Paris em 1900.

Façam uma experiencia e a elas recorrerem sempre. Póde prospecto gratis. A venda na

Farmacia Portugal

Rua Augusta, 218, — Lisboa

J. ANÃO & C.ª

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.
LISBOA. TEL. N. 3536



A MÁQUINA DE ESCREVER TORPEDO.

Tinturaria a vapor Pires Branco

Calçada do Carmo, 45-47
Fundada em 1835 LISBOA

Com maquinismos modernos a vapor e a electricidade.
Tinge em 48 horas

em todas as cores e qualidades de fazendas pelos mais recentes processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a habil direcção de um químico abalizado. A todos os clientes garantimos portanto uma execução rapida e perfeita de todas as encomendas

Branqueia fios de algodão

Lavagem a seco (Degraissage á seco) a cargo de um tecnico brasileiro
Lava, tinge e curte toda a especie de peles

Sucursal em Setúbal O Proprietario
Largo da Fonte Nova, 20 Luiz Alberto de Pinho

Escruturacão Commercial e Con'abilidade

ABILITACÃO GARANTIDA para guarda livros em 3 meses. Referencias de alunos já habilitados e collocados

Alberto Jardim	R. Barã Sabrosa, 82, 1.º
H. Fonseca	R. Flores, 83, 3.º
Capitão Leitão	R. Vasco da Gama, 23, 2.º
H. Pereira	R. Heróis King's, 12, 2.º
Raul Pacheco	R. Inf. D. Henrique, 84, 1.º
Carlos Pires	R. Maria Pia, 208, 1.º
José C. Ferreira	Tribunal Sta. Clara
F. Luiz e Silva	Casa Bancaria Iota
E. Silva	G. A. Alcobia
A. Castro	Casa Bancaria Iota

Referencias de alunos a concluir a habilitação brevemente

Capitão Rodrigues de Lima	Calçada do Carmo, 25, 2.º
F. Quares	R. Conde Redon, 31
F. R. Correia	Av. Conde Valbon, 8, 4.º
T. Correia	R. Carrião, 40j

— Contra factos não ha arguimentos
Escrever ou dirigir-se no antigo guarda livros e professor
Rua Formosa da Foz de S. 12, 2.º

A Vulcanisadora

DOMINGUES & LISBOA, Lda.
AVENIDA DA LIBERDADE 217-A e 217-B

Reparação em projectores e camaras d'—
— para automoveis e motos —

TELEFONE N. 2673

Horta e Costa
Ribeira das Amalvas
12, Rua da Liberdade

A. Guerreiro
Da Escola Dentaria de Paris
— ensinações —
— ensinações —
— ensinações —
R. de S. Paulo 127

TINTURARIA DO POVO

— DE —
José Dias
Rua de S.ª Anna, a Lapa 121

Tingem-se todos os artigos de la, seda e algodão, capas de borracha e latos para luto,
Lavam-se latos e vestidos sem desmanchar.
Cortes fixos — Preços 50% mais baratos que em outra qualquer casa do genero.

Palavras e actos

Acha como há factos que mudam, as cidades que o firmam. O sr. Dr. Alvaro de Castro collocou-se numa situação de destaque, no confuso episodio politico que precedeu a queda do Governo do sr. Ginstal Machado, por que deixou, p'raute esse facto, uma attitudão: Bassa attitudão foi a do respeito á Constituição; essa attitudão foi a do protesto e da resistencia contra quaisquer veleidades de dictadura.

Diz-se que o parlamentarismo não funciona, como devia. Não é a opinião que eu entendo que devemos abandonar o sistema representativo, tal como as democracias modernas o entendem e o executam.

E' tua opinião, a que outras opiniões se podem contrapor. Mas é uma opinião que ha o direito de exprimir. Simplemente, não é a opinião dos liberais, não é sobretudo a opinião dos republicanos numa Republica caracterizada de modo critico.

O sr. Alvaro de Castro assim o entendeu, e entendeu bem, quando reagiu contra as pretensões dictatoriais que se manifestavam no partido a que pertencia.

A sua attitudão foi tão digna, nesto quezão, que até adversarios politicos lhe reconheceram honranças e com elle mostraram solidariedade.

A é aqui, está muito bem. O sr. Alvaro de Castro deu expressão a um sentimento republicano que se liga á propria estrutura do regimen.

Mas não sabemos como e nem o procedimento do sr. Alvaro de Castro, marechal do partido nacionalista, com o procedimento do sr. Alvaro de Castro, marechal independente, e chefe do novo Governo.

Com effeito, o sr. Alvaro de Castro que evidentemente não queria, nem aceita, como nenhum republicano de principios, a dissolução do Parlamento senão p'los meios legais, agora, presidente do Ministerio, não se apresenta ao Parlamento!

Não se compreende. Não faz sentido. Não pôde ser. Para aqueles que pensam como o sr. Alvaro de Castro, em materia constitucional, e nos pertencemos a esse numero, o Parlamento tem de ser respeitado em quanto é o Parlamento. E se é triste que o Parlamento tenha de ceder perante uma victoria revolucionaria, muito mais triste é que ele seja expulso por uma conspiração de bastidores politicos, exteriorizando-se num golpe de Estado que se firme num simples pronunciamento militar.

Mas enquanto existe, o Parlamento é o Parlamento, isto é, o simbolo da soberania da nação, e é preciso respeitá-lo.

Não se respeita, porém, o Parlamento, quando um Governo se não apresenta a receber a sua sanção.

O momento que passa não é para equivocos. Agita-se diante de nós o espectro da ditadura, e da ditadura forçada, marcada com o carimbo dos Primos de Rivera que, por serem ainda de via mais reduzida, não deixam de albergar no intimo os intuitos de forzes persecuções e odiosas represalias.

A questão não é só entre partidos. A questão é talvez mesmo mais do que só com a Republica. A questão é entre a liberdade e a tirania.

O sr. Alvaro de Castro deu um golpe nos conspiradores de planos liberticidas, quando não deixou fazer a ditadura pela ponta das espadas que, o irrisório, a proclamavam ordeira e disciplinadas.

Mas o sr. Alvaro de Castro, procedendo com o Parlamento da maneira despretensiva como tem procedido, serve, até certo ponto, os planos que se perseguia anteriormente inutilizar.

A democracia não pode ser trahida. Ou se aceita em bloco, ou não se aceita.

FACTOS E NÃO PALAVRAS...

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA DISSE:

NÃO DOU!...

E lá se foi uma tentativa de ditadura á moda sidonista

Reportagem completa de tudo quanto se passou entre o sr. Presidente da Republica e o Governo Ginstal Machado na noite de revolta do destroy «Douro»

Sinfonia d'abertura. — Não mande o esquadrão sem eu o avisar. Eu verei, eu verei...

O sr. Teixeira Gomes percebeu a cidade e não encontra revoltosos...

E viu realmente. Viu com os seus proprios olhos. Foi ao quartel dos marinheiros, onde tranquilamente dormiam umas sessenta praças; esteve no Arsenal, onde foi recebido pelo sr. major-general da Armada, verificando que nada se passava de anormal. Em qualquer desses locais não encontrou noticias do Governo. Ninguém sabia onde ele estava. Ninguém recebera as menores instruções respectivamente a quaisquer providencias a adoptar...

Depois de recomendar vigilancia e até mesmo iniciativa para a hipotesis do Governo continuar a não dar sinais de vida, o sr. Presidente da Republica foi ao quartel do Carmo, sendo recebido pelo general sr. Vieira da Rocha e por toda a officialidade. O espirito de disciplina da tropa era evidente. Apenas ao sr. Presidente da Republica se manifestou estranheza porque o Governo não dizia nada, não recomendava nada. Um dos officiaes chegou a resumir:

— Um Governo muito raião! Mas o sr. Presidente da Republica não ouviu.

E' claro que o sr. Teixeira Gomes não podia já iludir-se. A grande revolução, a pavorosa revolução não existia senão na nervosa doentia do Governo. E o sr. Teixeira Gomes julgou chegado o momento de ir procurar o Ministerio. Parece que disse:

— Procuremos o Governo. E' indispensavel socorrê-lo. O Ministerio já não estava em Campo de Ourique. Raspara-se (desculpem-nos a expressão) para Campolide, onde se occupava a fazer uma concentração de forças. E foi um espanto para o sr. Ginstal Machado quando viu diante dele o sr. Teixeira Gomes, sorrindo com simplicidade, muito elegante, sem sinal de preocupação grave.

— V. Ex.ª aqui... Que imprudente! exclamou o ex-presidente do Ministerio.

Estava então muito assustado, o governo?... — Mas não ha motivo para tanto alarme. Passei por toda a parte sem inconveniente algum. Até me cumprimentaram os que me conheceram. E o socorro é completo!

— Não se fie V. Ex.ª nas apparencias. Isto está tudo muito mal. A situação é gravissima. Só no quartel de marinheiros ha 800 homens... O sr. Teixeira Gomes sorriu, muito discretamente.

— Deixe-se disso, sr. Ginstal Machado. Venho de lá. Está tudo a dormir. E não ha lá senão umas sessenta praças... Espanto, pelo menos aparente, do sr. Ginstal Machado.

— Apesar de tudo — insistiu o ex-presidente — apesar de tudo, o Governo vai reunir em conselho e V. Ex.ª presidirá... Porque não?

Houve o conselho de ministros. Grande discurso de abertura, muito mastigado, pelo sr. Ginstal Machado. A perleira terminou assim: — Em virtude, pois, da situação gravissima que se desenha e que, de um instante para o outro, pode assumir o caracter de uma verdadeira catastrophe, o Governo tem a honra de propor a V. Ex.ª a suspensão de garantias e a dissolução do Parlamento.

O sr. Presidente da Republica respondeu apenas com duas palavras, pronunciadas secamente: — Não dou.

Que doche, santo Deus! Que doche tremendo de agua geladissima! Quanta esperança falhada, quanta ilusão desfeita!

Houve um ministro que pretendia convencer (ou vencer?) o Chefe do Estado. E quem foi? Ora, quem havia de ser? O sr. Cunha Leal. Rompeu fogo, logo, sem demoras, com aquela impetuosidade que já se tornou banal. E terminou com estas palavras: — Já não ha legalidade, nem Constituição, nem nada. O que ha é uma revolução. E é indispensavel armar o Governo para que este o possa dominar.

AS ELEIÇÕES DA GRECIA O PRIMEIRO GRITO CONTRA A TENTATIVA CUNHA LEAL

Uma car.a de Ribeiro da Fonseca que nos recorda a primeira afirmação de coragem contra a dictadura Pimenta de Castro

O «Diario de Lisboa» publicava ontem esta carta do illustre official aviador, capitão Ribeiro da Fonseca:

Tendo lido nos jornas que o sr. Cunha Leal havia feito uma conferencia preannunciando uma ditadura e sabendo perfectamente os perigos que essa ideia poderia no nosso meio militar, não posso deixar de vir á estacada dizer publicamente a esse senhor que não ha o direito de se ter semelhante ideia, quando ao mesmo tempo se presume de creatura intelligente, lida e sabida na historia dos povos, momento na do nosso.

Governar é transigir, dizem-nos os grandes homens que tem dirigido povos. Transigir com a opinião geral, é claro, e não pretender impor disparetes á força, e arrojadas como qualquer novato politico o tentando ser coisa facil.

O perigo do poder é exorbitante: quem tem o poder na mão necessita ter um Parlamento a quem preste contas dos seus actos, sem o que necesariamente será levado para a precipitacion.

Esta é sempre o reflexo dos seus valores, daquelles que as cegas pretensões impoer a sua vontade.

Um Parlamento esta creatura que se lhe apresentam com qualidades moraes que se imponham, com bom senso que convenha, com intelligencia que demostre.

O sr. Cunha Leal, armado com a intelligencia petulante dos bancos das escolas, esquece que ha aquela dose de senso de vida pratica, que vem com os anos e com a arte do viver, que tem os seus pontos fixos.

O seu curso de engenheiro é dos menos proprios para dirigir povos, prova-lhe qualquer medico ou advogado. Um militar não dá um bom politico, não toda a gente.

Não se admira, pois, que a mais pequena medida apresentada por si tivesse sempre o condão de evantar tanta má celenia.

Faltou-lhe sempre o gosto, a arte, a que se chama politico, que não tem nada a ver com a arte dos amadores. Não esteja desconsolado em não ser um bom politico, deixe isso p'ra outros com mais experiencia da vida e mais gosto, e não venha, querendo governar á contranceira, deslanchetar os jovens affeitos, a quem os olhos dos quartéis tornam sempre propios a abraçar situações de forca, convencionadas na sua ingenuidade, de quem se espantados aumentam as recostas e com quatro tiros se enredam um ornamto.

A Guerra foi ha pouco tempo e nela todos os que gostam de empregar á forca tiveram occasião para o fazer.

Agora, trata-se de endireitar as finanças para o que é necessario um governo de prestigio, isto é, com grande maioria que ha falto a sua maioria, o sr. Cunha Leal não pôde pôr a toda a gente.

Os Musulmanes, os Primos de Rivera se riam, quando muito, com o nosso José Franco, os implantadores da Republica nos seus paizes.

Governar apoiado na maioria do Parlamento, isto é, na maioria da opinião publica, sim, tem valor, para isso são necessarias qualidades de prestigio e de bom senso, que deve ter um bom politico.

Governar como o senhor pronois, apoiado nas bajouatas, lancha o mon. L' sargento governava, sr. Cunha Leal!

O depoimento do capitão Ribeiro da Fonseca contra a mascara dictatorial que se prepara, tem um altissimo valor, uma incontestavel influencia a que, por certo, o Exército Portuguez, a quem f'oi dirigido, publicamente, um apelo categorico, um indecoroso convite á valsa.

Quando Pimenta de Castro, naquelle agonia mephá de janeiro de 1915 sobraçou, como um Salomão em edição barata, todas as pastas governamentais, arvorando-se em ditador, no meio de uma indifferença que, era complicitad, houve em Portugal apenas um grupo de homens — um precario grupo — que teve coragem de er-

DR. JOÃO GONÇALVES

Medico

R. João Crisostomo, 112, 2.º

A POLONIA

reconheceu o governo dos «soviets»

VARSOVIA, 21. — O governo polaco, na declaração do reconhecimento do governo dos soviets, diz que toma conhecimento da constituição russa de 6 de julho criando a união das republicas socialistas soviéticas e toma nota da sua declaração de que las cumprirão os acordos feitos para os estrangeiros pelas varias republicas perante a União.

TAÇA Presidente da Republica Teixeira Gomes

Será disputada numa grande festa de sport organizada pela Associação da Imprensa

A actual direcção da Associação da Imprensa deve terminar em breves dias o mandato que lhe foi conferido na assembleia geral do ano passado. Antes, porém, os actuaes corpos gerentes levarão a effecto uma bela festa de sport a favor do cofre de beneficencia para viúvas e orfãos dos jornalistas seus associados.

Essa festa deve realizar-se em principios de janeiro proximo, em dia que será escolhido por S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica, que em audiencia particular receberá o secretario da direcção da referida colectividade e o nosso camarada de redacção sr. Luis Saude Junior. Q. venha então o sr. Presidente da Republica honrar com a sua presença o referido festival, levando a sua fidelidade e gentileza ao ponto de oferecer á Associação da Imprensa uma artistica taça de prata, que será disputada em match de football por dois dos mais afamados teams portuguezes.

O referido match realizar-se ha num dos primeiros campos atleticos de Lisboa, sendo natural que no programa figure ainda outro desafio de football, sendo um dos teams constituído por jornalistas lisboenses.

O Governo alemão quer dinheiro!

BERLIM, 21. — O governo alemão tendo-lhe sido recusados creditos pelo Banco de Ronda pretende que outros Bancos lhe deem esses creditos a troco de bilhetes de Tesouro a tres meses de prazo.

AFIRMAÇÕES

UMA TENTATIVA CUNHA LEAL

Uma car.a de Ribeiro da Fonseca que nos recorda a primeira afirmação de coragem contra a dictadura Pimenta de Castro

quer o pendão da rebeldia contra a usurpação, contra a ditadura, contra a primeira situação anti-republicana que se lrmava dentro da Republica foi o contingente de cavalaria aquartelado em Extremoz.

Comandava-o o então tenente Ribeiro da Fonseca; serviam nele os alcaides Antonio Maia, Oscar Torres e José Guimarães. Foram esses quatro rapazes que levantaram num paiz acordado e corajosamente em face do ditador que surgia embrulhado numa sobrecarada edemodé, o seu generoso grito de honrabilidade.

Além de republicanos, os officiaes de cavalaria de Extremoz queriam a participação de Portugal na guerra, queriam a luta, queriam a actividade de um paiz que se afundava num diluvio de escuridão.

Custu-lhes a audacia a prisão. E foi aqui, nas colunas da «Capital», que eles poderam fazer a sua defesa, que encontrava repercussão eloquente o seu grito audacioso e rebelde.

Veu a guerra. E os jovens officiaes de cavalaria, coerentes com os amarcos da sua alma e os ditames da sua consciencia — foram, voluntariamente, para o campo da grande luta. Ribeiro da Fonseca fez-se aviador; fez-se aviador Oscar Torres; fizeram-se aviadores Antonio Maria e José Guimarães.

Ribeiro da Fonseca operou prodigios que lhe granjearam a admiração e a respecta dos franceses: foi audacioso, foi sereno, foi trelencado; f. i. magnifico. Fêz-lhe os arcos e apavorou o inimigo. Dominou a sua «naves gloriosas» como se dominava um impeto. Foi o mais extraordinario aviador da grande guerra. H. j. governando uma esquadilha que é um modelo de disciplina, de peritico, de modernismo.

Oscar Torres foi o modelo de audacia, de atrevimento, de heroismo. E morreu admiravelmente, trucidado no encontro ao sol, cuja dureza a sua audacia dos ares esquecerá ha muito. José Guimarães f. i. outro heroe extraordinario. A sua temeridade espantou os aviadores da França. Nas suas mãos louscas, o aparelho era uma ave louca. Tinha a volúpia dos alarins, tinha a volúpia das curvas precipitadas e das velozidades vertiginosas. As waterforges geraram para ele, no entanto, um calor. Nunca logrou «aterrissar» bem. E, por isso, ele que era official de cavalaria e defensora a guerra, querendo lutar na guerra. Foi para as primeiras linhas como official de infantaria.

F. i. cometeu os mais extraordinarios heroismos — e morreu lá, nas trincheiras gloriosas.

O sr. Antonio Maia, todos conhecem no Paiz. E' um official de valor, um republicano decidido, e deputado da Nação.

Ora, Ribeiro da Fonseca é ostensivamente contra a ditadura, coerente, por consequencia, com a sua attitudão de ha oito annos. Officiaes que, scubramer merecer pela sua ciencia, tudo tem a supor que José Guimarães e Oscar Torres estariam agora com o seu camarada illustre. Foi ontem, uma admiravel afirmação da mocidade attitudão dos gloriosos officiaes do contingente de cavalaria de Extremoz.

E' uma enterecedora manifestação de coragem a attitudão de agora do capitão Ribeiro da Fonseca. Quem terá coragem de afrontar os dois illustres e gloriosos mortos Oscar Torres e José Guimarães, admitindo que eles não estariam com o seu illustre camarada se a morte, respeitando-lhes a audacia gloriosa, os tivesse poupado?

Luiz de Oliveira Guimarães

Foi eleito socio efectivo da Associação de Arqueologos, o nosso prezado amigo e illustre escritor, Luiz de Oliveira Guimarães, um dos nomes mais prestigiosos da nova geração.

Luiz de Oliveira Guimarães, que é o socio mais novo daquela douta corporação, realizará ali, brevemente, uma interessante conferencia sobre «A vida nos castelos».

As nossas querido amigo apresentamos as nossas felicitações pela distincção que lhe f. i. conferida, que representa, a final, uma homenagem da illustre Associação de Arqueologos.

Possal dos Tabacos

O pessoal da Companhia dos Tabacos resolveu procurar o sr. ministro das Finanças para tratar da melhoria da situação economica; em face da carestia da vida e por os tabacos irem sofrer novo aumento.

A classe espera que, logo que seja publicada a portaria aumentando o preço do tabaco, lhe sejam aumentados tambem os salarios, pois dizem que a Companhia fica com margem para isso.

As obras d'arte

MA

Exposição do Rio

Está causando um grande transtorno á maior parte dos artistas portuquezes que concorrerão á Exposição do Rio, a demora extraordinaria na entrega das obras d'arte enviadas a quele certame. Quasi todos os artistas que ali manusearam trabalhos importantes, não os venderam, de forma que representem um consideravel capital, completamente paralisado, há cerca de dois annos.

VER NA 3.ª PAG. O Meu Crime

novela em folhetins POR ARMANDO FERREIRA

«Educação Social»

N.º proximo dia 10 de janeiro deve iniciar a sua publicação em Lisboa uma interessante revista de sociologia e educação, dirigida pelo illustre professor Adolpho Lima. O nucleo de colaboradores da revista, que se intitula «Educação Social», é brilhantissimo, sendo legitimo supor que ela virá a constituir um dos nossos mais activos e perfeitos agentes de cultura moderna.

CRANÇAS FRACAS

Dal-lhes IODONAL. Reconstituto poderoso, scientificamente e racional. Farmacia Formosinho. P. dos Restauradores, 18

WASHINGTON, 21. — O ministerio dos negocios estrangeiros diz que o motivo porque o sr. Hughes se recusa a entrar em negociações para o reconhecimento da Rússia é porque foram apreendidos documentos pelos quaes se prova que o governo dos soviets tinha enviado instruções ao proletariado americano para se fazer uma subversão durante a qual a bandeira vermelha seria hasteada na Casa Branca. Entre esses documentos havia planos militares com estudos estrategicos que seriam utilizados pelos revolucionarios para a conquista de auxilio financeiro.

POLITEAMA
HOJE—A's 21,30
COMPANHIA REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO
1.ª representação da peça em 3 actos, de CHAGAS ROQUETTE
O POMBO MARIOLA
BILHETES À VENDA
DOMINGO, 23—8.ª concerto á sinfonia pela ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA dirigida pelo maestro FERNANDES FAO Composições de Oscar de Silva

PST?
SE QUIZER PASSAR UMA NOITE AGRA-DAVEL VÁ HOJE VER A INTERES-SANTE PEÇA
A VERTIGEM
AO
TEATRO NACIONAL

SALÃO CENTRAL
HOJE—Só entre 20 horas—HOJE 2 ESTREIAS
A filha da lei 6 partes
Extraordinária pelouca interpretada pela atriz CARMEL MYERS
VIVO OU MORTO (2 partes)
1.ª série de film de aventuras
Vencer ou morrer
Admirável interpretação de EDDIE POLO
No programa: 1.ª série de film de aventuras
12.ª série—O Anel perdido, 2.ª p.
13.ª—A cifra misteriosa—2.ª p.
14.ª—No abismo—2.ª partes

HOJE NO HOJE
Teatro S. Luiz
RECITA DA MODA
2.ª representação da celebre obra de FRANZ LEHAR
Frasquita
Protagonista:
Auzenda d'Oliveira

S. CARLOS Telef. C. 5063
HOJE: repartição d'
A Castela
O grandioso exito da actualidade. Notabilissima criação de Lucilla Surros.
Seberbo conjunto com Antonio Pinheiro, Erico Braga, Anália Pereira, Joaquim Almada.
Primorosa encenação. — Deslumbrantes scenarios. Primoroso programa pelo sextetto, dirigido por René Bihet
Bilhetes á venda á qualquer hora sem aumento de preços. Frieza e camarotes do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º

Noticias da Russia
Novos juizes
O numero de juizes na Russia dos soviete é de 2.638, segundo informa o commissario do interior. Deste numero ha 1.680 que são comunistas, mas os restantes não são filiados em partido algum. Vinte e tres por cento dos magistrados eram simples operarios, e 54 por cento não passavam de camponeses, só os restantes 23 por cento, foram recrutados entre os electricos e professores. Cada juiz tem um ou dois adjuntos para o auxiliar, atingindo desta forma o elevado numero de 8.000, dos quaes metade são comunistas; entre os adjuntos contam-se 1.870 mulheres.
Nos tribunales de Moscovo, onde existem 132 juizes, ha 119 comunistas. Com uma composição do magistratura, recrutada entre operarios e camponeses, sabendo-se que a cultura intelectual do povo russo estava em grande atrozio com relação aos outros povos, facil é comprehender porque, os tribunales russos especialmente os de Moscovo, tem pronunciado tantas milhares de condenações á morte, desde que o regimen bolchevista foi implantado no país.
Propaganda na Inglaterra
Não contentes os bolchevistas de haverem semeado a desordem no seu territorio, espalhando a miseria em 170 milhões de criaturas, tentam fazer o mesmo nas sociedades organizadas. Cabe á vez á Inglaterra que tem em Londres o fôco dessa organização. No territorio logico ha 5.000 comunistas, que já heberam a saber das colegas russas, mas agora a propaganda é entre os desempregados. Já no ano passado, uma marcha que os referidos desempregados fizeram sobre Londres, foi dirigida por elementos de Mo-cou, notando que a maioria dos ingleses procederam como carneiros, sem saberem ao que iam. Mas as autoridades foram avisadas para este ano se projecta a mesma manifestação, como maior numero de elementos. Como consequencia desta infeliz manobra, virão milhares de desgraçados fazer longos trejectos a pé, sujeitos a mil contrariedades e sofrimentos, sem resguardos de qualquer especie, através de estradas, numa época fria e de chuvas. Procura-se evitar que cheguem fundos, que devem ser fornecidos por Moscovo, para esta detestavel propaganda.
Os ferriados
Lunacharsky, ministro da Instrução dos soviete, decretou que não haveria mais ferriados nas escolas nos dias de Natal e Ano Bom, ficando abolidas essas festas, até agora consideradas nacionais. Como compensação, serão criados 3 dias ferriados seguidos no mês de fevereiro, para celebração da data em que o governo sovietico tomou a direcção dos interesses do país. Snopmos que na Europa e na America ficara sendo a unica nação que não respeitara as festas de família.
Venda de trapos
La Russia vend ses loques, isto é: a Russia já vende os seus trapos. Assim parece ser, pois que chegou a Inglaterra o vapor alemão *Sofie Marie*, que vinha de Petrogrado, trazendo a seu bordo 1.500 fardos de trapos, na sua quasi totalidade compostos de fundamentos e camisas que a soldadesca russa usou durante a guerra. Também havia muitos pares de meias velhas, mas, ha generalidade, faltava-lhes o pé. Na vida geral, quando um particular vende os trapos, significa ruina. Não sabemos se o mesmo será com as nações.

VIDA-SPORTIVA
Jogos olimpicos
Uma confissão de palavras
A Academia Francesa, por intermedio de Jean Richepin, dirigiu ha já algum tempo uma interessante corte a um dos mais importantes clubs desportivos da França, a proposito do emprego errado do termo «olimpíadas», que se vem fazendo todos os dias, utilizando-o como sinonimo de jogos olimpicos. A repercussão do facto no se o da Academia é de certo modo interessante e sintomatica.
Na antiga Grecia, o termo «olimpíadas» servia para designar o periodo de quatro anos que decorria entre duas celebrações sucessivas dos jogos «olimpícos», festas que se realizavam todos os quatro anos em honra de Jupiter.
Vê-se, portanto, claramente, a diferença profunda que existe entre dois termos empregados correntemente no mesmo sentido.
E' o mesmo que se passamos a considerar um ano o dia 1.º de janeiro.
Numa altura em que tanto se fala da representação de Portugal, é momento azado para desejar que os nossos atletas vão aos «jogos olimpicos» de 1924 e não á «olimpíadas» de 1924, que nada é.
A Academia Francesa, por intermedio de Jean Richepin, dirigiu ha já algum tempo uma interessante corte a um dos mais importantes clubs desportivos da França, a proposito do emprego errado do termo «olimpíadas», que se vem fazendo todos os dias, utilizando-o como sinonimo de jogos olimpicos. A repercussão do facto no se o da Academia é de certo modo interessante e sintomatica.
Na antiga Grecia, o termo «olimpíadas» servia para designar o periodo de quatro anos que decorria entre duas celebrações sucessivas dos jogos «olimpícos», festas que se realizavam todos os quatro anos em honra de Jupiter.
Vê-se, portanto, claramente, a diferença profunda que existe entre dois termos empregados correntemente no mesmo sentido.
E' o mesmo que se passamos a considerar um ano o dia 1.º de janeiro.
Numa altura em que tanto se fala da representação de Portugal, é momento azado para desejar que os nossos atletas vão aos «jogos olimpicos» de 1924 e não á «olimpíadas» de 1924, que nada é.

Teatros - Cinemas

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES
TEATRO S. LUIZ—Frasquita, opereta em 3 actos de Franz Lehar, letra de Villner e Reichert, tradução de Luiz d'Aquino e Xavier de Magalhães,
Subiu ontem á scena no S. Luiz a anunciada opereta de Franz Lehar, o autor por tantos motivos celebre e que, no genero moderno das operas comicas e operetas, pos-se um excepcional dom de realisação.
Realmente é linda a musica da peça de ontem, ouvida pela primeira vez em Lisboa. Trata-se de uma das operetas mais dificeis de cantar e que require um grande conjunto e uma entrega de plenos recursos vocaes para a realisação completa do principal papel feminino.
Coube este á Auzenda d'Oliveira, tão simpatica e insinuante rapariga, a quem uma longa e brilhante vida artistica de indiscutível probidade, é justo reconhecer.
Teve Auzenda, recentemente, uma afeição qualquer, que algum tanto parece prejudicou temporariamente a sua voz, sempre debil, mas sempre afinada e graciosa.
Por outro lado, a partitura, cheia de responsabilidades, era difficilissima. Apesar desses precalços, Auzenda cantou a contento de todos e representou com muita graça, motivo porque o publico a vitoriou, com justiça.
Auzenda d'Oliveira, que é no nosso meio de teatro uma figura encantadora, pelo seu português moço, pela sua frescura patética que estorna e sobreludo por esse ar lisboeta, saltitante, pardalesco de narizinho arrebitado e boquinha em O, mereceu e bem a ovacão de ternura que o publico lhe fez ao entrar em scena.
Estava pallidissima, olhos magoados, a olhar da opereta, que vem desde o Trindade ha tanto tempo já — sem fazer anos, sem envelhecer, a ser eternamente a «divette» gala, a ingenua, a estrela das operetas-operas, como a de ontem.
E o publico aceitou-a e premiou-lhe o esforço exemplar de dignidade artistica.
Sales Ribeiro, Aldina, Vasco Santana e Viana enquadram o conjunto, dando brilho ao desempenho, dentro das suas possibilidades artisticas, sendo certo que Vasco Santana tirou partido desse papel, embora hoje o actor comico não necessite sair fora da naturalidade (veja-se esse mestre que é Chaby) para levar consigo o publico.

O Natal em S. Carlos
Entre as familias da nossa melhor sociedade está despertando um grande interesse a recita que a companhia Lucilla Simões vai realizar em S. Carlos no dia de Natal. Para esse espectáculo excepcional já estão em publicação os bilhetes.
Pela Companhia Lucilla Simões estão distribuidos delicados brindes destinados ás creanças.
Reclames
NACIONAL—A sensacional peça «A Vertigem», em scena neste teatro, está sendo aplaudida todos os noites, especialmente nos lagos mais dramaticos, nas situações predominantemente, pelo publico que acorda religiosamente e empolgante entrecho e a que Ida Stiehm, que interpreta a protagonista, dá um sabor real.
O magnifico original de Charles Meré, que Avelino de Almeida tratou primorosamente, continua atraindo ao Nacional uma numerosa concorrencia.
S. CARLOS—O espectáculo de hoje em S. Carlos é constituído pela representação de encantadora peça «A Castela», que reapreço após tres noites de forçada interrupção. A deliciosa comedia pertence ao brilhante repertorio da insigne comediante Lucilla Simões, que nella tem largo ensaio de patentes de os fulgurantes recursos artisticos do seu diploma.
S. LUIZ—Foi extraordinario o exito alcançado ontem no S. Luiz pela famosa opereta de Franz Lehar, «Frasquita», em que a graciosa Auzenda d'Oliveira interpretou o papel de protagonista, e interessante e apaixonada ingenua.

Os partidos
Republicano Radical
O 2.º Congresso Partidário
Estão-se preparando e em toda a actividade os trabalhos referentes ao 2.º Congresso do Partido Radical, que se realiza na cidade do Porto nos dias 31 de janeiro e 1 e 2 de fevereiro de 1924.
Todas as comissões politicas do país devem desde já nomear os seus delegados ao mesmo Congresso, enviando os respectivos nomes sem perda de tempo para a sede da comissão organisadora na rua Chã, 117, Porto.
A comissão distrital de Lisboa avisou p. este meio todos os correligionarios, que não fazendo parte dos varios organismos partidarios, mas que tenham direito a tomar parte nos trabalhos, a enviarem os seus nomes para a sede da comissão, rua do S. Bento 31, sobre-loja, a fim de requisitarem os respectivos cartões de admissoão.
Quero assim pr. vine todas as comissões a nomearem os seus delegados, enviando os seus nomes á mesma comissão.
Os congressistas terão direito a desconto de 50 %, nas passagens de Caminhos de Ferro O preço do bilhete de admissoão é de 5 escudos.

AVENIDA
Telef. N. 4356
HOJE
O João Ratoão
Verdadeira joia da Companhia Sateleto - Amaranth de que faz parte NASCIMENTO FERNANDES

MORTOS
Joaquim Vaz
Faleceu em Zibreira, Torres Novas, tendo um funeral concorridissimo, no qual se incorporaram mais de 1500 pessoas de todas as classes sociais, o sr. Joaquim Vaz, conhecido e bem-querido proprietario daquela povoação.

A "primeira", do "Pombo Mariola" hoje no Politeama
E' hoje que no Politeama sobe á scena a nova peça de Chagas Roquete «O Pombo Mariola», pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro. E' a segunda da época e nela tomam parte, além dos dois artistas citados, as actrices Laura Hirsch, que se estreia neste teatro, Emilia d'Oliveira, Maria Mesquita, Antonia Mendes, Elisa Vaz e os actores Alfredo Ruas, Gil Ferreira e Vital dos Santos. Vai posta com toda a prontude, sendo os scenarios de Luz e Almeida, executados sob a direcção de Amelia Rey Colaço.

Festas artisticas de Julia d'Assunção, amanhã, no Apolo
Amanhã, no Apolo com um espectáculo repleto de atrações realista-se a recita dedicada á distincção e apreciada actriz Julia d'Assunção, apresentando a revista «Vida Airada» um conjunto de seis numeros novos que são «A Família moderna», pela festejada, Artur Rodrigues e Joaquim Prata; para repartição de Elisa Santos, «A menina foliona e seus conquistadores», por essa artista, Holbeche Bastos, Tel-

SILICALCINA IODADA
PODEROSO TONICO RECONSTITUENTE — bro o appetito e aumenta a nutrição, além este maravilhoso medicamento na anémia, raquitismo, escorbuto, doenças do peito, artrismo, reumatismo e na neurastenia. E' o melhor tratamento que adultos e crianças podem fazer superior a todos os medicamentos estrangeiros.
VENDA nas farmacias BBE, L. Rua do Ouro, 68/NH — B. e Escola Politecnica; FONSEC—Largo da Estrela, 4.
DEPOSITARIOS:
LIMA, FRAGOO, & C.ª L.ª
Rua da Assunção, 99 1.º—Telefone 222 Central

Cariaz do dia
S. CARLOS—A's 9,15—«A Castela», NACIONAL—A's 9—«A Vertigem», S. LUIZ—A's 9—«Frasquita», POLITEAMA—A's 9,15—«O Pombo Mariola», AVENIDA—A's 9,15—«O João Ratoão», APOLO—A's 9,15—«Vida Airada», EDEN-TEATRO—A's 9,15—«El gato montez», COLISEU—A's 9—Companhia de circo
Animatografos
OLIMPIA—Rua dos Condes
SALÃO CENTRAL—Praça das Restauradores
SALÃO FOZ—Calçada da Gloria,
CINEMA CONDES—Av. da Liberdade
CINEMA TEBRASSE—Rua Antonio Maria Cardoso,
CINEMA IDEAL—Loroto
CINE-PARIS—Rua Ferreira Borges.

Ratos Completos e Sobretudo da Moda
em boas fazendas de lã com bons forros, desde 129\$00 a 299\$00
Capas Alemtelanas Guarda-Chuvas
Preços fóra de toda concorrência
IMPERMEVEIS INGLSSES com cinto e capuz. Grande sortido desde 175\$00
Abatimentos para Revenda
O Chaves do Conde Barão
170, RUA DA B VISTA 173 (ao Conde Barão)

EDEN-TEATRO
HOJE—A's 21,14—ESPECTACULO INTERIO—HOJE
Ultimos espectaculos—Bilhetes
A zarzuela em 3 actos, de grande exito nos teatros de Madrid
El Gato Montez
Peça genuinamente espanhola com traços característicos. Um dos maiores exitos de Espanha. Grande aparato scenico! Uma praça de toros. 2—Cavalos em scena—2
(«El Gato Montez» é a zarzuela mais aparatosa do repertorio desta companhia).
Amanhã—Festa da primeira tiptle
SELICA, PERES, CARPIO

Todos devem saber que os Rebuçados do dr. GENTAZZI não são feitos com essencias artificiais
Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS
Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte
Venda a peso

Apolo
HOJE—RETUMBANTE SUCESSO
A popular revista
VIDA AIRADA
«A menina dos bigodes», por Lina Demool que cantará Fadas á Guitarra, Permanente gargalhada com Otelo de Carvalho, Joaquim Prata, Artur Rodrigues e Aurelio Ribeiro. «O Relicario» por Artur Rodrigues. «O casamento do Zamba» e «Xá lá ba...»
Espectaculo verdadeiramente popular
BABADO—Recita dedicada á Julia d'Assunção, repartição de Elisa Santos. 6 Numeros novos pela festejada, por Elisa Santos, Joaquim Prata Artur Rodrigues, Holbeche, Reginaldo e Delvannor. Espectaculo de sensação.—BILHETES Á VENDA

N.º 16 **Novela folhetim de A CAPITAL** 21-12-1923
O MEU CRIME
POR
ARMANDO FERREIRA
Ante como o Artur ia ser feliz com aquela mulherinha graciosa, toda ella enciando uma vida tranquilla de lar, de familia, de beatidade feliz e intima, tudo era surpresa para meu filho: —Não mexa aqui, ser desgraçado. Vae dar uma volta? Eu fico com o Papá a arranjar...
E ficavamos os dois a pregar quadros, a estender lençoes de Alcobaca sobre as mezinhas, ela como uma alvoreta leve e descurdada saltando por toda a casa, eu—pobres cincoenta anos!—procurando apalpar as migalhas de mocidade que pela primeira vez sentia dominadora, perto de mim.
Na noite do casamento tivemos a nossera da sua casa. Vi-a extremamente nervosa, um pouco mais corada, excitada. Artur também mais pallido, sorria sem entusiasmo, com um ar já de homem respeitavel.
Como, tudo isto me parece um sonho, papá—diz-me-me ele—Vou casar! Ainda ontem brincava com as minhas tuccias...
—Daqui a pouco, brincará com outras...
Corou e sorriu. O que eu admirava em Lucia era a intelligencia viva transparenciosa no brilho dos olhos castanhos, grandes e humidos. Não se parecia bonita, mas achava-a extraordinariamente simpatica e atraente. O cabelo fazia a minha admiração quasi ridicula. Nunca vira cabeça mais artistica, enquadrada numa cabeleira ondulante, em louro de canja que ás vezes tinha a luz, lampjeos dourados. Um nariz um pouco curvado, gracioso, a boca de labios vermelhos, o sangue da mocidade a ferver sobre a pele. Alta, forte, os braços quasi sempre nus o talhe elegante, sempre realçado por toletes frescas, simples mas dum gosto que era egualmente o meu.
Como o Artur devia ser feliz...
—Ja aci ordem para o casamento dos Beirados, ter tudo pronto á vossa chegada.
—P. rtimos então no proprio dia de casamento? E' fatigante. Por mim preferia ir ficar á nossa casa—disse ella.
Artur nada dizia. Em sua opinião tudo o que eu dissesse estava bem. Só eu, não sei porque, era o unico que quasi se obrigava a partir nesse dia para a viagem de nupcias até ao Norte... Parecia-me que assim se aborreceriam mais do que sósinhos em sua casa! E porque começava a ser mau? Porque me interessava tanto em que elle não estivesse perto de mim, numa casa perto da minha, no infinito coloco tempo que lhes estava destinado?
—Dentro de 8 dias, irei visitar-os também. E se não megar...
—O papá, nunca! E' um bom rapaz também...
—Iremos a Viana, ao Gerez, a Vidago. Se quiserem até Verim...
—Contanto que estejam em Outubro em Lisboa—dizia Art. r. E' preciso lembrarmos-nos que tenho de abrir o consultorio... Ganhar dinheiro... Vou ser chefe de familia...
—Se de todos os medicos e todos os chefes de familia tivesse de pensar para a serio na vida como tu!—acrescentei eu.
—Mas, meu papá, eu não hei-je estar toda a vida na sua dependencia...
—Quem fala em dependencia? Deixa estar que terás muito tempo para trabalhar...
—Como o papá é bom—disse Lucia apertando-me as mãos.—Ha tão pouco tempo que o conheço e quero-lhe já tanto como ao meu verdadeiro papá...
Artur então estava radiante; com a solução que dera á sua vida; em vez de

qualquer complicação amorosa de que resultasse uma zanga comigo—o que elle não podia conceber, tanto respeito e temor me consagrava—encontrava uma rapariga que cahira nas minhas boas graças e eu não d'ela. O problema difficil do casamento resolvera-se por si proprio. E vivia feliz.
Quando Lucia nos appareceu na egreja pelo braço do papá lembrou-me uma fada de contos para-crentes, toda de branco, linda, mais linda do que o costume. Uma ligeira veemlhidão tornava encantador o seu sorriso de felicidade. O Costa ia inchado com a filha pelo braço... A multidão—vox populi—cochichava: «Mal-empregada n'aquele badameco». Uma mulherinha dissera: «Ele é que parécia a noiva; crede! como vae pallido!» O orgão tocava. Era comedia cara. Todo o bairro de S. Sebastião da Pedreira se despejára á porta. O acompanhamento era enorme.
Na egreja lembrei-me também do meu casamento, tão longe e tão diferente em tudo. A pobre Amelinha, a minha desditosa esposa, de cor de rosa pallido, o dente dourado a apparecer quando sorria; o arrestando tristonha da cerimonia na escudivada humida da egreja da Conceição; a ida a pé para casa, perseguido por alguns garotos que pediam confitos e cinco reis. De pois vivei a estender a mão onde o papá se collocava o anel de ouro e olhava para o lado e via... o rosto de Lucia! Mas o noivo não era eu, não! A mocidade—fôrça—se consumia e na jubeta e no trabalho. Quem-lhe estava, triste e palli o, era o meu filho, o filho que um

dia se acrescentou a minha vida, para me lembrar agora que tenho mais de cincoenta anos!
Em casa dos Costa: a animação era grande. Os rapazes novos enchiam de alegria o ar solene que os rigidos fatos negros da cerimonia exigiam.
«A despedida... A despedida, Lucia com um «tailleur gentil que lhe dava um todo de amazona, deitou-me os braços em volta do pescoço e disse: —Agora que é meu papá a valer de-me licença que lhe dá um beijo.
Creio que nada pude responder e beijei-lhe a testa junto aos primeiros cabelos, mergulhando os sentidos nesse mar de perfumes intimos que exalava...
—Sejam felizes... sejam felizes... E fiquei triste, muito triste.

grama dando-me participação que tinham chegado com fome! Oh! Eu queria saber se Lucia tinha encontrado o quarto D. João V a seu gosto, se apreciava a vista da janela sobre a quinta, se estava fatigada e triste... se... se...
Tanta coisa, tanta, e afinal tudo se resumia n'aquele estupidissimo telegrama! Ah! com certeza fora escrito pelo senhor meu filho!
Ao quarto dia não pude conter-me. Descobri que tinha de tratar com o caseiro da venda do vinho velho, comprar adubo, ir ver as vides novas, umas mil razões para partir immediatamente para os Beirados. Mandei-lhes então um telegrama para que me esperassem; e tinha medo de os ir encontrar em plena felicidade; e esta sim, era a razão.
Durante a viagem ia nervoso, preocupado. Por mais que quizesse dominar-me, não conseguia ler, nem ver sequer a paisagem. Eu que nunca falaria senão alguns cigarros, de ano a ano e senão alguns bochechos e soprando, sentia a necessidade de fumar de prender o espirito em nuvens de fumo dos cigarros que não fumava... O tempo não decorria! Como estaria meu filho? Era a primeira vez que os tinham separado, e descobri agora, a solidão apavorava-me. Queria então que o comboio não parasse em parte alguma. Sim, para quê? Para que—é que os combolos param nas estações que não nos interessam?
«A chegada a Guimarães fiquei desapontado. Ninguém á minha espera. Vi ainda uma sombrinha vermelha, como

uma gargalhada de troço, ao sol, para onde voltaram os meus olhos, mas era ostentada por uma matrona de respeitavel idade e avantajado volume. Devia ser proibido, ás mulheres gordas trazer sombrinhas garridas! Da estação á quinta tomei um trem! Caminha que eu calculava aos 7 anos a pé descalço, entre o trincar de dois gajos de uvas! Como era longo, porém não desconfundado trem de eixos desengonçados e rodados metalicos a barulhar na calçada!
Quando no alto de S. Torcato, a volta da estrada, divisei os thelhadinos da casa dos Beirados, todo eu me alegrei intimamente. O caseiro, o Manuel, Chicorro, rapaz do meu tempo com quem tantas vezes jogára o pião e saltára o eixo, ficou espantado ao ver-me! —O sr. Jeronimo por cá?
—Não dei fé! Mas creio que não veio nada. Os correligion adams atrazados e mesmo os «olimpicos» só chegaram pelo correio.

Governador civil
Um programa
O sr. governador civil de Lisboa que foi ha dias apresentar cumprimentos a todos os ministros e agradecer os cumprimentos do comandante e sargento comandante da G. N. A. está neste momento tratando da situação da policia que como é sabido se encontra muito mal remunerada, da questão da mendicidade e da pressão de jogo. O sr. dr. Pedro Fazenda vai enviar os seus esforços a fim de conseguir distribuir em 1 de janeiro proximo um grande bode aos pobres da capital.

UROL
RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ
Farmacia Formosinho
P. dos Restauradores, 18
LISBOA

EDEN-TEATRO
HOJE—A's 21,14—ESPECTACULO INTERIO—HOJE
Ultimos espectaculos—Bilhetes
A zarzuela em 3 actos, de grande exito nos teatros de Madrid
El Gato Montez
Peça genuinamente espanhola com traços característicos. Um dos maiores exitos de Espanha. Grande aparato scenico! Uma praça de toros. 2—Cavalos em scena—2
(«El Gato Montez» é a zarzuela mais aparatosa do repertorio desta companhia).
Amanhã—Festa da primeira tiptle
SELICA, PERES, CARPIO

Apolo
HOJE—RETUMBANTE SUCESSO
A popular revista
VIDA AIRADA
«A menina dos bigodes», por Lina Demool que cantará Fadas á Guitarra, Permanente gargalhada com Otelo de Carvalho, Joaquim Prata, Artur Rodrigues e Aurelio Ribeiro. «O Relicario» por Artur Rodrigues. «O casamento do Zamba» e «Xá lá ba...»
Espectaculo verdadeiramente popular
BABADO—Recita dedicada á Julia d'Assunção, repartição de Elisa Santos. 6 Numeros novos pela festejada, por Elisa Santos, Joaquim Prata Artur Rodrigues, Holbeche, Reginaldo e Delvannor. Espectaculo de sensação.—BILHETES Á VENDA

uma gargalhada de troço, ao sol, para onde voltaram os meus olhos, mas era ostentada por uma matrona de respeitavel idade e avantajado volume. Devia ser proibido, ás mulheres gordas trazer sombrinhas garridas! Da estação á quinta tomei um trem! Caminha que eu calculava aos 7 anos a pé descalço, entre o trincar de dois gajos de uvas! Como era longo, porém não desconfundado trem de eixos desengonçados e rodados metalicos a barulhar na calçada!
Quando no alto de S. Torcato, a volta da estrada, divisei os thelhadinos da casa dos Beirados, todo eu me alegrei intimamente. O caseiro, o Manuel, Chicorro, rapaz do meu tempo com quem tantas vezes jogára o pião e saltára o eixo, ficou espantado ao ver-me! —O sr. Jeronimo por cá?
—Não dei fé! Mas creio que não veio nada. Os correligion adams atrazados e mesmo os «olimpicos» só chegaram pelo correio.

(Continua)

A sorte grande da lotaria espanhola saiu no numero 18.398, tendo ficado em Madrid.

O equilíbrio DICTADURA PARLAMENTAR

A declaração ministerial ontem lida no Parlamento pelo sr. dr. Alvaro de Castro...

O empréstimo para Moçambique PORQUE não se publica? O CONTRATO?

Como pode o Parlamento aprovar o que não conhece? O Congresso já está reduzido a um carimbo facilmente manejava?

A Camara dos Deputados encerrou ontem a sessão, marcando a primeira para 9 de janeiro. A discussão da lei respeitante ao empréstimo para Moçambique foi, portanto, protelada, sem, ao menos, se definir com precisão a tendência dos legisladores na apreciação do importante diploma.

Aquilo que na realidade nos interessa — a nós e a toda a Nação — seria obter do Governo esclarecimentos completos acerca da operação que se pretende realizar a favor de Moçambique.

Segundo informações que chegam a este jornal, o empréstimo de 30.000 contos-ouro e destina-se a obras de fomento na provincia. Otimos! Mas as condições que são de levar coiro e cabelo, se é certo que nos dizem e que facil é de rectificar publicando-se, por extensão e sem subtrações, o projecto de contrato que se pretende tornar definitivo.

O que se escreveu e o que se lê LIVROS DE PROSA: Canhenho dum vagabundo, por Ricardo Jorge; A Manuella de Maxim, por Augusto Cruz Adolfo; A educação moral, por José Guerreiro Murra.

UM LIVRO DE VERBOS; Natal, por Adelino da Palma Carlos.

Antonio Maria da Silva Apesar de se terem accentuado as angustias do sr. Antonio Maria da Silva, este illustre homem publico continua a ser o mesmo.

O sr. dr. Angelo da Fonseca, medico assistente do sr. Antonio Maria da Silva, veio a Lisboa a fim de visitar o sr. presidente do ministerio.

FACTOS E COMENTARIOS

“MEA CULPA!” “SCIENCIA SEXUAL”

grita, tardiamente, o sr. Ginestal Machado Novos elementos para a historia do movimento insurreccional iniciado — pelo “Douro” —

O sr. Cunha Leal revela á Nação que a Moagem é o inimigo

Mas — perguntamos — a quem é que se pretende iludir?

Fizemos ontem uma reportagem perfeita, embora resumida, de tudo quanto se passou entre o Governo Ginestal Machado e o sr. Presidente da Republica, durante a noite da fracassada revolta do Douro. Resulta, do que se passou, o seguinte, que é verdade indiscutível: 1.º — O sr. Ginestal Machado, com o apoio de todo o Governo, pediu realmente ao Chefe de Estado a decretação do estado de sitio e a dissolução do Congresso;

Logo após o fracasso da tentativa de extorsão violenta ao sr. Presidente da Republica da decretação do estado de sitio e da dissolução parlamentar, declarou-se o Governo, pela voz do seu chefe, sr. Ginestal Machado, incompetente ao Parlamento. A declaração appareceu num jornal da noite, que, sob apparencias de imparcialidade, se furtou de fazer o jogo ditatorial do sr. Cunha Leal.

E caiu porquê? Porque, tendo o Governo declarado que era incompetente ao Parlamento, acabou por se desmentir a si proprio, apresentando-se na Camara dos Deputados. Ai, naturalmente, exigiram explicações ao seu chefe. E o sr. Ginestal Machado, se se atreveu a negar que, realmente, pedira a decretação do estado de sitio e a dissolução parlamentar, teve artes de deixar alastrar na opinião publica a ideia de que o irrequietismo do sr. Cunha Leal era a origem e a causa de todo o equívoco.

Adelino Palma Carlos publicou agora o seu segundo livro de versos: Natal. Marcando um progresso sobre o seu primeiro volume “Branças doiradas”, este livro tem ainda a virtude de apreciar com um titulo oportuno. Le-se com agrado e ao se certo que o seu autor não está ainda no Paraíso isso não quer dizer que este volume não seja para ele um pequeno degrau. Não devemos esquecer, entretanto, que o seu autor tem ainda muito que a'bir.

O Fascismo estabeleceu a doutrina social de colaboração entre patrões e operarios ROMA, 22 — Na reunião das trade-unions fascistas, o sr. Mussolini referiu-se á grande modificação, provocada no espirito das classes trabalhadoras pela experiencia russa, tendo accentuado que o fascismo desaprova por completo as doutrinas marxistas, que pregam a existencia de duas classes diferentes e a luta violenta entre as duas.

UM LIVRO

“SCIENCIA SEXUAL”

(Contribuições para o seu estudo) pelo DR. ASDRUBAL D'AGUIAR

Confessa o sr. dr. Asdrubal de Aguiar que a sua primeira ideia, quando em 1912 principiou os seus estudos sobre sciencia sexual, foi apenas dar á estampa uma simples estatística dos casos de crimes contra a honestidade, observados no Instituto de Medicina Legal, de cujo curso é distintissimo professor na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Posta de parte a decretação do estado de sitio e a dissolução do Parlamento, desaparecido o Governo do sr. Ginestal Machado, entendeu o sr. Cunha Leal que, sendo ainda ministro embora demissionario, lhe era legitimo, a ele e ao Governo de que fazia parte, tentar a eclosão de uma efervescencia do espirito publico. Era e foi o canto do cisne! Garganteou-o, aliás com pouca virtuosidade, o sr. Cunha Leal, no comicio da Sociedade de Geografia, comicio aliás disfarçado no anuncio composto de uma conferencia. Uma conferencia, aqui! Mas adiante.

A primeira, que é a publicada agora, trata do estudo dos orgaos copuladores da mulher; a segunda tratará do estudo da virgindade; a terceira do estudo do desfloramento; a quarta do estudo do atentado ao pudor, estupro, violação e rapto; a quinta, finalmente, do estudo das perversões sexuais, tanto no homem como na mulher.

A EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS EM PORTUGAL

Toda a nossa tendencia tem consistido em resistir ao pagamento das contribuições de toda a especie já no tempo de D. Afonso III o povo se revoltava contra eles

Em tempos remotos o rendimento dos bens da Realza chegava para as despesas. Durante a idade media os vassallos pagavam no rei e as enfiteuzas ao senhorio, mas não se paga, se elles não iam uma vez por ano ás suas terras.

WASHINGTON, 22 — Os senadores B.rah e Laid dividiram Já autenticidade dos documentos em que o sr. Hughes basou a sua recusa de entrar em negociações com a Russia, tendo pedido que todos os documentos aprendidos sejam submetidos á apreciação do Senado.

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE ÀS 21 HORAS

AMANHÃ ÀS 14,30 HORAS

ESTREIA

MATINÉE

to celebre ora da evasão e notável

com um programa extraordinario e

illusionista

Caballero Audaz Bollide Humano

Os melhores, mais sensacionais e mais artisticos espectaculos de Lisboa

COMO NASCEU

no Brazil

a "Nova Lusitania"

Uma afirmação maravilhosa do patriotismo da nossa gente que moureja

nas Terras de Santa Cruz

Uma hora grave, uma atitude gloriosa

O patriotismo é, na generalidade dos casos, um medicamento... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Um povo, organizado politicamente, que descumpra este principio... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Um povo que não exulta, que não vibra de alegria... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

Portugal—é o país privilegiado pela natureza... Uma hora grave, uma atitude gloriosa...

UM PLANO

O MINISTRO DA JUSTIÇA

PENSA

reformat os codigos, reduzir as comarcas e aproveitar os

trabalho dos presos

Tem o actual governo na pasta da Justiça o ilustre politico e leader da maioria parlamentar sr. dr. José Domingues dos Santos, antigo chefe de governo. O conhecido marechal do P. R. P., possuidor de reconhecidas qualidades de trabalho, entrou para o actual ministério animado duma decidida vontade de agir, de fazer algo para ressurgimento da Republica e do Paiz.

Recebe o sr. dr. José Domingues dos Santos o nosso redactor com a liberdade e com a estabilidade duma verdadeira democracia, com a franqueza caracteristica e insinuante dos nossos homens do norte.

—Na minha pasta, assuntos a resolver tenho bastantes. Uns cuja solução se torna imediata; outros para que olharei se me derem neste lugar a necessaria tranquillidade e permanencia.

—Inquirimos?... —Esse é assunto primordial, sem duvida, e está tanto no dia e na discussão a que a sua gravidade o levou que já não é possível relega-lo.

A proposta do sr. dr. Calisto Tanzi de Medeiros tem sido algumas emendas interessantes. Logo a seguir do debate politico irei ao parlamento acompanhar a discussão d'esse diploma, e procurar fazer a necessaria modificação das disposições legais relativas a inquilinios.

—E acerca de emolumentos judiciais? —Emolumentos e salarios, completa o ministro. A respectiva tabela é tão elevada hoje, que o recurso a justiça em Portugal tornou-se privilegio dos ricos.

A justiça em Portugal é tudo quanto existe de menos democratico. De nada serve aos pobres que são justamente os que mais direito a ella tem, pela sua qualidade de desprotegidos.

—Que fazer então? —Uma coisa muito simples: reduzir as comarcas em 50 por cento e crear por outro lado em cada concelho pequenas instituições judiciais que poderão denominar-se juizes concelhios ou juizes municipaes.

—Lá serão tratados pequenos casos de justiça, evitando-se desse modo a distorção que representa o facto de se obrigarem alguns povos a recorrerem a longas e caras viagens para se defenderem em questões que podem ser resolvidas dentro do respectivo concelho.

Disso serão encarregados, como assigna o proprio estatuto organico da lei do Registo Civil, os officiaes desta instituição. O Estado assim resolve o assumpto sem qualquer dispendio.

—E a respeito de Codigos? —Tenho pontos de vista assente: sobre a sua reorganização.

—Qualquer coisa de vergonhoso o facto de ainda hoje o nosso Código Penal ter por base a Novaissima Reforma Judiciaria, feita ha 100 annos.

Quando ao Código Civil ele encontra-se disperso em pequenas disposições que é necessario codificar, para que resulte uma e justa applicação da sua materia.

Não deixamos menos a descajar o Código Commercial e o Código de Processo. Este tem de sofrer qualquer alteração para que o parecer do juiz seja logo posto em seguida aos articulados das applicações. Com este intuito a jurisprudencia demora, ás vezes de muitos annos, as applicações por fim annulladas.

A terminação do trabalho da Justiça falamos acerca do trabalho dos presos. —Temos as cadeias pejudicas, diznos, numa proximidade condemnavel, de presos delinqüentes pela primeira vez, com reincidentes. Actualmente nada produzem e só pesam no orçamento do Estado. É necessario utilizá-los e separá-los por funções, obtendo com o seu trabalho uma apreciavel fonte de receita.

MUSICA

Concertos Blanch

É cada vez maior o interesse que está despertando no nosso meio musical o magnifico programa do 2.º concerto da assinatura da grande Orquestra Sinfonica Portuguesa, sob a regencia do notavel maestro Joseph Lassalle, que amanhã se realisa no S. Luiz, em cuja segunda parte figura a celebre 4.ª Sinfonia, de Mahler, que pela primeira vez é executada entre nós e na qual se estreia a brilhante soprano Madame Melo Viana, que no quarto andamento tem um esplendido solo. Esta obra de Mahler é considerada pelos criticos musicais como o maior monumento orquestral da actualidade, não só pela sua tecnica e beleza do solo, como sobretudo pela sua orquestração. Completam o programa a bella suite, de Mozart, Les Petits; duas inspiradas composições de Ruy Coelho e uma notavel partitura de Wagner. Pela enorme procura de bilhetes que tem havido, tudo nos leva a crer que na tarde de amanhã, no S. Luiz, não fique um lugar vago.

Rectificação

No anuncio da firma Barreira Ltd. publico na «Capital» de 18 do corrente anno se lê Mario Barreira Fa. 714.12.000-500. Leia-se Mario Barreira Fa. 714.12.000-500.

DESCRENÇA

OS B. SOCIAIS

vistos pelo publico

Hoje em dia ninguém crê nas iniciativas do Estado...

Com algumas modificações, principalmente no relativo ás condições de venda, o sr. Ministro do Trabalho, sr. Lima Duque, perfilhará a proposta de liquidação dos Bairros Sociais, da autoria do ministro cessante sr. dr. Pedro Pita.

Numa rapida palestra que entobolamos com o novo titular daquela pasta (faz-nos o sr. dr. Lima Duque uma defesa inteligente dos bairros sociais cuja função, disse-nos, não é entre os compreendida.

«O publico no seu criterio simplifica a coisa por confundir bairros sociais com bairros operarios, que são uma especie de comunas cuja edificação de obedecer, a fins não só de auxilio ás classes trabalhadoras, como de ordem publica de modo que no caso desta ser alterada se lhes ponha um fecho e proficuo cerco.

A experiencia tem sido dura de facto. «Ha quem o costume ignorante e o espirito d'infantilista que não levam a olhar as coisas, p. l. seu aspecto mais exterior. Se B. um facto que o estado em Portugal é incompleto para administrar, não é um facto menos verdadeiro que podia deixar de se-lo porque os vicios corrigem-se e tudo está em modificarmos todos os nossos costumes.

«No entanto em materia de Bairros sociais, como de T. M. E. e P. A. M. já não merece a pena lutar contra a opinião publica, mas devemos todos reconhecer que no fim o Estado não pode porque as liquidações são sempre provisórias.

«A prova de que as suas iniciativas valem a pena é esta em que uma vez na mão de particulares elas fadalem.

«Tendo esta, afinal, em bem administrar, termina o sr. dr. Lima Duque.

BANQUETE

oferecido ao ex.º sr. dr. Acacio Furtado

Sendo materialmente impossivel fazer-se a distribuição de todos os convites dentro do tão curto prazo de tempo, informam-se por isso ás pessoas que se fizeram inscrever e que ainda os não tenham recebido, de que os respectivos bilhetes de admissoão ao banquete se encontram á disposiçao na secretaria da Associação Commercial de Lojistas de Lisboa, á Avenida da Liberdade, 13, 1.º, hoje, até ás 24 horas e amanhã, domingo, das 9 ás 12 horas.

Parlamento No Senado

Depois de feita a chamada no Senado, verificou-se não haver numero para funcionar a sessão, sendo encerrado depois de marcada para 8 de janeiro a reabertura dos trabalhos.

Simões Bayão

(Anunciado pela Escola de Paris) Occupa a cátedra, cirurgia, prothese e ortopedia.

LARGO DE S. PAULO, 18, 1.º

POLICIA MARITIMA

Uma commissão de proprietarios de fragatas vai representar ao sr. ministro da Marinha no sentido de ser revogada a determinação superior que afastou da sua chefia o sr. Leopoldo Alves e os cabos de mar, que ali prestavam serviço.

«É devido á acção destes funcionarios da policia que o Tejo se encontra hoje completamente limpo dos filhos da noite, que tanto deram que falar no nosso porto.

Alguns dos funcionarios têm recebido diversos louvores pela forma como se têm desempenhado do serviço.

O Directorio do P. R. R. vai tambem representar ao ministro no mesmo sentido.

TARDE POLITICA

Como se sabe o emprestimo á provincia de Moçambique, cuja proposta foi apresentada na Camara dos D. p. e. com uma pressa quasi alarmante, e ficou apenas aprovado na sessão de 14 de janeiro, quando 44 deputados que tinham votado em favor do emprestimo se retiraram da Camara.

O debate sobre a especialidade do emprestimo já realisa-se, o famoso emprestimo, ou por outra, a proposta pendente esta condemnada a um fracasso em toda a linha.

Tendo sobre o assumpto falado largamente os srs. Vicente Ferreira, Nuno Simões, Norton de Matos e Rodrigues Gaspar. Todos estes oradores concordando na necessidade do referido emprestimo para o fomento economico daquela importante colonia que tem a perigosa vizinhança do absorvente e progressiva União Sul Africana, discordam entretanto dos termos em que esta redigida, não lhe oferecendo melhor apoio o actual titular das Colonias, ao contrario do que se disse na Camara antes do Governo ali se ter apresentado.

Em virtude do fracasso dessa proposta parece igualmente certo que o sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, Alto Commissario daquela provincia, não chegará a tomar posse de facto d'essas importantes funções.

O sr. João Camoes vai realizar na Sociedade de Geografia uma conferencia em resposta á ultima que alli realizou o sr. Cunha Leal, precisamente com o mesmo titulo.

Reunem na segunda-feira pelos 21 horas as comissões politicas do P. R. P. para se occuparem da nomeação do sr. dr. Pedro Falcão para o cargo de Governador Civil que está desempennado.

No seio d'aquelle partido continua a desconfiança sobre essa nomeação, parecendo que algumas corporações vão pôr ao sr. Sá Cardoso este dilema: ou retiram a confiança ao illustre homem publico ou ele submete immediatamente o sr. dr. Pedro Falcão.

Dizem-nos que se insinua para aquelle cargo o nome do sr. Carlos Carrigosa, antigo governador civil de Braga.

Fomos dos primeiros jornais a noticiar a demissão do general Sousa Rosa do comando da 3.ª divisao cuja sede é no Porto.

No dia immediato alguns jornais de grande influencia negaram a veracidade da noticia.

Já a imprensa «A Capital» publicou uma nota da Arcada confirmando o facto de Sousa Rosa, parece que se exercera presenças para coagir o sr. ministro da Guerra e anular a portaria.

O sr. major Ribeiro de Carvalho teria porém posto sobre a questão a sua pasta de ministro e, entre a demissão d'aquelle general e o inicio de uma crise ministerial, não houve hesitações—confirmou-se a demissão, o que de resto se preocupou reduzido numero de correligionarios do sr. Sousa Rosa.

Para a historia do ultimo movimento revolucionario: «O comunista» orgão do partido que tem este nome, confirma em fundo a participação de alguns seus correligionarios, no movimento do dia 10, mas sem a chancela do partido, isto é, com inteire liberdade de acção. Como se sabe este movimento foi preparado de accordo com o Governo do sr. Cunha Leal.

Esclarece porem «O comunista» que no dia 10 o partido que representa a direita composto o seguinte manifesto que por nos parecer interessante, passamos a transcrever:

Mais uma tentativa revolucionaria. Trata-se de mais uma experiencia cujos resultados em nada remediarão a desdita das classes operarias, dos trabalhadores intellectuaes, dos camponeses pobres e dos soldados. É indispensavel que este movimento revolucionario se não detenha nas meas medidas de um Governo radical.

A situação politica, economica e financeira é absolutamente insolúvel desde que se não queira sair para fora dos quadros do democracia politico e do liberalismo economico. Insistimos o Governo dos Operarios e dos Camponeses. Por isso todos os operarios devem procurar armar-se e reter em seu poder as armas até ao triumpho definitivo dos objectivos abaixo definidos, assumindo o corpo directivo do P. C. P. a direcção e chefia do movimento.

E assim, temos, como ponto inicial do programa revolucionario,

A's 18 horas

O sr. dr. Lima Duque, novo ministro do Trabalho, está estudando a forma de reorganizar a legislação operaria, no relativo a horas de trabalho e ás relações entre esta e o capital.

O sr. governador civil de Lisboa nomeou administrador do concelho de Cascaes o sr. Ruy Leitão, filho do antigo deputado e jornalista sr. dr. Artur Leitão.

O sr. ministro do Trabalho está na disposição de introduzir algumas cortes nas despesas do seu Ministerio, para o que anda examinando o respectivo orçamento.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

O conselho de administração da Fraternidade Militar visita no dia 24 os orfãos da grande guerra? seus pupilos, internados no Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, na Casa Pia de Lisboa, no Asilo Almirante Reis, no Instituto Afonso Costa e na Escola Maternal da Ajuda levando-lhes bolos e brinquedos cedidos gratuitamente por varias casas commerciaes.

Crème Cristalino

Canetas com tinta

Rectificação

POLITEAMA

O POMBO MARIOLA

Aviação

MAQUINAS DE ESCRIVER

Loterias

F. Silva Gama

Concertos Blanch

POLICIA MARITIMA

Aviação

CESAR DE FRIAS

Três Livros

Gremio do Minho

Leitaria

Rectificação

POLITEAMA

O POMBO MARIOLA

Aviação

Três Livros

SALAO CENTRAL
HOJE—Soiree ás 20 horas—HOJE
A filha da lei 6 partes
Extraordinaria pelucula interpretada pela atriz OARMELE MYERS
Vencer ou morrer?
Admiravel interpretação de EDDIE POLO
No programa:
12.º serie—O A...
13.º—A cifra misteriosa—2 par.
14.º—No abismo—2 partes
15.º—Vivo en morto—2 partes

Apolo
TELEFONE N. 4121
HOJE—Recita dedicada á atriz Julia d'Assunção. Resparação de Julia Santos. Em 4 Numeros novos 4ª a menina foliã e os seus conquistadores, com Holbeche Bastos, Telmo de Sousa, Reginaldo Duarte, Joaquim Delvanes e Caporal Lavado. «A Reginaldo Duarte, fotonovela e «A Ilustre vendeadora»
MAIS DOIS NUMEROS NOVOS—Família moderna por Julia d'Assunção, Artur Rodrigues e Joaquim Prata—«O Engraxador», por Joaquim Prata
«A menina dos bigodes», com copias novas e Fados á Guitarra por Lina Demmel. Outras atrizes ampliando a popular revista
VIDA AIRADA
O mais alegre e deslumbrante espetáculo da atualidade

Nacional
Telef. N. 3043
HOJE
em exito recrudescente
O mais ardente
dos espetáculos
A VERTIGEM

EDEN-TEATRO
HOJE—As 21 horas—HOJE, Companhia de Zarzuela
Fez a primeira tripla SELICA PEREZ CARPIO
1.ª representação da celebre zarzuela em 2 actos e cinco quadros
MARINAS
em que a festejada desempenha o 1.º papel
A Pedida geral
LAS GORSARIAS
Zarzuela genero revista
SELICA PEREZ CARPIO cantará sugestivos COUPLETS espanhóis no final desta zarzuela. Amanhã despedida da companhia

Teatro S. Luiz
O grandioso e extraordinario
exitos. A celebre opereta de
FRANZ LEHAR
Frasquita
n.º Protagonista:
Auzenda d'Oliveira
HOJE HOJE

MUSICA - Teatros - Cinemas

Historiar...

Quando a celebre prima-donna Zamparini, como lhe disse ha dias, minha amiga, esteve cantando no Teatro da Rua dos Condes, alguns apaixonados e não eram poucos!—do seu encanto, mais ainda do que da sua deliciosa voz, procuraram retê-la em Portugal. Como? era, de facto, muito difficil conseguir uma com a dessas, porque os desejos, os luxos, os caprichos, os amouros da famosa cantora custavam carissimos! Mas o amor pode muito. E assim, é que se procura fundar, destinada a sustentar os teatros com a parca e descebro que os fazem permitidos e necessarios, uma sociedade, para a qual se exigia dinheiro aos negociantes. Dois anos depois, porém, já não existiam em fundo os capitais: e os acionistas não tinham lucros de especie alguma. A empresa é que estava cheia de dividas, pois tudo era pouco para contentar e satisfazer os animados voluntarismos dessa perturbadora prima-donna. A qual os novos e os velhos da nossa melhor sociedade filial e aristocrática estavam ligados por uma irresistivel paixão.

eram fascinados pelos encantos extraordinarios da voz, da preveridade, da graça da formosissima veneziana, que fulgurava com a sua olimpica e triunfante beleza no meio do esplendor scenico das grandes operas e no meio das lições e dos favores dos seus apaixonados. Foi deste deslumbramento colectivo pela Zamparini, que nasceu, depois dela ter sido obrigada a retirar do reino, a ideia da fundação de um grande teatro, proprio para a opera.

Assim, em 1792, começaram as obras do Real Teatro de S. Carlos, tendo-se inaugurado três anos depois para celebrar, a 30 de Junho, o nascimento da princesa da Beira, com a *Ballerina amante*, de Cimarosa, á qual se seguiram diversas operas dos portuguezes Leal Moreira. Depois cantam-se os esplendidos trabalhos de Marcos Portugal, celebre em toda a Europa, entre os quais me recordo — *La donna di genio* de Rossini, *Rinaldo d'Así*, *L'Isle la pitcevole*. A 15 de agosto de 1808, comemorando o aniversario do imperador Napoleão, Junot mandava cantar a *Demofonte*. Mas logo no ano seguinte o teatro foi fechado para se reabrir em 1812. Mais tarde teve ainda, o S. Carlos, sob a direcção faustosa do conde de Farrobo, um novo periodo de esplendor, que, por isso que todos nós o conhecemos, me permitto não estar aqui a relembrá-lo... Creia, minha boa amiga, que se lhe contem estas volubridades todas, foi para lhe ser agradável — e para merecer da sua bondade um encantador sorriso de reconhecimento...

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES
TEATRO POLITEAMA — O Pombo mariola —
comedia em 3 actos de Chagas Roquette.

Fui em tempos insistentemente convidado pelo comediografo sr. Chagas Roquette para colaborar na elaboração duma comedia, no s. bor dos seus anteriores trabalhos representados com exito de plateia. Per motivos que não interessam ao publico, f. i. essa colaboração suspensa, reservando-me a attitudem generosa de não explicar, para seu la.º, as comparações e os sentimentos sobre objectos sanitarios e trocadilhos forçados e dolrosamente embutidos. Por muito que os cartazes berrem um exito de gargalhada — que é para lhe chamar exito de alguma coisa, a verdade é que a gente sente indolentemente — um grande exito de bo-cjo.

Cronista alegre de gazete, commentador cheio de imprevisto das coisas da vida, está certo, que o seja com exito Chagas Roquette por muitos anos e boais — comediografo assim, não. E' deslucido verificar o inutil tempo perdido, supondo — se que o publico hoje admittes tres actos cnde cada personagem, para seu la.º, faz comparações e os sentimentos sobre objectos sanitarios e trocadilhos forçados e dolrosamente embutidos. Por muito que os cartazes berrem um exito de gargalhada — que é para lhe chamar exito de alguma coisa, a verdade é que a gente sente indolentemente — um grande exito de bo-cjo.

Serviu o desempenho para mostrar mais uma vez o grance sector comico — que é absolutamente justo pôr na primeira fila dos artistas do seu genero — Alfredo Ruas. Tratado, como o publico já sabe, de um gal' comico possuindo uma gama de realidade esplendida, da escola de Amante, e que tem até pontos de contacto com esse enorme gal' do genero popular. Nada de exageros, nada de macaquices intoleráveis: sobriedade, naturalidade corrente, dicção despretenciosa e com completa intelligencia do texto.

Depois de Alfredo Ruas, é digno dum singular louvor o sacrificio de Amélia Rey Colaço — que fez o maior constrangido de que ha memoria ultramar.

Calcule-se o que deve ser o intimo desgosto dessa grande artista, tão culta, tão cheia ainda de esperanças e energias moças, tão apaixonada conscientemente das grandes creações scenicas ao ver passar ao pé de si uma Vergani radiosa e ter de fazer aquele empadão insonso de «Joaninhas», manejado delicadamente de literatura tipo «Jornal da mulher» — retrograda litteraria em que o sr. Chagas Roquette tem os seus espasmos de romantismo serodio.

Pobre Amélia Rey-Colaço!
Já é sacrificio pelo teatro — basta de tanto sofrer!
Todos os mais personagens estiverem pouco felizes.
Robles deslucad', num gal', que devia ser mais leve, para a figura ter um cheiro de verosimilhança. Gil, com boa caracterização mas exageração sem necessidade, com uns «csgares» e um forcer de figura de que está abusando. Laura Hirsch, em caricatura demasiada.

Discreta, apenas Emilia de Oliveira e Vital dos Santos dentro dos seus recursos e fóra do seu papel.

Os scenarios esplendidos, como sempre que deles cuida Amélia Rey Colaço tendo como colaboradores Luz & Almeida, dois rapazes que sem pretensões tem criado para que Lisboa possa já ter obervado scenografia moderna e de certo e razoavel gosto.

Pois está depenado o «Pombo Mariolas»...

NO APOLO
FESTA ARTISTICA
DE
Julia de Assunção

Contém numerosas atracções: o espectáculo de hoje, no Apolo, em recita dedicada á distinta e apreciada actriz Julia de Assunção. A revista *Vida Airada*, que vai á scena, apresenta seis numeros novos, que são A *família moderna*, pela festejada, Artur Rodrigues e Joaquim Prata; para reparação de Elisa Santos, *A menina foliã e seus conquistadores*, por essa artista, Holbeche Bastos, Telmo de Sousa e Reginaldo Duarte, além do *Mariete Caporal Lavado*, a *Fotobilista* e a *Ilustre vendeadora* e mais o numero novo *Engraxador*, por Joaquim Prata.

Lina Demmel cantará coplas novas no numero *A menina dos bigodes*, que continua obtendo um legitimo exito, e no qual a gentil di-
velte é graciosissima. Para a recita de Julia de Assunção, com tanto belo espectáculo, têm sido muito procurados os bilhetes, o que deixa a prever uma enchente logo, no Apolo.

A FESTA DE MARIO VELOSO
Amanhã, pelas 21 e 30, realisa-se no Salão da Liga Naval uma brilhante festa a favor do actor inválido, Mario Veloso, em que tomam parte artistas de todos os teatros da capital.

O programa consta de uma conferencia, versos, canções, fados acompanhados pelos maestros Manuel Benjamin e Fernando Athos. E, na verdade, uma festa verdadeiramente simpatica, pois trata-se de auxiliar um actor que a doença invalidou.

Reclames
NACIONAL—O successo obtido na primeira noite que á scena do Nacional subiu a linda peça «A Vertigem» dá a dia mais se tem acentuado, o que demonstra o valor da peça, a alta interpretação dos seus primicias personagens e ainda a prova irrefutavel de quanto o publico as aprecia e estima.
Hoje repete-se a irresistivel peça.

Os partidos

Republicano Radical

O 2.º Congresso do Partido Radical

Comearam ja sendo requisitados os cartões de admisión ao 2.º Congresso do Partido Republicano Radical que se realiza na cidade do Porto no proximo dia 31 de janeiro de 1924.

A Comissao Districtal de Lisboa avisa por esta fórma todas as comissões politicas partidarias, que nomem com a possível brevidade os seus representantes ao mesmo Congresso a fim de não haverem demoras nas reuções dos respectivos cartões de admisión.

A Comissao districtal de Lisboa, está já em correspondencia directa com a comissao organizadora do Congresso, que tem a sua sede na rua Chã, 117-2.º Porto, tratando de todos os assunhos com a mesma, que digam respeito ao districto de Lisboa.

Toda a correspondencia relativa ao Congresso e que diga respeito ao districto de Lisboa, deve ser dirigida ao secretario da Comissao Districtal, rua de S. Bento, 51-sobre-loja-Lisboa.

No Congresso devem tomar parte todos os membros do Directorio e Junta Executiva, senadores e deputados filiaes no Partido, antigos senadores e deputados, filiaes, antigos governadores filiaes, antigos ministros filiaes, 3 representantes por cada comissao districtal, 3 por cada comissao municipal, 3 por cada comissao de freguesia, 3 por cada Centro partidario, 1 por cada jornal partidario, e 3 por cada comissao de propaganda partidaria dos varios districtos.

Cada bilhete de admisión ao Congresso custa a quantia de 5 esdudos para entrar se despesas do mesmo.

Todas as requisições de cartões devem vir acompanhadas dees importancias.

Faza notar os seus collegados no Congresso, reunido amanhã na sua sala provisoria Colada de Sant'Ana, 81-joa, a Comissao Politica da freguesia de Pena Roça-se a comprehensao de todos os seus membros.

Gremio Escolar Republicano Tomaz Cabreira

Convocam-se os socios deste Gremio Escolar a reunirem-se na Assembleia Geral no proximo dia 27 do corrente, pelas 21 horas na sua sede Rua Alves Cordeiro, 55-1.º, conforme o precatuado no artigo 1.º dos Estatutos: sendo a ordem dos trabalhos a eleição dos novos corpos governativos.

O Presidente, Jannario Esteves Nogueira.

JO ESTRANGEIRO

Sob a direcção de Dirk Foch, acaba de se formar uma importante colectividade — *The Civic Orchestra of New-York*.

Iniciou os seus concertos de inverno, com um exito crescente, em Geneve, a Orquestra Renaud, sob a regencia de M. Ansermet.

O Auditorium, de Chicago, inaugurou a actual epocha com o Boris Godounoff, que teve um exito colossal.

Causou grande exito em Geneve a primeira audição da *Deuzieme Quatuor*, do joven e talentoso musico alemão Paul Hindemith.

Foi levada á scena na America, pela primeira vez, no *Great Northern Theater*, o *Evangelhista*, opera alemã, de Wilhelm Kieuzl, cuja mu-

sica agradou muito e que tinha tido a sua premiere em 1895, na cidade de Berlim.

No San Carlo, de Napoles, representa-se na actual epocha — e é esperada com excepcional antecipa-ção — a *Fedra*, de D'Annunzio, com musica de Hildebrande, de Parma.

DE PORTUGAL
Devo realisar, no proximo dia 3 de janeiro, no Salão do Conservatorio, um interessante concerto, o violonista Luiz Silveira — concerto que terá a distinta colaboração das sr.ª D. Cecilia Borja; D. Branca de Magalhães; D. Alice Irene da Luz e Silva, dos srs. Arnaldo Malhoa, Migueis, Frederico de Freitas e do violoncellista Henrique de Mendonça. As musicas de Luis Silveira que elle proprio executa, serão acompanhadas por uma orquestra de arco, cuja direcção pertence ao conhecido maestro René Bohet.

O homem que passa
Fernando Pereira, Lucilia Simões, Amélia Rey Colaço, Ilda Stichini, Luiza Satanela e Laura Costa.
O programa constará de três partes:
A parte litteraria, que será apresentada pelo escriptor Cristóvão Aires, e na qual tomarão parte as actrices Amélia Rey Colaço, Ilda Stichini, Lucilia Simões e os actores Eduardo Brazão, José Ricardo, Eriço Braga, etc.
A segunda parte, artistica, será apresentada pelo nosso comediografo André Brun, e nela tomarão parte Auzenda de Oliveira, Luiza Satanela, Laura Costa, Maria de Lourdes Cabral, Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Eriço Ribeiro, Nascimento Fernandes.

Carfaz do dia
S. CARLOS — As 9,15 — «A Castella», NACIONAL — As 9 — «A Vertigem». S. LUIZ — As 9 — «Frasquita». POLITEAMA — As 9 e 10 — «O Pombo Mariola». A VENTIDA — As 9,15 — «O João Rato». APOLLO — As 9,30 — «Vida Airada». EDEN-TEATRO — As 9,15 — «Marinas e Las Gorsarias». COLISEU — As 9 — Companhia de circo.

PAPELARIA
VIUVA MARQUES
Completo sortimento de Artigos de escritorio
CANFAS COM TINTA
Lapizeras Eversharp
Carteiras, pastas e estagareiras
Caixas de papel de fantasia
Artigos proprios para brindes.
Preços modicos
36, Rua do Ouro
Telef. 2678 C.

DINHEIRO
sobre joias, ouro, prata, platina, papéis de credito, automoveis, motos, mobilias, pianos etc. empresta a juro convencional
A IDEAL Rua d'Assunção, 88-1.º
Lisboa — Telef. N. 5180

A festa de homenagem ao ensalador
Pedro Cabral
O distincto e antigo ensalador Pedro Cabral vai ter, no Apolo, uma recita de homenagem, a qual se realisa, em matinee, no dia da Natal e que lhe foi organizada por um grupo de amigos e admiradores.

Para esse espectáculo deram a sua valiosa e incondicional adeseção os artistas Eduardo Brazão, José Ricardo, Rafael Marques, Eriço Braga, Estevão Amarante, Sales Ribeiro, Nascimento Fernandes,

AVENIDA
Telef. N. 4356
Companhia Satanela - Amarante
de que faz parte
NASCIMENTO FERNANDES
O maior successo a opereta
O João Rato

S. CARLOS Telef. N. 5180
HOJE: Vibrante entusiasmo. A delicada peça
A Castella
O grandioso exito da atualidade. Notabilissima criação de Lucilia Simões.
Soberbo conjunto com Antonio Pinheiro, Eriço Braga, Amélia Pereira, Joaquim Pinada e mais artistas.
Primeira encenação. — Deslumbrantes scenarios. Esplendido programa pelo sexteto, dirigido por René Buht.
Bilhetes á venda a qualquer hora sem aumento de preços. Fizes e canteiros de 1.º, 2850; de 2.º, 2500; de 3.º, 1700; torcinhas, 125 C; esdudões, 750; varandas 28 C. Os bilhetes marcados devem ser reclamados até ás 7 horas da tarde

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos
Curam-se com
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores LISBOA

integrado na natureza risonha, florescente, fértil que me circundava.

Quanto tempo assim fiquei contemplando a quietude do panorama, notando aqui, ali, um fumo quasi imperceptivel entre a folhagem ou um pardal debicando, perto! Foi desperdado na minha contemplação por um grande alvorço no corredor... Apenas dera uns passos fóra da janela, senti bater na porta do quarto precipitadamente e a voz de Lucia — a voz de Lucia! — a gritar-me:

— Papá... Papá... Abra depressa... Somos nós.

Entraram os dois, ella esbaforida, atropelando as palavras; Artur calmo, meio reservado, ambos surpreendidos e um pouco tolhidos de mal estar por não os ter encontrado na quinta.

— Está aqui, meu telegrama — disse Artur. — Chegou agora mesmo pelo correio. Deu-me o Manuel.

— Ora se nós adivinhásemos — dizia Lucia — tinha ido comosco. Foi resolvido e repente. Mas porque veio mais cedo? Alguma novidade? Falou a meu pai? Que partida esta, Papá... que partida!

Trazia um vestido branco ondulante que ora lhe cingia os contornos, ora esvoaçava livre; na cabeça um pequeno gorro de feltro negro, que lhe premia os aneis louros de cabelo de encoprir as fontes; a blusa aberta á frente, mostrava uma faxa triangular de peito muito branco. O fresco já manhá puz-lhe um afogado vivo nas faces.

— Viemos de automovel.

— Mas não onde foram vocês?

— Passar tres dias ao Gerez... Um hotel simpatico onde o Artur entreteve a sua paixão de ver gente...
— Tu é que quizesse ir...
— Bem... bem, deixemos isso... Eu tive de vir mais cedo do que esperava para tratar duns negocios com o Manuel.

— E, um pouco colorido mas de máscara serena:
— Não se prendam comigo. Fiquem se quiserem; vão passear se lhes apeteer; entram, saiam...
— Ah! isso não, Papá. Agora estamos todos juntos...
— Pois é claro — acrescentou Artur.
— Sim, sim... Um velho não serve de companhia a gente nova; então a novos...
— E' ingrato e injusto — fez amuo Lucia — Nem parece o mesmo nosso amigo de Lisboa...
— Agora o caso é outro. Vocês s'ão casados. Até ha pouco tinha de me interessar pela vossa felicidade... não fosse descartar. Hoje... tratam do outro... Eu volto á minha independencia...
— Meu pai conta demorar-se — perguntou Artur.
— Não esperava a pergunta e hesitei na resposta.
— Porque perguntas isso?
— Talvez podersemos ir todos juntos para baixo...
— Aborreces-te?
— Que ideia... Mas...
— O Artur não tinha, quanto ha pouco, trasse tudo isto por aqui. E' tão lindo

den o em achar soffrido o dia da minha quinta, não puzia tolerar o padar do vinho verde, Lucilia como em um apetite e uma satisfação que mudavam de ulgriz a team.

— Querem chá ou café?
— Uvas... uvas — exclamava Lucia — Não de artificialismo! Não de artificios da cidade...
— Artur custou um pouco e meance que havia de ficar senão se eu de posi do almoço...
— Vamos pela quinta, a hora, e não os rapazes pequenos, apartar cada um — recepeja Lucia.
— Invenível! Fones. Amanhã se a comissao tirarem o proprio e a avirmilhança de Lisboa que se entra o sangue das uvas, então a tua e a minha uvidada e pagada...
— Artur, não se ta com os outros...
— V. j. m. a. s. l. m. a. m. O' Lucia e...
— Papá — dizia ella, não o querendo — agor' é que co' minha a... a... a...
— Não sei como poder, não sei re-petia Artur — Eu rebrava...

N.º 17 Novela folhetim de A CAPITAL 22-12-1923

O MEU CRIME

POR
ARMANDO FERREIRA

— Bem. Já cá estou. Deixemos isso... — Os rapazes da cidade, sr. Jerónimo, não são como nós que vemos isto tudo pelo olhos da infancia... E olhe que é o que fica depois pela vida fóra...
— Não estava propenso a conversas. Pensei em abalar no mesmo dia para Lisboa. Mas depois fui demorando, e uma torça inexplicavel, invencível, a prender-me lá.
— Fiquei. Jantei, dormi sózinho no velho casarão dos Beirados. Nem um sorriso, nem uma palavra quebrou o silencio daquela noite de verão. O Manuel Chichorro para me ser agradável, ainda veio durante o jantar conversar comigo mas despendeu-se. Irritava-me tudo. Até o luar que caía docemente sobre o campo, como uma nevoa a acinsentar o arvoredo e plantações, casas e ventos. Fiquei até ás onze horas, á janela, sentindo pesar-me na alma aquelle silencio feito para o amor ou para a angustia. Aquelle luar, aquelle mesma magia que me atormentava, eram comuns para todos os lugares da

terra perto donde eu estava: — Outros olhos fitavam naquele instante a lua boncheirna, outros corações sentiam naquele momento necessidade de amar, de ser felizes; mas se estreitavam no silencio que seria o eco do silencio da natureza; labios tocariam labios.

E desesperrado, febril, cansado, atirei-me para cima da cama.

— Passar tres dias ao Gerez... Um hotel simpatico onde o Artur entreteve a sua paixão de ver gente...
— Tu é que quizesse ir...
— Bem... bem, deixemos isso... Eu tive de vir mais cedo do que esperava para tratar duns negocios com o Manuel.

— E, um pouco colorido mas de máscara serena:
— Não se prendam comigo. Fiquem se quiserem; vão passear se lhes apeteer; entram, saiam...
— Ah! isso não, Papá. Agora estamos todos juntos...
— Pois é claro — acrescentou Artur.
— Sim, sim... Um velho não serve de companhia a gente nova; então a novos...
— E' ingrato e injusto — fez amuo Lucia — Nem parece o mesmo nosso amigo de Lisboa...
— Agora o caso é outro. Vocês s'ão casados. Até ha pouco tinha de me interessar pela vossa felicidade... não fosse descartar. Hoje... tratam do outro... Eu volto á minha independencia...
— Meu pai conta demorar-se — perguntou Artur.
— Não esperava a pergunta e hesitei na resposta.
— Porque perguntas isso?
— Talvez podersemos ir todos juntos para baixo...
— Aborreces-te?
— Que ideia... Mas...
— O Artur não tinha, quanto ha pouco, trasse tudo isto por aqui. E' tão lindo

den o em achar soffrido o dia da minha quinta, não puzia tolerar o padar do vinho verde, Lucilia como em um apetite e uma satisfação que mudavam de ulgriz a team.

— Querem chá ou café?
— Uvas... uvas — exclamava Lucia — Não de artificialismo! Não de artificios da cidade...
— Artur custou um pouco e meance que havia de ficar senão se eu de posi do almoço...
— Vamos pela quinta, a hora, e não os rapazes pequenos, apartar cada um — recepeja Lucia.
— Invenível! Fones. Amanhã se a comissao tirarem o proprio e a avirmilhança de Lisboa que se entra o sangue das uvas, então a tua e a minha uvidada e pagada...
— Artur, não se ta com os outros...
— V. j. m. a. s. l. m. a. m. O' Lucia e...
— Papá — dizia ella, não o querendo — agor' é que co' minha a... a... a...
— Não sei como poder, não sei re-petia Artur — Eu rebrava...

den o em achar soffrido o dia da minha quinta, não puzia tolerar o padar do vinho verde, Lucilia como em um apetite e uma satisfação que mudavam de ulgriz a team.

— Querem chá ou café?
— Uvas... uvas — exclamava Lucia — Não de artificialismo! Não de artificios da cidade...
— Artur custou um pouco e meance que havia de ficar senão se eu de posi do almoço...
— Vamos pela quinta, a hora, e não os rapazes pequenos, apartar cada um — recepeja Lucia.
— Invenível! Fones. Amanhã se a comissao tirarem o proprio e a avirmilhança de Lisboa que se entra o sangue das uvas, então a tua e a minha uvidada e pagada...
— Artur, não se ta com os outros...
— V. j. m. a. s. l. m. a. m. O' Lucia e...
— Papá — dizia ella, não o querendo — agor' é que co' minha a... a... a...
— Não sei como poder, não sei re-petia Artur — Eu rebrava...

(Continua)

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Vôo da
Vôo da
Vôo da
Vôo da

SHELL

até
atravez o
ao
atravez

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA - Faisca L.

OFICINA

Rua da Rosa n.º 253

ESCRITORIO

Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.

Preços modicos e orçamentos gratis



Na rua é densa a
escuridão...

Mas se este conquistador
tivesse recorrido á

**Iluminadora
da Estefania**

de Antonio Francisco Cruz
na
Rua Pascoal de Melo, 77
não teria ficado sem a sua
conquista

As mais completas e aperfeiçoadas instalações. Material electrico de todas marcas e qualidades e grande sortido em candeeiros em todas as qualidades e estilos.

Preços modicos

Telefone N. 2168

Evite o frio!

Um bom abafco de peles, eis do que
V. Ex.ª precisa. E então se viaja...

Fixo este nome:

"A ORIGINAL"

E' a casa que vende as melhores peles
e os melhores artigos de viagem
As verdadeiras rapozas do **CANADÁ**
Artigos de novidade das melhores origens nacionaes e estrangeiras
MALAS E PASTAS
Rua da Palma, 266-(A)--LISBOA

Tinturaria a vapor Pires Branco Calçada do Carmo, 45-47

Fundada em 1835 LISBOA

Com maquinismos modernos a vapor e a electricidade
Tinge em 48 horas

em todas as cores e qualidades de fazendas pelos mais recentes processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a habil direcção de um químico abalizado. A todos os clientes garante portanto uma execução rapida e perfeita de todas as encomendas

Branqueia fics de algodão

Lavagem a seco (Degraissage á sec) a cargo de um tecnico brasileiro
Lava, tinge e curte toda a especie de peles

Sucursal em Setubal O Proprietario
Largo da Fonte Nova, 20 Luiz Alberto de Pinho

J. ANÃO & C. L.

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º

LISBOA. TEL. N. 3536

DUAS RAJAS

MULHER BONITA



A MÁQUINA DE ESCREVER
TORPEDO.

CONSULTAS Dão-se sobre nego-
cios todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz ao jogo, se a sua doença é curavel, e no que se deve occupar

Cura-se em 20 minutos o mal que algum saiba lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais

Vê-se se o azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito por algum ser misterioso

Preparam-se talismans magnéticos para actuar nos negocios ou nascimentos

Garantem-se todos os trabalhos e se porventura alguém nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não der resultado torá a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia

Não se dão consultas por correspondencia, nem se responde por escrito a qualquer pergunta

PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS

RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

A Vulcanisadora

DOMINGUES & LISBOA, Ltd.

AVENIDA DA LIBERDADE 217-A e 217-B

Reparação em protectores e camaras d'ar para automoveis e motos

TELEPHONE N. 2679

Vinhos espumosos de Lameço

(Caves da Rapoza) Reservas de finissimas qualidades A' venda em todas as confeiarias, mercearias,

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS
Rope do Borratam, 44.

Horta e Costa

Ribe e vias urinarias
12, Rua da Trindade, 14
Consultas das 2 ás 5

A. Guerreiro

Da Escola Dentaria de Paris
Operações insensíveis por anestesia
Dentaduras sem chapa
R. de S. Paulo 127

Mobillas e Estofos

BIZARRO DA SILVA, L.



82, R. Augusto, 84 — 21, R. dos Correios, 23
TELEPHONE CENTRAL 2533

Mobillas de todos os estilos, bom acabamento, preços modicos. — Pessoal habilitado para montagem de casas, escritorios e clubs. — Serviço de embalagem para a provincia e Africa. — Oleados, tapetes, carpetas, brises-brises.

TINTURARIA DO POVO

José Dias
Rua de Sant'Ana, á Lapa 121

Tingem-se todos os artigos de lã, seda e algodão, capas de borracha e fatos para luto. Lavam-se fatos e vestidos sem desmanchar. Cores fixas — Preços 50% mais baratos que em outra qualquer casa do genero.

MOBILIAS

Vendem-se em boas condições e compram-se usadas
BENTO, SILVA, PINTO, Ltd.
141, R. Alves Correia, 147
Telefone 3256 N.

RETRATOS D'ARTE

De finissima apresentação e esmerado acabamento execução perfeita de todos os generos de fotografia moderna
Fotografia Brazil
RUA DA ESCOLA POLITECNICA

Escrituração Comercial e Contabilidade

ABILITAÇÃO GARANTIDA para guarda livros em 3 meses. Referencias de alunos já habilitados e colocados

Alberto Jardim R. Barão Sabrosa, 82, 1.º
H. Fonseca R. Flores, 83, 5.º
Capitão Leitão P. Vasco da Gama, 23, 2.º
H. Pereira R. Heróis Kionga, 12, 2.º
Raul Pacheco R. Inf. D. Henrique, 84, 1.º
Carlos Pires R. Maria Pia, 208, 1.º
José C. Ferreira Tribunal Sta. Clara
F. Luiz e Silva Casa Bancaria Toia
E. Silva G. A. Alcobia
A. Castro Casa Bancaria Iota

Referencias de alunos a concluir a habilitação brevemente
Capitão (Rodrigues de Lima Calçada do Carmo, 25, 2.º
F. Quadros R. Conde Redon, 31
F. R. Correia Av. Conde Valbom, 3, 4.º
T. Correia R. Carrião, 40

Contra factos não ha argumentos
Escrever ou dirigir-se ao antigo guarda livros e professor
Rua Fernandes da Fontana, 12, 2.º

A JUVENTUDE

Remedio constituído com o succo de sete plantas medicinaes

FAZ NASCER o cabelo ás pessoas calvas.

CURA em pouco tempo a queda do cabelo.

EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo.

A JUVENTUDE é sobretudo um remedio preventivo da calvície.

Unico depositario:

DROGARIA DIAS

Rua dos Fanqueiros, 342 e 344

Cada frasco, 7850. Pelo correio 11850.

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO

Moveis estofados

decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelos moveis generos ingles e americano, que primeiro os começou a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues é na

Fabrica de moveis ingleses e americanos.

GIL DIAS D'ASSUMPCÃO

(Fabricador da Lagação Britanica)

29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33

TELEPHONE C, 1884

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alcorim

Abrem-se brevemente

novos cursos

para principiantes em

FRANCEZ ::

:: INGLEZ

:: Já está aberta ::

:: a inscrição ::

DR. NEVES SAMPAIO

Medico
R. Sol ao Rato, 212, 1.º

A Castela
O grandioso êxito da atualidade. Notabilíssima criação de Lucília Simões. Peça fina, delicada, sem exageros...

ULTIMA HORA

Tarde política

MUSICA Teatro S. Luiz

NO INSTITUTO José Estevam

Dois livros OS PESCADORES de Raul Brandão

PALESTRAS EDUCATIVAS O eterno feminino

A política entrou desde sábado em férias mornhentas, que não facultam uma nota interessante aos cronistas políticos.

A 4.ª Sinfonia de Mahler, pela Orquestra Sinfônica Portuguesa, sob a direção de Joseph Lassalle.

Para distribuição de prémios às educandas do Instituto José Estevam, que mais se tem distinguido, realizou-se hoje naquela colectividade uma sessão solene a que presidiu o sr. Fausto de Figueiredo, provedor da Assistência Pública.

O grande, o extraordinário prosador Raul Brandão, o mago e profundo escritor que fez da língua um tacto ardente que anima, vivifica e sugere...

Q' maior erro dos homens está ainda na forma injusta como julgam as mulheres — que com um sendo velho...

Palavras...

"Boycottage,"

é um termo que, sendo novo em Portugal, já tem uma significação perigosa

A civilização, se a isto se pode chamar civilização, tem-nos trazido termos, para o que o nosso idioma não estava preparado...

Um rico presente do Natal

Então já pensaste no que has de oferecer à tua mulher e aos teus filhos no dia de Natal?

NO JARDIM ESCOLA JOÃO DE DEUS

No Jardim Escola João de Deus dedicou-se uma interessante festa dedicada às crianças que frequentam a escola e a qual assistiu o sr. Presidente da República.

Os radicais

Como demonstração de solidariedade, alguns elementos radicais promoveram uma manifestação ao comandante Manuel de Carvalho, preso em S. Julião da Barra...

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na calçada Castelo Branco Saraiva, 8, manifestou-se esta tarde um violento princípio de incendio, atemorizando todos os moradores do prédio...

Registo Civil CASAMENTOS

Do elenco artístico fazem parte D. Maria Manuela Bastos, D. Maria Pinheiro, mademoiselle Armande de Fur, D. Beatriz Machado, madame Pinheiro, D. Eugénia Frischi e Augusto Barros...

A's 18 horas

Ao contrario do que se tem afirmado, o sr. Mario de Azevedo Gomes aceitou a pasta da agricultura, a instancias do sr. dr. Antonio Sergio...

As nossas estradas

O ministro do Commercio, sr. dr. Antonio da Fonseca, vai estudar o problema das nossas estradas. Segundo parece o actual titular daquela pasta pensa em actualizar com algumas modificações a sua antiga proposta...

Governador Civil

O sr. Governador Civil de Lisboa, acompanhado do seu Secretario Geral, dos chefes de varias repartições e dos seus secretarios particulares...

Gambios

A libra ouro fechou hoje a 140\$00 e 145\$00. A libra-cheque fechou a 120\$00 e 131\$00.

MAQUINAS DE ESCRIVER IDEAL

A mais completa, accessorios e reparações garantidas. QUINTINO L. D., Telefone 4225 N.

LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES pelo correio mais \$20 para registro — Telefone 4923 J. J. PEDIDOS A F. Silva Gama Rua do Amparo 15, Boas-Festas

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

A gentil actriz Maria Corte Real presta-se amavelmente a fazer o papel de D. Filipe de Lancaster, na evocação historica «Auto dos Heróes» que os alunos do Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, vão desempenhar na proxima quinta-feira 27...

Creme Cristalino

Finissimo, em todas as cores, em rascos e bisnagas. Garante-se que não mancha o calçado, dá-lhe brilho e torna-o impermeavel à chuva. Aceitam-se agentes em todas as terras da provincia — J. Fernandes, R. Alves Correia 78.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

No gabinete dos «reporters» do Governo Civil foram hoje recebidos os seguintes telegramas: De bordo do vapor «Ganda», cujos officiaes participam que seguem bem e desam boa festa ás suas familias e amigos; da troupe Portuguesa, que se encontra em Melilla e deseja boas-festas á imprensa de Lisboa, familias e amigos; dos passageiros do vapor «Lourenço Marques» que igualmente participam que seguem bem e saudam ás familias e amigos desejando a todos festas felizes.

Academica de Amadores de Musica

No dia 31 do corrente realiza-se no salão desta Academia um concerto em que tomam parte entre outros elementos de valor, D. Cecilia Barba, harpista, D. Victoria Lopes, canto, Pedro Lamy, violino, Antonio Lamy, violoncelo e D. Valente Pereira, premio do Conservatorio, que tocará a Salomey, de Bizak r. ff.

Academica de Amadores de Musica

No dia 31 do corrente realiza-se no salão desta Academia um concerto em que tomam parte entre outros elementos de valor, D. Cecilia Barba, harpista, D. Victoria Lopes, canto, Pedro Lamy, violino, Antonio Lamy, violoncelo e D. Valente Pereira, premio do Conservatorio, que tocará a Salomey, de Bizak r. ff.

Academica de Amadores de Musica

No dia 31 do corrente realiza-se no salão desta Academia um concerto em que tomam parte entre outros elementos de valor, D. Cecilia Barba, harpista, D. Victoria Lopes, canto, Pedro Lamy, violino, Antonio Lamy, violoncelo e D. Valente Pereira, premio do Conservatorio, que tocará a Salomey, de Bizak r. ff.

Academica de Amadores de Musica

No dia 31 do corrente realiza-se no salão desta Academia um concerto em que tomam parte entre outros elementos de valor, D. Cecilia Barba, harpista, D. Victoria Lopes, canto, Pedro Lamy, violino, Antonio Lamy, violoncelo e D. Valente Pereira, premio do Conservatorio, que tocará a Salomey, de Bizak r. ff.

Academica de Amadores de Musica

No dia 31 do corrente realiza-se no salão desta Academia um concerto em que tomam parte entre outros elementos de valor, D. Cecilia Barba, harpista, D. Victoria Lopes, canto, Pedro Lamy, violino, Antonio Lamy, violoncelo e D. Valente Pereira, premio do Conservatorio, que tocará a Salomey, de Bizak r. ff.

Academica de Amadores de Musica

No dia 31 do corrente realiza-se no salão desta Academia um concerto em que tomam parte entre outros elementos de valor, D. Cecilia Barba, harpista, D. Victoria Lopes, canto, Pedro Lamy, violino, Antonio Lamy, violoncelo e D. Valente Pereira, premio do Conservatorio, que tocará a Salomey, de Bizak r. ff.

Academica de Amadores de Musica

No dia 31 do corrente realiza-se no salão desta Academia um concerto em que tomam parte entre outros elementos de valor, D. Cecilia Barba, harpista, D. Victoria Lopes, canto, Pedro Lamy, violino, Antonio Lamy, violoncelo e D. Valente Pereira, premio do Conservatorio, que tocará a Salomey, de Bizak r. ff.

Academica de Amadores de Musica

No dia 31 do corrente realiza-se no salão desta Academia um concerto em que tomam parte entre outros elementos de valor, D. Cecilia Barba, harpista, D. Victoria Lopes, canto, Pedro Lamy, violino, Antonio Lamy, violoncelo e D. Valente Pereira, premio do Conservatorio, que tocará a Salomey, de Bizak r. ff.

HERDEIRO

O illustre dramaturgo Carlos Selvagem publicou um volume editado pela Livraria Aillaud & Bertrand, a sua peça «O Herdeiro», representada com successo no Politeama.

Na Inglaterra

Um policia inglês tem direito á reforma, com soldo inteiro, no fim de 30 anos de serviço perfeito. Um, que foi recentemente reformado, disse que, em média, um policia londrino percorre durante o dia 22 milhas (32 kilometros). Trabalha do 30 anos, vem a percorrer 266.000 milhas, ou sejam 320.000 kilometros.

Gambios

A libra ouro fechou hoje a 140\$00 e 145\$00. A libra-cheque fechou a 120\$00 e 131\$00.

MAQUINAS DE ESCRIVER IDEAL

A mais completa, accessorios e reparações garantidas. QUINTINO L. D., Telefone 4225 N.

LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES pelo correio mais \$20 para registro — Telefone 4923 J. J. PEDIDOS A F. Silva Gama Rua do Amparo 15, Boas-Festas

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

A gentil actriz Maria Corte Real presta-se amavelmente a fazer o papel de D. Filipe de Lancaster, na evocação historica «Auto dos Heróes» que os alunos do Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, vão desempenhar na proxima quinta-feira 27...

Creme Cristalino

Finissimo, em todas as cores, em rascos e bisnagas. Garante-se que não mancha o calçado, dá-lhe brilho e torna-o impermeavel à chuva. Aceitam-se agentes em todas as terras da provincia — J. Fernandes, R. Alves Correia 78.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

No gabinete dos «reporters» do Governo Civil foram hoje recebidos os seguintes telegramas: De bordo do vapor «Ganda», cujos officiaes participam que seguem bem e desam boa festa ás suas familias e amigos; da troupe Portuguesa, que se encontra em Melilla e deseja boas-festas á imprensa de Lisboa, familias e amigos; dos passageiros do vapor «Lourenço Marques» que igualmente participam que seguem bem e saudam ás familias e amigos desejando a todos festas felizes.

HERDEIRO

O illustre dramaturgo Carlos Selvagem publicou um volume editado pela Livraria Aillaud & Bertrand, a sua peça «O Herdeiro», representada com successo no Politeama.

Na Inglaterra

Um policia inglês tem direito á reforma, com soldo inteiro, no fim de 30 anos de serviço perfeito. Um, que foi recentemente reformado, disse que, em média, um policia londrino percorre durante o dia 22 milhas (32 kilometros). Trabalha do 30 anos, vem a percorrer 266.000 milhas, ou sejam 320.000 kilometros.

Gambios

A libra ouro fechou hoje a 140\$00 e 145\$00. A libra-cheque fechou a 120\$00 e 131\$00.

MAQUINAS DE ESCRIVER IDEAL

A mais completa, accessorios e reparações garantidas. QUINTINO L. D., Telefone 4225 N.

LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES pelo correio mais \$20 para registro — Telefone 4923 J. J. PEDIDOS A F. Silva Gama Rua do Amparo 15, Boas-Festas

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

A gentil actriz Maria Corte Real presta-se amavelmente a fazer o papel de D. Filipe de Lancaster, na evocação historica «Auto dos Heróes» que os alunos do Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, vão desempenhar na proxima quinta-feira 27...

Creme Cristalino

Finissimo, em todas as cores, em rascos e bisnagas. Garante-se que não mancha o calçado, dá-lhe brilho e torna-o impermeavel à chuva. Aceitam-se agentes em todas as terras da provincia — J. Fernandes, R. Alves Correia 78.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

No gabinete dos «reporters» do Governo Civil foram hoje recebidos os seguintes telegramas: De bordo do vapor «Ganda», cujos officiaes participam que seguem bem e desam boa festa ás suas familias e amigos; da troupe Portuguesa, que se encontra em Melilla e deseja boas-festas á imprensa de Lisboa, familias e amigos; dos passageiros do vapor «Lourenço Marques» que igualmente participam que seguem bem e saudam ás familias e amigos desejando a todos festas felizes.

AVENIDA

Companhia Satonola - Amante de que faz parte NASCIMENTO FERNANDES

O João Ratoão

A mais linda opereta. Graça concavativa. Optimo desempenho. Lindissima musica. O melhor espectáculo de Liebos

PHENIX-FILM

Acaba de se constituir em Lisboa uma empresa productora de «films», de que é director artistico Augusto Barroso Ramos, a quem se deve tão simpatica iniciativa. A «Phenix Films», que é este o nome que adotou a referida Empresa está filmando já o seu primeiro trabalho, uma interessante comedia em três partes, a que o autor do «senario» poz o titulo de «A Estrela de Brilhantes». O operador convidado a trabalhar nesta nova Empresa é o sr. Charles Mstet, que na «Fortuna Film» deu sobejas provas da sua competência.

EDEN-TEATRO

COMPANHIA DE ZARZUELA que dá mais 4 espectaculos com atrações zarzuelas. HOJE: A'S 21,15 a peça em tres actos El Gato Montez CAVALOS EM SCENA Amanhã—A's 16 horas Inequalavel Matinée A's 21,15 Atraentissimo espectáculo

Os radicais

Como demonstração de solidariedade, alguns elementos radicais promoveram uma manifestação ao comandante Manuel de Carvalho, preso em S. Julião da Barra, assim como aos sargentos e marinheiros, detidos em virtude dos acontecimentos ocorridos no passado dia 10 em alguns vasos de guerra e no Arsenal de Marinha.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na calçada Castelo Branco Saraiva, 8, manifestou-se esta tarde um violento princípio de incendio, atemorizando todos os moradores do prédio, que chegaram a atirar com alguns moinhos para a rua.

Registo Civil CASAMENTOS

Do elenco artístico fazem parte D. Maria Manuela Bastos, D. Maria Pinheiro, mademoiselle Armande de Fur, D. Beatriz Machado, madame Pinheiro, D. Eugénia Frischi e Augusto Barros...

A's 18 horas

Ao contrario do que se tem afirmado, o sr. Mario de Azevedo Gomes aceitou a pasta da agricultura, a instancias do sr. dr. Antonio Sergio, para isso o convidou em nome do grupo SEARA NOVA, do qual faz parte.

Os radicais

Como demonstração de solidariedade, alguns elementos radicais promoveram uma manifestação ao comandante Manuel de Carvalho, preso em S. Julião da Barra, assim como aos sargentos e marinheiros, detidos em virtude dos acontecimentos ocorridos no passado dia 10 em alguns vasos de guerra e no Arsenal de Marinha.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na calçada Castelo Branco Saraiva, 8, manifestou-se esta tarde um violento princípio de incendio, atemorizando todos os moradores do prédio, que chegaram a atirar com alguns moinhos para a rua.

Registo Civil CASAMENTOS

Do elenco artístico fazem parte D. Maria Manuela Bastos, D. Maria Pinheiro, mademoiselle Armande de Fur, D. Beatriz Machado, madame Pinheiro, D. Eugénia Frischi e Augusto Barros...

A's 18 horas

Ao contrario do que se tem afirmado, o sr. Mario de Azevedo Gomes aceitou a pasta da agricultura, a instancias do sr. dr. Antonio Sergio, para isso o convidou em nome do grupo SEARA NOVA, do qual faz parte.

Os radicais

Como demonstração de solidariedade, alguns elementos radicais promoveram uma manifestação ao comandante Manuel de Carvalho, preso em S. Julião da Barra, assim como aos sargentos e marinheiros, detidos em virtude dos acontecimentos ocorridos no passado dia 10 em alguns vasos de guerra e no Arsenal de Marinha.

Apolo TELEPHONE N. 4122

HOJE: Estrela da moderna GIGOLETTE e as ESCURAS, por Lina Demcoi que cantará, também, coplas novas na Menina dos Bigodões e nos Pádos a guitarra. Elisa Santos nos seus papais graciosos e alegres. 4 números novos a'em das recentes atrações Família moderna por Julia d'Assunção, Artur Badrigues, o Joaquim Prata, O engraxador, por Joaquim Prata. O doido com joizo por Otelo de Carvalho ampliando a popular revista

VIDA AIRADA

com o seu impagável Xá Lá Bao e o casamento Zumba. Espetáculo de permanente alegria e genuíno popular popular. Amanhã, de Natal: Grandiosos matinees em homenagem ao ensaiador P. Cabral.

HOJE HOJE

Teatro S. Luiz

O mais extraordinário exito A festejada e celebre opereta de FRANZ LEHAR

Frasquita

na Protagonista Auzenda d'Oliveira

TEATRO NACIONAL

Telefone Norte 3049

HOJE

O sempre atraente, a sempre triunfante

VERTIGEM

Brevemente em 3.ª recita de assinatura o original português «O auspicioso enlace»

POLITEAMA Empresa LUIZ FERREIRA

HOJE—A's 21,30 4.ª representação

COMPANHIA REY COLAÇO - NOBLES MONTEIRO da peça em 3 actos; de CHAGAS ROQUETTE

O POMBO MARIOLA

Extraordinário exito de gargalhada

Domingo, 30—9.ª CONCERTO d'ASSINATURA pela ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA dirigida pelo maestro FERNANDES FAO Programa sensacional

“O pão nosso de cada dia”

O nosso presado colega «O Seculo» tem ultimamente publicado nas suas colunas sob o titulo «O pão nosso de cada dia» uma serie de artigos, proficentemente redigidos, nos quaes se advoga a patriotica ideia de que a cultura dos nossos trigos nacionais deve ser intensificada para satisfazer as necessidades do País e terminar duma vez para sempre com a dependencia em que nos achamos dos mercados estrangeiros quando possuímos todos o elementos para, por nós mesmos, resolvermos a tremenda crise do pão nosso de cada dia.

Chamando a si essa ideia «A Agricultura» conhecida casa comercial de Irmãos Palha & Monteiro, Ltd., tomou a iniciativa de colaborar praticamente na resolução d'esse problema abrindo entre os nossos agricultores um concurso destinado a intensificar a cultura dos nossos trigos por meio de sementes melhoradas, premiando aquele que obter uma cultura com melhores condições. Não ha duvida alguma que esta questão deve primar entre a maior parte daquelas que nos assestam.

«O pão nosso de cada dia» é a primeira necessidade de nós todos; «A Capital» não pode deixar de prestar o testemunho da sua admiração aos quaes tão abremente se occupam de formular o problema e bem assim de oferecer o seu auxilio para a medida dos meios de que dispõe, «concorrer para a efectivação de tudo quanto possa auxiliar a solução alvejada. Desejamos publicar d'esses artigos o suficiente para se poder avaliar a forma como o concurso se acha tratada mas por falta de espaço limitamo-nos hoje ao interesse dos nossos leitores, a inserir as condições do Concurso em questão as quaes são as seguintes:

Condições do concurso

- 1.º—Distribuir 5 quintos de trigo na área aproximada de 1.000 metros quadrados.
- 2.º—Permitir que a seara seja visitada no mez de maio, por quem represente A. Agrícola, a fim de se apreciar se está em condições de dar resultado.
- 3.º—O agricultor avisará, com tres dias de antecedencia, o dia em que proceda a ceifa da dita seara e permitirá que se colham alguns pés com raiz, escolhendo-se os de melhor espiga a fim de figurarem na exposição que completa este concurso.
- 4.º—A seara será demarcada com arcos de 50 ou 60 centimetros de largura que a separe de qualquer outra seara.
- 5.º—Será tomado em consideração o contraste da seara inscrita no concurso com as searas vizinhas onde as variedades de trigo não estejam apuradas e os processos culturais não sejam tão esmerados.
- 6.º—O premio de arte que A. Agrícola (seco) será conferido ao agricultor que apresentar a melhor seara, quanto à pureza de raça, altura e desenvolvimento das plantas, ausencia de ervas nocivas, positividade negativa de doenças e rendimento n.º xisto em quilos de trigo por unidade de superficie. Para esta determinação usar-se-ha o metodo dos pontos que será empregado nas visitas de inspeção.
- 7.º—A cada um dos agricultores que se inscrever neste concurso A. Agrícola fornecerá gratuitamente a semente de trigo necessário para a cultura de 500 metros quadrados, com sementes melhoradas, em sacos próprios, devidamente garantidos com o selo official da Estação de semente de S. Carlos, de Lisboa, e acompanhadas das seguintes marcas: A. Agrícola—Palha & Monteiro, Limitada, Lisboa; Trigos melhorados Palha Branco—Portugal, n.ºs que neste concurso são fornecidas aos agricultores.
- 8.º—A inscrição será feita até 31 de Dezembro do corrente ano, na sede da «Agrícola», rua Eugenio dos Santos, 46, 1.ª, Lisboa, directamente pelos interessados ou por carta.

Os processos culturais abaixo indicados, que regularão a cultura, serão novamente transmitidos aos concorrentes, no ato da inscrição ou acompanhando as sementes fornecidas pela «Agrícola», a fim de se uniformizar a cultura e justificar rigorosamente a adjudicação do premio.

Atendendo ao adiantado da estação, a «Agrícola» solicita a rapida adesão dos seus colaboradores, a quem desde já se agradece.

Observação—Para vantagem e aproveitamento de todas as culturas nacionais, «A Agrícola» julgou dever admitir o concurso não só os agricultores que utilizem as sementes por ela distribuidas, mas também todos aqueles que, usando sementes portuguesas proprias, possam destacar qualq. parcelas da sua seara, sujeitando-se ás restantes condições gerais do concurso, o que declara, para governo dos interessados.

Preços culturais aconselhados pela «Agrícola» a fim de uniformizar as culturas e facilitar a realisação do Concurso

- 1.º—Desinfecção a seamento, sobretudo para os trigos moles, numa solução acidificada de sulfato de cobre, na solução de 1 kilo e meio de sal para 100 litros de agua, com sulfato de cobre, o trigo durante dez minutos na solução.
- 2.º—Adubar a terra, se o agricultor o julgar conveniente e necessario, com um adubo organico ou quimico, applicado neste caso 50 kilos de adubo composto, que será misturado na terra, na ocasião da lavra, procedendo-se, em seguida, a sementeira.
- 3.º—Semear, de preferencia em linha, pouco mais ou menos, a distancia de 30 centimetros de linha a linha e de cinco centimetros de bago a bago, o que poderá ser feito com semeador mecânico, ou manualmente, com um sacco de horticultura.
- 4.º—Sachar duas vezes durante o período da cultura e mandar rigorosamente, para a mais completa extração de todas as ervas estranhas, amontoando a segunda sacha os pés de trigo.
- 5.º—Re e seara em fevereiro ou março, e em abril, nas culturas do primavera, se apresentar seara, por 100 kilos de gesso, para mais facilidade na distribuição da dita mistura, em cobertura sobre a área total dos 1.000 met. os quadrados.
- 6.º—Agricultores responderá a todos os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.
- 7.º—Seabra, novamente, se, director, a expensas do mais vivo reconhecimento de quem se confessa, com a maior consideração—Do v. etc.—Ogdo v. r. Eugenio dos Santos, 46, 1.ª—Palha & Monteiro, Limitada.

OS PERÚS

estão caros em Inglaterra...

A vida em Inglaterra embaratece mas, nas vésperas do Natal, os perus são caros, especialmente quando se sejam grandes. Em média, valem 4 chellings por libra (de 453 grammas), que corresponde a cerca de 50\$00 cada quilo. No mercado appareceu um casal de perus pesando perto de 27 quilos, que foi vendido por £ 10-15-0. Um galo e uma galinha, com o peso de 17 quilos, venderam por £ 3-10-0. Finalmente, um casal de patos bastante gordos venderam ao seu defensor 3 libras. Parece que, pelo menos nesta época do ano, 50 milionarios podem aspirar a perus, patos e galinhas.

VIDA BARATA

na Alemanha, o paiz da bancarrota

Na Alemanha, o paiz da bancarrota, até onde se vendem as notas a péso, a vida barata, os generos baixam de preço. Evidentemente, este caso é fora da zona occupada. Em Berlim, as aves baixaram de dois terços, a manteiga e outras gorduras também diminuíram de preço. No Hannover, os generos alimenticios tiveram uma redução, variando de 33 a 50 por cento. Da mesma forma, em Mannheim, as diversas comederias e artigos de vestuario sofreram sensíveis baixas nos preços. Ha povos felizes, mesmo no meio da sua infelicidade aparente.

SALÃO CENTRAL

HOJE—Sólrée ás 20 horas—HOJE 3.—ESTREIAS—3

A herança do Bébé
Hilarante pellicia cómica em 2 partes

Jornal Central n.º 34
O lago de cristal
16.ª serie do sensacional fim de aventuras 2 partes

Vencer ou morrer
Admiravel interpretação de EDDIE POLO

14.—No abismo — 2 partes
15.—Vivo ou morto—2 partes

A filha da lei 6 partes
Surpreendente drama em 6 partes com soberba interpretação da artista CARMEL MYERS

A provincia na «Capital»

Morte do homem—Apanha da azeitona

MORTAGUA, 18.—O «sud-express» ascendente, quando ontem á tarde passava proximo da estação do caminho de ferro desta vila, colheu o surdo-mudo José Gaudencio, que nessa occasião atravessava a linha com um sacco de azeitona ás costas.

O desgrazado teve morto instantanea.

Precede-se activamente á apanha da azeitona, sendo abundantissima a colheita.—C.

O melhor refresco:

É o composto com xarope legitimo da Fabrica Ancora.

Sobre o jantar:

um calico de legitimo licor superfino ou vignaa—3 ou 4 estrelas—da Fabrica Ancora.

Teatros - Cinemas

A critica das criticas

Muitas vezes—quasi sempre—quando uma peça não agrada ao pobre criticista encarregado da secção critica dos teatros, chovem, após a primeira representação, cartas de amigos e pessoas conhecidas do autor, defendendo os seus amigos literatos, a quem por qual-quer vento a sorte não batejou num dado momento.

Lembro-me que, com uma peça do sr. Sousa Costa, recebi com os agradecimentos do autor os insultos dos seus peores e intimos amigos. Agora, começa a succeder o mesmo com o *Pombo mariola*, de Chagas Roquette, em scena no Politeama.

Vá de chamar á critica «desprezosa e despitosa», vendendo-lhe «ataques pessoais» (11) ao autor.

Quem leu com atenção as palavras publicadas neste jornal sobre a ultima peça de Chagas Roquette não podia ter visto ataques pessoais que lá não estão. Pode ser-se amigo do autor e achar-se a obra esplendida; ha o direito de considerar suspeita uma opinião, de lhe não ligar importancia, de a achar sem autoridade—não ha o direito de a considerar incorrecta, quando ela o não é.

Começa a citada critica, publicada no sabado, por uma declaração absolutamente leal, colocando des-de logo o critico na verdadeira situação e o leitor com inteiro conhecimento de causa.

Segue depois a critica justificando-se sempre, dizendo sempre as razões dos defeitos apontados, reconhecendo as facultades do autor, não saindo por uma unica palavra a mais rigorosa attitud, propria da qualidade intelectual de quem escreve e da pessoa sobre quem se escrevia.

Que diriam os amigos do sr. Chagas Roquette se realmente a peça fosse escandalizada com aquele rigor que usaram certos criticos an-

O homem que passa

Muitas familias da nossa melhor sociedade tem já reservado trizas e camaronetes para a recita que se realisa em S. Carlos, amanhã, noite de Natal, em que se repete «A Castella», admiravel criação de Lucilia Simões, e uma peça delicadissima, sem a menor sombra de escabrosidade.

O Natal em S. Carlos

Muitas familias da nossa melhor sociedade tem já reservado trizas e camaronetes para a recita que se realisa em S. Carlos, amanhã, noite de Natal, em que se repete «A Castella», admiravel criação de Lucilia Simões, e uma peça delicadissima, sem a menor sombra de escabrosidade.

Recifa de homenagem a Pedro Cabral

Amãnhã, dia de Natal, que ás 2 e meia da tarde, se realisa no Apolo a emalinhada recita de homenagem ao ensaiador Pedro Cabral e a qual tomam parte os primeiros artistas dos teatros de Lisboa.

O programa definitivo dessa festa, que

Noticiario

De Portugal

Em 4.ª recita de assinatura deve representar-se no Nacional a peça do illustre dramaturgo professor Augusto de Lacerda, «Bel ou Vilão».

Após uma digressão artistica pelo Algarve, regressaram a Lisboa os artistas Henriqueta Fernandes e Nilly Portela.

Adelina Abranches faz a sua festa artistica no 8.º de Bandeira com a notavel peça «A Garota».

O escritor Augusto Navarro entregou á companhia Lucilia Simões uma peça intitulada «O Abutre».

No Porto diz-se que um grupo de capitalistas pensa adquirir o antigo Apolo-Turres, em que hoje está instalado um armazem de fazendas, para o transformar numa habitação.

A festa de Mario Veloso, que se devia ter realiado hontem na Liga Naval, foon transferida para quinta-feira proxima.

Reclames

NACIONAL—A «Vertigem», a admiravel peça de Charles Moré, que o nosso colega Avelino de Almeida traduziu soberbamente, apesar do atrair ainda ao Nacional uma concorrência ininterrupta, está dando as suas ultimas representações. Não admira, por isso, que o publico, diante os bilhetes á porta do teatro.

S. CARLOS—Tão ontem entrou colos- sal o representante do teatro de S. Carlos onde se representou «A Castella», peça verdadeiramente primorosa, com um dialogo encantador, e interessantissimo entredo, sem a menor sombra de escabrosidade.

«A Castella», em que Lucilia Simões tem

Patos Completos e Sobretudo da Moda

em boas fazendas de lã com bons forros, desde 129\$00 a 299\$00

Preços fóra de toda concorrência

Capas Alemejanas Guarda-Chuvas

IMPEL ME VEIS INGLESES com cinto e capuz. Grande sortido desde 175\$00

Abastimentos para Revenda

O Chaves do Conde Barão

170, RUA DAB DA VISTA 172 (ao Conde Barão)

Simões Bayão (Laurado pela Escola de Paris) Doenças da boca, cirurgia, próthese ortodontica

Huæorroidas Curam-se com os suppositórios do Atrofenil, que produzem um alívio immediato. Farmacia Fernandes. — R. LARGO DE S. PAULO, 18, 1.ª

Grande Restaurant «Solar d'Alegria»

Praca d'Alegria; 55

HOJE: NOITE DE NATAL

Esmerado Serviço de ceia. Primorosos menus. Jazz Band. Aberto toda a noite. Sala e Gabinetes

O MEU CRIME

NOVELA FOLHETIM DE A CAPITAL

24-12-1923

ARMANDO FERREIRA

por

—Hei de vir para aqui lavar roupa, disse eu.

—Que disparate, sentenciou Artur. Sentamo-nos num valado ali perto. Artur estiracou-se e encostou a cabeça aos joelhos de Lucia e dispoz-se a dormir.

—Ainda bem que gostas da quinta, disse eu para Lucia.—Teria imensidão se tivesses de a vender, ou se souesses que depois da minha morte a venderiam a estranhos.

—Não penses n'isso, papá, depois de uma manhã tão bela...

—Não é porque tens recordações do tempo que aqui passei que foi talvez o mais negro da minha vida... Mas porque passei n'estes campos, n'estas paredes a minha segunda infancia. Saudades que so os velhos compreendem, não das coisas mas do tempo que não volta.

—Mas o papá estraga-me o dia com esse ar de tristesa... Eu percebo. Quer que eu volte a repetir lhe que é ainda um homem... não velho...

—Uma criança... não velho... —Nem muito novo, é claro, mas respirando saúde, capaz de interessar ainda muita rapariga.

—Lucia, não estejas a brincar com estas coisas...

—Vê como adiveihei? Mas não lhe faço a vontade, porque podia até engravidar o senhor seu filho que está prestes a dormir ao meu colo, como um menino que o ar do campo caça...

Depois quiz saber da minha vida, a passagem pela casa dos Beirados e eu contei-lhe um pouco comovido, um pouco envergonhado, a minha humilde vida, o meu nascimento, a pobreza de minha mãe, as canceiras n'aquela

Furuncullos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos

Curam-se com

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores LISBOA

Sauda ao sr. Jerolamo Mai lá sua companhia!

Estirugiram as palmas ritmicas do vira, em que os de fóra iam roubando os pares a cada volta.

Lucia então, um afogado vivo na face, disse-nos:

—Esperem que eu vou responder também.

E a sua voz clara, timbrada, lançou no azul prateado da noite a canção:

Cantai, cantai ao luar
Cantai, cantai, trovadores;
Cantigos são orações
Feitas de risos e dôres.

A gente do campo aplaudia a sua forma de tratar, franca e leal. E Lucia apontava-se para continuar se Artur não puzesse ponto ao divertimento inofensivo.

—Bom, Lucia, bom; já basta. Vê se te faz mal á garganta. Não estás acostumada.

Ela riu, mas cedeu. Serviam agora em volta travessas com bacalhau frito e sardinhas um cangrião passava de mão em mão. Pouco depois a companhia abalava, não sem grandes ruidos, grandes abraços; canções espalhavam-se em direcções diversas, nos rumos diferentes que seguiam os varios grupos.

Não ficámos. Lucia satisfeita. Eu radiante. Artur declarando:

—Isto uma vez ainda se tolera...

Não disse nada para o não contraria, mas compreendi sem termos dito

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

BANCO EMISSOR DAS COLONIAS:

Sede - LISBOA - Rua do Comercio
 Agencia - LISBOA - Cais do Sodre

CAPITAL SOCIAL: E. c. 48.900.000\$00 - CAPITAL REALISADO: E. c. 2.000.000\$00
 RESERVAS: E. c. 30.200.000\$00

FILIAIS NO CONTINENTE - Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Évora, Extremoz, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Oporto, Penafiel, Portimão, Porto, Rio de Janeiro, Santarém, Setúbal, Silves, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Santo António, Viseu.
 FILIAIS NAS ILHAS - Funchal (Madeira), Angra do Heroísmo e Ponta Delgada (Açores).
 FILIAIS NAS COLONIAS - S. Vicente de Cabo Verde, S. Thiago de Cabo Verde, Bissau, Bolama, Kinshasa (Congo), S. Tomé, Príncipe, Cabinda, Luanda, Malange, Novo Redondo, Lubito, Benguela, Vila Rica, Mossamedes, Lubango.
 AFÍCA ORIENTAL - Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chiói, Tete, Quelimane, Moçambique e Ibo.
 INDIA - Nova Goa, Mormegão e Bombaim (Índia Ingleses).
 CHINA - Nankin.
 TIMOR - Dili.
 FILIAIS NO BRASIL - Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manaus.
 FILIAIS NA EUROPA - Londres, 9 Bishopsgate; E. PARIS, 8, rue du Helder.
 FILIAIS NOS ESTADOS UNIDOS - New York, 93, Liberty Street.
 Operações bancárias de toda a espécie no continente, ilhas adjacentes, Colonias, Brasil e restantes paizes estrangeiros

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Serviço regular entre a Metrópole e a Africa Ocidental e Oriental Portuguesa

Saídas a 1 de cada mez para todos os portos da Africa Oriental (Provincia de Moçambique) escalando Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes e Cape Town.

Saídas a 20 de cada mez para todos os portos da Africa Ocidental:

Serviço regular para Anvers, Hamburgo e Rotterdam, onde os nossos navios recebem carga para Lisboa e Porto, e a frete directo para os portos das duas Costas d'África.

A carga de IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO em navios portugueses goza dum beneficio pautal.

FRCTA DA COMPANHIA

ANGOLA.....	7714 Ton.	PENINSULAR	2744 Ton.
MOÇAMBIQUE.....	6538 "	LUANDA.....	1445 "
AFRICA.....	3515 "	CH. NDE.....	1070 "
PEDRO GOMEZ.....	5117 "	MANICA.....	1118 "
BEIRA.....	4579 "	IBO.....	835 "
PORTUGAL.....	3939 "	BOLAMA.....	995 "

AMBOS 859 Ton.

Vapores não para carga (EXTRAMADURA 3771 Ton (DONDÓ) 3973 Ton)
 Rebocadores no T. jo. TEJO, CABINDA, GONGO

Navios fretados aos Transportes Marítimos do Estado e ao serviço da Companhia

LOURENÇO Marques	6355 Ton.	PENICHE	3590 Ton.
S. YACO.....	3763 "	COIMBRA	2518 "
C. N. G. J.....	3.77 "	GAIA.....	1753 "

Todos os vapores desta Companhia tem frigoríficos, luz electrica, ex-celentes acomodações, todos os modernos requisitos de navegação, proporcionando aos srs. Passageiros viagens rapidas e comodas.

Escritorios da Companhia (Lisboa, Rua do Comercio, 85 (Porto, Rua da Nova Alfândega, 34

Agentes: ANVERS, Effie & Cie., Quai van Dyck, 10. HAMBURGO Peter Ernst Effie & C., St. Pauli Landungs bruckn Bruke 4. ROTTERDAM, H. van Krieken, P. O. B. 663.

Telefones: Administração C-1627; Chefe do Expediente C-1000; Informações C-608; Tesouraria e Passagens C-2655; Comissaria e Serviços Médicos C-3102; Engenheiros (Cais da Fundação) C-3952; Cais da Fundação C-2087; Depósito e Armazém C-4017.



Na ausência a e cortão...
 Mas se este conquistador tivesse recorrido a
Luminadora da Estefania
 de Antonio Francisco Cruz
 Rua Pascoal de Melo, 77
 não teria ficado sem a sua conquista
 As mais completas e aperfeiçoadas instalações. Material electrico de todas marcas e qualidades e grande sortido em candeeiros em todas as qualidades e estilos.
 Preços módicos
 Telefone N. 2168

JUVENTUDE
 Remedio constituído com o succo de sete plantas medicinaes
FAZ NASCER o cabelo ás pessoas calvas.
CURA em pouco tempo a queda do cabelo.
EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo.
A JUVENTUDE é sobretudo um remedio preventivo da calvície.
 Único depositario:
DROGARIA DIAS
 Rua dos Fanqueiros, 342 e 344
 Cada frasco, 7500. Pelo correio 11350.
 A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO

Banco Espírito Santo
 Operações bancárias
 Rua do Comercio, n.º 95
 LISBOA
DR. NEVES SAMPAIO
 Medico
 E. Sol ao Rato, 212, 1.º

SAES DERMOMA
 Dão aos pés toda a sua flexibilidade tonificando-os e descongestionando-os.
 DERMOMA:—Faz desaparecer rapidamente qualqueras callosidades, eczematismo, inchaço, picaduras de todos os moscos ocasionados pela marcha, fadiga e prurido do calçado.
 DERMOMA:—Supprime as dores agudas dos callos, joanetes, callos de perdas, bolhas de agua e duras.
 DERMOMA:—E' soberano contra os friões, transpiração, ardor e mau cheiro.
 A VENDA em todas as farmacias e drogarias.
 Concessionario unico para Portugal e Colonias
Mairo Brandão, L.º
 Rua Eugénio dos Santos, 99, 4.º
 LISBOA

Bank of London & South America Limited
 SÉDE
 7, Princes Street, LONDRES, E. C. 2
 SUCURSAL EM LONDRES
 7, Tekephuse Yard, E. C. 2
 Capital pag.: Libras 3.450.000
 Fundo de Reserva: Libras 3.670.000
 SUCURSAES NA
 Inglaterra, França, Belgica, Estados Unidos, Argentina, Brazil, Chile, Colombia, Paraguay, Uruguay.
 SUCURSAES EM PORTUGAL:
 24, Rua Aurea, Lisboa (Antiga sucursal de London & River Plate Bank Ltd.)
 236, Rua do Comercio, Lisboa (Antiga Sucursal de London & Brazilian Bank Ltd.)
 3, Rua Infante D. Henrique, Porto (Antiga Sucursal de London & Brazilian Bank Ltd.)
 Afiliado de
Boys Bank Limited
 72, Lombard Street—LONDRES
 Capital e fundo de Reserva excedem Libras 24.000.000
 1800 Sucursais na Grã Bretanha
 Casa Auxiliar Francaesa:
Boys An International Provincial Foreign Bank Limited
 Paris, Bordons, Biarritz, Havre, Marselha, Nice, St. Jean de Luz, Bruxelas, Antuerpia, Colonia, Genebra e Monteno.

ALIANÇA
 A MELHOR MARCA
 DE
Bolachas
Biscoitos
Chocolates
Confeitaria
Rebuçados
Assucar
Massas
Pão

TINTURARIA DO POVO
 DE
José Dias
 Rua de Sant'Ana, á Lapa 121
 Tingem-se todos os artigos de lã, seda e algodão, capas de borracha e fatos para luto.
 Lavam-se fatos e vestidos sem desmanchar.
 Cores fixas — Preços 50% mais baratos que em outra qualquer casa do genero.

Tinturaria a vapor Pires Branco Calçada do Carmo, 45-47
 Fundada em 1835 LISBOA
 Com maquinismos modernos a vapor e a electricidade
 Tinge em 48 horas
 em todas as cores e qualidades de fazendas, pelos mais recentes processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a habil direcção de um quimico abalizado. A todos os clientes garantimos portanto uma execução rapida e perfeita de todas as encomendas
 Branqueia fios de algodão
 Lavagem a seco (Degraissage á seco) a cargo de um tecnico brasileiro
 Lava, tinge e curte toda a especie de peles
 Sucursal em Setubal O Proprietario
Largo da Fonte Nova, 20 Luiz Alberto de Pinho

J. ANÃO & C.ª L.ª
 RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º
 LISBOA. TEL. N. 3536
 A DUAS MÃOS
 A MULHER BONITA

 A MÁQUINA DE ESCREVER
TORPEDO.

Escola Berlitz
 20-A, Rua do Alcazim
 Abrem-se brevemente — novos cursos — para principiantes em
FRANCEZ ::
:: INGLEZ
 :: Já está aberta ::
 :: a inserção ::
Horta e Costa
 Ribs e vias urinarias
 12, Rua da Trindade, 14
 Consultas das 2 ás 5
MOULIAS
 Vendem-se em boas condições e com pram-se usadas
BENTO, SILVA, PINTO, L.º
 141, R. Alves Correia, 147
 Telefone 3258 N.

COMPANHIA PORTUGUEZA DE PHOSPHOROS
 Premiação na Exposição Internacional do Rio de Janeiro
 Sociedade Anonima, Responsabilidade Limitada
 CAPITAL ESC. 11.999.970\$00
 Dividido em 266 666 acções do valor nominal de 45\$00 cada uma
 SEDE—Rua de S. Julião, 139—LISBOA
 Representante dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)
REVENDEDORES GERAES:
 — Em Lisboa: N. Sousa Marques & C.ª — Rua da Alfândega, 92 —
 No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucrs. — Rua do Bomjardim, 77
 Afiliada: SOCIEDADE COLONIAL DE PHOSPHOROS, L.ª (concessionaria do exclusivo da industria de phosphoros na Provincia de Angola)

Vinhos espumosos de Lameço
 (Caves da Rapozeira)
 Reservar de finissimas qualidades
 A venda em todas as confeitarias e mercearias
 Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
 Esq. do Borratão, 4-E.

PINTO & SOTTO MAYOR BANQUEIROS
 LISBOA PORTO
 Rua do Ouro, 18, 24 Praça da Liberdade, 28, 29
 Representantes em Portugal do
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
 Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

BANCO DE PORTUGAL
 Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
 Capital 13:500.000\$00
 SÉDE—Rua do Comercio, 148—LISBOA
 CAIXA FILIAL NO PORTO
 Agencias em todas as capitães dos districtos administrativos do Continente e Ilhas das Açores e Madeira bem como na Covilhã, Figueira da Foz, Guimarães, Lamego e Setubal, e Correspondencias Privativas em Elvas, Extremoz, Loulé, Olhão e Vila Nova de Portimão
 Correspondentes nas principais terras do Paiz e mais importantes praças da Europa e Brazil
 OPERAÇÕES—Descontos, transferencias, empréstimos e créditos em conta corrente, compra e venda de cambiais, cartas de crédito sobre praças estrangeiras, depósito e de dinheiro e valores e todas as transacções que, pela natureza especial da sua instituição, lhe são permitidas.

Escrituração Comercial e Contabilidade
 ABILITAÇÃO GARANTIDA para guarda livros em 3 meses. Referencias do alumno já habilitados e colocados
 Alberto Jardim R. Barão Sabrosa, 82, 1.º
 Il. Fonseca R. Flores, 83, 5.º
 Capitão Leitão P. Vasco da Gama, 23, 2.º
 H. Pereira R. Herois Kiangá, 12, 2.º
 Raul Pacheco R. Inf. D. Henrique, 84, 1.º
 Carlos Pires R. Maria Pia, 208, 1.º
 José C. Ferreira Tribunal Sta. Clara
 F. Luiz e Silva Casa Bancaria Tota
 E. Silva G. A. Alcobia
 A. Castro Casa Bancaria Tota
 Referencias de alguns a concluir a habilitação brevemente
 Capitão Rodrigues de Lima Calçada do Carmo, 25, 2.º
 F. Quaresma R. Conde Redon, 31
 R. R. Correia R. Conde Valbon, 3, 4.º
 F. Correia R. Carriço, 49
 Contra factos não ha arguimentos
 Escrever ou dirigir-se ao antigo guarda livros e professor
 Rua Formosa da Penha, 12, 2.º
A. Guerreiro
 Da Escola Lectaria de Paris
 Operações inscricíveis por estatuto
 Doua aulas sem custo
 R. do S. Paulo 127
Aos precavidos!
 Não mandem concertar as suas máquinas de escrever e calculadora sem consultar J. Anão & C.ª, L.ª
 situada — Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º — Telef. 3536

Movéis estofados
decorações artisticas
 A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo movéis generos ingles e americano, que primeiro os começou a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues é na
Fabrica de movéis Ingleses e americanos
GIL DIAS D'ASSUMPCÃO
 (Fornecedor da Legação Britanica)
 229-33—Rua do Sacramento á Lapa—29-33
 TELEFONE C. 1884

Realizou-se em Lisboa a primeira sessão da conferência Internacional de homens de cor.

Um julgamento

Deu-se produzido em todo o mundo uma enorme impressão...

Germaine Burton foi absolvida, e foi absolvida depois de ter declarado abertamente que não estava nem morta, nem viva...

Não houve de parte da acusação que é uma rapariga do vinte anos, resolvida e fria como uma serra...

Tendo assassinado, ela própria julgaria que deveria ser condenada. E foi absolvida!

O júri que a julgou representou a opinião pública. A absolvição de Germaine Burton é uma coisa espantosa...

Em pleno tribunal, enquanto Leon Daudet não se atrevia a reivindicar a autoria de horribes incitamentos...

Manuosa afirmação, sobretudo partindo de criaturas que dizem ter o conserto da maioria do povo francês...

Poi contra essa política da violência, que facilitam a vida aos maiores abusos e gera as maiores infamias...

A política da violência, tal como a preconizam os reaccionários da 'Action Française', é a política da ilegalidade...

A corrente retrograda que pretende avassalar as nações livres, ha-de recuar. Seja como for, ha-de recuar...

Nada de tirania, nada de tiranos, seja qual for o seu nome, seja qual for a sua doutrina...

Houve um tempo em que os reaccionários julgaram que a França se entregaria nos seus braços...

A absolvição de Germaine Burton afirer em cheio os Mussolinis, os Primo de Riveras e todos os seus desavairados imitadores.

DR. TOVAR DE LEMOS

OS GRANDES FENOMENOS!

De uma CEM MIL FILHOS!

Os padrinhos serão os srs. GINESTAL MACHADO, JULIO DANLAS, GENERAL CARMONA

Uma emulsão que não é a de Scott

Segundo ouvimos os lemos, — não nos recorda agora ao certo a forma como a notícia chegou ao nosso conhecimento...

Não estamos convencidos de que as abricas de papel necessitam da protecção que, por tal forma, lhe é dispensada pelos combates do nacionalismo ortodoxo...

Mas isto é um ponto de vista indiferente a politica nacional. Ha outro, porém, que não é para desprezar...

O discurso do sr. Cunha Leal parecerá, por certo, com a sua assinatura. E' evidente. Mas tambem não deixará de firmar o politico documento outros eminentes personagens do nacionalismo 'pur sang'...

As 'circunstancias' parecem, aliás, empurrar os nacionalistas marca Calhariz para os braços daqueles que, muito coherentemente e com valor abnegado...

Que a emulsão politica de presidencialistas e nacionalistas não deixa de ser logica, é incontestavel. Simplemente ha uma diferença fundamental...

OS NEGROS mexem-se.. Inaugurou-se em Lisboa uma conferencia Internacional de homens de cor

No dia 24 do corrente reuniram-se em Lisboa os representantes da 'Universal Negro Improvement Association', tendo comparecido delegados franceses, ingleses, americanos do norte, egipcios, indios do oriente ocidente, etc.

Na assembleia estiveram presentes algumas senhoras, delegadas de organizações feministas negras.

A representação portuguesa era constituída pelos srs. dr. João de Castro, antigo deputado por S. Tomé, Brijia Santos, Marcos Bensabat, Alberto Ribeiro, Deodoro Monteiro de Castro, dr. Silva Ribeiro; alem destes havia tambem representantes directos das provincias da Africa Portuguesa.

A 'Universal Negro Improvement Association' tem a sua sede em Nova York e nela se agrupam os negros que obedecem ao 'mot d'ordre' de Marcos Garv y, multi-millionario americano, reconhecido em certos meios como o principal orientador das reivindicações dos homens de cor.

Os intelectuais alemães Uma resposta de Maeterlinck

He dias Mauricio Maeterlinck recebeu de Vogeler, um dos principais redactores do 'Berliner Tageblatt', uma carta, fazendo-lhe apelo para ir em auxilio moral dos intelectuais alemães.

Apelo, dizia a carta, para os espiritos proclamações da Europa. Paço-lhes para virem moralmente em nosso auxilio, etc.

Quando a Alemanha tiver reparado uma parte do mal que fez, bem poderé, então, não pôder — ha coisas para que não ha perlaço — mas, lançar pelo menos um voto, que será sempre transparente, sobre as lembranças que são se associar com a minha vida.

DR. NEVES SAMPAIO

UM INCIDENTE

'O POMBO MARIOLA'

e a OUBRA VIZINHA 'O HOMEM QUE PASA'

UMA CARTA DE LEITÃO DE BARROS

Do nosso prezado amigo e illustre colaborador Leitão de Barros (O Homem que passa) recebemos uma carta, ainda sobre a questão da peça 'O pombo mariola'...

Deis a carta: Sr. Manuel Guimarães — Meu caro amigo: — Em lugar aconchegado e amigo, publico o sr. Chagas Roquette, na Capital do segundo dia-feira, da sua prosa sempre alvorçadamente lida...

Depois, cada vez que penso no sr. Chagas Roquette, cada vez que evoco a sua figura, o seu sorriso, os seus olculos, aquele inimitavel jeito de olhar, não lhe posso ter rancor. Eu gosto do sr. Chagas Roquette... é um fraco.

A minha triste camaradagem teve o papel duma modesta 'mise-en-scene' do seu motor, cujo rotar sobre o tem dado com voltas tantas vezes e ainda mexe sob a forma do 'Pombo Mariola' no Politeama.

Com respeito ao reclame que eu pretendia, tambem, vendo bem, talvez seja mais preciso a uma malha de teatro do que a um impenitente trabalhador, ainda criança, (ai não imagina como já me vai sabendo bem que me chamem!).

Creia-me, sr. Manuel Guimarães, do futuro, sobre este caso, mais mudado que um mapa de exame primario. — Seu redactor e amigo, Leitão de Barros.

A. C. P. e as empresas jornalisticas

No gabinete do conselho de administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes reuniram hoje, em sessão conjunta com esse organismo e a seu pedido, os representantes dos seguintes jornais: 'A Epoca', 'A Capital', 'A Batalha', 'Correio da Manhã', 'O Rebate', 'A Vanguarda', 'A Imprensa Nova' e 'Diario de Lisboa'...

PARIS, 26 — Esta manhã ainda no Ministerio da Marinha se não sabiam noticias do dirigivel 'Dixmude', havendo esperança de que tenha podido fundear em algum ponto isolado da costa sul da Tunisia.

Festa da Familia Varias festas para distribuição de premios ás crianças

No Centro Republicano Alteres Maieiros, realizou-se ontem a festa da árvore, com uma se só solene, em que falaram varios oradores, que se referiram largamente a solidiedade do dia, sendo no final distribuidos brinquedos ás crianças.

Boas Festas No gabinete dos Reporters, no Governo Civil, foram recebidos os seguintes telegramas: Dos sargentos do cruzador Carvalho Arujo, surto no porto da Horta, participando seguirem bem e desejarem boas festas ás suas familias...

Boas Festas No gabinete dos Reporters, no Governo Civil, foram recebidos os seguintes telegramas: Dos sargentos do cruzador Carvalho Arujo, surto no porto da Horta, participando seguirem bem e desejarem boas festas ás suas familias...

Boas Festas No gabinete dos Reporters, no Governo Civil, foram recebidos os seguintes telegramas: Dos sargentos do cruzador Carvalho Arujo, surto no porto da Horta, participando seguirem bem e desejarem boas festas ás suas familias...

Boas Festas No gabinete dos Reporters, no Governo Civil, foram recebidos os seguintes telegramas: Dos sargentos do cruzador Carvalho Arujo, surto no porto da Horta, participando seguirem bem e desejarem boas festas ás suas familias...

Boas Festas No gabinete dos Reporters, no Governo Civil, foram recebidos os seguintes telegramas: Dos sargentos do cruzador Carvalho Arujo, surto no porto da Horta, participando seguirem bem e desejarem boas festas ás suas familias...

MADRID, 23 -

O chefe do movimento comunista que devia rebeitar no dia 28 era Angel Rodriguez Galleans que já está preso. Tinha recebido esse encargo do 'comité central do partido'.

Recenseamento eleitoral

Pela administração dos 4 Bairros de Lisboa foram afixados editaes annunciando que a inscrição dos cidadãos para o recenseamento eleitoral de 1924 (terá inicio no proximo) dia 2 de janeiro.

O TUMULO DE TOUTANKHAMON

A publicidade feita á volta da descoberta da urna do Pharaó-vingador — como chamam a Toutankhamon — depois da morte de lord Carnarvon, é indigna do espirito scientifico que devia acompanhar as buscas realizadas no seu magico túmulo.

Uma mumia invisivel A publicidade feita á volta da descoberta da urna do Pharaó-vingador — como chamam a Toutankhamon — depois da morte de lord Carnarvon, é indigna do espirito scientifico que devia acompanhar as buscas realizadas no seu magico túmulo.

OS SPORTS Continua obtendo o melhor acolhimento o tri-semanario 'Os Sports', que se publica as terças, quintas e sábados. N. numero de amanhã 'Os Sports' publicará as criticas dos encontros de 'foot-balle' com o 'team' Rapido que se encontra entre nós, além de colaboração de Cesar de Melo, Correia Leal, Pinto de Almeida, Artur Santos, F. Beirão, Ruy da Cunha, Arrago de Andrade e outros conhecidos jornalistas da especialidade.

Congresso Feminista A comissão organizadora do Congresso Feminista e de Educação fez distribuir convites e circulares a varias individualidades e corporações para assistirem e tomarem parte nas sessões do Congresso. Como, porém, pode ser possivel que, por lapso, tenha havido qualquer falta ou esquecimento, a comissão pede a todos aqueles que desejem colaborar no congresso e não tenham recebido quaisquer comunicações ou informações que ascolhem ao Conselho Nacional das Mulheres Portuguezas, praça dos Restauradores, 13, 2.º.

MORTOS Monina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso

Faleceu ontem a menina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso, estremeçida filha do sr. dr. Miguel Trancoso secretario da Associação Industrial Portuguesa. O seu funeral realizou-se hoje pelas 15 horas, sahindo o prestito da sua residencia, no Campo dos Martires, a Patria, 63, para o Cemitério occidental.

MORTOS Monina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso

Faleceu ontem a menina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso, estremeçida filha do sr. dr. Miguel Trancoso secretario da Associação Industrial Portuguesa. O seu funeral realizou-se hoje pelas 15 horas, sahindo o prestito da sua residencia, no Campo dos Martires, a Patria, 63, para o Cemitério occidental.

MORTOS Monina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso

Faleceu ontem a menina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso, estremeçida filha do sr. dr. Miguel Trancoso secretario da Associação Industrial Portuguesa. O seu funeral realizou-se hoje pelas 15 horas, sahindo o prestito da sua residencia, no Campo dos Martires, a Patria, 63, para o Cemitério occidental.

MORTOS Monina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso

Faleceu ontem a menina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso, estremeçida filha do sr. dr. Miguel Trancoso secretario da Associação Industrial Portuguesa. O seu funeral realizou-se hoje pelas 15 horas, sahindo o prestito da sua residencia, no Campo dos Martires, a Patria, 63, para o Cemitério occidental.

MORTOS Monina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso

A PROPOSITO

TANGER

A VELHA E GLORIOSA CIDADE

em torno da qual a cobiça desdobra as garras

tem uma historia glosiosa

Vejam os:

As conferencias entre a Inglaterra, França, e Espanha, acerca de Tanger, colocam na ordem do dia esta cidade. Os antigos gregos atribuíam a fundação de Tanger a Anton, cujo gigantesco sepulcro se exhibe nas visinhanças da cidade. Foi uma feitoria fenicia. Augusto deu-lhe garantias de cidade livre. Claudio transformou-a em uma colonia romana (Traducta Julia) que foi a metropole da provincia de Mauritania occidental, ou Tingitana. Ainda existem columnas romanas e a terra conserva subtrúgeos dessa epoca.

Seguiu prospera no tempo dos Bysantinos, a quem os Godos a conquistaram, passando a ser um dos grandes mercados da Africa mussulmana. Os venezanos com ela fizeram muito commercio. No ano de 1437 (s. p. r. muçulmano), inebriados pela sua victoria sobre Ceuta, pretendiam tambem conquistar Tanger, indo os irmãos do monarca Duarte crear a referida cidade. A defesa foi enérgica, e os mouros em grande numero cercaram o acampamento português, passando os infantes D. Henrique e D. Fernando, de sitiadores que eram para sitiados. A fome espalhou-se sendo necessario capitular. Consentiram os vencedores que o nosso exercito regressasse a patria com a condição de restituírem Ceuta, ficando o infante, D. Fernando como reféns. Ali morreu captivo este infante, para que Portugal não restituísse a terra que Portugal não restituísse a terra conquistada por D. João I. Mas ainda era necessario, que Tanger fosse mais vezes fatal ás nossas armas. D. Afonso 5.º, depois de conquistar Alcaer-Ceguer, pretendendo igualmente Tanger, em 1464 atacou a cidade sendo repellido, acontecendo o mesmo a seu irmão — outro infante.

D. Fernando — que sofreu um maior desastre. Parecia a cidade incoquetavel, quando, havendo tomado Azila em 1471, soube com espanto D. Afonso 5.º, que Tanger estava desamparada pelas mouros. Apressou-se a tomar a posse dela, nomeando Iruy de Mello o seu primeiro capitão. Em 1640 o governador desta cidade não quiz acatar D. João 4.º, mas os habitantes mostraram-se mais patrióticos que o seu governador, pois que em 1643 se revoltaram prendendo-o e procurando a realisa do novo monarca.

Ali ficaram largos vestígios do nosso dominio, as muralhas são de construção portuguesa, o system lapidário com epitafios portuguezes e tem-se encontrado muitas moedas de Portugal. No ano de 1790, foi bombardeada por uma esquadra espanhola; mais tarde em 1844 foi novamente atacada por uma esquadra franceza, que destruiu completamente a fortaleza e o seu armamento. Nesse ano, em Setembro foi assinado o accordo entre a França e Marrocos. Esta cidade a 22 kilometros do cabo Espartel, domina o lado de Marrocos a estrada de Gibraltar. O seu porto abrigado pelo mesmo cabo, dos vinhos de O. ste e Sudeste, é o unico do protectorado marroquino, em que pode fundear uma esquadra.

A cidade conserva o seu aspecto oriental, estando construída no declive de uma colina calcarea. As ruas são estreitas e mal calcetadas havendo mesquitas cobertas por deslumbrantes faianças. A França contrariou o desejo que a Italia teve de intervir na recente conferencia, mas se a guerra não houvesse existido a Alemanha, tão mal frida, estacaria teria, sem a mais leve duvida, intervido na conferencia, porque os alemães tinham bastantes desejos, de estender a sua acção aos territorios marroquinos.

OS SPORTS Continua obtendo o melhor acolhimento o tri-semanario 'Os Sports', que se publica as terças, quintas e sábados. N. numero de amanhã 'Os Sports' publicará as criticas dos encontros de 'foot-balle' com o 'team' Rapido que se encontra entre nós, além de colaboração de Cesar de Melo, Correia Leal, Pinto de Almeida, Artur Santos, F. Beirão, Ruy da Cunha, Arrago de Andrade e outros conhecidos jornalistas da especialidade.

Congresso Feminista A comissão organizadora do Congresso Feminista e de Educação fez distribuir convites e circulares a varias individualidades e corporações para assistirem e tomarem parte nas sessões do Congresso. Como, porém, pode ser possivel que, por lapso, tenha havido qualquer falta ou esquecimento, a comissão pede a todos aqueles que desejem colaborar no congresso e não tenham recebido quaisquer comunicações ou informações que ascolhem ao Conselho Nacional das Mulheres Portuguezas, praça dos Restauradores, 13, 2.º.

MORTOS Monina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso

Faleceu ontem a menina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso, estremeçida filha do sr. dr. Miguel Trancoso secretario da Associação Industrial Portuguesa. O seu funeral realizou-se hoje pelas 15 horas, sahindo o prestito da sua residencia, no Campo dos Martires, a Patria, 63, para o Cemitério occidental.

MORTOS Monina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso

Faleceu ontem a menina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso, estremeçida filha do sr. dr. Miguel Trancoso secretario da Associação Industrial Portuguesa. O seu funeral realizou-se hoje pelas 15 horas, sahindo o prestito da sua residencia, no Campo dos Martires, a Patria, 63, para o Cemitério occidental.

MORTOS Monina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso

Faleceu ontem a menina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso, estremeçida filha do sr. dr. Miguel Trancoso secretario da Associação Industrial Portuguesa. O seu funeral realizou-se hoje pelas 15 horas, sahindo o prestito da sua residencia, no Campo dos Martires, a Patria, 63, para o Cemitério occidental.

MORTOS Monina Elisa Amelia Dias Ferreira Trancoso

Apolo TELEFONE N. 4123

HOJE: A sensacional revista

VIDA AIRADA

A Gigolette, A's casacas, A menina dos bigodes, A Espanhola o fútil a guitarra por LINA DEMOEL ELISA SANTOS na Folloua A vendadeira, Footbalista e Caporal Lavado, Quadros e numeros de musica gargalhada. O doido com juizo, por Oteio de Carvalho A familia moderna por Jui. d' sençao, Joaquin Prata o Artur Lotti etc. O casamento do Zamba e o Na La Ba. O espetaculo querido do publico que se repete tambem amanha Amanna, quinta feira 27: Fosta artistica e Ameli, Figueira e Camelia Hieronimus. Esplendido espetaculo, com um atreccissimo acto de variedades.

Jampagos. Não é um raciocinador. Longe disso! Pensa por explosões. Os seus pensamentos brotam de um estremecimento, irrompem como jactos ardentes de uma sulfataria. Não é, portanto, o que os franceses chamam um *logicien*. O seu espirito, mais do que plastico, fluido e volátil, esquivava-se a todos os moldes, furta-se a todas as geometrias imposições da razão ordenada. Como Maurice Barrès, e com muito maior acento perturbador no romantico desgrenhamento do gesto, ele poderia exclamar o grito celebre que tanto arripia as galinhas chocas do classicismo:

*L'intelligence, quelle petite chose
sur la surface de l'etrel*
O espirito de Raul Brandão é como nuvem pairando, ora rósea, ora violeta, sobre um oceano edílico em cujas profundidades escaçam bramidos e fervejidos — o largo, o vasto, o infinito oceano da sua sensibilidade. Incapaz de urdir silogismos, tem este segredo: o das lagrimas.

Soubes um dia que este escritor existia. Fiquei espantado. Nunca ouvira falar dele em certos sitios — a certas pessoas... Quiz conhecê-lo — e admirei-o. Continuei a lê-lo e não resisti ao sortilegio da sua obra. Entreguei-me inteiramente. E hoje — que sobre admirar o escritor, orgulhosamente me conto ao numero dos seus amigos — ao escritor junto o homem. São dignos um do outro. Raul Brandão é um filio vivo e harmonico. Dizia Rodin que uma estatua para ser perfeita devia ser de tal modo talhada na pedra que, rolando de uma montanha, chegasse, intacta, ao fundo do despechadeiro. O modelador estupefundo dos *Burgueses de Calais* disse isto illustrando uma tese de estetica escultorica que não passava, a meu ver, de um dos seus entrosos e imaginosos paradoxos. Mas pode aplicar-se, noutro sentido, ao grande prosador dos *Pobres de A Farça* e do *Humus*. Expulsemos dos pinaculos de todas as montanhas — erguidas em cimento armado e reclinado — e ele não se esfiliçaria. Onde quer que seja, permanecerá um bloco. Fica. Os outros, lá em cima, dissolvem-se na chuva dos anos. E não serão precisos muitos. Desfazem-se depressa. Elogia. E um bloco. Talento e caracter. Talento que roça pelo genio, caracter que se volta para a perfeição.

Revindico o direito de, sendo seu amigo, o julgar e exaltar publicamente. Revindico-o, não proclamo-o! Para chegar a situação espirital em que me encontro em relação ao grande escritor de *Os Pescadores* — subi a toda a altura da sua obra. Degraui a degrau. Arrojando. Estansido. Aqui, uma caladupa de lagrimas — engolfou-me na sua torrente. Ali, a miraculosa evocação de uma hora de luz na paisagem — fez-me sentir o deum-me uma escola de emoção espirital. De suas mãos caiu beleza, a flux, dentro de mim, das suas mãos envergaduras e rutilantes, encharcadas no sangue de todas as humanas feridas e esplendentes de todos os maravilhosos sonhos que voam alto, como grandes aves, no azul sem fim... Certas figuras, das muitas que povoam a sua obra, e que perderam em concreta realidade a mimuzosa o que, ao sópro animador do artista, ganharam em gñmica transparência e humanidade transcendente, não me largam mais, radam comigo, acompanhando-me pela vida fora, como fantasmas familiares. Quando escrevo que Raul Brandão é um grande escritor, o maior escritor português do nosso tempo, quem assim fala não é o amigo — é o vendido. Não é uma frase de obsequio: é um depoimento das entranhas. Não a arrecesso somente com os bicos da minha pena: aliro-a, sim, de rodilhão, mas com todo o impeto do meu corpo.

A sinceridade é impetuosa. Rebelta. E' assim mesmo.

Abro, ao acaso, *Os Pescadores* e recorro esta anotação sobre Mole, que é um instante:

São nove horas. O azul entontecido. Perco a linha da paisagem, o verde-escuro da pinhal que vai até ao mar, e tudo isto se me offigura uma larga concia azul, formada pelo mar azul e pelo céu azul, com uma borda do areal onde alguns velhos moínhos em fila batem as azas para men encanto. O forte da Senhora da Insua fica num extremo, com o monte de Santa Tecla, que saiu agora do mar a escorrer, e no outro extremo da curva, onde a amplidão do azul é infinita, a penedia a desfazer-se em espuma... Não posso. Por mais que queira, não posso arredar-me daqui, com a cabeça estontecida. Fico. E só no fim da tarde é que consigo chegar a Ancora, com dois factos de azul-metidos pelos olhos dentro.

Torno a abrir *Os Pescadores*. Agora, este trecho sobre a ria de Aveiro:

Vogamos. Seis horas, sete horas... Era preciso anotar a todos os momentos a aparência dos remos e das coizas, que a cada minuto se transformam. O mesmo panorama toma novos aspectos de sonho transeúdo à medida

que a luz esmorece e o barco se desloca. A's oito horas estamos de novo perto da barra e o jorro que vem do mar parece lava fundida. O poente avermelha as areias e acende na agua um rasto de estrelas. Ardem as janelas da Praia Nova, e navego numa solução de sulfato com reflexos sanguineos. Lá no fundo incendiam-se os borões violetas das nuvens. Outra vez a amplidão se modifica. A todos os instantes estraneca e muda de cor, e a fantasmagoria aumenta com os espectros que caem da terra e dos boeiros. São neblinas em farrapos que, ascendem dos fundos. A humidade alapardada entra de novo em scena e engendra nova vida. Reparo no céu... Como num quadro inverosmil de Turner as nevoas esgarçadas embehem-se em reflexos vermelhos — cores delicadas de nacar, interiores de conchas, tons rosos bebidos pelas gotas de humidade. A ria é uma grande poça onde lady Macbeth lava sem cessar as mãos ha seculos, mas é no céu que se repesenta a verdadeira tragedia: *Os tons violetas da agonia carregam-se e condensam-se; as nuvens enopam-se de tinta mais escura e o grande, vou lilaz interpõe-se pouco a pouco entre mim e a paisagem. Todas as cambiantes vão reflectir-se nas aguas onde boia ainda o desirado do poente. Sinto que a tinta que envolve a paisagem morre a muito custo, e que toda esta humidade se quer fariar de luz, transformando-se como numa magia em explosões e cores desgrenhadas pelos ares e em scenarios irreais na terra cheia de misterio, até que um unico risco de ouro ao cimo d'agua, oscila, serpenteia e acaba por desaparecer num ultimo arabesco...*

Leram? Eu não conheço maior, nem tão admiravel paisagem, na literatura portuguesa. O seu vapor impressionismo não é um recurso expeditivo da impotencia: é uma visão extantanea, cheia de frescura, de espontaneidade, de mobilidade e de colorido. Se querem drama e clamores, leiam neste mesmo volume, o capitulo *Mulheres e a Morte do Arrais* e digam-me de poça.

Não podem dizer senão o que eu vou dizer já: que depois de Camilo, de Eça de Queiroz, de Ramalho e de Fialho, o maior, o mais estranho, o mais original, o mais poderoso temperamento de escritor português — é ele.

BOURBON E MENESES

AVENIDA
Telef. N. 4396
Companhia Sotanelas - Amaratado de que faz parte
NASIMEN TO FERNANDES

HOJE

O João Rato

HOJE HOJE

Gama
Grande variedade de bilhetes e de frações e cantelas
PARA TODAS AS LOTERIAS
Fornec para revender
PREÇOS CORRENTES
pelo correio mais \$23 para registar - Telefone 4343 - Azoria

PEDIDOS A

F. Silva Gama
Rua do Amparo 15,

ATENÇÃO

John Marriott D'ap: desja vender ou conceder licença para exploração da sua patente de invenção N.º 10664 para a Apherfocun: nos em separados para o tratamento do carvão de pedra, barro, minorias e semelhantes. Dirige propostas a Allison Bros. 84-85, Chancery Lane London, W. G. 2.

RETRATOS D'ARTI
De finissima apresentação e esmerado acabamento execução perfeita de todos os generos de fotografia moderna.

Fotografia Brazil
RUA DA ESCOLA POLITECNICA,

Canetas com tinta
O que ha melhor:
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 16.

Nem tanto ao mar...

O movimento insurreccional iniciado pelo "Douro" e a demissão do comandante da terceira divisão militar, general Sousa Rosa

O movimento insurreccional que, ao ver a luz, deu os primeiros vagidos no *destroyer* "Douro" e exalta o ultimo suspiro nos braços carinhosos do sr. Cunha Leal, naquelle desampado-ermo de Campolide, presta-se ainda a um simples comentario extraido da marcha dos acontecimentos na sua fase mais aguda. Queramos referir-nos à attitude estranha do Governo Ginestral Machado em face da nobilissima posição que a Guarda Republicana e o Exercito souberam conservar logo desde o inicio do fracassado movimento revolucionario combinado entre elementos governamentais da ordem e radicais do extremo oposto.

O Governo do sr. Ginestral Machado postou-se, primeiro, em Campo de Ourique, acolhendo-se à protecção do sr. Raul Esteves, que é o comandante militar daquelle exercito bairro cidadão; depois, não se sabe porque, o sr. Ginestral Machado mudou-se, com armas e gachagos, para Campolide, donde fez irradiar ordens para concentração de forças do Exercito e, pelo menos na apparencia, para a junção de militares sem comando e civis arvorados em officiais, com farda e tudo. O que nos causa estranheza — já o dissemos, mas não é demais repeti-lo — é que tais ordens não chegassem ao Comando Geral da Guarda Republicana, que se viu entregue a si proprio, sem instruções para agir até mesmo no simples policiamento da cidade. Foi esse abandono? Estranha amnesia se apoderou do cerebro dirigente do chefe do Governo, amnesia aliás instantaneamente contagiada ao sr. Cunha Leal, o mais combativo ou, pelo menos, o mais irrequieto dos governantes.

O que é um facto incontrovertido é que o Governo Ginestral Machado, com o sr. Cunha Leal a soprar numa estridente corneta oratoria, se fariou de pedir ao sr. Presidente da Republica a declaração do estado de sitio com o complemento indispensavel da dissolução parlamentar. E com o caido Governo faziam um ensurdecador coro certos individuos, mais ou menos militares, que também queriam a manutenção dos huguenotes, ali á porta, ou fosse ou não fosse do agrado e vontade do Chefe de Estado. Um golpeinho muito bem combinado, que só não deu resultado, porque o sr. Presidente da Republica demonstrou, com surpresa para alguns e regosio para muitos, que não era homem para ter medo do papão nem era dotado de animo tão fraco que logo cedesse ao apparecimento repentino de homens a fazer caretas. Digamos, para fazer justiça a toda a gente, que a attitude do sr. Presidente da Republica foi nobremente apoiada pelas forças armadas, quer da Guarda quer do Exercito, porque as excepções que se verificaram não são de molde a concluir pela existencia duma

geral indisciplina, mas antes pelo contrario a favor da vontade consciente dos officiais e praças a quem a Republica forneceu excelentes armas defensivas da Constituição e dos ataques dos seus inimigos internos e externos.

O que se verificou, com certeza, foi isto: ninguem quere a tal dictadura de que o sr. Cunha Leal se fez corifeo maximo. Nem essa nem a outra, inventada para uso exclusivo do sr. Afonso Costa. A Nação quere, apenas, o imperio da Lei, com o qual não é possível o equilibrio entre os poderes do Estado e, consequentemente, a Ordem.

Mas o fracasso do apachico golpe que se iniciou no Tejo e foi morrer, anemico, em Campolide, não convenceu os autores ou actores da tragi-comedia ensaiada nos laboratorios dos comunistas e nas alfurjas do Governo Civil. A intriga continua a desenvolver-se. E', pelo menos, o que transparece de uma noticia chegada a esta redacção, sob a forma de malejolo e tendencioso boato. Espalha-se que os generais comandantes da 1.ª Divisão e do Campo Entrincheirado de Lisboa apresentaram ao sr. ministro da Guerra a demissão, por estarem um desacordo quanto á forma como foi demittido o sr. Sousa Rosa, ex-comandante da 3.ª Divisão Militar. O absurdo é evidente, porque não é possível compreender-se que ligação pode haver entre os dois illustres officiaes que comandam a 1.ª Divisão e o Campo Entrincheirado e o general sr. Sousa Rosa, acerca do qual está correndo seus tramites um auto de corpo de delicto, averiguado de graves crimes que, justa ou injustamente, lhe são attribuidos. Se ha alguma coisa a estranhar é que, a tempo e horas, o general sr. Sousa Rosa não tenha compreendida a sua delicada posição, demittindo-se de seu motu proprio; mas não faz sentido que dois dos mais categorizados membros do Exercito dois officiaes generais *sans peur et sans reproche* totem extemporaneamente as dores por um camarada em delicada posição de honra. Tudo isto, é claro, sem desprimor para com o general sr. Sousa Rosa, que não estamos encarregados de julgar prematuramente e que tem, sem duvida, no seu activo alguns valiosos serviços prestados á Republica que poderão, indubitavelmente, ser considerados como circumstancias atenuantes embora não derimentes.

Mas não é difficil apreender o fim da intriga que se está movendo em torno do caso, puramente administrativo, da demissão imposta ao sr. Sousa Rosa. O que os preparadores da infusão dictatorial pretendem é dividir os constitucionalistas, arrumando com uns do encontro aos outros. Dividir para reinar, eis o objectivo. O expediente é, porém, de manifesta transparência e bem ingenuos serão aqueles que se deixarem iludir com tais habilidades.

Um suicidio no Governo Civil

«A Capital» noticia ha cerca de um mez que no Consulado do Brasil se apresentara Anacleto Bobini declarando que num dos Estados do Brasil havia assassinado um seu compatriota. Como no Consulado referido ainda se soubesse do caso foi o Anacleto entregue a policia, tendo o preso recolhido a um dos calabouços do Governo Civil, aguardando ali que lhe dessem destino depois das informações vindas do Brasil. Durante esse tempo o Anacleto solicitou por varias vezes do Consul do Brasil que desse andamento ao seu processo, tendo o seu pedido, sido atendido, segundo se diz. Pois o Anacleto quando hje pelas 14 horas estava conversando com o guarda de serviço nos calabouços teve art s de lhe apanhar a pistola, disparando em seguida um tiro na cabeça. O suicida teve morte instantanea.

Mortos pelos comboios

O rapido de Madrid colheu hontem pelas 15 horas em Entre Campos, um rapaz apresentando ter 14 anos e cuja identidade se ignora.

Conduzido ao Hospital de S. José quando ali chegou era cadaver pelo que foi removido para a morgue.

Tambem junto ao apeadeiro da Cruz da Pedra foi colhido pelo comboio um individuo cuja identidade é desconhecida. Teve morte instantanea.

Agressão á fachada

Foi preso o soldado n.º 1531 do esquadro de ferradores do Hospital Militar Veterinario, Alvaro Gabriel Gouveia que agrediu com duas facadas Manoel Lourenço Alves, rua de S. Mercal, 35, 11c., o qual tendo ficado ferido nas costas e numa nadeiga foi conduzido ao posto da Misericórdia.

MAQUINAS DE ESCREVER

IDEAL

A mais completa, accessorios e reparações garantidas. QUINTINO LTD. - Telefone 4225-N.

Escadinhas do Duque, 3.º
(próximo á estação)

Gambios

A libra ouro fechou hoje a 137\$00 e 142\$00.
A libra-cheque fechou a 128\$00 e 130\$00.

RESTAURANT PORTES

ALMOÇOS E JANTARES-CONCERTOS

TODOS OS DIAS com «menus» variados para mesa redonda e de carta

Rua Nova da Trindade 13
TELEFONE 448 C.

Director do quarteto João Aorge (1.º violino) Almeida Cruz, (Hiloneclo) Filipe Lorient, (copista) Arnaldo Silveira, (bastrão) Luiz Cruz

AOS Srs. medicos

Que desejem ensaiar amostras de ATROFENIL para o tratamento das HEMORROIDAS, peçam amostras á Farmacia Fernandes da B. Alvar Corraç 187.

LEITARIA

'Rosa de Maio'

Rua de S. Nicolau, 122

SERVICHO ESMERADO DE ALMOÇOS, LUNCHES, «FIVE O' CLOK TEA».

Vizitem este modelar estabelecimento que se inaugurou

Simões Bayão

(L'atrelado pela Escola de Paris) Doenças da boca, garganta, protheis

LARGO DE S. PAULO, 19, L.º

DOIS CASOS DE INQUILINATO

A Sociedade Predial de Lieboia e Freire Gravador, da rua do Ouro...

A opinião publica indigna-se - Uma prevenção aos incantos

Os leitores não esqueceram, por certo, a designação comercial de uma famigerada e tenebrosa sociedade de oho vivo a que temos feito largas referencias: a Sociedade Predial de Lisboa, Limitada. Não era facil esquecer-la, nem tão pouco o nome da pessoa que nela desempenha a função principal e tenebrosa de carrasco: o advogado Mario de Paiva Jacome.

Pois aquelle sociedade e este advogado parecem lentados a entrar na historia pela porta larga pela qual nela ingressam os criminosos de polpa.

Ha pouco, a Sociedade Predial de Lisboa, Limitada, chamou sobre si as atenções gerais, graças aquele caso scandaloso e imoralissimo do mandado de despejo contra o sr. Higinio Durão, que indignou profundamente a opinião publica. Pois ainda esse caso repugnante não esqueceu e já a Sociedade Predial de Lisboa se acha envolvida noutro, que, se não é peor, não deixa de ser equivalente em immoralidade.

Trata-se do mandado de despejo decretado contra o sr. Heitor da Silva, inquilino do rez-do-chão do fatidico predio da rua Pedro Nunes. A scena foi pungente, provocando naquella rua um alorço e um escandalo que, na verdade, é indispensavel evitar, sobretudo pela indignação que provocam no publico, o qual, amanhã, enojado com tamanhas injustiças, pode dispor-se a intervir directamente em assuntos de tanta gravidade. Uma pobre senhora doente, que morava no rez-do-chão despejado, manifestava em gritos tão doloridos e cortantes a sua afflicção, que toda a gente se comoveu e indignou.

Apesar disso, o decreto de mandado de despejo cumpriu-se — para grande dos cavalheiros da Sociedade Predial de Lisboa e, sobretudo, do advogado Mario de Paiva Jacome, que, não tenham duvidas, é de forçal...

Outro caso: Freire Gravador, o homem dos carinhos da rua do Ouro, também é senhorio e inquilino. Como inquilino, paga o menos que pode ao seu senhorio, dando-se o caso de pagar, pela renda de um magnifico chalet com hortas, jardim, etc., no Dafundo, a bagatella de 220 escudos; como senhorio, porém, Freire Gravador leva aos seus pobres inquilinos a carne, a pelego e o osso.

Ha pouco, até, tendo adquirido um predio em Lisboa, ofereceu, generosamente, aos novos inquilinos, um calice de vinho do Porto — e perdeu um mês de renda.

Houve, porém, um inquilino que não aceitou a generosidade. Dois mezes depois estavam todos os outros na rua — por não terem pago o aluguer de um mez — precisamente do mez que Freire Gravador tinha perdoado...

O leitor percebe o aconto de vigarico?

Ora, Freire Gravador tem no Dafundo um casinholo com quatro divisões, incluindo a cosinha e 225 escudos. Como, porém, o inquilino, tendo requerido á repartição da Fazenda um certificado do registro predial, verificou que não devia pagar mais de 15. E assim fez, depositando a renda. Freire Gravador, porém, não se considerou satisfeito e annunciou nos jornaes que alugava o predio.

Ora a verdade é que o predio não se alugou, pela simples razão de que está alugado.

Ficam, assim, prevenidos os incautos.

Tarde politica

O deputado sr. Rego Chaves, com quem o sr. dr. Alvaro de Castro tem insistido para sobragar a pasta das Finanças, não está disposto a suportar os sacrificios dessa difficil missão.

Uma iniciativa

O sr. ministro da Instrução, a quem, dada a sua profunda e especial competencia em materia pedagogica se pode aplicar o dito *inglez alth right man in the right place*, vai crear uma importante instituição de pedagogia a Junta Orientadora dos Estudos.

O distincto titular da pasta tem trabalhado com toda a rapidez, levantado já muito adiantados os trabalhos para dar á Junta referida as respectivas instalações, salas de conferencia, officios escolares, etc., de maneira que logo depois da solenidade inaugurada, o que succederá nos primeiros dias de Janeiro que vem, começará immediatamente a ser executado o seu trabalho reformador.

No seu gabinete do ministerio o sr. Antonio Sergio diz ao nosso redactor: — Tencionar ir successivamente apresentando diferentes ideias de reorganização do ensino.

Está dentro do meu plano apresentar a primeira dessas ideias, realisa-la e assegurar-lá. Passarei depois a apresentar a segunda, a realisa-la e a assegurar-lá, também, para depois passar á terceira e assim por deante.

A primeira ideia é a da organização da Junta Orientadora dos Estudos, constituída pelas nossas entidades aiores na sciencia e na pedagogia. Essa instituição, livre de todas as arias politicas, burocraticas, etc., se entregará á tarefa de fundar e dirigir escolas de todos os graus de ensino, excepto o superior, segundo os principios pedagogicos mais modernos e progressivos; de promover a investigação científica, sobretudo por meio de bibliotecas de estudo e tribunals especialmente em conta a imediata vantagem nacional do desenvolvimento e aperfeiçoamento da instrução para serm solução das os problemas economicos mais urgentes.

— E fica por aí a obra da junta?

— Não. Creará também o Institute de Investigação, onde os antigos professores prossigam os seus trabalhos para maximo bem do país.

Serão 21 os membros da Junta, dos quais os 7 primeiros são nomeados immediatamente pelo ministro e os 14 restantes, mais tarde sob pretexto de nova.

Deixou de fazer parte do partido Nacionalista o sr. dr. Alfredo de Sa, conservador do Registro Civil de Santarém.

O sr. Mario de Azevedo Gomes temtmo esta tarde posse da pasta da agricultura. O acto foi muito concorrido.

Pelo Ministerio da Instrução foi publicada uma portaria em que o sr. Melo Simas, titular daquelle pasta no gabinete transecto, livra os srs. Correia Salgueiro e Albino Abranches, Jaime de Castro e José Amorim Pinto Serra, que serviram no seu gabinete.

Bohner-Wachs

era em latas para encaer

Oleados, Parquets, Moveis, etc.

Não tem cheiro algum

Brilho incomparavel

A' venda em todas as drograrias e casas da especialidade

DEPOSITARIAS EM LISBOA

A. E. JERVIS, L.ª

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos

Curam-se com

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exligr o nome **FORMOSINHO**

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores

LISBOA

PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS.

LISBOA PORTO

Rua do Ouro, 18, 24 Praça da Liberdade, 28, 29.

Representantes em Portugal do

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova 'Deby'" ganha com GAZOLINA e OLEOS 'SHELL'
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS 'SHELL'
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS 'SHELL'
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com 'SHELL'

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Vão da
 Vão da
 Vão da
 Vão da

SHELL

até
 atravez o
 ao
 atravez

AUSTRALIA
 ATLANTICO
 JAPÃO
 AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA - Faisca L.

OFICINA
 Rua da Rosa n.º 253

ESCRITORIO
 Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
 Preços modicos e orçamentos gratis

Moveis estofados decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo moveis generos ingles e americano, que primeiro os comecou a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes sofas, fauteuils e chaise-longues é na

Fabrica de moveis ingleses e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCÃO
 (Fornecedor da Legação Britanica)

29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33
 TELEFONE C. 1884



A JUVENTUDE
 Remedio constituído com o suco de sete plantas medicinaes
FAZ NASCER o cabelo ás pessoas calvas.
CURA em pouco tempo a queda do cabelo.
EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo.
A JUVENTUDE é sobretudo um remedio preventivo da calvia.
 Unico depositario:
DROGARIA DIAS
 Rua dos Fanqueiros, 342 e 344
 Cada frasco, 7\$50. Pelo correio 11\$50.
 A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO

Registo Civil CASAMENTOS

A. ALBERTO GONÇALVES
 (Ex-empregado do Registo Civil)
 Tendo sete annos de pratica, trata de papeis para casamentos civis, religiosos, ou por procuração, com dispensa ou não de editais e proclamas, isto é, dispensa de prazos, de publicações secretas, de legitimações e de registos novos de nascimentos e fóra do prazo legal; da legalisação de documentos estrangeiros e da ratificação de registos errados ou deficientes e de dispensas de parentesco. Encarrega-se tambem de divorcios, de averbamentos e de processos de mudança de nome; de certificações de notoriedade para substituir certidões em falta, e incumbem-se de adquirir na provincia ou estrangeiro certidões de nascimento, de obito e de casamento ou quaisquer outros documentos. Trata de tudo quanto se refira á este assunto por mais complicado que seja, como: justificações de registos e supprimentos de autorisação a menores na ausencia dos pais, etc.

Seriedade e prontidão
 Preços modicos
 Rua de S. Bento, 82, 4.º
 — LISBOA —

Na rua é densa a escuridão...
 Mas se este conquistador tivesse recorrido á **Iluminadora da Estefania** de Antonio Francisco Cruz na Rua Pascoal de Melo, 77 não teria ficado sem a sua conquista

As mais completas e aperfeiçoadas instalações. Material electrico de todas marcas e qualidades e grande sortido em candeeiros em todas as qualidades e estilos.

Preços modicos
 Telefone N. 2168

Tinturaria a vapor Pires Branco Calçada do Carmo, 45-47

Fundada em 1835 LISBOA
 Com maquinismos modernos a vapor e a electricidade
 Tinge em 48 horas
 em todas as cores e qualidades de fazendas pelos mais recentes processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a habil direcção de um quimico abalizado. A todos os clientes garantimos portanto uma execução rapida e perfeita de todas as encomendas
 Branqueia fios de algodão
 Lavagem a seco (Degraissagem á sec) a cargo de um tecnico brasileiro
 Lava, tinge e curte toda a especie de peles
 Sucursal em Setubal O Proprietario
 Largo da Fonte Nova, 20 Luiz Alberto de Pinho



Que queres tu meu amigo cresce e aparece se te calçares na Portugal Lda. serás o meu ideal
 Rossio 121-122, esquina H. Betesga

J. ANÃO & C.ª L.ª

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º
 LISBOA. TEL. N. 3536

A DUAS PAIXAS MULHER BONITA

A MAQUINA DE ESCREVER TORPEDO.

Escola Berlitz
 20-A, Rua do Alecrim
 Abrem-se brevemente — novos cursos — para principiantes em **FRANCEZ :: :: INGLEZ**
 :: Já está aberta ::
 :: a inscrição ::

TINTURARIA DO POVO
 DE José Dias
 Rua de Sant'Ana, á Lapa 121
 Tingem-se todos os artigos de lã, seda e algodão, capas de borracha e fatos para luto.
 Lavam-se fatos e vestidos sem desmanchar.
 Cores fixas — Preços 50% mais baratos que em outra qualquer casa do genero.

Horta e Costa
 Ribs e vias urinaarias
 12, Rua da Trindade, 14
 Consultas das 2 ás 5

NAZARÉ
 Hotel Club
 Este hotel abriu no principio de junho e conserva-se aberto — todo o ano —

Mobillas e Estofos BIZARRO DA SILVA, L.ª

82, R. Augusto, 84 — 21, R. dos Correeiros, 23
 TELEFONE CENTRAL 2533

Mobillas de todos os estilos, bom acabamento, preços modicos. — Pessoal habilitado para montagem de casas, escritorios e clubs. — Serviço de embalagem para a provincia e Africa. — Oleados, tapetes, carpetes, brises-brises.

A CURA DAS FRIEIRAS
 consegue-se usando os "SAES DERMOXA" que as fazem desaparecer rapidamente suprimindo logo a dor, comichão, inchaço e inflamação.
 A venda EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS Concessionario unico para Portugal e Colonias MARIO BRANDÃO, L.ª — RUA EUGENIO DOS SANTOS, 99 — LISBOA
 Depositarios no Porto EDUARDO DA FONSECA VICTORIA, & C.ª R. DOS CALDEIROS, 43, 1.º

CONSULTAS Dão-se sobre negocios todos os dias
 Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz ao jogo, se a sua doença é curavel, e no que se deve occupar
 Cura-se em 20 minutos o mal que alguém saiba lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais
 Vê-se se o azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito por algum ser misterioso
 Preparam-se talismans magneticos para actuar nos negocios ou nas sciencias
 Garantem-se todos os trabalhos e se porventura alguém nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não der resultado fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia
 Não se dão consultas por correspondencia, nem se responde por escrito a qualquer pergunta
 PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS
 RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

A Vulcanisadora
 DOMINGUES & LISBOA, Ltd.
 AVENIDA DA LIBERDADE 217-A e 217-B
 Reparação em protectores e camaras d'ar para automoveis e motos
 TELEFONE N. 2879

Vinhos espumosos de Lamego
 (Caves da Rapozeira) esvazas de finissimas qualidades A venda em todas as confeitarias, mercearias.
 Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS
 Poço do Borratim, 44.

MOBILIAS
 Vendem-se em boas condições e com praz-se usadas
BENTO, SILVA, PINTO, L.ª
 141, R. Alves Correia, 147
 Telefone N. 3256

Tablettes "Mimi"
 PRODOTO FRANCEZ DE RECONHECIDO VALOR INFALIVEL NA SEGURANCA DOS ESPOSOS
 As Tablettes «Mimi» devido ás suas excelentes propriedades higienicas e sua eficacia, foram premiadas com medallhas d'ouro nas Exposições Internacionais d'Hygiene de Bruxelas em 1898 e de Paris em 1900.
 Façam uma experiencia e a ellas recorreréis sempre. Pedir prospecto gratis: A vendi na

Farmacia Portugal
 Rua Augusta, 218, — Lisboa

A. Guerreiro
 Da Escola Dentaria de Paris Operações insensiveis por anestesia
 Dentaduras sem chup
 R. de S. Paulo 127

Aos precavidos!
 Não mandem concertar as suas maquinas de escrever e calcular sem consultar J. Anão & C.ª, L.ª, L.ª — Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º — Telef. 3536.

Desmente-se o boato de que o Partido Presidencialista venha fundir-se com os nacionalistas do Calhariz.

A Pavorosa Hespanhola

O famoso movimento comunista, que se diz descoberto na Espanha, tem tudo o ar de uma invenção rocambolista.

Mesmo tem o fantástico pormenor de pertencerem ao numero de peores conspiradores os jogadores portugueses de foot-ball que foram a Sevilla.

Depois de algumas medidas espectaculosas, que consistiram em demitir meia duzia de empregados de pequena categoria, bem se atreveu a tocar na corrupção de altos elementos militares, e sem ostar proseguir a campanha de Marrocos, como prometera, Primo de Rivera foi a Italia pedir conselhos a Mussolini, levando pela mão Afonso XIII.

Qual o remedio, embora efemero, para esta situação critica? Uma pavorosa oportuna para que a Espanha deixe estar no poder o homem que arrebatou as suas liberdades.

Do forma alguma. Mas não ha de ser o principio da ditadura, correspondendo ao regimen da ditadura, que poderá afastá-lo ou debelá-lo.

O despotismo não salvaguarda as sociedades. Pelo contrario, perde-as.

A IMPRENSA DIARIA

Na qualidade de decano da imprensa diaria do pais e accedendo ao pedido que nos foi feito com a invocação dessa qualidade, convidamos as diversas empresas de jornais diarios de Lisboa e Porto, a comparecerem, ou a fazerem representar idóneamente, numa reunião que ha de realizar-se no proximo dia 31 do corrente—segunda-feira—das 2 horas da tarde, no edificio do Jornal do Comercio, para se tomar conhecimento do novo convenio que a administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes quer estabelecer com as administrações desseperiódicos para os seus serviços de publicidade.

Lisboa, 27 de dezembro de 1923. Pelo Jornal do Comercio O director ALBERTO BESSA

Licenças da Camara

Comegaram já a ser cobradas na M. L. as licenças de industria de porta aberta, para o ano de 1924.

Ha politicos e politicos... O "BOULANGISMO" do sr. Cunha Leal

APARCEIRADO com o nacionalismo dos srs. JULIO DANTAS VICENTE FERREIRA BARROS QUEIROZ e outros estadistas da Republica Nacionalistas, Presidencialistas e Radicais

AS IDEIAS OCULTAS DO CALHARIZ

O nacionalismo n.º 1 (aquele que tem o ninho de aguias no palacete do Calhariz) ainda não definiu, nem com precisão nem com sofismas, a sua attitude perante a ditadura proclamada pelo sr. Cunha Leal como unica forma de Governo adaptavel ao momento historico português.

De todos os partidos da Republica o sr. Cunha Leal está arrebolado e encurralado no bico sem saída de um inconstitucionalismo arrancado á forçes profissionais. E foi á forçes por que a Nação está saturada dos processos violentos e já não crê nas virtudes do tiro e da bomba como remedio applicavel á doença social portuguesa.

O partido presidencialista declarou, ao constituir-se, que não pretendo mudar a forma de governo por meios ilegais, antes acreditava que chegaria á triumphar pela propaganda dos principios presidencialistas e pela sua adopção da Constituição parlamentarista.

Que se preconiza a necessidade inadivél da dissolução parlamentar, está bem porque é legal. A Constituição dá essa facultade ao Chefe de Estado e nada impede, coisa alguma proibe que se procure levar ao animo do sr. Presidente da Republica que é chegada á hora de usar dessa prerogativa constitucional, observada previamente a formalidade de ouvir o Conselho Parlamentar, com o voto do qual pode ou não conformar-se.

Que se defenda a indispensabilidade de uma revisão da Constituição, também não está mal, porque o principio da revisão está consignado na Lei Fundamental e é obvio que se pode fazer propaganda a favor da execução, sem demora, dessa providencia. E, pela revisão da Constituição, podem atingir-se todos os objectivos, até mesmo o da legalisação de uma ditadura, mais ou menos disfarçada nos textos. E' questão de votos e mais nada.

Mas o que está mal, o que não pode ser preconizado nem é defensavel, é que se adopte como programa partidario o principio da ditadura revolucionaria, imposta pelas armas e sustentada por elas contra a vontade da Nação. Não pode adoptar tal ponto de vista um partido da Republica, um partido que, até hoje, ainda não declarou que prescindia da lei para a conquista do Poder e para a imposição das reformas que julga necessárias ao bem estar nacional.

DR. NEVES SAMPAIO Medico B. Sol se Rato, 212, 1.º

Foram condecoradas as autoridades consulares inglesas no Japão em virtude dos serviços prestados por ocasião do terramoto

OS SOCIALISTAS

Um triunvirato

dirigirá o P. S. P.

EM SUBSTITUIÇÃO DO CONSELHO CENTRAL até ao proximo congresso

O que nos disse Ramada Curto

A noticia correu veloz. E, p' r isso mesmo, além de que lhe faltava promoveo conscientemente eluc dativos proveoou nrs meios socialistas um certo alarme:

O Conselho Central do Partido Socialista Português dissolveu-se. E logo o facto de o boato de que o Partido Socialista ia desaparecer.

Verdade? Simples boato sem fundamento, como quasi todos os boatos. Quizemos saber a verdade e fomos ao escriptorio do Dr. Ramada Curto sempre gentil, sempre acolhedor, sempre com uma noticia em primeira mão e de exito assegurado.

—Não ha nada de novo. A demissão do Conselho Central não significa a supressão do Partido. P. lo contrario!

—Resposta de Ramada Curto: —A resposta é da competência das federações socialistas, que indicará, cada uma delas, um delegado para o Conselho. Estes escolherão ainda um outro, que servirá de presidente.

—Quantos membros terá o conselho? —Tres; — um triunvirato. Ha um silencio. Ramada Curto resolve uns papéis. Certam's o ponto final que nes ameaça.

COMO NAS OPERETAS...

O Grão-Duque Nicolau

foi coroado imperador de todas as Russias

PARIS, 27. — O Grão-Duque Nicolau, primo do ultimo Czar, foi secretamente coroado «Czar de todas as Russias», tendo a cerimonia sido realizada ainda recentemente no arrabalde de Saint-Cloud.

ARRANJAR DINHEIRO..

A originalidade em materia financeira

dos nossos estadistas do principio do seculo passado

Já nos temos referido á dividi publica portuguesa em anteriores artigos. Vamos hoje relatar uma curiosa loteria que no ano de 1799 acudiu á ideia de quem geria a pasta da Fazenda. O alvará de 18 de julho de 1799 mandava que, para fazer entrar dinheiro nos cofres publicos, se procurassem meios que não fossem onerosos, antes mais interessantes para os fideis vassallos.

O meio interessante escolhido foi uma loteria de dois milhões de cruzados, dividida em 20.000 bilhetes de 40 mil réis cada um. Os premios eram oito em predios rusticos e urbanos, três dos quaes a herdade de Valdez, a de Coqueiro e uma courela de terra nas Varelhas. Havia 6.670 premios em pensões vitalicias de diferentes somas, sendo a maior de 700 mil réis por ano e a menor de 2.800 réis. Existiam 13.330 bilhetes brancos, que, em todo o caso, proporcionavam ao comprador uma pensão vitalicia de 1.200 por ano.

Para dar lugar a esta loteria foram suspensas todas as outras que era costume fazerem-se no reino. Portugal lançava assim mão de processos já condenados noutros países para realizar dinheiro. A França já estava farta das taunias que desde o meado do seculo XVII estavam em uso. As taunias eram loterias um pouco diversas, os premios cabiam ás pessoas que viviam mais tempo. Diversas pessoas associavam-se para comprar ao Estado um determinado rendimento que duraria até á morte do ultimo associado. Passados poucos anos fazia-se uma nova loteria de 40 mil bilhetes de 20.000 cada um, declarando-se que não se podia fazer embargo ou penhora nas pensões vitalicias que resultassem dos premios da Loteria Real, por motivo algum nem ainda o mais privilegiado.

As tricas financeiras não eram desconhecidas já no principio do seculo passado, pois o alvará de 26 de março de 1803 sanciona o principio, muito explorado depois em todos os nossos orçamentos, de fazer representar a receita publica, ou, por outra, de antecipar as receitas. Para isso, criaram-se os bilhetes de credito e circulação, no valor de 120 mil réis cada, que só durariam 18 meses, vencendo o juro de 5 por cento, que para maior facilidade se regulava a 500 réis por mês, ou 16 réis por dia.

Um atentado

contra a familia real da Dinamarca?

O rei da Dinamarca, segundo relato do «Aftenbladet» recebeu uma carta anónima, proveniente de um alemão, em que é informado de que se projecta matá-lo a ele Rei, a Rainha e o Principe Real, para o que se lançará fogo ao palacio real.

Causa este crime o facto da Dinamarca haver retomado posse do Schleswig, depois do plebiscito a que se procedeu.

Embora se considere a carta como provinda de um loco, o caso tem produzido bastante ansiedade. As guardas do palacio foram reforçadas.

Negocios de Angola

O Ministerio das Colonias ainda não satisfaz, desde novembro, os vencimentos dos funcionarios da provincia de Angola, que actualmente se encontram na Metropole. E' muito para lastimar que o tesouro provincial não habilite a estação competente a effectuar tais pagamentos, collocando assim em difficuldades, que já amanhã s'rao inevitaveis, funcionarios que não dispõem, para seu sustento e do suas familias, senão daquilo que lhes é devido pelos serviços prestados naquella colonia africana.

Realiza-se depois de amanhã, o casamento do tenente da Infanteria sr. Decio da Mata Calvete com a sr.ª D. Luísa da Jesus Recondo Calvete, interessante filha do nosso antigo colega de infancia e funcionario superior do Junta de Credito Publico, sr. Alberto Calvete Calvete e da sr.ª D. Maria da Conceição Calvete Calvete.

'A' sensation...

A revolução iberica...

O que dizem as agencias

MADRID, 27.—O jornal «Informaciones» publica uma entrevista que um dos seus redactores teve com o ex-deputado socialista e professor da Faculdade de Letras D. Julian Besteiro acerca do «complot comunista agora descoberto pela policia. Disse que isso tinha produzido grande surpresa entre os socialistas, e que o movimento era inoportuno porque a situação é impropria e porque os elementos revolucionarios não tem força.

Classifica o comunismo espanhol de bretojeia infantil dizendo que para que se inicie um movimento comunista, é necessario que de seja precedido por um periodo anterior de decomposição, como sucedeu na Russia em Alemanha.

Afirmou que o proletariado não erê no comunismo. Acrescentou ainda que a massa operaria não teria apoiado uma greve geral que os comunistas pretendiam organizar.

Disse ainda que a attitude do partido socialista no actual momento é de mera expectativa e terminou dizendo que o «complot» se assemelha ao «papão» que amedronta as crianças.

Dois maridos

que assassinam

Um marido a quem uma camponia de Lunel (França) havia abandonado, para viver com os pais, foi procurado para que regressasse a penates. Não foi atendido, mas vingou-se na sogra a quem matou com um tiro, ferindo tambem o sogro; que difficilmente escapará. Comprindo aquilo que elle considerava um dever, entregou-se á justiça para prestar contas.

No mesmo dia em Bethune, outro camponio, por desintelligencias com a mulher, tentou matá-la a tiro, suicidando-se seguidamente, por supor que a havia liquidado, mas esta, apenas ferida, escapou.

OVIEDO, 27.—Deram entrada na prisão os membros da direção da Juventude Comunista.

A policia deteve tambem os comunistas José Seoane Cotarelo, Calixto Espejo e José Ascensio, respectivamente de Gijón e Kieres. Deram entrada na prisão á ordem do general Arlegui como implicados no movimento.

A caminho da unificação da Igreja Catolica?

Uma pastoral historica

LONDRES, 27.—O arcebispo de Canterbury enviou uma pastoral aos arcebispos e bispos da igreja inglesa em virtude da qual se vê que o arcebispo de Canterbury e o Vaticano ha tres anos que negociam a reunião da igreja anglicana á igreja catolica romana. Já houve para esse fim tres conferencias em Malines com o cardeal Mercier e outros distintos representantes da igreja romana. A terceira conferencia realizou-se ha poucas semanas. O arcebispo de Canterbury na sua pastoral refere-se á reunião e apela para a unidade da igreja cristã e reitera as suas responsabilidades pessoais para a sua intermediação nesse assunto. As negociações continuam.

VIDA ELEGANTE

CASAMENTOS

HOJE: Brilhante estréia a favor do monumento aos Mortos do Grande Guerra...

A Castela Bilhetes á venda á qualquer hora sem aumento de preços...

MUSICA Noticias da America

Fantasia A emadmoiselles Maria Luiza Cardoso Alves

Vamos conversar, minha amiga, aqui, nesta sala... Recordando-me, tenho a impressão de que evoco uma figura...

Na America, onde existe a celebre lei 'seca', ha muitos 'humidos', que utilizam largamente as habilidades dos contrabandistas...

Na Grecia - e Ortes, magico supremo do seu tempo, dominado a sua vida...

DO ESTRANGEIRO Ebo Boccollini-Zacconi, á admiravel cantora que acaba de abandonar o Icom...

Otorino Respighi, distinto autor da 'Bellagora', cantada no corrente ano...

Deve ter inaugurado á época Carlos do governo, no teatro da 'Cien Carlos de Napoli...

Continua atilgado um exito triunfal, na America do Sul, o soprano Helena Aguilera...

Concertos no Politeama O 9.º concerto de assinatura pela Orquestra Sinfonica de Lisboa...

EDEN-TEATRO COMPANHIA DE ZARZUELA HOJE - Ultima representacao da Companhia...

LA MONTURIA - LAS CORSARIAS e um acto de variedades

AMANHã - Recuperação da companhia Antonio Macedo com a opereta

BRASILEIRO PATRIOTICO

ULTIMA HORA

UM BOATO

Os PRESIDENCIALISTAS NÃO SE FUNDEM

— Quem concordar conosco que venha para cá, DIZ-NOS um ilustre e categorizado marechal

O caso sensacional dos ultimos dias tem sido a fusão, em que se fala com uma grande insistencia, dos Presidentialistas com os Nacionalistas do Calharis...

Depois de consultada a comissao politica do Centro Republicano Sidonio Paes é que a questao foi estudada largamente...

Um dos mais notaveis dirigentes do movimento presidencialista que occupou a situacao sidonista...

Na segunda hipotesis ainda menos compreendemos: porque haviam de se iludir, iludindo-nos a nós tambem...

— Em termos frouxos: reconhecimento dos pontos fundamentais do novo programa...

— Em termos precisos: reconhecimento dos pontos fundamentais do novo programa...

— Em termos precisos: reconhecimento dos pontos fundamentais do novo programa...

Antonio Maria da Silva Continuam a assentuar-se as melhoras, do sr. Antonio Maria da Silva...

Gambios A libra ouro fechou hoje a 136\$50 e 141\$00.

TEATRO Portuguez, Francz, Alemão e Scandinavo

Empregados Menores das Escolas Primarias Reuniram esta tarde os empregados menores das escolas primarias...

DR. JOÃO GONÇALVES Médico B. João Crisostomo, 112, 2.º

OS NEGROS TARDE POLITICA

mexem-se...

Uma carta do delegado da 'Universal Negro Improvement Association'

Uma rectificação

Recebemos a seguinte carta, que serve de rectificação á noticia que ontem publicamos:

Nenhum homem de cor veiu a Lisboa tomar parte num congresso. Estão em Lisboa apenas os srs. Van Lowe, miss H. Davis e eu proprio...

Queira aceitar, sr. director, os nossos cumprimentos muito respeitoses. — Robert L. Poston, presidente da delegação da U. N. I. A.

O sr. dr. Antonio Borja Santos procurou-nos hoje para nos pedir que declarásemos a destituição de fundamto a noticia publicada na 'Capital'...

Passaportes diplomaticos

O sr. dr. Domingos Pereira, actual ministro dos Negocios Estrangeiros, manteve as ordens do seu antecessor, sr. dr. Julio Dantas...

Redução de comarcas

E' de 50 por cento e não simplesmente de 50 a redução que o sr. ministro da Justiça vai fazer nas comarcas do paiz.

Ligas de Bondade

Com o fim de propagar a organisação daquellas colectividades escolares, acaba a 'Revista Infantil de editar um interessante opusculo do sr. Luiz Leitão...

Hemorroidas

Curam-se com os supositorios do Atrofenil, que produzem um alívio imediato. Farmacia Fernandes. — R. Alves Correia, 187.

Canetas com tinta

O que há melhor PAPELARIA DA MODA Rua do Ouro, 162

MAQUINAS DE ESCRIVER

IDEAL A mais completa, accessorios e reparações garantidas. QUINTINO LTD., Telefone 2225 N.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker - Paris Rins e vias urinares. Venereologia e sífilis. Tr. N. de S. Domingos, 19-1.º, ás 3 h. Telef. 2505 N.

Fibrocalcina

E' o reconstituinte que deve ser preferido por todos os doentes porque é o unico que emprega a carne e o fósforo já assimilados pelos animais e por isso é recomendado em todos os sanatorios do paiz.

Realizam-se neste momento cautelosas demarches para levar o sr. Sá Cardoso a abandonar o Ministerio do Interior no desejo de liquidar as famosas discordias que giram em volta daquele Ministerio...

Assim as demarches a que acima nos referimos tendem a um accordo que não deixe ressentimentos nos partidos conjugados no Governo.

Para esclarecer bem esses propositos, os parlamentares do P. R. P. não hesitarão em elevar o sr. Sá Cardoso á presidencia da Camara dos Deputados...

O sr. dr. José Domingos dos Santos empenha-se em que logo que abra o Parlamento seja activada a discussão sobre o inquilinato para se atender rapidamente á geral aspiração do paiz.

MEDICINA E HIGIENE

A carne. -- Doenças perigosas para o homem,

As carnes carbunculadas são difficil de reconhecer á simples vista, quando já está postas á venda; o seu cheiro é amoniacal; os intersticios musculares, escuros, os musculos de cor rosa pallida...

O meio mais seguro de diagnosticar a infeção, é pela observação do sangue no microscopio.

O tetano, ainda que menos frequente pode atacar os bois, carneiros, cavalos, produzindo contrações convulsivas nos musculos.

O carbunculo sintomatico é uma doença quasi sempre mortal e ataca os animais jovens da raça bovina e os carneiros.

Os grandes musculos, é onde se poderão apreciar os sinais da doença, cujo caracter é a presença da tumores volumosos, negros no centro, e mais claros na periferia.

As carnes meteoricas são aquellas que provem de animais mortos de digestão. O estomago apresenta-se inchado e desprende um cheiro pronunciado a excremento; o mesmo que a carne; a putrefacção é muito rapida e os musculos tem um cheiro parecido com o do vinagre.

O mormo é uma doença que ataca o cavallo e o gado mular e é causado por um bacilo de grande virulencia. Ainda que entre gus não se empogue na alimentação esta especie de carnes, todavia fraudulentamente podem ser empregadas em salsicharia.

DR. LAROUSSE AOS Srs. Médicos Que desejem ensaiar amostras de ATROFENIL, para o tratamento das HEMORROIDAS, podem obter as através a Farmacia Fernandes...

HOJE NO HOJE
Teatro S. Luiz
 O mais extraordinario exito. A celebre opereta de Franz Lehár
Frasquita
 na Protagonista:
Auzenda d'Oliveira
 Em virtude dos inumeros pedidos mercamos desde já bilhetes para todos espectaculos da semana.

Apolo
 TELEFONE N. 4129
 Empresa RUAS LIM. — Companhia Otelo de Carvalho
 HOJE: Festa artistica de Amelia Figueirôa e Cezaria Henriques
 A popularissima revista
VIDA AIRADA
 com todas as recentes atrações
 Um acto de variedades em que tomam parte Adolina Fernandes, que cantará a Canção das Perdidas, Maria Izabel, Irene Benamor, Alberto Ghira, Branco Gamba, e bailarino German Mora, e pequenina Arlete Soares que fará a Florinda da Rua e a interpretação com Holbeche Bastos, e festejada a Aninha Figueirôa dneta O Sedutor e a abandonada, alem de cantar um novo fado.

SALÃO CENTRAL
 HOJE—Sóirdo às 20 horas—HOJE
A filha da lei 6 partes
 Surpreendente drama em 6 partes com soberba interpretação da artista CA RMELE MYERS
Vencer ou morrer
 Admiravel interpretação de EDDIE POLO
 15.—Vivo ou morto—2 partes
 16.—O Lago de Cristal, 2 partes
 17.—O incendio, 2 partes
 18.—O castigo, 2 partes
R herança do Bêbé
 Hilariante peliçola cômica em 2 partes

POLITEAMA
 HOJE—A's 21,30 7.ª representação
 COMPANHIA REY COLAÇO — NOBLES MONTEIRO
 da peça em 3 actos, de CHAGAS ROQUEIRTE
O POMBO MARIOLA
 Extraordinario exito de gargalhada
 Domingo, 30—9.º concerto d'assinatura pela ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA dirigida pelo maestro FERNANDES FAO Programa sensacional

AVENIDA
 Telef. N. 4355
 Companhia Sateola - Amaranfo do que faz parte
NASCIMENTO FERNANDES
 A opereta portuguesa de maior exito
O João Ração
 Linda musica. Esplendida interpretação

Os Exercícios Físicos Os partidos

— GOMO —
BASE DE SAUDE

Douglas Fairbanks, o conhecido e querido actor cinematografico, vem de explicar, em recente entrevista, concedida a um jornalista americano, o segredo da sua agilitude e da sua força física.

O exercicio fisico deve ser considerado como um divertimento, como um passatempo, e não como pesada tarefa que se nos imponha—disse Douglas.

Efectivamente, parece que o admiravel actor-athleta faz da maxima cilada o seu escudo de combate.

Quem não viu nos cinemas um film no qual o nosso homem aparece em constante actividade atletica, desde o principio até o fim?

Para ele, a vida não é mais do que uma successão de piruetas. Quanto maior for o numero destas, mais a vontade ele se encontrará. A interminavel serie de saltos e de provas constituiu o verdadeiro sistema por ele posto em pratica para manter a sua agilitude e a sua força física. Só ha um Douglas Fairbanks, porém isto não quer dizer que seja ele o monopolizador do verdadeiro espirito do exercicio.

Para manter a juventude através dos anos é necessario conservar-se espirito. A idade é uma questão moral e não material, e aquele que puder deixar de lado esse manto de dignidade com que nos cobrimos ao transpôr os limites de certa época, terá, por si mesmo, resolvido o problema do seu entranhamento fisico. Não se deve tomar o exercicio como obrigação, pois tudo quanto nos é imposto acaba por fastidiar-nos. O exercicio pratica-se como um jogo, assim pensa Fairbanks.

Muitas provas existem que poderiamos efectuar ao lado dos nossos filhos, as quaes nos permitiriam manter em perfeitas condições a saúde e a força física.

Douglas afirmou que, quando no seu caminho encontra alguma coisa, não procura a porta para transpô-la, desde que haja um pequeno espaço para a saltar. Prefere, tambem subir pelos muros de uma casa para alcançar o segundo andar, ao invés de fazê-lo pelas escadas.

Qualquer oportunidade que se apresente no caminho, de preparar, de saltar ou de fazer exercicio, nunca a despressa, e é esta a filosofia da sua vida. Exercita-se em sua casa e fora dela, do mesmo modo que o faz quando trabalha para algum film. Logo após de regressar de uma viagem á Europa, Douglas contou o seguinte:

Estava na Italia. Esperava, em companhia de amigos, em uma rua da pequena villa proxima de Pompeia, a passagem de um automovel, quando um garoto de 10 anos alavez deles se aproximou para fazer algumas provas de acrobacia. Começou pondo-se de cabeça para baixo e pernas para o ar, fazendo a seguir varios outros exercicios.

Quando deu por terminada a sessão, o garoto estendeu-lhes o gorro, sollicitando uma propina. Douglas deu-lhe algumas moedas e imedeiatamente, com surpresa dos presentes, despojou-se do sacco de viagem que trazia, deu duas voltas nos calcachans, pulou sobre um muro que se achava proximo, trepou á calha da casa, saltou com a rapidez do rolapangue, e finalmente, dirigiu-se para o garoto, estendendo-lhe o bonet. O garoto, perplexo diante de tanta agilitude, restituiu-lhe todo o dinheiro que ganhara momentos antes.

Um bom metodo, talvez o melhor, para fazer exercicios fisicos, de Fairbanks, é o de se associar a algumas pessoas, ou, quando não, com as crianças, tomando parte nos seus jogos, demonstrando-lhes

Teatros-Cinemas

Nota do dia
 Uma colaboração
 Carlos Selvagem um dos maiores nomes do nosso teatro contemporaneo e André Brun, sem descreção aquele dentre os humoristas portugueses que tem conseguido produzir obras dramaticas equilibradas, onde a par dum espirito e duma elegancia espontanea mais propria dos francezes do que de nós, existe um sabor de chiste português, de critica aos nossos habitos e á nossa maneira de viver—acabam de juntar-se momentaneamente em uma peça de teatro.

A despedida da companhia de Zarzuela
 No spectaculo de hoje no Eden-Teatro despede-se do publico de Lisboa a companhia de zarzuela que, com assinalado successo, ali tem trabalhado. Sobem á scena as lindas peças «La Montaria» e «Las Corsarias», duas zarzuelas que o publico consagrou com os seus aplausos e a sua admiração, tanto pelo proprios meritos como pelo brilho que os seus interpretes lhes imprimiram.

A companhia Serafin Rada, querendo significar, honestamente, o seu agradecimento ao bello acolhimento que obteve, executar o «passacalle» da zarzuela «El Pobre Valbuena», exhibindo todas as actrices ricas amantões de manillas. O tenor Rafael Rodriguez cantará a «Jota» da «Alegria de la Huerta» e o bariton Gabarri a linda serenata la zarzuela «Los Calabrezos».

A festa artistica de Amelia Figueirôa e Cezaria Henriques
 Hoje, no Apolo, realisam a sua festa artistica as estimadas e apreciadas actrices Amelia Figueirôa e Cezaria Henriques, contratadas da companhia Otelo de Carvalho. O spectaculo é esplendido, constando da revista «Vida Airada», com todas as suas recentes novidades e de um interessantissimo acto de variedades em que tomam parte Adolina Fernandes, Maria Izabel, Irene Benamor, Alberto Ghira, Branco Gamba, Carmen Mora, Arlete Soares, cantando a festejada um novo fado e o dueto O sedutor e a abandonada, com Holbeche Bastos.

Cariaz do dia
 S. CARLOS—A's 9,15—Sara a favor do Monumento aos Martires da Grande Guerra.
 S. LUIZ—A's 9—Frasquita.
 POLITEAMA—A's 9,15—O Pombo Mariola.
 AVENIDA—A's 9,15—O João Ração.
 APOLO—A's 9,15—Vida Airada.
 EDEN-TEATRO—A's 9,15—La Montaria.
 SALÃO CENTRAL—A's 9,15—Vencedor ou morrer.
 COLISEU—A's 9—Companhia de circo

Reclames
 NACIONAL—Hoje não ha spectaculo no Nacional a fim de se realizar os ultimos ensaios da nova peça «Auspicioso enlace» cuja primeira representação, em 3.ª recita de assinatura, está fixada para amanhã.
 «Auspicioso enlace», de André Brun e Carlos Selvagem, é o primeiro original português que sobe á scena, na actual temporada, no Nacional.

O homem que passa
 «La Coulue» foi uma estrela do Moulin Rouge de Paris, que ha 25 anos araz, teve grande fama. Presentemente vive muito modestamente nos arredores da grande cidade, vendendo doces e flores nas tabernas da localidade.

Uma "estrela" em decadencia
 «La Coulue» foi uma estrela do Moulin Rouge de Paris, que ha 25 anos araz, teve grande fama. Presentemente vive muito modestamente nos arredores da grande cidade, vendendo doces e flores nas tabernas da localidade.

PERAL, L.
 empregado da Casa Pinheiro
Tecidos de ã, seda e agodão
 Novidades para estação de inverno
 Envia-se amostras e encomendas para todo o paiz
 80, 1.ª R. DA PRATA, 82 e 86
 TELEFONE Q 77

CONAN DOYLE

E O ESPIRITISMO
 Sir Artur Conan Doyle, o grande romancista e conhecido espirita inglês, acaba de enviar á revista «Light» «Light» uma carta, na qual manifesta a indignação que lhe causam as experiências scientificas tendentes a provar a inexistencia dos fenomenos do além-túmulo.

Entre outras coisas, diz: —«O tempo demonstrará que não temos razão. O tempo provará tambem áqueles que nos tem atacado que brincam com o fogo, e a responsabilidade que assumiram ha-de custar-lhes cara. Não são eles que julgam o invisivel, mas é o invisivel que os julga a eles.»

Teatro São Luiz
Concertos Blanch
 Domingo, 30 — Matinée - 8.º concerto de assinatura
Orquestra Sinfonica Portuguesa
 dirigido pelo «Kapellmeister» JOSEPH LASSALE
 3 primeiras audições — obras de Cesar Franck, Julio Gomez, Luiz de Freitas Branco e Wagner—Bilhetes á venda.

A cura da tristeza

—Estou desolado, meu amigo! A actual companhia de circo que está rabalhando no Coliseu dos Recreios está prestes a ir-se embora!

—Tambem essa noticia me não agrada, porque era ali que eu fazia tenção de passar todas as minhas noites!

—Mas olha uma coisa: é que a actual companhia termina o seu contracto no dia 1 de janeiro, mas já me afirmaram que no dia 5 faz a sua estreia outra, que me dizem não ser nada inferior á que agora lá está.

—Homem! Tiras-me um peso de cem arrobas de cima das costas. Eu já não posso deshabituar-me de ir ao Coliseu todas as noites. É o meu paiz espiritual...

—Tens razão. Está se lá-tão-homem!

HOJE
 ensaio geral do original portuguez
Auspicioso enlace
 dos escritores André Brun e Carlos Selvagem que amanhã dará a sua primeira representação no
TEATRO NACIONAL

Quanto custa o reconhecimento...
 Diz-se que como compensação do reconhecimento do Governo Sovietico, a Italia pediu e vai ser-lhe concedida, uma parcela de terrenos na zona petrolifera do Caucaso.

A exploração será do sistema misto, fornecendo os italianos os capitais e os maquinismos, ficando os operarios a cargo dos russos. Do resultado geral será abonada uma parte do lucro para os Soviets, revertendo o restante para o grupo bancario italiano, que arranja os fundos, maquinismo e pessoal dirigente e tecnico.

PAPELARIA
VIUVA MARQUES
 Completo sortimento de Artigos de escritorio
CANETAS COM TINTA
 Lapizeiras Eversharp.
 Carteiras, pastas e cigarreiras
 Caixas de papel de fantasia
 Artigos proprios para brindes
 Preços modicos
36, Rua do Ouro
 Telef. 2675 C.

DB. TOVAR DE LEMOS
 Clinica Geral e Sifilis
 R. da Emenda, 110, 2.ª
 Telef. Q 2230

Novela folhetim de A CAPITAL
 27-12-1928
O MEU CRIME
 POR ARMANDO FERREIRA

Um dia, talvez duas semanas depois da nossa chegada, Artur voltou á sua casa de solteiro.

Eu senti, apesar da sua naturalidade quasi carinhosa, uma reserva intima e um pouco de perturbacão motivadas pela longa ausencia. As suas desculpas eram logicas:

—Temos tido imenso trabalho. A casa occupa-nos todo o tempo, porque apesar de tudo estar pronto antes de casarmos, ainda encontramos um mundo de pequenas coisas por completar.

—É natural! Mas eu compreendo muito bem...

—Passou-se quasi uma semana sem eu sair... Foi por isso, sim, que não vimos ainda vel-o... nem aos paes de Lucia...

—Não tens que te desculpar mais. Parece que tens algum peso na consciencia...

—Não... mas... Podia supor... É para me experimentar ou não sei... marcando bem as palavras...

—Depois, Lucia está toda embobada

as provas que podem executar e que não conheciam, e detrançando-lhes que nos demonstram as que podem fazer, procurando-se limitá-las.

Se não fór possível a criança realizá-las a primeira vez, é necessario prepará-la a fim de adquirir a condição fisica e a agilitade necessarias para effectuá-las, pois é claro que os recursos de um adulto são superiores aos da criança em questões de atletismo. Tudo o que as crianças fazem pode tambem ser feito pelos adultos e ainda muito mais. Indubitavelmente, para levar a cabo estes exercicios, é necessario possuir espirito juvenil, que é o principal factor do triunfo.

Geralmente, os adultos demonstram maiores aptidões para o golf, tennis, pelota e outros jogos de resistencia. Para manter a agilitade e a destreza, é necessario, no entanto, praticar a ginastica e, se se estiver em condições de a ela se dedicar, obter-se-ha 99 por cento para o melhoramento fisico. Não se deve esquecer que a ginastica ou os jogos ao ar livre são de valor inestimavel para o descanso mental. Qualquer classe de exercicio que descanse os nervos e o cerebro, aumentará o grau de eficiencia pessoal. Com o cerebro descansado, mais facilmente se raciocinará.

O tempo dedicado ao exercicio nos dará maior capacidade de trabalho diario e, por conseguinte, anualmente.

Sabemos que nas escolas se alterna o estudo com os recreios, porém, quando chegamos aos 40 anos, nos esquecemos de tudo isso. Pensamos que devemos dedicar-nos exclusivamente ao trabalho, até chegar o momento de descanso, para então, nos consagrarmos ao melhoramento fisico. Errado é, entretanto, esse sistema. Quando chegar esse momento, não nos será dado praticar jogos ou exercicios. Ademais, não se exercitando desde a juventude, é possível não viver o suficiente para esperar aquele momento. A arte de viver consiste em saber alternar o trabalho com o exercicio, ou melhor, saber combinar o descanso com os esforcos mentais.

Nada melhor, para conseguir esse objectivo, como a pratica da cultura fisica.

Jogando o xadrez, se poderá gozar de um descanso mental relativo, pois este jogo faz esquecer momentaneamente as nossas preocupações, porém, não nos melhora o estado fisico, que é o que prolonga a vida.

0.2.º Congresso do P. R. Radical
 Continuum com toda a actividade dos trabalhos de organização do 2.º Congresso do P. R. Radical, que se realiza na cidade do Porto nos proximos dias 31 de janeiro, 1 e 2 de fevereiro de 1929, tendo já sido requisitados pela comissão districtal de Lisboa os primeiros cartões de admissão ao Congresso para congressistas do distrito de Lisboa.

A comissão districtal avisa novamente todas as organizações partidarias do distrito de Lisboa a nomearem com a possivel brevidade os seus delegados ao Congresso, a fim de facilitar a organização do mesmo, visto ser elevado o numero de congressistas que acorrerão a essa importante manifestação de vitalidade partidaria.

Toda a correspondencia relativa ao distrito de Lisboa deve ser enviada para sede da comissão districtal, rua de S. Bento, 31, sobreloja.

Cada requisição de bilhetes de admissão ao congresso deve vir acompanhada da quantia de 5000 para custear as despesas do mesmo.

Os congressistas terão o direito ao desconto de 50 por cento nas passagens de caminho de ferro.

Convite

São convidados por este meio todos os filiados residentes sa freguesia do Beato a comparecerem na Estrada da Circumvalação, M. E., no proximo dia 28 (sexta-feira), ás 20 horas, a fim de serem tratados assuntos urgentes e inadiaveis de interesse para o partido.

seria um acto de fraqueza a alimentar uma ideia absurda? O que havia a fazer eu ceder; integrar-me na banalidade; afectar a indifferente amizade que era autorizada pelo mundo... e nada mais. Nada mais podia haver.

A mi ha perturbacão não foi dominada sem estorço. Ao subir para suacasa sentia uma tremura involuntaria, o temor ignorado, qualquer coisa de novo e desconhecido em mim. Tive de parar, passar a mão pela fronte, antes de premer o botão da campainha.

Lucia, ao meio do corredor veio ao meu encontro, falado já, no tom de voz cristallino que me alegrava tanto, palrando como uma criança descurrida.

—Parece impossivel... parece impossivel. Se não fosse o Artur ir convidado...

—Jogue-me na face e eu sim ter que dizer, senti o perfume que exalava a sua frescura juvenil inundar-me a pele e cabelos, e olhos. Cerei as palpebras um leve minuto que só eu, só eu podia compreender e esforcei-me por ser banal.

—Então que tal te dá pelo teu ninho de amor...?

—Isso não é proprio de se perguntar a uma noiva a menos de seis meses de virto... Mas não queira desfergar e responda-me; porque nunca mais apegou? Já cá vieram meus paes, o Carlos, outros rapazes amigos do Artur... Eu sei! Estava á espera dum convite especial...

—E um gesto infantil de amuorinho: —Mas já não gosto de si.

durante a refeição, na pequena sala de jantar á holandesa, risonha e simplice, onde a luz caia em chuva d'aurora dum candieiro com folhos grand sobre as mãos de nós tres, dando-lhe um relevo fantastico na meia sombra em que ficavamos, eu mal me atrevi a olhar para Lucia.

Só via as mãos na dança dos movimentos, corpos animados que a luz da qual ribalta improvisada fazia salientar nos seus bailados harmoniosos; as miúdas, cautelosas mãos de homem, os dedos grossos, uma leve tremura, quasi imperceptivel, movendo-se num ritmo grave, cadenciado, as de Artur, esguias, brancas, bem cuidadas como manifestando desconfiança, surpresa, medo, na elegancia dos seus gestos; as dela, risonhas, mãos de mulher, mãos sem fim porque se prolongavam pela sombra dentro, na epiderme fresca dos braços puros, esvoaçando pela mesa em alados e graciosos movimentos.

Por mais que tentasse aparentar a indifferença, sentia a impossibilidade de defrontar os seus olhos, com o secreto receio de que pudesses ler nos meus olhos...

A conversação foi pouco expansiva, restricta, cheia de banalidades. De nos tres o unico á vontade era Lucia, pairando na felicidade dos que não tem dentro de si uma duvida, uma nuvem amargura. E a felicidade turvava tanto os olhos de quem a possuue que não deixa aperceber as maiores dores dos que os rodeiam. Por isso Lucia seguia no seu indifferente caminho, espalhando os seus olhos e a sua jovialidade, espargindo os seus risos que eram harmonias divinas, para os meus ouvidos, seduzindo, encantando...

No escritorio, enquanto Lucia, no seu mister de dona de casa nos deixava só, pude olhar Artur e falar-lhe livremente; estava de novo em frente de meu filho, aquele caracter doce, de vontade debil, inteligencia mediana que eu empurrara para a felicidade, esquecendo-me de mim proprio.

—Quando abrem então o consultorio?

—Para o fim do mez. As obras estão quasi prontas; tenho esperanças que seremos bem succedidos... Além seria mais uma desillusão.

—Vi ha dias o Gustavo; é director d'um club onde foi jantar.

—Ah! meu paiz foi ao «Magnifico»?

—Fui. Porque é esse espanto? E tu deves tambem ir, quando o trabalho te consumir e precisares distrair-te.

Receando o seu espanto a estas palavras que nunca lhe proferira, nem sequer imaginara jamais dizer-lhe, acrescentei:

—És um homem e um homem deve viver.

—Para mais tarde se não arrepender de não ter vivido—terminou Artur affectando indifferença mas com uns laivos de tristeza que me impressionou.—Meu paiz deve realmente aborrecer-se mortalmente, sóinho. Não está em idade em que seja facil mudar de habitos... Mas porque não aparece por cá mais vezes? Eu e Lucia estima-lo como merecemos... Dano-nos bem... Senti então uma onda de revolta que me obrigou a fechar os olhos. Aquela mole de ventura que meu filho, propiziada ou inconscientemente ao oleria, ca tocava-me o amago da alma. Não eu não queria as migalhas da sua feliz cidade! Eu não queria nem podia sustentar aquela comedia d'oldrosa onde sentia dilacerar-me... Comedia aliá, ridicula e sem solução. Pareceu-me então que Artur brincava com a minha dor, e compreendendo-me espiciava o meu sofrimento. E o meu odio aumentou...

—São horas, vou-me emb rra... Lucia voltára. Protestara, e agora que ia tocar piano é que eu queria retirar-me.

—Não tenho andado bem; preciso descansar...

—Então volte uma noite destas. Promete?

—Prometo—acedi eu, depois de ter vencido as minhas incertezas intimas e olhando fixamente para os seus olhos.

Havia tanta clareza, tanto brilho na expressão do seu olhar que não pude deixar de me sentir dominado, agradado, contra tudo e contra todos. Artur curvou-se a beijar-me a mão que alastava, instantaneamente de forma a apenas ter o ao de leve, bafejado a minha pele.

com a casa, com a sua nova vida... Precisava descansar do campo... O campo cança, sabe, a mim principalmente e a Lucia tambem. Enervava...

—Pois é. O meu melhor desejo é que sejam felizes... Oxalá tu saibas sempre cumprir os teus deveres.

—Hei-de saber, meu pai...

—Não ha ninguem que não diga o mesmo. Mas ha deveses de sacrificio que muitas vezes não se consideram como deveres porque são sacrificios. Por isso eu te lembro que deves sacrificar-te um pouco tambem por ela, ceder-lhe da tua vida parcelas importantes de alegria, de comodidade, de bem estar. Uma felicidade é sempre feita á custa dos sacrificios de outra ou mesmo de outras...

—Eu sei, meu pai... e compreendo-o. Mas diga-me antes: como tem passado? Achou abafado, um tudo nada mais palico?

—A volheice... então? É naturalissimo—dize eu a voltar.

—Quem sabe? Talvez o contrario...

—Mas olha uma coisa: é que a actual companhia termina o seu contracto no dia 1 de janeiro, mas já me afirmaram que no dia 5 faz a sua estreia outra, que me dizem não ser nada inferior á que agora lá está.

—Homem! Tiras-me um peso de cem arrobas de cima das costas. Eu já não posso deshabituar-me de ir ao Coliseu todas as noites. É o meu paiz espiritual...

—Tens razão. Está se lá-tão-homem!

—Mas olha uma coisa: é que a actual companhia termina o seu contracto no dia 1 de janeiro, mas já me afirmaram que no dia 5 faz a sua estreia outra, que me dizem não ser nada inferior á que agora lá está.

—Homem! Tiras-me um peso de cem arrobas de cima das costas. Eu já não posso deshabituar-me de ir ao Coliseu todas as noites. É o meu paiz espiritual...

—Tens razão. Está se lá-tão-homem!

—Mas olha uma coisa: é que a actual companhia termina o seu contracto no dia 1 de janeiro, mas já me afirmaram que no dia 5 faz a sua estreia outra, que me dizem não ser nada inferior á que agora lá está.

—Homem! Tiras-me um peso de cem arrobas de cima das costas. Eu já não posso deshabituar-me de ir ao Coliseu todas as noites. É o meu paiz espiritual...

—Tens razão. Está se lá-tão-homem!

—Mas olha uma coisa: é que a actual companhia termina o seu contracto no dia 1 de janeiro, mas já me afirmaram que no dia 5 faz a sua estreia outra, que me dizem não ser nada inferior á que agora lá está.

—Homem! Tiras-me um peso de cem arrobas de cima das costas. Eu já não posso deshabituar-me de ir ao Coliseu todas as noites. É o meu paiz espiritual...

—Tens razão. Está se lá-tão-homem!

—Mas olha uma coisa: é que a actual companhia termina o seu contracto no dia 1 de janeiro, mas já me afirmaram que no dia 5 faz a sua estreia outra, que me dizem não ser nada inferior á que agora lá está.

—Homem! Tiras-me um peso de cem arrobas de cima das costas. Eu já não posso deshabituar-me de ir ao Coliseu todas as noites. É o meu paiz espiritual...

—Tens razão. Está se lá-tão-homem!

—Mas olha uma coisa: é que a actual companhia termina o seu contracto no dia 1 de janeiro, mas já me afirmaram que no dia 5 faz a sua estreia outra, que me dizem não ser nada inferior á que agora lá está.

—Homem! Tiras-me um peso de cem arrobas de cima das costas. Eu já não posso deshabituar-me de ir ao Coliseu todas as noites. É o meu paiz espiritual...

—Tens razão. Está se lá-tão-homem!

—Mas olha uma coisa: é que a actual companhia termina o seu contracto no dia 1 de janeiro, mas já me afirmaram que no dia 5 faz a sua estreia outra, que me dizem não ser nada inferior á que agora lá está.

—Homem! Tiras-me um peso de cem arrobas de cima das costas. Eu já não posso deshabituar-me de ir ao Coliseu todas as noites. É o meu paiz espiritual...

—Tens razão. Está se lá-tão-homem!

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Vão da
Vão da
Vão da
Vão da

SHELL

até
atravez o
ao
atravez

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA - Faisca L.

OFICINA
Rua da Rosa n.º 253

ESCRITORIO
Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.

Preços modicos e orçamentos grátis

Moveis estofados decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo moveis generos ingles e americano, que primeiro os comecou a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues é na

Fabrica de moveis ingleses e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCÃO

(Fornecedor da Legação Britanica)

29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33
TELEPHONE C. 1884

A JUVENTUDE



Remedio constituido com o suco de sete plantas medicinaes

FAZ NASCER o cabelo das pessoas calvas.

CURA em pouco tempo a queda do cabelo.

EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo.

A JUVENTUDE é sobretudo um remedio preventivo da calvia.

Unico depositario:

DROGARIA DIAS

Rua dos Fanqueiros, 342 e 344

Cada frasco, 7\$50. Pelo correio 11\$50.

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO.

Registo Civil CASAMENTOS

A. ALBERTO GONÇALVES

(Ex-empregado do Registo Civil)

Tendo este anos de pratica, trata de papeis para casamentos civis, religiosos, ou por procuração, com dispensa ou não de editais e proclamação, isto é, dispensa de prazos, de publicações e de legitimações e de registos novos de nascimentos e fóra do pr.º legal; da legalização de documentos estrangeiros e da ratificação de registos errados ou deficientes e de dispensas de parentesco. Encarrega-se tambem do divorcio, de averbamentos e de processos de mudança de nome, de certificados de notoriedade para substituir certidões ou falta, e incomm.º de adquirir na provincia ou estrangeiro certidões de nascimento, do obito e do casamento ou quaisquer outros documentos. Trata de tudo quanto se refere a este assunto por mais complicado que seja, como: justificações de registos e supprimentos de autorizações a menores na ausencia dos pais, etc.

Seriedade e prontidão

Preços modicos

Rua de S. Bento, 82, 4.º

— LISBOA —



Na tua ó dença a escuridão...

Mas se este conquistador tivesse recorrido á

Iluminadora da Estefania

de Antonio Francisco Cruz

na

Rua Pascoal de Melo, 77

não teria ficado sem a sua conquista

As mais completas e aperfeiçoadas instalações. Material electrico de todas marcas e qualidades e grande sortido em candeeiros em todas as qualidades e estilos.

Preços modicos

Telefone N. 2168

Tinturaria a vapor Pires Branco

Calçada do Carmo, 45-47

Fundada em 1835 LISBOA

Com maquinismos modernos a vapor e a electricidade
Tinge em 48 horas

em todas as cores e qualidades de fazendas pelos mais recentes processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a habil direcção de um quimico abalizado. A todos os clientes garante portanto uma execução rapida e perfeita de todas as encomendas

Branqueia fios de algodão

Lavagem a seco (Degraissagem á sec) a cargo de um tecnico brasileiro
Lava, ting e curte toda a especie de peles

Sucursal em Setubal O Proprietario

Largo da Fonte Nova, 20 Luiz Alberto de Pinho



Que queres tu meu amigo cresce e aparece se te calçares na Portugal Lda. serás o meu ideal

Rossio 121-122, esquina R. Betesga

J. ANÃO & C.ª L.ª

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º

LISBOA. TEL. N. 3536

A DUAS RAINHAS

MULHER BONITA



A MÁQUINA DE ESCRIVER TORPEDO.



A CURA DAS FRIEIRAS

consegue-se usando os

"SAES DERMOXA"

que as fazem desaparecer rapidamente

suprimindo logo a dor, comichão, inchaço e inflamação

A venda EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Concessionario unico para Portugal e Colónias

MARIO BRANDÃO, L.ª — RUA EUGENIO DOS SANTOS, 99 — LISBOA

Depositaris no Porto

EDUARDO DA FONSECA VICTORIA, & C.ª

R. DOS CALDEIROS, 43, 1.º

CONSULTAS Dão-se sobre negocios todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz no jogo, se a sua doença é curavel, e no que se deve ocupar

Cura-se em 20 minutos e mal que algum saiba lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais

Vê-se se o azar do qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito por algum ser misterioso

Preparam-se talismans magnéticos para actuar nos negocios ou nas sciencias

Garantem-se todos os trabalhos e se porventura algum nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não der resultado fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia

Não se dão consultas por correspondencia, nem se responde por escrito a qualquer pergunta

PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS

RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

A Vulcanisadora

DOMINGUES & LISBOA, Ltd.

AVENIDA DA LIBERDADE 217-A e 217-B

Reparação em protectores e camaras d'ar para automoveis e motos

TELEPHONE N. 2676

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapoza) cervesa de finissima qualidade

A venda em todas as confeitarias, mercearias,

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Esq. do Borratim, 62.

MOBILIAS

Vendem-se em boas condições e com pram-se usadas

BENTO, SILVA, PINTO, Ltd.

141, R. Alves Correia, 147

Telefone N. 3256

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alferim

Abrem-se brevemente

— novos cursos —

para principiantes em

FRANCEZ ::

:: INGLEZ

:: Já está aberta ::

:: a inscrição ::

TINTURARIA

— DO —

POVO

— DE —

José Dias

Rua de S.º da Lapa

121

Tingem-se todos os artigos de lã, seda e algodão, capas de borracha e fatos para luto,

Lavam-se fatos e vestidos sem desmanchar.

Córes fixas — Preços 50% mais baratos que em outra qualquer casa do genero.

Horta e Costa

Rios e vias urinares

12, Rua da Trindade, 14

Consultas das 2 ás 5

NAZARÉ

Hotel Club

Este hotel abriu no principio de junho e conserva-se aberto

— todo o ano —

Mobillas e Estofos

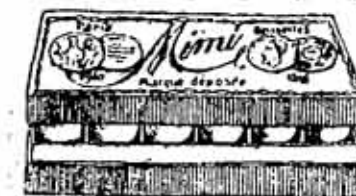
BIZARRO DA SILVA, L.ª



82, R. Augusto, 84 — 21, R. dos Correios, 23

TELEPHONE CENTRAL 2533

Mobillas de todos os estilos, bom acabamento, preços modicos. — Pessoal habilitado para montagem de casas, escritorios e clubs. — Serviço de embalagem para a provincia e Africa. — Oleados, tapetes, carpetes, brises-brises.



Tablettes "Mimi"

PRODUTO FRANCEZ DE RECONHECIDO VALOR

INFALIVEL NA SEGURANÇA DOS ESPOSOS

As Tablettes «Mimi» devido ás suas excelentes propriedades higieicas e sua eficacia, foram premiadas com medallas d'ouro nas Exposições Internacionais d'Hygiene de Bruxelas em 1898 e de Paris em 1900.

Façam uma experiencia e a ellas recorreréis s'impre. Pedir prospecto gratis. A venda na

Farmacia Portugal

Rua Augusta, 218, — Lisboa

A. Guerreiro

Da Escola Dentaria de Paris

Operações insensíveis por anestesia

Dentaduras sem chispa

R. de S. Paulo 127

Aos precavidos!..

Não mandem concertar as suas

maquinas de escrever e calcular

sem consultar J. Anão & C.ª, L.ª

mitada. — Rua dos Fanqueiros 376, 2.º — Telef. 3.598.

O processo da violência

Os portuenses gritaram ontem na ovação ao illustre ministro da Guerra: militares e civis!

E nós secundamos: Viva a Republica! Viva a Constituição!

A ESFINGE DO GALHARIZ

Vá ao Porto, sr. Cunha Leal!...

O sr. Cunha Leal anuncia aos quatro ventos da publicidade que não desiste de ir ao Porto, logo após as festas do Ano Bom, a fim de pregar a guerra santa aos políticos constitucionais. Entretanto, um acontecimento muito recente deveria fazer reflectir o ouso do homem publico se, porventura, o egoísmo que lhe está na massa do sangue, constituindo, por assim dizer, um delírio que se vai aproximando do paroxismo patológico, não lhe cessasse os olhos e não lhe anulasse o sentido do ouvido. Não quer ver nem quer ouvir. Prefere que se cumpram os fados, que o arrastam para um precipício onde se despenhará com toda a sua fortuna política. O pior é que, com ele, são arrastados na vertigem muitos estadistas illustres, que, por uma lamentável falta de coragem moral, não se resolvem a desconfessar o leader do partido nacionalista do Calhariz. E' outra cegueira, cegueira doutra especie, mas que não deixa, por isso, de ser cegueira...

Que vai fazer o sr. Cunha Leal ao Porto? Vai repetir o seu arrazoado da Sociedade de Geografia, correcto e aumentado com mais tropos e mais visagens? Pois há de encontrar, com certeza, quem lhe demonstra que o Porto não é burgo pobre onde peguem de estaca ou proliferem livremente ideias e principios que já não são do nosso tempo. Os sentimentos da multidão republicana do Porto começaram já a manifestar-se. Quando o sr. ministro da Guerra (é esse o successo a que atraz aludimos) passou em Campanhã de regresso a Lisboa, a multidão que enchia a gare ovacionou-o e gritou, estentoradamente, contra todas as ditaduras, quer militares, quer civis. O povo republicano não quer ditaduras; a Nação não aceita aventuras politicas dessa natureza. E porque? Porque já sabe, por experiencia propria, o que elas valem.

O Porto não esqueceu ainda o terror azul e branco da grotesca monarquia da Traulitania. Grotésca, sim, mas também tragica... O Porto recorda-se do regimen inquisitorial do Eden, onde o sceptro do principe-regente Couceiro se transformou em cavalo marinho, rufo, desesperadamente nas costas indefesas dos republicanos. O Porto não quer a repetição de tais attentados, originados numa tirania imposta á Nação pelo furor dos ditadores republicanos. E como o Porto desconfia das intenções do sr. Cunha Leal, porque este, sendo ainda ministro de um Governo da Republica, não teve pejo em afirmar, na Sociedade de Geografia, que a questão do regimen politico era coisa secundaria, — o Porto não perde tempo e trata de enviar, pela voz das multidões, um aviso ao sr. Cunha Leal para que desista de ir á capital do norte pregar a boa nova de uma resurreição da ditadura couceirista.

Mas o sr. Cunha Leal não ouvirá, e, se ouvir, não compreenderá. Julga-se um iluminado. Tem que cumprir a sua missão. Inspira-o o Futuro. E' um maneagem do destino, como diziam os romanos, ou da Providencia, como querem os deistas. No fim de contas, não deixa de ser um simples cidadão a quem o excesso da lisonja propria nada pelos aventureiros que o rodeiam e asfixiam não deixa raciocinar com aquele bom senso que costuma destrinçar o meio termo justo de todas as coisas: *in mediis consistit virtus*.

A ditadura couceirista conduziu-nos aos prolegomenos de uma guerra civil, felizmente abortada graças ao valor dos batalhadores republicanos que tomaram de assalto o forte de Monsanto e expulsaram do Porto a tropa fandangada comandada por Paiva Couceiro, o principe-regente da Traulitania. O sr. Cunha Leal, que aprendeu as primeiras letras politicas na escola do capitão Pimentel, pretende repetir a historia e, rodeado de monarchicos, arvorar-se em ditador, sustentado pela força das baionetas. No seu desvario esquece-se de que os tempos são outros e que não é possível repetir-se, a tão curto prazo de tempo, a mesma asneria politica. Já citamos em latim, mas, que se lhe ha de fazer, se não ha outra forma mais propria para exprimir o pensamento que nos accede? Digamos, pois, com os antepassados de Latão: *non bis in idem*.

Se o sr. Cunha Leal conseguisse obter pleno exito dos seus propósitos politicos, o paiz, poucos meses após a instituição da ditadura militar, estaria convertido em teatro

AS DITADURAS

Discipulo do conde de Basto ditador do

O SR. CUNHA LEAL

quer restabelecer a pena de morte pela força

Os portuenses gritaram ontem na ovação ao illustre ministro da Guerra: militares e civis!

E nós secundamos: Viva a Republica! Viva a Constituição!

A ESFINGE DO GALHARIZ

Vá ao Porto, sr. Cunha Leal!...

REI D. MIGUEL I

Abaixo as ditaduras militares e civis!

Corpo de tropas da Guarnição de Lisboa sustentava os ditadores, toda a matilha que rodeava a primeira victima da ditadura, que não foi outro senão o seu proprio fundador, o Presidente Sidonio Pais. E essas tropas aguentavam nos escudos os despotas, porque tinham sido despojadas dos elementos republicanos e eram dominadas por officiaes faciosamente monarchicos. Por isso a ferocidade da perseguição foi levada aos ultimos extremos, excepção feita da pena de morte legalizada, a que se acrescentou a de prisão sem termo e a de expulsão do paiz.

Não pode ser. Não pode ser nem ha de ser. Importa pouco ou nada que o sr. Cunha Leal sonhe com um despotismo que é, aliás, inadaptable á Nação Portuguesa, como superabundantemente o demonstra a historia. Se o sr. Cunha Leal não fosse, como todos os matematicos, ignorante da historia e incapaz de, mais ainda, compreender a sua filosofia, nós recordaríamos que o conde de Castro, ministro do reino no tempo de D. Miguel, se fariou de enviar á força os liberais que os esbirros lhe apontavam; apesar disso, o absolutismo caiu e D. Pedro não deixou de fundar um novo estado de coisas, um pouco diferente, mas não muito, do absolutismo. Não muito, realmente, porque entre os processos politicos de D. Miguel e os de Maria II não se vê uma enorme differença.

Em todo o caso, o conhecimento das lições historicas dessa época agitada poderia desfazer as trevas do entendimento do sr. Cunha Leal, abrindo-lhe os olhos á realidade objectiva das coisas, dos factos e dos homens. Mas todo o matematico adquire uma natureza especial e sofre, na vida publica, da tendencia doentia de querer reduzir á fórmulas rígidas os problemas sociologicos. Por isso, talvez, fracassou Sidonio Pais. E' por isso, com certeza, que o sr. Cunha Leal adoptou a fórmula simplista do governo ditatorial apoiado em guardas pretorianas, sem saber discernir entre aquilo que era possível, que era até facil na época longinqua dos Cesares romanos e aquilo que é inviavel nos tempos de hoje, onde só o povo é Cesar e, como tal, só ele pode transmitir ao escol social uma parte da sua soberania. Não, isto não é compreensível para um cerebro que anda povoado de fórmulas matematicas, que não concebe senão a simplicidade e fatalidade dos numeros. A maleabilidade e a adaptabilidade faltam absolutamente ao sr. Cunha Leal. Não é maleavel com os homens nem é adaptavel ás circumstancias ou ao meio. E' rígido. E quer um homem destes ser ditador num paiz habitado por cidadãos livres!

Não consentiremos em tal crime. Podemos os homens publicos do Calhariz continuar a manter a simplicidade a que os accorreta o sr. Cunha Leal. Eles têm, a maior parte deles pelo menos, a responsabilidade historica do dezembrismo, a maldadada aventura germanofila, que teve o seu epilogo numa restauração monarchica que, por ter apenas durado alguns dias, nem por isso deixou de existir. A attitude que esses homens mantêm agora é muito parecida com a que adoptaram durante a conspiração a que presidia o falecido Sidonio Pais. Tudo parece caminhar sobre as calhas onde deslizo, até á apoteose de 5 de dezembro de 1917, o carro triunfal do major Sidonio Pais. Agora já não é um major. Basta um simples capitão. Os compassos são os mesmos. Mas, graças ao povo, que ninguém é capaz de ludir, por muita babia que prodigalise, o 5 de dezembro não se repetirá. Antes disso, a execução publica afastará definitivamente do scenario da politica portuguesa o sr. Cunha Leal e todos os seus acolitos do Calhariz.

Vá ao Porto, sr. Cunha Leal, vá ao Porto! E, quando voltar, descreva um novo comicio da Sociedade de Geografia, o que viu e o que ouviu. Será edificante!

QUEM ERA O RAISULI

A vida avorosa de celebre bandido

Morreu o celebre bandido Raisuli, cujo nome completo era Muhi Ahmed ben Mahomed ben Raisuli.

Meio bandido, meio capitão, começou por terrorizar o sulão de Marrocos, sendo ultimamente uma permanente ameaça para os espanhóis. Ha mais de vinte anos que começou exercendo as suas proezas no territorio marroquino. Dizia-se descendente do profeta, mas desde novo que se dedicou ao roubo, segundo se diz, para vingar erros praticados contra os seus. Foi apunhado e esteve preso cinco annos em Mogador, donde saiu em 1902. Voltou á sua aldeia, encontrando tudo devastado pelos seus inimigos. No ano seguinte prendeu e levou para o interior Mr. Harris, correspondente do Times em Tanger. Só o libertou em troca de 16 prisioneiros dos seus. Um ano mais tarde levou um rico americano, Perdicaris, e o genro deste, Varley, recebendo 11.000 libras pela sua restituição e sendo nomeado governador do distrito de Tanger. Fez bom governo, acabando com muitos crimes, mas como era valentissimo nos processos que usava, o sulão, cedendo a pressões dos governos estrangeiros, destituiu-o do cargo. Foi novamente para o interior, reconhecendo a sua vida de bandido. Em 1907 ganhou as esporas de ouro capturando o kaid Harry Macbeau, o chefe do exercito marroquino, conservando-o longos meses em seu poder e obtendo do governo inglés uma indemnização de 20.000 libras e a promessa da protecção inglesa. Embora protegido pelos ingleses, não foi mais a Tanger, com medo de que o matassem; limitava-se a contrariar os planos dos espanhóis até que, em 1912, se ligou a estes, com promessas de lhe cedermos uma gava em Tazarut. Este ano declarou não se entender com os seus ultimos aliados, retirando-se á vida privada. Embora tenha tido uma vida tempestuosa e sem escrúpulos, sendo por vezes muito cruel, Raisuli era uma personalidade e sabia tornar-se simpático. Tinha fama de pessoa muito educada e quem lhe falava ficava encantado. Era mais alto que o vulgar da sua raça, sendo solidamente constituído. Tinha a tez escura, olhos negros e barba escura também. Uma grande cicatriz sobre um dos olhos dava-lhe uma apparencia sinistra. Era um magnifico atirador, um grande cavaleiro, sendo perito em todos os exercicios fisicos e sports que praticava.

SEM AUMENTO DE PRODUÇÃO

NÃO É POSSIVEL BARATEAR O CUSTO DA VIDA

Em conclusão: precisamos ir a balhar mais!

Todos se queixam e todos reclamam contra a vida cara. Mas todos, cada um dentro da sua esfera de acção, contribue para que ela tenda a encarecer. Os dirigentes nem comprimm despesas, nem aumentam receitas. Limitam-se a sacar sobre o Banco de Portugal, aumentando dia a dia a dívida publica e a circulação fiduciaria. Destes dois factos resulta o agravamento do cambio, a depreciação do escudo e o encarecimento da vida. Funcionarios publicos, empregados de bancos, companhias e escritorios só desejam feriado, tocerias de ponto, ferias e licenças; os operarios seguem a mesma orientação, trabalhando o menos possível, mas não querendo ganhar nada menos, antes pelo contrario, sendo cada vez mais exigentes. Para baratear a vida, era necessario que todas as classes, sem excepção, agissem de forma absolutamente contraria. Era necessario procurar por todas as maneiras o aumento immediato da produção agricola e industrial do paiz e só se pode conseguir esse aumento de produção com o aumento de dias e horas de trabalho. Com feriados de quatro dias — como houve no começo de outubro — outros três feriados no Natal, mais três no Ano Bom, ainda três no Carnaval, e finalmente três ou quatro na Pascoa, além de um domingo cada semana, meio feriado em cada sabado, mantidas em parte as festas do antigo regimen, criadas outras novas do actual, chegamos á conclusão que poucos mais dias de trabalho ha por ano de que uns 250.

Esses dias são do maximo de 8 horas, totalizando 2.000 horas de produção no ano. Como ha 365 dias de 24 horas, tem o mesmo ano 8.760 horas, das quais apenas 22 e meio por cento são empregadas a produzir; durante as 77 e meio por cento do tempo repastate dorme, come e diverte-se a população. Como brilhante consequencia deste procedimento, paga-se um quilo de pão por cerca de dois escudos e um ovo por meio escudo, produtos da terra que deveriam ser baratos, como eram até agosto de 1914. Durante a fatal guerra, houve nações que sofreram inelencmencias, mas, acabada ela, entraram em um relativo bem estar. Com Portugal deu-se absolutamente o contrario; não sentimos durante a guerra falta de coisa alguma, havia tudo quanto era necessario e por preços sensivelmente iguais aos do tempo de paz. Acabou-se a guerra, vem o armistício, começando para nós o desca-

A questão do Afganistan

está em via de solução

PARIS, 28 — A legação afgan em Paris noticia que se constituiu uma comissão mixta de ingleses e afgans para solucionar os incidentes da fronteira indo-afgan.

Garante o Dr. Saboureaud

PARIS, 28 — A legação afgan em Paris noticia que se constituiu uma comissão mixta de ingleses e afgans para solucionar os incidentes da fronteira indo-afgan.

AS DITADURAS

de uma pavorosa guerra civil. O sr. Cunha Leal não se esqueceria, é claro, de restabelecer a pena de morte, liberramente applicada áqueles que não commungassem pela sua cartilha. Funcionaria a força e povor-se-lam as prisões. A corda infamante suspenderia os corpos dos republicanos que, por sorte ingrata, não tivessem podido pôr-se a salvo pela fuga para o exilio; as inasmorras abrigariam as familias dos supplicados, para que não ficassem, á soita, as provas vivas dos crimes da ditadura.

E' evidente que a reacção viria, mais tarde ou mais cedo. A ditadura do sr. Cunha Leal seria derubada, sem duvida. Mas, para o conseguir, quanto sofrimento humano e desencadearia, quantas desventuras afligiriam as familias dos patriotas!... E como o crime engendrará o crime, era bem possível que as ruas de Lisboa passassem a ser o campo de acção de novas hordas de sanguinarios, que truziriam, num fado mais ou menos de terror, a celebre canção do Perr:

QUEM ERA O RAISULI

A vida avorosa de celebre bandido

Morreu o celebre bandido Raisuli, cujo nome completo era Muhi Ahmed ben Mahomed ben Raisuli.

Meio bandido, meio capitão, começou por terrorizar o sulão de Marrocos, sendo ultimamente uma permanente ameaça para os espanhóis. Ha mais de vinte anos que começou exercendo as suas proezas no territorio marroquino. Dizia-se descendente do profeta, mas desde novo que se dedicou ao roubo, segundo se diz, para vingar erros praticados contra os seus. Foi apunhado e esteve preso cinco annos em Mogador, donde saiu em 1902. Voltou á sua aldeia, encontrando tudo devastado pelos seus inimigos. No ano seguinte prendeu e levou para o interior Mr. Harris, correspondente do Times em Tanger. Só o libertou em troca de 16 prisioneiros dos seus. Um ano mais tarde levou um rico americano, Perdicaris, e o genro deste, Varley, recebendo 11.000 libras pela sua restituição e sendo nomeado governador do distrito de Tanger. Fez bom governo, acabando com muitos crimes, mas como era valentissimo nos processos que usava, o sulão, cedendo a pressões dos governos estrangeiros, destituiu-o do cargo. Foi novamente para o interior, reconhecendo a sua vida de bandido. Em 1907 ganhou as esporas de ouro capturando o kaid Harry Macbeau, o chefe do exercito marroquino, conservando-o longos meses em seu poder e obtendo do governo inglés uma indemnização de 20.000 libras e a promessa da protecção inglesa. Embora protegido pelos ingleses, não foi mais a Tanger, com medo de que o matassem; limitava-se a contrariar os planos dos espanhóis até que, em 1912, se ligou a estes, com promessas de lhe cedermos uma gava em Tazarut. Este ano declarou não se entender com os seus ultimos aliados, retirando-se á vida privada. Embora tenha tido uma vida tempestuosa e sem escrúpulos, sendo por vezes muito cruel, Raisuli era uma personalidade e sabia tornar-se simpático. Tinha fama de pessoa muito educada e quem lhe falava ficava encantado. Era mais alto que o vulgar da sua raça, sendo solidamente constituído. Tinha a tez escura, olhos negros e barba escura também. Uma grande cicatriz sobre um dos olhos dava-lhe uma apparencia sinistra. Era um magnifico atirador, um grande cavaleiro, sendo perito em todos os exercicios fisicos e sports que praticava.

QUEM ERA O RAISULI

A vida avorosa de celebre bandido

Morreu o celebre bandido Raisuli, cujo nome completo era Muhi Ahmed ben Mahomed ben Raisuli.

Meio bandido, meio capitão, começou por terrorizar o sulão de Marrocos, sendo ultimamente uma permanente ameaça para os espanhóis. Ha mais de vinte anos que começou exercendo as suas proezas no territorio marroquino. Dizia-se descendente do profeta, mas desde novo que se dedicou ao roubo, segundo se diz, para vingar erros praticados contra os seus. Foi apunhado e esteve preso cinco annos em Mogador, donde saiu em 1902. Voltou á sua aldeia, encontrando tudo devastado pelos seus inimigos. No ano seguinte prendeu e levou para o interior Mr. Harris, correspondente do Times em Tanger. Só o libertou em troca de 16 prisioneiros dos seus. Um ano mais tarde levou um rico americano, Perdicaris, e o genro deste, Varley, recebendo 11.000 libras pela sua restituição e sendo nomeado governador do distrito de Tanger. Fez bom governo, acabando com muitos crimes, mas como era valentissimo nos processos que usava, o sulão, cedendo a pressões dos governos estrangeiros, destituiu-o do cargo. Foi novamente para o interior, reconhecendo a sua vida de bandido. Em 1907 ganhou as esporas de ouro capturando o kaid Harry Macbeau, o chefe do exercito marroquino, conservando-o longos meses em seu poder e obtendo do governo inglés uma indemnização de 20.000 libras e a promessa da protecção inglesa. Embora protegido pelos ingleses, não foi mais a Tanger, com medo de que o matassem; limitava-se a contrariar os planos dos espanhóis até que, em 1912, se ligou a estes, com promessas de lhe cedermos uma gava em Tazarut. Este ano declarou não se entender com os seus ultimos aliados, retirando-se á vida privada. Embora tenha tido uma vida tempestuosa e sem escrúpulos, sendo por vezes muito cruel, Raisuli era uma personalidade e sabia tornar-se simpático. Tinha fama de pessoa muito educada e quem lhe falava ficava encantado. Era mais alto que o vulgar da sua raça, sendo solidamente constituído. Tinha a tez escura, olhos negros e barba escura também. Uma grande cicatriz sobre um dos olhos dava-lhe uma apparencia sinistra. Era um magnifico atirador, um grande cavaleiro, sendo perito em todos os exercicios fisicos e sports que praticava.

QUEM ERA O RAISULI

A vida avorosa de celebre bandido

Morreu o celebre bandido Raisuli, cujo nome completo era Muhi Ahmed ben Mahomed ben Raisuli.

Meio bandido, meio capitão, começou por terrorizar o sulão de Marrocos, sendo ultimamente uma permanente ameaça para os espanhóis. Ha mais de vinte anos que começou exercendo as suas proezas no territorio marroquino. Dizia-se descendente do profeta, mas desde novo que se dedicou ao roubo, segundo se diz, para vingar erros praticados contra os seus. Foi apunhado e esteve preso cinco annos em Mogador, donde saiu em 1902. Voltou á sua aldeia, encontrando tudo devastado pelos seus inimigos. No ano seguinte prendeu e levou para o interior Mr. Harris, correspondente do Times em Tanger. Só o libertou em troca de 16 prisioneiros dos seus. Um ano mais tarde levou um rico americano, Perdicaris, e o genro deste, Varley, recebendo 11.000 libras pela sua restituição e sendo nomeado governador do distrito de Tanger. Fez bom governo, acabando com muitos crimes, mas como era valentissimo nos processos que usava, o sulão, cedendo a pressões dos governos estrangeiros, destituiu-o do cargo. Foi novamente para o interior, reconhecendo a sua vida de bandido. Em 1907 ganhou as esporas de ouro capturando o kaid Harry Macbeau, o chefe do exercito marroquino, conservando-o longos meses em seu poder e obtendo do governo inglés uma indemnização de 20.000 libras e a promessa da protecção inglesa. Embora protegido pelos ingleses, não foi mais a Tanger, com medo de que o matassem; limitava-se a contrariar os planos dos espanhóis até que, em 1912, se ligou a estes, com promessas de lhe cedermos uma gava em Tazarut. Este ano declarou não se entender com os seus ultimos aliados, retirando-se á vida privada. Embora tenha tido uma vida tempestuosa e sem escrúpulos, sendo por vezes muito cruel, Raisuli era uma personalidade e sabia tornar-se simpático. Tinha fama de pessoa muito educada e quem lhe falava ficava encantado. Era mais alto que o vulgar da sua raça, sendo solidamente constituído. Tinha a tez escura, olhos negros e barba escura também. Uma grande cicatriz sobre um dos olhos dava-lhe uma apparencia sinistra. Era um magnifico atirador, um grande cavaleiro, sendo perito em todos os exercicios fisicos e sports que praticava.

CONTRA OS JUDEUS

Uma bomba que causa numerosos feridos

BUDAPEST, 28. — No decurso de um baile na Associação Feminina Judaica de Changai rebentou uma bomba no «hall», causando uma morte e 17 feridos, alguns dos quais em estado grave.

Foram feitas varias prisões por suspeita, desconhecendo-se, porém, até agora, o autor do atentado.

CONTRA OS JUDEUS

Uma bomba que causa numerosos feridos

BUDAPEST, 28. — No decurso de um baile na Associação Feminina Judaica de Changai rebentou uma bomba no «hall», causando uma morte e 17 feridos, alguns dos quais em estado grave.

Foram feitas varias prisões por suspeita, desconhecendo-se, porém, até agora, o autor do atentado.

CONTRA OS JUDEUS

Uma bomba que causa numerosos feridos

BUDAPEST, 28. — No decurso de um baile na Associação Feminina Judaica de Changai rebentou uma bomba no «hall», causando uma morte e 17 feridos, alguns dos quais em estado grave.

Foram feitas varias prisões por suspeita, desconhecendo-se, porém, até agora, o autor do atentado.

CONTRA OS JUDEUS

Uma bomba que causa numerosos feridos

BUDAPEST, 28. — No decurso de um baile na Associação Feminina Judaica de Changai rebentou uma bomba no «hall», causando uma morte e 17 feridos, alguns dos quais em estado grave.

Foram feitas varias prisões por suspeita, desconhecendo-se, porém, até agora, o autor do atentado.

CONTRA OS JUDEUS

Uma bomba que causa numerosos feridos

BUDAPEST, 28. — No decurso de um baile na Associação Feminina Judaica de Changai rebentou uma bomba no «hall», causando uma morte e 17 feridos, alguns dos quais em estado grave.

Foram feitas varias prisões por suspeita, desconhecendo-se, porém, até agora, o autor do atentado.

TEATRO NACIONAL
 Amanhã Amanhã
 1.ª representação da comédia em 3 actos dos escritores André Brun e Carlos Selvagem
Auspicioso enlace

Teatro S. Luiz
 HOJE HOJE
 celebre opereta de Franz Lehár
Frasquita
 O maior êxito dos últimos tempos
 na Protagonista:
Auzenda d'Oliveira

SALÃO CENTRAL
 HOJE—Soirée às 20 horas—HOJE ESTREIA
15 dias de licença
 Deliciosa comédia em 4 partes, interpretada pela insigne actriz Bebe Daniels
Vencer ou morrer
 Admirável interpretação de EDDIE POLO
 16.—O Lago de Cristal, 2 partes
 17.—O Inocendo, 2 partes
 18.—O castigo, 2 partes
R herança do Bêbé
 Hilarante película cômica em 2 partes

Apolo
 Empresa RUAS LIMA — Companhia Otelo de Carvalho
 HOJE: A populárrima e alegre revista
Vida Airada
 com todas as brilhantes e recentes atrações. O mais deslumbrante espetáculo de actualidade

EDEN-TEATRO
 HOJE — A's. 9, 11, 14 — HOJE reaparição da Companhia Antonio Macedo com a representação da opereta de costumes genuinamente portuguez
O Brasileiro Paneracão
 Musica biliosamente espirituosa. Reaparição de Laura Costa. Ótimo desempenho

O que vai pelo mundo

Os pretos na America
 Há 300 mil anos que, como lei, não é permitido aos negros dormirem na cidade de Marlow, da America. Na varias partes com taboetas em que se lê: "Negro, não deixes que o sol se esconda no teu rosto nesta terra".
 Esta ordem tem sido sempre cumprida, recentemente, um hoteliereo convidou um cosabeiro preto, sem respeito pela decisão popular. No dia seguinte, uma duzia de pessoas vieram, com a cara descoberta buscar o preto para o lincharem. Interveio o dono do hotel que não conseguiu ser ouvido. Como, porém, insatisfeitos e amargos as capturas, foi morto ele e o negro tambem.

Casas a prestações
 Vae abrir em Londres a exposição da Casa Ideal, que deve ser um acontecimento. Será composta de uma serie de habitações em tamanho natural, prontas a serem ocupadas, com móveis, louças e travesseiros.

Vinhos do Porto, em Paris
 A França prohibiu a entrada do novo vinho do Porto como represalia á medida que se adoptou em Portugal de triplicar os encargos para as mercadorias e navios francezes. Mas em Paris vende-se um vinho do «Porto-Buir» a que se faz grande reclame, devendo certamente ser alguma imitação dos nossos vinhos, que perderam um regular consumidor.

Regatas em França
 Do programa dos Jogos Olimpicos a realizar em França, faz parte uma ou mais regatas de barcos internacionais com 5, 6 e 8 metros de comprimento que os francezes desejam efectuar em Menton, no Sena. Os concorrentes estrangeiros não concordam p que acham o rio estreito nesse local, 150 a 250 metros, cheio de lodo e com uma corrente excessiva.

O melhor refresco:
 É o composto com xarope legitimo da Fabrica Ancora.
 Sobre o jantar:
 um calice de legitimo licor superior fino ou vinhos — 3 ou 4 estrelas — da Fabrica Ancora.

POLITEAMA
 HOJE—A's 21,30 COMPANHIA REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO
O grande êxito de gargalhada
O POMBO MARIOLA
 Domingo, 3o — 9.ª concerta d'assinatura pela ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA dirigida pelo maestro FERNANDES FAO Programa sensacional

O MEU CRIME
 POR ARMANDO FERREIRA
 VIII
 Dois dias passados procurei-o na Rua de Almeida, um terceiro andaz não se aconchegavam 5 medeiros, entre os quais, num recanto, Artur e Carlos. Encontrei lá Gustavo, expansivo, soberano de gestos, discutindo com Carlos a necessidade de instalar no consultorio, mapas e mezas de chá.
 —Se você não fazes disto qualquer coisa de fino, de elegante, de belo, não temes remedio senão fazer como eu... Trespasseiro-se para outro officio.
 —Eu queria aproveitar—diz Carlos— a situação de casa em pleno bulicio do Chiado, para servir de redacção a uma revista que vou fazer sair.
 —É o caso dos «Meias» em segunda edição, disse eu.
 —Não é bem isso. Aqui só do a apresentação do local; de resto tudo é separado e organizado com comunicação alguma entre o consultorio e a revista. e

DA ARTE e dos ARTISTAS

"AR LIVRE"

No pequeno salão Bobone abriu ha dias mais uma interessante exposição de pintura, firmada, por algumas das mais curiosas individualidades do nosso meio artistico—e que é a 12.ª da serie deste nome. Nos quadros a óleo expostos nota-se, por vezes, uma falta de homogeneidade chocante. Encontram-se trabalhos muito desiguais—mesmo bastante diferentes pela tonalidade, algumas occasiões um pouco falsas. Entretanto—vejamos...
 De Carlos Reis, o primeiro que figura no catalogo, achei admiravel de verdade luminosa e «Vivas pretas (Louças)» efeito muito português e observado com uma esplendida sensibilidade, que marca em todos os seus trabalhos um maravilhoso caracteristico absolutamente pessoal.

Antão o Saude apresenta, entre outros, uma soberba retratística, flm grande, com uma técnica bizarra e dum efeito «agustivo» «Manhã de Outubro» (Santarem) e uma mais pequena, tambem reveladora de excepcionaes qualidades.
 De Falcão Trigo, foram, em especial, dois trabalhos que eu encontrei mais bem tocados, com uma pincelada firme e efeitos extraordinarios, o «Sol e Sombra» e «Niño de Amoras» (Rancho, S. Paulo), principalmente neste ultimo, trecho dum grande e encantadora e ágil belza, cheio de suavidade e de encanto.

Frederico Aires foi de todos o que menos me chamou a atenção. Porque tinha trabalhos inferiores? Nada disso. E tanto que vi duas telas realmente originaes—no conjunto de todas as outras—o «Levante do nevoeiro» e o «Manhã», reveladoras ambas dum talento perfeito dum escolha de assuntos dificeis, como, por exemplo, os outros dois: «Antes da chuva» e «Beijos da chuva».

João Reis mostra-nos quadros originalissimos: com luz, com vigor. «Gomicio» é um grupo de creanças, notavel pela pertença e pela tonalidade, pela cor e pelo movimento. «A Procição» também um admiravel aspecto da vida provinciana tratada com um cuidado carinhoso e estético.

«Visto isto, a exposição de pintura «Ar Livre», que agora está no aristocratico Salão Bobone, parece-me, por todos os motivos, digna de ser visitada e apreciada pela nossa distinta sociedade intelectual, pois nela se podem encontrar os mais belos efeitos desse poema admiravel que se chama: a Terra Portuguesa.

MARIO GONCALVES VIANA
 DR. ANTONIO MONTEIRO
 Clinica Geral e Ginecologia, doenças de seniores e Partos
 R. N. do Almada, 36, 1.ª, (às 5 horas)
 Telef. N. 2267

Teatros - Cinemas

Nota do dia

Ferreira da Silva

Morreu mais uma grande figura do teatro português. Foi com sincera magua que toda a população lhe hoje a noticia do falecimento inesperado do actor Ferreira da Silva.
 No ultimo quartel do seculo XIX a scena portuguesa, que já anteriormente se sobejava a partir de 850 para cá possuia grandes elementos de brilho, conseguiu reunir sobre o tablado algumas dezenas de comediantes de primeiro quilatagem.

Entre essas figuras, ficou até mais tarde, com Augusto Rosa e Eduardo Brazão, o actor Alfredo Ferreira da Silva.
 Nem uma grande voz, nem uma grande mascara davam a este artista as possibilidades de vencer logo. E, no entanto, a sua arte, exteriorizada á força de intelligencia do «métier» elevou-o a cravada das primeiras figuras.

Muito culto, procurando firmar o seu espirito critico por uma erudição cuidada, cada nova criação do seu teatro, conquistava-lhe publico e admiradores.
 São essas qualidades de estudo superior, do espirito profissional, de dignidade intelectual sobretudo, que vão restando no actor moderno entre nós.

Esgotando a mocidade em desregramentos de taberna, empregando as horas de intervalo em inúteis palestras de café, aldrabando os papéis para despachar — pensando sempre na possibilidade de ser empregatario para ganhar mais e trabalhar menos — não é muito facil a qualquer dos que agora surgem, sem orientação nem criterio para se elevarem acima do meio que os perturba, obter uma summa situação como a desse actor, que agora vai a enterrar.

Ferreira da Silva era um homem de uma conduta social e de uma elegancia de vida — como trabalhador cheio de dignidade e de prestigio — verdadeiramente exemplar.
 Dignifico a sua arte — serviu-a nobremente. Devia ter morrido tranquilo.
 A Capital, jornal que sempre acompanhava os triumphos dessa grande figura para sempre desaparecida do nosso olhar, com o maior respeito envia as suas condolencias á familia do artista e em especial a sua Esposa e desvelada

O HOMEM QUE PASSA

Noticiario

De Portugal

Amanhã, todos os aristocratas da arte irão apreciar e comentar o novo trabalho dos comediógrafos André Brun e Carlos Selvagem que sobe á scena no Nacional em 3.ª recita de assinatura e que se intitula «Auspicioso enlace».

Augusto de Melo ensinou os tratamentos de amador Edmundo Brazão interpreta com a humanidade e simplicidade que lhe é proverbial o «Bispo Helopelo»; José Ricardo um grave e severo «Juiz»; José Joaquim Costa um solene «Conselheiro». As duas «ingenuas», estão confiadas a Ilda Stiehl e Ofelia Brochado; Maria Pia, Palmira Torres, Jesuina Motil, Clemente Pinto, Ribeiro Lopes, Rafael Marques, Luiza Platto, Glaziana, Oliveira, Shore, Sousa e Soares todas essas artistas têm papéis no novo original dos simpaticos escritores.

Reclames

S. CARLOS — É definitivamente, hoje a ultima representação do «A Castella», admiravel criação de Lucilla Simões.
 S. LUIZ — Continua na sua carreira triunfante e encantadora opereta «Frasquita», em scena neste teatro, e que todas as noites chama farta concorrência devido ao seu brilhante desempenho, por parte da companhia Armando de Vasconcelos.
 POLITEAMA — O bom Democrito ria. Ora o que o filosofa fazia, recordando-nos todos fazer egualmente, pedoando-nos ainda do que lá diz o ríffio que «tristeza não pagam dividas». A vida aborre-

Proezas de um burlão

Joaquim Lobato Quintino poz em pratica ha poucos dias um habil «truco» que serviu para um seu filho ter sido nomeado fiel depositario de um automovel que é propriedade de um espanhol de apelido Terrens, passando então o referido Quintino a utilizar-se abusivamente do veiculo como se fosse propriedade sua. Apresentada queixa do caso á justiça foi o Quintino intimado para a entrega immediata do carro ao seu legitimo proprietario o qual ele se negou pelo que se tornou necessario apreende-lo tendo essa diligencia levada agora a effeito pelo official Santos, do cartorio do fôrço official Ferreira, do 2.º juizo de Investigação Criminal.

Contra o tal Quintino existem outras queixas por identicas proezas tendo sido ele quem ha cerca de 6 meses foi pronunciado no Tribunal da Boa-Hora, com fiança de 75 000 escudos, por se ter apoderado indevidamente do film cinematografico «Morgadinho de Val-Flor», pertencente ao cidadão francez Joseph Tengas. O Quintino vendeu depois o «film» em questão, locupletando-se com o producto do «negocio».

Crème Cristalino

Finissimo, em todas as cores, em rascos e bisnagas. Garante-se que não mancha o calçado, dá-lhe brilho e torna-o impermeavel á chuva. Aceitam-se agentes em todas as terras da provincia — J. Fernandes, R. Alves Correia 78.

Cariuz do dia

S. CARLOS — A's 9,15 — «A Castella».
 S. LUIZ — A's 9 — «Frasquitas».
 POLITEAMA — A's 9 e 10 — «Pombo Mariola»
 AVENIDA — A's 9,15 — «O João Ratoão»
 APOLO — A's 9,15 — «Vida Airada».
 EDEN-TEATRO — A's 9,15 — «Brasileiro Paneracão».
 COLISEU — A's 9 — Companhia de circo Animatografos

AVENIDA
 Telef. N. 4856
 Companhia Saneola — Amaranço do que faz parte
NASCIMENTO FERNANDES
O maior triunfo
O João Ratoão

PERAL, L.
 empregado da Casa Pinheiro
Tecidos de sã, seda e algodão
 Novidades para estação de inverno
 Envia-se amostras e encomendas para todo o paiz
 80, 1.ª R. DA PRATA, 82 a 86
 TELEFONE Q. 77

Os ultimos dias da grande companhia de circo no Coliseu dos Recreios

Está prestes a despedir-se do publico de Lisboa a actual companhia de circo, que com tanto sucesso tem estado a exhibir-se no Coliseu dos Recreios e que ali tem obtido os mais entusiasticos applausos, mercê dos seus magnificos trabalhos.
 Fazendo a companhia as suas despedidas no proximo dia 2 de janeiro com festa artistica dos engracados «clowns», Carpi e Carpi, deve o publico aproveitar os poucos dias que restam para admirar o original e emocionante trabalho do celebre «Bolido Humano», o artista mais audacioso que se tem apresentado em Lisboa e que todas as noites é ovacionadissimo no final do seu perigosissimo exercicio.

Contra o tal Quintino existem outras queixas por identicas proezas tendo sido ele quem ha cerca de 6 meses foi pronunciado no Tribunal da Boa-Hora, com fiança de 75 000 escudos, por se ter apoderado indevidamente do film cinematografico «Morgadinho de Val-Flor», pertencente ao cidadão francez Joseph Tengas. O Quintino vendeu depois o «film» em questão, locupletando-se com o producto do «negocio».

Finissimo, em todas as cores, em rascos e bisnagas. Garante-se que não mancha o calçado, dá-lhe brilho e torna-o impermeavel á chuva. Aceitam-se agentes em todas as terras da provincia — J. Fernandes, R. Alves Correia 78.

Productos de beleza Zázá

Marca registrada
Essencia Zázá é o perfume das elegancias
Crème Zázá especialidade incomparavel para tirar as manchas, rugas, etc. (uso e gorduras). CAIXA 8500 réis.
Depilatorio Zázá inofensivo, tira os pelos por completo, deixando a pele muito fina e aveludada. FRASCO 8500 réis.
Pó d'Arroz Zázá muito aderente e deliciosamente perfumado. Saneola e refresco a pele. Em Branco, Rosa e Baobel. CAIXAS de 1850, 2500 e 3500 réis.
Brilhante Zázá em pó. O melhor para polir as unhas. TUBO 18500 réis.
Pasta Zázá para as unhas. Fomada superior ás melhores, torna as unhas brilhantes como qualquer verniz. CAIXA 4500 réis.
Brilhante Zázá liquido, conserva as unhas brilhantes durante 15 dias. Tem junto a maneira do usar. CAIXA com 2 frascos 3800 réis.
Shampoo Zázá em pó. Infalivel destruidor da caspa. PACOTE 8500 réis.
Shampoo Zázá liquido. É dos shampoos liquidos o melhor. Lava rapidamente a cabeça, friccionando-a muito bem. FRASCO 7800 réis.
Bigodis Zázá frizado a frio com sites de diversas cores. CAIXAS de 1850, 2500 e 3500 réis.
maigre de Rouge Zázá, inofensivo, rompe liquido, especial para os labios. FRASCO 3500 réis.
Tintura Juvence Zázá, superior ás melhores para tingir o cabelo, castanho, castanho escuro e preto. Tem junto a maneira de usar. 2 FRASCOS 18500 réis.
Talco Zázá, para o Bêbé. Especial para recomendar. CAIXA 8500 réis.
Pasta Dentrificã Zázá, branqueia os dentes, conservando-lhe sempre o seu esmalte natural. Desinfeta e aromatiza a boca. CADA 8500 réis.
Pérolgria, tira por completo as pedras das unhas, servindo tambem para as limpar por dentro. FRASCO 8500 réis.
Gellee Auxe A cacias, preparado especial para fazer desaparecer o circo e o gretado da pele. BISNAGA 3500 réis.
Branco de Espanha, pó de Arroz liquido, preparado especial para branquear o rosto, colo, braços, etc. recomendado para peles gordurosas. FRASCO 4500 réis.
DESCONTOS REVENDEDORES
 Deposito para Portugal, Colonias e Brazil
PERFUMARIA MIMOSA
 102, Rua do Berr, 104 - LISBOA
 Telefone 4050 G.
 MANUCURE—Tratamento das 11 ás 19 horas

Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais
 Desinfectantes das vias respiratorias, tónicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS
Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda e parte
Venda a peso

receita em cinco minutos não se toleia, não ha quem o procure. Ponha vontade um sorriso misterioso nos labios, apresentem-se de flor na lapela, perguntem pelas taras dos antepassados, tudo isto em duas horas de conversa, num belo gabinete que pode tambem ser um requintado museu de pinturas e esculturas e há de ver que lhes cae aqui o poder do mundo. Nada de bistris, nada de termometros. Solitarios com flores, algumas revistas como a que o Carlos vai fundar...
 Mas Artur não estava muito propenso á jovialidade; sorriu naquela «nuance» que é dada aos sorrisos tristes, o verde amarelado.
 —O Artur já vejo que não concorda, mas tem medo de ser franco.
 —Medo porque — disse meu filho — Confesso que me repugna essa vida artificial que me oizes estar prometida. Mica-me isto tudo. Está errado tudo, irrita-me.
 —Vens excitado, já sei. Pois olha que conheço poucos rapazes que tenham a sorte que tu tens — afirmou Gustavo.
 —Parece-te? Falta saber se aquilo que tu consideras sorte terá tambem para mim a mesma expressão...
 —O menino não te zangues. Eu queria apenas dizer que ha poucas pessoas que nasçam com boas fauzas, protejas-las...
 —Talvez seja esse o mal de que me queixo. V ver a vida que não queris viver...
 —Deixem-se disso; tentava eu acalmar.

Logo de entrada notei pela primeira vez uma sombra de tristeza em Lucia, ou, para melhor dizer, referindo-me a sua face sempre joven e sempre expressando claridade e alegria, uma certa reserva de seriedade que nunca lhe notára. Embora pouco precisas na analise de detalhes fisionomicos relacionei este pequeno sintoma com o mal estar de Artur e registei a primeira desavença conjugal. Puz-me atento a qualquer palavra que servisse de pista para as manhas dardes, convicido de que quem s'fere, raramente deixa de denunciar alguma que seja sob a forma de queixas indirectas ou referencias longanquias ao mal proprio.
 Não foi difficil neste caso descobrir a causa do arriño; foi ela que mo disse no decorrer da conversa.
 — Já soube que foi ao novo consultorio de Artur. Eu é que não sei quando lá poderei ir.
 — Olha que tem muito que ver, interrompeu meu filho.
 — Gostava. Mas já agora não sei quando poderei ser. Vou-me desacomodando de sair. Chegarei a não saber andar na rua.
 — Ora essa. Mas porque? — perguntei.
 — O Artur cada vez ha-de estar mais preso. E como tem medo que eu me perca, sustinha...
 — Lá vens tu, com isso... Não é medo. Já te disse. Não acho, proprio que saias sozinha... Tens a tua mãe, pedes a Judith... Depois, eu acho que as mulheres que se encontram a cada passo na rua, tem o ar e o aspecto que não são mulheres que vivem em casa, lar

familia, que tenham enfim que fazer...
 — Isso é outro ponto de vista — disse eu. — A Lucia só sairia naturalmente quando necessitasse.
 — É a parte moral tambem; porque não hei-de dizer? O que faltam são ditos obscenos, grosserias, cavalheiros sem ter que fazer prontos a seguir toditas as mulheres que saem á rua sem companhia... Ora que diabo; eu não estou para isso!
 — Nem eu persisti nessa ideia — disse Lucia resignada. Não compreendo bem essa prova de confiança, mas como não nutro empenho especial em sair só, não convenceras que não é assim que...
 — Isso é uma insignificancia. O bom senso se encarregará de regular a boa norma de viver — terminei eu.
 E como Artur se preparasse para sair:
 — Eu vou contigo para baixo.
 — Fique, fique, tenho que fazer. Veja se pôde dar alguns conselhos a Lucia, já que é a unica pessoa que ela escuta com interesse...
 Abalou, beijando na testa, Lucia, que um afoguetado de zolagial repressão, tornava ainda mais encantadora e fresca.
 — Rapazes... rapazes — disse eu sem ter nada a dizer para quebrar a situação...
 — Lucia, comprimia a sua dor, para lhe não saltarem dos olhos duas pequenas lagrimas que a vergonha retina. Eu porém, contra o que «esperava não sentia neste momento nenhum acrescimo de odio contra Artur por ter feito sofrer

(Continua)

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"
 pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Vôo da
Vôo da
Vôo da
Vôo da

SHELL

até
atravez o
ao
atravez

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA - Faisca L.

OFICINA
Rua da Rosa n.º 253

ESCRITORIO
Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
Preços módicos e orçamentos gratis

Moveis estofados decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo moveis generos ingles e americano, que primeiro os começou a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues é na

Fabrica de moveis Ingleses e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCÃO
(Fornecedor da Legação Britanica)

29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33
TELEFONE C. 1884

A JUVENTUDE



Remedio constituído com o succo de sete plantas medicinaes

FAZ NASCER o cabelo ás pessoas calvas.

CURA em pouco tempo a queda do cabelo.

EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo.

A JUVENTUDE é sobretudo um remedio preventivo da calvícia.

Unico depositario:

DROGARIA DIAS

Rua dos Fanqueiros, 342 e 344

Cada frasco, 7\$50. Pelo correio 11\$50.

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO

Registo Civil CASAMENTOS

A. ALBERTO GONÇALVES

(Ex-empregado do Registo Civil)

Tendo sete annos de pratica, trata de papeis para casamentos civis, religiosos, ou por proconação, com dispensa ou não de editais e proclamaes, isto é, dispensa de prazos, de peritizações secretas, de legitimações e de registos novos de nascimentos e fóra de prazo legal; da legalização de documentos estrangeiros e da ratificação de registos errados ou deficientes e de dispensas de parentesco. Encarrega-se tambem de divorcios, de averbamentos e de processos de mudança de nome; de certificações de notoriedade para substituir certidões em falta, e incumbido de adquirir na provincia ou estrangeiro certidões de nascimento, de obito e de casamento ou quaisquer outros documentos. Trata de tudo quanto se refere a este assunto por mais complicado que seja, como: justificações de registos e supprimentos de autorisação a menores n'ausencia dos pais, etc.

Seriedade e prontidão

Preços módicos

Rua de S. Bento, 82, 4.º

— LISBOA —

Na rua é densa a escuridão... Mas se este conquistador tivesse recorrido á

Iluminadora da Estefania

de Antonio Francisco Cruz

na
Rua Pascoal de Melo, 77
não teria ficado sem a sua conquista

As mais completas e aperfeiçoadas instalações. Material electrico de todas marcas e qualidades e grande sortido em candeeiros em todas as qualidades e estilos.

Preços módicos

Telefone N.º 2468

Tinturaria a vapor Pires Branco

Calçada do Carmo, 45-47

Fundada em 1835 LISBOA

Com maquinismos modernos a vapor e a electricidade
Tinge em 48 horas

em todas as cores e qualidades de fazendas pelos mais recentes processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a habil direcção de um químico abalizado. A todos os clientes garantimos portanto uma execução rapida e perfeita de todas as encomendas

Branqueia fios de algodão

Lavagem a seco (Degraissage á sec) a cargo de um tecnico brasileiro Lava, ting e curte toda a especie de peles

Sucursal em Setubal O Proprietario

Largo da Fonte Nova, 20 Luiz Alberto de Pinho



Que queres tu meu amigo cresce e aparece se te calçares na Portugal Lda. serás o meu ideal

Rossio 121-122, esquina R. Betesga

J. ANÃO & C.ª L.ª

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º

LISBOA. TEL. N. 3536

A DUAS MÃOS

A MULHER BONITA



A MÁQUINA DE ESCREVER
TORPEDO.

Vinhos espumosos de Lameço

(Caves da Rapozella) guardar de finissimas qualidades

A venda em todas as confeitarias, mercearias, Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS

Ego do Borratão, 64

MOBILIAS

Vendem-se em boas condições e com pram-se usadas

BENTO SI VA, PINTO, Lda.

141, R. Alves Correia, 147

Telefone N.º 3266

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alcaerim

Abrem-se brevemente

novos cursos

para principiantes em

FRANCEZ ::

:: INGLEZ

:: Já está aberta ::

:: a inscrição ::

TINTURARIA

— DO —

POVO

— DE —

José Dias

Rua de Sant'Ana, á Lapa

121

Tingem-se todos os artigos de lã, seda e algodão, capas de borracha e fatos para luto.

Lavam-se fatos e vestidos sem desmanchar.

Côres fixas — Preços 50% mais baratos que em outra qualquer casa do genero.

Horta e Costa

Rios e vias urinarias

12, Rua da Trindade, 14

Consultas das 2 ás 5

NAZARÉ

Hotel Club

Este hotel abriu no principio de junho e conserva-se aberto

todo o ano

A CURA DAS FRIEIRAS

consegue-se usando os

"SAES DERMOXA"

que as fazem desaparecer rapidamente

suprimindo logo a dor, comichão, inchaço e inflamação

A venda EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Concessionario unico para Portugal e Colonias

MARIO BRANDÃO, L.ª — RUA EUGENIO DOS SANTOS, 99 — LISBOA

Depositarios no Porto

EDUARDO DA FONSECA VICTORIA, & C.ª

R. DOS CALDEIROS, 43, 1.º



CONSULTAS

Dão-se sobre negocios todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz ao jogo, se a sua doença é curavel, e no que se deve occupar

Cura-se em 20 minutos e mal que algum saiba lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais

Vê-se se o azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou fulto por algum ser misterioso

Preparam-se talismans magnéticos para actuar nos negocios ou nas sciencias

Garantem-se todos os trabalhos e se porventura algum nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não der resultado fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia

Não se dão consultas por correspondencia, nem se responde por escrito a qualquer pergunta

PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS

RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

A Vulcanisadora

DOMINGUES & LISBOA, Lda.

AVENIDA DA LIBERDADE 217-A e 217-B

Reparação em protectores e camaras d'ar para automoveis e motos

TELEFONE N.º 3879

Tablettes "Mimi"

PRODUTO FRANCEZ DE RECONHECIDO VALOR INFALIVEL NA SEGURANÇA DOS ESPOSOS

As Tablettes "Mimi" devido ás suas excellentes propriedades higienicas e sua eficacia, foram premiadas com medallas d'ouro nas Exposições Internacionais d'Higiene de Bruxelas em 1898 e de Paris em 1900.

Façam uma experiencia e a elas recorrerem sempre. Pedir prospeto gratis. A venda na

Farmacia Portugal

Rua Augusta, 218, — Lisboa

A. Guerreiro
Da Escola Lactaria de Paris
Operações inscriciveis por annos

Donaçuras sem chapu
R. de S. Paulo 127

Aos precavidos!...

Não mandem concertar as suas maquinas de escrever e calcular sem consultar J. Anão & C.ª, Lda. — Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º — Telef. 3.536.

O sr. ministro da Guerra vai apresentar, numa das primeiras sessões do congresso, uma proposta de lei sobre os officiaes milicianos.

Governo e maioria

Com a nomeação do sr. Mariano Machado para a pasta das Colónias, encontra-se completamente organizado o Ministério a que preside o sr. Alvaro de Castro, que, por sua vez, ficou definitivamente gerido a pasta das Finanças.

Desaparece assim, mais uma vez, a expectativa de ver o sr. dr. Afonso Costa sobraçar essa pasta; e com ela a esperança, que para muitos é uma certeza, de se resolver, da maneira mais favorável para a Nação, o problema financeiro que tanto a afflige, e que o sr. Afonso Costa declarou, ainda bem recentemente, quando esteve em Lisboa, que se dia para dia se iria agravando pavorosamente.

Sem duvida, a circunstancia do sr. Alvaro de Castro ter do górris esta pasta, depois de a recusar o seu antigo chefe, deve-lhe ter sido bastante penoso, o até desagradavel, dada a corrente que se formou de que se o sr. Afonso Costa e o sr. Alvaro de Castro não se entendem, o sr. Alvaro de Castro deixará de encerrar esse problema com intelligencia e decisão, nem mesmo se admitirá qualquer desfalecimento na robustez de dos admiradores do sr. Afonso Costa. Para estes, o sr. Afonso Costa não tardará, disposto, como um chauffeur habil que não larga da mão o carro nacional, a não o deixar precipitar-se, em qualquer viragem, no abismo que tadeia.

O facto é que temos um Governo inteiramente organizado, e que esse Governo tem todos os meios de governar, visto possuir uma importante maioria no Parlamento. E' mesmo essa a circunstancia que mais recomenda o actual Governo e devidamente o caracteriza. Não se pode dizer, com effeito, que o Governo seja um Governo Nacional, para empregar a fórmula que ultimamente tem estado mais em voga. Não se pode tambem dizer que seja um Governo de concentração, visto que, na realidade, só um partido politico nele está representado: o democratico. Os outros elementos do Governo são independentes, não podendo eximir-se a esta designação os antigos nacionalistas, que só por mera birra teimam em considerar-se os defensores dos papéis de um partido, de tão fresca data que não tem papéis.

Mas ha uma condicção que ninguem pode negar ao Governo do sr. Alvaro de Castro.

E' que esse Governo tem maioria assegurada.

Para o funcionamento normal do regimen, e para poder contar com a approvação das medidas que apresentar, o Governo actual nada mais necessita.

Esta circunstancia, que é a garantia do Governo, impõe-lhe tambem graves responsabilidades.

E impõe-lhe graves responsabilidades porque o sr. Alvaro de Castro e os seus colegas, dispondo de uma maioria fiel, não podem alegar nenhuma impossibilidade para a execução das suas ideias. Logo, ou essas ideias existem, e não serão paradas pelo sr. Alvaro de Castro, ou não existem, e nesse caso, nenhum pretexto se poderá alegar para a inactividade ministerial.

Queeramos acreditar que assim não succedera, tanto mais que no Governo do sr. Alvaro de Castro, além de s. ex. que é um estadista experimentado, se encontram autenticos valores intellectuaes. O novo Governo está ha dois dias no poder. Os dias que passam são de ferias. E' do meio de de Janeiro em diante que o país espera as primeiras medidas governamentais.

Oralá elas sejam efficazes para a crise tremenda que, atravessado, o sr. Alvaro de Castro, dá as maiores facilidades politicas. Urge que ele dê provas da sua capacidade fecunda.

A compressão...

Cunha Leal

Lavrá grande descontentamento entre os funcionarios do Ministerio das Finanças por motivo de terem sido indevidamente colocados em Lisboa como aspirantes de finanças. Alguns fiscaes dos impostos correligionarios do sr. Cunha Leal, a quando da ultima estada deste homem publico no Poder.

Foram então feitas mais de 300 nomeações illegaes, quando o funcionalismo é já excedente. No 6.º baturo foi colocado como aspirante um individuo que escreve «Illustração, breve e Chavriel!!!»

Tambem tem sido objecto de reclamações o facto de, por iniciativa do mesmo ministro, os contractados da Inspeção de Cambios terem sido beneficiados com um aumento de vencimento superior ao dos primeiros «leilões», quando a sua categoria deva ser a de simples aspirantes, porque a competencia técnica não lhes tendo sido requerida.

MANOBRAS...

A diplomacia do sr. Cunha Leal posta a prova da

infriga que preparou a revolta do "Douro"

Um maquiavelismo ingenuo ao serviço das ambições e aspirações dos comunistas

A lição não aproveitará a ninguem?...

Sensacionais revelações

A acção do sr. Cunha Leal dentro dos organismos politicos de que tem feito parte — e não foram poucos — tem sido, sempre, profundamente dissolvente. Onde elle manobra ferve a intrigas, irrequieto, incapaz, por temperamento, de permitir que o tempo complete a execução das concepções politicas. O sr. Cunha Leal tudo precipita, tudo confunde, tudo baralha e, a breve trecho, já ninguem se entende na geral barafunda. Crendo-se, por auto-sugestão, um genio, rodeado de insignificantes incapazes de outra coisa que não seja lisonjear-lhe a vaidade inconsciente, o ex-ministro das Finanças do Governo Ginstel Machado tem pela intelligencia alheia um desprezo absoluto, originado, aliás, no fundo egoico do seu doctissimo personalismo. Quando o sr. Vellinho Cordeira apresentou no Parlamento as medidas de finanças que deviam ser as tomas feitas pelo sapateiro do Estado nas botas arrebadas do Tesouro Publico, logo o sr. Cunha Leal manifestou o seu profundo desprezo pelo trabalho alheio, arremessando para a publicidade jornalística a frase feita da «capacidade financeira». Mas foi mais feliz o irreductível critico quando, por sua vez, teve de suscitar ao exame do Congresso Legislativo o produto das suas congeminações financeiras?

Não deixamos isto. Para hoje já é de sobra continuar a fazer a historia da revolta do Douro. E como possuímos preciosos elementos para a reconstituição da conspiração que a precedeu, preparamos em fase de execução, vamos entrar em puramente narrativa, deixando ao leitor, como fizemos em anterior reportagem, o cuidado do comentário.

Na preparação do movimento revolucionario, que devia conduzir á consolidação do poder descriptorio do dictador Cunha Leal, entraram factores varios, conduzidos pela mão occulta do ex-ministro das Finanças. Quem menos mecheu, por conta propria, no caldeirão de fermentação das paixões politicas, foi o sr. Ginstel Machado, ingenuo homem de Estado a quem o sr. Cunha Leal conduzia pela mão, como é guiado um homem intelligente que é cego de nascença. Na realidade, os cordelinhos dos factos foram manejados pelo sr. Cunha Leal e seus ajudantes. Digamos como tudo se passou.

Sabe-se, mais ou menos, como se organizou o Partido Republicano Radical. Após Monsanto, a massa popular do Partido Democratico reconheceu-se burlada. Não se fez o saneamento do Exército nem se executaram as reformas indispensaveis para se conseguir, de vez e para sempre, uma capaz burocracia republicana. Fizeram-se alguns despachos e mais nada. Aumentou-se o mal estar pelo agravamento das condições economicas do país. Ora foram estas e outras causas que determinaram o aparecimento do P. R. R., onde se refugiaram as hostes mais aguerridas e, portanto, mais indisciplinadas da massa popular do Partido Democratico. Arranjou-se um directorio para o novo partido, realizou-se um congresso e deu-se inicio a toda uma organização partidaria, fundada, é claro, nos moldes do velho P. R. P. A disciplina dos partidarios era, porém, precaria. Os sans-couillotes do velho democraticismo que aderiram ao radicalismo nascente não se submetiam ao mot d'ordre do directorio e só pensavam na renovação de movimentos revolucionarios, uns porque acreditavam plenamente que esse remedio era efficaç para a cura da doença economica da Nação e outros por motivos mais ou menos inconscientes. O P. R. R. tornou-se, pois, um foco ardente de revolução a prazo breve.

Caiu o gabinete Antonio Maria da Silva e surgiu a intriga politica que, no projecto do sr. Afonso Costa, devia conduzir á dictadura parlamentar. O Partido Nacionalista não caiu na esparrela. Declarou-se apto a governar. E subiu ao poder o Governo Ginstel Machado, dominado e inspirado pelo sr. Cunha Leal.

aberta ou veladamente, o Governo Ginstel Machado. Era forçoso estabelecer uma ponte que ligasse o arrabal radical ao acampamento ministerial. Foram encarregados da delicada negociação dois parlamentares, um dos quais era o sr. Manuel Alegre, que realizaram effectivamente uma ou mais reuniões (uma pelo menos) com o directorio do P. R. R., ou, mais exactamente, com alguns dos seus membros com conhecimento de todos. Como foi posta a questão pelos dois plenipotenciarios? A principio sob um aspecto de puro pacifismo, embora não deixando de transparecer a ideia de que a guerra dos democraticos ao Governo Ginstel Machado responderia um apoio belico favoravel ao Governo, dado pela massa popular do radicalismo. Como com pensação, o Governo, pela voz dos seus delegados, oferecia ao P. R. R. algumas cadeiras nas futuras eleições para deputados e senadores.

Não sabemos porque, mas o facto é que o entendimento entre o directorio do P. R. R. e os aludidos parlamentares não chegou a fechar-se. E como existia um comité revolucionario que manobrava fora das vistas e da autoridade do directorio radical, as negociações foram transferidas para esse organismo, não sabemos se com consentimento ou sem aquiescencia do directorio do P. R. R., coisa que, aliás, não era preciso para nada, porque o comité agia independentemente e sem querer saber da disciplina partidaria para coisa alguma. Ora o accordo entre o Governo e o comité revolucionario radical fez-se e todos ficaram entendidos para o trabalho em conjunto de um movimento revolucionario destinado a fazer uma zaragata monstro, capaz de assustar o Chefe de Estado e forçá-lo a apresentar o Governo com as broas do Natal de uma dissoluçãozinha parlamentar.

Estas manobras não eram desconhecidas no Governo Civil de Lisboa, onde pontificava o sr. Videira, cunhado do sr. Cunha Leal. Pela sua policia politica soubera o chefe do districto da existencia do comité revolucionario; foi o sr. João Videira, governador civil, que incumbiu alguns amigos de realizarem a ligação entre as concepções maquiavelicas do sr. Cunha Leal e as manobras revolucionarias radicais. Fez-se um especie de tratado de aliança offensiva e defensiva. E a conspiração continuou em marcha, com aliações varias e copiosas adesões. Houve mesmo uma reunião dos conspiradores, onde estiveram o governador civil sr. Videira, o sargento Calado e o capitão Loureiro. Quem convocou essa reunião? Certo é que o sr. Videira diz que não foi ele e o sargento Calado afirma que não teve nenhuma iniciativa no caso. Seria o capitão Loureiro que fez a convocação? Não sabemos, mas isso não tem senão um interesse minimo. O que é certo é que houve a comparsa desses três politicos e que o assunto da palestra foi claramente o preparo do movimento revolucionario que devia libertar o Governo Ginstel Machado da tutela odiosa dos democraticos. E tambem ficou assente que a revolução seria acolhida favoravelmente pelo Governo Ginstel Machado, apesar de se pretender atingir a autoridade do Chefe de Estado, que confiava aos nacionalistas a manutenção da Republica e das suas leis fundamentais.

Surgiu, nesta altura da conspiração, uma dificuldade. Era indispensavel conseguir a adesão dos marinheiros. Veiu a ideia de enviar ao Algarve um homem de confiança que trouxesse para Lisboa o sargento da Marinha Henriques, homem influente entre os marujos e capaz, se quizesse, de os atrair á revolta projectada. O alvitre foi aprovado, principalmente porque na ocasião propria um comerciante da praça de Lisboa forneceu 250 escudos para as despesas da viagem. O encarregado da missão ao Algarve foi o sargento Calado, que partiu e deu conta do recado com apressamento geral. Isto foi em 4 de dezembro.

Intervieram, neste dia, os comunistas. Queriam tambem entrar no complot e ofereciam gente e bombas. Foram aceites. Marcou-se dia para o movimento rebentar. Mas, de repente, interveiu o Governo Ginstel Machado, reclamando um adiamento. Porquê e para quê? Ha de saber-se. Por agora e para fechar estas notas revelaremos que

foi o tenente Milheiro, secretario do ministro do Comercio sr. Pedro Pita, quem pediu, por escrito, o adiamento da revolução. Por detrás dele estava o dedo do gigante, ex digito gigans, o cerebro em delirio do sr. Cunha Leal que girava toda a intriga ao mesmo tempo que redigia a proposta de lei do imposto sobre portas e janelas. O tempo blaga-lhe para tudo!

Antes de continuarmos a narrativa, que tem de passar para segunda-feira, façamos uma análise critica.

A intriga politica que se movia em torno da massa anonima dos radicais — que, na batalha, representariam a chair á canon, indispensavel a todos os dictadores... não deixa de ser interessante.

O sr. Cunha Leal manobrou a seu gosto e em proveito proprio, esperando lançar na fogueira da revolução os radicais e comunistas para, no momento proprio, os esmagar a tiro de canhão e a rajadas de metralhadora, colhendo, por indemnização ao Chefe de Estado, o fruto opimo da dissolução e da dictadura; quanto ao Exército, reservava-lhe o sr. Cunha Leal o papel de guarda pretoriana, ponderando diante dos olhos o perigo comunista, com o rebanhar de bombas e os assalvos á propriedade dos cidadãos inertes e indefesos.

O sr. Carlos Ratoz, que dirigia os comunistas, esperava, na confusão geral, tirar a sardinha com a mão de gato, se nos é licito fazer uso de uma expressão que não é nossa intenção tornar desrespeitosos a para o agitador das multidões proletarias.

Os democraticos seriam, a seu tempo, convenientemente eliminados, uns pela corrupção e outros por argumentos mais contundentes e, talvez, mais convincentes. O sr. Cunha Leal trataria de os descolbar.

E, finalmente, os radicais, que tinham dado o corpo ao manifesto, seriam arremessados para a vala comum dos comestivos, se as balizas tivessem tirado a vida, ou iriam apodrecer nas prisões do Estado, a fim de reflectirem, com tempo, acerca do perigo de servirem de degrau ás ambições dos reis desta Republica corodada.

E tudo falhou! E é preciso reconhecer! Mas lá está o sr. Cunha Leal, que encontrará remedio, com o seu triumvirato de generais marquizes, pára tantos e tão grandes desastres.

Por hoje, basta. Na segunda-feira continuaremos a desfiar esta meada, a fim de que o povo, o ingenuo povo abra os olhos, de uma vez para sempre, e abandone definitivamente o papel grotesco de ser um eterno joguete nas mãos ambiciosas e isentas de escrúpulos de certos politicos profissionais.

OS IMPOSTOS aumentam na Grecia

ATENAS, 29. — Foi promulgado um decreto aumentando os impostos sobre as transacções commerciaes e capital, até 10 por cento. Esta medida permitira equilibrar o orçamento grego.

A Grecia não dispensa Venizelos

PARIS, 29. — Os representantes da Grecia chegaram a esta cidade para convidar o sr. Venizelos a assumir a chefia do governo grego.

TUBERCULOSOS
Farmacia Formosinho
P. dos Restauradores, 11.
LISBOA

Vida de hoje

AS MENINAS

Dos Telefones Dos Telegrafos Dos "Guichés" De Bilheteira

O «guichê» e a menina do «guichê» são duas instituições modernas.

Podiam-se chamar como uma expressão representativa do seculo — deste seculo que muda de fisionomia social em cada dez annos.

Tudo se faz e desfaz por meio de um «guichê» e da respectiva menina.

Desde a olheirada menina de lucto que, na estação do Rio, no «guichê» das informações, com o maior abrecimento nos informa que não sabe nada sobre o tal ou tal combor, a menina misteriosa da ligação telefonica que sarcasticamente solta uma gargalhada ao aparelho, até á conspiciua funcionaria dos correios e telegrafos, que usa muitas travessas de «fantasia» na cabeça e tem exatos no-luceu, todos a — mulheresinha duma cana! — dentro dos «guichês», mistaladas na vida do seculo, no seu invulnervel caçulo de trabalho, são, beza-a Deus, a peça maior destes tempos modernos.

Em Portugal, «guichete», tem a sua tradução propria, a sua fisionomia particular.

Entre-as, a menina do «guichete», sorrir, tem olheiras fundas, usa anéis e apêdas finas, friza-se, permite-se ouvir uma graça e tratar carinhosamente um frequentador de bigodeira terna.

Na estação do Rocio — centro onde palpita um coração em cada «guichete» — sabido que um sorriso de passageiro, até 30 annos, é garantia de haver sempre loiação, no «express» mais expressivo ou no «rapido» mais lento.

Para se comprar um bilhete, não basta entrar-se na bicha — é preciso fazer-se amor, um amor de us; externo, um amor convencional, mas amor, amor inevitavel.

Nos telefones, leitor amigo, sabes o que tens a fazer?

Talvez penses que tens de pedir um numero, com toda a simplicidade e nada mais?

Isso sim! Na America, em Inglaterra, pode ser. Aqui, pode o Armando Ferreira ir um milhão de vezes estudar telefones ao estrangeiro; por telepho de china ou de Índia, que eu te garanto, que aqui, nesta santa Lisboa, tu, leitor, conseguirás uma comunicação rapida, se chegares ao aparelho e com voz fresca, uma voz molhada de bichinhos repinçados, de beijinhos chupados e burgueses, que é como elas gostam, dizeres, rebolando-te todo: central, quatro, trez, dois, um, faz-me favor, minha senhora, sim? Isso mesmo, muito obrigado... deve estar tão cansadinho... é de atirar com o aparelho ao ar... não é verdade?

Desculpe-me massa! a tanto... E a Ermelinda-me que fala, ou a D. Suzana (previamente informaste-te que a linha norte tem duas telefonistas com este nome).

Nestas condições, meu querido leitor, tens todas as comunicações rapidas, não tens reclamações a fazer, e já mais deante dum mau aparelho telefonico pensarás com rancor em Thomás Alva Edison e no seu amigo e colega Armando Ferreira.

Nos telegrafos, conseguirás, com alguns olhares longos e penetrantes — da queles olhares que paicem mal — conseguirás, digo-lhe eu, numa bicha de selos ou num «guichê» de telegramas, seres atendido por cima da rede, ou por traz do balcão. Basta que os teus olhos falem, e saibam pedir ordenando...

Entendes-me? Devo no entanto prevenir-te, de que com as meninas dos correios — ou porque ellas tenham a escola toda — de telegrafistas, e estejam muitissimo identificadas com o alfabeto Morse — todo de traços e «pontas», a verdade é que tu, sem dares por isso, podes levar uma estampilha, ou o que é muito peor — ficares carimbado para toda a vida no registro civil...

Eduardo Martins & C.ª, Limitada e o seu advogado Acacio Ludgero de Almeida Furtado, extremamente gratos por todas as provas de deferencia, distincção e amizade, que lhes tem sido dispensadas a proposito da justa decisão do Venerando Supremo Tribunal de Justiça, proferida na acção de despejo em que a mesma firma vinha pleiteando já ha três e meio annos com a Companhia de Seguros União dos Proprietarios, rue sephoria; não podendo agradecer pessoalmente a todos, vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento para com todas as pessoas e entidades que lhes tem prestado o seu apoio moral e apresentado as suas falloffações, pedindo licença para especialisar a ex.ª Comissão Promotora do Banguete realizado na sala nobre da Associação Commercial de Lisboa, no dia 23 do corrente, bem como a digna direcção desta colectividade pela concessão das suas salas, a Associação Commercial dos Leilistas de Lisboa, pelo apoio moral que sempre dispõem á causa em referencia, a Associação Industrial de Lisboa e Atenas Commercial para não meudo honrar a representação do mensionado banco e a Imprensa de Lisboa, pela forma gentil por que se occupou do assunto nas suas variadas fases.

Agradecimento

Para a Magistratura Portuguesa, nas pessoas dos dignos juizes do Venerando Supremo Tribunal de Justiça, que tão alto sonberam levantar e prestigiar do Poder Judicial, via as nossas mais sinceras e mais comovidas homenagens pela justiça e retidão que imprimiram á sua justissima decisão.

O ESTADO DA NOSSA BALANÇA COMERCIAL

Em 1919 um "deficit" de 10.800.000 libras

Para 1923 prevê-se um «deficit» maior: 15.390.000 libras

O quadro da balança commercial é a reprodução das importações e exportações de um país. Esta balança é favoravel á nação quando o total das suas exportações é superior ás importações. Pelo contrario, é desfavoravel sempre que as importações excedem as exportações. Em Portugal, seguindo os elementos relativos a 1919, importamos 258.180 contos, tendo exportado no mesmo anno 135.685 contos. Logo, ha um deficit de 122.495 contos. Em 1915, esse deficit foi de 43.231 contos, tendo subido em quatro annos a 79.264 contos. Supondo que de 1919 para o corrente 1923 suba da mesma forma. Devemos fechar este anno a nossa balança commercial com um deficit de 280.000 contos; pelo menos. Se, porém, fizermos o calculo, não em escudos, mas em libras, apuraremos que os 43.231 contos de 1915, ao cambio de então, (34 7/16) correspondente a 6896 por libra, são 6.210.000 libras. Os 122.495 contos de 1919, ao cambio da epoca (21 1/2) 1916 por libra, correspondem a 10.800.000 libras, ou seja um aumento de 4.584.000 nos quatro annos. Manlido esse aumento para este anno, teriamos um deficit de 15.390.000, que, ao presente cambio de (1 57/64) libra a 126894, subiria á elevadissima cifra de 1.953.606 contos. Se assim for, é uma situação verdadeiramente pavorosa, mas, se decidarmos mesmo no deficit de 1919, que foi de 11 milhões de libras, ou de 1.396.362 contos. Ha quem pretenda demonstrar que a balança commercial não prova a prosperidade de uma nação, alegando que os elementos das alfandegas são, por vezes, menos rigorosamente estabelecidos; que ha outros factores que influem na riqueza de um país, como sejam os seus capitais collocados no estrangeiro; a entrada de turistas e ainda mais coisas de diversa ordem, mas a verdade é que, pelo menos na epoca presente, os países mais ricos e mais prosperos são os que conseguem realizar uma exportação muito superior á sua importação.

Falando-se de riqueza, bem estar e abundancia, deve citar-se, em primeiro lugar, os Estados Unidos da America. Estes, no anno de 1920, importaram 5.238 milhões de dollars, tendo exportado 8.111 milhões. O cambio do dollar, que em 1914 era de 4,85 por libra, está presentemente a 4,34. Se olharmos para a nossa viinha Espanha, apura-se

que em 1919 a sua exportação (em esterlino) foi de 53 milhões de libras, a importação de 44 milhões. Como consequencia, as suas reservas em ouro no banco emissor eram, em 1914, de 225 milhões e passaram em fins de 1922 para 2.524 milhões. O Brasil, cuja moda consideravamos fraca, reputando-a com metade do valor da nossa, compra presentemente libras a cerca de 45 mil réis cada uma, o que não nos deve espantar, sabendo que (em esterlino) exportou, no anno de 1919, 130 milhões de libras, havendo apenas importado 78 milhões, ou seja um saldo a seu favor de 52 milhões de libras. A Argentina, cuja moda tambem está valorizada, fecha a sua balança commercial em 1919 com um saldo positivo de 72 milhões de libras.

Estes dados parecem provar claramente que a prosperidade para um país consiste em vender nos estrangeiros mais do que lhes compra, arrendando a diferença, que é sempre ouro, nos cofres dos seus bancos. Mas é possível que esta nossa lécia seja errada, que, pelo contrario, represente um sintoma de prosperidade a dependencia em que nos encontramos de adquirir no estrangeiro uma parte do trigo, do milho, do arroz e do assucar que consumimos a quasi totalidade do bacalhau que poderíamos pescar em barcos nacionais, mas que preferimos importar, ainda a compra de lá necessaria para nos vermos e muitos outros generos e artigos que poderíamos ter em abundancia para o consumo interno e mesmo para exportação, mas que, por incuria, falta de iniciativa ou qualquer outro sentimento, não tentamos fabricar ou criar, preferindo importar, embora custe mais caro.

Como temos uma circulação de 1.335.723 contos em notas, ha muito quem pense que isso é um sinal de riqueza publica, esquecendo que temos um deficit orçamental de 800 mil contos, que uma libra custa 127 escudos, que o Banco de Portugal desconta a nove por cento, que a vida custa, e os escudos, 25 vezes mais do que em 1914, sendo poucas as pessoas que conseguem realizar, ou em rendimentos ou em honorarios, vinte e cinco vezes o que tinham ou ganhavam em data anterior á guerra. Sem pessimismo, portanto, parece-nos que a nossa situação publica e mesmo particular, fora os novos ricos, não é positivamente brilhante, ou, pelo menos, não se apresenta como tal.

A SITUAÇÃO ALEMÃ

A questão das reparações

continua complicada

Vai reunir a comissão de peritos

A BAVIERA QUER O FEDERALISMO

PARIS, 29.—«Le Matin» afirma que o grande industrial alemão Reclberg se avistou com o sr. Poincaré, com o presidente da Comissão das Reparações, sr. Barthou, com o marechal Foch e com outras entidades, tratando do novo plano das reparações.

As comissões de peritos reunem a 14 de Janeiro

PARIS, 29.—As comissões especiais de peritos para o inquerito sobre a capacidade financeira da Alemanha devem reunir-se em 14 e 21 de Janeiro proximo.

A Baviera pretende a revisão do estatuto de Weimar

MUNICH, 29.—O governo da Baviera vai entregar ao governo central uma memoria solicitando a revisão da constituição de Weimar num sentido federalista.

Não será alterado o horario de trabalho

BERLIM, 29.—Será mantido o dia normal de 8 horas de trabalho podendo porem por accordo mutuo entre operarios e patrões haver horas extraordinarias de trabalho.

Pretende-se á submissão da Turingia ao Reich

BERLIM, 29.—Os commissarios do governo central enviados á Turingia obrigam o governo da Turingia a cumprir as leis do Reich.

Vão ser discutidas varias questões de grande interesse

BERLIM, 29.—O governo discutirá amanhã os assuntos fiscaes cuja discussão tinha sido iniciada na últi-



GRANDE RESTAURANTE
Solar d'Alegria
Praça da Alegria
Aberto de dia e de noite
Variados menus primorosamente preparados
Vasta sala de jantar-Gabinetes. Luz natural e electrica. O maior conforto e comodidade. Magnifico serviço para banquetes, almoços, lunch, jantares e ceia
Quarteto das 21 ás 4 horas de madrugada
Concerto pelo Quarteto sob a direção do violinista Frederico Gonçalves

Até elas o perseguem, para irem ao **SOLAR DA ALEGRIA**

Da Arte em Portugal

É sempre interessante recordar, nestas noites frias—tudo, que passou, a comovida impressão da vida agitada—rápidos clarões iluminando, num deslumbramento, a nossa fantasia... A noite de Natal—melhor ainda do que noutro qualquer ocasião se deve fazer. Não sei porquê sente-se esvoaçar em torno de nós a saudade vaga, imprecisa, quasi longínqua—do que não volta mais... E esse pendor é o bisafite para prender a imaginação nos momentos mais belos que a existência nos emprestou—eterno rio de sorrisos, de lágrimas de instantes amorosos...
Como fico em casa, nesta noite, enquanto lá fora o inverno gelado de neve, em meite horror, calculo que v. minha querida amiga, faz outro tanto. E por isso, venho converter consigo, trocar impressões sobre arte, na discreta intimidade da sua saleta. A uma senhora, especialm. n. r., deve interessar este assunto, porque a sua sensibilidade delicada torna-a apta a compreender melhor, a viver mais intensamente o misterio da beleza.
A emoção artistica palpita, espelha, triunfa num hossaena, para a nossa alma. Sob a sua influencia, os costumes de s. homens tornam-se, mais distintos, as suas maneiras mais nobres. Em Athenas, na Grecia de outrora, foi o culto pela arte, o deslumbramento colectivo da cidade pela beleza, que tornou o homem, o aristocrata supremo das altitudes, dos gestos, do pensamento, o conversador elegante, o orador glorioso, o filosofo extranho e o artista, frmidavel.
Uma, rapa impõe-se, não só pela sua f. r. r., muito especialmente pela sua arte, quando ella sabe ser nobre, elevado, espirital. As formas estéticas mais perfectas, são a expressão altima da alma, do amor, de todos os sentimentos sinceros e apaixonados subit e profundos que constituem o fundo maravilhoso, do nosso eterno sonho insatisfeito.
Dificilmente, porém, se encontra actualmente, minha amiga, um artista que saiba interpretar com génio toda a hist. ria da vida, no marmore, no cor, na palavra... A época actual, demasiadamente materialista e demasiado desorientada, a não sabe atingir, todavia, que a beleza eterna está na harmonia maravilhosa do conjunto, contando a epopeia que liga e aproxima, junta e unifica a maneira exterior com a ideia radiosa. Só quem encontrar a realisação possível deste dualismo, conseguirá fazer uma obra prima. Fantasia? dirá v. talvez. Mas não se queira, acredite.
E eu posso atémable-ri aqui u

notavel trabalho literario que — aparcido este outono, portanto ha pouco tempo ainda — é um verdadeiro primor. Joia rarissima e preciosa, com o valor incalculavel e a adoravel perfeição dos trabalhos famosos de outrora de Benvenuto Cellini... (O Sinal da Sombra) do dr. Alberto Osorio de Castro, tem a concepção surpreendente e classica de Parthenon e dos marmores de Phydias, illuminando em reverberos magnificos, a latejante palpitação do seu espirito fulgurante, da sua emotividade bizarra...
Nos poemas, ao mesmo tempo delicados e profundos deste livro, freme, vacilla, crepita glorioso — o sonho legendario que a tua alma eleita sentiu no Oriente e a emoção que só em Portugal se gosa.
A arte é assim — não tem escolas. É o espirito que cria a Beleza imortal, deslumbradora.
O Poeta ilustra, através o ritmo amoroso do seu verso extraordinariamente encantador — transforma os mais pequeninos motivos em verdadeiras e formosissimas filigranas...
Quer ver? minha amiga... Nos esquetes duma estrutura impecavel — passa a misterio de todos os séculos e de todas as civilizações, num sopho, numa effusão — «A Estagnação», a «Epitaphia da Múmia».
A India fantastica — com as suas lendas, transporta-nos mortalmente ao incompreendido de um povo original e bizarro.
Cantando, a mulher mácula, o Poeta é admiravel — essa mulher apaixonada, ingénua, ardente, exuberante, — que tem o sorriso suave da criança, e o olhar violento, sensual, desorientado da Netaira... Graciosa, flexivel, exotica — essa mulher adoravel e uma das mais deliciosas realizações dos poemas do dr. Alberto Osorio de Castro...
Para que estar ainda a exemplificar aqui outras poesias — minha amiga — se todas ellas são igualmente admiráveis, dum sentimento muito humano e principalmente muito português — como só um poeta sabe sentir. «Terra da Virgem», «cheiquem» e «As Viúvas», são tres que, eu acago destaque pela amargura melancolica, pela tristeza suave a desfazer-se na névoa indistincta duma saudade inagrável...
Aqui, tem minha querida amiga, como, ao contrario do que v. talvez julgasse, ainda hoje se fazem admiráveis obras-primas de verdadeira arte.
São poucas, bem sei. D. ano que vai fludar — esta que lhe cito com tanto interesse é, talvez, a mais notavel.
MARIO GONÇALVES VIANA

ma reunião do gabinete. Será também discutida a questão dos pagamentos nas despesas de ocupação. O ministro das Finanças declarou que a Alemanha não podia continuar a fazer face a essas avultadas despesas. O chanceler Marx e o sr. Stresemann examinaram a questão politica.
Menzel responde pela sabotagem nas regiões ocupadas
AIX-LE-CHAPELLE, 29 — Começou o processo de Menzel sobre a questão de sabotagem dos caminhos de ferro nas regiões ocupadas. Menzel confessou ter tomado parte nas sabotagens e explicou a organização dos indivíduos encarregados de prejudicar o trafego aos combates alemães nas regiões ocupadas.
BUBRATOS D'ARTE
De finissima apresentação e esmerado acabamento execução perfeita de todos os generos de fotografia moderna
Fotografia Brazil
RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA,

Gama
Grande variedade de bilhetes e de frações e cautelas
PARA TODAS AS LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
pelo correio mais \$20 para registro — Telefone 4020 Norte
PEDIDOS A
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 15.

Um dialogo interessante
Já os jornais estão a anunciar os ultimos espectáculos da grande companhia de circo do Coliseu dos Recreios.
«É verdade. Já amanhã é a penultima «matinée» porque a ultima deve ser, com certeza, no dia de Ano-Bom.»
— Sim, é o costume. No dia 3 de Janeiro é a despedida da companhia e fazem a sua festa artistica os simpáticos «colons» Carpi e Carpi.
— Deve ser um espectáculo magnifico porque elles nesse dia apresentam novos e engraçadissimos intermedios comicos.
— Não falto lá!
— Nem eu!
Dr. Correia de Figueiredo
Medico e cirurgião
CLINICA GERAL
Doenças da pele, venereas e sifilíticas. Tratamentos da pele e de tumores pela Neve Carbonica e Electricidade. R. Augusta, 270, 1.º (das 12 ás 15). Telef. 3.262 N. Gratia aos pobres.

que vai pelo mundo
A aviação em França
O comité do Aero Club de França já tornou conhecidas as condições para o concurso internacional da taça «Lenith», que se realizará nos dias 5 e 6 de julho próximo. Os concorrentes farão o percurso Paris-Leão e volta, com o maximo de 275 quilos de combustível, incluindo tambem oleo para lubrificação. A velocidade média deverá ser superior a 70 quilometros. O primeiro premio será de 30.000 francos e uma estatua de bronze; o segundo receberá 5.000 francos; para o que consumir menos de 139 quilos de combustível haverá um premio especial de 6.500 francos. Calcula-se que a concorrência deva ser colossal.
O gado para o Canadá
Os importadores ingleses de gado para os matadouros reclamam contra as companhias que fazem carreiras para o Canadá, porque estas subiram exageradamente os seus fretes. Vai haver no fim do corrente mês uma grande reunião dos principais da especialidade para que tambem tomem conhecimento os criadores do Canadá, a fim de assentarem no caminho a seguir. Caso não consigam uma redução de fretes, é natural que procurem obter vapores para fazerem os transportes por sua conta, evitando assim o serem forçados a elevar os preços actuaes.

As Exposições
Tem recebido inumeras visitas o cartamem de oito dos mais distinctos alunos da Casa Pia, feito na Sociedade Nacional de Belas Artes.
Um grupo de antigos educandos daquel estabelecimento, constituído pelos srs. Fram Pax-co, João Galvão, Afonso Gato, Artur Belo, Aquiles Teixeira e Antonio da Luz Lopes, vai oferecer um almoço aos laureados expositores.
Esta homenagem deve realizar-se a 3 de Janeiro.
A respectiva inscrição acha-se aberta na Livraria Fern, na rua Augusta, 90, e na rua dos Panqueiros, 1209.

Ag. de acentamento dos Bispos Alemães
BERLIM, 29 — Os bispos alemães enviaram uma mensagem de agradecimento ao Sumo Pontífice, aos Estados Unidos e a Holanda, pelo auxilio caritativo que tem sido prestado a Alemanha.
Um concerto Blanch de domingo
Em cada domingo se acentua maior e mais caloroso o exito dos concertos do «Orchestra Sinfonia Portuguesa» no S. Luiz, não só pelo primor da execução como pelas belas programações e o eximio maestro Joseph Insaule organiza. A noite do concerto de domingo é solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros e Psyché», uma extraordinaria «Suite em lã de Julio Gomez, professor do Conservatorio de Madrid e um dos mais notáveis e modernos compositores; um poema symphonico de Luis de Freitas Branco, e o «Concerto de domingo» de Solitissimo e apresenta tres primicias notáveis: a celebração de Cesar Frank, «Bros

Teatro S. Luiz
O grandioso e extraordinario exito celebre opereta de Franz Lehar
Frasquita
na Protagonista:
Auzenda d'Oliveira
HOJE HOJE
e todas as noites

S. CARLOS Telefone C. 5063
HOJE: Reprise da sensacional peça
A CASA EM ORDEM
Notabilissima creação de Lucília Simões
Tomam tambem parte no desempenho Antonio Pinheiro, Erico Braga, Almado, Sotomayor, Augusto Conde, Mario Santos, Francisco Sampaio, Luis Barreira, Amílcar d'Oliveira, Amelia Pereira, Hortense Luz, Julia Silva e Maria Sampaio. Encenação do professor Antonio Pinheiro.
Concerto pelo sexteto dirigido por René Bobet
Bilhetes à venda a qualquer hora sem aumento de preços. Frisas e camarotes de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º. Os bilhetes marcados devem ser reclamados até ás 7 horas da tarde

AVENIDA
Telef. N. 4855
Compagnia Satelela - Amaraoto de que fza parte
NASOIMENTO FERNANDES
O maior triunfo
O João Ratão

POLITEAMA
HOJE—A's 21,30 COMPANHIA REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO
O grande exito de gargalhada
O POMBO MARIOLA
AMANHA — 9.º concerto d'assinatura pela ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA dirigida pelo maestro FERNANDES FAO Programa sensacional

SALÃO CENTRAL
HOJE—Soiree ás 20 horas—HOJE
15 dias de licença
Deliciosa comedia em 4 partes, interpretada pela insigne actriz Bebe Danieles
Vencer ou morrer
Admiravel interpretação de EDDIE POLÉ
16.º—O Lago de Cristal, 2 partes
17.º—O Incendio, 2 partes
18.º—O castigo, 2 partes
A herança do Bêbé
Hilarizante pelucula comica em 2 partes

MUSICA
Filosofia da musica

Discute-se ainda se a musica pode revelar todas as ideias, todas as impressões que nos sentimos. É um assunto interessante. A musica tem uma precisão, uma nitidez, por vezes uma exactidão, uma violencia, que falta, sem dúvida nenhuma, ao som. E, no entanto, ele denuncia, fez presente aquilo que a linguagem nem de longe podia adivinhar. Na frase curiosa de Charles Beaudouin — «a impressão normal da musica sobre o ouvido é a de kaleidoscopio sobre a vista». Parece-me que ao nosso ouvido ocorre agora a pergunta inquietada de investigar o motivo por que essa sensação é assim agradável e cheia de plenitude. Nada mais simples, todavia. Quando a musica não é um mero pretexto de preciosismo lidetanti, é a vibração do sistema nervoso que a sua audição ocasiona, que origina esse beat estar frequentissimo nos espiritos e sensibilidades altamente artisticas. A cadencia e o ritmo constituem dois dos mais poderosos factores de actividade para o organismo — provocando, conforme a maneira constitucional de individuo, sentimentos de languido abandono ou tristezza, de alegria ou esperanças e triunfo...

VIDA-SPORTIVA
Associação de Foot-ball de Lisboa

Comunicações officiais
A direcção da A. F. L. enviou aos seus delegados junto ao Uniao Portugueza de Foot-ball, officios solicitando-lhes com a maxima urgencia o envio de relatorios sobre a parte economica do I e II Portugal-Espanha e I II Campeonato de Portugal e um relatório circunstanciado em que seja encaixado sob todos os aspectos o III Portugal-Espanha, resultando em Sevilla.
Em resposta à correspondencia da Federação Galega dos Clubs de Foot-ball, propoz a direcção da A. F. L. a seguinte unidade a esta de 20 de janeiro p. f. para a realizacão em Vigo do III Lisboa-Galega, esperando-se a confirmação da Federação Galega.
Na reunião extraordinaria de 28 do corrente, realizada na direcção da A. F. L. entre outros, os seguintes assuntos: — Nomear para proceder a escolha e preparacão do seu Grupo Representativo para o proximo encontro Lisboa-Galiza a realizar em Vigo os srs. Cosme Damiano, Eduardo Luis Pinto Basto e Daniel Augusto Queiroz dos Santos.
— Decidir sobre o pedido de pedida de dominio apresentado pelo seu presidente dr. Virgilio Lopes da Paula e resolveu solicitar do sr. presidente da Assembleia Geral a convocacão urgente da mesma, a fim de ser eleito o novo presidente; e para a direcção a escolha do dia 12 de janeiro para a realizacão da mesma.
— Tomar conhecimento do pedido de dominio apresentado pelo Club Inter-nacional de Foot Ball do campeonato de 2.º divisaõ e deliberou convidar para a reunião conjunta a realizar no sabado, 29, p. f. 21.º hora, os delegados dos restantes clubs concorrentes a esta prova.
— Decidir sobre o pedido de pedida de dominio do Club Foot-Ball Club por haver abandonado o campo de jogo no dia 16 do corrente.
— Mandando afixar e repetir o desafio de 2.º categoria Operario Bom Sucesso e de 3.ª categoria White Star Operario, por irregularidade cometidas.
— Decidir para o dia 30 de Dezembro de 1928:
PROMOÇÃO
1.ª Categoria — 218 — Occidental contra Maravilha, ás 18 horas; juiz o sr. Augusto Santos. 219 — Sacavense contra 220 pontos contra o Cruz Quebrada (juiz desista). 220 — Chelas contra Bom Sucesso, em Marvilla, ás 15 horas; juiz o sr. Domingos Espada.
2.ª Categoria — 221 — Sacavense marca 2 pontos contra o Occidental que foi eliminado. 222 — Operario contra Posiforos, no Bom Sucesso, ás 15 horas; juiz o sr. Homero Sepa. 223 — Cruz Quebrada contra Bom Sucesso, no Lumiar A, ás 15 horas; juiz o sr. Agostinho Santos. 224 — Marvillense contra Chelas, em Marvilla A, ás 18 horas; juiz o sr. Mario Marques da Silva.
3.ª Categoria — 225 — Sacavense contra Chelas, em Marvilla, ás 10.30; juiz o sr. Augusto Marques da Silva. 226 — Cruz Quebrada contra Operario, no Lumiar A, ás 18 horas; juiz o sr. Casimiro Dias. 227 — Occidental contra White Star, em Palmavã A, ás 9.30 horas; juiz o sr. Carlos Monteiro.
4.ª Categoria — 228 — Chelas contra Operario, em Chelas, ás 13 horas; juiz o sr. Francisco Batista da Silva. 229 — Marvillense contra Chelas, em Marvilla, ás 13 horas; juiz o sr. Augusto Lopes.

Teatros - Cinemas

Teatro Nacional
A «première» do «Auspicioso Enlace»
E' hoje que o publico da Lisboa tem occasião de assistir neste teatro à representacão do novo original intitulado «Auspicioso Enlace» em que colaboraram André Brun, um dos nossos mais subtilez humoristas e Carlos Selvagem um dos nossos vigorosos dramaturgos.
Nele, reaparece a graciosa atriz Offelia Brochado que arripui caminho abandonando totalmente o genero musicado pelo da declamacao em que tantas provas tem dado dos seus multiplos dotes artisticos.
Eduardo Brazão, José Ricardo, Joaquim Costa, esse trio de artistas que tem o talento e empolgado pelo seu talento o publico de Lisboa tem nestes tres atos trabalho escrito para Maria, Ilda Sticchini, Clemente Pinto, Elias Pia, Ribeiro Lopes, Palmira Torres, Rafael Marques, Jesuina Mota, Luiz Pinheiro, Calazans, Oliveira etc., etc., etc., entram tambem no «Auspicioso Enlace».

Noticiário
De Portugal
Foi entregue a commissão de leitura do Nacional a peça historica em 4 actos, de Orneli de Miranda, «Os Dozes de Inglaterra».
— Na opereta «A para de Satelela», que a companhia Satelela de Maceo vai por em scena no 1.º de Janeiro, o actor Carlos Leal faz o papel criado pelo grande actor Antonio Pedro.
— No Politeama está em ensaio a peça dos Quintero, «Cristalina», traducção de Alberto de Moraes e Feliciano Santos.
— Luisa Satelela tem na opereta «Poço do Bispo», da Parceria, em ensaio no Avenida, o papel de Rosinha, Estevão Amareal o de Pedrinhas e José Vitor o de Sr. Barbosa.
— Deve ser a 9 de janeiro a estrépido, no Avenida, da opereta «Miss Diabos», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.
— Continua bastante doente, no Porto, a gaitista actriz Dolinda Bayal, que conta em breve regressar a costa do estado, a fim de ser convenientemente tratada.

Reclames
S. CARLOS—Mais uma noite de entusiasmo e enorme concorrencia vai ser a da Casa em ordem, a famosa peça de Ibsen, em que Lucília Simões tem uma das suas mais brilhantes e admiraveis creações. A «Casa em ordem» apresenta um primoroso conjunto de interpretação, no qual tomam parte Antonio Pinheiro, Brício Braga, Amelia Pereira e Joaquim Almeida.
POLITEAMA—E continua «O Pombo Mariola» a exhibir-se todas as noites no Politeama, com aplausos entusiasticos do publico, que não se cansa de rir com os ditos do que a peça está recheada e que a interpretação da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro admiravelmente valoriza.
S. LUIZ—A «Frasquita», a encantadora e cada vez mais festejada opereta que está sendo o sucesso de todas as noites no teatro São Luiz, continua em Lisboa a gloriosa e triunfal carreira que está fazendo em todos os teatros do estrangeiro, contando na Europa e na America mais de duas mil representações. E o mais belo e mais lindo espectáculo do que ha muitos anos se apresentam em palcos portugueses.
AVENIDA—Continua atraindo o publico o elegante Avenida a formidavel opereta «O João Ratão» que está sendo a maior atracção do publico da capital e o

«O Pombo Mariola»
O exito que a peça «O Pombo Mariola», do nosso presado amigo e illustre escritor Chagas Roquette, tem alcançado no Politeama, é dos mais eloquentes, significativos e brilhantes.
Na verdade, «O Pombo Mariola» era digno dele. Peça feliz, cheia de graça, daquela graça pessoal que torna inconfundivel todos os trabalhos de Chagas Roquette, «O Pombo Mariola» é um dos mais interessantes originaes portugueses representados este ano.
A galeria de tipos que Chagas Roquette tem exibido, nos traços fortes da sua observação caricatural, ante o publico de Lisboa, completa-se. No «Pombo Mariola», cada personagem é um poema de ridiculo, como, afinal, em todas as peças do illustre comediografo. Por isso o publico, tendo consagrado Chagas Roquette como um dos nossos mais originaes homens de teatro, não se farta de o aplaudir em mais esta peça.

A festa artistica de **Guilherme Caupers**
Na noite de terça-feira 4 de janeiro realiza a sua primeira festa artistica.

Os partidos
Republicano Radical

O Grande comicio de amanhã na Praça de Camões, contra a ditadura militar, caresta da vida, emprestimo de Moçambique e loi do inquilinato — Presidirá ao Comicio uma alta individualidade republicana
Organizado pelas commissões politicaes do Partido Republicano Radical, realiza-se amanhã, devidamente autorizado, esse comicio publico promovido por esse Partido, com o fim de se protestar energicamente contra a Ditadura militar em projecto pelo Sr. Cunha Leal, contra a caresta da vida, emprestimo de Moçambique, questão financeira e lei do inquilinato.
Presidirá ao comicio uma alta individualidade da politica republicana, usando da palavra os srs. drs. Agostinho Fortes, Orlando Marçal, Fernando Botto, Alchides, Eugenio Vieira, Amor de Melo e o velho propagandista da Republica dr. Arnaldo de Carvalho, drs. Lopes d'Oliveira e Santos Monteiro.
O comicio tem lugar na Praça de Camões, junto a estacão do grande poeta numa tribuna expressamente armada para esse fim.
As Commissões districtal, municipal e politicaes da freguezia de Lisboa, convidam todos os correligionarios e bem assim todo o povo de Lisboa a assistir a este grande comicio e manifestar assim o seu protesto e voto contra os pretensos desejos de ditadura de politicos sem escrúpulos.
Na cidade do Porto tambem se realiza amanhã organizado pelo Partido Radical um grande comicio de protesto contra a ditadura Cunha Leal, onde usará da palavra os mais distintos oradores do Partido e da freguezia de Lisboa, e realiza-se a mesma hora do de Lisboa.
Dia 18 de Janeiro terão lugar os comicios em Santarém e Setúbal com o mesmo fim.
No proximo domingo, comicio em Almada e inauguração do Centro Radical daquelle Concelho.
DR. ANTONIO MONTEIRO
Clinica Geral e Sifilis, doenas do senho- rão e dentes
R. N. do Almada, 36, 1.º, (às 5 horas).
Telef. N. 2257

DO ESTRANGEIRO

Em S. Paulo, no Brasil, acaba de alcançar um exito notavel, de desempenho, no Teatro Municipal, o papel de Mielita, da Bohème, a distinta cantora Bruna Bragioni, admiravel soprano que allia ás qualidades de virtuose as de actriz.

Bianca Saccati, cantando em Santiago e Valparaiso, na America do Sul, a Aida e o Mefistofeles, teve um grande successo.

No Liceo de Barcelona, o celebre maestro Alberto Coates foi maravilhoso como director de orquestra, regendo o Principe Igor, de Borodine. Outro tanto já tinha sucedido no Covent Garden, de Londres, e no Metropolitan, de Nova York.

A famosa e delicadissima cantora Angela Rossi Oliver, admiravel interprete da Gioconda, principalmente no dueto com Laura, acabou de ser contractada para o Verdi, de Firenze, para seis recitas da Tosca, de que é maravilhosa protagonista — de 18 do corrente a 16 de janeiro.

CONCERTOS NO POLITEAMA

E' o seguinte o programa completo do concerto, 9.º de assinatura, que amanhã efectua no Politeama a Orquestra Sinfonica de Lisboa, da regencia do illustre maestro Fernandes Fão:
1.ª parte — Der Barbier von Bagdad, ouverture, de Peter Cornelius; Esboço Sinfonico, de Artur Fão; Peer Gynt (suite 1), de Grieg.
2.ª parte — Antar (3.ª sinfonia, op. 10, de Rimsky Korsakov.
3.ª parte — A Floresta, fantasia, de Glazounov; Tasso, lamento e triunfo—poema sinfonico, de Liszt.

Academia de Amadores de Musica

Como noticiámos, é na proxima segunda-feira, 31, que se realiza o primeiro concerto da presente epocha, com o seguinte programa:
Isakmay, Balakireff e Nocturno, de Beethoven, piano pela sr.

O MEU CRIME

Havia eu entanto um ponto incerto nas minhas considerações e sobre o qual vacillava, Lucia: Eu queria-lhe bem, infinitamente bem. Diria até que a amava como se pôde amar uma só vez na vida como pôde amar um homem que reservava para um dia todo o carinho, todos os affectos, toda a sentimentalidade que são dados á alma humana, e o verbo amar não me fosse prohibido pela situação que tinha criado. Porém não podia existir um amor profundo, apaixonado, amor violento e cego que não se reflectia, amando Lucia eu queria a sua felicidade; a sua felicidade só lhe poderia ser dada por Artur, e eu não queria, não poderia ter a ideia de existir felicidade nesse amor que eu impulsivara, que eu alimentava até.
E adivinha, mas, sabereis perdoar o meu capotismo, se algum dia fosteis atacados pelo fogo infernal duma paixão impossível?
Eu julgava-me no ultimo ceu da

PAPELARIA
VIUVA MARQUES
Completo sortimento de Artigos de escritorio
CANETAS COM TINTA
Lapizeiras - Evesharp
Carteiras, pastas e cigarreiras
Caixas de papel de fantasia
Artigos proprios para brindes
Preços modicos
36, Rua do Ouro
Telef. 2678 C.

PERAL, L.
em emprego da Casa Pinheiro
Tecidos de 5, seda e agodão
Novidades para estação de inverno
Enviem-se amostras e encomendas para todo o paiz
80, 1.º R. DA PRATA, 82 a86
TELEFONE C. 77

Simões Bayão
(Laudado pela Ecclia de Paris)
Doenças da boca, cirurgias, prothese ortodonticas
LARGO DE S. PAULO, 18, 1.º

Fatos Completos e Sobretudos da Moda
em boas fazendas de lã com bons forros, desde 129\$00 a 299\$00
Preços fóra de toda concorrência
Capas Alemtejanas Guarda-Chuvas
IMPERMEAVEIS INGLESES e om cinto e capuz. Grande sortido desde 175\$00
Abatimentos para Revenda.
O Chaves do Conde Barão
170, RUA DAB OA VISTA 173 (ao Conde Barão)

TEATRO NACIONAL
Telefone N. 3049
HOJE em terceira recita de assinatura dá a sua 1.ª representacão o novo original dos escritores André Brun e Carlos Selvagem
Auspicioso enlace
Encenação de Augusto de Melo
Scenarios de Renda, Serra e Amancio

Apolo
Empreza BUAS LIM. — Companhia Otolo de Carvalho
HOJE: A mais querida e graciosa das revistas
Vida Airada
com todas as brilhantes e recentes atrações. Espectaculo genuinamente popular
Enorme concorrencia — Preços ao alcance de todos
SEMPRE O MAIOR ENTUSIASMO!

SILICALCINA IODADA
PODEROSO TONICO RECONSTITUINTE — bre o appetite e aumenta a nutricao, usen este maravilhoso medicamento na anemia, traquismo, catarrhos, doenas do peito, arthritismo, reumatismo e na degeneracão. E' o melhor tratamento que aditos e crianças podem fazer superior a todos os medicamentos estrangeiros.
A VENDA nas farmacias: BARBAL — Rua do Ouro; CUNHA — R. da Escola Politecnica; FONSECA — Largo d' Estacão, 4.
DEPOSITARIOS:
LIMA, FRAGO, & C. L. DA
Rua da Assunção, 99. 1.º — Telefone 22 Central

trechos deixava escorrer lentamente as mãos sobre os joelhos e suspirava; a pequena pausa quebrava-se logo para começar outra musica, como se precisasse adormecer na doce embriaguez das sinfonias, os sentidos ou as suas pequenas cozes...
Sempre persistentemente, vinha passar em frente os meus olhos — os olhos das recordações — a visão do passado. Eu era casado. A Amelinha não sabia musica, não sabia falar, apenas tinha receita para as frieiras e bordava a missanga. A' noite, depois do jantar, ia para a secretaria, trabalhava, somar e multiplicar, sem levantar cabeça, até ás onze horas. Os serões que eu devia ter vivido eram estes, onde perpassava qualquer coisa, de muito termo, muito suave e que eu reconhecia ser o amor. A vida só é bela aos olhos de quem é feliz no amor...
— Tem gostado? — perguntava-me ao fim de algum tempo.
— Só assim despertava. Eram 11 horas também. Mas como o tempo passava depressa! Envergava o sobretudo e com a mais dolorosa das contrações intinas; quasi sem poder falar, despedia-me.
— Venha mais vezes. Far-me-ha companhia. Tenho a certeza de que o Artur vá começar a sua vida de homem casado.
— Então, é preciso, minha filha. Os rapazes... os homens novos não podem compreender este recolhimento sereno, estí de cura de viver intimo. Precisam de agir, de sair, de conversar... E' uma injustiça, bem sei; mas de que é feita a nossa vida sendo de injustiças...

— Como o Papá é bom para mim. E' quem me vale na minha tristeza. Sabe falar-me. Vê-se que me estima...
— Como a uma filha, como a uma filha — terminou eu apressadamente, sentindo uma onda de sangue subir-me ao rosto...
— Apressei-me a sair para terminar a minha perturbacão.
— Não conseguí porém afastar-me da Avenida onde morávamos. Estava uma noite fria, cortada dum vento norte que entrava pela carne até aos ossos. Mas sentia prazér nesse frio que me excitava em vez de me fazer tremer, que me aguçava, por assim dizer, um sentimento que me era agradável. Vi, apegar-se a luz da sala; depois, illuminou-se de cor de rosa a janela do etoilette; vi passar uma sombra, fechar a janela. Na rua os vultos dos indifferentes accossados pelo frio passavam depressa, automovelis passavam em rajadas de vento, levando consigo outras cores ou outras alegrias...
Quando recolhi tinha ideado todo um plano de maldade, enredo tingido de perveridade que nunca julgára ser capaz de construir. Passára-me pela cabeça que Artur, louro, abroncado, caracter debil, se deixaria arrastar num paixão violenta por uma qualquer cancionista a que fôra apresentado no amor dess: rapazola, no ardo da mocidade inexperienced, sangue enfraquecido, manejada por uma criatura sem escrúpulos pronta a sugar-lo enquanto ele fosse fornecendo algumas centenas de escudos. Fecharia os olhos; ele es-

esquecer-se-hia de mim que na sombra continuava a ser o unico protector, o carinhoso amigo de Lucia. Bem sei que tudo isto tinha requintes de torpe maldade, era imunda maquinação do meu cerebro mesquinho e mau! Mas se eu queria! Mas se eu mais nada podia ter!

Passou a ser normalidade a minha vida á noite, umas poucas de vezes na semana e a sua casa. Largára aquele aspecto risonho, que me traha, ao principio, a afeição por Lucia. Era apenas o pai carinhoso e amigo, interessando-se principalmente pelos seus trabalhos e abrindo generosamente a carteira para lhe entregar dinheiro, muito dinheiro.
O dinheiro é quem mais vitimas faz, pensava eu; mas era bom e generoso no dá-lo com tanta sollicitude. Artur saía a maior parte das vezes principalmente para ir ter com Gustavo, a quem recomendára que lhe propozesse alguma alegria para matar a sua neoprestencia; era ainda generoso e bom a velar pela melancolia e apreensões de meu filho.
Quando Lucia se queixava da sua frieza, do reservado triste dos seus dizeres, se referia ás suas tardes silenciosas, obnubado abstratamente e despendendo-se dela, eu falava-lhe nos seus contratempos de principiante, na fantasia que elle tivera de que bastava chegar para vencer, agora reduzida ás proporções duma realidade mesquinha e aconselhava-a a esperar, sem revolta, sem queixumes, que o seu espirito turvado se acalmasse; era ainda, e para ella, principalmente, o melhor dos homens o mais bondoso coração do mundo.
Então, ficavamos sós, vivendo as nossas ilusões; ela, confiante, resignada, na illusão duma felicidade futura; eu, servendo em haustos febris aquella beleza que me era vedada, na illusão duma felicidade impossível.
Uma noite, depois dela ter tocado para mim, para mim só, num encanto de expressão todo pessoal, repassado duma sentimentalidade muito sua, o avoyageur solitario de Greog, cujas notas evocavam dentro das nossas almas a tristezza e a melodia da nossa solidão amorosa, quando a ultima nota vibrava na planície sem fim dos nossos ideais, estendi a mão, e, sem descer as palpebras, fiz-lhe sinal para esperar um pouco; comecei, então, num tom de voz que eu desconhecia, voz interior que o coração ditava:
— Escuta... escuta... Neste momento andam ainda acordes no ar. Este silencio é feito de harmonias, musica divina como o deliciar de harpas por mimos de anjos. Não quebras este encanto dum instante fugaz. Deixa-me iludir. Deixa o pobre velho que eu sou, aspirar profundamente este perfume de amoroso enleio que sempre me foi interdito. Escuta, escuta como bate apressado o meu coração, quem sabe se em preñuncio da morte, esta morte ingloria e triste que termina talvez com o sofrimento nas não só traz o almejo e o repouso a que só tem luz os seus olhos

foram felizes... Bemdita seja tu, mulher, porque antes da morte, me estás as ultimas ilusões de felicidade; bemdita sejas mulher, porque subste...
Abri os olhos, rasgando o veu azul que via em frente do meu cerebro, e a luz avermelhada da sala divisei entre portas — visá. ou realidade? — Artur, muito pallido, um esgar tragi-comico, fitando-me com curiosidade.
— Ergui-me de subito para fazer desparecer da minha frente aquela mira; gem que me perturbava a tranquillidade daquela hora de amor impossível e docê. Mas era ele. S'reno, sem gestos, dita se atrever a entrar, sem dizer uma palavra; era ele, sorrido triste e enigmático.
— Lucia mais indifferente que eu, foi ao seu encontro.
— Vieste tão cedo.
— Quebrada a situação que durou aqueles seculos longos que se escolhem nos miseros segundos dos grandes lances e das situações tragicas, eu balbuciei:
— Estavas ahi havia muito tempo? Nem te vi... Dormiava... sonhava talvez... Coizas de velho...
(Continua)

Resultados constituem provas

"SHELL" GAZOLINA "SHELL"

"A Prova "Derby" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Grand Prix de Boulogne" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "Circuito Aereo Britanico" ganha com GAZOLINA e OLEOS "SHELL"
 "CUP SCHNEIDER" — A grande Prova Maritima foi vencida com "SHELL"

pelo 1.º tenente David Ritenhouse dos E. U. A. n'uma velocidade de 177,4 milhas á hora

Vão da
Vão da
Vão da
Vão da

SHELL

até
atravez o
ao
atravez

AUSTRALIA
ATLANTICO
JAPÃO
AFRICA

A CONSERVADORA ELECTRICA - Faisea L.

OFICINA
Rua da Rosa n.º 253

ESCRITORIO
Rua da Rosa n.º 9, 2.º Esq.

Instalações de luz, telefones, elevadores e reparação de motores. — Encarrega-se da conservação de luz, motores, etc.
Preços modicos e orçamentos grátis

Móveis estofados decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo móveis generos ingles e americano, que primeiro os começou a construir e onde hoje se adquirem os melhores, mais elegantes sofás, fauteuils e chaise-longues é, na

Fabrica de móveis ingleses e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCÃO

(Foncedor da Legação Britanica)

29-33 — Rua do Sacramento á Lapa — 29-33
TELEFONE C. 1884

Tinturaria a vapor Pires Branco

Calçada do Carmo, 45-47

Fundada em 1835 LISBOA

Com maquinismos modernos a vapor e a electricidade
Tinge em 48 horas

em todas as cores e qualidades de fazendas pelos mais recentes processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a habil direcção de um quimico abalisado. Todos os clientes garantem portanto uma execução rapida e perfeita de todas as encomendas
Branqueia fios de algodão

Lavagem a seco (Degraissage á sec) a cargo de um tecnico brasileiro.
Lava, ting e curte toda a especie de peles

Sucursal em Setubal O Proprietário
Largo da Fonte Nova, 20 Luiz Alberto de Pinho



A CURA DAS FRIEIRAS

consegue-se usando os
"SAES DERMOXA"
que as fazem desaparecer rapidamente,
suprimindo logo a dor, comichão, inchaço
e inflamação.

A vende EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
Concessionario unico para Portugal e Colonias
MARIO BRANDÃO, Lda. — RUA EUGENIO
DOS SANTOS, 99 — LISBOA

Depositarior no Porto
EDUARDO DA FONSECA VICTORIA, & C.
R. DOS CALDEIREIROS, 43, 1.º

CONSULTAS Dão-se sobre negocios todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz no jogo, se a sua doença é curavel, e no que se deve occupar

Cura-se em 20 minutos o mal que algum saiba
lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais

Vê-se se o azar de qualquer indivíduo é procedente da sua sorte, ou feito por algum ser misterioso

Preparam-se talismans magnéticos para actuar nos negocios ou nas sciencias

Garantem-se todos os trabalhos e se porventura alguém nos mandar fazer alguma coisa e essa lhe não dê resultado fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia

Não se dão consultas por correspondencia, nem se responde por escrito a qualquer pergunta

PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS

RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º, D. — LISBOA

A Vulcanisadora

DOMINGUES & LISBOA, Ltd.

AVENIDA DA LIBERDADE 217-A e 217-B

Reparação em protectores e camaras d'ar para automoveis e motos

TELEFONE N. 2679

A JUVENTUDE



Remedio constituido com o succo de sete plantas medicinaes

FAZ NASCER o cabelo ás pessoas calvas.

CURA em pouco tempo a queda do cabelo.

EXTERMINA radicalmente a caspa em pouco tempo.

A JUVENTUDE é sobretudo um remedio preventivo da calvicia.

Unico depositario:

DROGARIA DIAS

Rua dos Fanqueiros, 342 e 314

Cada frasco, 7\$50. Pelo correio 11\$50.

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LISBOA E PORTO



Que queres tu meu amigo cresce e aparece se te calçares na Portugal Lda. serás o meu ideal
Rossio 121-122, esquina R.ª Betesga

J. ANÃO & C.ª L.ª

RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º

LISBOA. TEL. N. 3536

ADUZA RAINHA

MULHER BONITA



A MAQUINA DE ESCREVER TORPEDO.

Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapoza) conservar de inimitavel qualidade
A vende em todas as confeitarias, mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUB
Esq. do Borratão, 41.

MOBILIAS

Vendem-se em boas condições e com gram-se usadas

BENTO, SI VA, PINTO, Ltd.

141, R. Alves Correia, 147

Telefone N. 3266

Registo Civil CASAMENTOS

A. ALBERTO GONÇALVES

(Ex-empregado do Registo Civil)

Tendo sete annos de pratica, trata de papeis para casamentos civis, religiosos ou por procuração, com dispensa ou não de editais e proclamaes, isto á, dispensa de prazos, de publicações secretas, de legitimações e de registos novos de nascimentos e fóra do prazo legal; da legalização de documentos estrangeiros e da ratificação de registos errados ou deficientes e de dispensa de partecasso. Encarrega-se tambem de divorcios, de averbamentos e de processos de mudança de nome; de certificados de notoriedade para substituir certidões em falta, e incumbem-se de adquirir na provincia ou estrangeiro certidões de nascimento, de obito e de casamento em quaisquer outros documentos. Trata de tudo quanto se refere a este assunto por mais complicado que seja, como: justificações de registos e enriquecimentos de autorizações a menores na ausencia dos pais, etc.

Seriedade e prontidão

Preços modicos

Rua de S. Bento, 82, 4.º

— LISBOA —

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alcazim

Abrem-se brevemente

— novos cursos —

para principiantes em

FRANCEZ ::

:: INGLEZ

:: Já está aberta ::

:: a inscrição ::

TINTURARIA

— DO —

POVO

— DE —

José Dias
Rua de Sant'Ana, á Lapa
121

Tingem-se todos os artigos de lã, seda e algodão, capas de borracha e fapos para luto.

Lavam-se fatos e vestidos sem desmanchar.

Cores fixas — Preços 50% mais baratos que em outra qualquer casa do genero.

Horta e Costa

Ribe e vias urinarias

12, Rua da Trindade, 14

Consultas das 2 ás 5

NAZARÉ

Hotel Club

Este hotel abriu no principio de junho e conserva-se aberto

— todo o anno —



Na rua é densa a escuridão...

Mas se este conquistador tivesse recorrido á

Iluminadora da Estefania

de Antonio Francisco Cruz

na

Rua Pascoal de Melo, 77

não teria ficado sem a sua conquista

As mais completas e aperfeiçoadas instalações. Material electrico de todas marcas e qualidades e grande sortido em candeeiros em todas as qualidades e estilos.

Preços modicos

Telefone N. 2168

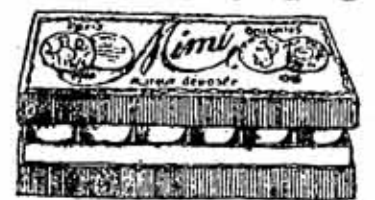
Mobillas e Estofos

BIZARRO DA SILVA, L.ª



82, R. Augusto, 84 — 21, R. dos Correeiros, 23
TELEFONE CENTRAL 2533

Mobillas de todos os estilos, bom acabamento, preços modicos. — Pessoal habilitado para montagem de casas, escritorios e clubs. — Serviço de embalagem para a provincia e Africa. — Oleados, tapetes, carpetes, brises-brises.



Tablettes "Mimi"

PRODUTO FRANCEZ DE RECONHECIDO VALOR INFALIVEL NA SEGURANCA DOS ESPOSOS

As Tablettes «Mimi» devido ás suas excelentes propriedades higienicas e sua eficacia, foram premiadas com medallas d'ouro nas Exposições Internacionais d'Higiene de Bruxelas em 1898 e de Paris em 1900.

Facçam uma experiencia e a elas, recorreréis sempre. Pedir prospeto gratis. A vende na

Farmacia Portugal

Rua Augusta, 218, — Lisboa

A. Guerreiro

Da Escola Dentaria do Paris

Operações insensiveis por anestez

Dentaduras com chapã

R. de S. Paulo 127

Aos precavidos!...

Não mandem concertar as suas maquinas de escrever e calcular sem consultar J. Anão & C.ª, Limitada. — Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º — Telef. 3.598.

Pediu a demissão o director da Policia de Seguranca do Estado.

1513-11.º ano Direcção e propriedade de Manuel Guimarães... Segunda-feira 31 de Dezembro de 1923... Preço 20 centavas

NOVO ANO

Por esse novo ano, por mais que se trate de tratar-se apenas de uma comemoração, visto que o dia que vai começar em nada se distingue do que passou constituindo somente mais um elo na cadeia dos tempos...

O primeiro dia de cada ano é um marco importante que surge na evolução do mundo. Não pode nunca ser indiferente o encontro desse marco, colocado na curva de uma estrada que ainda ninguém percorreu nem se sabe aonde conduza.

Por isso mesmo aqueles que neste momento aguardam o novo ano que vai surgir com uma sensação especial, em que se conjugam o desejo e a esperança, não podem deixar de sentir-se invadidos por toda a espécie de interrogações.

Alargando a vista ao passado, poucas vezes se terá reconhecido uma situação mais angustiada para as sociedades constituídas. Nós estamos por do lado da guerra.

Aqui não há refrigério. Acabou a guerra armada, a Grande Guerra, como se lhe chamam, para dar não só a impressão da sua monstruosidade, mas também, de certa maneira, a do seu carácter definitivo.

E' o puro logismo. E' mesmo, patentemente, o absurdo. Todavia, é a realidade. Combateu-se, em nome do progresso, do humanitarismo, da razão, encarnada nessas noções de direito e de liberdade, que a civilização cristã definiu, para acabar com o espirito de conquista, do arbitrio, da brutalidade, da tirania.

E' o período agudo da luta contra o espirito da democracia e do espirito das ditaduras que se vai registar no novo ano. Como não podia deixar de ser, aos males que afligiram o nosso país esse também se havia de juntar. Também aqui, na nossa jovem democracia, se passa, mais uma vez, em estabelecer um jugo ferreo.

Nós fazemos votos para que o ano que vai começar veja cair por terra todo o sonho que o despotismo inspira. Educados na escola da liberdade, vemos nela, a felicidade do mundo e a garantia da Independencia da Patria.

DR. TOVAR DE LEMOS

Clinica Geral e Sifilite R. de Emenda, 110, 2.º Tel. 0 2293

O ENTULHO DA HISTORIA

BONAPARTE DE GESSO. AO SERVIÇO DA DICTADURA. CROMWELL, DE PAPELÃO. NAPOLEÃO DE PECHILBEQUE. TADURKUNHA LEAL.

Quem é

O banqueiro internacional, portuguezinho valente de torna viagem, que financia a negociata?...

Eia avante portuguezes, pelo Real Triunvirato!...

Os tres generais da vida airada, Opera-buffa com musica de bombo e peixe espada

Autor é ensajador - Cunha Leal, tor ever!

Quarta-feira: continuação da historia anecdotica da revolta-traição

A ditadura militarista, com que o sr. Cunha Leal quer castigar esta Nação ingrata que se obstina em não ver nele um homem de génio, um semi-deus descido do Olimpo para fazer a nossa felicidade, a ditadura conduz-nos, rapidamente, a um anarquico estado de ignominia colectiva e ferocidade individual. A Republica veria, possivelmente, chegar, inclemente, a sua ultima hora, minada pelo virus da geral indisciplina, da permanente desordem. E, senão, vejamos:

E' por acaso viavel em Portugal uma caricatura do governo, aliás constitucional, de Mussolini? Só o podem acreditar aqueles que ignoram a originalidade do estado social italiano após a guerra, com um estado comunista em embrião, um choque permanente entre os ex-combatentes da Grande Guerra e os derrotistas que ficaram na retaguarda, mirando continua e impunemente o edificio social. Ou se, não, então, possível, de duração que não seja efemera e ingloria, a ditadura do Triunvirato de generais monarchicos, engendrada pelo sr. Cunha Leal? Isto não passa de uma imitação do pronunciamento Primo de Rivera. Só o podem crer viavel em Portugal aqueles que não viram Monsanto, aqueles que não assistiram ao derruir da farsa da monarchia conhecida por Trautlath da Porto. A que resultado se chegaria então? A ignominia colectiva representada por um Cesar afadistado, fanfoche grotesco, irrisado do estrangeiro e vergonha nossa, — irrisado do estrangeiro, — não se compreende que tais coisas possam existir e, principalmente, possam durar; a ferocidade individual desencaixada-seia entre os portuguezes, porque a guerra civil tornar-se-ia inevitavel. E' a estes resultados que pretende chegar o sr. Cunha Leal, quando ensaia, contra a Nação, o dramalhão do Triunvirato Generalesco, tão gótico como realista? Sim, não ha duvida: a Republica pode morrer apunhalada pelas costas. Devemos confessá-lo. Os seus inimigos irreconciliaveis bem o sabem. E' ver as blandicias da serafica Epoca durante o breve consulado do Governador Ginestal Machado? Mas o que é difícil é esconder o punhal e nós sabemos, e já todos os republicanos sabem, a cor da capa onde se oculta o facelhão. Disse-o o sr. Cunha Leal — felizmente! — no comício da Sociedade de Geographia. Pois não será assim, quando todos lhe ouvirem a famosa declaração de que a questão portugueza não era questão de regimen politico? Somos afeiçoados ao latim e por isso lá vai outra citação: *latet anguis in herba*. Não ha duvida, aqui é de que bale o ponto. Não ser questão de regimen quer dizer: vindo a mim, o realista, a restauração será facil e certa. Mas, ao mesmo tempo, o sr. Cunha Leal, ainda membro de um Governo da Republica, vai passando, no comício da Sociedade de Geographia, a mão acariciadora pelo lombo dos republicanos, de quem necessita agora para fazer a zaragata do Real Triunvirato. E' a continuação do bluff politico da revolta do *destroyer* «Douro», da famosa, injuriosa que lá custando a vida a muitos e dedicados republicanos, que se não foram fazer companhia á alma do desventurado sargento Marmelada, não foi por culpa dos meus olhos da revolta-traição. Nem todo pode ser, nem tudo saiu á medida dos desejos e ambições de inextricáveis politicos, que lançaram para o calabouço os marujos do «Douro», mais o valeroso e velho republicano que os comandou. Não foi na noite de 10 para 11 de dezembro que se chegou a tirar o pinho do ovo — a ditadura da revolução. Não foi. Mas a todo o tempo é certo. A coisa ha de ir, ca ira, ca ira... E' continuar no trabalho de sapa, que ha sempre palermas para servirem de degrau a especuladores politicos, a açambarcadores do poder, a epilepticos dictadores: *ca ira, ca ira*. Pois não vai. Já não vai. O seu Triunvirato, sr. Cunha Leal, é uma coisa ridicula. E' a dansa da Bica. Olhe que não é mais nada. As durindanas virgens não saíram das banhas. Os gotosos cumplices da sua epileptica ditadura acharão mais prudente ir esperando indefinidamente. Porque eles não ignoram, a não ser que sejam profundamente, radicalmente estupidos,

grandeza da nação e felicidade do povo, a fórmula que atravesse as multidões e lhe desse a força indispensavel para governar. O seu genio faria o resto. Mas do que ele se não lembraria era de conspirar contra a Republica sendo ministro dela. Fundador de uma Democracia, Cromwell já não mata a própria filha. Não diria que, para solução da crise nacional, não era preciso fazer questão de regimen. Pelo contrario, Cromwell encontraria dentro da Republica e somente dentro dela a salvação nacional. Mas Cromwell foi republicano. O sr. Cunha Leal também o é? Cremos que sim. Entretanto, a cautela, não é mau lembrar-lho repetidas vezes. Este politico sofre muito de amnésias. Mas — ia nos esquecendo dizer: o negocio de Cromwell foi financiado pelo judeu Moses Bright...

Lembra-nos agora Napoleão III. Outro traidor. E sendo, ainda por cima, tão insignificante. A custódia do prestigio do primeiro imperador, este obliquo parente do genial corso conseguiu fazer-se eleger Presidente da Republica e desatou a chamar-se, logo de entrada, Príncipe-Presidente. Intrigou, conspirou e traiu. Assinou a Republica no 2 de dezembro, metralhando nas ruas de Paris os defensores do regimen atraiçoador e enviando para o exílio os patriotas intransigentes. Defendendo a Republica do alto de uma barricada, foi fusilado, á ordem do futuro imperador, um deputado, Barbès, cuja estatua se ergue, agora, na sua terra natal, Carcassone; para terra britânica emigrou Victor Hugo, verberando de lá, em versos admiráveis, que eternamente durarão em *Châtiments*, a obra traidora do poltrão das Tulherias. Quere o sr. Cunha Leal imitar Napoleão III, fundador de um imperio autocratico camoufletado em democracia de faca na ligat? Não é possível, sr. Cunha Leal. Falta-lhe a tradição, em primeiro lugar. E depois, que diabo o senhor ainda não é Presidente da Republica... E' verdade: quem financiou o negocio de Napoleão III foi o banqueiro Foul.

Já o dissemos: onde o sr. Cunha Leal pode aprender qualquer coisa — e até apreender... — é na historia portugueza. Tome por modelo o rei D. Miguel. Este, sim, foi um dictador á sua moda. E' o modelo que lhe convém. A Nação recebera o influxo das ideias de liberdade e emancipação irradiadas da revolução de 89. Os soldados de Napoleão traziam nas mochilas a semente da moderna democracia. Essa semente, lançada á terra nas campanhas da Europa, ganhou raizes e arremessou, para o ar, frondosos ramos. Mas nós tínhamos D. Miguel, o conde de Balse, o Teles Jordão e muitos outros. Juntaram-se todos e malarão as arvores. A Liberdade parecia ter morrido com elas. Mas não, estava, apenas, adormecida. As raizes revigoraram-se, novas arvores floriram. A Democracia venceu, finalmente, embora só em 5 de outubro de 1910 tivesse entrado na sua maioridade. Foi D. Pedro, I do Brasil e IV de Portugal, quem succedeu a D. Miguel. E foi o opulento Farrobo, aristocratisado mais tarde em barão e conde, quem financiou o negocio da guerra civil dos dois manos.

Pois muito bem, sr. Cunha Leal. O que o senhor tem a fazer é reincarnar-el-rei D. Miguel. I. Desembarque em Belem e faça cantar, pela entourage imbecil, que sempre é facil de contrariar, para falsas fustigadas, um bem repinicoado *Rei chego*. Monte depois num cavalo branco, empunhe á espada de corcova que matou a carriça, e avance, glorioso, sobre o Terreiro do Paço. De Belem não se esqueça. Ha certa gente que, nestes sofanos impetuosos, há de beijar por força alguma coisa: a mão de um dictador, o pé do Senhor dos Passos ou outra qualquer parte do corpo do santo que se adula. Depois, com o Triunvirato, metra na cadeia, os adversarios, mande para o desterro, para o degredo ou para a forca todos aqueles cidadãos que não olharam para si de boca aberta e olhos em alvo. Quanto á imprensa, fora com ela. Suprima-a. E, tal qual entendia o conde de Gouveia, famosissimo estadista do constitucionalismo podrista, mestre de vosselencia na arte de governar os povos, não permita senão a pu-

reincarnação do sr. Cunha Leal em D. Miguel. Este, sim, foi um dictador á sua moda. E' o modelo que lhe convém. A Nação recebera o influxo das ideias de liberdade e emancipação irradiadas da revolução de 89. Os soldados de Napoleão traziam nas mochilas a semente da moderna democracia. Essa semente, lançada á terra nas campanhas da Europa, ganhou raizes e arremessou, para o ar, frondosos ramos. Mas nós tínhamos D. Miguel, o conde de Balse, o Teles Jordão e muitos outros. Juntaram-se todos e malarão as arvores. A Liberdade parecia ter morrido com elas. Mas não, estava, apenas, adormecida. As raizes revigoraram-se, novas arvores floriram. A Democracia venceu, finalmente, embora só em 5 de outubro de 1910 tivesse entrado na sua maioridade. Foi D. Pedro, I do Brasil e IV de Portugal, quem succedeu a D. Miguel. E foi o opulento Farrobo, aristocratisado mais tarde em barão e conde, quem financiou o negocio da guerra civil dos dois manos.

A perda do "DIXMUDE", anunciada oficialmente

PARIS, 31.—O ministro da Merinha anuncia oficialmente a perda do dirigivel "Dixmude", sobre o que vai ser feito um inquerito. O corpo do comandante Pleinois de Grenadan será transportado de Napoles pelo cruzador "Strasbourg".

A crise ministerial do Japão

Faleceu O MAIOR ASTRONOMO dos E. Unidos

Continuação da historia do des-troyer «Douro»

O NAUFRAGIO DO

"Dixmude",

Uma carta interessante de um leitor de «A Capital»

Sr. Redactor.—Aludindo á catastrofe do «Dixmude», apparece em um jornal londrino um artigo com oportunidade. E' escrito por pessoa que já subiu varias vezes em dirigiveis e diz: O que causa uma situação muito penosa, para os tripulantes de um dirigivel é que emquanto o se permanece no ar não ha perigo, mas sabe-se que se pode tentar a aterragem com o risco das maiores fatalidades.

Quanto, como no caso do «Dixmude», se atravessa uma tempestade, e o combustivel falta, o perigo da catastrofe aproxima-se de certeza. O grande defeito destes enormes dirigiveis é que só p. dem aterrar quando haja uns 200 homens bem adestrados e disciplinados em terra, esperando para agarrarem se cabos, actuando com o seu peso proprio, como um lastro para evitar que a aeronave volte a subir ou bata contra o solo inutilizando-se.

A mais ligeira briga torna a operação da aterragem muito arriscada, em um temporal como aquelle em que este dirigivel tentou descer. Mesmo que estivessem no chão firme os homens necessarios para auxiliar a descida, seria imensamente difficil coltherem os cabos, pois o dirigivel avançaria com uma marcha de 40 a 50 milhas á hora.

Ha mais de 13 anos que vive essa experiencia pratica, a bordo de um dos primeiros dirigiveis «O Deutschland», no qual permanecemos 10 horas no meio de um temporal, sem combustivel, como agora aconteceu ao «Dixmude». No caso de agora, conseguiamos descer ao abrigo de uma colina onde havia bastantes arvores, a aeronave ficaria inutilizada, mas os tripulantes escaparam todos, com mais ou menos ferimentos, sem gravidade. Lembremo-nos vividamente de todo esse longo dia em que fomos o joguete do vento, através da região do Rhen, sem que podessemos pensar em aterrar, pela ausência de pessoal competente, que no solo existia a bordo das aeronaves á telegrafia sem fios, tudo que podiamos fazer era deitar avisos para baixo, na esperança que fossem apañados e se providenciasse no sentido das tropas da região se juntarem em um campo, onde occasionalmente viessemos a passar, para tentarem um auxilio a nosso favor.

Assim teriam agido os soldados, á espera na Argelia e Tunisia que appareça o gigante aereo.

Muitos devem haver enjoadado, como consequencia da velocidade com que são arrastados. Devem sentir inenfindo e possivelmente fome, pois os mantimentos acabam com rapidez. De cima e através das aberturas de mira olham ansiosamente para a terra, onde só podem pensar em chegar, sem risco de serem esmagados.

O sofrimento moral é horrivel porque se sabe que té a morte os espera, será contra as areias do deserto, será nas agulhas do Mediterraneo, uma das cousas terá infalivelmente que acontecer.

Reduzimos sensivelmente o artigo, limitando-nos a extrair a parte mais interessante.

Infelizmente, pelos ultimos telegramas, confirma-se a opinião exarada pelo autor do artigo a que aludimos.

A perda do "DIXMUDE", anunciada oficialmente

PARIS, 31.—O ministro da Merinha anuncia oficialmente a perda do dirigivel "Dixmude", sobre o que vai ser feito um inquerito. O corpo do comandante Pleinois de Grenadan será transportado de Napoles pelo cruzador "Strasbourg".

Faleceu O MAIOR ASTRONOMO dos E. Unidos

Continuação da historia do des-troyer «Douro»

NOUTROS TEMPOS...

A vida cara

uma coisa nova em Portugal

Já em 1850...

A vida cara em Portugal é, actualmente, uma consequencia da desvalorização da nossa moeda, segundo a afirmação corrente. Acontece porque já em outras épocas bastante afastadas, se tem observado o mesmo fenomeno da carestia de generos de primeira necessidade, por causas diversas. No ano de 1850 tinha-se introduzido em Portugal, extraordinaria quantidade de ouro, e pelas muitas vias expedidas e vendidas ao California. Esta influencia de moeda metálica tinha elevado o preço dos cereaes, não podendo o preço equilibrar-se com o dos mercados estrangeiros, em consequencia da lei que prohibia a sua importação.

No começo do ano de 1851, a população começou a agitar-se por causa da carestia destes generos, necessarios á sua subsistencia. Os jornaes da época «O Estandarte» em 2 de abril, «A Revolução» de 1 e 7 de abril, «A Nação» de 4 de abril, «O Patriota» de 12 de abril, «A Luz» de 14 de abril, todos apontavam e lamentavam o alto preço do trigo. Na verdade os cereaes vendiam-se por pouco mais do dobro, dos cereaes francezes e italianos, posto que os celeiros de Lisboa estivessem suficientemente providos. Cada jornal alvitava uma solução, um propunha estabelecer o preço máximo o legal dos generos, outro queria fazer abrir uma estrada de Lisboa á fronteira, espanhola, este culpava, a quele a defesa o ministro de secreto accordo com os especuladores, mas nenhum teve a coragem de defrontar os prejuizos nacionaes, pedindo ao governo a sahida da moeda portugueza e a entrada dos cereaes estrangeiros (que parecia ser a medida logica), ou que ao menos á absoluta prohibição applicasse direitos moderados, para remediar a alligação publica, obtendo um rendimento ao tesouro publico que dele bem precisava. Sabia o ministerio que se fundia a moeda de prata a exportar em barra; para evitar este facto foram os decretos de exportação elevados de cem a mil reis, por cada marco de de prata fundida exportada.

No geral as crises alimenticias são seguidas por crises commerciaes conseqüências politicas, dando razão ao proverbio: Todos pelem e ninguém tem razão. Os preços d cereaes mantiveram-se elevados, tendo rebentado sedições populares, que derribaram das cadeiras ministeriaes, os que repelião a liberdade commercial. Sabia ao poder o Juiz de Saldanha que em decreto de 20 de dezembro de 1854, concebeu provisoriamente livre entrada dos cereaes estrangeiros, o que bastou para diminuir a alta de preços dos cereaes no interior do reino. Apareceu então um fenomeno economico curioso, pois em dezembro de 1854 importava Portugal 7000 de Espanha e em fevereiro e março de 1855 carregavam-se em Lisboa navios com trigo portuguez para Inglaterra, França e até Italia. Os portuguezes ganharam na compra e venda, porque se assim não fosse, não teriam effectuado os negocios, ninguém trabalharia para perder. Uma estatística da mesma época diz que em 1461 a rendia em Lisboa um alqueire d trigo p r dez reis, valendo em 1846 já 500 reis a mesma medida.

Uma outra estatística referente a vinhos indica que em 1820 a produção vinicola do país era de 945 999 hectolitros, tendo passado em 1842 para 2 736 594 hectolitros. O preço medio por litro, no lugar da produção, era de 90 reis em 1920; baixou para 30 reis em 1840.

O consumo interno, que em 1820 era de 23 litros por cada habitante, subiu em 1840 mais 850,5 litros. Finalmente a exportação em 1820 foi de 200 mil hectolitros, baixando em 1840 para 61 800 hectolitros. A obra que nos estamos referindo contém ainda uma indicação curiosa, agora especialmente que as moedas metálicas só se encontram nas colheitas de rarasidades. A Casa da Moeda de Lisboa, em 1 de janeiro de 1751 á 31 de dezembro de 1851, portanto um século, 37,054 contos de moedas de ouro, 30 588 contos em prata e 570 contos em cobre. Na actualidade a vida está cara porque faltam absolutamente a moeda de ouro, as notas do Banco sofrem grande depreciação. Mas pelo que fica dito, no ano de 1850, os cereaes estavam carissimos, porque abundava a moeda de ouro, quem as tinha só as vendia por alto preço, pois não recava a concorrência estrangeira, por a importação ser prohibida.

O novo embaixador da Alemanha em Paris

Berlim, 31.—A nomeação de von Hoesch, actual encarregado de negocios em Paris, para o cargo de embaixador na mesma cidade, assegura-se estar imminente.

Um heroe que morreu

PARIS, 31.—Faleceu o general Buat, um dos grandes heroes da Grande Guerra.

A crise ministerial do Japão

Faleceu O MAIOR ASTRONOMO dos E. Unidos

Continuação da historia do des-troyer «Douro»

O Terreiro do Paço constitui-se em grande Hotel da Barafunda

TEATRO NACIONAL HOJE HOJE O mais atraente dos espectaculos Auspicioso enlace deliciosa comedia de André Brun e Carlos Selvagem

Apolo TELEFONE N. 4129 Empresa RUAS LIMA - Companhia Otelo de Carvalho Permanente alegria HOJE: A mais querida e graciosa das revistas Vida Airada com todas as brilhantes e recentes atrações. Espectaculo genuinamente popular

AVENIDA Telef. N. 4956 Companhia Satanela - Amaranite do que faz parte NASCIMENTO FERNANDES O maior triunfo O João Ratoão

POLITEAMA HOJE - A's 21.30. COMPANHIA REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO GRANDE SUCESSO GRANDE SUCESSO O Graça das Pilhas POMBO Sem licença-sidades MARIOLA RIR - Desempenho soberbissimo - RIR DOMINGO, 6 de Janeiro. - 10.º concerto d'assinatura pela ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA dirigida pelo maestro FERNANDES FAO Programa-sensacional

O que vai pelo mundo Os progressos da dança

Mais uma grande sala para dança abriu recentemente no Olympia de Londres. Podem dançar ao mesmo tempo 1.000 pares, ficando a maior sala de todo o mundo. Haverá um magnifico restaurante. Abre-se de dia das 8 horas para fechar ás 11.45 da noite. A's quintas e sábados sempre estará aberto das 3 ás 6 da tarde. A iluminação é magnifica e a disposição da sala é o mais atraente possível. Como novidade terá uma orquestra de Tartaras com instrumentos desconhecidos até ao presente na capital londrinsa.

Abastecimento de aeroplano Perito do aerodromo de Le Bourget (Paris) realizou a curiosa experiencia de abastecer, com gasolina, um aeroplano em plena marcha, a 2.700 metros de altura. O aeroplano desce e dor, passou por cima do abastecedor, tendo dependurado um tubo flexivel, com 27 a 30 metros de comprimento. O observador do aparelho inferior, collocado esse tubo no reservatorio e fez para cima o signal devido, começando a gasolina a correr, enquanto os dois aviões seguem a mesma linha, a alturas diferentes. Passados cinco minutos estava tudo concluido, recolhendo o de cima o tubo empregado no enchimento.

Os serviços aéreos E' grande o descontentamento dos ingleses, contra a preponderancia que a Alemanha sobre tomar, em todos os territórios de Leste da Europa. Logo depois da guerra haver acabado, e Inglaterra criou na Haya a associação para o trafego internacional, e com isso se cretaram varias linhas, ligando a Gran Bretanha com o continente. Mas adormecidos sobre as glorias, vêm agora os alemães organizando serviços aéreos, não só no seu seipaz, mas ainda com ligação na Suíça (Lurice) na Rússia, Estónia, Finlândia, Letónia, etc., sob a denominação de União Europeia do Nordeste.

Whisky com ou sem L'v'ntou-se discussão para se apurar a bebida alcoolica tão usada no Reino Unido se escreve "Whisky" ou "Whiskey" (sem e). Enquanto o caso se discutia não parou nem o fabrico nem o consumo. Depois de varias bucras em alfarrabios e consultas aos especialistas, em materia ortografica, ficou estabelecido que se for oriundo da Irlanda deve ser whisky, pelo contrario se proceder da Escocia terá que chamar-se whiskey (sem e). Em qualquer caso pronuncia-se da mesma forma, bebendo-se de igual maneira.

As vendas das casas, ou pelo menos dos palacios, aumentaram em Londres de uma forma colossal, como se vê pelo que se refere a dois dos principais clubs londrinos. O primeiro, o Reform Club em Pall Mall, que pagava 993 libras por an, reformou o seu contrato de arrendamento para 3.300 libras. O Traveller's Club na mesma rua, que até ao presente dava ao senhorio 338 libras por ano, passou para 2.750 libras. Por este motivo e pela concorrência dos Dancing Saloons, atravessam os clubs ingleses uma época difficil.

O melhor refresco: E' o composto com xarope legitimo da Fabrica Ancora. Sobre o jantar: um calice de legitimo licor superfino ou vignas - 3 ou 4 estrelas - da Fabrica Ancora.

N.º 23 Novela-folhetim de A CAPITAL 31-12-1928

O MEU CRIME POR ARMANDO FERREIRA Com um suspiro fundo, uma ruga de dôvida ou magna a sulcar-lhe a testa, ela onde se enroscavam dois lados dos cabelos do seu cabelo louro. Artur desce-lhe as luvas e punha-nos á vontade. Chegou agora mesmo. Está frio na rua... Porque não acendeste o fogão, Lucia? O Papá diz que não precisa ainda do calor do fogão, já sabes. E tem razão, meu pae... Nós nem temos já mocidade para assim precarizarmos do calor artificial! Outras gentes, outra massa de que somos licitos... Sem saber que dizer perguntava coisas ao acaso, para não deixar voltar o silencio pesado a aturdir-me: -Vieste da baixa? Então que ha de politica? -Não sei nada. Interesso-me tanto pela politica como o meu pae nos outros dias... -E novidades? Não sabes nada? Não contas nada? Encolheu os hombros. -E' tu do velho. Teve um gesto de desatento, ergueu o peito enchendo-o de ar e acrescentou: -Estão fingidos; vou deitar-me. Se quiserem, fiquem. Acarregou-me a despedir-me. Era o

Teatros-Cinemas

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

TEATRO NACIONAL - Auspicioso Enlace - Peça em 3 actos de André Brun e Carlos Selvagem.

A comedia representada no sábado no Teatro Nacional é uma obra em que colaboraram dois escritores que conhecem os mecanismos do teatro. Trata-se de uma comedia onde se apontam alguns tipos verdadeiros e bem achados, em torno de um incidente verosímil, plausível na vida que todos vivemos. Em duas palavras, é o seguinte: Um rapaz (Clemente Pinto) algum tanto «pe-fresco» de ideias, casa pelo registado civil com a filha de uma familia burguesa e conservadora (Lidia Sticinski). A mãe (Maria Pia) é uma pretençiosa matrona com vagos pergaminhos e muita tolema; o pai (Joaquim Costa), um antigo ministro das Obras Publicas e conselheiro de Estado. Realizado o acto civil do casamento, chega-se á conclusão de que é impossível realizar a cerimonia religiosa, pois o bispo de Heliópolis que ha de unir os nubentzes pelos laços da igreja está com uma colica de figado. Desta embaraçosa situação de meio-casados surgem varios conflitos e que intervem um doutor juiz (José Ricardo) que, na ansia de solucionar os incidentes que aparecem, complica tudo, como lhe compete.

A mesma foga de casa, o rapaz pretende fugir para Espanha, e, no ultimo acto, vai tudo parar ao Avenida-Palace, ao quarto do bispo, que soluciona o caso casando, ali mesmo, na sua capela, o complicado par de noivos.

Uma certa moralidade resulta do caso, e a comedia, que tem movimento por vezes brilho de situação e sempre uma sequencia logica e corrente, interessa ao espectador desde a primeira scena.

Sem embargo, o publico espera outra coisa. O nome de André Brun faz logo recordar os seus passados tipos de tão flagrante chiste português e o publico, que não esqueceu o professor de moral da Faculdade da «Visinha do lado» nem o Praxedes de boa memoria, esperava coisas identicas. Ora a verdade é que a peça não tinha os mesmos objectivos nem visava a fazer rir da mesma forma. E' uma comedia de situações, uma comedia na melhor accepção do termo. Daqui, algum desapontamento do publico, deste publico que nunca sabe o que quer e que tem de «bom» em teatro uma ideia primitiva.

E já que estamos com a mão na massa, é bom dizer ao mesmo publico que ele está insuportavel. Toda a gente sabe que a plateia das primeiras, em toda a parte, é exigente, mas que ela, tenha a attitude que tem a plateia das primeiras portuguesas, não.

Do pé de mim havia um cavalheiro, cujo avantajado arabesco e cuja configuração craneana lhe assegurava desde logo um lugar de critico. Pois esse expressivo senhor, desde as primeiras frases, se permitiu repenhar a peça toda com os seus apartes de pessimo gosto - e nós tivemos que o «gramar», distraindo-nos a cada passo do que se passava em scena. Porque não mandámos calar o cavalheiro? Porque dez ou doze pessoas o aplaudiam nas suas graças e nós seus apartes, e os discursos, pelo menos naquella zona, estavam numa maioria assustadora.

Clemente, no galã, fez esforços sobrehumanos para tornar logica a sua parte, desacompanhado dos

personagens que com ele contracenavam. Joaquim Costa, num tipo seu; Rafael-Marques, muito natural; Joaquim de Oliveira e Luiz Pinto, qualquer deles em rabuldas esplendidas que confirmam os seus creditos, sendo a de Luiz Pinto do melhor que tem criado ultimamente. José Ricardo, num grande papel, tirando o maximo partido, representando sempre bem, com uma grande honestidade de processo e sabendo bem toda a sua parte. Ribeiro Lopes quiz-nos parecer pouco certo e Calazans, nma rabula, bem.

Apesar, porém, destes esforços isolados, a representação esteve muito má - esteve horrorosa mesmo. Cada um para seu lado, sem coesão, sem brilho, sem interesse. Um desastre! A' espera uns dos outros, a peça não deu sequer um ar do que seria se estivesse ensaiada. Chega-se mesmo a duvidar que André Brun e Carlos Selvagem tivessem consentido que ela fosse á scena nesse estado. Porque aqui estou eu, e mais sou uma criança, como diz o Roquette, que o não consentiria. Os peames aos autores.

O HOMEM QUE PASSA

Productos de beleza Zazá Marca registrada Essencia Zazá é o perfume das elegantes

- Crème Zazá especialidade incomparavel para tirar as sardas, manchas, rugas, etc. (não é gorduroso). CALXA 4\$500 réis. Depilatorio Zazá inofensivo; tira os pelos por completo, deixando a pele muito fina eavelada. FRASCO 5\$500 réis. Pó d'Arroz Zazá muito adocente e deliciosamente perfumado. Suaviza e refresca a pele. Em Branco, Rosa e Rachel, CALXAS de 1\$500, 2\$500 e 3\$500 réis. Brilhante Zazá em pó. O melhor para polir as unhas. TUBO 1\$500 réis. Pasta Zazá para as unhas. Pomada superior ás melhores, torna as unhas brilhantes como qualquer verniz. CALXA 4\$500 réis. Brilhante Zazá liquido, conserva as unhas brilhantes durante 15 dias. Tem junto a maneira de usar. OUA 1\$500 réis. Shampoo Zazá, em pó. Infalivel destruidor da caspa. PACOTE 850 réis. Shampoo Zazá, liquido. E' dos shampoos liquidos o melhor. Lava rapidamente a cabeça, friccionando-a muito bem. FRASCO 7\$500 réis. Bigodis Zazá, frizador a frio com fitas de diversas cores. CALXAS de 1\$500. Ditas de 12, 2\$500 e 3\$500 réis. inafre de Rouge Zazá, inofensivo, range-linha, especial para os labios. FRASCO 3\$500 réis. Tintura Juvence Zazá, superior ás melhores para tingir o cabelo, castanho, castanho escuro, preto. Tem junto a maneira de usar. 2 FRASCOS 1\$500 réis, para o Bêbê. Especial para recomenciações. CALXA 1\$500 réis. Pasta Dentifrica Zazá, branqueia os dentes, conservando-lhe sempre o seu esmalte natural. Desifetista e aromatiza a boca. CADA 3\$500 réis. Pelonglia, tira por completo as peles das unhas, servindo tambem para as limpar por dentro. FRASCO 5\$500 réis. Gellée Aux A cacias, preparado especial para fazer desapparecer o cileiro e o gretado da pele. BISONA 3\$500 réis. Branco de Espanha, Pó de Arroz liquido preparado especial para branquear o rosto, oolo, braços, etc, recomendado para peles gopjrossas. FRASCO 4\$500 réis.

DESCONTOS REVENDEDORES Depósito para Portugal, Colonia e Brazil PERFUMARIA MIMOSA 102, Rua do Our, 104 - LISBOA Telefone 4050 G. AMNUCURE - Tratamento das 11 ás 19 horas

Festas Artisticas

A DE GUILHERME COUPERS E' com a despedida irrevogavel de «A Vinha do Senhores» que na proxima 6.ª feira realiza em S. Carlos a sua primeira festa artistica o distincto e novel actor Guilherme Coupers, que nessa peça se estreciou brilhantemente.

O festejado interpretará nessa noite novas canções, nas quaes será acompanhado ao piano pelo distincto professor Pedro de Freitas Branco. Os bilhetes para esta recita estão sendo procuradissimos.

Reclames

NACIONAL - «Auspicioso enlace, 3.ª uma interessante comedia que pela sua estrutura e conceitos, provoca a mais franca hilaridade a todos que assistem ao decorrer das suas habilidosas scenas. Esta noite é amanhã repetem-se os encantadores atos neste teatro. S. CARLOS - Contando com a de hoje no «Auspicioso enlace» em S. Carlos, a lindissima peça «Casa em ordem» que ainda ontem ali teve enorme concorrência, tendo sido o teatro uma verdadeira enchente «A Casa em ordem», pois mais uma peça que a esplendida companhia Lucia Simões rotine em pleno exito, em consequencia de um janeiro favoravel a todas as noites no Politeama. POLITEAMA - «O pombo mariola», é uma peça interessante, cheia de graça, em situações comicas perfeitas, dialogos admiraveis de espíto e leve a intertextual - homogeneos e disciplinados, companhia Rey Colaço-Robles Monteiro. Representa-se todas as noites no Politeama.

«Pelo Teatro»

E' na quinta-feira que se realiza em S. Carlos a primeira recita extraordinaria do «Pelo Teatro» organizada por Augusto Pina. Os scenarios, todos novos, já estão concluidos, estando-se a proceder á sua montagem. O do prologo do «Fausto» é um grande effeito scenografico. O professor Castelo Branco tem-se interessado muito pela recita, estando a concluir o guarda roupa, todo novo. A musica de scena do «Auto do Velho da Hortas» de Gil Vicente, é do professor Hermínio do Nascimento da Escola de Arte de Representar. A Lucia Simões, Eurico Braga e Antonio Pinheiro muito ficará devendo esta festa pela dedicacão que tem trabalhado para a sua realisacão.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anonima de Resposta Limitada SÉDE E ESCRITORIO: Rua 1.ª de Maio, 101 e 103 - LISBOA

Bilhetes de assinatura

Expirando no dia 31 do corrente a obrigação que esta Companhia tem de emitir bilhetes de assignatura, mas estando pendente da resoluçao do Ex.ª Camara Municipal o preçto dum novo acordo, segundo o qual a Companhia ficará do futuro com a obrigação de emitir bilhetes de assignatura não só por 6 meses mas tambem por 3 meses, e sendo de prever a breve conclusao do mesmo projecto, esta Companhia resolve prorrogar, como acto de mera tolerancia que não importa obrigação alguma, a validade dos actuals bilhetes de assignatura, cujo prazo expira no dia 31 do mez corrente, reservando-se o direito de dar por finda essa prorrogação quando as circunstancias e a manutencão da seus direitos assim o exigiam. Lisboa, 30 de Dezembro de 1928.

A DIRECCÃO DR. ANTONIO MONTEIRO

Clinica Geral e Sifilis, dooças de senho ras e Partos R. N. do Almada, 36, 1.ª, (ás 5 horas) Telef. N. 2257

SALÃO CENTRAL HOJE - Soirée ás 10 horas - HOJE 2 - ESTREIAS - 2 A verdade 8 partes Maravilhosa e realistica obra de arte, altamente dramatica, interpretação dos artistas Emmy Lynn, Maurice Renaud, Marcel Bouché e Violette Jyl da Sociedade Francesa de filmes artísticos Actualidades Gaumont 135 (Jornal Central) 15 dias de licença Deliciosa comedia em 4 partes, interpretada pela insigne actriz Bebe Daniels

Todos devem saber que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais Desinfectantes das vias respiratorias, tónicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte Venda a peso

SILICALCINA TODADA PODEROSO TONICO RECONSTITUINTE - bra o appetito, aumenta a nutrição, usen este maravilhoso medicamento na anemia, raquitismo, escorbuto, dooças do peito, artritismo, reumatismo e na neorstenia. E' o melhor tratamento que adultos e crianças podem fazer superior a todos os medicamentos estrangeiros. A' AVENIDA nas farmacias: BARBAL - Rua do Our, GUNHA - R. da Escola Politecnica; FONSECA - Largo da Estrela, 4. DEPOSITARIOS: LIMA, FRAGO, & C.ª L.ª DA Rua da Assunção, 99 1.ª - Telefone 222 Central

que o encontrei, olhando as coisas como para fixar pormenores ou desperter recordações. -Que ha? Algum acontecimento? Lucia está doente? Havia uma tremura de voz quando perguntava anciado pela saude de sua mulher; mas dominei-me logo a um sorriso pallido de meu filho: -Socegue. E' de mim que se trata. -Então senta-te e diz. -Meu pae. Eu preciso de sair de Portugal. -O quê?! No primeiro instante não pude precisar ideias sobre este proiec' inesperrado. A' primeira vista só enxerguei a partida subita de Lucia, a quebra da quella felicidade conquistada. A' talhe logo, entre violento e apavorado: -Não sejas Luco! Sair de Portugal? Ainda ha meio ano terminaste o teu curso... Tens um futuro brilhante diante de ti... Mas quem te meteu essa na cabeça? Que ideias são essas? -Deixe-me falar, meu pae. Perdi dizinho. -Ao jog? -Sim. Muito. Sinto que resvalo por um declive onde não queria encontrar-me... Mas tudo se pode arranjar, sempre preciso esses grandes lances - afirmei eu com um grande alívio no coração. -Tenho, sido ou não um pae, na verdade e a nobre accepção da palavra? Já algum dia me encontraste sem ser disposto a sacrificar-me por ti. Diz que quanto é e eu tirei-me de esse peso... Basta-me a promessa de que não consentas... ou se jgares, sim, porque se não arrancam vicios ou prazeres, falo com moderacão, de forma a não nos arruinares... Já vê: que tudo se soluçiona em bem... -Meu pae, eu jogo para me atur-

dir... Preciso de terminar com o mal. O mal está dentro de mim. Necessito de sair daqui; irei até á Africa, ao Brazil... Pode ser que assim com uma mudanca radical nos habitos, consiga voltar a ter o meu destino... -E' intenso. E' idoral... Voltava a obstinar-me no combate ao seu projecto. -Pode lá ser que tendo a tua vida instalada em Lisboa queires ir á aventura... Mas fazer o quê? Fazer o quê? Artur. Termino guiado os teus passos... E' hoje maior, mas nunca me desobedeceste... Não querás dar-me esse desgosto agora. Eu não quero que voltes a pensar em separar-te de mim, do; teus amigos... E... e... Tinha hesitação em tratar da que mais me interessava. -... e... Lucia? Que diz ela os teus projectos dicidivanas? Não, com certeza que Lucia tem mais juizo que tu e opó-se a deixar os paes, a cidade onde nasceu, onde podem vir a ser te lizes... -Lucia ficará. Só eu partirei... -Mas -perguntei eu - é uma separação? -Talvez - disse-me depois de uma breve pausa. - Pelo menos momentaneamente. -Porquê? Porquê? Não compreendo nada. Vocês tem-se zangado? Divergência de genios? -Eugeni-me, meu pae. Casei sem tudar. Ela casou comigo como quasi todas as raparigas, para obter a sua liberdade... Não protestei, dei-me a dizer-lhe o que tenho verificado; má illusão de momento que a mim encantava pelo brilho da cerimonia, pela beleza da novidade e a eja; repito, pela esperança de ser livre; a casa dos paes, e sempre para elas: uma prisão;

um novo é uma janela aberta sobre o espaço. Em geral a foga dá-se. -Meu bom Artur. Isso são devaneios. Tu vas reflectir. Tudo se pôde harmonizar... -Não o creio. Eu irei para fóra um tempo. Lucia voltará a casa de seus paes... De resto nada ha de extraordinario nesta pasta da nossa vida matrimonial. Sinto que a continuarmos vivendo sobre o mesmo tecto, em breves odidaremos em vez de nos tolerarmos... As nossas discussões zedam-se. -Mas eu tenho visto Lucia cedez quasi sempre, ás vezes tendo a razão. -Irrita-me da mesma maneira... ou se não irrita causa-me piedade... nem sei, meu pae. Não pergunte mais. Deixem-me... Então senti apoderar-se de mim, um rancor feroz contra aquela criatura impertinente que mais uma vez se interpunha na minha felicidade: -Não! Já disse que não. Ouves bem. Tudo isso são creanciecos. Eu não posso admitir que vás assim desfazer a tua casa! E os Costas que bão de dizer? Quis explicação para o mundo encetar tu a mesma attitude incerta? Tu és, afinal, um egoista. Tens tudo que queres; acabas de me assaltar a fortuna, confessando-me as tuas dividas; tens a illusão de que vás alguma coisa porque tiraste o teu curso para o qual me empenhei, mais que tu talvez; e agora, quando é preciso um pouco de sacrificio, sacrificio minimo porque o é apenas para algumas utopias e tejas dicidivas do teu espirito enfraquecido, não és capaz de ter esse rasgo de generosidade... Olhava para Artur com aquela firmeza e intensidade de olhar que durante a vida toda o tornara um manequete acéfalo, obediente, passivo, inerte... Quería á viva forza fazer impe-

que tivesse tudo qualquer nova indisposiçao. Lucia apenas me confirmou os seus longos silencios meditativos, a abstracção do seu pensamento, a tristeza doentia das suas respostas quando não caia em amargas frases de doente. -Se não fosse confiar nas palavras do papá assustava-me, era quasi infeliz. Assim, espero, creio na felicidade... Mas, as suas frases não me encontravam. Estava longe dali, pensando na qualidade da personalidade de Artur. A sua vislata a que se referia? Estaria com effeito Artur doente? Victima de que tara, de que mal occulto? Lucia encostava a cabeça ao meu peito num gesto todo ternura filial, quando, alvoroçadamente, tocaram á porta e chamaram-me para ir immediatamente a casa. Adivinhaei que era elle que voltava a procurar-me. E a comedia começava a encadear-me, dispondo-me para voltar a ser intolerante e rispido, quando á porta da rua encontrei Gustavo que me esperava: -Que desgraça, sr. Jeronimo. Eu não tive coragem para ir avisar a esposa... Venha comigo. Tenho aqui um automovel. O meu coração palpitou fortemente. Malgrado que eu sou! Quem ama, ama assim com tanta paixão, com tanta cegueira? Sou eu mais feia do que os outros? -O Artur... O Artur... Mas que locura!... Neurastenia? Ampr? Não se sabe... E ao Neufreust: -Outra vez para o hospital...

(Continua)

Companhia Carris de Ferro

DE

LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Telefones--C. 666 e 670

End. Teleg. "Tramways,"
Lisbon

Codigos teleg. usados:

A, B, C,--BROOMHALL--
LIEBER

SANTO AMARO LISBOA

CASA DE SAUDE DAS BONECAS

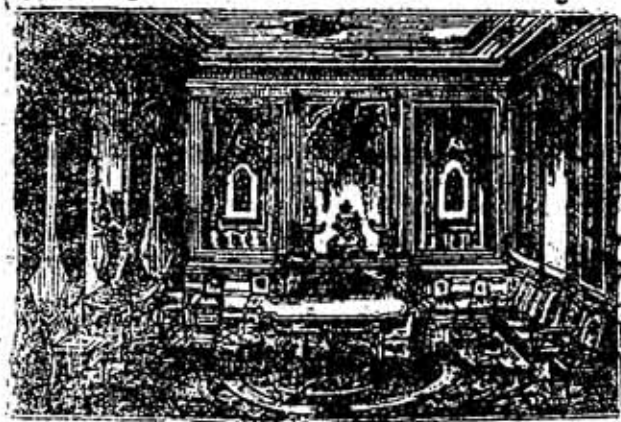
34, Rua Serpa Pinto, 34
(AO CHIADO)

Concerto de bonecas de todas as qualidades,
Variado sortimento de brinquedos nacionais e ex-
tra-negros.

Visitar este bazar é um dever de todos os paes!

Mobillas e Estofos

BIZARRO DA SILVA, L.^{DA}



82, R. Augusto, 84--21, R. dos Correios, 23
TELEFONE CENTRAL 2533

Mobillas de todos os estilos, bom acabamento, preços
modicos. -- Pessoal habilitado para montagem de casas,
escritorios e clubs. -- Serviço de embalagem para a
venda e Africa. -- Oleados, tapetes, carpetes, ises-bprors.

Agua, Creme e Pó d'arroz Rainha da Hungria

Para a pele e Higienizante da pele, dando-lhe um aveludado e fresco in-
comparavel. Não é untoso. As Senhoras que o compram tem uma pele ideal

Tonico Yildizienne

O tesouro dos cabelos

Faz nascer e crescer os cabelos.
Cura a caspa, a onicice, a calycie e todas as doencas do couro cabeludo
em todas as edades e em todos os casos.

Tintura Yildizienne

Instantanea. A melhor e a mais rapida do mundo.

Depilatorio Yildizienne

o unico de resultados surpreendentes, garantidos e rapidos.

Depilatorio electrico radical
e inofensivo

o unico que tira progressivamente os pelos para sempre, o melhor do
mundo.
Empasta, mediante estampilha, a

Academia Cientifica de Beleza Diretora--Madame Campos

Avenida da Liberdade, 23 LISBOA

Rua 7 de Setembro, 166 -- RIO DE JANEIRO

Cap. lio em Lourenço Marques

Santos Rufino Limitada

em Ponta Delgada (Açores)

Farmacia de Eduino Gerades Botelho

Companhia Nacional de Navegação "A MUNDIAL"

Sociedade Anonima de Res-
ponsabilidade Limitada

Serviço regular entre a Metropole e a Africa Occidental e Oriental Portuguesa
Saídas a 1 de cada mez para todos os portos da Africa
Oriental (Provincia de Moçambique) escalando Funchal,
S. Tomé, Louanda, Lobito, Mossamedes e Cape Town.

Saídas a 20 de cada mez para todos os portos da Africa Oriental:

Serviço regular para Anvers, Hamburgo e Rotterdam
onde os nossos navios recebem carga para Lisboa e
Porto, e a frete directo para os portos das duas Costas
d'Africa.

A carga de IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO em navios portugueses goza dum
beneficio pautal.

FROTA DA COMPANHIA

ANGOLA.....	7714 Ton.	PENINSULAR.....	2744 Ton.
MOÇAMBIQUE.....	8538 "	LUABO.....	1455 "
AFRICA.....	5515 "	CHINDE.....	1070 "
SEBRA GOMES.....	5417 "	MANICA.....	1118 "
SELVA.....	4976 "	IBO.....	835 "
PORTUGAL.....	3998 "	BOLAMA.....	2856 "

AMBRIS 858 Ton.

Vapores só para carga (EXTRAMADURA 3771 Ton.
DONDO..... 3978
Ebbocadores no T-jo. CABINDA, CONGO)

Navios fretados aos Transportes Maritimos do Estado e ao serviço da Companhia

LOURRENÇO Marques.....	6355 Ton.	BERNARDO.....	3560 Ton.
S. TIAGO.....	3763 "	COIMBRA.....	2518 "
CONGO.....	3677 "	GALA.....	1759 "

Todos os vapores desta Companhia tem frigorificos, luz electrica, ex-
celentissimas acomodações, todos os modernos requizitos de navegação, preporcio-
nando aos srs. Passageiros viagens rapidas e comodas.

Escritorios da Companhia (Lisboa, Rua do Comercio, 85
Porto, Rua da Nova Alfandega, 34

Agentes: ANVERS, Eiffe & Cie., Quai van Dyck, 10. HAMBURGO Peter Ernst
Eiffe & O. C., St Pauli Landungs bracken Bruke 4. ROTTERDAM, H. van
Krieken, F O B 662.

Telefones: Administracão C-1527; Chefe do Expediente C-1000; Informaçoes
C-608; Tesouraria e Passagens C-2655; Commissariado e Servicos Medi-
cos C-3202; Engenheiros (Casas da Fundicão) C-3952; Casas da Fundicão
C-2087; Deposito e Armazens C-4013.



Ni tua é densa a
e: curião...

Nas se este conquistador
tivesse recorrido á

Luminadora da Estefania

de Antonio Francisco Cruz

Rua Pascoal de Melo, 77
nao fica ficado sem a sua
conquista

As mais completas e aper-
feicoadas instalações. Ma-
terial electrico de todas
marcas e qualidades e
grande sortido em can-
deiros em todas as qua-
lidades e estilos.

Preços modicos

Telefone N. 2168

CONSULTAS Dão-se sobre nego- cios todos os dias

Diz-se a qualquer cidadão se é ou não feliz ao jogo, se a sua doença
é curavel, e no que se deve occupar

Cura-se em 20 minutos o mal que algum saiba
lhe foi feito por meio de artes sobrenaturais

Vê-se se o azar de qualquer individuo é procedente da sua sorte, ou feito
por algum ser misterioso

Preparam-se talismans magneticos para actuar nos negocios
ou nas solenidades

Garantem-se todos os trabalhos e se porventura alguém nos mandar
fazer alguma coisa e essa lhe não der resultado
fará a fineza de nos procurar que lhe reembolsaremos a importancia

Não se dão consultas por correspondencia, nem
se responde por escrito a qualquer pergunta

PESSOAS INEXPERIENTES NÃO PODEM SER ATENDIDAS

RUA DE FERREIRA BORGES, 23, 2.º D. -- LISBOA

Tinturaria a vapor Pires Branco Calçada do Carmo, 45-47

Fundada em 1835 LISBOA

Com maquinismos modernos a vapor e a electricidade

Tinge em 48 horas

em todas as cores e qualidades de fazendas pelos mais recentes
processos descobertos. Todos os trabalhos executam-se sob a
habil direcção de um quimico abalizado. A todos os clientes garantio
portanto uma execução rapida e perfeita de todas as encomendas

Branqueia fios de algodão

Lavagem a seco (Degraissage á seco) a cargo de um tecnico brasileiro
Lava, tinge e curte toda a especie de peles

Sucursal em Setubal O Proprietario

Largo da Fonte Nova, 20 Luiz Alberto de Pinho

Moveis estofados decorações artisticas

A casa que primeiro desenvolveu o gosto pelo mo-
veis generos ingles e americano, que primeiro os comen-
çou a construir e onde hoje se adquirem os melhores,
mais elegantissimas sofás, fauteuils e chaise-longues é na

Fabrica de moveis ingleses
e americanos

GIL DIAS D'ASSUMPCÃO

(Fornecedor da Legação Britanica)

29-33 --Rua do Sacramento á Lapa -- 29-33

TELEFONE C. 1834

"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade Anonima de Responsabilidade
Limitada

Capital 1.000.000\$00

Séde: LISBOA

2.ª CONVOCAÇÃO

Convoco a reunir, em sessão ex-
traordinaria, no dia 14 de Janeiro
proximo futuro, pelas 15 horas, a
assembleia geral desta Companhia,
a fim de deliberar sobre a aquisi-
ção de carteiros de qualquer ra-
mos de seguros ou do activo e res-
ponsabilidade do passivo de socie-
dades congeneres.

A assembleia deliberará com
qualquer numero de accionistas.

Lisboa, 29 de Dezembro de 1923.

O Presidente da Assembleia Ge-
ral, Joaquim Xavier de Oriel Pena

TINTURARIA

- DO -

POVO

- DE -

José Dias
Rua de Sant'Ana, á Lapa
121

Tingem-se todos os ar-
tigos de lã, seda e algo-
dão, capas de borracha e
fatos para luto.
Lavam-se fatos e vesti-
dos sem desmanchar.
Cores fixas -- Preços
50% mais baratos que em
outra qualquer casa do
genero.

MOBILIAS

Vendem-se em boas condições e com
prazo usadas

BENTO, SILVA, PINTO, Ltd.

141, R. Alves Correia, 147

Telefone N. 3256

Vinhos espumosos de Lameço

(Caves da Rapoelra)

eservar de finissimas qua liidade

A venda em todas as confesarias
e mercearias.

Representante em Lisboa

ARTHUR BENARUS

Rua do Borrato, 44.

PAPELARIA

VIUVA MARQUES

Completo sortimento de

Artigos de escritorio

CANETAS COM TINTA

Lapizeiros Evesharp

Carteiras, pastas e ci-
gareiras

Caixas de papel de fantasia

Artigos proprios para brindes

Preços modicos

36, Rua do Ouro

Telef. 2675 C.

ATENÇÃO

John Marriott Draper deseja vender
ou conceder licença para exploração
da sua patente de invenção N.º 10664
para aperfeiçoamentos em separa-
dores para o tratamento de carvão de
pedra, barros, minérios e semelhan-
tes. Dirigir propostas a Allison Bros.
84-86, Chancery Lane London, W. C. 2.

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alcorim

Abrem-se brevemente

novos cursos

para principiantes em

FRANCEZ ::

:: INGLEZ

:: Já está aberta ::

:: a inscrição ::

A Vulcanisadora

DOMINGUES & LISBOA, Ltd.

AVENIDA DA LIBERDADE 217-A e 217-B

Reparação em protectores e camaras d'ar
-- para automoveis e motos --

TELEFONE N. 3679



Que queres tu meu amigo
cresces e aparece
se te calcares na Portugal Lda.
serás o meu ideal
Rossio 121-122, esquina R. Betesga

SAES DERMOMA

Dão aos pés toda a sua
flexibilidade tonifican-
do-os e desongestio-
nando-os.

DERMOXA:--Faz desaparecer
rapidamente quasi-naduras, corni-
chão, estorpecimento, inchicão,
placardos e todos os males occasio-
nados pela marcha, ladiga e pres-
são do calçado.

DERMOXA:--Suprime as dores
agudas dos calos, joanetas, alho-
s de perdia, bolhas de agua e de
resaca.

DERMOXA:--E' soberano con-
tra as fricções, transpiração, ardo-
r e mau cheiro.

A VENDA em todas as
farmacias e drogarias.

Concessionario unico
para
Portugal e Colonias

Mairo Brandão, L.^{da}
Rua Eugenio dos San-
tos, 99, 4.º
LISBOA



Tablettes "Mimi"

PRODUTO FRANCEZ DE RECONHECIDO VALOR
INFALIVEL NA SEGURANÇA DOS ESPOSOS

As Tablettes "Mimi" devido ás suas excelentes proprie-
dades higienicas e sua eficacia, foram premiadas com meda-
lhas d'ouro nas Expositões Internacionais d'Higiene de Bruxe-
las em 1896 e de Paris em 1900.

Facam uma experiencia e a elas recorreréis sempre. Podir
prospeto gratis. A venda na

Farmacia Portugal

Rua Augusta, 218, -- Lisboa

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Banco Emissor das Colonias

Séde--LISBOA--Rua do Comercio

Agencia--LISBOA--Caes do Sodré

Capital social: Esc. 48.000.000\$00--Capital realiado: Esc. 24.000.000\$00
Reservas: Esc. 30.200.000\$00

FILIAES NO CONTINENTE -- Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bran-
gança, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Évora, Extremoz,
Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lameço, Leiria, Oihão, Ovar,
Penafiel, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santarém, Setúbal, Silves,
Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Trás-os-Montes, Vizeu,
FILIAES NAS ILHAS--Funchal (Madeira), Angra do Heroísmo e
Ponta Delgada (Açores).

FILIAES NAS COLONIAS:
AFRICA OCCIDENTAL--S. Vicente do Cabo Verde, S. Tiago do Cabo
de Verde, Bissau, Boléms, Kinschasa (Congo Belga), S. Tomé, Príncipe,
Cabinda, Luanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Vila Silveira,
Porto, Mossamedes, Lubango.

AFRICA ORIENTAL--Beira, Lourenço Marques, Inhambane, Chila-
de, Teta, Quilimane, Moçambique e Ibo.

INDIA--Nova Goa, Mormugão e Bombaim (India Ingles)

CHINA--Macau.

TIMOR--Dilly.

FILIAES NO BRAZIL--Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará
e Manaus.

FILIAS NA EUROPA--Londres, O Bishopegate E. PARIS, 8, rue de
Helder.

FILIAL NOS ESTADOS UNIDOS--New York, 93, Liberty St.-oct.

Operações bancarias de toda a especie no continente, ilhas adjacentes,
Colonias, Brazil e restantes paizes estrangeiros

A. Guerreiro

Da Escola Doctoria de Paris

Operações indispensaveis por analistas

Deita-uras sem culpa

B. da S. Paula 127

Aos precavidos!

Não mandem concertar as suas
maquinas de escrever e calcula-
sem consultar J. Anão & C. L.
Unidade -- Rua dos Fanchoiros
24, 2.º -- Telef. 3354